Pedras Preciosas do grego 1

Outono



Estudos Devocionais de Palavras Gregas para Enriquecer o seu Entendimento da Palavra de Deus

Rick Renner

Sumário

Palavra do Editor
Prefácio
Introdução
20 de Março
21 de Março
22 de Março
23 de Março
24 de Março
25 de Março
26 de Março
27 de Março
28 de Março
29 de Março
30 de Março
31 de Março
1 de Abril
2 de Abril
3 de Abril
4 de Abril
5 de Abril
6 de Abril

7 de Abril
8 de Abril
9 de Abril
10 de Abril
11 de Abril
12 de Abril
13 de Abril
14 de Abril
15 de Abril
16 de Abril
17 de Abril
18 de Abril
19 de Abril
20 de Abril
21 de Abril
22 de Abril
23 de Abril
24 de Abril
25 de Abril
26 de Abril
27 de Abril
28 de Abril
29 de Abril
30 de Abril

1 de Maio
2 de Maio
3 de Maio
4 de Maio
5 de Maio
6 de Maio
7 de Maio
8 de Maio
9 de Maio
10 de Maio
11 de Maio
12 de Maio
13 de Maio
14 de Maio
15 de Maio
16 de Maio
17 de Maio
18 de Maio
19 de Maio
20 de Maio
21 de Maio
22 de Maio
23 de Maio
24 de Maio

25 de Maio
26 de Maio
27 de Maio
28 de Maio
29 de Maio
30 de Maio
31 de Maio
1 de Junho
2 de Junho
3 de Junho
4 de Junho
5 de Junho
6 de Junho
7 de Junho
8 de Junho
9 de Junho
10 de Junho
11 de Junho
12 de Junho
13 de Junho
14 de Junho
15 de Junho
16 de Junho
17 de Junho

18 de Junho
19 de Junho
20 de Junho



Rhema Brasil Publicações
Rua Izabel Silveira Guimarães, 172
58.410-841 - Campina Grande - PB
Fone: 83.3065 4506

www.rhemabrasilpublicacoes.org.br
editora@rhemabrasilpublicacoes.org.br

Todos os direitos em língua portuguesa reservados por Rhema Brasil Publicações.

Direção: Samir Ferreira de Souza **Supervisão:** Ministério Verbo da Vida **Tradução:** Claudio Chagas **Revisão e copidesque:** Idiomas & Cia **Prova de revisão:** Idiomas & Cia **Capa:** Filipi Rodrigues e Bárbara Giselle **Diagramação:** DIAG Editorial Publicado no Brasil por Rhema Brasil Publicações com a devida autorização de *Teach All Nations A division of RICK RENNER MINISTRIES | P.O BOX 8540, Tulsa, Oklahoma* Esta é uma tradução da 1ª edição do título original e a 1ª edição

em língua portuguesa Título original: *Sparkling Gems From the Greek 1*
Copyright © 2003 por Rick Renner
Copyright © 2017 Rhema Brasil Publicações
Todos os direitos reservados

Volume 1 - Outono

As citações bíblicas, exceto quando indicado em contrário, foram extraídas da Bíblia Sagrada, Almeida Edição Revista e Atualizada, © 1993, Sociedade Bíblica do Brasil. Outras versões utilizadas: Bíblia Amplificada (AMP, tradução livre), Nova Versão Internacional (NVI), Almeida Corrigida Fiel (ACF) e *A Mensagem*.

Proibida a reprodução, de quaisquer formas ou meios, eletrônicos ou mecânicos, sem a permissão da editora, salvo em breve citações, com indicação da fonte.

1ª Edição

Pedras Preciosas é uma nova e empolgante abordagem que une um devocional cheio de fé a estudos das palavras gregas. Recomendo-o enfaticamente! Os devocionais diários o exortarão, ensinarão e abençoarão.

Rev. Kenneth W. Hagin, **Pastor do RHEMA Bible Church**
Presidente executivo do Kenneth Hagin Ministries
Tulsa, Oklahoma

Rick Renner conseguiu de novo! Ele escreveu um livro tão fascinante e intrigante que você mal pode esperar para chegar à próxima página. Trata-se de um devocional diário, mas não conheço ninguém que vá se contentar em ler apenas um dia de cada vez. Rick Renner é a única pessoa que conheço que pode explanar sobre o grego e, no entanto, tornar isso simples o bastante para qualquer pessoa entender. Este é um presente precioso para a biblioteca de qualquer pessoa. Um diamante brilha mais forte que qualquer outra pedra, e este livro é realmente um diamante!

Charles e Frances Hunter **Hunter Ministries**

Kingwood, Texas

Este devocional é totalmente incrível e um recurso maravilhoso para aqueles de nós que não sabemos ler o grego. A habilidade que o Senhor deu a Rick de explicar as palavras gregas de uma maneira tão avivada, de fácil entendimento e de fácil aplicação é um dom de Deus ao Corpo de Cristo. *Pedras Preciosas* é definitivamente uma necessidade para a biblioteca de todo pastor!

Dr. Jim Kaseman
Presidente do Jim Kaseman Ministries Association of Faith Churches and Ministers Branson, Missouri

Rick Renner é não apenas um dos apóstolos de maior destaque dos nossos dias, como é também um dos mestres da Bíblia mais completos do Corpo de Cristo. Seus livros e seu ministério de ensino têm sido uma inspiração para mim e para milhares de outros como eu. Creio que você encontrará uma "Pedra Preciosa" para cada dia do ano no seu devocional diário. Recomendo enfaticamente este

livro e creio que ele é um dos melhores devocionais diários da atualidade!

Pastor Ray McCauley **Pastor do RHEMA Bible Church**
Johanesburgo, África do Sul

Se você quer que a sua vida espiritual seja levada a um novo nível, este livro será um catalisador maravilhoso para você, e um grande recurso para promover maturidade e crescimento no Corpo de Cristo.

Tony Cooke

Tony Cooke Ministries
Broken Arrow, Oklahoma

Rick Renner é um estudioso da Bíblia que pega a revelação da Palavra de Deus e transforma vidas. Ele entende o que significa colocar a Palavra à prova, e ele escreve como resultado de circunstâncias que exigem fé. Você será fortalecido com novas percepções da Palavra de Deus ao ler *Pedras Preciosas* do Grego.

Billy Joe Daugherty **Pastor do Victory Christian Center Tulsa, Oklahoma**

Sou um crente que acredita firmemente que há respostas esperando por você na Presença de Deus. Qualquer quantidade de tempo que você passe na Sua Presença nunca é desperdiçada. É por isso que o devocional de Rick Renner, *Pedras Preciosas,* é tão oportuno. Não há nada como começar cada dia da *maneira certa*: deleitando-se na presença de Deus, meditando na Sua Palavra, e focando unicamente nas coisas celestiais.

Sendo um "homem da Palavra" simples e direto como Rick, gosto do fato deste devocional ser prático e ter um forte fundamento bíblico. Ele abrange questões realistas como o tédio espiritual, o desejo de fugir dos "becos sem saída", as exigências para manter uma atitude voltada para o sucesso, e como pensar como um bilionário espiritual. O ponto principal é que este devocional o ajudará a mudar sua maneira de *pensar* para que você possa mudar sua maneira de *viver*.

Dr. Creflo A. Dollar **Pastor Sênior e CEO do World Changers Ministries**

Palavra do Editor

A Rhema Brasil Publicações tem a honra e a alegria de trazer ao Corpo de Cristo no Brasil o segundo volume de um dos devocionais cristãos mais lidos em todo o mundo. Muitos cristãos que leram o primeiro volume já o adotaram como devocional de estudo número um.

Ele irá lhe inspirar e aprofundar seu conhecimento bíblico, abençoando sua vida e fortalecendo seu coração. Ao começar cada dia com uma pedra preciosa, extraída dos tesouros da Palavra de Deus pelo Rev. Rick Renner, uma das maiores referências cristãs no estudo do grego, você irá desbloquear uma porta para riquezas duradouras e insondáveis.

Saia da superfície e aprofunde-se ainda mais no conhecimento do Senhor ao conhecer o significado oculto em mais de mil palavras, do texto original das Escrituras Sagradas, traduzidas e explicadas pelo autor.

Como no primeiro volume, a publicação é

organizada em um formato devocional com mais de mil estudos de palavras em grego em profundidade e divididos em quatro volumes, correspondentes a cada estação do ano. O volume que você tem em mãos é a edição de Outono, que compreende os dias 20 de Março a 20 de Junho. Esperamos que este possa ser um tempo de renovação em seu tempo devocional com Deus. Assim como acontece no Outono, a estação caracterizada pela queda das folhas e a renovação das árvores, que você possa viver um novo tempo ao se aprofundar nos tesouros da Palavra de Deus. Permita que a semente da Palavra gere novas folhas, flores e frutos neste tempo em sua vida e veja sua fé se fortalecer a cada dia de leitura.

Acompanhe os lançamentos das próximas estações e não perca nenhuma dessas "Pedras Preciosas" em sua caminhada cristã. Estes ensinamentos lhe desafiarão a corrigir ações, realinhar atitudes e obedecer à vontade do Senhor revelada em Sua Palavra.

Nosso objetivo é oferecer a você uma ferramenta para a compreensão mais profunda da Palavra de

Deus, aumentando a sua fé e reacendendo a paixão em seu interior por perseguir o plano de Deus para a sua vida.

Rhema Brasil Publicações

PREFÁCIO

Não é com frequência que se encontra um livro (se é que se encontra) de tamanho valor prático quanto *Pedras Preciosas*, de Rick Renner. Este livro recebeu um nome muito apropriado, porque ele literalmente resplandece com uma estação inteira de "pedras preciosas" de verdades divinas, não apenas das nossas traduções da Bíblia como também do Novo Testamento Grego. Não conheço outra coleção de volumes onde você encontrará:

- 365 mensagens em potencial.
- 365 pensamentos devocionais seletos.
- 365 verdades transformadoras.
- 365 leituras para ocasiões especiais.
- 365 pérolas para meditar.
- 365 refeições espirituais para alimentar a alma faminta.

Tenho de oito a dez mil volumes em minha

biblioteca, mas nenhum livro é tão monumental em sua riqueza de verdades bíblicas. Além do mais, o valor deste livro é multiplicado pela clareza e pela simplicidade com as quais a verdade é expressa.

E o mais importante, precisamos entender que a Bíblia é Deus falando conosco pessoalmente, desde que ela possa falar no idioma em que foi originalmente escrita por homens santos de Deus (2 Pedro 1:20-21) — o maravilhoso idioma grego. Esse é o caso de *Pedras Preciosas* — ele contém as próprias palavras do Deus vivo que devem ser seguidas por aqueles que desejam ter vida (Mateus 4:4). Jeremias experimentou essa palavra viva, gritando em seu espírito estas palavras: "Achadas as tuas palavras, logo as comi; as tuas palavras me foram gozo e alegria para o coração..." (Jeremias 15:16).

É assim que me sinto depois de me banquetear com *Pedras Preciosas*. Sei que realmente encontrei a própria palavra do Deus vivo, e me alegro com uma alegria indizível. Como, então, eu poderia deixar de recomendar este livro a qualquer pessoa que tenha fome do pão que dá vida do nosso Rei

que um dia foi crucificado, agora ressurreto, que reina e que em breve virá? Seria uma terrível ingratidão se eu não o elogiasse e o recomendasse ao mundo inteiro. E assim o faço.

Soli Deo Gloria.
Dr. Bill Bennett

Professor de Homilética e Ministérios Pastorais
Capelão do Seminário Teológico Batista do Sudeste
Wake Forest, Carolina do Norte
Fundador e Presidente do Mentoring Men for the
Master Diretor Geral do Alpha Ministries
International, Índia BA, Wake Forest University;
MA, M, Dic., Duke University Doutor em Teologia
pelo New Orleans Seminary

INTRODUÇÃO

Enquanto escrevo a introdução deste livro, é muito tarde da noite, e estou olhando pela janela para as belas torres de domo dourado do Kremlin de Moscou. Meu coração está cheio de gratidão a Deus por chamar a mim e minha família para este país, e por nos permitir dedicar nossas vidas a essas pessoas que nos têm enriquecido mais do que jamais poderíamos expressar. Essa é verdadeiramente uma das maiores honras que Deus concedeu à nossa família.

Enquanto estou sentado aqui, no coração da capital russa, também estou pensando em que grande honra é ministrar a você através das *Pedras Preciosas* extraídas do grego. Ao escrever este prefácio, acabo de colocar as últimas palavras neste devocional diário. Escrever este livro era um sonho há muitos anos, e sou grato por Deus ter me permitido realizá-lo. Minha oração é que este devocional diário contendo centenas de estudos diferentes da Palavra abençoe ricamente cada pessoa

que tenha o coração faminto em cujas mãos ele venha a cair.

Embora eu tenha estudado o Novo Testamento Grego por muitos anos, ainda sou um estudante vigoroso do Novo Testamento em seu idioma original e descubro continuamente muitas novas verdades e percepções maravilhosas que transformam minha própria vida. Ao longo da minha caça ao tesouro no Novo Testamento Grego que tem durado décadas e da minha extração contínua de novas "pedras preciosas", muitas vezes pensei em Mateus 13:52, onde Jesus diz: "Por isso, todo escriba versado no reino dos céus é semelhante a um pai de família que tira do seu depósito coisas novas e coisas velhas". Sei por experiência própria que quando damos atenção à Palavra de Deus, o Espírito Santo nos dá novas percepções e amplia maravilhosamente nosso entendimento de Deus e da Sua Palavra.

Ao escrever este devocional, identifico-me bem com o escriba descrito em Mateus 13:52. Muitos dos estudos das palavras gregas que você lerá neste livro são antigos para mim, porém muitos outros são

inteiramente novos. Muitas vezes penso que desenterrei todas as pedras que poderiam ser encontradas em um versículo específico do Novo Testamento. Mas, então, quando volto a estudar aquele mesmo versículo, o Espírito Santo abre meus olhos maravilhosamente e ilumina minha mente para me mostrar verdades que antes eu havia ignorado. Investi milhares de horas em oração e estudo e na redação do livro que você tem em mãos. É minha oração sincera e de coração que Deus o use para levar você a um lugar mais alto nele.

Como você verá, este livro pode ser usado como um devocional diário ou como uma ferramenta de referência do grego para seu próprio estudo pessoal.Ao ler *Pedras Preciosas*, peça ao Espírito Santo para ajudá-lo a compreender essas verdades, pois embora você utilize sua mente para buscar e estudar fatos, história e idioma, o Espírito Santo é o Único que pode iluminá-la e transmitir a revelação divina ao seu espírito.

Nas páginas a seguir, você também verá muitas vezes uma tradução parafraseada, uma explicação do versículo ou versículos específicos do Novo

Testamento que está ou estão sendo discutidos em uma data específica. Não pretendo que sejam traduções palavra por palavra, desejo apenas oferecer uma compreensão mais completa e ampliada do significado por trás do versículo que está sendo estudado. Tentei primeiro capturar a imagem apresentada por cada palavra e por cada versículo. Em seguida, esforcei-me por levar essa imagem a uma tradução contemporânea interpretativa para lhe dar uma compreensão mais ampla do que Deus está tentando dizer a você através desse versículo em particular.

Ao ler *Pedras Preciosas,* cave fundo nos ricos tesouros da Palavra de Deus para poder extrair tantas pedras preciosas de verdade quanto possível. Agora é horade começar!

Rick Renner
Moscou, Rússia
12 de outubro de 2003

Outono



20 de Março a 20 de Junho

20 de Março



Recuse-Se A Abandonar Seu Sonho!

Guardemos firme a confissão da esperança, sem vacilar, pois quem fez a promessa é fiel.

— Hebreus 10:23

O que você deseja que Deus realize por meio de você nesta vida? Quais são os sonhos em que você pensa todas as noites, quando sua cabeça encosta no travesseiro ou todos os dias quando não há ninguém por perto? Você sonha acordado com o que gostaria de se tornar ou fazer nos anos que estão à sua frente? Você considerou a possibilidade de que esses sonhos acordados possam, de fato, ser a vontade de Deus para sua vida — sonhos que Ele colocou nas profundezas do seu espírito e estão começando a ser despertados? É possível que este seja o momento de o sonho de Deus para a sua vida ser aceso em sua alma?

Os sonhos são poderosos. Eles costumam parecer

impossíveis no início, mas as pessoas que se atrevem a fazer o impossível são aquelas que acabam vendo o impossível acontecer em suas vidas. Tudo que é excelente começa como um sonho. Considere o exemplo de Thomas Edison, que trabalhou longa e energicamente para realizar seu sonho da lâmpada. Embora Edison tenha falhado literalmente milhares de vezes no início das buscas de seu sonho, ele aprendeu com todos os fracassos e avançou. Por fim, seu sonho se realizou e mudou o curso da história humana.

E se esse homem brilhante tivesse desistido e cedido ao desânimo? Tenho certeza de que outra pessoa ao longo do caminho teria inventado a lâmpada, mas Edison não teria tido a grande honra de fazer parte disso.

Há numerosos exemplos bíblicos de indivíduos que tiveram um sonho. Por exemplo, consideremos o sonho que Deus deu a Abraão — denominado pai de nossa fé — no tocante a uma nova terra e a um novo povo. Quando Deus lhe falou pela primeira vez sobre o filho que Ele lhe daria, Abraão e sua esposa eram, havia muito tempo, inférteis e

incapazes de conceber uma criança. Provavelmente, o pensamento de ter um bebê lhes parecia uma fantasia irrealizável. Eles poderiam ter se perguntado: *isso é realmente o plano de Deus para a nossa vida ou uma alucinação?*

Deus prometeu a Abraão também uma terra nova, mas não lhe disse onde ela estava localizada. Em seus esforços para encontrar essa terra, Abraão e Sara foram confrontados com desafios colossais, circunstâncias problemáticas e horríveis problemas familiares. Em primeiro lugar, o pai de Abraão morreu. Depois, eles perderam seu sobrinho Ló para Sodoma e Gomorra. Abraão também tomou Agar como segunda esposa, produzindo um filho que não pertencia a Sara e muitos ciúmes e conflitos. Além disso, Abraão e Sara vivenciaram uma terrível fome em seu território prometido, que os forçou a sair de lá por causa da falta de alimentos. Viajando para o Egito em busca de comida, eles logo se viram expulsos também dessa terra.

A qualquer momento, teria sido muito fácil para Abraão e Sara dizerem "Já chega! Faça as malas — vamos voltar à cidade de Ur!". Porém, em vez de

entregar-se à derrota e ao desânimo, eles se agarraram aos sonhos que Deus pôs em seus corações e continuaram perseverando nesses sonhos até testemunharem o seu cumprimento.

Se você quiser ver o sonho que Deus lhe deu ser cumprido em *sua* vida, é *imperativo* que você tenha essa mesma atitude. Como diz Hebreus 10:23: "Guardemos firme a confissão da esperança, sem vacilar, pois quem fez a promessa é fiel".

Quero que você observe especialmente a frase "guardemos firme". Abraão e Sara se agarraram aos seus sonhos e é isso o que você precisa fazer também. A frase "guardemos firme" é extraída da palavra grega *katecho*, que é um composto das palavras *kata* e *echo*. A primeira palavra, *kata*, transmite a ideia de *algo que vem para baixo*.

Você poderia dizer que a palavra *kata* transmite a força de *algo que desce tanto e tão intensamente, que é avassalador e dominante até ao ponto de subjugar*. Quando entra em cena, essa força *conquista, subjuga e começa imediatamente a expressar seu irresistível poder de influência*.

A segunda parte da palavra *katecho* é a palavra *echo*, que simplesmente significa *eu tenho* e transmite a noção de *posse*. Essa é a imagem de alguém que buscou e procurou algo em particular durante toda a sua vida. Após anos de busca e pesquisa, essa pessoa enfim encontra o objeto de seus sonhos. Com alegria, corre para *pegá-lo e segurá-lo firmemente*. Ela *abraça aquele objeto*, apoderando-se dele. Por fim, pode dizer: *"Eu o tenho! Finalmente, é meu!"*.

Quando *kata* e *echo* são unidas na palavra *katecho*, significa literalmente *abraçar algo firmemente*. Todavia, por causa da palavra *kata*, sabemos que essa é a imagem de *alguém que encontra o objeto de seus sonhos e depois o mantém embaixo — controlando-o, dominando-o — até mesmo sentando-se nele para não o deixar escapar*!

A frase "guardar firme" é tão forte que pode, de fato, ser traduzida como *suprimir*. É usada dessa exata maneira em Romanos 1:18, onde Paulo nos fala sobre homens ímpios "... que detêm [ou suprimem] a verdade pela injustiça". Em outras

palavras, em função de esses homens ímpios não gostarem da verdade, eles "se sentam sobre ela" ou "colocam uma tampa sobre ela" em um esforço para impedir que outros ouçam a verdade e se libertem. Porém, em Hebreus 10:23, essa mesma ideia é usada positivamente para descrever você sentado na palavra que recebeu de Deus e recusando-se a deixá-la escapar e fugir de você!

Essa é a atitude que você precisa ter se quiser ver realizado o seu sonho dado por Deus. Você tem de abraçar essa palavra de Deus e nunca deixar de crer em seu sonho e buscá-lo até que se realize. Se você *katecho* o seu sonho, ele não será capaz de se afastar de você e ninguém mais será capaz de tirá-lo de você!

A palavra *katecho* em Hebreus 10:23 pode ser interpretada da seguinte maneira:

"Agarremo-nos à nossa confissão, envolvendo-a e abraçando-a com todas as nossas forças, rejeitando todas as tentativas de quem quer que tente roubá-la de nós...".

Quando você por fim descobrir a vontade de Deus

para a sua vida — quando o Seu plano enfim começar a despertar em seu coração e você souber exatamente o que deve fazer — *agarre-se* a esse sonho. Abrace firmemente o que Deus lhe mostrou. Prenda-o — envolva seus braços de fé ao redor dele. *Suba nele e prenda-o firmemente!*

Sempre que você for tentado a desanimar, desistir e soltar seu sonho lembre-se de Abraão e Sara. Embora tenham levado algum tempo receberem o sonho de um filho e, embora tenham tido de superar obstáculos gigantescos ao longo do caminho, eles se recusaram a soltar aquele sonho e, por fim, viram-no se concretizar. No fim, eles descobriram que seu sonho não era uma alucinação; era realmente uma palavra de Deus!

Se você segurar firme o SEU sonho e se recusar a soltá-lo, será apenas uma questão de tempo até você vê-lo se realizar! Coloque todo o seu peso em cima desse sonho para que NADA possa roubá-lo de você!

Minha Oração Para Hoje

Senhor, estou bem ciente de que, na vida, haverá acontecimentos que irão tentar fazer com que eu solte o sonho que Tu puseste em meu coração. Então, neste momento eu Te peço que me enchas com a coragem de que eu necessito para me recusar a soltar o meu sonho. Mesmo que a minha mente e as circunstâncias que me rodeiam possam enviar sinais de que o sonho nunca se realizará, eu sei que Tu és fiel ao que prometeste. Ajuda-me a abraçar as Tuas promessas e nunca soltá-las até vê-las se manifestarem!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Declaro com ousadia que a palavra que eu recebi de Deus acontecerá! Poderá demorar um pouco para que isso aconteça, mas eu me segurarei firmemente à promessa que Deus me deu. E, por me recusar a deixar o sonho escapar de meu coração, permaneço na fé e declaro que é apenas uma questão de tempo até eu ver a manifestação daquilo que creio que Deus fará!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. O que você pode aprender a respeito da fé olhando a vida de Abraão e Sara?
2. De que maneiras a sua própria caminhada de fé se compara à caminhada de fé de Abraão e Sara?
3. Você consegue se lembrar de um momento de seu passado em que você reivindicou uma promessa, agarrou-se a ela diante de oposição e, depois, viu aquela promessa se realizar? Qual foi a bênção que você recebeu por fé?



21 de Março



Fazendo As Coisas Com Decência e Ordem

Tudo, porém, seja feito com decência e ordem.
— 1 Coríntios 14:40

Como Deus quer que nós o adoremos? Esta é uma pergunta que tem sido feita por diferentes denominações ao longo dos séculos.

Na igreja em que cresci, lembro-me do que pensávamos de qualquer igreja que tivesse cultos religiosos "radicais". Nós considerávamos essas pessoas "inapropriadas" porque seus cultos não eram conduzidos "com decência e ordem" — pelo menos não segundo a *nossa* perspectiva.

Porém, ao longo dos anos aprendi que "com decência e ordem" pode significar diferentes coisas para diferentes pessoas. O que é aceitável para um grupo pode ser ultrajante e ofensivo para outro. O

que é considerado santo, meigo e tocante por um grupo pode ser visto como chato e enfadonho para outro. Todos têm sua própria opinião sobre o que é adequado ou inadequado na adoração.

O Corpo de Cristo é composto por um número excessivamente grande de grupos diferentes para relacionar todos aqui, como católicos, ortodoxos, batistas, episcopais, metodistas, pentecostais e carismáticos. Portanto, não deve ser surpresa que os cristãos tenham diferentes opiniões sobre a maneira certa e errada de adorar a Deus. Também não deve ser surpresa que a maioria das pessoas presuma que a maneira de *elas* adorarem é a mais bíblica.

Então, quem está certo e quem está errado? Só existe um único modo correto de adoração? Poderia haver espaço para uma variedade de diferentes expressões de adoração no Reino de Deus? E estamos prontos para nos perguntarmos honestamente: *as minhas opiniões sobre adoração são influenciadas somente pela Bíblia ou também sou influenciado por minha cultura e criação? Quais são as diretrizes estabelecidas na Bíblia?*

Você pode, pessoalmente, acreditar que louvor e

adoração com instrumentos, palmas, danças e todos os tipos de celebração é a abordagem correta à adoração. Ou você pode ser uma pessoa que ama uma forma mais tranquila e estruturada de adoração, com hinos e música de órgão. De qualquer maneira, você pode ter uma infinidade de passagens para apoiar a sua convicção e a sua visão sobre como a adoração deveria ser.

Entretanto, o Novo Testamento nos dá, basicamente, uma única regra a seguir quanto a essa questão do que é aceitável e adequado na adoração. Essa regra é encontrada em 1 Coríntios 14:40, onde o apóstolo Paulo nos diz: "Tudo, porém, seja feito com decência e ordem".

A expressão "com decência" é a palavra grega *euschemonos*. Além deste versículo, a palavra *euschemonos* é encontrada somente duas outras vezes no Novo Testamento — em Romanos 13:13 e 1 Tessalonicenses 4:12. Nesses dois lugares, ela é traduzida como *fazer algo dignamente* ou *andar dignamente*. Transmite a noção de algo que é feito *adequadamente*, em vez de *inadequadamente*. Tem mais a ver com *intenção* e *motivação* do que com a

atitude exterior, embora tal boa intenção sempre resulte em ações corretas.

A palavra "ordem" é a palavra grega *taksis*. Transmite a ideia de *algo feito de maneira adequada* ou *em conformidade com a ordem*. O historiador judeu Josefo usou a palavra *taksis* quando registrou a *maneira ordenada* de o exército romano erguer seus acampamentos — indicando que eram *ordenados*, *organizados* e *bem planejados*. Os comandantes não se envolviam em planejamento de última hora. Seus acampamentos não eram feitos às pressas, e sim montados de modo *organizado* e *bem ponderado*.

Josefo usa a palavra *taksis* também para descrever a maneira de os judeus essênios serem respeitosos com os outros. Esses judeus esperavam os outros terminarem de falar antes de terem a sua vez e falarem. Em sua descrição desse comportamento entre os essênios, Josefo usou a palavra *taksis* para retratar pessoas *respeitadoras, reverentes, corteses, prestativas, bem-educadas, cultas*.

Tendo em conta esses significados, 1 Coríntios 14:40 poderia ser traduzido como:

"Que tudo seja feito de maneira adequada e apropriada, que seja organizada, bem planejada, respeitosa, bem-educada, refinada."

Isso escancara a porta para todos os tipos de adoração! Ela pode ser silenciosa, alta, suave ou vigorosa. O importante é que o tempo de adoração não seja algo feito no último minuto, sem reflexão ou organização. Afinal, estamos falando sobre crentes se reunindo para adorar ao Deus Todo-poderoso! Portanto, quando planejamos uma adoração coletiva, deve ser bem planejada e organizada. Além disso, nosso tempo de adoração juntos deve ser bem-comportado, respeitoso e refinado.

Um grupo de crentes pode ser ousado, barulhento e educado, tudo ao mesmo tempo. Eles podem também ser suaves e silenciosos e, ao mesmo tempo, rudes e ofensivos. O estilo, o uso dos instrumentos e o nível de volume não são as maiores questões na mente de Deus. A grande questão em sua mente é: *qual é a intenção e a motivação deles?* Se a intenção e a motivação do grupo forem corretas, sua adoração será acompanhada por uma atitude que

reflete o caráter de Jesus Cristo.

Por isso, não fique incomodado se outros adorarem de forma um pouco diferente de como você está acostumado a adorar. Jesus está escutando o *coração* deles. Ele está observando para ver quanta energia e previsão eles colocam no plano antes de entrarem em Sua Presença. O modo de adoração deles pode ser diferente do seu, mas, se estiverem adorando a Deus com coração puro e com todo o seu ser, você pode ter certeza de que a adoração deles é aceitável a Ele!

A verdade é que Deus está mais interessado na condição do seu coração do que no estilo de adoração que você usa no formato de culto da sua igreja. Assim, em vez de colocar o foco em quem tem o melhor modo de adoração, concentre-se em saber se VOCÊ tem um coração aberto e puro diante de Deus!

Minha Oração Para Hoje

Senhor, quero valorizar todo o Corpo de Cristo e não julgar os outros porque eles adoram de maneira diferente de mim. Por favor, perdoa-me pelas vezes em que fui tão crítico, intolerante e fechado com quem quer que faça as coisas de maneira diferente do que estou acostumado a fazer. Ajuda-me a ver os maravilhosos gostos que Tu colocaste na Tua Igreja e a aprender a apreciar e desfrutar a maravilhosa mistura e as variedades que existem em Tua família!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso que sou tolerante e compreensível para com aqueles que adoram a Deus de maneira diferente de meus amigos e de mim. Desde que adorem a Jesus e façam isso de todo o coração, eu agradeço a Deus por eles. Escolho fazer tudo que estiver ao meu alcance para demonstrar respeito e honrar a maneira de os outros se sentirem mais à vontade para adorar a Deus. Se Deus vê o coração deles e recebe a sua adoração, eu não estou em posição de julgar ou condenar. Pelo resto da minha vida, não tomarei mais uma posição contenciosa contra aqueles que representam partes da Igreja diferentes das minhas.

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Você foi dogmático e crítico sobre as formas de adoração de outras pessoas?
2. Após ler a *Pedra Preciosa* de hoje, qual atitude você pensa ser correta você ter em relação os diferentes modos de adoração de outras pessoas?
3. Segundo 1 Coríntios 14:40, qual é a coisa mais importante para você se preocupar sobre o modo como uma igreja adora Deus?



22 de Março



Como a Sua Memória Está Funcionando?

Dou graças a Deus, a quem, desde os meus antepassados, sirvo com consciência pura, porque, sem cessar, me lembro de ti nas minhas orações, noite e dia.

— 2 Timóteo 1:3

Paulo escreveu essas palavras sentado na prisão em Roma. Tendo sido julgado pelos tribunais e condenado à morte, ele estava vivendo seus últimos dias na prisão enquanto aguardava o dia de sua execução. O método de execução havia sido decretado: ele deveria morrer por decapitação.

Paulo sabia que, em pouco tempo, soldados entrariam em sua cela, iriam acorrentá-lo e, depois, iriam levá-lo até o lugar de sua decapitação. Ao prever esse momento iminente, Paulo recebeu uma carta de Timóteo. Lendo a carta, percebeu que seu jovem discípulo estava em apuros. Um espírito de

medo estava tentando operar em Timóteo, por causa da horrível perseguição que estava assolando a sua cidade. Além disso, Timóteo estava lutando contra sentimentos de sofrimento e devastação, porque os líderes em que ele confiava o haviam abandonado nesse momento difícil.

Paulo sabia que essa poderia ser a sua última oportunidade na terra para encorajar o jovem homem de Deus; então, escreveu de volta a Timóteo e lhe disse: "Dou graças a Deus, a quem, desde os meus antepassados, sirvo com consciência pura, porque, sem cessar, me lembro de ti nas minhas orações, noite e dia" (2 Timóteo 1:3).

Essa palavra "lembro" deriva da palavra grega *mneia*. Em alguns lugares na literatura essa palavra denotava *um registro escrito usado para gravar e manter na memória os atos de uma pessoa*. Em outros lugares, significava *uma estátua*, *um monumento* ou *um memorial*. Um exemplo desse último significado é encontrado em Atos 10:3-4. Enquanto Cornélio ora, um anjo lhe aparece e diz: "As tuas orações e as tuas esmolas subiram para *memória* diante de Deus". A palavra "memória" tem

a mesma raiz grega da palavra “lembro” usada por Paulo em 2 Timóteo 1:3.

O que todos esses diversos significados têm a ver com a oração de Paulo por Timóteo? Que imagens Paulo pretende transmitir usando essa palavra muito especial?

Em primeiro lugar, essa palavra nos diz que Paulo pretendia usar seu tempo de oração para garantir que o céu estivesse plenamente consciente de todas as conquistas que estavam sendo realizadas por Timóteo. Antes de começar a levar ao céu a necessidade atual de Timóteo, Paulo dedicou um tempo contando ao céu tudo que ele pensava e sentia por esse jovem homem de Deus. Ao fazer isso, Paulo registrou Timóteo *para memória* nos anais do céu! Paulo fez o registro, esclarecendo e certificando-se de que o céu estivesse a par do que esse jovem discípulo estava fazendo em nome de Jesus.

Precisamos aprender com o exemplo de Paulo. Antes de começar a orar pela necessidade de uma pessoa, primeiramente dedique alguns minutos a rever os atos de fé dela! Lembre ao Senhor de tudo

que essa pessoa fez pelo Reino de Deus. Lembre ao Senhor da maneira de ela servir, do tempo que ela deu, do dinheiro que ela semeou e de como ela sofreu para fazer a Sua vontade. Certifique-se de começar o seu tempo de oração *registrando* e *criando uma memória* dessa pessoa na Presença do Senhor.

Em segundo lugar, o uso dessa palavra nos diz que Paulo orou tão ardente e fervorosamente por Timóteo, que suas orações deixaram uma impressão duradoura no céu. Como uma estátua ou um memorial se mantém permanentemente durante gerações *para nos lembrar* do que alguém fez no passado, as orações de Paulo por Timóteo foram monumentais no céu. No sentido figurado, Paulo orou tanto por Timóteo, que encheu a sala do trono de Deus com quadros, imagens, estátuas e memoriais do rapaz. Onde quer que olhasse, Deus via uma imagem de Timóteo! Em outras palavras, Deus foi continuamente confrontado com as necessidades do jovem discípulo de Paulo por meio das orações contínuas do apóstolo.

Você não gostaria que alguém orasse tanto assim

por você? Você seria abençoado por saber que uma pessoa é tão dedicada a orar por você, que encheu o céu com a sua imagem — a ponto de que, em todos os lugares para onde olhar, Deus se encontre de frente com as suas necessidades e os seus desejos?

Agora, deixe-me voltar a pergunta a você: há alguém por quem você está orando agora? Se a resposta for sim, entregue-se a isso de todo o coração, sabendo que as suas orações estão pintando quadros e erigindo estátuas, diante de Deus, dessa pessoa e da necessidade dela. Por causa de suas orações pelo seu ente querido, Deus será constantemente lembrado da necessidade dele e se moverá poderosamente pelo seu bem.

Esses significados gregos nos dizem que é quase como se Paulo estivesse dizendo a Timóteo:

"Timóteo, minha intenção é orar, orar, orar e orar por você até eu ter estabelecido o registro das suas atividades e empilhado a sala do trono de Deus com o seu nome! Onde quer que Deus olhe, quero que Ele veja um memorial vivo de você! Não quero que Deus se esqueça de você; portanto, estou carregando o céu com estátuas,

monumentos e memoriais de você. Minhas orações por você se manterão como um memorial eterno diante de Deus!”.

O fato é que muitas vidas foram poupadas em consequência de uma mãe ou avó que orou. Mesmo muito tempo depois de esses fiéis guerreiros de oração morrerem e irem para o céu, suas orações continuam a exercer poder na vida. Por que é assim? Porque as orações são permanentes e eternas. Deus nunca se esquece de uma oração feita com fé. Aquela oração está em Sua Presença como um memorial eterno — como um enorme edifício ou estátua de mármore!

Não espere mais um dia! Vá em frente e comece a empilhar o céu com alguns dos seus próprios memoriais eternos. Abra a porta para que as bênçãos de Deus fluam para a vida daqueles por quem você ora. E tenha certeza — suas orações de fé pelo bem dos outros NUNCA serão esquecidas por Deus!

Minha Oração Para Hoje

Senhor, eu Te sou muito grato pelas pessoas que oraram por mim. Sei que as suas orações foram uma força vital para manter o céu lembrado das necessidades e situações que eu enfrentava na vida naquela época. Perdoa-me por não ser mais grato pelas pessoas que me amaram o suficiente para orar. Agora, eu Te peço que me ajudes a orar fielmente por aqueles que Tu colocares no meu coração, assim como outros oraram por mim. Ajuda-me a manter o céu recordado dessas pessoas e de suas necessidades.

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Declaro que sou fiel em orar pelas pessoas que eu amo! Assim como outros oraram por mim, eu dedico tempo a orar por aqueles que Deus coloca em meu coração, até mesmo mencionando os seus nomes ao Senhor. Minhas orações são poderosas e eficazes para eles, fazendo com que o céu seja constantemente confrontado com as situações e as necessidades que elas estão enfrentando neste momento.

Faço diferença em suas vidas dedicando tempo a orar!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Você conhece alguém que orou fervorosamente por você e é parcialmente responsável por onde você está na vida agora por causa de suas orações?
2. Você não pensa que é hora de devolver o favor orando regularmente por outra pessoa?
3. Por que você não faz uma lista de orações de pessoas pelas quais você pode começar a orar todos os dias? Dedique um tempo a realmente pensar sobre quem você deve incluir nessa lista; então, escreva seus nomes em um pedaço de papel e mantenha a lista em um lugar onde você possa consultá-la ao orar.

O fato é que muitas vidas foram poupadas em função de uma mãe ou avó que orou. Mesmo depois de esses fiéis guerreiros de oração morrerem e irem para o céu, suas orações continuam a exercer poder na vida.



23 de Março



Você Tem o Direito de Exigir Alguma Coisa de Deus?

Se permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será feito.

— João 15:7

Exatamente quão audacioso você pode ousar ser na oração? Você tem o direito de entrar na Presença de Deus e lhe fazer certas exigências? Quais são os seus direitos, as suas limitações e os seus limites quando se trata da questão da oração?

Em João 15:7, Jesus usou uma palavra que chamou a atenção ao falar aos discípulos sobre oração. A Bíblia *King James*, em inglês, diz: "... pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito". A palavra grega "pedir" destrói qualquer sugestão religiosa de que somos pequenos vermes sem qualquer direito de entrar na Presença de Deus.

Também destrói a imagem de que precisamos suplicar e implorar pateticamente pelo que precisamos do Senhor. Veja, "pedir" é a palavra grega *aiteo*, que significa *ser inflexível ao solicitar e exigir ajuda para atender a necessidades reais, como alimentos, abrigo, dinheiro e assim por diante*.

Embora essa palavra *aiteo* signifique *exigir* ou *insistir*, *não* dá a um crente licença para ser arrogante ou rude em sua abordagem a Deus. De fato, no Novo Testamento, a palavra *aiteo* é usada para retratar uma pessoa que se dirige a um superior. A pessoa pode *insistir* ou *exigir* que certa necessidade seja atendida, mas aborda e fala ao seu superior com respeito e honra. Além disso, a palavra *aiteo* expressa a ideia de que alguém possui uma *plena expectativa* de receber o que foi *firmemente solicitado*.

Não há dúvida de que essa palavra descreve alguém que ora com autoridade, de certo modo *exigindo* algo de Deus. Essa pessoa sabe do que precisa e está tão cheia de fé, que não tem medo de entrar com ousadia na Presença de Deus para pedir

e esperar receber o que pediu.

Algumas pessoas ficam perturbadas por essa ideia de "exigir" algo de Deus. Entretanto, não achariam esse conceito particular de oração tão perturbador se o mantivessem no contexto do versículo todo.

A primeira parte de João 15:7 dá a chave: "Se permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós...". Jesus sabia que, se as Suas palavras fizerem morada permanente no seu coração e na sua mente, você nunca pedirá algo que não esteja de acordo com vontade dele para a sua vida. A Sua Palavra transformará a sua mente de tal maneira que as suas orações sempre estarão em conformidade com o que Ele já disse. De fato, esse processo de transformação é o que lhe dá a confiança para entrar com ousadia na presença de Deus e tornar os seus pedidos conhecidos! Você pede com ousadia porque já sabe que aquilo é o que Ele quer fazer!

Quando você sabe que está orando em conformidade com a vontade de Deus, não precisa declarar os seus pedidos timidamente. Em vez disso, você pode afirmar ousadamente a sua fé e *esperar*

que Deus se mova para o seu bem! Para dizer a verdade, Deus quer que você aja com ousadia e coragem na oração. Ele *quer* que você *tome posse* da Sua vontade para a sua vida e exija que ela se manifeste! Ele está apenas esperando você pedir!

E não pense que você *só* pode buscar bênçãos espirituais em Deus. Conforme observado anteriormente, a palavra *aiteo* usada em João 15:7 tem a ver basicamente com exigir coisas de natureza física e material, como alimentos, roupas, abrigo, dinheiro e assim por diante. Em Mateus 6:33, Jesus declarou claramente que, se buscarmos o Reino de Deus em primeiro lugar, Deus fará com que todas as coisas materiais que necessitamos sejam fornecidas. Por outro lado, Tiago 4:2 ensina que, frequentemente, os crentes não têm aquilo que necessitam porque não pedem!

Filipenses 4:6 diz: "Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças". A palavra traduzida como "petições" também é a palavra *aiteo*. Ao usar *aiteo* neste versículo, Paulo também nos encoraja a

sermos *ousados*, *impositivos* e *autoritários*. Todavia, ele enfatiza que a nossa abordagem a Deus não deve ser rude e arrogante, e sim muito cheia de *gratidão* e *ação de graças*. Isso significa que devemos ter um coração que manifesta gratidão e reconhecimento por tudo quando damos a conhecer os nossos pedidos.

À medida que você permitir que a Palavra de Deus assuma um papel de autoridade em seu coração e sua mente, e der a essa Palavra a liberdade de transformar o seu pensamento, a sua mente será renovada segundo a vontade de Deus. Quando isso acontecer, fará você orar em conformidade com o Seu plano para a sua vida. Quando você estiver nessa posição, estará pronto para experimentar esse tipo de oração *aiteo*. *É aí que você poderá começar a se mover com ousadia, coragem e confiança para dimensões mais elevadas de oração a fim de obter a petição que você deseja de Deus! Ao tornar as suas audaciosas petições conhecidas por Deus, dedique um tempo a demonstrar o seu respeito agradecendo-lhe por tudo que Ele fez em sua vida!*

Minha Oração Para Hoje

Senhor, estou muito feliz por poder ser ousado e ir direto ao assunto ao entrar em Tua Presença. Sou muito grato por Tu quereres que eu apresente com ousadia as minhas necessidades a Ti e espero que Tu respondas aos meus pedidos. Jesus me disse para pedir com ousadia, então é certo eu fazer exatamente isso! Hoje venho perante Ti para lhe falar sobre algumas grandes necessidades que tenho em minha vida — e por saber que Tu queres me abençoar e me ajudar, estou liberando a minha fé, esperando plenamente receber o que eu peço a Ti hoje!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso que sou ousado quando vou a Deus em oração. Em virtude de Jesus me incentivar a ir ao Pai com pedidos arrojados, francos e confiantes, eu torno as minhas necessidades conhecidas por Deus e espero que Ele me responda. Ele é meu Pai e eu sou Seu filho. Ele QUER que eu

seja suficientemente ousado para lhe pedir que atenda às minhas necessidades e promete nunca reter algo de bom para mim.

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Você já sentiu como se precisasse pedir e implorar a Deus para fazer algo em sua vida?
2. Como o ensinamento contido nestas *Pedras Preciosas* transformará a sua vida de oração?
3. Você é capaz de pensar em uma coisa que pode pedir ousadamente a Deus para fazer por você hoje?



24 de Março



A Arma Mais Essencial do Seu Arsenal Espiritual

Estai, pois, firmes, cingindo-vos com a verdade...
— Efésios 6:14

Os soldados romanos vestiam-se com uma armadura linda! Da cabeça aos pés, eles eram cobertos com várias peças de armamento projetadas para protegê-los e equipá-los para lutar. Porém, de todas essas peças, uma era mais importante do que todas as outras. Essa peça vital e mais importante do armamento era o cinturão do soldado romano.

Um cinturão não parecia importante. Certamente, nenhum soldado teria escrito à sua casa e dito aos pais: "Uau, eu tenho o cinturão mais incrível!" Ele poderia ter lhes contado sobre seu escudo, sua espada ou seu peitoral, mas ninguém ficava empolgado com o cinturão. Entretanto, ele era o

pedaço de armamento mais importante do soldado romano. Por que era assim? Porque o cinturão mantinha juntas muitas das outras peças do armamento. Sem seu cinturão colocado, um soldado estava com *grandes* problemas.

Isso se aplica igualmente às roupas modernas. Por exemplo, o cinto que eu uso ao redor da minha cintura não é algo que as pessoas percebem. Elas podem mencionar minha gravata, terno, camisa, suéter e até meus sapatos. Porém, até hoje, nunca aconteceu de alguém vir até mim e dizer com emoção: "Uau, que cinto!" Entretanto, meu cinto *é* muito importante! Se eu o tirasse, descobriria quão importante ele é, porque minhas calças cairiam! Isso faz do meu cinto uma parte muito importante do meu vestuário!

Da mesma maneira, o cinturão do soldado romano era a peça da armadura que mantinha juntas todas as outras peças. Sua espada pendia em uma bainha presa no lado do cinturão. Quando não estava em uso, seu escudo era pendurado em um gancho especial no lado oposto do cinturão. A bolsa que carregava suas flechas descansava em uma pequena

borda fixada na parte de trás do cinturão. Até mesmo seu peitoral era preso, em alguns lugares, ao cinturão.

Consequentemente, a capacidade do soldado de usar suas outras peças do armamento dependia de seu cinturão. Se ele não tivesse um cinturão, não teria lugar para prender seu enorme escudo ou pendurar sua espada. Sem um cinturão, não havia onde descansar sua lança e nada para evitar que o seu peitoral balançasse com o vento. A armadura de um soldado romano literalmente se separaria, peça por peça, se ele não tivesse o cinturão em torno de sua cintura.

Você pode entender por que o cinturão era absolutamente essencial para o soldado romano se sentir confiante na batalha. Com aquele cinturão firmemente preso, ele poderia estar seguro de que todas as outras peças de seu equipamento permaneceriam no lugar, permitindo-lhe mover-se rapidamente e combater com grande fúria.

Assim, o cinturão era a parte mais vital de toda a armadura usada pelo soldado romano. Agora, considere tudo isso à luz de Efésios 6:14, onde

Paulo diz: "Estai, pois, firmes, *cingindo-vos com a verdade*...". Para o filho de Deus, o cinturão de sua armadura espiritual é a Palavra de Deus escrita — a verdade.

Quando a Palavra de Deus tiver um lugar central em sua vida, você terá uma sensação de justiça que o cobre como um poderoso peitoral. Quando a Palavra de Deus está operando em sua vida, isso lhe dá a espada que você necessita — essa palavra *rhema* avivada em seu coração pelo Espírito Santo (ver 22 de fevereiro). Quando a Palavra de Deus domina o seu pensamento, isso lhe dá paz que o protege contra os ataques do adversário e blinda a sua mente como um poderoso capacete.

Enquanto o cinturão da verdade — a Palavra de Deus — for fundamental em sua vida, o resto de sua armadura espiritual será eficaz. Porém, no momento em que começar a ignorar a Palavra de Deus e deixar de aplicá-la diariamente à sua vida, você começará a perder a sua percepção de justiça e paz. Descobrirá que o diabo começará a atacar a sua mente cada vez mais, tentando enchê-la com mentiras e vãs fantasias. Veja, quando você tira a

Palavra de Deus do lugar legítimo dela no âmago de sua vida, não demorará para você começar a desmoronar espiritualmente!

Se quiser permanecer vestido com sua armadura espiritual, deverá começar a absorver a Palavra de Deus e conservá-la permanentemente em sua vida. Você tem de dar à Palavra um lugar central e um papel dominante em sua vida, permitindo que ela seja o "cinturão" que mantém junto o resto de seu armamento.

Então, enquanto você lida com sua rotina diária hoje e todos os dias, mantenha seu "cinturão da verdade" totalmente colocado e operacional em todas as situações que você enfrentar. Deixe a Bíblia ser o governador, a lei, o regente, a "última palavra" de sua vida!

Minha Oração Para Hoje

Senhor, sei que a Tua Palavra é a arma mais importante que

Tu me deste. Perdoa-me pelos tempos em que eu não fiz dela uma prioridade em minha vida. Hoje eu tomo a decisão de nunca mais ignorar a Tua Palavra. Espírito Santo, ajuda-me a permanecer fiel a essa decisão. Lembra-me todos os dias de abrir a minha Bíblia e dedicar o tempo necessário a envolver toda a minha vida com essa Palavra!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Em função de a Palavra de Deus ter um lugar central em minha vida, tenho uma percepção de justiça que me cobre como um poderoso peitoral. A Palavra de Deus está operando em minha vida, dando-me uma espada poderosa para empunhar contra o inimigo — essa palavra rhema avivada pelo Espírito de Deus em meu coração no meu momento de necessidade. E, em virtude de a Palavra de Deus dominar também o meu pensamento, eu tenho a paz que me protege dos ataques do adversário e blinda a minha mente como um poderoso capacete.

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. A Palavra de Deus realmente tem um papel central em sua vida ou ler a sua Bíblia é algo que você faz de vez em quando, quando lhe é conveniente?
2. Houve um tempo em sua vida em que você devorava a Palavra de Deus? Que tipo de fruto esse período de tempo produziu em sua vida? Dedique um tempo a escrever as suas respostas e realmente pensar sobre elas.
3. Que mudanças você precisa fazer em sua agenda agora para dar à Palavra de Deus o lugar central que ela deve ter em sua vida?



25 de Março



Mantenha o Diabo no Lugar Dele — Debaixo dos Seus Pés!

E o Deus da paz, em breve, esmagará debaixo dos vossos pés a Satanás...

— Romanos 16:20

Você está cansado de o diabo bloquear o seu caminho e causar todo tipo de interrupções e problemas em sua vida, como problemas em seus relacionamentos, finanças ou saúde? Você não gostaria de levantar bem o pé e, depois, descê-lo com o máximo de força em cima do diabo — socando, martelando, espancando, esmagando e fazendo-o em pedaços sob os seus pés? *Isso parece algo que você gostaria de poder fazer?*

Acredite ou não, o apóstolo Paulo o incentiva a fazer exatamente isso! Em Romanos 16:20, ele escreve: "E o Deus da paz, em breve, *esmagará* debaixo dos vossos pés a Satanás...". A palavra

“esmagar” corresponde à palavra grega *suntribo*, que apresenta significativamente essa noção de pisotear o diabo sob os seu pés. A palavra era historicamente usada para denotar *o ato de esmagar uvas para fazer vinho*. Contudo, era também usada para se referir ao *ato de romper, quebrar e esmagar ossos*. De fato, retrata *ossos que foram totalmente esmagados de maneira a ser impossível o seu reconhecimento*.

Essa palavra *suntribo* é usada em Marcos 5:4, quando a Bíblia nos conta sobre o homem gadareno possuído por demônios. Ele diz: “... porque, tendo sido muitas vezes preso com grilhões e cadeias, as cadeias foram quebradas por ele, e os grilhões, *despedaçados*...”. A palavra “despedaçados” é a mesma palavra *suntribo*. Embora preso com cadeias e grilhões, o homem endemoninhado era suficientemente energizado pelos demônios para ser capaz de esmagar aqueles grilhões e fazê-los em pedaços.

O uso da palavra *suntribo* nesse versículo retrata um homem possuído por demônios liberando tanta raiva e violência, que era capaz de *aniquilar*,

esmagar, *destruir* e *reduzir aqueles grilhões a nada*. Quando ele terminava, os grilhões caíam no chão formando uma pilha, retorcidos e deformados — tão quebrados que nunca mais seriam usados para manter alguém preso.

Agora, Paulo usa essa mesma palavra em Romanos 16:20 ao dizer que devemos "esmagar" Satanás sob os nossos pés. Perceba, porém, que Paulo diz que devemos esmagá-lo sob os nossos pés "em breve". Essa expressão "em breve" é extremamente, importante porque leva toda a imagem ao próximo nível. Ela nos diz qual atitude precisaremos demonstrar na próxima vez em que o diabo tentar nos atrapalhar ou bloquear o nosso caminho.

A expressão "em breve" provém de um termo militar que descrevia o modo como os soldados romanos marcharam em formação. Eles eram instruídos por seus comandantes: "Vocês são soldados romanos! Levantem bem os pés, batam no chão com força e façam todos saberem que vocês estão passando pela cidade. O som de pisar e bater de seus pés é o sinal para que todos saibam que

precisam sair do seu caminho. E, se alguém for suficientemente tolo para ficar no seu caminho — mesmo que alguém caia na sua frente — não ouse parar para lhe pedir que saia! Apenas continuem marchando, pisoteando e batendo os pés, mesmo que isso signifique que vocês terão de passar sobre eles!".

Então, ao usar a expressão "em breve", Paulo está se referindo aos passos de um soldado romano, que batiam, pisoteavam e esmagavam. E, lembre-se de que os soldados romanos usavam calçados com pregos na sola (ver 15 de março). Quando um desafiante se colocava à frente deles — ou se uma pessoa caía em seu caminho — esses soldados simplesmente ignoravam o obstáculo e continuavam marchando, pisoteando e batendo forte no chão ao longo do caminho, deixando a pessoa infeliz ou o desafiante totalmente destruído e pisoteado, irreconhecível — uma visão feia e sangrenta.

O que tudo isso significa para você e para mim hoje? Significa que, na próxima vez em que o diabo tentar atrapalhá-lo ou bloquear o seu caminho, você não deve parar para lhe pedir educadamente que

saia. Se o inimigo for suficientemente estúpido para desafiá-lo e tentar impedir os seus planos, Deus lhe diz o que fazer nesse versículo: *"Apenas continue caminhando! Se o diabo tentar detê-lo, apenas levante bem os pés, pise com o máximo de força que puder e passe por cima dele enquanto avança em sua marcha. Esmague-o e destrua-o de modo a ficar irreconhecível!"*.

Entretanto, é importante ressaltar que esse *esmagar e destruir* Satanás precisa ser feito em cooperação com Deus. Sozinho, você não é páreo para esse arqui-inimigo. É por isso que Paulo diz: "... *o Deus da paz*, em breve, esmagará *debaixo dos vossos pés* a Satanás...". Em outras palavras, essa é uma parceria entre você e Deus. Por si mesmo, você nunca conseguiria manter Satanás subjugado. Porém, tendo Deus como seu parceiro, o diabo não tem chance de *escapar de ser esmagado debaixo dos seus pés*.

Romanos 16:20 sugere a seguinte ideia:

"O Deus da paz esmagará e destruirá totalmente Satanás debaixo dos seus pés! Se Satanás tentar atrapalhá-lo ou bloquear o seu

caminho, é hora de você agir como um soldado — levante bem os pés, pisoteie e bata forte, esmagando o inimigo sob os seus pés e deixando-o amontoado, pisoteado até ficar irreconhecível, enquanto você marcha em frente...".

A verdade gloriosa é que Jesus já destruiu totalmente o poder de Satanás sobre você, por meio de Sua morte e ressurreição. O diabo foi totalmente *esmagado, aniquilado e destruído* quando Jesus foi vitoriosamente ressuscitado (ver 31 de janeiro, 11 de fevereiro, 28 de fevereiro). Agora, a sua missão dada por Deus é reforçar a vitória já conquistada e demonstrar quão miseravelmente derrotado Satanás já está!

O inimigo pode tentar dominá-lo; pode tentar exercer sua influência ilegal sobre a sua vida. Entretanto, ele está simplesmente usando ameaças vazias e ilusões para colocar medo em sua mente.

Nunca se esqueça disto — o único lugar que pertence legitimamente ao diabo é o pequeno espaço de chão logo abaixo dos seus pés! Jesus consumou uma obra total, completa e perfeita por

meio da Cruz do Calvário e de Sua ressurreição. Isso significa que a sua cura, milagre ou bênção financeira já lhe pertencem! A vitória já é sua!

Minha Oração Para Hoje

Senhor, na próxima vez em que o diabo tentar me atrapalhar ou bloquear o meu caminho, ajuda-me a levantar bem os pés, bater forte no chão o máximo que eu puder e pisoteá-lo todo enquanto marcho adiante sem impedimentos para fazer a Tua vontade. Eu Te agradeço porque, por causa da Tua vitória, Satanás não tem mais o direito de exercer esse tipo de controle sobre a minha vida! Com o Senhor trabalhando como meu parceiro, posso encarar esse velho inimigo e mandá-lo sair. E, se ele tentar criar uma briga, posso empurrá-lo para fora do caminho e seguir em frente!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Declaro com ousadia que Jesus destruiu o poder de Satanás sobre mim! Por meio da morte e ressurreição de Jesus, o diabo foi totalmente esmagado, aniquilado e destruído. Agora, a minha missão, dada por Deus, é reforçar essa vitória gloriosa e demonstrar quão miseravelmente derrotado Satanás já está. O inimigo pode tentar dominar sobre mim, mas não tem autoridade para exercer qualquer tipo de controle em minha vida!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Você se vê como um soldado vitorioso do exército de Deus?
2. Os seus problemas estão debaixo de seus pés hoje ou você sente que está sendo constantemente pisado pelos seus problemas?
3. O que você fará para virar essa situação? Anote ideias sobre quais medidas você poderá tomar para começar a conquistar a vitória sobre os ataques do diabo em sua vida.



26 de Março



O Senhor Ajustará as Contas Com Você Quando Ele Vier!

Depois de muito tempo, voltou o senhor daqueles servos e ajustou contas com eles.

— Mateus 25:19

Ninguém gosta de pensar sobre julgamento, mas haverá um dia, no futuro de todos nós, em que estaremos diante do tribunal de Cristo para prestar contas de nossa vida. Paulo deixa isso muito claro em 2 Coríntios 5:9-10, onde escreve: "É por isso que também nos esforçamos, quer presentes, quer ausentes, para lhe sermos agradáveis. Porque importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo".

O tribunal de Cristo é um assunto raramente ensinado nos tempos atuais, mas simplesmente por ser ignorado não significa que tenha deixado de

existir. Alguns afirmam que não haverá julgamento para os crentes. Entretanto, essas pessoas estão mal informadas, pois Paulo deixa inequivocamente claro que toda pessoa se apresentará diante de Jesus nesse dia e prestará contas de sua vida.

Nossa atitude muda drasticamente quando vivemos com a consciência de que, algum dia, estaremos diante do Senhor "frente a frente" e responderemos por quão responsável ou irresponsavelmente vivemos a nossa vida. Não haverá negociação rápida naquele dia, porque toda mentira e desculpa evaporarão sob a Sua gloriosa luz.

Por esse motivo, empenho-me em viver todos os dias da minha vida com o pensamento de que, algum dia, responderei pelo que faço. Aproveito ao máximo cada minuto, caminho em amor no máximo de minha capacidade, uso os dons e talentos que Deus me deu e me esforço para cumprir com obediência e sucesso todas as tarefas que o Senhor me deu.

Em Mateus 25, Jesus contou uma parábola para nos informar que um dia de prestação de contas virá para todos nós. Depois de distribuir quantias de

dinheiro a três diferentes servos, certo senhor (ou empregador) partiu para uma longa viagem. Ao voltar, ele quis ver o que os seus três servos haviam feito com o dinheiro que ele lhes havia dado; então, chamou-os para uma revisão.

Na Bíblia *King James*, em inglês, o versículo 19 diz: "Após longo tempo, o senhor daqueles servos vem e faz contas com eles". Assim como esse senhor voltou na parábola, Jesus voltará algum dia não tão distante. Assim como esse senhor fez contas com os seus servos, Jesus fará contas conosco quando Ele voltar. Portanto, precisamos saber o que a Bíblia quer dizer quando afirma que Jesus "ajustará contas" conosco.

A expressão "ajustar contas" vem da frase grega *sunairei logon meta*. É um termo comercial que significa *comparar contas*. É também uma frase de contabilidade que significa *olhar o registro*, *estudar os fatos*, *comparar contas* ou *pagar uma conta*. Normalmente, essa expressão seria usada para retratar um contador que está elaborando para o seu patrão uma declaração de lucros e perdas. Ele não está apenas tocando de leve a superfície: está

cavando profundamente para analisar o real estado financeiro da corporação.

É muito significativo Jesus ter usado essa expressão, porque ela nos diz que o Senhor nunca está satisfeito com um olhar superficial sobre o que fizemos por Ele! Ele também não aceitará simplesmente a nossa palavra; em vez disso, procurará e cavará até obter uma imagem real do que fizemos ou não fizemos por Ele. No fim, o exame dos fatos por Jesus resultará em uma investigação muito minuciosa quando Ele olhar o que fizemos e depois o comparar ao que Ele nos pediu para fazer.

O único outro lugar em que essa frase grega é usada no Novo Testamento está em Mateus 18:23-24, onde ela é usada duas vezes em uma parábola. Ela diz: "Por isso, o reino dos céus é semelhante a um rei que resolveu *ajustar contas* com os seus servos. E, passando a *fazer o ajuste*, trouxeram-lhe um que lhe devia dez mil talentos".

Como em Mateus 25, essa parábola retrata um rei — um poder superior — que chama seus servos para *uma revisão* do que eles fizeram ou não

fizeram. Ao estudar e examinar minuciosamente os fatos, ele obtém uma imagem real da situação deles. Armado com esse conhecimento, o rei chama os seus servos à sua presença para *prestarem conta* do que fizeram.

Ao usar essas palavras gregas, o Espírito Santo torna difícil deixarmos de entender que, no futuro, virá um dia em que estaremos diante de Jesus para responder por nossa vida. Naquele dia, olharemos nos Seus olhos e o ouviremos dizer: "Você fez o que pedi que você fizesse?".

Apocalipse 20:12 nos diz que existem todos os tipos de livros de registro no céu. Um deles é denominado Livro da Vida, mas esse versículo diz também que existem "livros" que serão abertos, contendo registros do que fizemos e não fizemos nesta terra. Esses registros devem ser muito importantes, porque são guardados nos arquivos do próprio céu. E, no futuro de cada um de nós, haverá um dia de prestação de contas no qual esses livros serão abertos. Naquele dia, o Senhor Jesus examinará a "declaração de lucros e perdas" referente à nossa vida, comparando o que fizemos

com o que realmente deveríamos ter feito.

Esse julgamento não será referente à nossa salvação, porque, se estamos no tribunal de Cristo, já estamos eternamente salvos. Contudo, esse dia *determinará* a nossa recompensa. Os que cumpriram a tarefa que Jesus lhes deu receberão uma recompensa (1 Coríntios 3:14). Os que *não* foram obedientes ainda serão salvos, mas não terão recompensa por sua vida para exibir (1 Coríntios 3:15).

Mateus 25:19 poderia ser interpretado da seguinte maneira:

"E, quando o senhor daqueles servos voltou, convocou-os para uma revisão — pretendendo examinar minuciosamente todos os fatos, examinar todas as contas, determinar o status real do que eles haviam e não haviam feito, e torná-los responsáveis pelo que ele descobriu."

A vida é muito séria, amigo. Jesus espera que façamos algo com os dons, talentos, capacidades e atribuições que Ele nos confiou. Portanto, por sabermos que um dia de ajuste de contas nos espera,

façamos tudo que pudermos para agradar a Jesus. Vivamos na constante consciência de que, algum dia, estaremos diante dele para responder pelo que fizemos nesta vida.

Considere esta pergunta: Se você fosse obrigado a comparecer perante Jesus hoje e a responder por seu histórico pessoal, o que os registros refletiriam sobre *você*?

A partir de hoje, por que não se dedicar totalmente a fazer o que Ele pediu que você fizesse? Decida dar um passo de fé para usar seus dons, talentos e capacidades. Decida deixar de lado aqueles medos que o impediram de levar uma vida de obediência; então, avance por fé para fazer o que Deus lhe pediu para fazer. Enquanto você estiver fazendo tudo que puder para agradar a Jesus e caminhar em obediência, não terá motivo para temer aquele dia em que você estiver diante dele e prestará contas do que fez!

Minha Oração Para Hoje

Senhor, ajuda-me a viver com a consciência de que um dia de ajuste de contas está em meu futuro. A Tua Palavra deixa claro que, no dia em que eu estiver diante de Ti, responderei pelo que fiz nesta vida. Prestarei contas dos dons, talentos, capacidades, ideias e atribuições que Tu me confiaste. Naquele dia, quero olhar para a Tua face com confiança; por isso, ajuda-me AGORA a usar fielmente as capacidades que Tu me deste para executar todas as tarefas que Tu me pediste para cumprir!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Reconheço corajosamente que um dia de ajuste de contas virá em meu futuro. Naquele dia, prestarei contas do que fiz ou não fiz nesta vida. Portanto, usarei os dons, talentos e capacidades que Jesus me deu. Cumprirei fielmente todas as tarefas que Ele me pediu para cumprir. Farei tudo que estiver ao meu alcance para agradar a Jesus na maneira de servi-lo. Eu me certificarei de que a minha consciência esteja limpa com Deus e comigo mesmo.

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Você pensa no dia em que estará diante de Jesus para prestar contas de sua vida?
2. Esse pensamento lhe dá paz ou isso o incomoda por você saber que não foi obediente em buscar o que Deus lhe pediu para fazer?
3. O que você precisa fazer de maneira diferente em sua vida para ter paz quanto a essa pergunta?

No futuro, virá um dia em que estaremos diante de Jesus para responder por nossa vida. Naquele dia, olharemos nos Seus olhos e o ouviremos dizer: "Você fez o que eu pedi que você fizesse?".



27 de Março



Corra Como Se Estivesse Na Corrida da Sua Vida!

Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos, na verdade, correm, mas um só leva o prêmio? Correi de tal maneira que o alcanceis.

— 1 Coríntios 9:24

A principal meta de todo crente deve ser encontrar o plano de Deus para a sua vida e, em seguida, persegui-lo com todas as suas forças. Porém, a maioria dos cristãos nunca sequer despertou para o fato de Deus ter uma corrida especial para eles correrem! Foi por isso que Paulo pediu aos Coríntios: "Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos, na verdade, correm, mas um só leva o prêmio? Correi de tal maneira que o alcanceis".

Aqui, Paulo nos ensina que estamos em uma "corrida". A palavra "corrida" é a palavra grega *stadion*, que mais tarde se tornou a nossa palavra

estádio. Contudo, inicialmente ela descrevia uma pista de corrida com 180 metros de comprimento, um oitavo de uma milha romana — o comprimento exato usado nas Olimpíadas do mundo antigo e nos Jogos Ístmicos que eram realizados perto da cidade de Corinto. Por ser muito culto, Paulo sabia precisamente o que estava fazendo ao usar uma palavra que descrevia a pista de corrida olímpica de seu tempo.

Conforme observado anteriormente, a palavra *stadion* acabou se tornando a palavra *estádio*, um lugar onde competições atléticas eram realizadas. Uma vez que essa é a imagem que Paulo tem em mente ao usar a palavra "corrida", paremos para considerar as competições olímpicas e os competidores daquela época.

Os vencedores das competições olímpicas recebiam uma recompensa material e grande honra; entretanto, se você estudar os campeões olímpicos no mundo antigo, verá que a principal ênfase da recompensa não era a riqueza material, mas a distinta honra concedida aos vencedores. Essas pessoas só conseguiram alcançar a vitória nos jogos

olímpicos sendo disciplinadas, equilibradas e comprometidas com a excelência; por causa dessas qualidades, eram tidas em alta consideração. Elas se tornavam reverenciadas como heroínas, deusas ou ícones em sua sociedade. Respeito, honra, notoriedade e fama se tornavam a sua recompensa vitalícia.

Além dessas ideias, também é importante notar que a palavra "corrida", derivada da palavra grega *stadion*, retratava *a enorme arena onde competições atléticas eram realizadas*. Paulo usa essa palavra para nos dizer que, quando entramos na corrida da fé, ela nos coloca no centro da arena. As pessoas nos veem ao andarmos por fé. Sabem das nossas lutas e observam como espectadoras, para ver se venceremos as nossas batalhas.

Precisamos, portanto, ter sempre em mente que não estamos correndo uma corrida particular de fé, mas uma corrida que tem influência na vida de muitas pessoas. Por isso, Paulo nos exorta a corrermos a nossa corrida de uma maneira que incentive os espectadores que estão assistindo do lado de fora a entrarem na corrida e perseguirem *seu*

destino em Deus!

Usando essas ideias, Paulo estava transmitindo aos coríntios (e a nós) que precisamos nos ver como competidores olímpicos espirituais! A vida que levamos não é um jogo: é a competição mais séria que enfrentaremos neste mundo. As recompensas de uma vida bem vivida são enormes. Deus não só nos recompensará materialmente ao sermos fiéis ao seu chamado, mas também reserva recompensas eternas de honra e glória àqueles de nós que correm bem a nossa corrida nesta vida (Romanos 2:10).

É interessante Paulo ter dito: "... os que correm no estádio, todos, na verdade, correm...". Perceba especialmente a ênfase "todos, na verdade, correm". Isso significa que *todo* crente está em algum tipo de corrida. Um crente pode ainda não ter despertado para a corrida em que está ou talvez a corrida ainda não lhe tenha sido revelada. Não obstante, permanece o fato de que Deus tem um plano específico para todo indivíduo.

Nossa tarefa é encontrar o plano divino para a nossa vida; entrar em forma para poder começar a correr a nossa corrida; e, então, correr como loucos

para podermos terminar em primeiro lugar! Foi por isso que Paulo nos exortou: "Correi de tal maneira que o *alcanceis*" (1 Coríntios 9:24).

Veja, os corredores têm na mente um pensamento mais importante que todos — *a linha de chegada*! Com essa analogia em mente, Paulo lhe diz para correr a sua corrida espiritual com todas as suas forças, mantendo seu enfoque no objetivo — o chamado divino em sua vida, conforme Deus o revelou a você. Você poderá perguntar: "Durante quanto tempo se espera que eu continue correndo e tentando atingir as metas dadas por Deus?". A resposta é até você "alcançar" o que Deus o chamou a fazer!

A palavra "alcançar" é a palavra grega *katalambano*, que é composta por duas palavras, *kata* e *lambano*. A palavra *kata* descreve *algo que está descendo*, e a palavra *lambano* significa *tomar* ou *apoderar-se de algo*. Quando combinadas em uma única palavra, *katalambano* significa *agarrar, apoderar-se, lutar, puxar para baixo e, por fim, tornar seu um objeto desejado*. Esta é a imagem de alguém que enfim vê o que quer — e, em vez de

permitir que essa meta que deseja escape, ele a prende, agarrando-a e segurando-a com todas as suas forças!

Paulo usa essa palavra *katalambano* para retratar a atitude de um corredor que está correndo com toda a sua energia, esforçando-se para avançar enquanto mantém seu foco fixado na linha de chegada. Por fim, o corredor atinge a meta e, agora, o prêmio é dele! Ele deu àquela corrida tudo que ele tinha para dar e valeu a pena! Se ele tivesse abordado a corrida com uma atitude apática e preguiçosa, o prêmio teria ido para outro. Porém, por ele ter corrido para *alcançar* aquele prêmio, no fim, foi exatamente o que ele conseguiu!

Não há dúvida de que há um propósito divino para a sua vida, algo que Deus chamou *você* a fazer. Deus tem ideias e planos maravilhosos para a sua vida! A pergunta é: *você quer cumprir os planos dele para você?* Se a sua resposta for verdadeiramente *sim*, fixe seu coração em sua meta. Não fique hesitante, indiferente, suscetível ou facilmente desanimado. É hora de você desenvolver certa dose de *determinação*!

Você se vê como alguém que está correndo o evento olímpico espiritual de sua vida? Ou você está simplesmente "dando uma corridinha para Jesus"? Se você encara com seriedade cumprir o plano de Deus para a sua vida, é tempo de acelerar ao máximo e começar a dedicar todas as suas energias espirituais, mentais e físicas a fazer o trabalho. Você tem de remover todas as distrações e se comprometer com uma vida de disciplina, equilíbrio e devoção.

A sua atitude precisa ser: *"Eu vou correr esta corrida e vou VENCÊ-LA! Não vou viver a minha vida toda perdendo o que Deus tem para mim! Independentemente do inconveniente que eu sofra, do preço que eu tenha de pagar ou de quais ajustes eu tenha de fazer, correrei a minha corrida fielmente, para que um dia eu possa alcançar o prêmio — o cumprimento do chamado de Deus em minha vida!"*.

Minha Oração Para Hoje

Senhor, quero fixar meus olhos na linha de chegada e nunca perder o foco até saber que cumpri a tarefa que Tu me deste para fazer. Sei que serão necessárias todas as minhas energias espirituais, mentais e físicas para executar esse trabalho. Por isso, estou me voltando a Ti agora, Espírito Santo, e estou pedindo que Tu me capacites e me ajudes durante todo o caminho até que se complete o sonho que Tu me deste!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Declaro que tenho um propósito divino na vida! Não fico hesitante, indiferente, suscetível ou facilmente desanimado. Sou como um corredor que está correndo uma corrida com seriedade. Por ser sério quanto ao cumprimento do plano de Deus para a minha vida, estou acelerando ao máximo e colocando todas as minhas energias espirituais, mentais e físicas em concluir o trabalho.

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Você sabe que corrida deve correr em sua vida?
2. Você está correndo essa corrida com 100% do seu esforço ou está apenas hesitantemente dando uma corridinha em sua vida?
3. Para você alcançar o que Deus lhe disse para fazer, que mudanças de atitude e comportamento você precisa realizar em sua vida? Escreva essas mudanças para poder orar por elas!



28 de Março



Você É Um "Amador" Ou Um "Profissional"?

... o atleta não é coroado se não lutar segundo as normas.

— 2 Timóteo 2:5

É um fato que as dificuldades quase sempre revelam o nível real de compromisso de uma pessoa com Jesus Cristo. Quando tudo está indo bem e não há desafios, é fácil servir a Deus. Porém, quando as coisas ficam difíceis e as pessoas são confrontadas com decisões difíceis, esse é o momento de ouro em que o nível real de seu compromisso é revelado — quando tiverem de decidir: *permanecerei fiel nos tempos difíceis?* Você pode ter certeza de que, se houver uma falha no compromisso delas com Jesus, episódios difíceis na vida farão esse defeito aflorar.

Conheço muitas pessoas da antiga União Soviética (atual Rússia) que pagaram um preço muito alto por

sua fé em Jesus Cristo. Os governantes daquele tempo passado enviaram muitos crentes para a prisão; deportaram outros para campos de trabalho escravo; e encarceraram ainda outros em hospitais psiquiátricos, onde eles eram tratados como doentes mentais por crerem em Deus. A liderança soviética encontrou diversos meios de desdenhar, humilhar e zombar dos cristãos por serem diferentes. Era, portanto, um assunto muito sério crer em Jesus Cristo com verdadeiro empenho.

Isso é mesmo verdade em todos os níveis da vida. Por exemplo, você poderá dizer que é comprometido com o seu cônjuge, um amigo, o seu empregador ou até mesmo com a sua igreja. Porém, e se surgirem problemas nesses relacionamentos que o façam se sentir incomodado? E se ser fiel exigir que você permaneça com alguém que, de repente, se torna impopular? Você permanecerá fiel a esse relacionamento se surgirem problemas nele? Você manterá o seu compromisso e a sua palavra — ou irá desistir e fugir do estresse, dispensando imprudentemente o relacionamento?

Veja, tempos difíceis realmente revelam a verdade

sobre quem as pessoas são! Você não fica grato às pessoas que permaneceram com você ao longo dos bons momentos e dos maus momentos? Amigos como esses são muito raros; então, certifique-se de nunca menosprezá-los. Eles comprovaram a sinceridade de seu compromisso com você ficando ao seu lado durante todos os momentos.

Em 2 Timóteo, muitas pessoas estavam se desviando da fé porque tempos difíceis haviam chegado. Permanecer fiéis a Jesus significava que poderiam enfrentar perseguição, espancamentos, prisão ou até morte. Antes de a perseguição começar, a igreja de Éfeso crescia rapidamente. Porém, agora estava diminuindo à medida que as recentes adversidades expunham o verdadeiro nível de fé das pessoas.

Em meio a esses momentos de provação, Paulo escreveu a Timóteo sobre a atitude indispensável para sobreviver em tempos difíceis. Embora estivesse fazendo uma afirmação, Paulo estava também fazendo uma pergunta muito pertinente. Ele disse: "... o atleta não é coroado se não lutar segundo as normas".

A palavra “lutar” é a palavra grega *athlesis*, que sempre descreve *atividades atléticas* ou *eventos desportivos*. Ela também descrevia notavelmente os *atletas profissionais*. Com o passar do tempo, expressou a ideia de *qualquer evento na vida que exija trabalho ou suor e lágrimas de alguém*. Indicava *empenho, esforço e compromisso*, podendo referir-se a *esforço físico ou esforço mental*.

Assim como em nosso mundo atual, havia atletas amadores e profissionais quando Paulo escreveu essa carta. Se alguém era amador, não era um competidor sério e não participava das competições mais rígidas. Entretanto, se era um atleta profissional, estava tão comprometido que estava pronto para competir, independentemente da intensidade da oposição ou dificuldade das circunstâncias. Essa é a ideia que Paulo está transmitindo ao usar a palavra *athlesis* nesse versículo.

Paulo estava basicamente perguntando:

- Você é um amador que serve ao Senhor apenas por diversão?
- Você assumiu o compromisso de ir até o fim, independentemente da luta que tem pela frente?
- Você está servindo ao Senhor somente porque isso é popular e agradável no momento?
- Você é um profissional que está disposto a pagar qualquer preço, sofrer qualquer tipo de dificuldade, suportar qualquer pressão e aguentar tudo até se sair vencedor?
- *Você está realmente comprometido?*

Se você não estiver comprometido, nunca seguirá até o fim. Porém, se seguir, Paulo diz que há uma "coroa" esperando por você. Essa palavra "coroa" é a palavra *stephanos*, e se refere à coroa de um vencedor. Nos jogos antigos, era uma grinalda de folhas colocadas na cabeça do atleta vencedor. Não tinha valor monetário, mas o que ela representava valia o esforço! Um atleta que saía com a coroa do vencedor era *homenageado* durante o resto da vida. A memória de sua realização ficaria gravada na

sociedade, garantindo que ele nunca seria negligenciado ou esquecido durante o curso de sua vida.

Se você é um competidor sério quanto a fazer a vontade de Deus — se você não permite que coisa alguma o detenha, independentemente de quais desafios o diabo e a vida possam tentar lhe impor — *sairá* com o respeito e a honra dos outros no fim da batalha. Eles verão que a sinceridade da sua fé era genuína e comprovada, sobrevivendo aos tempos difíceis. Você não tinha uma fé imperfeita, que o fazia desistir e fugir nos tempos difíceis. Não — você se expressou e mostrou quem você realmente é! Como resultado, as pessoas nunca se esquecerão de que você permaneceu fiel ao seu compromisso!

Não é verdade que você se lembra e fica verdadeiramente maravilhado com as pessoas:

- Que permaneceram fiéis aos amigos, mesmo ao longo de tempos difíceis?
- Que mantiveram seu compromisso com o cônjuge, mesmo que seu casamento tivesse

problemas?

- Que permaneceram fiéis ao pastor a despeito dos momentos difíceis na igreja?
- Que se agarraram aos seus princípios e se recusaram a se dobrar às pressões que vieram destruí-las?

Encaremos os fatos — pessoas que se encaixam nessas categorias são muito raras no mundo atual. Porém, elas são vencedoras para o resto de nós! São exemplos do que nós devemos tentar nos tornar. Embora tenham sofrido muito para manter seus compromissos, o resultado é que elas são como heroínas para aqueles que observaram a corrida espiritual delas. Sua coroa nesta vida é o lugar especial de honra que foi gravado nas mentes de outras pessoas por causa das suas realizações. Elas provaram ser crentes profissionais — *não* apenas amadores que estavam seguindo a corrente até lhes custar algo!

Que tipo de crente você é hoje, amigo? Você é um profissional ou é um amador?

Você precisa chegar a um ponto de honestidade em sua caminhada espiritual, no qual esteja disposto a fazer estas perguntas. Veja, é divertido servir o Senhor quando é fácil e conveniente. *Porém, e se Deus lhe pedir para sair da sua vida de conforto para aceitar um desafio maior? Esse é o momento em que você descobre que tipo de atleta espiritual você realmente é!*

Minha Oração Para Hoje

Senhor, quero que Tu me vejas como um profissional! Portanto, decido lançar fora as atitudes e os comportamentos cristãos de amadores! Entendo que, para que eu seja tudo que Tu queres que eu seja, mais me será exigido. Neste momento, decido avançar para um maior nível de compromisso com Deus, dar-lhe tudo que tenho e nunca parar até o trabalho estar concluído e a tarefa completada! Ajuda-me a passar para a "liga profissional" como crente e, para sempre, deixar para trás a vida de amador!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso que sou um concorrente sério para fazer a vontade de Deus! A despeito do que o diabo e a vida possam tentar lançar sobre mim, eu sairei como vencedor. Sobreviverei aos tempos difíceis e, assim, comprovarei a sinceridade de minha fé. Não tenho uma fé defeituosa que desiste e foge. Sou o tipo de cristão que finca o pé e vai até o fim!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. O seu nível de compromisso revela que você é um cristão amador ou profissional?
2. Você enfrenta dificuldades corajosamente ou desiste e foge quando as coisas ficam difíceis?
3. O que outras pessoas diriam sobre o seu nível de compromisso? Por que não pedir a alguns amigos para dizerem o que pensam, dando-lhes o direito de serem totalmente honestos com

você?



29 de Março



O Ministério de Intercessão Sobrenatural do Espírito Santo

Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis.

— Romanos 8:26

Aquem você recorre por ajuda quando se sente preso, encurralado ou contra a parede por causa de uma situação em que você se envolveu? Em momentos como esse, você se sente oprimido por uma sensação de desespero ou sabe onde ir para obter ajuda?

Quero lhe falar sobre o ministério *de intercessão* sobrenatural do Espírito Santo. Porém, hoje não estou falando de oração quando uso a frase "ministério de intercessão". Estou falando de uma obra especial e singular do Espírito Santo que está

disponível para ajudá-lo todos os dias — especialmente nos momentos em que você está se sentindo encurralado por situações da vida.

Romanos 8:26 diz: "Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis". Gostaria de chamar a sua atenção para a palavra "intercede" no meio deste versículo. Em grego, ela é *huperentugchano*, uma palavra antiga que parece não existir fora da literatura cristã primitiva. Descreve uma pessoa que se depara com alguém que se envolveu em algum tipo de dilema. Ao descobrir o dilema da pessoa presa, ele entra rapidamente em ação para resgatar e livrar a que está em apuros. Portanto, a palavra *huperentugchano* transmite a ideia de *uma operação de resgate*.

Aqui, Paulo usa essa palavra para nos contar sobre uma obra especial de intercessão divina — um ministério especial realizado pelo próprio Espírito Santo quando Ele vê que você não encontra as palavras adequadas ou está preso em uma situação e

não sabe como sair dela. Repentina e sobrenaturalmente, o Espírito Santo vai àquele lugar com você. Agora, você não está mais enfrentando o desafio sozinho, porque o Espírito Santo entrou no seu dilema e está iniciando um plano de resgate para tirá-lo daquela encrenca!

O Espírito Santo sente tudo que você sente. Ele compreende a total insuficiência que você está sentindo. Ele conhece todas as batalhas que você está enfrentando. Ele o acode voluntariamente nas suas circunstâncias, compartilhando suas emoções e frustrações. Então, começa a pôr em operação um plano sobrenatural de resgate para tirá-lo da sua encrenca!

A frase do meio de Romanos 8:26 transmite essa ideia:

"... O próprio Espírito entra conosco em nossa dificuldade, iniciando uma operação de resgate sobrenatural para nos tirar da encrenca em que nos envolvemos...".

Então, na próxima vez em que você tiver problemas, não há necessidade de tentar se livrar

sozinho. O Espírito Santo está de prontidão, esperando que você peça a Sua ajuda. Ajudar você é uma parte de Seu ministério; por isso, nunca hesite em dizer: "Espírito Santo, ajuda-me!". É nisso que consiste o ministério de intercessão do Espírito Santo!

Que desafios você está enfrentando hoje? Que problemas parecem ser maiores do que a sua capacidade de lidar com eles sozinho?

Perceba a sua necessidade de auxílio sobrenatural e abra seu coração para a ajuda do Espírito Santo hoje. Ao fazê-lo, você permitirá que Ele libere o Seu grande poder para você. Uma resposta para todo tipo de problema está muito próxima quando você permite que o Espírito Santo opere o Seu ministério sobrenatural de intercessão em sua vida!

Minha Oração Para Hoje

Senhor, eu Te agradeço porque o Espírito Santo se une a mim

nos desafios que estou enfrentando hoje em minha vida. Tu o enviaste para ser meu Ajudador, meu Guia, meu Mestre e meu Intercessor — Aquele que enfrenta os meus problemas e me ajuda a superá-los! Em vez de tentar resolver esses problemas sozinho, hoje eu abro o meu coração para que o Espírito Santo se una a mim como meu Parceiro divino, para que eu possa ser mais do que vencedor em todas as situações!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso que o Espírito Santo é o meu principal parceiro nesta vida. Quando preciso de ajuda, Ele está ao meu lado, pronto para me ajudar e me fazer avançar em meio a cada desafio que enfrento. Conheço a Sua voz; eu me associo a Ele; e, como resultado, desfruto de contínua vitória em minha vida.

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Você consegue se lembrar de um momento em que experimentou a ajuda sobrenatural do Espírito Santo?
2. Que mudança imediata ocorreu quando você sentiu que o Espírito Santo se uniu a você naquela situação?
3. Você precisa do auxílio sobrenatural do Espírito Santo para algum desafio que esteja enfrentando agora? Por que você não escreve acerca dessas áreas e fala com o Senhor sobre elas hoje?

O Espírito Santo sente tudo que você sente. Ele compreende a total incapacidade que você está sentindo em sua vida neste exato momento.



30 de Março



Não se Apresse!

... visto que fomos aprovados por Deus, a ponto de nos confiar ele o evangelho, assim falamos, não para que agradamos a homens, e sim a Deus, que prova o nosso coração.

— 1 Tessalonicenses 2:4

Você já se perguntou: *Deus, quanto tempo eu terei de esperar por aquela promoção que mereço? Há uma razão para a promoção que eu quero continue sendo adiada? O que está acontecendo em minha vida, Senhor?*

Sempre aparentamos estar preocupados em fazer as coisas acontecerem de forma mais rápida, mas Deus não opera no mesmo período de tempo que nós. Algumas coisas são mais importantes para Deus do que nos dar uma promoção quando a queremos ou garantir que obtenhamos um aumento salarial quando pensamos merecê-lo.

Ora, Deus nos recompensa por nossa fidelidade, mas, às vezes, Ele demora um pouco mais do que gostaríamos para nos promover a fim de garantir que estamos realmente prontos para aquela próxima grande missão. A carne sofre enquanto esperamos; contudo, trata-se realmente da misericórdia de Deus em operação. Veja, durante esse tempo de espera, as imperfeições que teriam nos arruinado são expostas para que Deus possa removê-las. Então, Ele pode fazer com que avancemos para a nova posição, sem a preocupação de que uma imperfeição oculta cause consequências desastrosas.

Atos 9:20-25 nos ensina que, ao se tornar cristão, Paulo tentou imediatamente se dedicar a um ministério público. Porém, ainda não estava preparado para isso e, portanto, criou alguns problemas e falta de paz na Igreja Primitiva. Embora fosse chamado e salvo, ele simplesmente não estava pronto para ser promovido a uma posição de liderança com tanta visibilidade. Levaria algum tempo para Deus preparar Paulo para o tipo de ministério e unção que ele iria desenvolver em sua vida.

Paulo se referiu a esse processo ao escrever aos tessalonicenses. Ele disse: "... visto que fomos aprovados por Deus, a ponto de nos confiar ele o evangelho, assim falamos, não para que agrademos a homens, e sim a Deus, que prova o nosso coração" (1 Tessalonicenses 2:4). Esse versículo é repleto de informações sobre a experiência de Paulo de ser preparado, testado e, por fim, promovido ao seu próprio ministério público.

Perceba, primeiramente, que Paulo diz: "... visto que fomos aprovados por Deus...". A palavra "aprovados" é a palavra grega *dokimadzo*, que significa *testar; examinar; inspecionar; analisar; determinar a qualidade ou sinceridade de algo*. Em função de ter passado no teste, o objeto analisado pode agora ser visto como *genuíno* e *sincero*.

Essa palavra *dokimadzo* foi também usada para ilustrar o teste utilizado para determinar se as moedas eram verdadeiras ou falsas. Após a realização de um teste de análise, a moeda autêntica passaria no teste e a falsificação falharia. O rigor transmitido pela palavra *dokimadzo* é evidenciado pelo uso anterior dessa palavra para retratar o

refinamento do metal por fogo para remover as suas impurezas. Primeiramente, o metal era colocado em um fogo que ardia em certo grau de calor; depois, ele colocado em um fogo que queimava a uma temperatura ainda maior; e, por fim, era colocado em um fogo que queimava à temperatura mais alta de todas. Três desses testes eram necessários para remover do metal todas as impurezas invisíveis, ocultas ao olho nu.

A olho nu, provavelmente o metal parecia resistente e pronto para ser usado, antes mesmo daqueles testes. Porém, os defeitos invisíveis que residiam no metal apareceriam mais tarde como uma falha, uma ruptura ou algum tipo de mau funcionamento. Antes que uma pessoa pudesse ter certeza de que o metal estava sem defeitos e, assim, pronto para ser usado, eram necessários esses três testes de purificação em três diferentes temperaturas de fogo. O fogo era intenso e o processo era longo, mas os testes eram necessários para que o resultado desejado fosse atingido.

Ao usar a palavra *dokimadzo*, Paulo testifica:

"Foi um processo longo e passei por muitos

fogos de refinamento para chegar onde estou, mas, finalmente, passei no teste e Deus viu que eu estava genuinamente pronto...".

Portanto, não desanime se levar tempo para o seu sonho se tornar realidade em sua vida! Deus nunca está com pressa, porque, para Ele, o caráter piedoso é mais importante do que dons, talentos ou sucesso temporário aos olhos das outras pessoas. Ele quer usá-lo, mas também quer que você esteja pronto para ser usado!

Neste momento, você poderá precisar de algum tempo para se preparar, ser transformado e crescer. Assim, quando Deus finalmente o promover, você terá aquilo de que precisa natural e espiritualmente para PERMANECER estabelecido naquela posição ordenada por Deus ao cumprir a sua tarefa com excelência.

Minha Oração Para Hoje

Senhor, obrigado por considerar o meu caráter com tanto cuidado. Sei que Tu queres me transformar e me conformar à imagem de Jesus mais do que qualquer outra coisa. Muitas vezes me sinto apressado para dar andamento às coisas, mas sei que Tu estás olhando para ver se tenho o caráter que necessito para poder fazer com sucesso aquilo que Tu me chamaste a fazer. Eu rendo meu coração a Ti e peço que faças a Tua obra em meu interior. Transforma-me para que Tu possas me usar como quiseres!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Declaro por fé que estou sendo transformado para que Deus possa me usar no grau em que Ele deseja! Sim, tenho áreas da minha vida que precisam ser transformadas, mas, por eu renovar a minha mente com a Palavra de Deus e dedicar tempo a oração, Deus é livre para operar em mim e me preparar para a grande obra que Ele projetou para a minha vida. Sei que, enquanto permaneço aberto e disposto a mudar, meu caráter SERÁ transformado na imagem de Jesus para que eu possa completar a minha tarefa com sucesso e para a glória de Deus!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Você acha que está pronto para uma nova promoção maior?
2. Se parece que a sua promoção foi adiada repetidas vezes, você tem alguma ideia do motivo para isso estar acontecendo?
3. Há alguma área de fraqueza em sua vida que poderá prejudicá-lo quando você assumir um papel mais visível e exigente? Quais são as áreas que você precisa trabalhar?



31 de Março



A Última Lição de Jesus Aos Discípulos

E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador...

— João 14:16

Frequentemente ouço cristãos perguntarem: "Imagino como deve ter sido andar com Jesus. Não seria maravilhoso andar com Ele, ouvir a Sua voz e falar com Ele?". Porém, os crentes que fazem esses tipos de pergunta não compreendem o ministério do Espírito Santo. Se compreendessem, saberiam que ter o Espírito Santo com eles é como ter Jesus bem ao lado deles!

Por estar prestes a se afastar do mundo, Jesus sabia ser absolutamente indispensável os discípulos aprenderem a confiar inteiramente no Espírito de Deus e seguir a Sua liderança. Por isso, Jesus usou Seus últimos momentos para ensinar aos discípulos

como seguirem a liderança do Espírito Santo da mesma maneira que o haviam seguido.

Os discípulos devem ter achado estranho ouvir Jesus falar sobre o Espírito Santo. Eles estavam acostumados a ser liderados física e visivelmente por Jesus, mas, agora, estavam aprendendo que o Espírito de Deus se tornaria seu Líder. Esse seria um líder que eles não conseguiriam ver, tocar e ouvir audivelmente; contudo, deveriam segui-lo da mesma maneira como seguiram Jesus. Provavelmente, estavam pensando: *Como será a liderança do Espírito Santo em nossa vida? Ele age e pensa de forma diferente de Jesus? Como será seguir o Espírito de Deus?*

Sabendo que essas eram perguntas feitas normalmente, Jesus usou Seus momentos finais com os discípulos para dissipar todo medo e insegurança que eles poderiam estar sentindo quanto a seguir a liderança do Espírito Santo. Foi por isso que Jesus teve tanto cuidado em usar palavras-chave ao lhes falar sobre a vinda do Espírito Santo. Em João 14:16, por exemplo, Jesus disse: "E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará *outro* Consolador...".

Observe a palavra “outro”. Quero chamar a sua atenção para essa palavra muito importante hoje. Em grego, há duas palavras possíveis para *outro*. A primeira é a palavra grega *allos* e a segunda é a palavra grega *heteros*. A palavra *allos* significa *um do mesmo tipo; mesmo caráter; mesmo tudo*; ou *uma duplicata*. A segunda palavra, *heteros*, significa *um de outro tipo* ou *um de tipo diferente*. Essa palavra *heteros* forma a primeira parte da palavra *heterossexual*, que, naturalmente, descreve alguém que tem relações sexuais com uma pessoa do sexo oposto.

A palavra grega usada em João 14:16 é a primeira, *allos*. A palavra *allos* significa enfaticamente que o Espírito Santo seria semelhante a Jesus em todos os sentidos. Isso transmite uma mensagem muito forte e importante acerca do Espírito Santo. Jesus queria que os discípulos soubessem que o Espírito Santo era como ele. Seguir o Espírito Santo não seria diferente de segui-lo, exceto que a liderança do Espírito seria invisível em vez de física e visível, como a liderança de Jesus havia sido.

Certo tradutor diz que, em João 14:16, a palavra

allos pode ser traduzida com o seguinte significado:

"Eu orarei ao Pai e Ele lhes enviará Alguém que seja exatamente como Eu em todos os sentidos. Ele será idêntico a mim na maneira de falar, no jeito de pensar, no modo de operar, na forma de ver as coisas e no meio de fazer as coisas. Ele será exatamente como Eu em todos os sentidos. Se o Espírito Santo estiver aqui, Ele será como se Eu estivesse aqui, porque nós pensamos, nos comportamos e operamos exatamente da mesma maneira...".

Anteriormente nesse capítulo 14, Filipe disse ao Senhor: "... mostra-nos o Pai, e isso nos basta" (v. 8). Jesus respondeu: "... há tanto tempo estou convosco, e não me tens conhecido? Quem me vê a mim vê o Pai; como dizes tu: Mostra-nos o Pai?" (v. 9).

Jesus era a imagem exata do Pai quando andou sobre esta terra. Em Hebreus 1:3, certa tradução da Bíblia diz:

"Ele é a única expressão da glória de Deus [o Ser de luz, o resplendor ou o fulgor do divino] e é a impressão perfeita e exata imagem da natureza [de Deus]...". Isso significa que Jesus refletia o caráter de Seu Pai Celestial em todos os sentidos. Foi por isso que Jesus disse a Filipe: "... Quem me vê a mim vê o Pai...".

Se você vê Jesus, você vê o Pai. Olhando para Jesus, você pode descobrir a vontade do Pai. Jesus fez e disse exatamente o que o Pai faria e diria. Sua vida, atitudes e atos eram a absoluta vontade manifestada do Pai, porque os dois eram unidos em natureza, caráter, pensamento e ação.

Enquanto ensina aos discípulos sobre o Espírito Santo, Jesus leva essa verdade a um passo adiante. Agora, Jesus diz inequivocamente aos discípulos que, assim como Ele é a *exata imagem* do Pai em todos os sentidos, quando o Espírito Santo vier, representará *exatamente* Jesus em toda palavra. É por isso que a palavra *allos* é usada para deixar esse argumento claro. Ela não dá lugar para dúvidas de que o Espírito Santo será exatamente como Jesus.

A palavra *allos* nos diz que o Espírito Santo

representa perfeitamente a vida e a natureza de Jesus Cristo. Jesus fez somente o que o Pai Celestial faria e, agora, o Espírito Santo fará somente o que Jesus faria. Como representante de Jesus na terra, o Espírito Santo nunca atua por conta própria nem sem representar a natureza da vida de Jesus Cristo.

Veja, o Espírito de Deus foi enviado para nos trazer a vida de Jesus. Assim como Jesus disse a Filipe "Quem me vê a mim vê o Pai", agora Ele está nos dizendo: "Se vocês tiverem o Espírito Santo, será como se me tivessem".

Você e eu precisamos parar de olhar para trás e lamentar pelo que perdemos por não termos vivido dois mil anos atrás. Em vez disso, precisamos aprender a deixar o Espírito Santo nos guiar e orientar, como fez na Igreja Primitiva. A ausência física de Jesus não impediu os primeiros fiéis de fazer milagres, ressuscitar mortos, expulsar demônios, curar enfermos ou levar multidões a um conhecimento salvador de Jesus Cristo. Em função de o Espírito Santo estar com eles, o ministério de Jesus continuou ininterrupto no meio deles.

Por que você não começa a abrir seu coração para

a obra do Espírito hoje? Ele quer representar Jesus para você, sua igreja, família, negócio e sua cidade, como fez aos crentes que viveram durante o tempo do livro de Atos. Lembre-se de que ter o Espírito Santo trabalhando com você é como ter Jesus bem ao seu lado!

Minha Oração Para Hoje

Senhor, ajuda-me a aprender a trabalhar com o Espírito Santo! Não quero perder tempo me lamentando do que perdi por não viver há dois mil anos; por isso, peço que Tu me ensines a como deixar o Espírito me guiar e orientar. A Tua Palavra ensina que, em razão de o Espírito Santo estar comigo, o ministério de Jesus pode continuar ininterrupto em minha vida hoje. Espírito Santo, eu peço que Tu me leves a um conhecimento maior de como trabalhar contigo para que o ministério de Jesus possa continuar por meu intermédio!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Declaro por fé que o Espírito Santo opera poderosamente em minha vida. Eu conheço a Sua voz, percebo a Sua liderança e faço com ousadia o que Ele me diz para fazer. Por ser obediente à Sua voz, a vida de Jesus Cristo é manifestada em mim. Ter o Espírito Santo trabalhando comigo é exatamente como ter Jesus ao meu lado o tempo todo. Assim como Jesus operou milagres no livro de Atos por intermédio dos apóstolos, o Espírito Santo opera milagres por meu intermédio hoje — curando os enfermos, expulsando demônios e levando salvação aos perdidos por meio de Jesus Cristo!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Você pode dizer que o Espírito Santo está operando poderosamente em sua vida neste exato momento? Se você respondeu sim, qual é a evidência que o faz saber que Ele está

operando poderosamente por seu intermédio? Pondere esta pergunta e anote as suas respostas em um pedaço de papel.

2. Quando você lê os evangelhos, parece que está lendo a respeito do mesmo Jesus que opera em sua vida hoje ou um Jesus histórico que fez coisas que você nunca experimentou?
3. Que ações e mudanças você precisa fazer para que o Espírito Santo possa se tornar um parceiro sobrenatural em sua vida?

O Espírito Santo seria o novo Líder dos discípulos. Esse seria um líder que eles não seriam capazes de ver, tocar e ouvir audivelmente; contudo, deveriam segui-lo tão fielmente quanto haviam seguido Jesus. Provavelmente, estavam pensando: como será a liderança do Espírito Santo em nossas vidas? Ele age e pensa de maneira diferente de Jesus? Como será seguir o Espírito de Deus?



Em razão de o mês de abril ser, normalmente, a época em que a Páscoa é celebrada, dediquei todas as *Pedras Preciosas* do mês de abril aos seguintes temas:

- *As horas finais de Jesus com Seus discípulos • A oração de Jesus no jardim de Getsêmani • A prisão de Jesus no jardim de Getsêmani • O julgamento de Jesus perante Pôncio Pilatos • O comparecimento de Jesus perante o rei Herodes • A tortura e o espancamento de Jesus • A coroa de espinhos de Jesus • A crucificação de Jesus • O sepultamento de Jesus • A ressurreição de Jesus*

Acredito que as informações que você lerá nas *Pedras Preciosas* de abril serão reveladoras e transformadoras para sua vida. Minha oração é que essas *Pedras Preciosas* lhe deem revelações que você nunca viu ou ouviu acerca desses eventos.



1 de Abril



Como o Diabo Transformou Um Amigo em Um Traidor!

Durante a ceia, tendo já o diabo posto no coração de Judas Iscariotes, filho de Simão, que traísse a Jesus...

— João 13:2

Você já se sentiu *traído* por um amigo ou por alguém que amava muito? Quando isso aconteceu, você ficou *chocado*? Parecia que essa pessoa lhe deu uma facada nas costas ao violar a sua confiança e revelar coisas que deveriam ter sido mantidas em entre vocês? Você já ficou espantado com um amigo muito confiável que se tornou muito desleal? Você se perguntou: *como, no mundo, uma pessoa tão querida e íntima pôde ser usada tão perversamente pelo diabo para me atacar dessa maneira?*

É doloroso quando um amigo o trai. É ainda pior quando a pessoa é a sua melhor amiga ou alguém

que você conhece e em quem confia há muitos anos.

Traição é algo que tem acontecido às pessoas desde o início dos tempos. É simplesmente um fato que o diabo é mestre em distorcer e arruinar relacionamentos. Ele sabe como atrair as pessoas para situações em que elas acabam se sentindo ofendidas ou feridas; então, ele as convence a cultivarem sua ofensa até que se transforme em conflitos que separam até o melhor dos amigos e a família.

Não se esqueça — Satanás foi expulso do céu por causa de sua singular habilidade em criar confusão, discórdia e contenda. O céu é o ambiente mais perfeito possível; contudo, naquele ambiente perfeito, o diabo ainda foi capaz de afetar um terço dos anjos com suas injuriosas alegações contra Deus. Anjos que haviam adorado juntos por um longo período de tempo agora se opunham uns aos outros em questões que o diabo havia criado em suas mentes.

Isso deveria lhe dizer o quanto o diabo é engenhoso para criar discórdia e conflito! Se o diabo é suficientemente persuasivo para fazer isso com

anjos, pense quanto mais fácil é para ele enganar pessoas que vivem em um ambiente longe de ser perfeito e que lutam diariamente contra as suas próprias imperfeições e autoimagens!

Satanás aguarda o momento oportuno em que uma pessoa está cansada, esgotada ou irritada; então, espera até alguém fazer algo que essa pessoa não entende ou discorda. De repente, é como se o diabo disparasse uma seta ardente de raiva diretamente nas emoções da pessoa! Em pouco tempo, amargura, falta de perdão, divisão e conflitos começam a crescer. Amigos que já estiveram lado a lado e se gostavam agora estão se voltando um contra o outro como rivais hostis.

Se isso lhe parece familiar, seja encorajado! Essa mesma situação aconteceu *a Jesus*! Após trabalhar com Judas Iscariotes durante três anos, o diabo encontrou uma maneira de entrar na alma de Judas, tornando-o tão ressentido com Jesus a ponto de esse discípulo se tornar Seu traidor. Porém, precisamos perguntar: *o que abriu a porta para que esse engano ocorresse no íntimo de Judas?*

Em João 13:2, a Bíblia nos dá uma revelação

muito poderosa sobre o modo de o diabo estabelecer uma base de operações na mente das pessoas. Em uma passagem anterior, João 12:3-7, Maria levou uma libra de nardo e o derramou nos pés de Jesus. Judas pensou que o ato de amor dela era um desperdício de dinheiro e argumentou com Jesus sobre isso. Porém, Jesus disse a Judas para deixar Maria em paz e permitiu que ela continuasse. Depois, João 13:2 nos diz: "Durante a ceia, tendo já o diabo posto no coração de Judas Iscariotes, filho de Simão, que traísse a Jesus".

Qual foi o exato momento em que Satanás colocou esse pensamento no coração de Judas? Aparentemente, foi quando Judas ficou ofendido com Jesus por causa do nardo. Talvez Judas não tenha concordado com a decisão de Jesus ou talvez não tenha gostado do fato de Jesus lhe haver dito para deixar Maria em paz. Seja qual for o motivo, foi naquele momento de desacordo que o diabo encontrou uma porta aberta para entrar no coração de Judas.

Perceba especialmente a frase "... tendo já o diabo posto no coração de Judas Iscariotes...". A palavra

"posto no" vem da palavra grega *ballo*, que significa *introduzir*, *lançar*, *empurrar* ou *jogar*. Essa palavra *ballo* transmite a ideia de *uma ação muito rápida de introduzir, empurrar ou jogar algo para a frente*, como o lançamento de uma bola ou pedra ou o empuxo para a frente de uma faca afiada.

É importante essa palavra ter sido usada neste contexto, porque ela nos diz quão rapidamente o diabo se moveu para introduzir uma semente de traição no coração de Judas. Quando a semente de traição foi introduzida entrou tão profundamente que transformou Judas — um dos companheiros mais íntimos de Jesus — em um enganador e um traidor. Judas se tornou o modelo de amigo desleal e infiel.

Quando Satanás por fim penetrou a mente e as emoções de Judas com essa semente de traição, ele a introduziu com tanta força e rapidez, que ela ficou *profundamente cravada* ou *alojada* na alma de Judas.

João 13:2 poderia, portanto, ser traduzido assim:

"... tendo já o diabo empurrado para dentro

de...”.

“... tendo já o diabo inserido...”.

“... tendo já o diabo arremessado com força para dentro...”.

“... tendo o diabo já cravado em...”.

Não há dúvida de que a palavra *ballo* significa que o diabo *se apoderou rapidamente* de uma oportunidade *para introduzir* uma semente de traição no coração de Judas. Ele estava tão ofendido com Jesus, que foi aberta uma janela em seu coração e suas emoções, ainda que apenas por um breve momento. Ao ver aquela abertura, o diabo se moveu como um raio para penetrar na mente e nas emoções de Judas, com o propósito de azedar um longo relacionamento e transformar um amigo de confiança em um traidor.

Judas foi usado como instrumento de Satanás porque permitiu que o inimigo abrisse uma brecha entre ele e Jesus. Em vez de perdoar o desacordo e esquecê-lo, Judas deixou a questão tomar vulto em sua mente — algo tão desproporcionado que o diabo conseguiu usar a ofensa para atraí-lo para o

extremo ato de deslealdade. Por Judas não ter mantido seus pensamentos cativos, o diabo conseguiu envenenar seu modo de ver Jesus. Então, isso levou a um efeito desastroso no relacionamento de Judas com Ele.

É importante você aprender a reconhecer aqueles momentos em que o diabo tenta introduzir uma semente de divisão no seu coração. Ele quer abrir uma brecha entre você e as pessoas a quem você ama. Em vez de deixá-lo seguir adiante com essa tática maligna, decida resistir a toda tentação de ficar irritado e ofendido. Resistindo a esses pensamentos, você pode se opor ao diabo e proteger os seus relacionamentos.

Aprenda com o exemplo de Judas Iscariotes. Determine que você nunca permitirá que qualquer problema se avolume a ponto de transformá-lo em um amigo desleal, mentiroso e traidor. E, se neste momento você estiver sofrendo porque alguém recentemente o traiu e feriu, escolha o caminho do perdão! Lembre-se de que o que você semeia é o que você colhe — e, se semear perdão agora, receberá perdão dos outros quando você precisar

dele no futuro!

Minha Oração Para Hoje

Senhor, perdoa-me pelos tempos em que permiti que o diabo abrisse uma brecha entre mim e as pessoas que Tu colocaste em minha vida. Ajuda-me a ir até elas e pedir perdão pelo que eu fiz de errado. Ajuda-me também a conceder paciência, perdão e amor a outras pessoas que me fizeram mal ou virão a fazê-lo no futuro. Quero que o diabo nunca comande as minhas emoções ou a minha vida de pensamento, então estou pedindo que Tu me ajudes a pensar com clareza e saber reconhecer os momentos em que o diabo tenta me indispor e arruinar os meus relacionamentos.

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso que a minha mente é livre de ofensa, falta de perdão e conflito. Por eu andar em misericórdia e perdão, o diabo

não tem entrada ou porta aberta para a minha mente e as minhas emoções. O Espírito de Deus domina o meu pensamento e me ajuda a ver as coisas muito claramente!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Você já percebeu um momento em que o diabo estava tentando plantar uma semente de discórdia em sua alma contra alguém que você amava muito?
2. Você sabia que enfrentava uma escolha — que poderia ignorar o que a pessoa havia feito para ofendê-lo ou poderia deixar a ofensa se alojar no fundo de sua alma?
3. Você deixou o diabo separar você e aquela pessoa que amava ou foi vitorioso decidindo que não permitiria que o diabo rompesse um longo relacionamento tão importante?



2 de Abril



Você Já Sentiu "Agonia" Por Situações que Enfrentou na Vida?

Então, lhe apareceu um anjo do céu que o confortava. E, estando em agonia, orava mais intensamente. E aconteceu que o seu suor se tornou como gotas de sangue caindo sobre a terra.

— Lucas 22:43-44

Você já se perguntou onde todos os seus amigos estavam em um momento em que você realmente precisou deles? Eles prometeram que seriam fiéis, mas quando você precisou deles, eles não estavam em nenhum lugar! Você se sentiu abandonado nesse momento de necessidade? O próprio Jesus enfrentou essa mesma situação quando estava no jardim de Getsêmani na noite anterior à Sua crucificação.

A Bíblia nos diz que, após terminar de servir a comunhão aos Seus discípulos no cenáculo, Jesus

foi com eles ao jardim de Getsêmani. Sabendo que a Cruz e a sepultura estavam próximas, Jesus sentiu necessidade de passar algum tempo em intercessão para poder ter a força necessária para enfrentar o que estava diante dele. Ele também pediu a Pedro, Tiago e João que fossem orar com Ele.

Raramente, ou nunca, Jesus precisou da ajuda de Seus amigos; na maior parte do tempo, eles precisavam dele! Porém, naquele momento intenso, Jesus realmente sentiu necessidade de os Seus três discípulos mais próximos orarem com Ele. Ele pediu a esses discípulos que orassem durante apenas uma hora. Porém, em vez de orarem fielmente quando Jesus precisava desesperadamente de seu apoio, eles acabaram dormindo!

A batalha mental e espiritual que Jesus vivenciou naquela noite no jardim de Getsêmani foi intensa. De fato, Lucas 22:44 diz: "E, estando em agonia, orava mais intensamente. E aconteceu que o seu suor se tornou como gotas de sangue caindo sobre a terra".

Hoje, quero que você note especialmente a palavra "agonia" nesse versículo. Ela provém da palavra

grega *agonidzo*, que se refere a *uma contenda*, *uma luta*, *um grande empenho* ou *esforço*. É daí que temos *agonia* — uma palavra usada frequentemente no Novo Testamento para transmitir as ideias de *angústia*, *dor*, *aflição* e *conflito*. A palavra *agonidzo* provém da palavra *agon*, que representava as *lutas e competições atléticas* tão famosas no mundo antigo.

O Espírito Santo usou essa palavra para retratar Jesus no jardim de Getsêmani na noite de Sua traição. Isso nos diz que Jesus foi lançado em *uma grande contenda* e *luta* naquela noite. Sabendo que a Cruz e o túmulo estavam diante dele, Ele clamou: "Pai, se queres, passa de mim este cálice..." (Lucas 22:42).

A pressão espiritual que abalou a alma de Jesus foi tão esmagadora que a Bíblia diz ter sido *agonidzo* ou *agonia*. Foi tão extenuante que envolveu todo o espírito, a alma e o corpo de Jesus. Ele estava na maior luta que já havia conhecido até aquele momento.

O intenso nível de agonia de Jesus é retratado na frase "... orava mais intensamente...". A palavra "intensamente" é a palavra grega *ektenes*, que

significa *ser estendido* ou *ser esticado*. Uma pessoa com esse tipo de agonia pode cair no chão, contorcendo-se de dor e rolando para lá e para cá. Essa palavra *ektenes* apresenta a imagem de uma pessoa levada ao limite e que não pode ser esticada muito mais. Ele está à beira de tudo que seria capaz de suportar.

O estado emocional de Jesus era tão intenso que o texto diz: "... o seu suor se tornou como gotas de sangue caindo sobre a terra". O "suor" é a palavra grega *idros*. A palavra "gotas" é a palavra grega *thrombos*, uma palavra médica que indica *sangue incomumente coagulado*. Essas duas palavras quando unidas retratam um quadro clínico denominado *hematidrose*, que só ocorre em indivíduos que estão em um estado fortemente emocional.

Em razão de a mente estar sob tão grande pressão mental e emocional, ela envia sinais de estresse para todo o corpo humano. Estes sinais se tornam tão fortes que o corpo reage como se estivesse sob pressão física real. Como resultado, a primeira e a segunda camadas da pele se separam, fazendo com

que um vácuo se forme entre elas. O sangue coagulado se infiltra nesse vácuo, saindo pelos poros da pele. Ao passar, o sangue se mistura ao suor vertido pela pele do sofredor em resultado de sua intensa luta interior. No fim, o sangue e o suor se misturam e fluem pelo rosto da vítima como gotas que caem no chão.

Esse foi o pior combate espiritual que Jesus já tinha sofrido até então. Onde estavam os Seus discípulos quando Ele precisava deles? Eles estavam *dormindo*! Ele precisava de Seus amigos mais próximos — contudo, eles não conseguiram orar nem durante uma hora! Então, Deus proveu força para Jesus de outra maneira, que veremos na *Pedra Preciosa* de amanhã.

Você já sentiu necessidade de ajuda, mas descobriu que não podia contar com os seus amigos? Você encontrou os seus amigos dormindo em serviço quando sentiu uma profunda necessidade de ajuda e apoio? Você esteve em uma situação que fez com que sentisse uma intensa agonia ou fosse levado além do seu limite? Você está nesse tipo de situação neste momento?

Talvez você nunca tenha suado sangue e lágrimas. Porém, é mais do que provável que em um momento ou outro você tenha tido lutas em sua alma por causa de problemas com seu casamento, filhos, relacionamentos, ministério ou finanças. Se você já se sentiu como se estivesse vivendo constantemente em uma "panela de pressão", sabe que é difícil lidar com uma pressão contínua — *especialmente* se não tem com quem contar em sua busca de força, encorajamento e ajuda.

Se você está passando por um desses momentos agora, Jesus compreende, porque enfrentou a mesma situação no jardim de Getsêmani. Hebreus 2:18 diz: "Pois, naquilo que ele mesmo sofreu, tendo sido tentado, é poderoso para socorrer os que são tentados". Em função do que vivenciou, Jesus é capaz de entender tudo o que você está pensando e sentindo hoje. Então, dedique alguns minutos a orar e converse com Jesus sobre as situações que você está enfrentando. *Ele compreende totalmente e lhe dará a força de que você precisa para passar por este dia!*

Minha Oração Para Hoje

Senhor, preciso de um pouco de alívio do estresse e da pressão a que tenho sido submetido ultimamente. Sou muito grato por Tu entenderes o que estou sentindo e passando em minha vida neste momento. Às vezes eu me sinto muito sozinho na minha situação. Mesmo quando meus amigos querem ajudar, não sei como me expressar. Mas sei que Tu me entendes, mesmo quando não consigo expressar as palavras certas com minha boca. Então, Senhor, hoje eu estou Te pedindo que fiques ao meu lado de uma maneira especial. Sustenta-mecom Tua força, poder e sabedoria. Obrigado por me compreender e por me ajudar hoje!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso corajosamente que Jesus Cristo entende e se identifica comigo e com as situações que estou enfrentando neste momento. Por Ele entender, vou até Ele e falo com Ele, sabendo que me ouve quando oro. E Ele não somente me

escuta, mas também responde às orações e aos clamores de meu coração. Hoje eu não tenho de enfrentar meus desafios sozinho, porque Jesus está comigo, capacitando-me a não me deixar abalar, a permanecer firme e manter a minha cabeça erguida! Com Ele como meu Ajudador, eu não só sobreviverei, mas serei bem-sucedido e prosperarei apesar do que o diabo tentou fazer a mim.

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Você já se encontrou em uma situação em que foi pressionado além do que pensava que conseguiria suportar?
2. Nessa situação, você recorreu ao Senhor para obter força e conforto e para falar com Ele sobre isso?
3. De que maneira o Senhor trouxe força e conforto à sua alma quando pode não ter havido outra pessoa para ajudá-lo?



3 de Abril



Ajuda Sobrenatural Quando Você Não Sabe Onde Buscar Ajuda!

Então, lhe apareceu um anjo do céu que o confortava.
— Lucas 22:43

Nunca me esquecerei de quando, anos atrás, o nosso ministério esteve sob grande ataque. Sem nenhum motivo que pudéssemos explicar logicamente, as doações financeiras de nossos parceiros pareceram secar e diminuir durante vários meses. Com essa seca se estendendo durante tanto tempo, nossa situação se tornou tão séria que eu não sabia como pagaríamos nossas transmissões de televisão que cobriam toda a extinta União Soviética. Era hora de pagar as contas e eu não tinha o dinheiro.

Enquanto atravessava a cidade de Moscou naquela fria noite de inverno, eu me sentia enfraquecido por

dentro pela pressão que vinha sentindo. Parei na Praça Vermelha, encostei-me a uma grade e literalmente chorei, sem me importar com as pessoas que passavam por mim. Eu me sentia muito frustrado por não saber o que fazer. Nós havíamos esgotado tudo que tínhamos para manter aquelas transmissões no ar. Milhões de pessoas assistiam aos nossos programas de televisão e aquelas almas famintas dependiam de nós. Deus me encarregou de levar a Sua Palavra àquelas nações anteriormente soviéticas e eu levei essa responsabilidade a sério. Porém, em virtude de nossas finanças terem diminuído, eu me encontrava em uma situação extremamente difícil.

Depois de andar de metrô durante várias horas enquanto tentava ordenar meus pensamentos, senti-me afundando mais ainda em uma sensação de desespero. A realidade era que, se algo não acontecesse para mudar rapidamente a situação, eu teria de cancelar o nosso programa e todos aqueles milhões que esperavam por ele a cada semana perderiam o ensino da Palavra de Deus.

Eu acabara de sair do metrô a caminho da reunião

na emissora de TV quando me encostei naquela grade da Praça Vermelha e chorei diante do Senhor. Eu me sentia tão solitário, tão encurralado, tão incapaz de resolver o meu problema. Não parecia haver alguém que eu pudesse chamar ou a quem recorrer que pudesse ser capaz de compreender a dimensão daquilo com que eu estava lidando no reino espiritual naquela noite.

Eu clamei: *"Senhor, por que isso aconteceu? Há um motivo para os nossos apoiadores interromperem temporariamente o seu apoio? Fizemos alguma coisa que abriu uma porta para o diabo destruir as nossas finanças? Por favor, diga-me o que devo fazer neste momento sobre essa situação. E quanto aos milhões de pessoas que estão esperando pela Tua Palavra? Nós simplesmente desaparecemos da televisão, deixando-os sem saber o que aconteceu?".*

De repente, senti como se uma força divina tivesse entrado em mim! Força e coragem inundaram minha alma. Eu sabia que Deus estava me tocando, me dando um novo impulso sobrenatural de coragem e fé para enfrentar aquele momento de maneira

vitoriosa. Em poucos minutos, minhas lágrimas desapareceram, meu desespero desapareceu e comecei a comemorar a vitória! Embora eu ainda não tivesse o dinheiro em mãos para cobrir todas as contas da televisão, eu sabia que a batalha havia sido vencida no Espírito. Aconteceu que o dinheiro não veio todo de uma só vez, mas a torneira havia sido aberta novamente e as doações dos nossos parceiros começaram a voltar ao ministério. Agradeço a Deus pela ajuda sobrenatural que Ele me deu naquela noite!

Você já teve um momento em que se sentiu solitário no desafio que estava enfrentando? Jesus deve ter se sentido assim na noite de sua traição. Ele pediu aos discípulos mais próximos — Pedro, Tiago e João — que ficassem ao lado e orassem com Ele naquelas últimas horas. Porém, toda vez em que Ele voltou para falar com os três homens, eles estavam dormindo. Jesus estava enfrentando uma grande batalha espiritual e extrema pressão naquela noite (ver 2 de abril); era por isso que Ele queria que Seus discípulos mais próximos o ajudassem em oração. Entretanto, naquela noite, eles não foram fiéis.

Porém, quando Jesus não encontrou ninguém para ficar com Ele em Seu momento de necessidade, Deus providenciou ajuda sobrenatural! Lucas 22:43 diz: "Então, lhe apareceu um anjo do céu que o confortava". Essa força sobrenatural compensou a falta de apoio dos Seus três discípulos mais próximos.

Ao escrever que o anjo o "confortava", Lucas usa a palavra grega *enischuo*. Ela é composta das palavras *en* e *ischuos*. A palavra *en* significa *dentro*, e a palavra *ischuos* significa *poder* ou *força*. Normalmente, nos tempos do Novo Testamento, a palavra *ischuos* era usada para denotar *homens com grandes habilidades musculares*, semelhantes aos fisiculturistas do mundo de hoje. Porém, quando combinadas, *en* e *ischuos* originam uma nova palavra que significa *transmitir força*; *capacitar alguém*; *encher alguém com energia*; ou *dar a alguém uma vitalidade renovada*. Uma pessoa pode estar se sentindo exausta e esgotada, mas, de repente, recebe uma explosão de energia tão poderosa que é *instantaneamente recarregada*! Agora, ela está pronta para se levantar, enfrentar e

voltar a seguir seu caminho!

Isso significa que, quando Jesus não pôde depender de Seus discípulos e amigos em Seu momento de necessidade, Deus providenciou um anjo que *transmitiu força*, *capacitou* e *recarregou* Jesus, *renovando a Sua vitalidade* com a força necessária para enfrentar vitoriosamente o momento mais difícil de Sua vida! Após ser energizado, Jesus estava pronto para enfrentar a Cruz. Ele despertou Seus discípulos e disse: "Levantai-vos, vamos! Eis que o traidor se aproxima" (Marcos 14:42).

Talvez tenha havido em sua vida um tempo em que você se sentiu encurralado e sozinho. Talvez você tenha pensado que os seus amigos iriam ajudá-lo, mas agora você sente que eles o decepcionaram no momento em que você realmente precisava deles. Não deixe o desespero assumir o controle! Seus amigos podem ter dormido em serviço, mas Deus não! Ele está absolutamente empenhado em ver você atravessar a situação que está enfrentando neste momento. E, se for necessário, Ele providenciará ajuda sobrenatural para recarregá-lo e mantê-lo seguindo em frente a todo vapor. Você

poderá ser tentado a se sentir isolado e solitário, mas, se os olhos do seu espírito forem abertos durante um simples momento, você verá que não está sozinho! Ele está envolvendo-o com o poder do Espírito Santo, anjos e tudo mais que seja necessário para mantê-lo avançando!

Então, lembre-se de que independentemente da batalha ou situação específica que você esteja enfrentando na vida, Deus sempre virá em seu auxílio. Se ninguém mais for fiel, Deus providenciará para que você receba a força e o poder que necessita para ser vitorioso em todas as circunstâncias. Você recebe a ajuda sobrenatural hoje!

Minha Oração Para Hoje

Senhor, agradeço por essa Tua palavra que falou tão diretamente à minha vida hoje. É verdade que eu me sinto muito sozinho e encurralado na situação que estou enfrentando neste momento. Não sei o que fazer, que passo

dar, o que dizer ou para onde ir. Tentei entregar o problema a Ti, mas de algum modo, continuei a carregar parte da carga sozinho e ela está começando a me esmagar. Agora mesmo — neste exato momento — estou lançando todo o peso do meu fardo e minhas preocupações em Teus enormes ombros! Agradeço-te por tirar esse fardo de mim e por me encher com a força que necessito para prosseguir neste momento da minha vida!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso que Deus está empenhado em me tirar da situação que estou enfrentando neste momento. Ele está provendo toda a ajuda sobrenatural que necessito para ser recarregado e me manter avançando a todo vapor! Embora seja tentado a me sentir isolado e solitário, eu não estou sozinho! Deus está me enchendo de poder; Ele está me cercando de anjos e está pronto a me fornecer tudo o mais que eu necessito para continuar avançando para cumprir a Sua vontade para a minha vida!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Você consegue se lembrar de algumas situações muito dramáticas em sua vida, em que se sentiu preso — como se não houvesse saída — mas de repente o Senhor o encheu de força e o levou à vitória?
2. Você consegue pensar em duas vezes de sua vida em que estava absolutamente ciente de que Deus o estava enchendo sobrenaturalmente com a força especial que você necessitava para aquele exato momento? Em caso afirmativo, por que não dedica alguns minutos a escrever essas memórias e pensar sobre a fidelidade de Deus para com você?
3. Houve alguma situação específica em sua vida quando percebeu a presença de anjos em ação, ministrando em seu benefício?



4 de Abril



Quantos Soldados São Necessários Para Prender Um Homem?

Tendo, pois, Judas recebido a escolta e, dos principais sacerdotes e dos fariseus, alguns guardas, chegou a este lugar com lanternas, tochas e armas.

— João 18:3

Jesus tem o maior poder de todo o universo! Quando andou pela terra, Ele curou os enfermos, expulsou demônios, ressuscitou os mortos, caminhou sobre a água, transformou água em vinho e multiplicou pães e peixes. De fato, Jesus realizou tantos milagres que o apóstolo João disse: "Há, porém, ainda muitas outras coisas que Jesus fez. Se todas elas fossem relatadas uma por uma, creio eu que nem no mundo inteiro caberiam os livros que seriam escritos" (João 21:25).

Satanás estava aterrorizado com Jesus. Foi por isso que o inimigo inspirou Herodes o Grande a tentar

matar o Messias recém-nascido assassinando todos os bebês de Belém e arredores (Mateus 2:16). Quando isso falhou, o diabo tentou destruir Jesus seduzindo-o com tentações no deserto. E, quando *isso* falhou, o diabo tentou matar Jesus em numerosas ocasiões usando pessoas religiosas iradas!

Você se lembra das muitas vezes em que os líderes religiosos tentaram e não conseguiram prender Jesus? Os evangelhos estão repletos de exemplos de quando Ele escapou sobrenaturalmente das mãos de seus agressores (ver Lucas 4:30; João 7:30; João 8:59;10:39).

Ora, esse era o momento da tentativa seguinte de Satanás usando Judas Iscariotes — e parece que o diabo estava preocupado em não ter sucesso novamente! Assim, o inimigo inspirou Judas a liderar um enorme grupo de soldados romanos e policiais do templo para prenderem Jesus. Havia soldados demais naquele grupo para capturar um único indivíduo — *a menos que aquele indivíduo fosse o Filho de Deus*!

Os líderes religiosos que o demônio estava usando também estavam cheios de ódio contra Jesus.

Considerando-se quantas vezes Jesus já havia escapado de suas mãos, eles deviam estar preocupados com que Ele pudesse escapar também dessa vez.

Após servir a comunhão aos Seus discípulos, Jesus se retirou para o jardim de Getsêmani para orar. João 18:2 nos diz que era costume de Jesus ir ali para orar com os Seus discípulos. Portanto, Judas sabia precisamente onde encontrar Jesus naquela noite quando era o momento de levar os soldados e a guarda do templo para prendê-lo.

João 18:3 diz: "Tendo, pois, Judas recebido a escolta e, dos principais sacerdotes e dos fariseus, alguns guardas, chegou a este lugar com lanternas, tochas e armas". Esse versículo diz que Judas recebeu "... a escolta e, dos principais sacerdotes e dos fariseus, alguns guardas...". Quero que você entenda exatamente quem eram os homens dessa "escolta" e esses "guardas dos principais sacerdotes" para que possa ter a visão completa do que aconteceu naquela noite no monte das Oliveiras. Acredito que você ficará perplexo ao perceber o gigantesco número de homens armados que foram

procurar por Jesus naquela noite!

Os soldados que Judas levou com ele ao jardim de Getsêmani eram soldados que serviram na Fortaleza Antônia — uma torre que havia sido construída pelos governantes asmoneus. Mais tarde, ela foi rebatizada como "Fortaleza Antônia" pelo rei Herodes em homenagem a um dos seus maiores patronos, Marco Antônio (sim, o mesmo Marco Antônio que se apaixonou pela rainha egípcia Cleópatra!).

A Fortaleza Antônia era um edifício enorme construído sobre uma rocha, com altura de quase vinte e três metros. Suas laterais haviam sido totalmente alisadas para tornar difícil para os inimigos escalarem suas paredes. Embora tivesse muitas torres, a mais alta estava localizada no canto sudeste, dando ao atalaia uma visão ampla da área do templo, bem como de grande parte de Jerusalém.

Dentro desse enorme complexo havia um grande pátio interno para os exercícios da coorte romana — composta por trezentos a seiscentos soldados especialmente treinados — situados ali. Essas tropas estavam prontas para agir de modo defensivo no

caso de uma rebelião ou motim. De fato, uma escada conduzia da torre ao interior do templo, permitindo que os soldados entrassem no templo em questão de minutos se um distúrbio ocorresse ali. Certo escritor observou que havia até mesmo uma passagem secreta da torre até o pátio interno dos sacerdotes, possibilitando aos soldados chegarem até mesmo àquele local sagrado e proibido.

João 18:3 registra haver uma "escolta" no jardim naquela noite. A palavra grega para "escolta" é *spira*. Essa é a palavra que descreve *uma coorte militar* — o grupo de trezentos a seiscentos soldados anteriormente mencionado. Esses soldados extremamente bem treinados eram equipados com as melhores armas daquela época.

João 18:3 também nos diz que, na noite em que Jesus foi preso, esta escolta de soldados era acompanhada por "guardas dos principais sacerdotes e fariseus". A palavra "guardas" provém da palavra grega *huperetas*, que tem vários significados nos tempos do Novo Testamento, mas, neste caso, descrevia os "policiais" que trabalhavam nas áreas do templo. Uma vez proferido um juízo pelo

tribunal religioso, era responsabilidade da guarda do templo executar esses julgamentos. Essa temível força armada trabalhava diariamente com a coorte sediada na Fortaleza Antônia e se reportava aos principais sacerdotes, aos fariseus e ao sinédrio. Esses eram os "guardas" que acompanharam os soldados romanos ao jardim de Getsêmani.

Portando, podemos concluir que, quando os soldados romanos e a guarda do templo chegaram para prender Jesus, a encosta onde o jardim estava localizado ficou literalmente coberta por soldados romanos e milícias altamente treinadas do monte do templo. Quero que você realmente perceba que enorme multidão de homens armados foi naquela noite; então, vejamos o que os outros evangelhos nos contam sobre esse mesmo incidente.

Mateus 26:47 diz que era uma "grande turba" de soldados, usando as palavras gregas *ochlos polus* para indicar que era *uma grande multidão* de homens armados. Marcos 14:43 chama isso de "uma turba", usando a palavra grega *ochlos*, indicando que era *uma grande multidão*. Lucas 22:47 também usa a palavra *ochlos* para indicar que

o grupo de soldados que veio naquela noite era *enorme*.

Isso nos faz imaginar o que Judas teria dito aos principais sacerdotes acerca de Jesus para fazê-los pensar que precisavam de um pequeno exército para prendê-lo! Judas os preveniu de que Jesus e seus discípulos poderiam criar uma briga? Ou será possível que os principais sacerdotes estivessem nervosos por Jesus poder usar Seu poder sobrenatural para resistir a eles?

Certamente, Jesus era conhecido por Seu poder! Afinal, Ele havia ministrado durante três anos — curando os enfermos, purificando leprosos, expelindo demônios, ressuscitando os mortos, caminhando na água, transformando água em vinho e multiplicando pães e peixes. As histórias do poder de Jesus já deviam ser lendárias até mesmo durante a Sua vida aqui na terra!

Até Herodes ouviu falar dos poderes de Jesus e desejou ser testemunha ocular dos milagres que Ele realizava (ver Lucas 23:8). Vimos o que o apóstolo João disse sobre isso em João 21:25 — o próprio mundo não seria capaz conter todos os livros que

seriam necessários para registrar todos os milagres de Jesus. Portanto, não é demasiadamente difícil imaginar que a maioria das pessoas do tempo de Jesus tenha ouvido histórias sobre o poder extraordinário que fluía por Seu intermédio.

Meu coração se empolga em pensar no poder de Jesus Cristo! Ainda mais empolgante é o conhecimento de que o mesmo poder que fluiu por meio dele quando Ele andou nesta terra flui agora por meio de você e de mim. O mesmo Espírito Santo que ungiu Jesus para cumprir o Seu ministério foi enviado para capacitar você e eu a fazermos as mesmas obras que Ele fez! De fato, Jesus profetizou que nós faríamos obras ainda maiores (João 14:12). Esse é o tipo de poder que opera em você e em mim!

Sempre que o diabo tenta insinuar que você não é uma ameaça séria a ser temida, você precisa se levantar e lembrá-lo de quem vive dentro de você! Diga ao diabo (e, ao mesmo tempo, lembre a si mesmo) que o Maior vive dentro de você (1 João 4:4) e que você é um vencedor do mundo (1 João 5:4). Lembre-se todos os dias de que o mesmo

poder que ressuscitou Jesus vive agora dentro de você e está à sua disposição 24 horas por dia. E, na próxima vez em que você enfrentar uma situação que requer poder, abra o seu coração e deixe-o fluir — porque a unção que estava em Jesus está agora sobre você!

Minha Oração Para Hoje

Senhor, sou muito grato por Tu possuíres o maior poder de todo o universo! Não estou servindo um deus morto; estou servindo a um Senhor vivo que está intercedendo por mim à direita do Pai neste exato momento. Jesus, venho a Ti como meu Grande Sumo Sacerdote e Te peço hoje que Tu me enchas com o Teu poder 24 horas por dia, 365 dias por ano. Não quero apenas saber de Ti intelectualmente; quero realmente Te conhecer. Quero experimentar o Teu poder e andar nos Teus caminhos!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Declaro por fé que o Maior vive dentro de mim. Sou um vencedor do mundo! O mesmo poder que ressuscitou Jesus reside agora dentro de mim e está à minha disposição 24 horas por dia. Quando encaro uma situação que exige poder, abro o meu coração e libero o imenso poder de Jesus Cristo que está guardado no meu íntimo. Esse poder reside continuamente em meu coração e é mais do que suficiente para enfrentar e superar qualquer obstáculo que o diabo tente colocar em meu caminho!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Você vive com uma constante consciência do poder de Deus que vive dentro de você?
2. Quais são algumas passagens que você pode confessar sobre o poder de Deus que está disponível para você? Seria bom você escrevê-las e colocá-las em um lugar visível para poder

ser lembrado delas todos os dias.

3. Você consegue pensar em algumas vezes em sua vida nas quais a unção de Deus estava sobre você tão fortemente que você teve consciência desse grande poder fluindo por seu intermédio para outras pessoas? Se alguém lhe perguntasse como foi ter a unção fluindo através de você, como a descreveria?



5 de Abril



Lua Cheia, Lanternas, Tochas e Armas!

Tendo, pois, Judas recebido a escolta e, dos principais sacerdotes e dos fariseus, alguns guardas, chegou a este lugar com lanternas, tochas e armas.

— João 18:3

Você já teve uma experiência com alguém que teve uma percepção errada de você? Quando você ouviu o que aquele indivíduo pensou de você, ficou chocado ao ouvi-lo? Você se perguntou: *como poderia alguém pensar algo assim sobre mim?*

Quanto mais conhecido você se torna, mais as pessoas ouvem todos os tipos de boatos sobre você — a maioria dos quais é totalmente falso. Você sabe como os boatos funcionam. Quando uma pessoa ouve um boato, ela o passa para outra pessoa, que então o repete para outra pessoa — e assim vai de uma pessoa a outra, ficando cada vez mais

inacreditável a cada relato. Por fim, está sendo contada toda uma história que não contém qualquer verdade; infelizmente, quando as pessoas a ouvem, acreditam! *Este é um dos motivos pelo qual os cristãos precisam ter muito cuidado para não participar de fofocas*.

Não sei que histórias estavam sendo repetidas acerca de Jesus, mas devem ter sido muito bizarras. Afinal, quando os soldados romanos e a guarda do templo chegaram para prendê-lo no jardim de Getsêmani, eles estavam armados ao máximo! Levaram também lanternas de busca e luzes suficientes para iluminar todo o monte das Oliveiras. O que eles haviam ouvido que os fez pensar que precisavam estar tão fortemente equipados para encontrar Jesus e os três discípulos que oravam com Ele naquela noite?

Obviamente, Judas os havia preparado para o pior. Ele havia visto Jesus realizar inúmeros milagres, então conhecia muito bem o enorme poder que operava por intermédio dele. Judas também havia estado presente muitas vezes quando os líderes religiosos tentaram, sem sucesso, prender Jesus

enquanto Ele parecia desaparecer, escapando sobrenaturalmente em meio à multidão para se colocar em segurança. Tantas vezes os inimigos de Jesus pensaram tê-lo pegado, mas, de repente — bum! Ele se fora!

Ao chegarem naquela noite, as tropas só podiam estar operando com base nessas histórias. João 18:3 nos diz: "Tendo, pois, Judas recebido a escolta e, dos principais sacerdotes e dos fariseus, alguns guardas, chegou a este lugar com lanternas, tochas e armas". Hoje quero chamar a sua atenção para as palavras "lanternas", "tochas" e "armas". Quando você perceber o impacto dessas palavras, entenderá que os soldados que haviam ido prender Jesus estavam agindo com base em presunções totalmente imprecisas a respeito dele!

Em primeiro lugar, a Páscoa ocorreu em uma noite de lua cheia, então a noite já estava bem iluminada naquela época do ano. Porém, Judas não queria correr o risco de Jesus e Seus discípulos não serem encontrados; obviamente, portanto, Judas instruiu aquelas forças armadas a estarem equipadas para procurá-los, caçá-los e rastreá-los com o auxílio de

“lanternas” e “tochas”.

A palavra “lanterna” provém da palavra grega *lampas*, que se refere a *uma luz clara e brilhante*. Ela retrata algo como um candelabro — uma luz destinada a “iluminar” uma sala para que você possa ver melhor as coisas. Uma *lampas* era, na prática, o equivalente a uma lanterna do século I. Sua luz era tão brilhante que penetrava em áreas escuras e revelava coisas escondidas na escuridão.

Além dessas lâmpadas, João 18:3 nos diz que os soldados também carregavam “tochas”. A palavra “tocha” provém da palavra grega *phanos*, que descreve uma lâmpada de óleo que queima durante muito tempo. As “lâmpadas” mencionadas acima eram brilhantes, mas de curta duração. Porém, essas “tochas” eram a base de óleo, tinham uma mecha comprida e podiam queimar durante a noite toda se necessário. O fato de esses soldados virem com essas tochas sugere fortemente que os soldados e a guarda estavam preparados para procurar durante a noite toda. Então, quando chegaram ao jardim de Getsêmani naquela noite, tinham luzes claras brilhantes (*lampas*) e lâmpadas a óleo de longa

duração (*phanos*) para caçar Jesus durante a noite toda.

Várias centenas de soldados varriam a encosta carregando lâmpadas claras em busca de Jesus. Esse foi o cenário que ocorreu naquela noite. Os soldados estavam apreensivos com a possibilidade de que Jesus e Seus discípulos pudessem se esconder deles?

Havia um grande número de cavernas, buracos e grutas espalhados por toda a colina onde o jardim de Getsêmani estava localizado. A encosta também era um lugar de muitas sepulturas com grandes lápides, atrás das quais uma pessoa podia se esconder. Por fim, a colina oferecia ótimos pontos de esconderijo em suas muitas oliveiras com galhos retorcidos. Então, por que trezentos a seiscentos soldados, além da guarda do templo, precisariam de tantas luzes brilhantes para encontrar Jesus, a menos que pensassem que Ele tentaria se esconder ou fugir deles?

João 18:3 também nos diz que os soldados e a guarda do templo portavam "armas". A palavra grega para "armas" é *hoplos*, a mesma palavra que retrata *o armamento completo de um soldado*

romano referido em Efésios 6:13-18. Isso significa que os soldados foram vestidos com armamento completo — cinturão, peitoral, caneleiras, cravos, calçados, escudo oblongo, um capacete de bronze, uma espada e uma lança. Essas trezentas a seiscentas tropas estavam prontas para uma *enorme* batalha e confronto!

Mas ainda há mais nessa história! Além das armas que os soldados romanos portavam naquela noite, a guarda do templo também foi pronta para lutar. Marcos 14:43 diz: "E logo, falava ele ainda, quando chegou Judas, um dos doze, e com ele, vinda da parte dos principais sacerdotes, escribas e anciãos, uma turba com espadas e porretes".

Quero que você perceba essas palavras "espadas" e "porretes". A palavra "espada" é a palavra grega *machaira*. Ela se refere ao *tipo mais mortífero de espada*, mais frequentemente usado para esfaquear alguém a curta distância. *Isso significa que a guarda do templo estava pronta para esfaquear e fazer correr sangue naquela noite?*

A palavra "porrete" provém da palavra grega *zhulos*, que descreve um *bastão de madeira grosso*

e pesado. Poderíamos dizer que era um bastão resistente, perigoso e pesado feito para bater em alguém. Quando você observar a lista combinada de armas levadas ao jardim de Getsêmani naquela noite, entenderá facilmente que aqueles soldados romanos e policiais do templo estavam preparados para uma operação militar!

Conforme observado anteriormente, as histórias que estavam sendo repetidas acerca de Jesus devem ter sido muito bizarras! O que torna isso ainda mais bizarro é a provável perspectiva de que Judas Iscariotes tenha sido quem atiçou as chamas daqueles boatos! Ele estava bem ao lado dos soldados com todas as suas lanternas, tochas e armas.

Seria possível que, após ter andado com Jesus durante três anos, o próprio Judas nunca tivesse conhecido o verdadeiro Jesus? O próprio Judas tinha uma falsa percepção de como Jesus responderia em um evento como aquele? Isso nos faz imaginar o tipo de relacionamento que Judas teve com Jesus para percebê-lo de maneira tão imprecisa. As próximas duas *Pedras Preciosas*

responderão adequadamente a essa pergunta sobre o tipo de relacionamento que Judas *realmente* tinha com Jesus.

Como você sabe, Jesus foi voluntariamente com os soldados naquela noite. Ele e Seus discípulos *não* se esconderam nem brigaram. Após ser sobrenaturalmente capacitado pelo anjo enviado por Deus para ajudá-lo, Jesus se levantou e saiu para saudar Judas e os soldados. Entretanto, estou pessoalmente convencido de que, ao ver Judas cercado por centenas e centenas de soldados e guardas do templo com lanternas, tochas e armas, Jesus deve ter ficado chocado! Penso que Jesus ficou surpreso ao saber quão erroneamente Judas o percebia.

Na próxima vez em que você perceber que alguém tem uma percepção errada de você, não deixe isso fazer com que você perca a calma. Lembre-se de todas as vezes que você teve uma percepção errada de outra pessoa! Você estava muito certo de que a sua opinião sobre aquela pessoa era certa, mas, depois, descobriu que era tão errada! Se, às vezes, você percebeu os outros incorretamente, por que

deveria surpreendê-lo quando o mesmo acontece ocasionalmente a você?

Se algum dia você se encontrar nessa posição, considere isso uma oportunidade de mostrar às pessoas quem você realmente é! Perceba que Jesus não disse aos que foram buscá-lo no jardim: "Como vocês se atrevem a pensar tão mal a meu respeito?". Em vez de argumentar ou tentar provar algo, Ele simplesmente se rendeu, foi com os soldados e entregou a Sua vida aos próprios homens que o prenderam. A resposta dada por Jesus com Sua vida foi a maior retribuição que Ele poderia ter lhes demonstrado!

Então, quando as pessoas interpretarem erradamente uma atitude sua, recue e dedique algum tempo a pensar e orar sobre o assunto antes de prosseguir. Não permita que o diabo o deixe importunado por ter sido incompreendido. Essa pode ser a maior oportunidade que você terá de mostrar às pessoas a verdade sobre quem você realmente é!

Minha Oração Para Hoje

Senhor, ajuda-me a aprender a evitar julgar mal e perceber mal outras pessoas. Sei que, quando julgo mal alguém, isso afeta minha opinião sobre essa pessoa de uma maneira que pode abrir uma porta para o diabo entrar em nosso relacionamento mútuo. Não quero dar ao diabo o mínimo espaço em nenhum dos meus relacionamentos; por isso, preciso de Ti para me ajudar a pensar com cautela, dedicar tempo a conhecer as pessoas e a lhes dar o benefício da dúvida quando eu não compreender algo que elas disserem ou fizerem. Ajuda-me a dar às pessoas a mesma misericórdia que eu espero que elas me deem. E ajuda-me a começar nesse caminho hoje!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso que não perco a calma nem me aborreço quando ouço dizer que alguém tem uma percepção errada de mim. Sei que cometi esse mesmo erro com outras pessoas no passado; por isso estou cheio de misericórdia por aqueles

que julgam mal ou têm ideias erradas sobre quem eu sou. Decido ser grato por essa situação e por vê-la como minha oportunidade de mostrar às pessoas quem eu realmente sou. Aproveito também essa oportunidade para ver o que precisa ser mudado em minha vida e, então, fazer os ajustes necessários para que as pessoas nunca me percebam mal dessa maneira de novo!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Você consegue pensar em algum momento em que se equivocou com outra pessoa, mas depois descobriu que estava errado a respeito dela?
2. À luz dessa experiência, você acredita estar agora mais cauteloso com o que pensa e diz a respeito dos outros?
3. Sabendo, por experiência própria, como é fácil ter uma falsa percepção de alguém, de que maneira isso o ajuda quando descobre que alguém tem uma percepção errada de *você*?



6 de Abril



O Beijo de Judas

Ora, o traidor tinha-lhes dado esta senha: “Aquele a quem eu beijar, é esse; prendei-o e levai-o com segurança”. E, logo que chegou, aproximando-se, disse-lhe: “Mestre!” E o beijou.

— Marcos 14:44-45

Você já foi apunhalado nas costas por alguém que você pensava ser um verdadeiro amigo? Você andou com ele e passou muito tempo com ele; você compartilhou seus pensamentos e até mesmo seus segredos com ele, pensando que tudo que disse seria mantido em segredo entre vocês dois. Então, você descobriu que o compromisso que você tinha com essa pessoa não era o mesmo que o dela por você. Você consegue se recordar de alguns momentos dolorosos de sua vida como esse?

Foi isso o que aconteceu a Jesus na noite em que Judas o traiu. Não foi uma traição acidental, e sim premeditada e meticulosamente implantada. Antes

de liderar os soldados e a guarda do templo até o jardim de Getsêmani, Judas se reuniu com os líderes religiosos e negociou um acordo para a captura de Jesus. Durante essas reuniões, ele divulgou informações sobre onde Jesus orava e onde se reunia com os Seus discípulos. Judas também deve ter lhes contado sobre o poder fenomenal de Jesus, o que explica por que tantos soldados foram com armas para prender Jesus naquela noite. Foi nessas reuniões com os líderes religiosos que Judas concordou em receber um pagamento de trinta moedas de prata por entregar Jesus nas mãos deles.

Em função de muitos dos soldados e da guarda do templo nunca terem visto Jesus, Judas inventou um sinal especial que os alertaria para que soubessem quem era Jesus. Marcos 14:44 chama esse sinal especial de "senha", da palavra grega *sussemon*, que significa *um sinal previamente acordado*. Isso deixa enfaticamente claro que o beijo que Judas deu em Jesus nada mais era do que um sinal com o objetivo de fazer os soldados saberem que precisavam agir rapidamente para fazer a sua prisão.

Judas deve ter ficado muito confuso. Por um lado,

ele advertiu tão fortemente os líderes religiosos do poder sobrenatural de Jesus, que os soldados chegaram à cena preparados para um sério combate com armas de assassinato. Porém, por outro lado, Judas lhes disse que pensava poder entregar Jesus em suas mãos com um mero beijo!

Essas duas imagens conflitantes fornecem um excelente exemplo para demonstrar o tipo de confusão criada no interior de uma pessoa que anda em engano. O engano é uma força poderosa que torce e distorce a capacidade de ver as coisas com clareza. As pessoas enganadas percebem mal, entendem mal, deturpam e julgam mal — e, depois, sequer compreendem por que fizeram o que fizeram.

Os diferentes sinais mistos que Judas estava dando sobre Jesus tornam evidente que Judas estava enganado e confuso. Ele disse aos soldados e à guarda do templo: "... Aquele a quem eu beijar, é esse; prendei-o e levai-o com segurança". A palavra "beijo" é a palavra grega *phileo*. Essa palavra grega bem conhecida é usada para demonstrar *emoção forte, afeto e amor*. Mais tarde, veio a representar

uma afeição tão forte, que era usada somente entre pessoas que tinham um *vínculo forte* ou uma *profunda obrigação* uma para com a outra, como maridos e esposas ou membros da família. Mais tarde, veio a ser usada como uma forma de saudação entre amigos especialmente queridos e amados.

Na época em que os evangelhos foram escritos, a palavra *phileo* teria representado *amigos ligados por algum tipo de obrigação ou aliança e que se gostam muito profundamente*. Com base nessa emoção profunda, ela também se tornou a palavra grega para um *beijo* que um homem daria em sua esposa, como pais e filhos poderiam dar uns nos outros ou como um irmão ou uma irmã poderia dar em seus irmãos.

Em Marcos 14:44, essa palavra representa não apenas um beijo de amizade, mas um símbolo de *profundo amor, afeição, obrigação, aliança e relacionamento*. Dar esse tipo de beijo era um símbolo poderoso para todos os que o viam. Estranhos nunca se cumprimentariam com um beijo, porque ele era uma saudação reservada somente ao

mais especial dos relacionamentos. Foi por isso que, mais tarde, Paulo disse à Igreja Primitiva de Roma: "Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo..." (Romanos 16:16). Naquela época, era um símbolo de profunda afeição, compromisso e aliança.

Judas sabia de antemão que poderia dar a Jesus tal beijo. Isso nos permite saber que ele e Jesus não eram estranhos, mas tinham um relacionamento único e amigável. Como contador e tesoureiro do ministério, certamente Judas havia se encontrado com Jesus frequentemente para discutir as finanças do ministério e o pagamento de fundos. Parece que, durante a sua relação de trabalho de três anos, eles se tornaram amigos queridos e estimados — tão íntimos que Judas teve o privilégio de dar a Jesus um *beijo* de amizade, privilégio reservado apenas aos poucos amigos íntimos.

Na mesma noite de Sua traição, Jesus serviu a comunhão a todos os Seus discípulos, incluindo Judas Iscariotes. Aquela comunhão foi uma reafirmação de Sua aliança com todos os doze. Jesus entendia o que significava estar em aliança. Ele sabia que teria de entregar a Sua vida para

conferir poder àquela aliança e torná-la real. E, assim como reafirmou a Sua aliança com os outros discípulos naquela noite, Jesus também a confirmou com Judas. Jesus estendeu Seu amor e compromisso genuínos a Judas ao lhe oferecer o pão e o vinho, e Judas fingiu compromisso ao aceitar o pão e o vinho como símbolos da aliança.

Entretanto, a fidelidade de Judas a Jesus era fatalmente imperfeita. Como observado anteriormente, naquela noite Judas disse aos soldados e à guarda do templo: "... Aquele a quem eu beijar, é esse; prendei-o e levai-o com segurança".

Trair Jesus com um beijo era o mais baixo a que uma pessoa poderia chegar. Era como dizer: "Você e eu somos amigos para sempre. Agora, vire-se para que eu possa cravar o meu punhal nas suas costas!" Veja, o beijo que Judas deu foi um falso beijo que revelou falta de sinceridade, amor falso e compromisso fingido. O fato de ter sido premeditado o tornou ainda pior. Essa não foi uma traição acidental de último minuto; ela havia sido bem planejada e muito premeditada. Judas jogou o

jogo até o fim, trabalhando em estreita colaboração com Jesus e permanecendo como uma parte de Seu círculo íntimo. Então, no momento pré-designado, Judas cravou o punhal tão profundamente quanto podia!

Quando viajo e converso com as pessoas, ouço repetidamente histórias de pessoas que se sentiram traídas por alguém a que amavam e em quem confiavam. Embora nunca tenham dado à outra pessoa um beijo como símbolo de sua afeição, abriram seu coração, compartilharam seus segredos e lhes deram uma parte de si. Depois, mais tarde, descobriram que a pessoa a que amavam e em quem confiavam não era o que parecia ser. Esse tipo de descoberta pode ser uma provação muito traumática e emocional.

Você já foi traído, em algum momento, por um amigo ou companheiro que você pensava ser um amigo verdadeiro — só para descobrir mais tarde que não era? Você se perguntou: *como essa pessoa pôde se comportar assim após termos estado juntos durante tantos anos?*

Evidentemente, algo estava errado no

relacionamento desde o início. Talvez você subconscientemente soubesse que algo estava errado, mas amava tanto a pessoa que não quis ver o que seu coração estava lhe dizendo. Ou talvez você estivesse realmente cego ao que estava acontecendo bem debaixo do seu nariz.

Quando alguém se torna um traidor, você pode ter certeza de que: 1) para começar, a pessoa nunca foi quem você pensava que ela era; ou 2) você sentiu que algo não estava certo, mas se permitiu prosseguir no relacionamento de qualquer maneira.

Algumas situações descrevem você? Você foi alvo de alguém em quem confiava? Se você permitir que a sua mágoa apodreça e cresça dentro de você, isso só o tornará amargo e crítico. É tempo de você perdoar e esquecer essa ofensa para poder seguir em frente com a sua vida.

Jesus sempre soube que Judas seria o Seu traidor; não obstante, amou Judas, trabalhando em estreita colaboração com ele e até mesmo compartilhando a comunhão com ele na mesma noite de sua traição!

Você poderá perguntar: *por que Jesus deu tanto*

de si a alguém que Ele sabia que lhe seria desleal? Deixe-me responder a essa pergunta fazendo-lhe algumas perguntas:

- Você já foi desleal e infiel a Jesus?
- Você já violou a Sua autoridade em sua vida, desobedecendo-lhe?
- Você já o arrastou para situações profanas em que se envolveu?
- Você já o traiu ou o negou em sua própria vida?

Se você for honesto, a sua resposta a todas essas quatro perguntas será "Sim, eu fiz isso!" Jesus sabia que você faria essas coisas antes mesmo de chamá-lo e salvá-lo. Mas ele o jogou fora, rejeitou ou negou você? Não, Ele o perdoou e ainda está perdoando agora. Você não está feliz por Jesus ter tanta paciência com você? Você não está grato por Ele lhe dar tantas chances de endireitar as coisas?

Então, apenas aprenda com a experiência e

determine-se a nunca mais deixar um Judas ser o seu melhor amigo. Depois, permita ao Espírito Santo conduzi-lo aos melhores amigos que você já teve em sua vida! Sim, tem sido doloroso, mas se você permitir que essa experiência opere em seu benefício e não contra você, isso irá torná-lo uma pessoa mais forte e melhor. E, quando sair de tudo isso, estará em posição de entender aquilo pelo que estão passando os outros que foram feridos por traição, para que possa ser uma ajuda e uma bênção para eles!

Minha Oração Para Hoje

Senhor, perdoa-me pelas vezes em que eu fui um Judas! Lamento pelas vezes em que fui infiel ou ofensivo às pessoas que pensavam que podiam confiar em mim. Eu me arrependo verdadeiramente por repetir coisas que me foram confiadas, pois sei que eu teria me sentido profundamente magoado se alguém tivesse feito o mesmo comigo. Ajuda-me a voltar para aqueles a quem eu feri e pedir o seu perdão. Por favor, restaura minha comunhão com essas pessoas e ajuda-me a

nunca mais repetir esse comportamento errado!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso que uso de sabedoria na maneira de escolher os meus amigos mais íntimos. Graças ao Espírito Santo estar constantemente iluminando minha mente com revelação, discirno quem é um verdadeiro amigo e quem não é. Ainda mais, confesso que sou um verdadeiro amigo e não um traidor das pessoas que me são caras. Quando o diabo tenta fazer com que eu abra a boca e repita coisas que me foram contadas em confiança, eu não o faço! Sou um amigo confiável. Nunca serei conhecido como um traidor dos amigos que Deus trouxe à minha vida!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Um amigo ou companheiro íntimo já o traiu? Como você lidou com isso em sua vida?
2. Tendo sofrido traição, você se tornou ainda mais empenhado em ser um amigo e companheiro leal?
3. Conhecendo o que você aprendeu com essa experiência de ter sido traído por alguém próximo, o que você faria de maneira diferente agora caso se encontrasse na mesma situação?

Você já foi traído, em algum momento, por um amigo ou companheiro que pensava ser um amigo verdadeiro — só para descobrir mais tarde que não era?



7 de Abril



Os Desentendimentos Revelaram Seu Nível de Submissão à Autoridade?

Ora, o traidor tinha-lhes dado esta senha: Aquele a quem eu beijar, é esse; prendei-o e levai-o com segurança. E, logo que chegou, aproximando-se, disse-lhe: Mestre! E o beijou.

— Marcos 14:44-45

Quando eu era jovem e estava apenas começando no ministério, Deus me colocou sob um grande homem de Deus capaz de ler em grego e interpretar os versículos do Novo Testamento, mas também era fortemente ungido pelo Espírito de Deus. Para mim, esse ministro tinha a melhor combinação possível — inteligência e unção misturadas em um único pacote! Na primeira vez em que o ouvi pregar, fiquei de queixo caído! Sua pregação me lembrou da maneira de Jesus desconcertar os escribas quando eles o ouviram ensinar com tanta autoridade. Soube imediatamente

que precisava estar sob a unção daquele homem e receber de sua vida.

Deus abriu a porta para que eu fosse treinado por aquele grande homem de Deus e, durante dois anos, trabalhei lado a lado com ele todos os dias — carregando seus livros e viajando com ele às suas reuniões. Eu literalmente me encontrava com ele sete dias por semana para que ele pudesse me ensinar e treinar. Era incrível que um homem daquele calibre colocasse tanto de si mesmo em alguém tão jovem quanto eu, mas ele o fez porque creu no chamado de Deus em minha vida. Aquele homem transmitiu as ferramentas, as habilidades e a compreensão que eu necessitava para me tornar um homem de Deus que poderia crescer nas coisas do Espírito e estabelecer um ministério equilibrado entre a Palavra e o Espírito.

Tudo era ótimo entre aquele ministro e eu — até um dia em que fiquei ofendido. O motivo da ofensa não é importante, mas a situação revelou que eu tinha uma falha em minha compreensão de autoridade e submissão.

Essa foi uma lição valiosa que Deus usou ao longo

dos anos de meu ministério, pois trabalhei com outros que também estão aprendendo as difíceis lições de submissão e autoridade. Por causa do que vivenciei, entendo a tentação que ocasionalmente as pessoas sentem de terem um pensamento bastante elevado acerca delas mesmas e abandonar seus mentores espirituais.

Foi exatamente isso o que eu fiz àquele homem que havia sido tão gracioso comigo. Após ele ter derramado sua vida em mim, ensinando-me e treinando-me, eu o deixei quando tivemos o nosso primeiro grande desentendimento. Embora eu o chamasse de meu pastor, o conflito entre nós revelou que eu nunca lhe havia dado um lugar de autoridade em minha vida. Ele havia sido um grande exemplo para mim e eu o respeitava como o melhor professor que já tinha ouvido falar. Contudo, obviamente, nunca o havia considerado como autoridade de Deus em minha vida; se tivesse considerado nunca teria feito o que lhe fiz.

Infelizmente, o verdadeiro nível de compromisso de alguém não é testado nos bons tempos, e sim nos momentos de conflito e desentendimento. É fácil

caminhar juntos quando você concorda com a pessoa que você chama de sua autoridade espiritual e vocês estão tendo um bom tempo juntos. Porém, o que acontece quando vocês discordam ou experimentam um conflito em seu relacionamento? Esse é o momento crítico em que a verdade sobre o seu nível de submissão se tornará visível.

Ao chegar ao jardim de Getsêmani na noite em que traiu Jesus, Judas Iscariotes disse algo que revelou que ele nunca havia sido realmente submisso a Ele. A verdade sobre o reconhecimento de Judas da autoridade de Jesus e sua submissão e ela foi exposta naquela noite, assim como a minha submissão àquele ministro também se comprovou imperfeita. Marcos 14:45 diz: "E, logo que [Judas] chegou, aproximando-se, disse-lhe: Mestre! E o beijou".

Perceba que Judas chamou Jesus de "Mestre". Essa palavra revela o tipo de relacionamento que *realmente* existia no coração de Judas em relação a Jesus. Essas palavras também revelam o motivo para o diabo conseguir usar Judas, e não um dos outros discípulos, para trair Jesus.

A palavra “mestre” vem da palavra grega *didaskalos*, que significa *professor*. Quando é traduzida como “mestre”, como neste versículo, tem o objetivo de dar a ideia de *alguém que é um professor fabuloso, magistral*. Esse é o equivalente grego da palavra hebraica *rabbi*. É claro que um *rabbi* é um professor honrado e respeitado por sua compreensão e capacidade de explicar as Escrituras. Ao se aproximar de Jesus no jardim naquela noite, esse foi exatamente o título que Judas usou ao se referir a Jesus. Ele o chamou de “Mestre”, que significava literalmente “professor”.

Os títulos são muito importantes, porque definem os relacionamentos. Por exemplo, as palavras *papai* e *mamãe* definem o relacionamento único entre uma criança e os pais. A palavra *patrão* define o relacionamento entre um empregado e seu empregador — um relacionamento muito diferente do que existe entre o empregado e seus colegas de trabalho. As palavras *Sr. Presidente* definem o relacionamento entre a nação e seu líder. A palavra *pastor* define o relacionamento entre uma igreja e seu pastor.

Um mundo sem títulos seria um mundo com confusão, porque os títulos dão classificação, ordem e definição aos relacionamentos. O próprio Jesus disse aos discípulos: "Vós me chamais o Mestre e o Senhor e dizeis bem; porque eu o sou" (João 13:13).

Até mesmo Jesus reconheceu que era correto Seus discípulos o chamarem "Senhor" e "Mestre". De fato, não há uma única ocorrência nos evangelhos em que eles o chamaram "Jesus". Eles foram sempre respeitosos, reverentes e corteses ao falarem dele ou com Ele.

Porém, quero que você perceba qual título Judas *não* usou naquela noite — ele não chamou Jesus de "Senhor". A palavra "Senhor" expressa a ideia de alguém que tem autoridade suprema e definitiva em sua vida. Se você chamou a alguém de "Senhor", isso significou que você se submeteu à autoridade dessa pessoa e entregou todas as áreas de sua vida à sua administração, orientação e controle.

Se Judas tivesse chamado a Jesus de "Senhor" naquela noite, isso teria significado que Judas havia entregado a sua vida ao controle de Jesus e tinha se

submetido à Sua autoridade. Porém, Judas *não* usou a palavra "Senhor"; ele usou a palavra "professor", que revelou que Jesus nunca havia se tornado a autoridade de Deus na vida de Judas. A verdade é que Judas só havia considerado Jesus como professor, rabino e comunicador talentoso, mas nunca como "Senhor".

Como acontece em todos os relacionamentos em que a submissão à autoridade é necessária, por fim chegou o momento que provou o verdadeiro nível de submissão de Judas a Jesus. Quando o teste chegou, Judas foi reprovado. Havia uma falha fatal em seu relacionamento com Jesus. No fim, tornou-se evidente a todos que, embora honrasse e seguisse Jesus como Mestre, Jesus nunca havia sido seu Senhor. Assim, Judas havia sido falso desde o início de seu relacionamento com Jesus.

Jesus sabia o que estava no coração de Judas, mas continuou a trabalhar em estreita colaboração com ele, oferecendo-lhe surpreendente misericórdia, maravilhosa graça e impressionante paciência! Jesus concedeu graciosamente Seu tempo e atenção a Judas para corrigir as falhas fatais no caráter do

discípulo e para endireitar as coisas. Porém, mesmo com todo o amor e paciência de Jesus, a decisão era de Judas. Ele era o único que, em última análise, determinou o nível de relacionamento que existiria entre Jesus e ele. Jesus estava disposto a ser o seu "Senhor" — mas Judas nunca esteve verdadeiramente disposto a se submeter à autoridade de Jesus. Em vez disso, Judas só autorizou Jesus a ser um mestre talentoso em sua vida.

Ao longo dos anos, aprendi que leva tempo para realmente vir a conhecer quem as pessoas são. Essa é a exata razão para o apóstolo Paulo nos advertir a não impormos precipitadamente as mãos sobre pessoas (1 Timóteo 5:22).

Portanto, não fique demasiadamente chocado se descobrir que alguém que você pensava estar com você até o fim, não está realmente com você. *Se algum dia isso lhe acontecer, lembre-se de que aconteceu também a Jesus*. Assim como Deus usou Jesus para oferecer misericórdia, graça e paciência a Judas Iscariotes, Deus pode estar usando você agora para dar a uma pessoa infiel uma chance de ter seu coração transformado para poder se tornar uma

pessoa fiel.

Deus pode contar com você para estender a Sua bondade a essa pessoa? Você será a Sua misericórdia estendida para dar a essa pessoa uma magnífica oportunidade de promover uma verdadeira transformação no coração, na mente e no caráter?

Quando fui injusto com meu pastor tantos anos atrás, meus atos revelaram uma falha em meu íntimo que necessitava de correção. Isso revelou que eu não entendia o real significado de submissão à autoridade. Olhando para trás, sou muito grato por isso ter acontecido, pois Deus usou essa situação para expor um defeito em meu caráter que precisava ser eliminado. Para me transformar, ele bateu no ombro de um grande homem de Deus e o instruiu a me amar, perdoar e ensinar. Por ele estar disposto a ser a mão estendida da misericórdia de Deus em minha vida, eu *fui* corrigido, liberto e transformado. Nunca poderei agradecer a Deus suficientemente por me colocar sob uma pessoa que se importou comigo o bastante para se manter ao meu lado e trazer correção à minha vida.

Você seria esse tipo de pessoa para alguém próximo a você neste momento? É muito fácil fixar-se no beijo da traição, mas apenas pense em quanto Deus ama aquela "pessoa problemática" que há em sua vida! Ele está tentando ajudá-la dando-lhe um amigo como você!

Se essa pessoa decidir *não* responder à misericórdia, graça e paciência que está sendo derramada sobre ela por seu intermédio, terá de viver com os resultados de suas decisões. Certifique-se de cumprir o que Deus está pedindo a *você* nesse relacionamento. Pode parecer difícil fazer isso, mas você precisa ser grato por Deus ter gentilmente confiado a você a responsabilidade de dar àquela pessoa uma última chance!

Minha Oração Para Hoje

Senhor, eu Te agradeço pelas autoridades espirituais que Tu colocaste em minha vida. Ajuda-me a aprender a honrá-las, respeitá-las e me submeter verdadeiramente à sua autoridade

espiritual. Se houver algum defeito em meu caráter que faça com que eu me rebele ou aja de maneira ímpia, exponha-o a mim agora para que eu possa lidar com isso e mudar! Quero me certificar de que meus compromissos são reais e não falsamente inventados; então, opere em mim e traga à luz todas as áreas que precisam de trabalho e atenção!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso que Deus me usa para estender misericórdia, graça e paciência às pessoas infiéis, dando-lhes uma chance de terem seu coração transformado, de se converterem verdadeiramente e de se tornarem fiéis em seus relacionamentos com os outros. Eu sou a misericórdia de Deus estendida. Ele bateu no meu ombro e me instruiu a amar, a perdoar e a ajudar aqueles que precisam disso. Eu me recuso a me fixar no beijo da traição; em vez disso, decido ser grato por Deus me haver confiado a responsabilidade de dar a esses indivíduos uma última chance!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Você é capaz de pensar em um momento em que Deus usou uma autoridade espiritual para trazer correção à sua vida ou para revelar a sua falta de submissão?
2. Foi uma experiência difícil em sua vida ou você achou fácil receber correção? O que você aprendeu com essa experiência?
3. Deus colocou uma pessoa em sua vida que tem o direito de lhe falar sobre áreas de ajuste que você poderá precisar fazer? Em caso afirmativo, quem é essa pessoa?



8 de Abril



Quando os soldados romanos foram abatidos pelo poder de Deus!

Sabendo, pois, Jesus todas as coisas que sobre ele haviam de vir, adiantou-se e perguntou-lhes: A quem buscais? Responderam-lhe: A Jesus, o Nazareno. Então, Jesus lhes disse: Sou eu... Quando, pois, Jesus lhes disse: Sou eu, recuaram e caíram por terra.

— João 18:4-6

No momento em que os soldados romanos e a guarda do templo estavam se preparando para prender Jesus, repentinamente foi liberado um poder sobrenatural tão forte que literalmente lançou para trás e derrubou uma coorte de trezentos a seiscentos soldados! Foi como se uma bomba invisível tivesse sido detonada. Tanto poder explosivo foi liberado, que a força fez os soldados caírem de costas! De onde veio essa descarga de energia e o que a liberou?

Após receber o beijo de traição de Judas, Jesus deu um passo à frente e perguntou à multidão da milícia: "... A quem buscais? Responderam-lhe: A Jesus, o Nazareno. Então, Jesus lhes disse: Sou eu... Quando, pois, Jesus lhes disse: Sou eu, *recuaram e caíram por terra*" (João 18:4-6).

Perceba como Jesus se identificou. Ele lhes disse: "... Sou eu...". Essas palavras poderosas provêm das palavras gregas *ego eimi*, mais exatamente traduzidas como "EU SOU"! Não foi a primeira vez em que Jesus usou essa frase para se identificar; Ele também a usou em João 8:58 e João 13:19. Quando os ouvintes daquele dia ouviram aquelas palavras *ego eimi*, imediatamente as reconheceram como as exatas palavras que Deus usou para se identificar ao falar a Moisés no monte Horebe, em Êxodo 3:14.

Vejamos, porém, os dois exemplos adicionais da expressão *ego eimi* no evangelho de João. Em João 8:58, Jesus disse: "Em verdade, em verdade eu vos digo: antes que Abraão existisse, EU SOU". Essas últimas palavras do versículo, "EU SOU", são as palavras gregas *ego eimi* e devem ser traduzidas como "EU SOU"!

Em João 13:19, Jesus disse: "Desde já vos digo, antes que aconteça, para que, quando acontecer, creiais que EU SOU". Na Bíblia *King James* em inglês, os tradutores acrescentaram uma palavra ("EU SOU *ELE*"), que não está no original. O grego diz simplesmente "... creiais que EU SOU"! Nos dois textos citados, Jesus afirmou com força e coragem que Ele era o Grande "EU SOU" do Antigo Testamento.

Agora, em João 18:5-6, Jesus usa as palavras *ego eimi* novamente. Os soldados quiseram saber: "*Quem é você*?" Provavelmente, eles esperavam que Ele respondesse "Jesus de Nazaré" — mas, em vez disso, respondeu: "EU SOU"! João 18:6 nos diz: "*Quando, pois, Jesus lhes disse: Sou eu, recuaram e caíram por terra*". Uma tradução mais precisa seria "*Quando, pois, Jesus lhes disse: EU SOU, eles recuaram e caíram por terra*".

A palavra "recuaram" provém da palavra grega *aperchomai*. Neste caso, a palavra descreve os soldados e a guarda do templo *cambaleando* e *tropeçando para trás*, como se alguma força os tivesse atingido e estivesse empurrando-os para trás.

A palavra “caíram” é a palavra grega *pipto*, que significa *cair*. Ela era usada frequentemente para descrever *uma pessoa que caiu com tanta força, que pareceu cair morta ou cair como um cadáver*.

Os membros daquela milícia que foram prender Jesus foram derrubados por algum tipo de força! De fato, o versículo diz que eles foram para trás e caíram “por terra”. As palavras “por terra” são tomadas da palavra grega *chamai*, que retrata aqueles soldados caindo abruptamente e atingindo o chão *com força*. Alguma força derrubou inesperada, repentina e vigorosamente aqueles soldados e a guarda do templo.

Pense nisso — trezentos a seiscentos soldados romanos e um grande número de guardas treinados do templo foram carregados de armas, espadas e porretes para ajudá-los a capturar Jesus. Após anunciarem estar procurando Jesus de Nazaré, Jesus lhes respondeu com as palavras EU SOU, identificando-se, assim, como o “EU SOU” do Antigo Testamento. E, quando Jesus falou essas palavras, uma grande explosão do poder de Deus foi desencadeada — tão forte que, literalmente,

empurrou os soldados e a guarda para trás, fazendo-os cambalear, tremer e tropeçar, atingindo o chão com força.

Que choque deve ter sido para aqueles militares! Eles descobriram que as meras palavras de Jesus foram suficientes para dominá-los e subjugá-los! As histórias que eles haviam ouvido contar sobre o poder de Jesus eram verdadeiras! É claro que Ele realmente era suficientemente forte para superar um exército. Afinal, Ele era o Grande "EU SOU"!

Após provar que não poderia ser levado por força, Jesus se entregou deliberadamente a eles, sabendo que tudo aquilo fazia parte do plano do Pai para a redenção da humanidade. Porém, é importante entender que *ninguém o levou*. Ir com os soldados foi a *decisão voluntária* de Jesus.

O Jesus a quem servimos é poderoso! Não há força grande o suficiente para resistir ao Seu poder. Nenhuma enfermidade, turbulência financeira, problema de relacionamento, força política — *absolutamente nada* tem poder suficiente para resistir ao poder sobrenatural de Jesus Cristo! Quando o grande "EU SOU" abre Sua boca e fala,

todo poder que tenta desafiá-lo ou à Sua Palavra é empurrado para trás e sacudido até cambalear, tropeçar e cair por terra!

Qual é a sua necessidade hoje? Por que não apresentar essas necessidades a Jesus, o Grande "EU SOU"? Deixe-o falar ao seu coração, dirigindo você à Sua Palavra. Quando você vir a promessa de que precisa, coloque sua boca em concordância com a Sua Palavra e também você verá o poder de Deus desencadeado contra as forças que tentam desafiá-lo!

Minha Oração Para Hoje

Senhor, sou muito feliz por Tu seres o grande "EU SOU" e teres poder sobre todas as forças do universo. Quando Tu falas, os demônios tremem, a enfermidade foge, a pobreza é vencida e o Teu Reino governa e reina! Por Tu habitares em mim, o Teu poder reside em mim e está pronto para me libertar de qualquer força que tente vir contra mim. Permaneço na Tua Palavra, Senhor. Eu a falo em voz alta por fé e, portanto, espero ver montanhas saírem do meu

caminho!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Declaro que não há força suficiente para resistir ao poder de Deus em minha vida. Nenhuma enfermidade, turbulência financeira, problema de relacionamento, força política — absolutamente NADA tem poder suficiente para resistir ao poder sobrenatural de Jesus Cristo que reside em mim! Quando eu abro a minha boca e falo a Palavra de Deus, todo poder que tenta desafiar a Sua Palavra é empurrado para trás e sacudido até cambalear, tropeçar e cair por terra. Quando a minha boca entra em concordância com a Palavra de Deus, vejo o Seu poder sendo desencadeado contra as forças que tentam vir contra mim!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Há em sua vida, neste momento, uma montanha tão grande que só o poder de Deus pode tirá-la do caminho?
2. Você é capaz de pensar em um momento de sua vida em que você falou a Palavra de Deus e viu resultados quase instantâneos no reino físico e material?
3. Se você não está enfrentando uma montanha neste momento, como poderia se preparar espiritualmente para uma no futuro?

O Jesus a quem servimos é poderoso! Não há força grande o suficiente para resistir ao Seu poder. Nenhuma enfermidade, turbulência financeira, problema de relacionamento, força política — absolutamente nada tem poder suficiente para resistir ao poder sobrenatural de Jesus Cristo! Quando o grande "EU SOU" abre Sua boca e fala, todo poder que tenta desafiá-lo ou à Sua Palavra é empurrado para trás e sacudido até cambalear, tropeçar e cair por terra!



9 de Abril



Pedro Procura a Cabeça, Mas Encontra Uma Orelha!

Então, Simão Pedro puxou da espada que trazia e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha direita; e o nome do servo era Malco.

— João 18:10

Os que estavam ao redor dele, vendo o que ia suceder, perguntaram: Senhor, feriremos à espada? Um deles feriu o servo do sumo sacerdote e cortou-lhe a orelha direita.

— Lucas 22:49-50

Você consegue pensar em um momento quando se tornou tão impaciente enquanto esperava no Senhor, que decidiu tomar as coisas em suas próprias mãos para fazer com que se movessem um pouco mais rápido? Quando, depois, percebeu que havia feito uma grande trapalhada, você se arrependeu por não esperar um pouco mais antes de agir?

Em um momento ou outro, todos nós fomos culpados de agir de maneira imprudente e impensada. Por exemplo, apenas pense em quantas vezes você disse algo de que, depois, se arrependeu! Ah, como você gostaria de poder ter retirado aquelas palavras, mas era tarde demais! Ou talvez você tenha sido culpado de agir espontaneamente em uma questão antes de ter tido tempo suficiente para realmente analisar a situação a fundo.

Ou você já ficou tão irritado com alguém a ponto de explodir e expressar a sua discordância antes de a outra pessoa terminar de falar? Quando, depois, você percebeu que a pessoa não estava dizendo o que você pensou, sentiu-se como um idiota por explodir demasiadamente rápido? Você teve de se desculpar por fazer uma afirmação precipitada, ao mesmo tempo em que desejava ter mantido a boca fechada durante mais alguns minutos?

Momentos de *cabeça quente* raramente produzem bons frutos. De fato, quando agimos com precipitação, habitualmente acabamos odiando a estupidez de nossas palavras e atos. A verdade é que todos nós precisamos de uma boa dose de paciência

— um fruto produzido dentro de nós pelo Espírito de Deus. Precisamos desesperadamente de paciência em nossas vidas!

Talvez nenhuma história demonstre melhor a confusão produzida pela impaciência do que aquela noite no jardim de Getsêmani, quando Pedro pegou uma espada, balançou-a com todas as suas forças e cortou a orelha do servo do sumo sacerdote.

Quando Jesus falou e se identificou como o grande "EU SOU", os soldados e a guarda do templo foram derrubados no chão, com os olhos atordoados, a cabeça girando e o corpo atordoado pelo poder de Deus. O poder lançado os atingiu com tanta força e rapidez que eles já estavam caídos de costas antes de saberem o que os atingiu!

Enquanto aqueles soldados ainda estavam caídos, Pedro decidiu, de repente, fazer justiça com as próprias mãos. Ele deve ter visto aquilo como a sua grande chance de se mostrar corajoso e aproveitar o momento, mas o que fez foi simplesmente chocante! Aquela é a imagem perfeita de alguém agindo antes de pensar nas consequências.

O comportamento espontâneo e precipitado de Pedro lhe valeu um lugar na história que ninguém jamais esqueceu. Porém, para ver o panorama completo do que aconteceu naquela noite é essencial juntar a história dos evangelhos de Lucas e de João, porque cada um desses evangelistas conta uma parte distinta da história.

Enquanto os soldados e a guarda do templo estavam deitados de costas no chão, Pedro olhou em volta e percebeu que os homens armados estavam incapacitados. Então, se abaixou, pegou uma espada e, com ela na mão, perguntou com certa alegria: "... Senhor, feriremos à espada?" (Lucas 22:49).

Antes de Jesus ter uma oportunidade de responder, Pedro entrou em ação e fez algo ultrajante e totalmente estranho! Ele segurou a espada e, impulsivamente, cortou rente à cabeça do servo do sumo sacerdote. Imagine o quão chocado Jesus deve ter ficado ao ver Pedro cortar fora a orelha direita daquele pobre homem e, depois, ver a orelha cortada cair no chão! João 18:10 nos diz que Pedro "... feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha direita...".

Analisemos essas palavras para ver exatamente o que aconteceu naquele momento impulsivo, quando Pedro balançou a espada. A palavra "ferir" é a palavra grega *epaio*, derivada da palavra *paio*, e significa *atacar*, como uma pessoa que ataca alguém violentamente com uma ferramenta, arma ou instrumento perigoso. Pode também ser traduzida como *ferroar*, como um escorpião que injetou fortemente seu ferrão em uma vítima. Além disso, significa *bater com o punho*. Nesse versículo, a palavra é usada para retratar *a força* do movimento da espada de Pedro. Isso nos diz que Pedro pôs toda a sua força ao balançar a espada emprestada, com a plena intenção de causar algum tipo de lesão corporal.

Você pensa que o alvo de Pedro era a orelha do servo? Por que alguém atacaria uma orelha? Além disso, não seria necessária tanta força para cortar uma orelha. Não, acredito que Pedro tinha como alvo a cabeça do homem e errou, cortando a orelha do homem por engano. Ao atingir o alvo, aquela espada escorregou pelo lado da cabeça do servo e levou com ela a orelha.

Quando João 18:10 diz que Pedro "cortou" a orelha direita, a palavra "cortar" é a palavra grega *apokopto*, composta pelas palavras *apo* e *kopto*. A palavra *apo* significa *longe* e a palavra *kopto* significa cortar para baixo. Juntas, elas descrevem *um movimento para baixo que corta fora alguma coisa*. Neste caso, Pedro desceu a espada com tanta força que tirou totalmente a orelha do servo do sumo sacerdote. Alguns tentam insinuar que Pedro cortou apenas parcialmente a orelha daquele homem, mas o grego mostra que o movimento da espada de Pedro causou a remoção total. A palavra grega para "orelha" é *otarion*, que se refere a *toda a orelha externa*. A Bíblia é tão detalhada sobre os eventos que ocorreram naquela noite, que até nos diz que era a orelha *direita* do servo. O servo do sumo sacerdote perdeu toda a orelha direita quando Pedro moveu a espada em sua direção!

João 18:10 nos diz que o nome do servo era Malco. Quem era esse Malco? Pedro escolheu Malco indiscriminadamente como alvo naquela noite? Havia uma razão específica para Pedro escolher esse homem como o foco de sua ira?

O nome Malco tem dois significados: *governante* e *conselheiro*. Não sabemos que esse era o nome original dele; pode ter sido um nome atribuído em decorrência de sua posição próxima ao sumo sacerdote, que na época era um homem chamado Caifás. Caifás era membro dos saduceus, uma seita particularmente oposta à realidade dos acontecimentos sobrenaturais, que considerava a maioria dos eventos sobrenaturais do Antigo Testamento como mitos e lendas. Essa é uma razão para Caifás ser tão oposto ao ministério de Jesus, que naturalmente transbordava de acontecimentos milagrosos todos os dias.

Ao ver Malco no jardim de Getsêmani, Pedro sem dúvida se lembrou das muitas vezes em que havia visto Malco de pé ao lado do sumo sacerdote. Embora esse homem seja referido como o servo do sumo sacerdote, ele era de fato o assistente pessoal do sumo sacerdote. Essa era uma posição muito proeminente na ordem religiosa do sacerdócio. Como oficial de alto escalão do tribunal religioso, Malco estava regiamente vestido e se portava com orgulho e dignidade. Aos olhos de Pedro, ele

provavelmente representava tudo que pertencia ao reino do sacerdócio, uma ordem de homens religiosos que haviam desencadeado numerosos problemas para Jesus e os discípulos.

Em função de Malco estar presente no momento da prisão de Jesus, podemos concluir que ele foi enviado como representante pessoal do sumo sacerdote para supervisionar oficialmente as atividades relacionadas à prisão de Jesus. Poucos estudiosos acreditam que Pedro o escolheu por acaso. Embora a próxima suposição não possa ser feita com absoluta certeza, Malco pode ter se tornado o alvo intencional por causa do profundo ressentimento e rancor de longa data de Pedro pelo sumo sacerdote e sua comitiva, todos os que tinham estado continuamente criticando o ministério de Jesus.

Preciso ressaltar que a cura da orelha de Malco foi o último milagre realizado por Jesus durante o seu ministério terreno. Que grande testemunho de Jesus para nós! Pouco antes de ir para a Cruz, Ele estende a mão para ajudar um inimigo publicamente declarado e confesso! Aquele homem fazia parte de

um grupo continuamente ameaçador e oposto a Jesus. Porém, Jesus não disse: "*Até que enfim, um de vocês recebeu o que vocês merecem!*" Em vez disso, ele estendeu a mão ao homem no momento de sua necessidade, tocou-o e o curou sobrenaturalmente. Tenha em mente que o sumo sacerdote, um saduceu, opunha-se veementemente ao ministério sobrenatural de Jesus. Contudo, foi o servo do próprio sumo sacerdote quem recebeu um *toque sobrenatural* de Jesus!

Que contraste entre os atos de Jesus e o comportamento de Pedro! Mais do que provável, Pedro agiu motivado por um ressentimento, mas Jesus demonstrou amor e cuidado genuíno até mesmo por aqueles que se opuseram a Ele durante a vida e foram fundamentais para levá-lo à Sua crucificação.

Então, não siga o exemplo de Pedro; em vez disso, ore pela graça de ser como Jesus! *Decida hoje permitir que o Espírito Santo o capacite a estender a mão aos seus ofensores e oponentes e a amá-los da maneira como Jesus os amaria!*

Minha Oração Para Hoje

Senhor, peço que Tu me ajudes a ser mais semelhante a Jesus! Ajuda-me a liberar os rancores e os ressentimentos profundos que sou tentado a guardar das pessoas. Em vez de me alegrar quando estão com problemas ou quando algum mal lhes acontece, ajuda-me a estender-lhes a mão, ver o que posso fazer para ajudar e me tornar a mão de Deus em suas vidas. Perdoa-me por já não ter agido como Jesus agiria e ajuda-me a aprender como colocar de lado todas as emoções negativas para poder estender-lhes a mão em nome de Jesus!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso que não tenho rancores nem permito que ressentimentos profundamente instalados residam em meu coração, mente e emoções. Tenho a mente de Cristo e penso exatamente como Jesus pensa. O que Jesus faz é o que eu faço. O que Jesus diz é o que eu digo. O comportamento de Jesus é o meu comportamento. Em virtude de o Espírito

Santo estar operando para produzir a vida de Jesus Cristo em mim, posso ser a mão estendida de Jesus a todos à minha volta, inclusive aqueles que se opuseram a mim.

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Você consegue pensar em cinco vezes em sua vida em que você agiu precipitadamente e depois se arrependeu daquela atitude?
2. O que você aprendeu com esses incidentes e como poderia reagir de maneira diferente na próxima vez?
3. Quando você se vê reagindo com impaciência, pede ao Espírito Santo que o ajude a tornar-se mais paciente? Se você não fez isso recentemente, por que não interrompe o que está fazendo agora e pede ao Espírito Santo para ajudá-lo nessa área de sua vida hoje?



10 de Abril



Jesus desfaz a confusão criada por Pedro!

Os que estavam ao redor dele, vendo o que ia suceder, perguntaram: Senhor, feriremos à espada? Um deles feriu o servo do sumo sacerdote e cortou-lhe a orelha direita. Mas Jesus acudiu, dizendo: Deixai, basta. E, tocando-lhe a orelha, o curou.

— Lucas 22:49-51

Já lhe aconteceu de quase ter o coração partido ao ver a confusão em que um amigo transformou a vida dele? Por amar muito o seu amigo, você estava disposto a fazer o que fosse necessário para ajudá-lo a colocar a vida em ordem novamente. Embora você soubesse que seria difícil, estava disposto a entrar na desordem, caos e confusão dele para ajudá-lo, porque você sabia que, sozinho, ele nunca sairia daquela confusão.

Vejamos o que Jesus fez por Pedro naquela noite

no jardim de Getsêmani após Pedro decepar a orelha de Malco, servo do sumo sacerdote. Há algo que podemos aprender com o exemplo que Jesus nos deu naquela noite.

O que Pedro fez a Malco não era apenas escandaloso — era contra a lei e, portanto, passível de punição. O ato de Pedro foi criminoso! A infração de Pedro era suficiente para arruinar toda a sua vida, já que ele poderia ter sido condenado por ferir fisicamente um concidadão. E aquele não era um cidadão qualquer. Como servo do sumo sacerdote, Malco era um homem extremamente conhecido na cidade de Jerusalém. Certamente, Pedro teria sido preso por ferir uma pessoa de tal importância.

Jesus acabara de suar sangue por causa da intensa batalha espiritual que travou em oração no jardim. Então, recebeu o beijo da traição de um amigo e, portanto, tinha à sua frente a perspectiva da Cruz e três dias na sepultura. Agora, um novo problema havia sido lançado sobre ele.

Em função do comportamento impetuoso e não autorizado de Pedro, Jesus teve de suspender tudo

durante um momento para poder dar um passo à frente e corrigir a confusão criada pelo discípulo!

Enquanto o sangue escorria do lado da cabeça de Malco e pingava da lâmina que Pedro segurava na mão, Jesus pediu aos soldados: "... Deixai, basta..." (Lucas 22:51). Isso foi o equivalente a dizer: *"Deixem-me fazer mais uma coisa antes de me levarem!"*.

Então, Jesus estendeu a mão a Malco e "... tocando-lhe a orelha, o curou". Em vez de permitir ser levado enquanto Pedro ainda estava sujeito a detenção, encarceramento e possível execução, Jesus interrompeu todo o processo para consertar a confusão feita por Pedro naquela noite.

A Bíblia diz que Jesus "tocou" o servo. A palavra grega para "toque" é *aptomai*, que significa *apertar firmemente* ou *segurar com força*. Isso é muito importante, porque nos permite saber que Jesus não apenas tocou ligeiramente em Malco; Ele agarrou firmemente a cabeça do servo e o segurou com força.

Isso é importante porque nos diz a tenacidade com

que Jesus orava! Quando Ele impunha as mãos sobre as pessoas, elas *sabiam* que mãos haviam sido impostas sobre elas!

A Bíblia não nos diz se Jesus tocou o coto que permaneceu da orelha cortada e fez crescer uma nova orelha ou se pegou a orelha antiga do chão e, milagrosamente, colocou-a de volta em seu lugar. Porém, independentemente de como o milagre ocorreu, a palavra *aptomai* ("tocou") nos faz saber que Jesus foi enérgico na maneira como tocou o homem.

Como resultado do toque de Jesus, Malco foi completamente curado (v. 51). A palavra "curou" é a palavra grega *iaomai*, que significa *curar*, *restaurar* ou *cicatrizar*. Jesus restaurou totalmente a orelha de Malco antes de os soldados o amarrarem e levarem para fora do jardim.

Naquela noite no jardim de Getsêmani, as próprias palavras de Jesus derrubaram de costas trezentos a seiscentos soldados. Ele não precisava da ajuda de Pedro. Ele não pediu a intervenção de Pedro. Mesmo assim, Pedro saltou de repente no meio do assunto de Deus e tentou criar uma revolta.

Contudo, em vez de ir embora e deixar Pedro na confusão que havia criado com seus próprios atos, Jesus parou tudo que estava acontecendo e interveio em benefício de Pedro. Jesus dedicou um tempo a curar a orelha de Malco por dois motivos principais: 1) porque Ele *é* um Curador e 2) porque Ele não queria que Pedro fosse preso por suas ações impulsivas.

Na próxima vez em que você pensar que está demasiadamente ocupado ou achar que é demasiadamente importante para se envolver no problema de um amigo, lembre-se desse exemplo que Jesus nos deu na noite de Sua prisão. Naquela noite, muitas coisas passavam pela mente de Jesus; contudo, parou tudo para ajudar um amigo. Ele poderia ter dito: *"Pedro, você criou essa confusão sozinho; agora, pode desfazê-la sozinho"*. Porém, estava claro que Pedro nunca sairia daquela complicação sem ajuda; por isso, Jesus entrou em cena para ajudar Pedro a pôr as coisas em ordem novamente.

Quando for tentado a julgar os problemas que outras pessoas criaram para si mesmas, será bom

você se lembrar das muitas vezes em que a misericórdia de Deus interveio para salvá-lo de situações de confusão criadas por você. Mesmo que você merecesse ter problemas, Deus o amou o suficiente para ficar bem ao seu lado e ajudá-lo a endireitar coisas para poder sair daquela confusão. Agora, sempre que você vir outras pessoas em apuros, tem a oportunidade de ser uma extensão da misericórdia de Deus por elas.

Coloque tudo em segundo plano durante alguns minutos para você poder estender a mão a um amigo com problemas; então, faça tudo que puder para ajudar a restaurar a situação. Se isso foi suficientemente importante para que Jesus o fizesse, também você tem tempo para fazê-lo! *Torne uma prioridade hoje ser um amigo fiel até o fim, como Jesus foi para com Pedro no jardim de Getsêmani!*

Minha Oração Para Hoje

Senhor, sou tão grato pelas muitas vezes que Tu entraste em

minha vida para desfazer as confusões que eu mesmo criei. Se eu tivesse sido mais paciente e esperado em Ti, poderia ter evitado os problemas que roubaram meu tempo, pensamentos, energias e dinheiro. Perdoa-me por ser impetuoso e ajuda-me a aprender a esperar em Ti. Quando eu vir outros cometerem os mesmos erros que eu cometi, ajuda-me a lembrar dos tempos em que Tu me ajudaste, para que eu possa responder com um coração cheio de compaixão e não com julgamento, estendendo a mão para ajudá-los a se recuperarem dos erros que cometeram!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso que sou misericordioso e compassivo para com as pessoas que bagunçaram suas vidas. Seus problemas são minhas oportunidades de permitir que Deus me use em suas vidas, ajudando-as a se recuperarem de seus erros. Deus ama tanto essas pessoas que quer me enviar para junto delas a fim de auxiliar, ensinar e fazer tudo que eu puder para ajudá-las a se aprumarem novamente. Fiquei tão comovido com a misericórdia de Deus, que julgamento e condenação não podem operar dentro de mim! Em vez de repreender as

pessoas pelos seus erros, para que elas se sintam ainda pior quanto ao que fizeram, eu sou a misericórdia de Deus estendida para apoiá-las em seu tempo de tribulação!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Você consegue se lembrar de um momento de sua vida em que estava tão impaciente com o que estava acontecendo em sua vida, que tentou resolver as coisas sozinho para acelerá-las um pouco — só para descobrir que as tornou muito piores?
2. Você consegue pensar em outras pessoas que precisam que Deus intervenha sobrenaturalmente para corrigir as confusões que elas criaram? Você perguntou a Deus se Ele quer usar você para ajudá-las a encontrar uma saída para esse momento difícil que estão enfrentando agora?
3. Quando você considera a atitude de Jesus em

relação àqueles que não são merecedores, como isso afeta a sua atitude em relação a outros que se encontram em algum tipo de problema criado por eles mesmos?

Quando for tentado a julgar os problemas que outras pessoas criaram para si mesmas, será bom você se lembrar das muitas vezes em que a misericórdia de Deus interveio para salvá-lo de situações de confusão criadas por você. Mesmo que você merecesse ter problemas, Deus o amou o suficiente para ficar bem ao seu lado e ajudá-lo a endireitar coisas para poder sair daquela confusão.



11 de Abril



Doze Legiões de Anjos

Acaso, pensas que não posso rogar a meu Pai, e ele me mandaria neste momento mais de doze legiões de anjos?
— Mateus 26:53

Quanta força você pensa que um anjo possui? Hoje, gostaria que considerássemos o impacto total das palavras de Jesus em Mateus 26:53, onde Ele disse: "Acaso, pensas que não posso rogar a meu Pai, e ele me mandaria neste momento mais de doze legiões de anjos?".

Analisemos três perguntas:

- *O que é uma "legião"?*
- *Quantos anjos haveria em doze legiões?*
- *Qual seria a força combinada desse número de anjos?*

É importante conhecer as respostas a essas perguntas, porque as respostas revelam o poder total disponível para Jesus caso Ele pedisse ajuda sobrenatural no jardim de Getsêmani. Na verdade, quando levamos em consideração o poder que já havia sido demonstrado no jardim e, depois, acrescentamos o potencial auxílio e impacto de doze legiões de anjos, torna-se óbvio não haver na terra força humana suficientemente poderosa para levar Jesus contra a Sua vontade. A única maneira de Ele ser levado era Ele mesmo permitir ser levado! Foi por isso que, mais tarde, Ele disse a Pilatos: "... Nenhuma autoridade terias sobre mim, se de cima não te fosse dada..." (João 19:11).

Comecemos pela nossa primeira pergunta: *O que é uma "legião"?* A palavra "legião" é um termo militar emprestado do exército romano. Uma legião indicava um grupo de, no mínimo, seis mil soldados romanos, embora o número total pudesse ser maior. Isso significa que, sempre que lemos acerca de uma legião de alguma coisa, podemos saber que aquilo

sempre se refere a, no mínimo, seis mil daquela coisa.

Um exemplo surpreendente disso é encontrado em Marcos 5:9, onde a Bíblia nos diz que o homem gadareno endemoninhado tinha uma legião de demônios. Isso significa que esse homem era infestado por, no mínimo, seis mil demônios que residiam dentro dele!

Analisemos, agora, a segunda pergunta: *Quantos anjos haveria em doze legiões?* Uma vez que a palavra "legião" se refere a, *no mínimo*, seis mil, isso significa que uma legião de anjos teria um mínimo de seis milanjos. Todavia, Jesus disse que o Pai lhe daria "mais de" doze legiões de anjos se Ele o pedisse. Em razão de ser pura especulação tentar descobrir quanto seriam "mais de" doze legiões, fiquemos com o número de doze legiões para ver quantos anjos isso envolve.

Uma legião tem seis mil anjos; então, se você simplesmente multiplicar esse número por doze, descobrirá que doze legiões de anjos envolveriam um mínimo de *setenta e dois mil anjos*. Porém, Jesus disse que o Pai lhe daria *mais de* doze legiões

de anjos; portanto, você pode concluir que havia, potencialmente, muitos milhares mais de anjos disponíveis para Jesus na noite em que Ele foi preso!

Por fim, vejamos a nossa terceira pergunta: *qual seria a força combinada desse número de anjos?* Os anjos são poderosos! De fato, Isaías 37:36 registra que um único anjo feriu cento e oitenta e cinco mil homens em uma noite. Então, se um único anjo tinha esse tipo de poder, quanta força combinada haveria em doze legiões de anjos?

Dado que um único anjo foi capaz destruir cento e oitenta e cinco mil homens em uma noite, isso significaria que a força combinada em uma legião de seis mil anjos seria suficiente para destruir 1.110.000.000 (um bilhão e cento e dez milhões) de homens — e isso é apenas o poder combinado de *uma* legião de anjos!

Agora, multipliquemos esse mesmo número cento e oitenta e cinco mil por doze legiões, ou no mínimo setenta e dois mil anjos, que era o número de anjos que Jesus disse estar disponível para Ele na noite de Sua prisão. Quando o fazemos, descobrimos que havia à disposição de Jesus um poder combinado

suficiente para ter aniquilado no mínimo 13.320.000.000 (treze bilhões e trezentos e vinte milhões) de homens — mais que o dobro do número de pessoas que vivem na terra neste momento!

Jesus não precisava da espada de Pedro naquela noite. Se assim tivesse escolhido, Jesus poderia ter convocado setenta e dois mil anjos magníficos, valentes, deslumbrantes, gloriosos e esmagadoramente poderosos ao jardim para destruir os soldados romanos e a guarda do templo que tinha ido para prendê-lo. De fato, a força combinada de doze legiões de anjos poderia ter devastado toda a raça humana! Porém, Jesus *não* invocou a ajuda sobrenatural que estava disponível para Ele. Por quê? Porque Ele sabia que era chegado o tempo de entregar voluntariamente a Sua vida pelo pecado da raça humana.

Aprenda uma lição com Jesus e o apóstolo Pedro. Jesus não precisava da espada minúscula e insignificante de Pedro para lidar com a Sua situação. De qualquer maneira, de que valeria uma única espada contra todos os soldados reunidos no

jardim naquela noite? Os atos de Pedro foram um exemplo perfeito de como a carne tenta em vão resolver os seus próprios problemas, mas é incapaz. Jesus tinha todo o poder necessário para vencer aqueles soldados.

Ao enfrentar os seus próprios desafios na vida, tenha sempre em mente que Jesus tem o poder de resolver qualquer problema que você encontrar pela frente. Antes de se meter e piorar as coisas tentando cuidar delas sozinho lembre-se da história de Pedro! Na próxima vez em que você for tentado a "pegar uma espada e começar a balançá-la", dedique alguns minutos a lembrar-se de que Jesus é capaz de lidar com o problema sem a sua intervenção. Antes de fazer qualquer outra coisa, *ore* e pergunte ao Senhor o que você deve fazer. Então, depois de receber a sua resposta e seguir as Suas instruções, apenas observe o Seu poder sobrenatural entrar em ação para resolver o dilema que você está enfrentando!

Minha Oração Para Hoje

Senhor, sou muito feliz por Tu teres o poder para pôr fim aos meus problemas! Tantas vezes eu agi como Pedro, movendo-me furiosamente na força de minha própria carne ao tentar resolver meus problemas sem a Tua ajuda. Perdoa-me por desperdiçar tanto tempo e energia! Hoje peço que Tu fales ao meu coração e me digas o que eu devo fazer; depois, ajuda-me a seguir à risca as Tuas instruções. Dá-me paciência para esperar enquanto Tu operas sobrenaturalmente nos bastidores para resolver as minhas questões.

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Afirmo com intrepidez e alegria que Jesus Cristo tem todo o poder necessário para resolver os meus problemas! Eu mesmo não sou suficientemente inteligente para descobrir como sair das minhas confusões; então, recorro a Ele para me dar sabedoria, revelação, poder e as respostas que necessito para ir de onde estou para onde preciso estar. O Seu poder opera poderosamente por meu intermédio e esse poder divino está sendo liberado neste momento para lidar

com os desafios que enfrento na vida e me levar a um lugar pacífico de resolução de todas as situações.

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Houve algum momento de sua vida em que você teve pressa e agiu com demasiada rapidez — e depois se arrependeu de seus atos?
2. Ao examinar a sua vida com franqueza, você percebe que os mesmos problemas continuam a ressurgir repetidas vezes? Isso indica que você está tentando resolver esses problemas na força de sua carne, em vez de depender do poder de Jesus para ajudá-lo?
3. Como a *Pedra Preciosa* de hoje faz você olhar os seus desafios de maneira diferente? O que você fará de maneira diferente como resultado do que leu e aprendeu hoje?



12 de Abril



Quem Era o Jovem Nu no Jardim de Getsêmani?

Seguia-o um jovem, coberto unicamente com um lençol, e lançaram-lhe a mão. Mas ele, largando o lençol, fugiu desnudo.

— Marcos 14:51-52

O evangelho de Marcos nos diz que, quase no momento em que Jesus acabara de curar a orelha do servo do sumo sacerdote, chamado Malco, um jovem nu foi encontrado no jardim de Getsêmani. Marcos 14:51-52 diz: "Seguia-o um jovem, coberto unicamente com um lençol, e lançaram-lhe a mão. Mas ele, largando o lençol, fugiu desnudo".

Quem era esse jovem? Por que ele estava seguindo Jesus? Por que estava nu? Por que ele estava coberto com um lençol em vez de usar roupas normais? E por que o Espírito Santo foi cuidadoso a ponto de incluir essa história singular no relato de

Marcos no evangelho? *Qual é a importância desse evento?*

A chave para identificar esse jovem está no "lençol" com que ele havia coberto levemente seu corpo. A palavra grega específica usada para esse "lençol" só aparece em outro evento no Novo Testamento — para descrever o lençol de linho no qual o corpo de Jesus foi envolvido para o enterro (ver Mateus 27:59, Marcos 15:46 e Lucas 23:53). Assim, a única referência que temos a esse tipo de pano no Novo Testamento é a de uma mortalha funerária usada para cobrir um cadáver na sepultura.

Alguns estudiosos tentaram dizer que esse jovem nu era o próprio Marcos. Eles presumem que, ao ouvir falar da prisão de Jesus, Marcos saltou rapidamente da cama e correu para o jardim de Getsêmani. Porém, o jardim ficava distante e ninguém poderia ter corrido até lá com tanta rapidez. Trata-se simplesmente de uma impossibilidade física.

Outros especularam que Marcos tirou suas roupas na tentativa de chocar e distrair os soldados, para que Jesus pudesse escapar. Essa ideia é absurda.

Outros tentaram, com tentativas vãs semelhantes, afirmar que o jovem nu era o apóstolo João. Porém, por que João estaria andando nu no jardim de Getsêmani?

Como eu disse, a resposta para essa identidade do jovem nu reside no tecido com que ele envolveu seu corpo. Veja, quando um corpo era preparado para o sepultamento, era lavado, cerimonialmente limpo e enterrado nu envolto em um pano de linho exatamente como o descrito no evangelho de Marcos. Além disso, o jardim de Getsêmani estava situado ao lado do Monte das Oliveiras. Na base desse monte há um cemitério densamente povoado, com muitas de suas sepulturas datando do tempo de Jesus.

Quando Jesus disse "EU SOU", o poder liberado foi tão tremendo que derrubou os soldados para trás (ver 8 de abril). Porém, evidentemente, também causou um troar no cemitério local! Quando aquela explosão de poder foi liberada, um jovem, coberto com um lençol de linho em conformidade com a tradição da época, se arrastou para fora do túmulo — *ressuscitado dos mortos*!

A razão de ele "seguir" Jesus foi para ver Aquele que o havia ressuscitado. Aqui, a palavra "seguia" significa *seguir continuamente*. Isso nos diz que esse jovem ressuscitado seguiu os soldados enquanto eles levavam Jesus pelo jardim a caminho de Seu julgamento. Quando os soldados descobriram o jovem que estava seguindo Jesus, tentaram prendê-lo. Porém, ao tentarem agarrá-lo, ele se libertou das mãos deles e fugiu, deixando a roupa de linho em poder deles.

Hoje, quero que você reflita novamente sobre o surpreendente poder que estava em ação no momento da prisão de Jesus no jardim de Getsêmani. Mais tarde, ele disse a Pilatos: "... Nenhuma autoridade terias sobre mim, se de cima não te fosse dada..." (João 19:11). De fato, havia tanto poder presente que *ninguém* poderia ter resistido a Jesus se ele tivesse decidido resistir. Jesus não foi levado pela vontade do homem; Ele foi entregue pela vontade do Pai.

Pense no quão maravilhoso é Jesus ter dado livremente a Sua vida por você e por mim! Tanto poder estava operando nele, mesmo no momento de

sua prisão, que ninguém tinha poder suficiente para levá-lo à força. A única razão de Jesus ser levado foi Ele ter escolhido entregar de bom grado a Sua vida por você e por mim. *Por isso, dedique um pouco de tempo hoje para parar e agradecer a Ele por ter se disposto a ir para a Cruz para levar o seu pecado sobre si mesmo!*

Minha Oração Para Hoje

Senhor, Tu és tão surpreendente! Como posso Te agradecer suficientemente por vires a este mundo para dar a Tua vida por mim? Lamento os tempos em que estou tão ocupado que não me lembro do amor incrível que Tu me demonstraste voluntariamente indo para a Cruz. Tu não precisavas fazê-lo, mas o fizeste por mim. Eu Te agradeço do fundo de meu coração por me amares tão plenamente!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Declaro corajosamente que Deus me valoriza! Ele me ama tanto que enviou Jesus ao mundo para ocupar o meu lugar na Cruz. Ele tomou o meu pecado, carregou a minha doença e suportou a minha vergonha. Por causa da obra de redenção de Jesus na Cruz, hoje eu sou salvo, estou curado e não tenho vergonha!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Quando você considera quanto do poder de Deus estava disponível para Jesus no jardim de Getsêmani, como isso afeta o seu nível de expectativa de que Seu poder opere na sua vida agora?
2. Você já testemunhou o poder de Deus operando poderosamente em sua vida quando nenhuma ajuda natural estava disponível? Em caso afirmativo, quando foi isso e o que aconteceu?

3. O que você aprendeu com a *Pedra Preciosa* de hoje que era novo para você?



13 de Abril



Levado Como Uma Ovelha ao Matadouro

E os que prenderam Jesus o levaram à casa de Caifás, o sumo sacerdote, onde se haviam reunido os escribas e os anciãos.

— Mateus 26:57

Após demonstrar o Seu fenomenal poder, Jesus permitiu que os soldados o levassem sob custódia. Em certo sentido, isso foi simplesmente uma *encenação*, porque Ele já havia provado claramente que eles não tinham o poder necessário para levá-lo. Com apenas uma palavra Ele poderia derrubá-los de costas; ainda assim, a Bíblia diz que eles "prenderam Jesus" e "o levaram".

A palavra "prenderam" provém da palavra grega *kratos*. Neste caso, essa palavra significa *agarrar, apoderar-se, segurar firmemente* e *apreender*. Usada neste contexto, comunica principalmente a ideia de *fazer uma prisão à força*. Após demonstrar

que não poderia ser levado por força, Jesus permitiu que os soldados o apanhassem.

Mateus 26:57 nos diz que, com Jesus em suas mãos, eles "o levaram". Essa frase provém da palavra grega *apago* — a mesma palavra usada para representar *um pastor que amarra uma corda em torno do pescoço de sua ovelha e depois a conduz pelo caminho até onde ela precisa ir*. Essa palavra retrata exatamente o que aconteceu a Jesus naquela noite no jardim de Getsêmani. Ele não foi amordaçado e arrastado até o sumo sacerdote como alguém que estivesse lutando ou resistindo à prisão. Em vez disso, a palavra grega *apago* nos diz claramente que os soldados passaram uma corda frouxamente em torno do pescoço de Jesus e o levaram pelo caminho com Ele seguindo atrás, exatamente como uma ovelha conduzida por um pastor. Assim, os soldados romanos e a guarda do templo o levaram como uma ovelha a ser abatida, exatamente como Isaías 53:7 havia profetizado muitos séculos antes. Especificamente naquela noite, porém, os soldados levaram Jesus a Caifás, o sumo sacerdote.

Vejamos o que podemos aprender de Caifás. Sabemos que Caifás foi nomeado sumo sacerdote no ano 18 d.C. Como sumo sacerdote, ele se tornou tão importante em Israel que, mesmo após terminar o seu mandato de sumo sacerdote, exercia grande influência sobre os negócios da nação, incluindo os assuntos espirituais, políticos e financeiros. Flávio Josefo, o famoso historiador judeu, relatou que mais tarde cinco dos filhos de Caifás serviram no cargo de sumo sacerdote.

Quando jovem, Caifás casou-se com Ana, filha de Anás, que servia como sumo sacerdote naquele tempo. Anás serviu como sumo sacerdote de Israel durante nove anos. O título de sumo sacerdote havia caído na jurisdição dessa família e eles mantinham essa posição de alto escalão firmemente sob seu controle, passando-a para os vários membros da família e, assim, mantendo as rédeas do poder em suas mãos. Era uma monarquia espiritual. Os detentores desse cobiçado título detinham grande poder político, controlavam a opinião pública e possuíam grande riqueza.

Após passar o título de sumo sacerdote ao seu

genro Caifás, Anás continuou a exercer controle sobre a nação por intermédio de seu genro. Essa influência é evidenciada em Lucas 3:2, onde a Bíblia diz: “sendo sumos sacerdotes Anás e Caifás...”. Era impossível duas pessoas servirem como sumos sacerdotes ao mesmo tempo; não obstante, Anás manteve seu antigo título e grande parte de sua antiga autoridade. Ele foi tão influente até o fim do ministério de Jesus, que os soldados romanos e a guarda do templo que prenderam Jesus no jardim de Getsêmani levaram-no primeiramente a Anás, antes de entregá-lo a Caifás, o sumo sacerdote em exercício (João 18:13).

Tanto Anás quanto Caifás eram saduceus, um grupo de líderes religiosos mais liberais em questão de doutrina e tendiam a não acreditar em eventos sobrenaturais. De fato, eles consideravam a maioria das ocorrências sobrenaturais do Antigo Testamento como mitos.

Os constantes relatos dos poderes e milagres sobrenaturais de Jesus, bem como a reputação que Ele estava conquistando em todo o país, fizeram com que Caifás, Anás e os outros membros do

Sinédrio vissem Jesus como uma ameaça. Esses líderes religiosos eram obcecados por controle no sentido mais verdadeiro da palavra, e era uma afronta a eles o ministério de Jesus estar fora de seu controle e jurisdição. Então, eles ouviram o relato confirmado de que Lázaro realmente havia sido ressuscitado dos mortos! Esse incidente os levou ao limite, fazendo com que decidissem acabar com Jesus cometendo homicídio.

Esses líderes estavam tão enfurecidos por causa da ressurreição de Lázaro e tão preocupados com a crescente popularidade de Jesus, que realizaram uma reunião secreta para determinar se Jesus precisava ou não ser morto. Uma vez tomada essa decisão, Caifás foi o principal responsável por planejar como fazer acontecer a morte de Jesus.

Como sumo sacerdote e líder oficial do Sinédrio, Caifás também foi responsável por organizar o julgamento ilegal de Jesus perante as autoridades judaicas. Inicialmente, ele acusou Jesus do pecado de blasfêmia. Entretanto, como Jesus não quis contestar a acusação feita por Caifás, o sumo sacerdote o entregou às autoridades romanas, que

consideraram Jesus culpado de traição por afirmar ser o rei dos judeus.

Caifás era tão poderoso que, mesmo após a morte de Jesus, continuou a perseguir os crentes na Igreja Primitiva. Por exemplo, após o coxo da Porta Formosa ser curado (ver Atos 3), Pedro e João foram presos e levados perante o Sinédrio (Atos 4:6). Caifás era o sumo sacerdote naquele tempo e continuou a servir como sumo sacerdote até ser removido no ano 36 d.C.

Isso nos diz enfaticamente que Caifás foi também o sumo sacerdote que interrogou Estêvão em Atos 7:1. Além disso, ele era o sumo sacerdote a respeito do qual lemos ter dado a Saulo de Tarso uma permissão por escrito que o autorizava a prender crentes em Jerusalém e, mais tarde, em Damasco (Atos 9:1-2).

Em função dos eventos políticos ocorridos no ano 36 d.C., Caifás foi por fim removido do cargo de sumo sacerdote. Dos dezenove homens que serviram como sumos sacerdotes no século primeiro, esse homem maligno foi o que teve o exercício mais longo. O título de sumo sacerdote, porém,

permaneceu na família após Caifás retirar-se, passando para seu cunhado Jônatas, outro filho de Anás.

Considere isso: Jesus nunca pecou (2 Coríntios 5:21); nenhum dolo foi encontrado em Sua boca (1 Pedro 2:22); e toda a Sua vida foi dedicada a fazer o bem e curar a todos os oprimidos do diabo (Atos 10:38). Portanto, parece totalmente injusto Ele ser conduzido como uma ovelha ao meio das víboras espirituais que estavam governando em Jerusalém. Segundo a carne, alguém poderia ter argumentado que isso não era justo; entretanto, Jesus nunca questionou a vontade do Pai ou recusou a tarefa que lhe foi exigida.

O apóstolo Pedro escreveu sobre Jesus: "... pois ele, quando ultrajado, não revidava com ultraje; quando maltratado, não fazia ameaças, mas entregava-se àquele que julga retamente" (1 Pedro 2:23). A palavra "entregava-se" é a palavra grega *paradidomi*, composta pelas palavras *para* e *didomi*. A palavra *para* significa *ao lado* e transmite a ideia de *aproximar-se de alguém ou de algum objeto*. A palavra *didomi* significa *dar*. Quando

combinadas, a palavra resultante apresenta a ideia de *confiar algo a alguém*. O prefixo *para* sugere tratar-se de alguém de quem você se aproximou *muito*. Ela pode ser traduzida como *comprometer-se*, *submeter-se*, *elogiar*, *transmitir*, *entregar* ou *entregar algo a outra pessoa*.

O Senhor Jesus se submeteu ao Pai, que julga justamente, ao se encontrar naquela situação injusta. Naquele momento difícil, Ele se aproximou do Pai e confiou totalmente a si mesmo e o seu futuro nas mãos do Pai. Jesus sabia que estava fazendo a vontade do Pai, então escolheu se entregar aos cuidados do Pai e deixar os resultados sob o Seu controle.

Se você está em uma situação que parece injusta ou indevida e nada pode fazer para mudá-la, precisa se aproximar o máximo possível do Pai e se entregar aos Seus amorosos cuidados. Você sabe que Ele quer o melhor para você, mesmo que você se encontre em uma situação que parece tão imerecida. As suas opções são ficar irritado e amargurado e se tornar angustiado com a vida ou escolher crer que Deus está no controle e operando em seu benefício,

mesmo que você nada veja de bom acontecendo no presente momento.

Quando Jesus foi preso e levado a Caifás para ser cruelmente maltratado, não havia escapatória para Ele. Ele não tinha escolha senão confiar no Pai. *Que outra escolha você tem hoje?*

Minha Oração Para Hoje

Senhor, nos momentos em que me vejo preso a uma situação de que não gosto nem me agrado, ajuda-me a levantar os olhos e olhar para Ti para obter força. Sei que Tu me amas e estás cuidando da minha vida; então, peço que, nos momentos em que sou tentado a ficar nervoso ou com medo, Tu me ajudes a descansar sabendo que cuidarás de mim.

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Declaro por fé que sou mantido pela paz de Deus. Mesmo quando eu me encontro em situações que parecem injustas, indignas e indevidas, Deus está operando secretamente para transformar as coisas em meu benefício. Ele me ama, cuida de mim e quer ver o melhor para a minha vida. Por isso, entrego meu trabalho, renda, casamento, filhos, saúde e tudo mais em minha vida nas mãos de meu Pai Celestial!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Você já se encontrou preso a uma situação que parecia injusta? O que você fez para ficar em paz e evitar medo e ansiedade?
2. Se você estivesse aconselhando um amigo preso a uma situação imerecida, que passos você sugeriria que seu amigo desse para permanecer em paz?
3. Se você tivesse de conduzir alguém em uma oração de compromisso com Deus, como você faria essa oração específica? Por que você não dedica alguns minutos a fazer essa mesma

oração por si mesmo?



14 de Abril



Alguém Já Cuspiu Em Seu Rosto?

Então, uns cuspiram-lhe no rosto e lhe davam murros, e outros o esbofeteavam...

— Mateus 26:67

Alguns anos atrás, visitei outra igreja de nossa cidade para ouvir um orador especial que havia vindo de longe. Naquela noite, na reunião, a igreja local que eu estava visitando anunciou que estaria iniciando um programa de construção. Enquanto eu estava sentado lá, o Espírito de Deus falou ao meu coração e me instruiu a plantar uma semente de sacrifício no novo programa de construção deles. Era um momento em que precisávamos desesperadamente de dinheiro para o nosso próprio programa de construção, então qualquer coisa que eu semeasse seria sacrificial. Entretanto, a quantia que o Senhor colocou em meu coração era considerável.

O que tornava ainda mais difícil fazer aquela doação era que, no passado, aquela igreja havia agido maliciosamente com relação à nossa. Eles haviam mentido a nosso respeito, zombado de nós e até mesmo orado por nossa queda. *E, agora, o Senhor estava me dizendo para semear uma grande doação àquela mesma igreja?*

Ao longo daquele culto inteiro eu discuti com o Senhor. A questão realmente não era o dinheiro, embora nós mesmos pudéssemos ter usado o dinheiro naquele momento. A questão com a qual eu estava lutando era fazer uma doação àquela igreja que nos tratara com desprezo durante tanto tempo.

Por fim, o Espírito de Deus me perguntou: *você está disposto a plantar uma semente de paz com esta igreja?* Assunto encerrado! Retirei meu talão de cheques do bolso para escrever o que eu considerava ser uma enorme doação àquela outra igreja. Preencher aquele cheque foi difícil, mas depois de preenchê-lo, meu coração simplesmente se inundou de alegria porque eu havia sido obediente. Não há alegria que se compare à alegria decorrente da obediência!

Uma semana depois, o pastor a quem fiz a doação estava reunido com seus funcionários e líderes da igreja. O pastor disse aos seus líderes: “Olhem para este pequeno e insignificante cheque que o Pastor Rick nos deu! Ele não poderia ter feito melhor do que isso?” Quando ouvi sobre como ele considerou a grande doação que eu havia feito, fiquei bastante chocado. Porém, quando soube do que aquele pastor fez em seguida, fiquei literalmente atordoado. Ele dedicou a parte seguinte da reunião com sua equipe para discutir tudo de que ele não gostava em mim e em nossa igreja. Ele se divertiu às nossas custas, nos ridicularizou, zombou de nós e nos diminuiu na frente de seu povo. Em vez de ser grato pela doação que fizemos, ele demonstrou mais uma vez total desrespeito e desprezo por nós.

Quando eu soube desse evento, senti uma dor que penetrou até o fundo de meu coração. Como alguém podia dizer que a doação que fizemos era insignificante? Ela seria considerada significante em qualquer nação do mundo. Porém, o que mais feriu foi o pastor nos diminuir e se divertir publicamente às nossas custas diante de sua equipe e liderança.

Lembro-me de me sentir como se tivessem cuspido em mim — e, com o passar dos anos, aquele mesmo pastor cuspiu em nós muitas outras vezes.

Por exemplo, a consagração do prédio de nossa igreja — a primeira igreja a ser construída em sessenta anos em nossa cidade — foi um momento de grande alegria. Porém, logo após a nossa consagração, aquele homem ficou diante de uma grande convenção de vários milhares de pessoas e zombou de nossas novas instalações. Pela segunda vez, ele cravou um punhal em meu coração! Em um momento em que poderia estar se alegrando conosco, aquele pastor decidiu fazer daquilo outra oportunidade de cuspir em nosso rosto.

E você? Consegue pensar em um momento de sua vida em que você fez algo bom para alguém, mas aquela pessoa não foi grata pelo que você fez? Ela foi tão ingrata que você se sentiu como se ela tivesse cuspido em seu rosto? Você ficou atônito com o comportamento dela? Como você agiu em resposta àquela situação?

Penso que quase todas as pessoas já se sentiram usadas e cuspidas em algum momento ou outro.

Porém, imagine como Jesus deve ter se sentido na noite em que foi levado ao sumo sacerdote, onde foi *literalmente* cuspido pelos soldados e pela guarda do templo! Durante três anos, Jesus pregou, ensinou e curou os enfermos. Agora, porém, Ele estava sendo conduzido como uma ovelha ao açougueiro espiritual de Jerusalém, o sumo sacerdote Caifás, e aos escribas e anciãos que haviam se reunido para aguardar a Sua chegada.

No julgamento que teve lugar perante o sumo sacerdote e seus anciãos, os líderes religiosos acusaram Jesus do crime de se declarar o Messias. Jesus respondeu dizendo-lhes que, algum dia, eles o veriam sentado à direita do poder e vindo sobre nuvens do céu (Mateus 26:64). Ao ouvir isso, o sumo sacerdote rasgou suas roupas e gritou: "*Blasfêmia!*", enquanto todos os escribas e anciãos levantavam suas vozes com raiva, exigindo que Jesus morresse (Mateus 26:66).

Então, aqueles escribas e anciãos religiosos fizeram o *impensável*! Mateus 26:67-68 diz: "Então, uns cuspiram-lhe no rosto e lhe davam murros, e outros o esbofeteavam, dizendo: Profetiza-nos, ó Cristo,

quem é que te bateu!”.

Note que não foi apenas uma pessoa que cuspiu em Seu rosto naquela noite. A Bíblia diz: “... cuspiram em seu rosto...” (ACF). A palavra “cuspiram” se refere a todos os escribas e anciãos que estavam juntos para a reunião naquela noite. Um estudioso observa que poderia ter havido cem ou mais homens naquela multidão! E, um a um, cada um daqueles assim-chamados líderes espirituais, vestidos com seus trajes religiosos, caminhou até Jesus e cuspiu em Seu rosto!

Naquela cultura e naquele tempo, cuspir no rosto de alguém era considerado a coisa mais forte que se poderia fazer para demonstrar absoluto desgosto, repugnância, aversão ou ódio por alguém. Quando alguém espalhava o seu cuspe no rosto de outra pessoa, aquele cuspe tinha a intenção de humilhar, degradar, rebaixar e envergonhar aquela pessoa. Para piorar, o ofensor geralmente cuspia forte e perto do rosto da pessoa, tornando aquilo ainda mais humilhante.

Quando Caifás e seus escribas e anciãos terminaram de se revezar cuspindo em Jesus,

provavelmente o cuspe estava escorrendo de Sua testa até os Seus olhos; gotejando pelo nariz, as maçãs do rosto e o queixo dele; e até mesmo escorrendo em Suas roupas. Essa era uma cena extremamente humilhante! E, lembre-se de que os homens que estavam agindo com tanto ódio contra Jesus eram líderes religiosos! Sua terrível conduta era algo que definitivamente Jesus não merecia. E o que torna toda essa cena ainda mais surpreendente é que Malco — o servo que Jesus acabara de curar — provavelmente estava ao lado de Caifás e observando tudo aquilo acontecer!

Aqueles líderes religiosos não se contentaram com apenas humilhar Jesus. Depois de cuspir nele, cada um deles dobrou os punhos e o golpeou violentamente no rosto! Mateus 26:67 (ACF) diz: "Então, cuspiram-lhe no rosto e lhe davam punhadas, e outros o esbofeteavam...". A expressão "davam punhadas" é a palavra grega *kolaphidzo*, que significa *atacar com o punho*. Normalmente, é usada para retratar uma pessoa que é *violentamente espancada*.

Como se não fosse suficientemente insultante

cuspir em Jesus, cerca de cem homens o atacaram violenta e cruelmente com os punhos. Aquilo não era só brutal — era sádico! Humilhar Jesus com suas cuspidas e maldições não satisfez o ódio daqueles homens; eles não ficariam satisfeitos até saberem que Ele havia sido fisicamente maltratado. Para garantir que esse objetivo fosse atingido, seus próprios punhos se tornaram suas armas de abuso.

Parece que aqueles escribas e anciãos estavam tão paranoicos quanto a Jesus receber mais atenção do que eles mesmos, que simplesmente queriam destruí-lo. Toda vez que cuspiam nele, eles estavam cuspindo na unção. Toda vez que lhe batiam, estavam desferindo um soco contra a unção. Eles odiavam Jesus e a unção que operava por meio dele a tal ponto que votaram em favor de assassiná-lo. Porém, primeiramente, eles quiseram dedicar algum tempo a se certificarem pessoalmente de que Ele sofreria antes de morrer. Que maneira estranha de dizer "obrigado" àquele que tanto havia feito por eles!

Quando eu me decepciono com a maneira de outros reagirem a mim ou ao que fiz por eles,

frequentemente penso no que aconteceu a Jesus naquela noite em que Ele esteve diante daqueles líderes judeus. João 1:11 nos diz: "Veio para o que era seu, e os seus não o receberam". Embora aqueles homens que cuspiram em Jesus e o espancaram tenham se recusado a reconhecê-lo, ainda assim Ele foi à Cruz e morreu por eles. Seu amor por eles era inabalável — firme e não afetado por suas ações erradas.

Quando você pensa em como pessoas foram injustas com você, isso afeta o seu desejo de amá-las? O que esses conflitos revelaram a *você*? O seu amor por essas pessoas cruéis é constante, inabalável, firme e não afetado? Ou os conflitos revelaram que o seu amor é inconstante e você o desliga rapidamente quando as pessoas não respondem da maneira que você gostaria?

O mesmo Espírito Santo que viveu em Jesus vive agora em você. Assim como o Espírito de Deus capacitou Jesus a amar as pessoas de maneira constante, independentemente do que elas fizeram ou não, o Espírito Santo pode capacitá-lo a fazer o mesmo. *Então, por que você não dedica alguns*

minutos hoje a orar pelas pessoas que o decepcionaram ou desapontaram? Depois, perdoe essas pessoas e decida amá-las da maneira que Jesus amou aqueles que o injustiçaram.

Minha Oração Para Hoje

Senhor, obrigado por seres um tão bom exemplo de amor inabalável e não afetado pelos atos das outras pessoas. Tu me amaste com um amor constante, mesmo nos momentos em que eu agi mal e não o mereci. Muito obrigado por me amares a despeito das coisas que fiz e das coisas que permiti acontecerem em minha vida. Hoje quero Te pedir que me ajudes a amar os outros de maneira tão constante quanto Tu me amaste. Perdoa-me por meu amor ter altos e baixos. Ajuda-me a me tornar sólido como uma rocha e inabalável em meu amor pelos outros, inclusive por aqueles que não me trataram muito bem. Sei que, com a Tua ajuda, posso amá-los firmemente, independentemente do que eles tenham feito!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso que o que as outras pessoas me fizeram não afeta o meu desejo ou meu compromisso de amá-las. Meu amor pelas pessoas é constante, inabalável, firme e não afetado. O mesmo Espírito Santo que vivia em Jesus vive agora em mim — e, assim como o Espírito de Deus capacitou Jesus a amar a todos de maneira constante, agora o Espírito Santo me capacita a fazer o mesmo!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Houve em sua vida algum momento em que você se sentiu como alguém que tentou ajudar uma pessoa e ela se virou mais tarde e "cuspiu em seu rosto"?
2. Esse conflito revelou que seu amor por essas pessoas era constante, inabalável, firme e não afetado — ou que o seu amor é inconstante e

rapidamente desligado quando as pessoas não respondem da maneira que você gostaria?

3. Na próxima vez em que alguém tratar você dessa maneira, como você pensa que deve reagir a essa pessoa?



15 de Abril



Jogando à Custa de Jesus!

Então, uns cuspiram-lhe no rosto e lhe davam murros, e outros o esbofeteavam, dizendo: Profetiza-nos, ó Cristo, quem é que te bateu!

— Mateus 26:67-68

Os que detinham Jesus zombavam dele, davam-lhe pancadas e, vendando-lhe os olhos, diziam: Profetiza-nos: quem é que te bateu?

— Lucas 22:63-64

Para termos uma imagem completa do que aconteceu na sala de Caifás naquela noite em que os líderes religiosos estavam cuspindo em Jesus e golpeando-o no rosto com os punhos, precisamos juntar todos os pedaços dessa imagem a partir dos evangelhos de Mateus e Lucas.

Lucas 22:63 diz: "Os que detinham Jesus zombavam dele, davam-lhe pancadas...". Quero que você observe particularmente a palavra "zombavam"

neste versículo. Ela provém da palavra grega *empaidzo*, que significava *jogar um jogo*. Era frequentemente usada para *jogar um jogo com crianças* ou para *divertir uma multidão, representando alguém de maneira boba e exagerada*. Por exemplo, essa palavra poderia ser usada em um jogo de charadas quando alguém pretende *retratar comicamente alguém ou mesmo se diverti à custa de alguém*. Isso nos dá uma parte importante da história que Mateus não incluiu em seu relato no evangelho.

Mesmo antes de ter de suportar as cuspidas e o cruel espancamento dos escribas e anciãos naquela noite, Jesus foi também fortemente espancado pelos homens que o detinham. Isso não se refere aos escribas e aos anciãos, mas à guarda do templo e aos guardas que vigiavam Jesus antes de Caifás interrogá-lo.

Além de tudo mais que estava acontecendo naquela noite, aqueles guardas decidiram também tirar vantagem do momento. A Bíblia não nos diz como esses homens imitaram e personificaram Jesus naquela noite, mas o uso da palavra grega *empaidzo*

nos faz saber indubitavelmente que eles transformaram alguns minutos daquela noite de pesadelo em um palco de comédia à custa de Jesus. Eles encenaram um grande espetáculo, exagerando enquanto quase certamente fingiam ser Jesus e o povo a quem ele ministrava. Talvez impusessem as mãos como se estivessem curando os enfermos; ou se deitassem no chão e tremessem, como se estivessem sendo libertos de demônios; ou cambaleassem, como se tivessem sido cegos, mas, de repente, agora conseguissem ver. O que quer que esses guardas tenham feito para zombar de Jesus foi um jogo de charadas para imitá-lo e se divertirem à custa dele.

Lucas nos diz que, quando terminaram de fazer de Jesus um esporte, aqueles guardas "davam-lhe pancadas". A frase "dar pancadas" provém da palavra *dero*, frequentemente usada para se referir à *prática severa e bárbara de espancar um escravo*. Essa palavra é tão terrível que é também frequentemente traduzida como *esfolar*, como em *esfolar a carne de um animal ou ser humano*. O uso dessa palavra nos diz que, antes de os escribas e

os anciãos colocarem as mãos em Jesus, os guardas já o haviam feito passar por uma terrível provação.

Imediatamente após os guardas terminarem de propor suas charadas e espancarem Jesus brutalmente, os escribas e os anciãos começaram a cuspir em Seu rosto e golpeá-lo na cabeça com os punhos (ver 14 de abril). Mas os anciãos não pararam por aí. Eles vendaram Jesus e começaram a golpeá-lo na cabeça *novamente*, aumentando a humilhação dele. Isso representou o terceiro espancamento de Jesus.

Apenas lendo o relato de Lucas, poderíamos concluir que esse terceiro espancamento foi feito pelos guardas. Entretanto, quando comparamos e ligamos o relato de Lucas ao de Mateus, fica claro que, nesse momento, Jesus já havia sido transferido para as mãos de Caifás e seus escribas e anciãos. O que lemos a seguir em Lucas 22:64 ocorreu *após* esses líderes religiosos já haverem cuspido e batido nele (Mateus 26:67).

Lucas 22:64 diz: "... vendando-lhe os olhos, diziam: Profetiza-nos: quem é que te bateu?" A palavra "vendar" provém da palavra grega

perikalupto, que significa *enrolar um véu ou uma veste sobre alguém, escondendo seus olhos para que não possa ver*. Não sabemos de onde surgiu a venda. Poderia ter sido um pedaço da própria roupa de Jesus ou uma vestimenta emprestada de um dos escribas e anciãos. Porém, quando terminaram de enrolar a cabeça de Jesus naquele pano, Ele estava completamente cegado para não ver o que estava acontecendo ao seu redor.

Assim como os guardas brincaram de charadas à custa de Jesus, agora Caifás com os escribas e os anciãos brincavam de cabra-cega à Sua custa! Após vendarem Jesus, "davam-lhe pancadas". Essa expressão provém da palavra grega *paio*, que descreve *uma pancada que arde*. Uma tradução mais precisa poderia ser "o esbofeteavam". Essa é a razão para a palavra grega *paio* ser usada, pois se referia a um tapa que causava uma ardência terrível.

Após esbofetearem Jesus, os escribas e os anciãos o atormentaram, dizendo: "... Profetiza-nos: quem é que te bateu?". Aqui, vemos que esses assim chamados líderes religiosos ficaram tão extasiados com seu comportamento doentio que passaram a

apreciar sadicamente a dor que estavam fazendo Jesus passar. Eles o esbofeteavam repetidamente, dizendo: *"Vamos lá, profeta! Se você é tão bom em profetizar e conhecer as coisas de maneira sobrenatural, conte-nos qual de nós acaba de lhe dar uma bofetada!"*.

Por fim, Lucas 22:65 nos diz: "E muitas outras coisas diziam contra ele, blasfemando". A palavra "blasfêmia" provém da palavra grega *blasphemeo*, que significa *difamar*; *acusar*; *falar contra*; *falar palavras depreciativas com o objetivo de ferir ou prejudicar a reputação de alguém*. Também significa *linguagem profana, suja e impura*.

Quando Lucas diz que eles "diziam... blasfemando", está falando de Caifás e seus escribas e anciãos! Quando aqueles líderes religiosos se revelaram, toda sujeira que estava escondida dentro deles veio à tona. Era como se um monstro tivesse sido libertado e eles não conseguiam fazê-lo voltar à sua jaula!

Anteriormente, Jesus havia dito àqueles líderes religiosos: "Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque sois semelhantes aos sepulcros caiados, que,

por fora, se mostram belos, mas interiormente estão cheios de ossos de mortos e de toda imundícia!" (Mateus 23:27). No fim, a morte e a impureza que havia em suas almas vieram à tona com fúria enquanto eles gritavam e berravam com Jesus, usando uma linguagem profana, suja e impura.

Estou certo de que se o povo de Israel tivesse autorização para espreitar aquela sala naquela noite teria ficado horrorizado ao ver seus líderes supostamente piedosos esbofeteando Jesus, cuspindo nele, esbofeteando-o novamente e, depois, gritando-lhe maldições! Ali estavam aqueles líderes — todos vestidos com suas roupas religiosas, mas em seu interior tão podres que não conseguiam mais esconder sua verdadeira natureza.

Então, permita-me fazer-lhe duas perguntas:

- Você está de fato comprometido com seu relacionamento com Jesus Cristo ou está como aqueles que o prenderam naquela noite, simplesmente jogando com ele?
- Quando outras pessoas começam a brincar com

a *sua* mente e as *suas* emoções, você consegue seguir o exemplo de Jesus mantendo sua paz e amando-as, a despeito da tortura a que estão submetendo-o?

Vamos nos comprometer, de hoje em diante, a nunca sermos como os líderes religiosos iníquos desta história. Quão terrível é ter uma maravilhosa aparência exterior, mas ser tão feio interiormente! Para evitar esse cenário em nossa própria vida, precisamos assumir o compromisso de ser sérios em nosso relacionamento com Jesus e nos *recusarmos* absolutamente a jogar com Deus.

E, se algum dia você se encontrar em uma situação semelhante à enfrentada por Jesus — em outras palavras, se as pessoas estiverem abusando emocionalmente de você ou se aproveitando de você — clame a Deus para fortalecê-lo! Ele lhe dará a sabedoria necessária para saber quando você deverá falar, quando deverá ficar calado e exatamente quais serão os passos que você deverá seguir. Quando você se encontrar nesse tipo de situação difícil,

certifique-se de guardar a sua boca e de permitir que o Espírito Santo controle as suas emoções, para você poder demonstrar o amor de Deus àqueles que o diabo está tentando usar contra você.

Jesus é o exemplo perfeito de como nós precisamos nos comportar em todas as situações. Embora tenha sido blasfemado, injuriado e amaldiçoado, Ele nunca revidou ou se permitiu ser arrastado a uma guerra verbal. Por isso, Pedro nos exortou a seguirmos os passos de Jesus: "Porquanto para isto mesmo fostes chamados, pois que também Cristo sofreu em vosso lugar, deixando-vos exemplo para seguirdes os seus passos, o qual não cometeu pecado, nem dolo algum se achou em sua boca" (1 Pedro 2:21-22).

Hoje você pode tomar a decisão de atingir um nível mais elevado em seu compromisso com Jesus Cristo. Você pode se recusar a jogar jogos com Deus ou continuar se enganando por mais tempo quanto à sua própria condição espiritual. A verdade sobre o que está em você acabará aflorando de qualquer maneira; então, olhe com honestidade para a sua alma agora, para se certificar de não haver

falhas ocultas que mais tarde virão à tona!

Por que você não abre o seu coração neste momento e deixa o Espírito Santo fazer brilhar a Sua gloriosa luz nas fendas de sua alma? Permita que Ele revele as áreas de sua vida nas quais você precisa começar a trabalhar!

Minha Oração Para Hoje

Senhor, nunca quero jogar jogos contigo. Estou Te pedindo agora que me perdoes por qualquer momento em que eu menti a Ti e a mim mesmo, enganando-me, levando-me a acreditar que tudo estava bem em minha vida quando, de fato, eu não estava bem em meu interior. Faze brilhar a Tua luz até o fundo de minha alma, para me mostrar qualquer área da minha vida que precise de atenção imediata. E, Senhor, eu também peço que Tu me dês um forte desejo de ler inteiramente os quatro evangelhos para poder conhecer melhor a vida de Jesus e saber como posso ser mais semelhante a Ele.

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Declaro por fé que Deus me dá a sabedoria para saber como responder quando estou em uma situação difícil. Sei quando devo falar, quando devo calar e exatamente que passos devo dar. Quando me encontro em uma situação difícil, não cedo às minhas emoções. Em vez disso, guardo minha boca e deixo o Espírito controlar as minhas emoções, para que eu possa demonstrar o amor de Deus até mesmo por aqueles que o diabo está tentando usar contra mim!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Há áreas de sua vida em que você está jogando jogos com Deus e se enganando quanto à sua própria condição espiritual? Não é tempo de você se tornar honesto com Deus e com você mesmo acerca dessas áreas problemáticas?
2. Você já vivenciou momentos em que o monstro

que há em sua carne com o qual você ainda não lidou arrastou-se até chegar à tona, fazendo você se comportar de uma maneira chocante até mesmo para você?

3. Uma vez que a leitura dos evangelhos é a melhor maneira de aprender como se tornar mais semelhante a Jesus, você não pensa ser uma boa ideia ler cuidadosamente todos os quatro evangelhos do início ao fim?



16 de Abril



Confiante No Plano de Deus

... e, amarrando-o, levaram-no e o entregaram ao governador Pilatos.

— Mateus 27:2

Você já se encontrou em uma situação em que se sentiu como se estivesse cercado e afligido por fanáticos por controle, obcecados por manter sob seu controle de monitoramento tudo que se movia? Se você já esteve em uma situação semelhante a essa, sabe quão difícil é atuar nesse tipo de ambiente.

Bem, no tempo do ministério de Jesus na terra, Israel estava oprimido por um grande número de líderes obcecados com a noção de segurarem as rédeas do poder. Essa paranoia era tão epidêmica que se espalhara tanto pelo mundo religioso quanto político. O sumo sacerdote, juntamente com seus escribas e anciãos, tinha suspeita e paranoia de

qualquer pessoa cuja popularidade parecesse estar crescendo. Os líderes políticos estabelecidos por Roma para presidir Israel eram igualmente paranoicos, procurando adversários em todo canto e lutando constantemente, todos os dias de sua vida, para manter o poder em suas mãos.

Israel estava sob o controle inimigo de Roma, uma força de ocupação que os judeus desprezavam. Eles odiavam os romanos por suas tendências pagãs, por lhes impor a língua e a cultura romanas, pelos impostos que deviam pagar a Roma — e esses são apenas alguns motivos pelos quais os judeus odiavam os romanos.

Por causa da turbulência política em Israel, poucos líderes políticos de Roma mantiveram o poder durante muito tempo, e aqueles que conseguiram o fizeram usando de crueldade e brutalidade. A terra estava cheia de revoltas, rebeliões, insurgências, assassinatos e intermináveis agitações políticas. A capacidade de governar durante muito tempo nesse ambiente exigia um líder implacável e egocêntrico que estivesse disposto a fazer tudo o que fosse necessário para manter uma posição de poder. Isso

nos leva a *Pôncio Pilatos*, que era exatamente esse tipo de homem.

Depois que Herodes Arquelau ser removido do poder (ver 18 de abril para descobrir mais acerca dos três filhos de Herodes o Grande), a Judeia foi colocada sob os cuidados de um procurador romano. Esse era um curso natural de eventos, porque o Império Romano já era dividido em aproximadamente quarenta províncias, cada qual governada por um procurador — uma posição equivalente à de *governador*. Era normal um procurador servir em sua posição durante doze a trinta e seis meses. Contudo, Pilatos governou a Judeia durante dez anos, desde 26 d.C. até 36 d.C. Esse período de dez anos é crítico, porque significa que Pilatos foi governador da Judeia durante toda a duração do ministério de Jesus. O historiador judeu Flávio Josefo observou que Pilatos era implacável e insensível, e que não conseguia compreender e valorizar quão importantes eram, para o povo, as crenças e convicções religiosas judaicas.

Além das responsabilidades normais de um procurador, Pilatos também governava como

autoridade suprema em questões legais. Como especialista em direito romano, muitas decisões eram levadas a ele para julgamento final. Em função dessa posição jurídica de alto escalão, ele tinha a última palavra em quase todas as questões jurídicas do território da Judeia. Entretanto, apesar de ter esse tremendo poder legal em suas mãos, Pilatos temia os casos que tinham a ver com religião e, frequentemente, permitia que tais casos fossem encaminhados ao tribunal do Sinédrio, sobre o qual presidia o sumo sacerdote Caifás.

Pilatos morava no palácio de Herodes, localizado em Cesareia. Por ser a residência oficial do procurador, uma força militar de cerca de 3.000 soldados romanos foi colocada lá para proteger o governador romano. Pilatos não gostava da cidade de Jerusalém e se esquivava de visitá-la. Porém, na época das festas, quando a cidade de Jerusalém ficava repleta de convidados, viajantes e estrangeiros, havia um maior potencial de agitação, turbulência e desordem, então Pilatos e suas tropas iam à cidade de Jerusalém para guardar e proteger a paz da população. Foi por esse motivo que Pilatos

estava na cidade de Jerusalém no momento da crucificação de Jesus.

Como homem altamente político, Pilatos sabia como jogar o jogo político. Os judeus que ele governava também eram bem versados em jogar o jogo político com ele. De fato, tantas queixas haviam sido feitas em Roma sobre o estilo cruel e implacável de Pilatos governar, que a ameaça de uma queixa adicional era muitas vezes tudo que era necessário para os judeus manipularem Pilatos para fazer o que eles demandavam. Não há dúvida de que isso afetou a decisão de Pilatos de crucificar Jesus.

Naquele dia, o sumo sacerdote, o Sinédrio e toda a turba insistiram em que Jesus fosse crucificado. Pilatos quis saber o motivo daquele pedido e eles responderam: "... Encontramos este homem pervertendo a nossa nação, vedando proibindo pagar tributo a César e afirmando ser ele mesmo Cristo, o Rei" (Lucas 23:2).

Pilatos sabia que os judeus estavam com ciúmes de Jesus. Porém, politicamente, as acusações que eles levaram contra Jesus o colocaram em uma posição

muito ruim. E se chegasse a Roma a notícia de que Jesus havia pervertido a nação, ensinando as pessoas a reterem seus impostos e afirmando ser um rei opositor em lugar do imperador romano? Seria suicídio político para Pilatos nada fazer quanto a esse tipo de situação. Os líderes judeus estavam bem cientes disso quando fabricaram aquelas acusações contra Jesus. Eles sabiam exatamente quais manobras políticas executar para levar Pilatos a fazer o que eles queriam — e eles estavam realizando todas as manobras ao seu alcance.

O povo judeu detestava Pilatos por sua crueldade e tratamento inadequado para com seus súditos. O tipo de brutalidade que o tornou tão infame e odiado pode ser visto em Lucas 13:1, que menciona que Pilatos assassinou vários galileus e depois misturou o sangue deles aos sacrifícios. Por mais terrível e doentio que esse ato possa parecer, está em conformidade com muitos outros atos de crueldade instigados sob o governo de Pilatos como procurador da Judeia.

Outro exemplo da insensibilidade de Pilatos pode ser visto em um incidente ocorrido quando um

profeta afirmou possuir um dom sobrenatural que lhe permitia localizar vasos consagrados, que ele alegava terem sido secretamente escondidos por Moisés. Quando esse profeta anunciou que desenterraria aqueles vasos, os samaritanos apareceram em grande número para observar o evento. Pilatos, que pensou que todo o caso fosse um disfarce para alguma outra atividade política ou militar, enviou forças romanas para atacar e massacrar a multidão que havia se reunido. No fim, tornou-se evidente não ter havido qualquer intenção política.

Os samaritanos sentiram tanto a grande perda dos que morreram, que solicitaram formalmente que o governador da Síria interviesse naquele caso. Suas queixas de Pilatos se tornaram tão numerosas que, por fim, ele foi convocado a Roma para prestar contas de seus atos perante o próprio imperador Tibério. Porém, antes de Pilatos chegar a Roma para rebater as acusações feitas contra ele, o imperador Tibério morreu.

Fora dos evangelhos, Pilatos não é mencionado novamente no Novo Testamento. Os registros

históricos mostram que o procurador da Síria fez algum tipo de acusação contra Pilatos no ano 36 d.C.. Essas acusações resultaram em sua remoção do cargo e seu exílio para a Gália (França nos dias de hoje). Mais tarde, o conhecido historiador Eusébio, do início da era cristã, escreveu que Pilatos caiu em desgraça sob o perverso imperador Calígula e perdeu muitos privilégios. Segundo Eusébio, Pilatos — que, em última análise, foi responsável pelo interrogatório, julgamento, crucificação e sepultamento de Jesus, e que havia governado a Judeia de forma, cruel e implacável durante dez anos — por fim cometeu suicídio.

Com essa história como pano de fundo, analisemos Mateus 27:2. A respeito de Jesus, o texto diz: "... e, amarrando-o, levaram-no e o entregaram ao governador Pilatos". A palavra "amarrando-o" é a palavra grega *desantes*, derivada da palavra *deo*, a mesma que seria usada para descrever *a amarração, imobilização ou contenção de um animal*. Estou confiante de que essa foi precisamente a conotação que Mateus tinha em mente, porque a frase seguinte usa uma palavra comum no mundo dos cuidadores

de animais.

O versículo diz "levaram-no". Essa palavra provém da palavra grega *apago*, que é usada para *um pastor que amarra uma corda em torno do pescoço de sua ovelha e depois a conduz pelo caminho até onde ela precisa ir* (ver 13 de abril). Assim como os soldados haviam levado Jesus a Caifás, agora eles colocaram uma corda em torno do Seu pescoço e levaram o "Cordeiro de Deus" a Pôncio Pilatos.

A Bíblia diz que, quando Jesus estava na jurisdição de Pilatos, eles "o entregaram ao governador Pilatos". A palavra "entregaram" é a palavra *paradidomi*, a mesma que vimos quando Jesus se submeteu ao Pai que julga justamente (ver 13 de abril). Neste caso, porém, o significado seria mais provavelmente *comprometer-se*, *submeter-se*, *transmitir*, *entregar* ou *entregar algo a outra pessoa*.

Isso significa que, ao ordenar que Jesus fosse levado a Pilatos, o sumo sacerdote transferiu oficialmente o problema para Pilatos. O sumo sacerdote levou Jesus a Pilatos; entregou-o

totalmente nas mãos de Pilatos; e, depois, deixou Pilatos com a responsabilidade de considerá-lo culpado e crucificá-lo.

Mateus 27:11 diz: "Jesus estava em pé ante o governador; e este o interrogou, dizendo: 'És tu o rei dos judeus?' Respondeu-lhe Jesus: 'Tu o dizes'". Pilatos fez uma pergunta direta, mas Jesus se recusou a lhe responder diretamente. Mateus 27:12 continua: "E, sendo acusado pelos principais sacerdotes e pelos anciãos, nada respondeu". Então, por uma segunda vez, Jesus se recusou a responder ou refutar as acusações levantadas contra Ele.

Mateus 27:13-14 nos diz o que aconteceu depois: "Então, lhe perguntou Pilatos: Não ouves quantas acusações te fazem? Jesus não respondeu nem uma palavra, vindo com isto a admirar-se grandemente o governador". Perceba que a Bíblia diz que Pilatos "[admirou-se] grandemente" com o silêncio de Jesus. Em grego, esta frase é a palavra *thaumadzo*, que significa *maravilhar-se; ficar sem palavras; ficar chocado e surpreso*.

Pilatos ficou perplexo com o silêncio de Jesus porque a lei romana permitia aos prisioneiros três

chances de abrir a boca para se defenderem. Se um prisioneiro declinasse das três chances de falar em sua defesa, seria automaticamente considerado "culpado". Em Mateus 27:11, Jesus declinou de sua *primeira chance*. Em Mateus 27:12, Ele declinou da *segunda chance*. Agora, em Mateus 27:14, Jesus declina da *última chance* de se defender.

Bem no fim daquele período de interrogatório, Pilatos perguntou a Jesus: "... És tu o rei dos judeus? Respondeu Jesus: Tu o dizes" (Lucas 23:3). O evangelho de João nos diz que Jesus acrescentou: "... O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus ministros se empenhariam por mim, para que não fosse eu entregue aos judeus; mas agora o meu reino não é daqui" (João 18:36). Após ouvir essas respostas, "Disse Pilatos aos principais sacerdotes e às multidões: Não vejo neste homem crime algum" (Lucas 23:4).

Como você verá na *Pedra Preciosa* de amanhã, Pilatos procurou diligentemente uma saída para não precisar matar Jesus. João 19:12 diz: "A partir deste momento, Pilatos procurava soltá-lo...". Porém,

nada do que Pilatos pôde fazer conseguiu impedir que o plano fosse executado. Até mesmo Jesus declinou de suas três chances de se defender, porque sabia que a Cruz fazia parte do plano do Pai.

Quando finalmente respondeu à pergunta de Pilatos, Jesus ainda não se defendeu, sabendo que era o tempo designado para que Ele fosse morto como o Cordeiro de Deus que tiraria os pecados do mundo. Porém, Pilatos não queria crucificá-lo. De fato, o governador romano começou a procurar uma saída — alguma maneira de não sentenciar aquele homem à morte.

Entretanto, a busca de Pilatos por uma saída foi em vão; o plano *não podia* ser mudado porque era hora de o Filho de Deus oferecer o sacrifício permanente pelo pecado. Como diz Hebreus 9:12: "Não por meio de sangue de bodes e de bezerros, mas pelo seu próprio sangue, entrou no Santo dos Santos, uma vez por todas, tendo obtido eterna redenção".

Você está certo do plano de Deus para a sua vida? Considere se você pode ou não ser capaz de dizer com convicção: "Eu sei o que Deus me chamou a

fazer e estou disposto a ir aonde Ele me disser para ir e pagar qualquer preço que eu tiver de pagar. Minha maior prioridade e obsessão é fazer a vontade do Pai!" Se você ainda *não* for capaz de dizer isso, peça ao Espírito Santo para ajudá-lo a crescer até o ponto em que fazer a vontade de Deus, independentemente do custo, se torne a coisa mais importante em sua vida. *Mesmo que a vida de obediência o leve a lugares difíceis, como fez com Jesus, o resultado final será ressurreição e vitória!*

Minha Oração Para Hoje

Senhor, quero estar tão confiante do Teu plano para a minha vida, que me recuso a deixar que algo me desvie! Assim como Jesus se recusou a ser desviado de Teu plano para Ele, quero ser firme e comprometido em fazer exatamente o que eu nasci para fazer. Ajuda-me a conhecer o Teu plano para a minha vida — e, quando eu realmente o entender, dá-me a força, o poder e a convicção para permanecer nesse plano até vê-lo se realizar em minha vida!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Declaro corajosamente que Deus tem um plano maravilhoso para a minha vida! O Espírito de Deus está revelando esse plano a mim neste exato momento. Estou disposto a fazer o que Ele me chamou a fazer; estou disposto a ir aonde Ele me disser para ir; e estou disposto a pagar qualquer preço que eu tiver de pagar para realizar a tarefa de vida que Deus preordenou para mim! Minha maior prioridade e obsessão é fazer a vontade do Pai!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Você consegue verbalizar ou escrever o plano de Deus para a sua vida? Em caso afirmativo, tente dizer agora em voz alta ou escrever claramente no papel o que Deus colocou em

seu coração sobre os Seus planos para você.

2. Você acredita que possui a fortaleza de que necessita para se manter firme diante de qualquer dificuldade ou oposição que possa vir a desafiá-lo enquanto você segue o plano de Deus?
3. Que passos você precisa dar agora para poder se fortalecer espiritualmente o suficiente para superar qualquer pressão que possa tentar persuadi-lo de desistir do plano de Deus para a sua vida?

Pilatos ficou perplexo com o silêncio de Jesus porque a lei romana permitia aos prisioneiros três chances de abrir a boca para se defenderem. Se um prisioneiro declinasse das três chances de falar em sua defesa, seria automaticamente considerado "culpado". Em Mateus 27:11, Jesus declinou de sua primeira chance. Em Mateus 27:12, Ele declinou da segunda chance. Agora, em Mateus 27:14, Jesus declina da última chance de se defender.



17 de Abril



Pilatos Procura Uma Saída

Tendo Pilatos ouvido isto, perguntou se aquele homem era galileu. Ao saber que era da jurisdição de Herodes, estando este, naqueles dias, em Jerusalém, lho remeteu.

— Lucas 23:6-7

Derramamento de sangue nunca havia sido problema para Pilatos no passado, por isso parece estranho ele recusar o pensamento de crucificar Jesus. Como governador e principal autoridade legal do território, Pilatos recebeu de Roma o poder de decidir quem viveria e quem não viveria. Esse governador romano era infame por seu estilo de liderança incompassivo, insensível e cruel e nunca havia considerado difícil ordenar a morte de um criminoso — até agora.

Algo no íntimo de Pilatos recuava diante da ideia de crucificar Jesus. A Bíblia não declara exatamente por que Pilatos não quis crucificá-lo, mas faz com

que imaginemos o que ele viu nos olhos de Jesus quando o interrogou. Sabemos que Pilatos ficou chocado com o comportamento de Jesus, porque Mateus 27:14 nos diz que ele veio a "admirar-se grandemente" de Jesus.

As palavras "admirar-se grandemente" provêm da palavra grega *thaumadzo*, que significa *maravilhar-se*, *ficar sem palavras* ou *ficar chocado e surpreso*. Um homem como Jesus nunca havia se encontrado diante de Pilatos e o governador estava, obviamente, perturbado pelo pensamento de assassiná-lo.

De fato, Pilatos ficou tão perturbado que decidiu investigar mais a fundo, fazendo perguntas. Ele estava procurando uma saída que lhe permitisse escapar daquela armadilha que os judeus armaram para Jesus e para ele também. Na verdade, os líderes judeus haviam esquematizado cuidadosamente uma armadilha com três resultados potenciais, todos os quais os deixariam muito felizes. O triplo propósito dessa armadilha era:

1. Ver Jesus julgado pela corte romana, arruinando assim Sua reputação e garantindo Sua crucificação; e, ao mesmo tempo, procurando

atrair os olhos do povo.

Para garantir que isso acontecesse, os líderes judeus falsificaram acusações que fizeram Jesus parecer ser um delinquente político de boa-fé. As acusações foram: 1) que Ele havia pervertido toda a nação — uma acusação religiosa que era responsabilidade do Sinédrio julgar; 2) que Ele havia ordenado que as pessoas não pagassem seus impostos a Roma; e 3) que Ele afirmou ser rei (ver Lucas 23:2). Segundo a lei romana, Jesus deveria ser crucificado por afirmar ser rei. Se essas acusações se comprovassem verdadeiras, Pilatos seria obrigado pela lei a crucificá-lo. Se isso tivesse acontecido, o primeiro propósito de seu esquema teria funcionado.

2. Ver Pilatos aniquilado e permanentemente removido do poder, sob a acusação de ter sido infiel ao imperador romano porque não quis crucificar um homem que afirmou ser um rei rival do imperador.

Se Pilatos tivesse se recusado a crucificar Jesus, essa recusa teria dado aos líderes judeus a munição de que necessitavam para provar a Roma que aquele

governador deveria ser removido do poder por ser um traidor do imperador. Teria chegado ao conhecimento do imperador de Roma que Pilatos havia permitido que um rei rival vivesse, e Pilatos teria sido acusado de traição (ver João 19:12).

É interessante que essa mesma acusação tenha sido feita contra Jesus. Tratava-se de uma acusação que, quase certamente, teria levado Pilatos à morte ou ao banimento. Se o tribunal romano permitisse que Jesus fosse liberto, a liderança judaica teria ficado entusiasmada, porque teria tido então uma razão legal para expulsar Pilatos de seu território. Assim, o segundo propósito de seu esquema teria funcionado.

3. Levar Jesus de volta ao tribunal deles no Sinédrio se Pilatos não o crucificasse; ali, eles tinham a autoridade religiosa necessária para matá-lo por apedrejamento, por ter alegado ser o Filho de Deus.

A verdade é que os líderes judeus nunca precisaram entregar Jesus a Pilatos, porque o tribunal do Sinédrio já tinha a autoridade religiosa para matar Jesus por apedrejamento, por afirmar ser o Filho de Deus. Mesmo que Pilatos se recusasse a

crucificar Jesus, eles tinham total intenção de matá-lo de qualquer maneira (ver João 19:7).

Assim, vemos que a ida ao tribunal de Pilatos foi projetada para transformar a prisão de Jesus em uma catástrofe política que, possivelmente, ajudaria os líderes judeus a se livrarem também de Pilatos. Porém, se Jesus fosse liberto pelo tribunal romano, eles pretendiam matá-lo de qualquer maneira. Essa era a terceira parte de seu esquema.

A solução para essa confusão era fácil! Tudo que Pilatos tinha de fazer era crucificar Jesus; então, ele teria anciãos judeus felizes em suas mãos; nenhuma acusação de traição contra ele em Roma; vínculos fortalecidos com a comunidade religiosa; e uma garantia de permanecer no poder. Pilatos só teria de dizer: "CRUCIFIQUEM-NO!" e aquele jogo político terminaria. Entretanto, ele não conseguiu pronunciar essas palavras!

Em vez disso, Pilatos deu a Jesus três oportunidades de falar em Sua própria defesa. Porém, Jesus nada disse. Isaías 53:7 diz: "... como ovelha muda perante os seus tosquiadores, ele não abriu a boca". Segundo a lei, Jesus deveria ter sido

automaticamente declarado “culpado” porque declinou de três chances de se defender. Dessa vez, porém, Pilatos simplesmente não conseguiu se permitir seguir o devido curso do processo judiciário. Em vez disso, ele procurou encontrar uma saída daquele dilema.

Conforme observado acima, talvez Pilatos tenha visto nos olhos de Jesus algo que o afetou. Talvez o comportamento afável e gracioso de Jesus tenha conquistado o coração de Pilatos. Outros especularam que a esposa de Pilatos pode ter sido, secretamente, uma seguidora de Jesus que contou ao marido sobre a Sua bondade e os milagres que havia feito durante a Sua vida. Mateus 27:19 relata que a esposa de Pilatos estava tão transtornada com a morte iminente de Jesus que até teve sonhos perturbadores com Ele durante a noite. Ela mandou avisar Pilatos sobre seus sonhos, implorando-lhe que não crucificasse Jesus.

Enquanto investigava mais a fundo em seu interrogatório, Pilatos descobriu que Jesus era da Galileia. Por fim, Pilatos podia dar um suspiro de alívio. Ele havia encontrado a saída que iria

transferir todo o peso da decisão para o seu antigo inimigo, Herodes! A Galileia estava sob a jurisdição legal de Herodes. Que coincidência! Simplesmente "por acaso", Herodes estava em Jerusalém naquela semana para participar da Festa da Páscoa!

Pilatos ordenou imediatamente a transferência de Jesus para o outro lado da cidade, para a residência onde Herodes estava hospedado com sua comitiva real. A Bíblia nos diz: "Herodes, vendo a Jesus, sobremaneira se alegrou, pois havia muito queria vê-lo, por ter ouvido falar a seu respeito; esperava também vê-lo fazer algum sinal" (Lucas 23:8). Entretanto, não demorou muito para Herodes se irritar com Jesus e devolvê-lo a Pilatos!

O que você pensa ter passado pela mente de Jesus ao estar, primeiramente, diante de um governador romano e, depois, de um rei judeu — só para ser enviado novamente ao governador romano? Você tem se sentido empurrado e passado de uma figura de autoridade para outra em casa, na igreja, no local de trabalho ou no sistema governamental? Se assim for, sinta-se à vontade para conversar com Jesus sobre isso, porque Ele realmente compreende a

situação difícil em que você se encontra neste momento!

Hebreus 4:15-16 diz: "Porque não temos sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; antes, foi ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado. Acheguemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna". Como Jesus entende o seu dilema, aconselho você a contar a Ele livremente os altos e baixos emocionais que você sente como resultado de sua situação. Seu trono é um trono de graça — um lugar onde você pode obter misericórdia e encontrar graça para ajudá-lo em seu momento de necessidade.

Então, coloque-se diante do trono de Deus hoje. Ele ouvirá você, irá lhe responder e lhe dará o poder e a sabedoria de que você necessita para atravessar esse tempo de sua vida!

Minha Oração Para Hoje

Senhor, eu sou muito feliz por Tu entenderes quando me sinto confuso com a pessoa a quem devo me submeter e a quem devo prestar contas no trabalho e na igreja. Às vezes, sinto que meus líderes me enviam de um lado para outro, sem saber o que fazer comigo ou a quem eu devo me reportar, e isso dificulta o meu trabalho. Sei que os meus superiores têm seus próprios desafios; por isso, quero ser útil a eles, não criticá-los. Dá-me a sabedoria necessária para saber como me comportar de maneira piedosa nesse ambiente.

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso que tenho a mente de Cristo para a minha situação. Não estou confuso; em vez disso, ando em paz em todas as situações. Por Jesus ter estado no mesmo lugar que eu, conto a Ele sobre a minha situação e Ele me dá toda a misericórdia e graça de que eu necessito para ser bem-sucedido neste lugar para onde Ele me chamou!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Você sente que está sendo empurrado de uma autoridade para outra em seu trabalho ou em sua posição na igreja? Você está confuso sobre a quem realmente deve prestar contas?
2. Você já pediu esclarecimento sobre esse assunto? Se você não entendeu o que lhe foi dito, procurou esclarecimento adicional para evitar confusão?
3. Se você fez tudo que pode para se submeter adequadamente às autoridades que estão sobre você e elas ainda não gostam da maneira como você está se submetendo a elas, você orou e pediu ao Senhor para ajudá-lo a se tornar o que suas autoridades precisam que você seja?

Você tem se sentido empurrado e passado de uma figura de autoridade para outra em casa, na igreja, no local de trabalho ou no sistema governamental?

Se assim for, sinta-se à vontade para conversar com Jesus sobre isso, porque Ele realmente compreende a situação difícil em que você se encontra neste momento!



18 de Abril



Herodes Por Fim Encontra Jesus!

Herodes, vendo a Jesus, sobremaneira se alegrou, pois havia muito queria vê-lo, por ter ouvido falar a seu respeito; esperava também vê-lo fazer algum sinal.

— Lucas 23:8

Após descobrir que Jesus era da Galileia, a jurisdição de Herodes, o governador romano Pilatos enviou rapidamente Jesus a Herodes. Naquele tempo, Herodes estava em Jerusalém para celebrar a Festa da Páscoa com o povo judeu. Porém, antes de entrarmos na ansiosa expectativa de Herodes por encontrar Jesus, vejamos primeiro de qual Herodes esse versículo está falando.

Vários homens chamados Herodes governaram Israel ao longo dos anos. O primeiro e mais famoso foi "Herodes o Grande", que foi o primeiro governador da Galileia aos vinte e cinco anos de idade. Seu reinado teve início com a ordem de

Otávio e Marco Antônio — o mesmo Marco Antônio que teve um relacionamento famoso com Cleópatra, a rainha do Egito. O conhecido historiador judeu Flávio Josefo registrou que Herodes o Grande morreu no ano 4 a.C.

Após a morte de Herodes o Grande, seu território foi dividido entre seus três filhos. Estes três filhos (também denominados "Herodes") foram os seguintes:

Herodes Arquelau Herodes Arquelau se tornou governador de Samaria, da Judeia e da Idumeia no ano 4 a.C., quando seu pai morreu e governou até aproximadamente 6 d.C.. Isso o torna o Herodes que governava quando Maria, José e Jesus voltaram de sua fuga para o Egito (ver Mateus 2:22).

Quando Herodes Arquelau subiu ao trono em 4 a.C., a situação se complicou para ele quase imediatamente. O primeiro problema que enfrentou foi uma rebelião incitada entre estudantes judeus por seus mestres. Em virtude de os Dez Mandamentos proibirem imagens esculpidas, esses mestres incentivaram seus alunos a derrubarem e destruírem a águia dourada imperial que Roma havia ordenado

ser pendurada na entrada do templo. Como castigo, Herodes Arquelau ordenou que aqueles mestres e alunos fossem queimados vivos. O massacre continuou até três mil judeus terem sido mortos durante a Festa da Páscoa. Pouco tempo depois, Herodes Arquelau viajou para Roma para ser coroado pelo imperador Augusto. Entretanto, novos distúrbios surgiram em sua ausência, resultando na crucificação de mais de duas mil pessoas.

O evangelho de Mateus indica que José e Maria estavam preocupados em estabelecer residência nos territórios governados por Herodes Arquelau e, portanto, foram morar na Galileia (Mateus 2:22). Herodes Arquelau era tão abominado que os judeus e os samaritanos, habitualmente inimigos, se uniram e apelaram coletivamente a Roma para pedir que ele fosse removido do poder. No ano 6 d.C., Herodes Arquelau foi banido para a Gália (atual França) e morreu antes do ano 18.

Herodes Filipe Herodes Filipe foi educado em Roma, juntamente com seus irmãos Herodes

Arquelau e Herodes Antipas. Quando seu pai, Herodes o Grande, morreu no ano 4 a.C., Herodes Filipe se tornou governador das regiões distantes nos territórios do nordeste do reino de seu pai. Esses territórios incluíam:

- Gaulanites — hoje conhecido como Colinas de Golã.
- Bataneia — o território a leste do rio Jordão e do mar da Galileia.
- Traconites e Auranites (ou Hauran) — a parte sul da Síria dos dias de hoje.

Os judeus eram uma minoria dentre os súditos de Herodes Filipe. A maioria das pessoas sob o seu domínio tinha ascendência síria ou árabe, mas havia também gregos e romanos, que viviam geralmente nas cidades. Herodes Filipe morreu no ano 34 d.C., após ter governado seu reino durante trinta e sete anos. Por não ter deixado herdeiro, o imperador romano Tibério determinou que seus territórios fossem adicionados à região da Síria.

Flávio Josefo escreveu que Herodes Filipe era moderado e calmo na condução de sua vida e de seu governo. Quando Tibério morreu em 37 d.C., seu sucessor, Calígula, restaurou quase a totalidade do principado e nomeou Herodes Agripa, sobrinho de Herodes Filipe, como novo governante — *essa, porém, é outra história que não discutiremos hoje!*

Herodes Antipas Isso nos leva ao terceiro filho de Herodes o Grande — *Herodes Antipas*, o mesmo Herodes diante do qual Jesus esteve em Lucas 23:8 e que havia muito desejava conhecer Jesus pessoalmente. O que sabemos sobre este Herodes?

Herodes Antipas foi designado tetrarca da Galileia e Pereia (localizada na margem leste do Jordão). O imperador romano Augusto confirmou essa decisão e o reinado de Herodes Antipas começou no ano 4 a.C., quando seu pai morreu.

O nome "Antipas" é um composto de duas palavras gregas, *anti* e *pas*. A palavra *anti* significa *contra*, e a palavra *pas* significa *tudo* ou *todos*. Como uma palavra combinada, significa *alguém que*

é contra tudo e contra todos. Só esse nome nos deveria dizer algo sobre a personalidade desse perverso governador.

No ano 17 d.C., Herodes Antipas fundou Tiberíades, uma nova capital que ele construiu para homenagear o imperador romano Tibério. Entretanto, a construção dessa cidade causou um enorme distúrbio entre seus súditos judeus ao descobrirem que ela estava sendo construída sobre um antigo cemitério judeu. Como aqueles túmulos haviam sido profanados, os judeus devotos se recusaram a entrar em Tiberíades durante muito tempo.

Herodes Antipas tentou ter um estilo que atraísse o povo judeu, até mesmo participando de celebrações nacionais judaicas. Porém, o povo não ficou convencido com esse ato e o via como uma fraude insincera. Até Jesus comparou Herodes Antipas a uma raposa — um animal considerado o perfeito exemplo da trapaça e que costumava ser impuro e infectado com doenças. Em outras palavras, quando Jesus chamou Herodes de raposa, aquilo foi o equivalente a dizer que ele era um indivíduo furtivo,

mentiroso, enganador, desonesto, infeccionado e doente. Essas eram palavras muito fortes para terem sido ditas por Jesus!

O primeiro casamento de Herodes Antipas foi com a filha de um líder árabe. Entretanto, ele se divorciou dessa mulher para poder casar-se com a ex-esposa de seu meio-irmão, uma mulher chamada Herodias. Tomar a ex-esposa do irmão não era incomum, mas Herodias era também filha de outro meio-irmão, Aristóbulo. Na lei romana, casar-se com a própria sobrinha também era permitido, mas se casar com uma mulher que era sua cunhada e também sobrinha era a coisa mais incomum. Esse casamento incomum atraiu a atenção e a crítica de João Batista. O evangelho de Marcos registra que João Batista morreu por causa do seu posicionamento público contra o segundo casamento de Herodes Antipas.

No ano 37, a nova esposa de Herodes Antipas, Herodias, discordou quando seu irmão Agripa se tornou rei em lugar de Herodes Felipe. Ela pensava que o título real não deveria ser dado a Herodes Agripa, mas a seu marido e, consequentemente, fez

planos para que Herodes Antipas fosse nomeado rei. Discordando inflexivelmente de Herodias, o imperador romano exilou tanto ela quanto seu marido na Gália, a atual França, para ali viverem pelo resto da vida.

Lucas 23:8 nos diz que Herodes Antipas estava ansioso para, enfim, encontrar Jesus: "Herodes, vendo a Jesus, sobremaneira se alegrou, pois havia muito queria vê-lo, por ter ouvido falar a seu respeito; esperava também vê-lo fazer algum sinal". Perceba que esse versículo diz: "Herodes, vendo a Jesus...". A palavra "vendo" provém da palavra grega *horao*, que significa *ver*; *contemplar*; *ver deliciando-se*; *um olhar investigativo*; ou *olhar com a intenção de examinar*.

Para nós, essa palavra *horao* retrata uma imagem muito importante do que aconteceu exatamente quando Jesus por fim esteve diante de Herodes Antipas. Transmite a ideia de que Herodes estava *empolgado* e *deliciado* por, finalmente, ver o milagreiro sobre o qual ele tanto ouvira falar. Quando Jesus ficou diante dele, Herodes literalmente o *olhou de cima abaixo, investigando e*

examinando todos os detalhes do homem à sua frente.

A parte seguinte do versículo confirma a euforia e o júbilo sentidos por Herodes Antipas ao ver Jesus. Ele diz: "... sobremaneira se alegrou...". O texto grego usa duas palavras, *echari lian*. A palavra *echari* provém da palavra *chairo*, que significa *alegria*. A palavra *lian* significa *muito*, *grande* ou *extremamente*. Essas duas palavras juntas sugerem *empolgação extrema* ou alguém que está *extasiado* a respeito de algo. Em outras palavras, Herodes Antipas estava tão "empolgado" por ter a chance de conhecer Jesus, a ponto de quase dar pulos de alegria em seu íntimo.

Isso deve nos dizer quão bem conhecido Jesus havia se tornado durante o Seu ministério. Se Herodes Antipas estava empolgado por encontrá-lo, não é de admirar que os escribas e os anciãos estivessem apreensivos quanto à Sua ampla popularidade. Até a nobreza ansiava por uma chance de ver os milagres de Jesus!

É por isso que a parte seguinte do versículo diz: "... pois havia muito queria vê-lo, por ter ouvido

falar a seu respeito...”. A palavra “queria” é a palavra grega *thelo*, que significa *desejar* ou *ter vontade*. Todavia, a construção usada nesta frase grega intensifica o *desejo*, tornando-se uma *vontade ou um desejo muito forte*. Segundo esse versículo, Herodes teve esse forte desejo por “um longo período” — uma frase tomada das palavras gregas *ek hikanos chronos*. A palavra *hikanos* significa *muitos*, *considerável* ou *muito*. A palavra *chronos* significa *tempo*, como uma *estação*, *época*, *era* ou *qualquer período especificado de tempo*. Essas palavras, usadas em conjunto, poderiam ser traduzidas como *durante muitos anos*, *durante um longo tempo* ou *durante muitas estações*.

Por que Herodes Antipas desejava ver Jesus por muitos anos? O versículo diz: “... por ter ouvido falar a seu reseito...”. Jesus era um nome que a família Herodes vinha ouvindo havia anos! Tenho certeza de que os três filhos de Herodes — *Arquelau*, *Filipe* e *Antipas* — ouviram histórias sobre o que segue:

- O nascimento sobrenatural de Jesus.
- Os reis do oriente que vieram reconhecê-lo.

- A tentativa de seu pai, Herodes o Grande, de matar Jesus ordenando que todos os bebês de Belém fossem assassinados.
- A fuga de Jesus e Seus pais para o Egito e a espera do momento certo para voltarem a Israel.
- O ministério de Jesus tocando a nação com poder de cura e libertação.

As histórias de Jesus devem ter sido muito conhecidas da família de Herodes. Herodes Antipas desejara durante muitos anos a oportunidade de encontrar aquela personalidade famosa. Jesus era uma lenda viva e, agora, estava em sua presença!

No fim desse versículo, descobrimos a razão de Herodes Antipas estar muito empolgado por encontrar Jesus. Na sequência, o versículo diz: "... esperava também vê-lo fazer algum sinal". A palavra grega para "esperava" é *elpidzo*, que significa *esperança*, mas a construção usada nesse versículo é semelhante à palavra *thelo*, observada acima, que significa *desejar*. Assim como o *desejo* de Herodes de ver Jesus era *um desejo muito forte*, agora a sua

esperança de ver algum milagre ser realizado por Jesus era *uma esperança muito forte* ou *uma ardente expectativa*.

Herodes estava esperando "... *vê-lo* fazer algum sinal". A palavra "ver" é a palavra grega *horao*, a mesma usada na primeira parte desse versículo quando nos dizem que Herodes estava *empolgado por ver* Jesus. Agora, essa palavra é usada para nos fazer saber que Herodes estava *eufórico* com sua chance de ver algum "milagre" feito por Jesus.

A palavra "milagre" é a palavra grega *semeion*, que é *um sinal, uma marca ou um símbolo que certifica ou autentica um suposto relato*. Nos evangelhos, é usada principalmente para retratar *milagres e eventos sobrenaturais*, o que significa que o propósito de tais milagres e eventos sobrenaturais é *certificar e autenticar* a mensagem do Evangelho.

Porém, Lucas 23:9 nos diz que Jesus não fez milagres a pedido de Herodes nem respondeu ao grande número de perguntas feitas a Ele por Herodes naquele dia. Como resultado de Seu silêncio, o versículo seguinte nos diz: "Os principais sacerdotes e os escribas ali presentes o acusavam

com grande veemência" (v. 10).

Perceba que os principais sacerdotes e os escribas seguiram Jesus desde o palácio de Pilatos até a residência de Herodes. Quando Jesus não realizou nenhum milagre para Herodes, os escribas e anciãos, cuja maioria pertencia à seita dos saduceus, que não acreditavam no sobrenatural, aproveitaram o momento para começar a gritar e bradar incontrolavelmente. A frase "com grande veemência" é a palavra grega *eutonus*, que significa *a pleno tom*, *a pleno volume*, *tenazmente* ou *vigorosamente*. Em outras palavras, aqueles líderes religiosos não estavam apenas levantando a voz levemente; eles estavam fazendo o que poderíamos chamar de "gritando até a cabeça explodir"! Muito provavelmente, estavam gritando acusações diretamente no rosto de Jesus, dizendo coisas como: *"Que grande milagreiro você é! Você não tem poder! Você é uma fraude! Se você é capaz de fazer milagres, por que não faz um agora? Você não passa de um charlatão!"*.

Naquele dia, Herodes saiu com a impressão de que Jesus não passava de uma fraude espiritual. Por

Jesus não ter realizado o pedido exigido por Herodes, as expectativas desse governador foram frustradas, fazendo com que ele liberasse a sua raiva contra Jesus. No curto tempo que se seguiu, Jesus recebeu todo o peso da ira daquele governador perverso.

Tenho certeza de que você esteve em situações em que foi rejeitado por não conseguir atender às exigências de alguém. Você consegue pensar em um momento em que algo assim aconteceu a você? Como você reagiu? Você respondeu berrando e gritando com aquela pessoa quando ela lançou sua ira sobre você ou conseguiu permanecer calmo e controlado como Jesus ficou naquele dia, perante Herodes Antipas e os principais sacerdotes e anciãos?

Ocasionalmente, a vida irá levá-lo a situações difíceis. Uma delas ocorre quando você descobre que as pessoas estão decepcionadas com o seu desempenho. Se você se encontra nesse tipo de situação, lembre-se de que Jesus não conseguiu atender às expectativas de Herodes Antipas (embora essa tenha sido, provavelmente, a *única* pessoa cujas

expectativas Jesus deixou de cumprir)! *Quando você se encontrar em uma situação como essa, retire-se durante alguns minutos e clame ao Senhor. Ele passou por isso; Ele compreende; e Ele irá ajudá-lo a saber como precisa reagir!*

Minha Oração Para Hoje

Senhor, ajuda-me a controlar-me quando um projeto ao qual empenhei todo o meu coração e toda a minha alma não é valorizado e é rejeitado por meu chefe, meus pais, meu pastor, meus colegas de trabalho ou meus amigos. Ajuda-me a tirar proveito de momentos como esses para aprender a ficar calmo e controlado. Usa esses momentos da minha vida para me ajudar a amadurecer e aprender a manter a minha boca fechada. Sei que Tu compreendes as emoções que acompanham esse tipo de decepção; então, a quem mais eu posso recorrer, se não a Ti, para me ajudar nesses tipos de provações?

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso que tenho domínio próprio quando as pessoas ficam iradas ou aborrecidas comigo. Mesmo quando os outros desabafam sua raiva gritando e berrando, eu não respondo com gritos e berros. Nesses momentos, o Espírito de Deus governa o meu coração, a minha mente e as minhas emoções e consigo permanecer quieto e controlado. Quando me encontro nesta situação, afasto-me para orar durante alguns minutos e clamo ao Senhor. Ele me ajuda a entender o caminho certo e o momento certo para responder.

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Você consegue se lembrar de um momento em que, após fazer seus melhores esforços, você descobriu que eles não foram valorizados ou considerados aceitáveis por aqueles a quem você estava tentando agradar?
2. Quando aqueles que você estava tentando

satisfazer o informaram sobre o quanto descontentes estavam com o seu desempenho, você ouviu e aprendeu graciosamente ou começou uma briga para se defender?

3. Revendo essa situação e sabendo o que sabe agora, qual a outra forma de você reagir se pudesse voltar no tempo e fazer tudo de novo?



19 de Abril



Herodes Antipas Zombado do Rei da Glória!

Mas Herodes, juntamente com os da sua guarda, tratou-o com desprezo, e, escarnecendo dele, fê-lo vestir-se de um manto aparatoso, e o devolveu a Pilatos.

— Lucas 23:11

Lucas 23:10 nos diz que, naquele dia em que Jesus se recusou a atender às expectativas de Herodes, os principais sacerdotes e os escribas ficaram tão furiosos que se levantaram e "... o acusavam com grande veemência". A frase "com grande veemência" significa *a pleno tom*, *a pleno volume*, *tenazmente* ou *vigorosamente*. Isso significa que aqueles homens deviam estar gritando como maníacos loucos totalmente descontrolados! Muito provavelmente, estavam dizendo algo como: *"Que grande milagreiro você é! Você não tem poder! Você é uma fraude! Se você é capaz de fazer*

milagres, por que não faz um agora? Você não passa de um charlatão!”.

Quando a disputa de gritos cessou e o volume de suas vozes diminuiu o suficiente para que a voz de Herodes fosse ouvida, este deu a ordem oficial, para sua guarda e ele mesmo deliberadamente humilharem, zombarem, desdenharem e ofenderem Jesus. De repente, as pessoas que estavam naquela sala da residência de Herodes se transformaram em uma turba que vaiava, assobiava, zombava e gargalhava, lançando todo o seu veneno sobre Jesus. Lucas 23:11 nos conta sobre esse evento, dizendo: “Mas Herodes, juntamente com os da sua guarda, tratou-o com desprezo, e, escarnecendo dele, fê-lo vestir-se de um manto aparatoso, e o devolveu a Pilatos”.

Perceba que, naquele dia, Herodes estava reunido com a “sua guarda”. Quem eram esses homens de guerra e por que eles estavam ao lado de Herodes quando Jesus ficou diante dele? A palavra grega para “homens de guerra” é *strateuma*. Poderia significar *um pequeno destacamento de soldados romanos*; porém, mais provavelmente, sugere que

esses homens eram guarda-costas pessoais de Herodes, selecionados dentre um grupo maior de soldados, por serem excepcionalmente treinados e preparados para lutar e defender se convocados — é por isso que a Bíblia *King James* em inglês se refere a eles como "homens de guerra".

A Bíblia nos informa que, com a ajuda de seus guarda-costas, Herodes tomou Jesus e "tratou-o com desprezo". Essa frase é desenvolvida a partir da palavra grega *exoutheneo*, um composto das palavras *ek* e *outhen*. A palavra *ek* significa *para fora*, e a palavra *outhen* é uma forma subsequente da palavra *ouden*, que significa *nada*. Em conjunto, a palavra significa *reduzir alguém a nada*. Isso pode ser traduzido como *fazer pouco de, depreciar, desdenhar, desconsiderar, desprezar* ou *tratar com malícia e desprezo*.

Jesus já havia suportado os insanos gritos e berros que os principais sacerdotes e os anciãos lançaram sobre ele. Agora, porém, Herodes e seus guarda-costas passaram a ser os principais personagens a exercerem o seu próprio tipo de humilhação de Jesus. Lucas usa a palavra *exoutheneo* para nos

transmitir que eles eram *maliciosos* e *vingativos*, e que seu comportamento era *sórdido* e *repulsivo*. Depois, Lucas nos diz que Herodes e seus homens "escarneceram dele". Isso nos dá uma ideia do quanto eles desceram para ridicularizar Jesus.

A palavra "escarnecer" é a palavra grega *empaidzo*, a mesma usada para retratar o comportamento zombador dos soldados que guardavam Jesus antes de Ele ser levado ao tribunal de Caifás (ver 15 de abril). A palavra *empaidzo* significava *jogar um jogo*. Era frequentemente usada para *jogar um jogo com crianças* ou *divertir uma multidão, representando alguém de maneira tola e exagerada*. Poderia ser usada em *um jogo de charadas* no qual alguém procura *retratar comicamente alguém ou até mesmo se divertir com alguém*.

Herodes Antipas era um governador romano — supostamente um homem educado, culto e refinado. Estava cercado por soldados romanos primorosamente treinados, que deveriam ter conduta e aparência profissionais. Porém, esses homens de guerra, juntamente com seu rei, caíram

profundamente na depravação quando começaram a fazer um grande espetáculo representando Jesus e as pessoas a quem Ele ministrava. Eles provavelmente dramatizaram, fingindo estar curando os enfermos; deitando-se no chão e tremendo como se estivessem sendo libertos de demônios; tateando como se estivessem cegos e, depois, fingindo poder enxergar de repente. Era tudo um jogo de charadas destinado a imitar Jesus e rir dele.

Então, Lucas nos diz: "... fê-lo vestir-se de um manto aparatoso...". A palavra "vestir" é a palavra grega *periballo*, que significa *jogar sobre* ou *cobrir de pano*, como dispor sobre os ombros. As palavras "manto aparatoso" são as palavras *esthes* e *lampros*. A palavra *esthes* descreve *uma túnica ou veste*, enquanto a palavra *lampros* retrata *algo resplandecente, brilhante ou magnífico*. Ela era frequentemente usada para descrever *uma veste feita de materiais suntuosos e de cores vivas*.

É duvidoso que essa fosse a veste de um soldado, porque nem mesmo um guarda-costas de Herodes se vestiria com roupas tão resplandecentes. Com toda a probabilidade, essa era uma veste usada por

um político, pois quando concorriam a cargos públicos, os candidatos usavam roupas lindas e de cores vivas. Porém, mais especificamente quase certamente tratava-se de uma das roupas suntuosas de Herodes, que ele permitiu ser colocada sobre os ombros de Jesus para que eles pudessem fingir adorá-lo como rei, como parte da zombaria dele.

Embora Herodes tenha, aparentemente, se divertido com esse maltrato e abuso de Jesus, Lucas 23:14-15 diz que ele não conseguiu encontrar em Jesus qualquer crime digno de morte. Portanto, após a conclusão desses eventos, Herodes "... o devolveu a Pilatos" (Lucas 23:11).

Ao devolver Jesus a Pilatos, Herodes o enviou vestido com aquela túnica real. Um estudioso observa que, por esse vestuário ser habitualmente usado por um candidato a cargo público, a decisão de Herodes de enviar Jesus a Pilatos naquela túnica era equivalente a dizer: "Este não é um rei! É apenas outro candidato, um pretendente, que pensa estar concorrendo a algum tipo de cargo!".

Quando leio o que Jesus suportou durante o tempo que precedeu o seu envio à crucificação, fico

simplesmente arrasado. Jesus não cometeu pecado ou crime algum nem foi encontrada qualquer malícia em Sua boca; entretanto, foi julgado com mais severidade do que o pior dos criminosos. Nem mesmo criminosos implacáveis teriam sido submetidos a um tratamento tão rigoroso. E apenas pense — tudo isso aconteceu *antes* de Ele ser pregado naquela cruz de madeira — a maneira mais baixa, dolorosa e degradante de um criminoso ser executado no mundo antigo!

Antes de fazer qualquer outra coisa hoje, por que você não dedica alguns minutos a parar e agradecer a Jesus por tudo por que Ele passou para comprar a sua redenção? A salvação pode ter sido um presente gratuito para você, mas a compra da salvação *não* foi gratuita para Jesus. Ela custou a Sua vida e o Seu sangue. Foi por isso que Paulo escreveu: "... no qual temos a redenção, pelo seu sangue, a remissão dos pecados, segundo a riqueza da sua graça" (Efésios 1:7).

E eis aqui mais uma sugestão para você: Em vez de guardar a Boa Nova de Jesus Cristo para si mesmo, por que você não encontra hoje uma

oportunidade de contar a outra pessoa tudo que Jesus fez para que ela possa ser salva? *O Espírito de Deus poderá usá-lo para levar alguém a um conhecimento da salvação de Jesus hoje mesmo!*

Minha Oração Para Hoje

Senhor, quero usar esse momento para agradecer a Ti por tudo que Tu passaste por mim. É tremendo Tu me amares tanto que estavas disposto a suportar tudo aquilo por mim. Sei que a minha salvação foi comprada com o Teu sangue e que eu nunca poderia pagar pela minha salvação. Porém, quero dizer que servirei a Ti fielmente pelo resto dos meus dias como uma forma de Te mostrar a minha gratidão! Jesus, obrigado por me amar tanto!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso que sou redimido pelo sangue de Jesus Cristo! Deus me amou tanto, que enviou Seu Filho unigênito para levar na cruz meu pecado, minha doença, minha dor, minha falta de paz e meu sofrimento. Graças a Jesus, hoje eu estou perdoado; estou curado; estou livre de dor; estou cheio de paz; e sou um herdeiro juntamente com Ele!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. O que você aprendeu de novo com a *Pedra Preciosa* de hoje?
2. Você já se sentiu zombado em virtude de sua fé? Em caso afirmativo, como reagiu aos que zombavam de você?
3. Você consegue pensar em alguém com quem possa compartilhar o Evangelho hoje? Se a sua resposta for sim, quem é essa pessoa?



20 de Abril



“Inocente”

[Pilatos]... disse-lhes: Apresentastes-me este homem como agitador do povo; mas, tendo-o interrogado na vossa presença, nada verifiquei contra ele dos crimes de que o acusais. Nem tampouco Herodes, pois no-lo tornou a enviar. É, pois, claro que nada contra ele se verificou digno de morte. Portanto, após castigá-lo, soltá-lo-ei.

— Lucas 23:14-16

Quando Jesus foi devolvido ao tribunal de Pilatos, este reuniu os principais sacerdotes e governantes; então, lhes disse: “... Apresentastes-me este homem como agitador do povo; mas, tendo-o interrogado na vossa presença, nada verifiquei contra ele dos crimes de que o acusais. Nem tampouco Herodes, pois no-lo tornou a enviar. É, pois, claro que nada contra ele se verificou digno de morte. Portanto, após castigá-lo, soltá-lo-ei”.

Perceba que Pilatos disse ter “interrogado” Jesus.

Essa palavra grega, *anakrinas*, significa *examinar de perto*, *escrutinar* ou *julgar judicialmente*. Você deve se lembrar de que Pilatos era a principal autoridade legal do território. Ele conhecia a lei romana e era investido de poder para garantir que o direito romano fosse exercido. Do ponto de vista judicial, ele não conseguiu encontrar um único crime cometido por Jesus. Talvez Jesus tivesse descumprido alguma lei religiosa judaica, mas Pilatos não era judeu e pouco lhe importava a lei judaica. De um ponto de vista puramente jurídico, Jesus não era culpado. Para aumentar o peso de sua ação, Pilatos apoiou sua visão dizendo: "Herodes chegou à mesma conclusão que eu: este homem não cometeu atos contrários à lei".

Sabendo que os líderes religiosos estavam inclinados a ver o derramamento do sangue de Jesus, Pilatos propôs castigar Jesus, esperando que isso apaziguasse o apetite por sangue da multidão. Se essa oferta tivesse sido aceita, o espancamento teria sido menor; porém, teria sido visto como um aviso de que Jesus precisava limitar as Suas atividades.

Então, Pilatos anunciou que, após Jesus ser castigado, ele o "soltaria". Ao ouvir a palavra "soltar", a multidão tentou reverter a decisão de Pilatos. Veja, naquela época específica do ano era costumeiro "soltar" um prisioneiro como um favor ao povo. Por Israel odiar estar sob ocupação romana, muitos filhos judeus batalhavam como "lutadores da liberdade" para derrubar o domínio romano. Portanto, a cada ano, quando chegava o tempo daquele grande evento, toda Jerusalém esperava com ansiedade para ver qual prisioneiro seria solto.

Decidir "soltar" Jesus naquele momento era equivalente ao próprio Pilatos escolher qual prisioneiro seria solto — e a escolha dele foi Jesus. Quando o povo ouviu falar da decisão de Pilatos, clamou: "... Fora com este! Solta-nos Barrabás! Barrabás estava no cárcere por causa de uma sedição na cidade e também por homicídio" (Lucas 23:18-19).

Quem era Barrabás? Era um notório agitador que havia sido posto à prova e considerado culpado de "sedição" na cidade de Jerusalém. O que é

“sedição”? A palavra provém de *stasis*, a palavra do grego antigo para *traição*, que se refere à *tentativa deliberada de derrubar o governo ou matar um chefe de estado*.

É interessante que traição foi exatamente a alegação dos líderes judeus contra Jesus quando o acusaram de afirmar ser rei! Porém, no caso de Barrabás, a acusação era *real*, porque ele havia liderado um motim violento contra o governo que resultou em um massacre. Mesmo assim, o ato de bravura de Barrabás, embora ilegal e assassino, fez dele um herói na mente da população local.

Lucas nos informa que esse Barrabás era tão perigoso que “estava no cárcere” — ou, em outra tradução, “fora lançado na prisão” (ACF). A palavra “lançar” é a palavra grega *ballo*, que significa *jogar*, o que sugere que as autoridades romanas não desperdiçaram tempo ao *arremessar* aquele bandido de baixo escalão na prisão pelo papel que ele desempenhou naquela sangrenta insurreição. As autoridades romanas o queriam fora das ruas e trancafiado para sempre!

Lucas 23:20-21 diz: “Desejando Pilatos soltar a

Jesus, insistiu ainda. Eles, porém, mais gritavam: Crucifica-o! Crucifica-o!" A palavra "desejando" é a palavra grega *thelo*. Ela seria mais bem traduzida como: *"Pilatos, desejando, ansiando ou querendo libertar Jesus..."*. Pilatos procurou uma maneira de libertar Jesus, mas a multidão gritou por crucificação.

Aquela foi a primeira vez em que a crucificação havia sido especialmente exigida pela multidão. Lucas diz que a turba irada "gritou" para Jesus ser crucificado. A palavra "gritou" é a palavra *epiphoneo*, que significa gritar, bradar, berrar, guinchar, emitir um grito agudo. O tempo verbal do grego significa que eles estavam *gritando* e *guinchando* histericamente no máximo volume de voz — totalmente descontrolados e de forma incessante.

Pilatos voltou a apelar a eles: "... Que mal fez este? De fato, nada achei contra ele para condená-lo à morte; portanto, depois de o castigar, soltá-lo-ei" (Lucas 23:22). Mais uma vez, o governador romano esperou que um espancamento pudesse satisfazer a fome de sangue do povo, "Mas eles instavam com

grandes gritos, pedindo que fosse crucificado. E o seu clamor prevaleceu" (v. 23).

As palavras "eles instavam" constituem a palavra grega *epikeima*, composta pelas palavras *epi* e *keimai*. A palavra *epi* significa *sobre* e a palavra *keimai* significa *colocar algo*. A palavra resultante de sua combinação significava que as pessoas começaram a *empilhar provas sobre* Pilatos, quase *enterrando-o* em razões para Jesus ter de ser crucificado. Para encerrar a disputa, eles o ameaçaram, dizendo: "... Se soltas a este, não és amigo de César! Todo aquele que se faz rei é contra César!" (João 19:12).

Pilatos ficou perplexo com a ameaça de traição que aqueles líderes judeus estavam fazendo contra ele. Ao ouvir aquelas palavras, ele soube que havia caído em uma armadilha — e só havia uma maneira legal de ele sair da confusão que se encontrava. Ele tinha de fazer uma escolha: libertar Jesus e sacrificar a sua própria carreira política ou entregar Jesus para ser crucificado e, assim, salvar a si mesmo.

Quando confrontado com essas duas difíceis escolhas, Pilatos decidiu sacrificar Jesus e salvar a si

mesmo. Contudo, ao entregar Jesus às massas, primeiramente quis deixar claro a todos os que estavam escutando que ele não concordava com o que eles estavam fazendo. É por isso que Mateus 27:24 nos diz: "Vendo Pilatos que nada conseguia, antes, pelo contrário, aumentava o tumulto, mandando vir água, lavou as mãos perante o povo, dizendo: Estou inocente do sangue deste justo; fique o caso convosco!".

Preste muita atenção ao fato de que Pilatos, "... mandando vir água, lavou as mãos...". A água, é claro, simboliza um agente de limpeza e as mãos simbolizam a nossa vida. Por exemplo, com as nossas mãos tocamos pessoas, trabalhamos, ganhamos dinheiro — de fato, quase tudo que fazemos na vida, fazemos com as nossas mãos. Foi por isso que Paulo nos disse para "levantar as mãos santas" quando oramos e adoramos (1 Timóteo 2:8). Levantar as mãos a Deus é o mesmo que levantar toda a nossa vida diante dele, porque as nossas mãos representam a nossa vida.

Nos tempos bíblicos, a lavagem das mãos era um ritual frequentemente usado por uma pessoa para

simbolizar a remoção de sua culpa. Então, ao lavar as mãos naquela bacia de água e declarar publicamente "Estou inocente do sangue deste justo", Pilatos estava demonstrando o que ele acreditava ser a sua total inocência naquela questão.

Enquanto Pôncio Pilatos pensou poder defender Jesus e também manter a sua própria posição, ele protegeu Jesus. Porém, no momento em que percebeu que salvar Jesus significaria ter de sacrificar a sua própria posição na vida, Pilatos mudou rapidamente de tom e cedeu às exigências da multidão de descrentes que estava gritando ao seu redor.

Você consegue pensar em momentos de sua própria vida em que a sua caminhada com Jesus o colocou em uma posição impopular com os seus colegas? O que você fez quando percebeu que o seu compromisso com o Senhor comprometeria o seu emprego ou seu *status* junto aos seus amigos? Você sacrificou a sua amizade e o seu *status* ou sacrificou o seu compromisso com o Senhor?

Vamos hoje tomar uma decisão de nunca cometer o erro de sacrificar o nosso relacionamento com

Jesus por outras pessoas ou outras coisas. Em vez disso, vamos decidir permanecer com Jesus, independentemente da situação ou do custo pessoal que possamos ter de pagar por continuarmos fiéis a Ele.

Lembre-se do que Jesus disse: "Quem acha a sua vida perdê-la-á; quem, todavia, perde a vida por minha causa achá-la-á" (Mateus 10:39). Quando nos agarramos às coisas erradas, as nossas más escolhas sempre nos custam o preço mais caro. Por outro lado, quando abrimos mão de coisas que estimamos e decidimos dar tudo que temos a Jesus, sempre acabamos com mais! *Então, tenhamos a certeza de nos mantermos com Jesus, independentemente do que possamos ter de temporariamente perder ou renunciar!*

Minha Oração Para Hoje

Senhor, perdoa-me pelos tempos que neguei a Ti e aos princípios da Tua Palavra porque tive medo de comprometer

a minha popularidade se permanecesse fiel a Ti. Eu realmente lamento muito isso e me arrependo hoje pelo meu mau comportamento. Na próxima vez em que eu estiver em uma situação difícil e for obrigado a fazer esse tipo de escolha, ajuda-me a deixar de lado qualquer preocupação com salvar a minha própria popularidade ou reputação e tomar a decisão que honra a Ti.

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso que viver para Jesus Cristo é a coisa mais importante em minha vida. Eu o defenderei, viverei para Ele, irei me posicionar por Ele e nunca voltarei atrás. Independentemente da pressão que venha para me afastar dessa posição inabalável, não me afastarei do meu compromisso incondicional com Jesus. O Seu poder me fortalece e me ajuda a me manter firme, mesmo diante de oposição e conflito!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Você consegue pensar em um momento em que sacrificou seu relacionamento com Jesus para se salvar de alguma dor decorrente do ridículo ou rejeição?
2. Como você se sentiu depois de fazer isso? Você se arrependeu de não manter o seu compromisso com o Senhor?
3. O que você fará na próxima vez em que se encontrar em situação semelhante? O que você precisa começar a fazer agora para se certificar de que será suficientemente forte para resistir a essa tentação na próxima vez em que a enfrentar?



21 de Abril



Açoitado!

... e, após haver açoitado a Jesus, entregou-o para ser crucificado.

— Mateus 27:26

Como era um prisioneiro ser açoitado nos tempos do Novo Testamento? De que material era feito um açoite? Qual era a sensação de as tiras de um açoite chicotearem as costas e o corpo de uma pessoa? Que efeitos um açoitamento provocava no corpo humano?

Mateus 27:26 nos diz que Pilatos açoitou a Jesus antes de entregá-lo para ser crucificado; então, precisamos entender o que significava ser açoitado. A palavra "açoitado" é a palavra grega *phragello*[1] e foi uma das palavras mais horríveis usadas no mundo antigo, em função das terríveis imagens que imediatamente vinham à mente quando uma pessoa a ouvia. Permita-me contar-lhe um pouco sobre o

processo de açoitamento e o que ele fazia ao corpo humano. Acredito que essa explicação é importante para que você possa entender mais completamente o que Jesus suportou *antes* de ser levado para ser crucificado.

Quando era tomada a decisão de flagelar um indivíduo, a vítima começava sendo *totalmente* despida, para que toda a sua carne estivesse exposta à ação do chicote do torturador. Em seguida, a vítima era atada a um poste de açoitamento de sessenta centímetros de altura. Suas mãos eram amarradas sobre a cabeça a um anel de metal e seus punhos eram firmemente presos ao anel de metal para impedir a movimentação do corpo. Nessa posição travada, a vítima não conseguia se mexer ou se mover tentando se esquivar ou evitar as chicotadas impostas às suas costas.

Os romanos eram profissionais na flagelação; eles se deliciavam especialmente no fato de serem os "melhores" em punir uma vítima com esse ato brutal. Após a vítima ser presa ao poste e estendida sobre ele, o soldado romano começava a fazê-la passar por uma tortura inimaginável. Um escritor

observa que a mera expectativa do primeiro golpe fazia o corpo da vítima se enrijecer, os músculos do abdome se contraírem, a cor desaparecer das bochechas e os lábios se apertarem contra os dentes enquanto esperava o primeiro golpe sádico que iniciaria o rasgamento de seu corpo.

O próprio flagelo consistia em um cabo curto de madeira do qual saíam várias tiras de couro de 45 a 60 centímetros de comprimento. As extremidades dessas tiras de couro eram equipadas com peças afiadas e toscas de metal, arame, vidro e fragmentos irregulares de osso. Essa era considerada uma das armas mais temidas e mortíferas do mundo romano. Era tão horrível que a mera ameaça de flagelação era capaz de acalmar uma multidão ou dobrar a determinação do mais forte rebelde. Nem mesmo o criminoso mais endurecido desejava ser submetido ao cruel açoitamento de um flagelo romano.

Na maioria das vezes, dois torturadores eram utilizados para cumprir esse castigo, atingindo a vítima simultaneamente por ambos os lados. Quando esses dois chicotes atingiam a vítima, as tiras de couro com seus objetos irregulares, afiados e

cortantes desciam e se estendiam por todo o dorso. Cada peça de metal, arame, osso ou vidro cortava profundamente a pele da vítima e atingia a carne, retalhando seus músculos e tendões.

Toda vez que o chicote batia na vítima, essas tiras de couro se enrolavam tortuosamente em seu tronco, dilacerando dolorosa e profundamente a pele do abdome e do tórax. A cada golpe que o lacerava, o sofredor tentava desviar-se, mas não conseguia mover-se porque seus punhos estavam muito firmemente presos ao anel de metal acima de sua cabeça. Impossibilitado de fugir do chicote, ele gritava por misericórdia para que aquela angústia pudesse chegar ao fim.

Toda vez que os torturadores batiam em uma vítima, as tiras de couro atadas ao cabo de madeira causavam múltiplos ferimentos quando os pedaços de metal, vidro, arame e osso afundavam na carne e, depois, passavam pelo corpo da vítima. Então, o torturador se inclinava para trás, puxando firmemente para rasgar partes inteiras da carne humana do corpo. O dorso, as nádegas, as panturrilhas, a barriga, o tórax e o rosto da vítima

logo estariam desfigurados pelos golpes cortantes do chicote.

Os registros históricos descrevem o dorso de uma vítima como tão mutilado após uma flagelação romana, que a coluna vertebral ficaria realmente exposta. Outros registraram como as entranhas de uma vítima realmente se derramavam pelas feridas abertas criadas pelo chicote. Eusébio, historiador da Igreja Primitiva, escreveu: "As veias eram desnudadas e os músculos, os nervos e as entranhas da vítima ficavam expostos".

O torturador romano golpeava tão agressivamente a vítima, que ele nem sequer se preocupava com soltar os pedaços de carne ensanguentados enquanto lançava o chicote sobre o corpo mutilado da vítima repetidamente. Se a flagelação não fosse interrompida, o fracionamento causado pelo chicote acabaria arrancando a carne do corpo da vítima.

Com tantos vasos sanguíneos abertos pelo chicote, a vítima começava a sofrer uma perda profusa de sangue e líquidos corporais. O coração bombeava com uma força cada vez maior, esforçando-se para levar sangue às partes do corpo que sangravam

exageradamente. Contudo, aquilo era como bombear água através de um hidrante aberto; nada mais restava para impedir o sangue de escorrer pelas feridas abertas da vítima.

Essa perda de sangue fazia com que a pressão arterial da vítima caísse drasticamente. Por causa da enorme perda de líquidos corporais, ela sentia uma sede insuportável, frequentemente desmaiando em decorrência da dor e, por fim, entrando em choque. Com frequência, os batimentos cardíacos da vítima se tornavam tão irregulares que ela sofria parada cardíaca.

Assim era um açoitamento romano.

Segundo a lei judaica em Deuteronômio 25:3, os judeus eram autorizados a dar quarenta açoites em uma vítima, mas em virtude de o quadragésimo golpe geralmente se mostrar fatal, o número dado era reduzido a trinta e nove, como Paulo observou em 2 Coríntios 11:24. Os romanos, porém, não tinham limite para o número de açoites que podiam dar em uma vítima, e a flagelação sofrida por Jesus estava nas mãos dos romanos, não dos judeus. Portanto, é perfeitamente possível que, ao puxar seu

flagelo para bater em Jesus, o torturador pode ter dado mais de quarenta chicotadas no corpo dele. De fato, isso é até provável à luz da ira explosiva dos judeus por Jesus e a terrível zombaria que Ele já havia sofrido nas mãos dos soldados romanos.

Então, quando a Bíblia nos diz que Jesus foi açoitado, agora sabemos exatamente que tipo de espancamento Jesus recebeu naquela noite. Que preço o cruel chicote romano exigiu do corpo de Jesus? O Novo Testamento não nos conta exatamente a aparência de Jesus após ser açoitado, mas Isaías 52:14 diz: "Como pasmaram muitos à vista dele (pois o seu aspecto estava mui desfigurado, mais do que o de outro qualquer, e a sua aparência, mais do que a dos outros filhos dos homens)".

Se tomarmos essa passagem em seu sentido literal, poderemos concluir que o corpo físico de Jesus ficou quase irreconhecível. Por mais assustador que pareça isso foi apenas a introdução ao que estava por vir. Mateus 27:26 prossegue, dizendo: "... e, após haver açoitado a Jesus, *entregou-o para ser crucificado*". Aquele açoitamento foi apenas a

preparação para a crucificação de Jesus!

Sempre que penso no açoitamento recebido por Jesus naquele dia, penso na promessa que Deus nos faz em Isaías 53:5. Esse versículo diz: “Mas ele foi traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados”. Nesse versículo, Deus declara que o preço da nossa cura seria pago pelas chagas feitas no dorso de Jesus.

Em 1 Pedro 2:24, o apóstolo Pedro citou Isaías 53:5. Ele disse a seus leitores: “... por suas chagas, fostes sarados”. A palavra “chagas” usada neste versículo é *molopsi*, que descreve *um hematoma no corpo inteiro*. Ela se refere a *um terrível açoitamento que arranca sangue e produz descoloração e inchaço no corpo todo*. Ao escrever esse versículo, Pedro não estava falando por revelação, mas por memória, porque se lembrava vividamente do que aconteceu a Jesus naquela noite e de Sua aparência física após a Sua flagelação.

Após nos lembrar graficamente das contusões, hemorragias e açoites sofridos por Jesus, Pedro

declarou com júbilo que era por essas mesmas chagas que nós fomos "sarados". A palavra "sarado" é a palavra grega *iaomai*, que remete claramente à *cura física*, por ser uma palavra emprestada do termo médico usado para descrever *a cicatrização ou cura física do corpo humano*.

Aos que pensam que essa promessa tem relação com a cura espiritual, a palavra grega fala enfaticamente da *cura de uma doença física*. Essa é uma verdadeira promessa de cura corporal que pertence a todos os que foram lavados no sangue de Jesus Cristo!

O corpo alquebrado de Jesus foi o pagamento exigido por Deus para garantir a nossa cura física! Assim como levou voluntariamente os nossos pecados e morreu na cruz em nosso lugar, Jesus também levou voluntariamente sobre si mesmo as nossas doenças e dores quando o amarraram ao poste de flagelação e recebeu aquelas chicotadas em Seu corpo. Aquela horrível flagelação pagou a nossa cura!

Se seu corpo precisa de cura, você tem todo o direito de ir a Deus e pedir que a cura venha inundar

o seu sistema. É tempo de você se impor e agarrar a promessa da Palavra de Deus, liberando sua fé para a cura que lhe pertence. (Quero incentivá-lo a ler a *Pedra Preciosa* de 23 de março, que discute o seu direito legal de pedir a Deus que lhe dê o que Ele prometeu.)

Jesus passou por essa agonia por você; então, não deixe o diabo lhe dizer que é a vontade de Deus você estar doente ou fraco. *Considerando a dor que Jesus sofreu para levar as suas doenças naquele dia, isso não é prova suficiente para convencê-lo do quanto Ele quer que você esteja fisicamente bem?*

Minha Oração Para Hoje

Senhor, estou tocado pelo que aprendi hoje. Eu não tinha ideia de quanta dor Tu suportaste para pagar o preço da minha cura física. Perdoa-me pelos tempos em que tolerei enfermidade e nem orei para ser curado. Agora entendo que o Teu desejo de me ver curado é tão grande que Tu pagaste

um preço muito além de tudo que eu jamais serei capaz de compreender. Uma vez que o meu bem-estar físico é tão importante para Ti, a partir de hoje eu me determino a andar em saúde e cura divinas. Estou tomando uma posição de fé de caminhar em cura e possuir plenamente a saúde que Tu compraste para mim naquele dia em que foste tão severamente espancado!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso corajosamente que estou curado pelas chagas de Jesus Cristo. A agonia que Ele sofreu foi por mim e pela minha saúde. Não tenho de estar doente; não tenho de ser fraco; e já não tenho mais de viver à mercê da aflição. As chagas no corpo de Jesus foram por mim; por isso, hoje eu libero a minha fé e me comprometo a não me conformar com menos do que o melhor de Deus — cura e saúde divinas todos os dias da minha vida!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. O que você aprendeu de novo hoje do açoitamento que Jesus sofreu por você?
2. À luz do fato de que Jesus sofreu tudo que Ele sofreu para comprar a sua cura física, agora você está pronto para se impor e se apegar à promessa de Deus de cura até a saúde divina se tornar parte de sua vida?
3. Que outras passagens você pode afirmar para a sua cura? Por que você não escreve essas passagens em um pedaço de papel e as coloca em um lugar visível, onde possa lê-las todos os dias? Ainda melhor, por que não as memoriza para poder citá-las para você mesmo?



[1] N. do T.: Origem da palavra *flagelo*, sinônimo de *açoite*.

22 de Abril



Desprezado!

Logo a seguir, os soldados do governador, levando Jesus para o pretório, reuniram em torno dele toda a coorte. Despojando-o das vestes, cobriram-no com um manto escarlate; tecendo uma coroa de espinhos, puseram-lha na cabeça e, na mão direita, um caniço; e, ajoelhando-se diante dele, o escarneciam, dizendo: Salve, rei dos judeus!

— Mateus 27:27-29

Após Jesus ser torturado, Pilatos o entregou aos soldados romanos para que pudessem iniciar o processo de crucificação. Contudo, primeiramente esses soldados arrastaram Jesus para a pior zombaria e humilhação de todas. Mateus 27:27-29 descreve o que Jesus passou nessa fase de Sua provação: "Logo a seguir, os soldados do governador, levando Jesus para o pretório, reuniram em torno dele toda a coorte. Despojando-o das vestes, cobriram-no com um manto escarlate; tecendo uma coroa de espinhos, puseram-lha na cabeça e, na mão direita, um caniço;

e, ajoelhando-se diante dele, o escarneciam, dizendo: Salve, rei dos judeus!".

O versículo 27 diz que os soldados "... levando Jesus para o pretório, reuniram em torno dele toda a coorte". O "pretório" era o pátio aberto do palácio de Pilatos. Uma vez que Pilatos alternava entre várias residências reais oficiais em Jerusalém, este poderia ter sido o seu palácio na Fortaleza Antônia (ver 4 de abril). Também poderia ter sido sua residência no magnífico palácio de Herodes, localizado na parte mais alta do Monte Sião. Tudo que sabemos com certeza é que o pátio era tão grande que podia conter "toda a coorte". Esta frase vem da palavra grega *spira*, referindo-se a uma *coorte* ou a *um grupo de trezentos a seiscentos soldados romanos*.

Centenas de soldados encheram o pátio da residência de Pilatos para participar dos eventos que se seguiram. Mateus 27:28 diz: "Despojando-o das vestes, cobriram-no com um manto escarlate". Primeiramente, os soldados "o despojaram". A palavra "despojaram" é a palavra grega *ekduo*, que significa *desnudar totalmente* ou *desvestir*

totalmente. No mundo judeu, a nudez era vista como uma desgraça, uma desonra e uma vergonha. A nudez pública estava associada aos pagãos — com sua adoração, ídolos e estátuas.

Como filhos de Deus, os israelitas honravam o corpo humano, feito à imagem de Deus; assim, fazer desfilar publicamente o corpo nu de alguém era uma grande ofensa. Podemos saber, então, que quando Jesus foi desnudado diante de trezentos a seiscentos soldados, aquilo contrariou o cerne de toda a Sua visão moral do que era certo e errado.

Estando Jesus nu diante deles, os soldados então "... cobriram-no com um manto escarlate". A frase grega é *chlamuda kokkinen*, derivada das palavras *chlamus* e *kokkinos*. A palavra *chlamus* significa *manto* ou *capa*. Ela poderia se referir à capa de um soldado, mas a palavra seguinte torna mais provável ser um antigo manto de Pilatos. Veja, "escarlate" é a palavra grega *kokkinos*, que descreve *uma túnica tingida de cor carmesim ou escarlate*, o que sugere *as vestes de cor rosada e escarlate forte usadas pela realeza ou a nobreza*. Aquela coorte de soldados romanos que trabalhavam na residência de

Pilatos pegou uma velha veste real do armário de Pilatos e a levou ao pátio para a festa? Parece ter sido isso o que aconteceu.

Na sequência do relato de Mateus, descobrimos o que aconteceu depois: os soldados, "... *tecendo* uma coroa de espinhos, puseram-lha na cabeça...". A palavra "teceram" é a palavra grega *empleko* (ver 25 de janeiro). Os espinhos cresciam em todos os lugares, inclusive nas terras imperiais de Pilatos. Esses espinhos eram longos e afiados como pregos. Os soldados pegaram ramos repletos de espinhos afiados e perigosos; então, entrelaçaram com cuidado aqueles ramos afiados, espinhosos e pontudos até formarem um círculo bem tecido e perigoso que se assemelhava à forma de uma coroa.

Depois, os soldados "... puseram-lha na cabeça...". Foi esse tipo de coroa que os soldados pressionaram violentamente contra a cabeça de Jesus. Mateus usa a palavra grega *epitithimi*, que implica que eles *empurraram com força* essa coroa de espinhos contra a cabeça de Jesus. Esses espinhos deviam ser extremamente dolorosos e fizeram com que a Sua testa sangrasse profusamente. Por serem tão

pontudos, os espinhos criaram feridas terríveis ao rasparem o osso do crânio de Jesus e, literalmente, arrancarem dele a Sua carne.

Mateus chamou aquilo de "coroa" de espinhos. A palavra "coroa" provém da palavra grega *stephanos*, que descrevia uma cobiçada *coroa de vencedor*. Aqueles soldados pretendiam usar aquela imitação de coroa para se divertirem com Jesus. Mal sabiam que Jesus estava se preparando para conquistar a maior vitória da história!

Após forçarem a coroa de espinhos contra a testa de Jesus, os soldados lhe puseram "... na mão direita, um *caniço*...". Havia muitos belos lagos e fontes no pátio interior de Pilatos, onde cresciam "caniços" longos, altos e rijos. Enquanto Jesus estava sentado diante deles vestido com um manto real e uma coroa de espinhos, um dos soldados deve ter percebido que a imagem não estava completa e arrancou um "caniço" de um dos lagos ou fontes para colocar na mão de Jesus. Esse caniço representava o cetro do governante, como se vê na famosa estátua "Ave César", que representava César segurando um bastão ou cetro. A mesma imagem,

também mostrando um cetro na mão direita do imperador, aparecia em moedas cunhadas em homenagem ao imperador e em ampla circulação.

Com uma túnica real jogada nos ombros de Jesus, uma coroa de espinhos colocada tão profundamente em Sua cabeça que o sangue encharcava Seu rosto, e um caniço das lagoas ou fontes de Pilatos em Sua mão direita, "... ajoelhando-se diante dele, o escarneciam, dizendo: Salve, rei dos judeus!". A palavra "ajoelhando-se"é a palavra grega *gonupeteo*, que significa *cair de joelhos*. Um por um, a coorte de soldados passou diante de Jesus, dramática e comicamente caindo de joelhos diante dele enquanto eles riam e zombavam dele.

A palavra "escarneciam" é a palavra grega *empaidzo*, a mesma usada para descrever a zombaria de Herodes e seus guarda-costas (ver 19 de abril). Enquanto zombavam de Jesus, os soldados de Pilatos lhe diziam: "Salve, rei dos judeus!". A palavra "salve" era um reconhecimento de honra usado ao saudar César. Assim, os soldados gritavam essa saudação zombeteira a Jesus como fariam a um rei a quem fosse devida honra.

Mateus 27:30 prossegue: “E, cuspindo nele, tomaram o caniço e davam-lhe com ele na cabeça”. A frase se refere a toda a coorte de soldados presentes no pátio de Pilatos naquela noite. Então, quando cada soldado passava por Jesus, primeiramente se curvava diante dele; depois, se inclinava para a frente para cuspir diretamente no rosto de Jesus encharcado de sangue. A seguir, o soldado pegava o caniço da mão de Jesus e golpeava com força Sua cabeça já ferida. Por fim, colocava o caniço de volta na mão de Jesus para prepará-lo para o próximo soldado repetir todo o processo.

O texto em grego significa claramente que *os soldados golpeavam a cabeça de Jesus repetidamente*. Eis aqui outro espancamento suportado por Jesus, mas, desta vez, com o golpe de um caniço duro. Isso deve ter sido extremamente doloroso para Jesus, uma vez que Seu corpo já estava dilacerado pela flagelação e Sua cabeça estava profundamente ferida pela cruel coroa de espinhos.

Mateus 27:31 nos diz que, quando todos os trezentos a seiscentos soldados terminaram de cuspir

e bater em Jesus com o caniço, "... despiram-lhe o manto e o vestiram com as suas próprias vestes. Em seguida, o levaram para ser crucificado". Sem dúvida, o manto enrolado em Jesus teve tempo para grudar em Suas feridas, pois foi necessário muito tempo para tantos soldados desfilarem diante dele. Portanto, deve ter sido terrivelmente doloroso para Jesus quando eles puxaram esse manto de Suas costas e o tecido foi arrancado do sangue seco que havia coagulado sobre as Suas feridas abertas.

Porém, esse seria o último ato de tortura a ser suportado por Jesus nessa etapa de Sua provação. Após colocarem Suas próprias roupas de volta nele, os soldados o levaram do palácio para o local de execução.

Quando zombaram de Jesus naquele dia, saudando-o como rei com desdém e zombaria, os soldados não sabiam que realmente estavam curvando seus joelhos Àquele diante de quem eles, algum dia, estariam e dariam conta de seus atos. Quando esse dia chegar, curvar-se diante de Jesus não será motivo de riso, porque *todos* — inclusive aqueles mesmos soldados que zombaram de Jesus

— confessarão que Jesus é Senhor!

Sim, logo chegará um dia em que a raça humana dobrará seus joelhos para reconhecer e declarar que Jesus é o Rei dos reis. Filipenses 2:10-11 fala sobre esse dia: "... para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai".

Se você tem um amigo que ainda não conhece Jesus, não pensa ser o momento de apresentar esse amigo a Jesus Cristo? Algum dia, seu amigo se curvará diante dele de qualquer maneira; a questão é: de que lugar se curvará diante de Jesus — do céu, da terra ou do inferno?

Nesse dia, todos os que estiverem no céu se prostrarão diante de Jesus, como também todos os que estiverem vivos na Terra na Sua vinda e todos os que foram para o inferno porque não se curvaram diante dele enquanto viveram nesta terra. Então, a grande questão não é *se* uma pessoa se curvará diante dele, mas *de que lugar* ela escolherá se curvar diante dele?

Não é sua responsabilidade ajudar a levar seus amigos e conhecidos a Jesus? O Espírito de Deus irá capacitá-lo a falar sobre o Evangelho a eles. Se você orar antes de falar com eles, o Espírito Santo preparará o coração deles para ouvir a mensagem. *Por que não parar hoje e pedir ao Senhor para ajudá-lo a falar sobre a verdade aos amigos, conhecidos e colegas de trabalho com quem você interage todos os dias?*

Minha Oração Para Hoje

Senhor, abre meus olhos para aqueles que estão à minha volta que não são salvos e necessitam de salvação. Tu morreste por eles porque queres que eles sejam salvos. Sei que Tu estás esperando que eu lhes conte a boa nova de que eles podem ser salvos. Capacita-me fortemente com o Teu Espírito, dando-me a ousadia de que necessito para deixar a timidez e lhes contar a verdade que os salvará de uma eternidade no inferno. Ajuda-me a começar a contar-lhes a boa nova imediatamente, antes que seja tarde demais.

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Declaro pela fé que sou uma poderosa testemunha de Jesus Cristo. Meus olhos estão abertos e meu espírito está atento para reconhecer oportunidades de falar do Evangelho a pessoas que não são salvas. Quando eu lhes falo, elas ouvem com o coração aberto e querem ouvir o que eu tenho a dizer. Por causa do meu testemunho ousado, minha família, amigos, conhecidos e colegas de trabalho estão sendo salvos!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Quanto tempo faz que você compartilhou a boa nova de Jesus Cristo com sua família, amigos, conhecidos ou colegas de trabalho?
2. Já que, de qualquer maneira, as pessoas de sua

vida se curvarão diante de Jesus em algum momento futuro, você não concorda que deve ajudá-las a fazê-lo agora, para que, algum dia, não tenham de curvar seus joelhos diante dele do inferno?

3. Quanto tempo faz que você curvou seus próprios joelhos para orar ou para adorar a Jesus? Você não pensa ser uma boa ideia fazer disso uma parte de sua rotina espiritual diária?

Logo chegará um dia em que a raça humana dobrará seus joelhos para reconhecer e declarar que Jesus é o Rei dos reis. Se você tem um amigo que ainda não conhece Jesus, não pensa ser o momento de apresentar esse amigo a Jesus Cristo? Algum dia, seu amigo se curvará diante dele de qualquer maneira; a questão é: de que lugar se curvará diante de Jesus — do céu, da terra ou do inferno?



23 de Abril



Gólgota: o Lugar da Caveira

Ao saírem, encontraram um cireneu, chamado Simão, a quem obrigaram a carregar-lhe a cruz. E, chegando a um lugar chamado Gólgota, que significa Lugar da Caveira...

— Mateus 27:32-33

Ao ser levado para fora da residência de Pilatos pelos soldados, Jesus já estava carregando a viga transversal que formaria a parte superior de Sua cruz.

A maioria das cruzes romanas tinha a forma de "T". A coluna vertical tinha um sulco entalhado no topo, no qual a viga transversal era colocada após a vítima ter sido amarrada ou pregada a ela. A viga, normalmente pesando aproximadamente 45 quilos, era carregada nas costas da vítima até o local de execução.

Segundo a lei romana, uma vez condenado, um criminoso devia levar a sua própria cruz até o local

de execução se a sua crucificação fosse ocorrer em algum lugar diferente do local do julgamento. O propósito de expor aos transeuntes os criminosos a caminho da crucificação era lembrar o poderio militar romano aos que observavam. No lugar de execução, abutres sobrevoavam, apenas esperando para mergulhar e começar a devorar as carcaças moribundas deixadas penduradas nas cruzes. No deserto próximo, cães selvagens aguardavam ansiosamente os cadáveres mais recentes despejados pelos executores se tornarem sua próxima refeição.

Após uma pessoa ser declarada culpada, uma viga era colocada sobre as suas costas e um arauto caminhava à sua frente, proclamando o seu crime. O crime da pessoa era escrito em uma placa, mais tarde pendurada na cruz acima de sua cabeça. Às vezes, a placa do crime da pessoa era pendurada em seu pescoço, para que todos os espectadores que se aglomeravam nas ruas a fim de vê-la caminhar soubessem qual fora o crime cometido. Foi exatamente esse tipo de placa exibido publicamente na cruz, acima da cabeça de Jesus, com o crime do qual Ele foi acusado — "Rei dos judeus" — escrito

em hebraico, grego e latim.

Seria difícil para qualquer homem, especialmente para alguém que havia sido tão severamente espancado quanto Jesus, levar um peso tão grande por uma longa distância. A pesada viga à qual Ele estava destinado a ser pregado pressionava Suas costas rasgadas enquanto Ele a levava até o local de execução. Embora a Bíblia não indique o motivo, podemos presumir que os soldados romanos forçaram Simão de Cirene a ajudar porque Jesus estava muito debilitado e exausto em decorrência do abuso sofrido.

Pouco se sabe a respeito desse Simão, exceto que ele era de Cirene, a capital da província da Líbia, situada aproximadamente dezessete quilômetros ao sul do Mar Mediterrâneo. Mateus 27:32 nos informa que os soldados romanos o "obrigaram a carregar-lhe a cruz". A palavra "obrigar" é a palavra grega *aggareuo*. Significa *obrigar*; *coagir*; *constranger*; *fazer*; ou *forçar alguém a algum tipo de serviço obrigatório*.

Mateus 27:33 diz: "E, chegando a um lugar chamado Gólgota, que significa Lugar da

Caveira...". Essa passagem tem sido o centro de controvérsia há várias centenas de anos, porque muitos tentaram usar esse versículo para identificar geograficamente a localização exata da crucificação de Jesus. Algumas denominações alegam que o lugar da crucificação de Jesus estava dentro da Jerusalém dos dias de hoje, enquanto outras afirmam que o nome Gólgota se refere a um local fora da cidade, que, de longe, se parece com uma caveira. Entretanto, os primeiros escritos dos patriarcas da Igreja dizem que essa frase "Lugar da Caveira" se refere a algo muito diferente!

Orígenes, um líder cristão primitivo que viveu entre os anos 185 e 253 d.C., registrou que Jesus foi crucificado no local onde Adão foi enterrado e onde seu crânio havia sido encontrado. Quer isso seja verdadeiro ou não, *havia* uma crença cristã primitiva de que Jesus havia sido crucificado perto do local de sepultamento de Adão. Conta essa antiga história que, quando ocorreu o terremoto no momento em que Jesus estava pendurado na cruz (Mateus 27:51), Seu sangue escorreu pela cruz até a fenda na rocha abaixo dele e caiu sobre o crânio de Adão. Essa

história está tão arraigada na tradição cristã primitiva que Jerônimo a mencionou em uma carta, no ano 386 d.C.

Curiosamente, a tradição judaica afirma que o crânio de Adão foi sepultado perto da cidade de Jerusalém por Sem, filho de Noé. A tradição diz que esse local de sepultamento era guardado por Melquisedeque, que era sacerdote e rei de Salém (Jerusalém) nos tempos de Abraão (ver Gênesis 14:18). Desconhecida da maioria dos crentes ocidentais, essa história é tão aceita que é considerada um tema importante da doutrina ortodoxa e o crânio de Adão aparece constantemente na base da cruz, tanto em pinturas quanto em imagens. Se você já viu um crânio na base de um crucifixo, pode saber que ele simboliza o crânio de Adão que teria sido encontrado sepultado no local da crucificação de Jesus.

Esses fatos extremamente interessantes, embora improváveis, têm mantido um forte apoio durante dois mil anos de história cristã. Se fosse verdade, seria bastante surpreendente o segundo Adão, Jesus Cristo, morrer pelos pecados do mundo exatamente

no local onde o primeiro Adão, o pecador original, foi enterrado. Se o sangue de Jesus escorreu pela pedra e caiu sobre o crânio de Adão, como diz a tradição, isso seria um perfeito simbolismo do sangue de Jesus cobrindo os pecados da raça humana originados em Adão. *Porém, o que podemos saber com certeza sobre o lugar da crucificação de Jesus?*

Sabemos com certeza que Jesus foi crucificado como um criminoso pelo governo romano, na cercania dos muros da antiga cidade de Jerusalém. Ele ter sido crucificado ou não no lugar onde estava o crânio de Adão é interessante, mas não é importante. O que é vital sabermos e entendermos é que Jesus morreu pelos pecados de toda a raça humana — e isso inclui você e eu!

Hoje, talvez não possamos dizer com certeza exatamente onde Jesus foi crucificado, mas em nosso coração e mente devemos meditar nas passagens bíblicas que falam de Sua crucificação. Às vezes, a vida se move com tanta rapidez que tendemos a nos esquecer do enorme preço pago pela nossa redenção. A salvação pode nos ter sido dada

como um presente gratuito, mas foi comprada com o precioso sangue de Jesus Cristo. *Agradeça a Deus pela cruz!*

Essa questão de onde Jesus foi crucificado é um bom exemplo da maneira de as pessoas tenderem a se distrair com questões sem importância e, como resultado, perdem de vista o principal que Deus quer lhes transmitir. Pessoas discutiram e debateram durante séculos sobre a localização exata da crucificação, quando a verdade em que deveriam estar concentradas é que Jesus foi crucificado pela salvação delas! O apóstolo Paulo escreveu: "... Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras, e... foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras" (1 Coríntios 15:3-4). Disso podemos ter certeza!

Você não é grato por o sangue de Jesus ter comprado o perdão para todos os pecados da humanidade? É verdade que, por meio da desobediência de Adão, o pecado entrou no mundo e a morte foi transmitida a todos os homens. Porém, assim como o pecado entrou no mundo por meio de Adão, o presente de Deus veio ao mundo por meio

da obediência de Jesus Cristo. Agora, a graça de Deus e o presente gratuito da justiça abundam para todos os que clamaram que Jesus Cristo fosse o Senhor de sua vida (ver Romanos 5:12-21). *Agora, todo crente tem o glorioso privilégio de reinar em vida, como coerdeiro, com o próprio Jesus!*

Minha Oração Para Hoje

Senhor, como poderei agradecer a Ti por tudo que Tu fizeste por mim na cruz? Eu era tão indigno, mas Tu vieste e deste a Tua vida por mim, tirando meu pecado e removendo o castigo que eu deveria ter recebido. Eu Te agradeço do fundo de meu coração por fazeres o que ninguém mais poderia fazer por mim. Se não fosse por Ti, eu estaria eternamente perdido; por isso, quero Te agradecer por ter dado a Tua vida para que eu pudesse ser livre.

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso que sou lavado no sangue de Jesus Cristo. O Seu sangue cobriu o meu pecado, me lavou mais branco do que a neve e me deu justificação em Deus. Não tenho necessidade de me envergonhar dos meus pecados passados, porque sou uma nova criatura em Cristo Jesus — maravilhosa e totalmente feito novo nele. As coisas antigas já passaram e tudo se fez novo porque estou em Jesus Cristo. Esse sou eu!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Com que frequência você reflete sobre a obra de Cristo na cruz?
2. Você já separou um tempo para pensar em como deve ter sido Jesus tomar os pecados do mundo todo sobre si mesmo?
3. De que maneira você seria afetado se lesse repetidamente o relato da crucificação em cada evangelho durante um mês inteiro? Por que você não se compromete a fazer isso e ver o

que Deus faz em seu coração ao ler, reler e meditar sobre essas importantes passagens?



24 de Abril



Crucificado!

... deram-lhe a beber vinho com fel; mas ele, provando-o, não o quis beber. Depois de o crucificarem...

— Mateus 27:34-35

A Bíblia diz que, quando Jesus chegou ao Gólgota, "... deram-lhe a beber vinho com fel...". Segundo a lei judaica, um homem que estivesse prestes a ser executado poderia pedir um narcótico misturado com vinho para ajudar a aliviar a dor de sua execução. A palavra "fel" usada neste versículo se refere a esse analgésico especial que era misturado com vinho para esse propósito.

Havia em Jerusalém um grupo de mulheres bondosas que fizeram disso sua boa ação, ajudando a anestesiar a dor de pessoas que estavam tendo mortes horríveis. Essas mulheres queriam eliminar o máximo possível a dor e o sofrimento das pessoas que estavam sendo crucificadas pelos romanos.

Portanto, produziam o analgésico caseiro sobre o qual Mateus nos fala nesse versículo.

Esse anestésico foi oferecido a Jesus duas vezes — uma vez antes de Sua crucificação e outra vez enquanto Ele estava morrendo na cruz (ver Mateus 27:34,48). Nos dois casos, Jesus recusou a oferta e não quis beber, por saber que devia consumir todo o cálice que o Pai lhe havia dado para beber.

O versículo 35 começa dizendo: "Depois de o crucificarem...". A palavra "crucificar" é a palavra grega *staurao*, da palavra *stauros*, que descreve *uma estaca vertical pontiaguda que era usada para a punição de criminosos*. Essa palavra era usada para descrever aqueles que eram *pendurados, empalados* ou *decapitados e, depois, exibidos publicamente*. Seu uso estava sempre relacionado com a *execução pública*. O objetivo de pendurar um criminoso publicamente era trazer ao acusado mais humilhação e uma punição adicional.

A crucificação era, indiscutivelmente, uma das formas mais cruéis e bárbaras de castigo do mundo antigo. O historiador judeu Flávio Josefo descreveu a crucificação como "a mais desonrada das mortes".

Ela era vista com tanto horror que, em uma das cartas de Sêneca a Lucílio, Sêneca escreveu que o suicídio era preferível à crucificação.

Diferentes partes do mundo tinham diferentes tipos de crucificação. Por exemplo, no Oriente, a vítima era decapitada e depois pendurada em exposição pública. Entre os judeus, a vítima era primeiramente morta por apedrejamento e, depois, pendurada em uma árvore. Deuteronômio 21:22-23 ordenava: “Se alguém houver pecado, passível da pena de morte, e tiver sido morto, e o pendurares num madeiro, o seu cadáver não permanecerá no madeiro durante a noite, mas, certamente, o enterrarás no mesmo dia; porquanto o que for pendurado no madeiro é maldito de Deus...”.

Porém, quando Jesus foi crucificado, o penoso ato de crucificação estava inteiramente nas mãos das autoridades romanas. Essa punição era reservada aos infratores mais graves, habitualmente os que haviam cometido algum tipo de traição ou que haviam patrocinado ou participado de terrorismo contra o estado.

Pelo fato de Israel odiar as tropas romanas de

ocupação, insurreições surgiam frequentemente no meio da população. Como meio de intimidação para impedir que as pessoas participassem de revoltas, a crucificação era praticada regularmente em Jerusalém. Crucificando publicamente os que tentavam derrubar o governo, os romanos enviavam um poderoso sinal de medo aos que poderiam ficar tentados a seguir os seus passos.

Ao chegar ao lugar onde a crucificação deveria ocorrer, o criminoso era deitado na viga que carregara (ver 23 de abril) com os braços estendidos. Então, um soldado fincava cada um dos punhos na viga atravessando-o com um grande prego de ferro de 12,5 centímetros. Após ser pregado na viga, a vítima era içada com uma corda e a viga era jogada em um entalhe na parte superior da estaca.

Quando a viga caía no sulco, a vítima sofria uma dor atroz quando suas mãos e punhos eram deslocados pelo movimento brusco repentino. Então, o peso do corpo da vítima fazia com que os braços fossem separados dos ombros. Josefo escreve que os soldados romanos “por raiva e ódio

se divertiam pregando seus prisioneiros em diferentes posturas". A crucificação era realmente uma provação cruel.

Quando a vítima era pregada na cruz, os pregos não atravessavam as palmas das mãos, e sim os punhos. Quando os punhos estavam presos no lugar os pés eram pregados. Primeiramente, as pernas da vítima eram posicionadas de modo que os pés ficassem apontados para baixo com as plantas pressionadas contra a coluna em que a vítima estava suspensa. Então, um prego longo era introduzido entre os ossos dos pés, alojado entre esses ossos com firmeza suficiente para evitar que rasgasse os pés quando a vítima arqueasse o corpo para cima tentando respirar.

Para respirar, a vítima tinha de se empurrar para cima pelos pés, que estavam pregados à coluna da cruz. Entretanto, como a pressão em seus pés se tornava insuportável, ela não conseguia permanecer muito tempo nessa posição, de modo que acabava caindo de volta para a posição suspensa.

À medida que a vítima se empurrava para cima e desabava repetidas vezes durante um longo período

de tempo, seus ombros acabavam se deslocavam e saíam da articulação. Em breve, os ombros desarticulados eram seguidos pelos cotovelos e punhos. Essas várias luxações faziam com que os braços fossem alongados até 23 centímetros além do habitual, resultando em cãibras terríveis nos músculos dos braços da vítima e impossibilitando-a de continuar empurrando-se para cima para respirar. Quando, enfim, ela estava demasiadamente exausta e não conseguia mais se empurrar para cima apoiando-se no prego alojado em seus pés, começava o processo de asfixia.

Jesus sofreu toda essa tortura. Cair com o peso total de Seu corpo sobre os pregos cravados nos Seus punhos provocou uma dor atroz em seus braços, registrando uma dor horrível em Seu cérebro. Além dessa tortura havia a agonia causada pela fricção constante das costas recentemente açoitadas de Jesus contra a coluna da cruz toda vez em que Ele se empurrava para cima para respirar e, depois, caía de volta para a posição pendurada.

Em virtude da extrema perda de sangue e hiperventilação, a vítima começava a sofrer uma

forte desidratação. Podemos ver esse processo na própria crucificação de Jesus quando Ele clamou: "... Tenho sede!" (João 19:28). Após várias horas desse tormento, o coração da vítima começava a falhar. Em seguida, seus pulmões entravam em colapso e um excesso de líquidos começava a preencher revestimento do coração e dos pulmões, aumentando o lento processo de asfixia.

Ao chegar para determinar se Jesus estava vivo ou morto, o soldado romano empurrou sua lança no lado de Jesus. Certo especialista destacou que, se Jesus estivesse vivo quando o soldado fez isso, o soldado teria ouvido um forte som de sucção causado pelo ar sendo inalado por meio da ferida recentemente feita no tórax. Porém, a Bíblia nos diz que água e sangue misturados foram derramados através da ferida feita pela lança — evidência de que o coração e os pulmões de Jesus haviam parado e estavam cheios de líquido. Isso foi suficiente para assegurar ao soldado que Jesus já estava morto.

Era costumeiro os soldados romanos quebrarem os ossos das pernas da pessoa que estava sendo crucificada, impossibilitando-a de mover-se para

cima para respirar e, assim, causando asfixia muito mais rapidamente. Entretanto, por causa do sangue e da água que jorraram do lado de Jesus, ele já foi considerado morto. Como não havia motivo para os soldados acelerarem a morte de Jesus, suas pernas nunca foram quebradas.

Esta, meu amigo, é uma breve amostra da crucificação romana.

Essa descrição de uma crucificação foi exatamente o que Jesus sofreu na cruz ao morrer por você e por mim. Foi por isso que Paulo escreveu: "... e, reconhecido em figura humana, a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até à morte e morte de cruz" (Filipenses 2:7-8). Em grego, a ênfase está na palavra "e", da palavra grega *de*, que dramatiza o argumento de que Jesus se humilhou a tal ponto que morreu *até mesmo* a morte de uma cruz — o método mais baixo, humilhante, degradante, vergonhoso, doloroso de morte existente no mundo antigo!

Agora você entende por que as mulheres bondosas de Jerusalém preparavam analgésicos caseiros para os que estavam sendo crucificados. A agonia

associada à crucificação é a razão de elas oferecerem a Jesus aquele "fel" logo antes do início da crucificação e, novamente, quando Ele estava pendurado na cruz.

Enquanto isso, os soldados próximos ao pé da cruz "... repartiram entre si as suas vestes, tirando a sorte" (Mateus 27:35). Eles não entenderam o enorme preço da redenção que estava sendo pago naquele momento em que Jesus pendia asfixiando até a morte, com os pulmões se enchendo de líquidos e impedindo-o de respirar.

Segundo o costume romano, os soldados que realizavam a crucificação tinham direito às roupas da vítima. A lei judaica exigia que a pessoa que estava sendo crucificada estivesse nua. Então, ali estava Jesus pendurado, totalmente exposto e nu diante do mundo, enquanto Seus crucificadores literalmente distribuíam entre si as Suas roupas!

O que tornava essa distribuição das roupas ainda mais desprezível era o fato de os soldados "sortearem" as Suas vestes. O evangelho de João registra que "... quando crucificaram Jesus, tomaram-lhe as vestes e fizeram quatro partes, para

cada soldado uma parte; e pegaram também a túnica. A túnica, porém, era sem costura, toda tecida de alto a baixo. Disseram, pois, uns aos outros: Não a rasguemos, mas lancemos sortes sobre ela...” (João 19:23-24).

Esse relato nos informa que quatro soldados estavam presentes na crucificação de Jesus. As quatro partes de sua roupa distribuídas entre eles foram a peça da cabeça, as sandálias, o cinto e o *tallith* — a roupa exterior com franjas na extremidade. Sua “túnica”, que era “sem costura”, era uma peça de vestuário feita à mão, costurada de cima a baixo. Por ser especialmente feita a mão, essa túnica era uma peça de roupa muito cara. Essa foi a razão de os soldados decidirem sorteá-la em vez de rasgá-la em quatro partes e estragá-la.

Quando a Bíblia se refere a “lançar sortes”, isso indica um jogo durante o qual os soldados escreviam seus nomes em pedaços de pergaminho ou madeira ou em pedras, e depois jogaram as quatro peças com seus nomes em algum tipo de recipiente. Em razão de os soldados romanos que ajudaram a crucificar Jesus estarem em um local distante, é provável que

um deles tenha tirado o capacete e o estendido aos outros. Depois de os outros jogarem seus nomes no capacete, o soldado o agitou para misturar os quatro nomes escritos e tirou aleatoriamente o nome do vencedor.

É simplesmente notável tudo isso estar acontecendo enquanto Jesus estava empurrando aquele enorme prego alojado em Seus pés para conseguir respirar antes de cair de volta à posição suspensa. Enquanto as forças de Jesus continuavam a ser drenadas e a total consequência do pecado do homem se cumpria nele, os soldados ao pé da cruz faziam um jogo para ver quem conseguiria a Sua melhor peça de roupa!

Mateus 27:36 diz: "E, assentados ali, o guardavam". A palavra grega para "guardar" é *tereo*. O tempo grego significa *guardar constantemente* ou *estar constantemente em guarda*. Era responsabilidade desses soldados manterem as coisas em ordem, manter sob guarda o local de crucificação e assegurar que ninguém fosse resgatar Jesus da cruz. Então, enquanto faziam o sorteio e jogavam jogos, os soldados também vigiavam com

os cantos dos olhos para garantir que ninguém tocasse Jesus enquanto Ele morria pendurado na cruz.

Quando leio sobre a crucificação de Jesus, sinto vontade de pedir perdão pela insensibilidade com que o mundo olha para a cruz atualmente. Em nossa sociedade, a cruz se tornou um artigo de moda, decorado com pedras preciosas, brilhantes, ouro e prata. Belas cruzes de joalheria adornam orelhas de mulheres e balançam em correntes e colares de ouro. O símbolo da cruz é até tatuado na carne das pessoas!

O motivo de isso me ser tão perturbador é que, ao embelezarem a cruz para que ela seja agradável de observar, as pessoas se esqueceram de que ela não era linda nem ricamente decorada. De fato, a cruz de Jesus Cristo era *chocante* e *apavorante*.

O corpo totalmente nu de Jesus foi exibido de forma humilhante a um mundo que observava. Sua carne estava rasgada em farrapos; Seu corpo estava ferido da cabeça aos pés; Ele tinha de elevar o corpo para cima a cada vez que respirava; e Seu sistema nervoso enviava sinais constantes de dor atroz ao

Seu cérebro. O sangue molhava o rosto de Jesus e escorria de Suas mãos, Seus pés e dos incontáveis cortes e ferimentos abertos que a flagelação havia deixado em Seu corpo. Na realidade, a cruz de Jesus Cristo era uma visão repugnante, repulsiva, nauseante, de provocar mal-estar — totalmente diferente das cruzes atraentes que hoje as pessoas usam como parte de suas joias ou adornos.

Nesta época do ano, seria bom todos nós, como crentes, dedicarmos um pouco de tempo a lembrar de como realmente era a cruz de Jesus Cristo. Se não decidirmos deliberadamente meditar sobre o que Ele passou, nunca seremos totalmente gratos pelo preço que Ele pagou por nós. Quão trágico seria se perdêssemos de vista a dor e o preço da redenção!

Quando deixamos de nos lembrar do que custou a Jesus a nossa salvação, tendemos a tratá-la com desdém e desconsideração. Foi por isso que o apóstolo Pedro escreveu: "... sabendo que não foi mediante coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados do vosso fútil procedimento que vossos pais vos legaram, mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem

mácula, o sangue de Cristo" (1 Pedro 1:18-19).

As mulheres bondosas de Jerusalém quiseram anestesiar Jesus para remover a Sua dor. Ele recusou o analgésico e entrou na experiência da cruz com todas as Suas faculdades mentais. Não permitamos que o mundo nos anestesie, fazendo com que negligenciemos ou esqueçamos o preço real pago na cruz.

Por que não separar hoje um tempo para permitir que a realidade da cruz entre profundamente em seu coração e em sua alma? Ao fazê-lo, você descobrirá que isso fará com que você ame Jesus muito mais do que o ama neste momento!

Minha Oração Para Hoje

Senhor, ajuda-me a nunca me esquecer do preço que Tu pagaste na cruz pela minha salvação. Perdoa-me pelos tempos em que minha vida começa a se mover com tanta rapidez que não me lembro do que Tu fizeste por mim.

Ninguém mais poderia ter ocupado o meu lugar. Ninguém mais poderia ter pagado o preço pelo meu pecado. Então, Tu foste à cruz carregando meu pecado, minha doença, minha dor e minha falta de paz. Aquela cruz foi o lugar onde foi pago o preço da minha libertação. Hoje quero Te agradecer, do fundo de meu coração, por teres feito isso por mim!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso com ousadia e gratidão que o sangue de Jesus Cristo foi derramado por mim! Aquele sangue precioso cobriu meu pecado e me limpou, e hoje me justifica diante de Deus. Graças à cruz, sou redimido do pecado, doença, dor e tormento. Satanás já não tem mais o direito de fazer qualquer acusação contra mim! Por ter um coração agradecido, servirei fielmente a Jesus pelo resto de meus dias!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Quanto tempo faz que você realmente olhou para a cruz e considerou o que Jesus fez por você no Calvário?
2. Você consegue se lembrar do dia em que se voltou para o Senhor, se arrependeu do seu pecado e entregou sua vida a Jesus? Quando foi esse dia de sua vida? Onde você estava quando isso aconteceu?
3. Você tem parentes, amigos, sócios ou colegas de trabalho que não são salvos? Você já lhes contou a melhor notícia do mundo — que Jesus morreu por eles para que eles pudessem ser salvos e suas vidas fossem transformadas para sempre? Se ainda não o fez, por que não?



25 de Abril



O Dia em que o Véu Foi Rasgado e a Terra Tremeu

E Jesus, clamando outra vez com grande voz, entregou o espírito. Eis que o véu do santuário se rasgou em duas partes de alto a baixo; tremeu a terra, fenderam-se as rochas.

— Mateus 27:50-51

Mateus, Marcos e Lucas registram que, no dia em que Jesus foi crucificado, o céu ficou estranhamente escuro na sexta hora do dia. Mateus 27:45 diz: "Desde a hora sexta até à hora nona, houve trevas sobre toda a terra".

Perceba a escolha das palavras usadas por Mateus para descrever esse evento. Primeiramente, ele diz que "houve trevas". A palavra "houve" provém da palavra grega *ginomai*, que descreve um evento que *se arrastou lentamente sobre eles* antes que conseguissem saber o que estava acontecendo. Repentina e inesperadamente, as nuvens começaram

a encobrir a terra, tornando-se cada vez mais escuras até por fim uma penumbra sombria e sinistra encher todo o céu e se agigantar sobre a paisagem. A palavra "trevas" é a palavra grega *skotos*, usada em todo o Novo Testamento para retratar algo *muito escuro*.

O versículo 45 diz que essa escuridão repentina e inexplicável cobriu toda a "terra". A palavra "terra" é a palavra *ges*, a palavra grega que designa *a Terra* e se refere a *todo o planeta*, não apenas uma pequena região geográfica. A palavra grega *ges* nos diz enfaticamente que o mundo todo se tornou, literalmente, escurecido ao mesmo tempo.

Os historiadores Flegão, Talos e Júlio Africano se referiram à escuridão que cobriu a Terra no momento da crucificação de Jesus. Críticos da Bíblia tentaram explicar essa escuridão sobrenatural alegando ser em função de um eclipse do sol. Isso é impossível, porém, pois a Páscoa ocorreu na época de uma lua cheia.

A Bíblia nos informa que o escurecimento do céu começou na sexta hora (ver Mateus 27:45; Marcos 15:33; Lucas 23:44). Isso é importante, porque a

sexta hora (meio-dia) foi o momento em que o sumo sacerdote Caifás, vestido com seu traje sacerdotal completo, começou a procissão em que ele entraria no templo para matar um cordeiro de Páscoa puro e sem mácula. Essa escuridão que cobriu a terra perdurou até a hora nona — o momento exato em que o sumo sacerdote entraria no Santo dos Santos para oferecer o sangue do cordeiro da Páscoa para cobrir os pecados da nação.

Foi nesse momento que Jesus bradou "Está consumado!" (João 19:30). Ao se levantar para respirar pela última vez, Jesus reuniu ar suficiente para bradar um grito de vitória! Sua missão estava completa! Mateus 27:50 nos diz que, após proclamar essas palavras com Suas últimas forças, Ele "... entregou o espírito".

O que Mateus nos diz a seguir é simplesmente *tremendo*! Ele escreve: "Eis que o véu do santuário se rasgou em duas partes de alto a baixo...". A palavra "eis" é a palavra grega *idou*. É muito difícil de traduzir, porque transmite sentimentos e emoções muito intensos. A versão King James Version em inglês traduz essa palavra mais frequentemente

como *veja só*. Porém, em nosso mundo contemporâneo, poderia ser mais bem traduzida como "*uau!*".

Essa palavra *idou* transmite a ideia de *choque, espanto e maravilha*. É quase como se Mateus dissesse: *"Uau! Você consegue acreditar nisso? O próprio véu do templo se rasgou em dois de cima a baixo!"* Mateus escreveu sobre esse evento muitos anos após o fato, mas ainda estava tão aturdido com o que aconteceu naquele dia, que, com efeito, exclamou: *"Uau! Veja só o que aconteceu depois!"*.

Havia dois véus dentro do templo — um na entrada do Santo Lugar e um segundo na entrada do Santo dos Santos. Somente o sumo sacerdote era autorizado a passar pelo segundo véu uma vez por ano. Esse segundo véu tinha dezoito metros de altura, nove metros de largura e um palmo de espessura! Um documento judaico antigo afirma que o véu era tão pesado que eram necessários trezentos sacerdotes para movê-lo ou manuseá-lo. Humanamente falando, teria sido impossível rasgar um véu como aquele.

No exato momento em que Jesus estava dando

Seu último suspiro na cruz no Gólgota, Caifás, o sumo sacerdote, estava de pé em seu lugar no pátio interno do templo, preparando-se para oferecer o sangue de um imaculado cordeiro de Páscoa. No exato instante em que Caifás se aproximou para matar o sacrifício da Páscoa, Jesus exclamou: "Está consumado!". Naquele mesmo instante, a quilômetros do Gólgota, no interior do templo de Jerusalém, ocorreu um misterioso e inexplicável acontecimento sobrenatural. O véu enorme e robusto que se encontrava diante do Santo dos Santos foi repentinamente dividido ao meio, do topo ao chão!

O som daquele véu se dividindo enquanto se rasgava e fendia do topo até o chão deve ter sido ensurdecedor. Era como se invisíveis mãos divinas houvessem se estendido para pegá-lo, rasgá-lo em pedaços e eliminá-lo.

Imagine o quão chocado Caifás deve ter ficado ao ouvir os sons de rasgamento acima de sua cabeça e, depois, observar como o véu foi rasgado ao meio, deixando dois lados da cortina, anteriormente enorme, largados no chão à sua direita e à sua

esquerda. Apenas pense no que deve ter passado pela mente desse maligno sumo sacerdote ao ver que o caminho para o Santo dos Santos foi aberto — e que a presença de Deus não estava mais lá!

Veja, quando Jesus foi levantado naquela cruz, a cruz se tornou o propiciatório eterno sobre o qual o sangue do sacrifício final foi aspergido. Uma vez feito esse sacrifício, já não era mais necessário um sumo sacerdote fazer sacrifícios continuamente ano após ano, porque o sangue de Jesus havia resolvido o problema para sempre!

Por esse motivo, o próprio Deus rasgou o véu do templo ao meio, declarando que o caminho para o Santo dos Santos estava, agora, disponível a todos os que fossem a Ele por meio do sangue de Jesus! Foi por isso que o apóstolo Paulo escreveu que Jesus "... [derribou] a parede da separação que estava no meio..." (Efésios 2:14).

A morte de Jesus foi um evento tão dramático que até a terra reagiu a ela. Mateus 27:51 diz: "... tremeu a terra, fenderam-se as rochas". A palavra "terra" é a palavra *ges*, a mesma vista no versículo 45 (ver anteriormente) que descreve *toda a Terra*. A palavra

“terremoto” é a palavra grega *seiso*, que significa *chacoalhar, agitar* ou *criar uma comoção*. É dela que se origina a palavra *sismógrafo*, o aparelho que registra a intensidade de um terremoto. É interessante observar que Orígenes, o líder cristão primitivo, registrou ter havido “grandes terremotos” no momento da crucificação de Jesus.

Considero bastante impressionante que embora Israel tenha rejeitado Jesus e as autoridades romanas o tenham crucificado, a criação *sempre* o reconheceu! Durante a Sua vida nesta terra, as ondas o obedeceram; a água se transformou em vinho ao Seu comando; peixes e pães foram multiplicados por Seu toque; os átomos da água se solidificaram para que Ele pudesse atravessá-la; e o vento cessou quando Ele lhe falou. Portanto, não deveríamos nos surpreender por a morte de Jesus ter sido um evento traumático para a criação. A terra se abalou, tremeu e estremeceu com a morte de seu Criador, pois sentiu instantaneamente a Sua perda.

Quando Jesus morreu, a terra estremeceu tão violentamente que até “... fenderam-se as rochas”. A palavra “rochas” é *petra*, referindo-se a *grandes*

rochas. A outra palavra que poderia ter sido usada para "rochas" é a palavra *lithos*, que significava *pequenas rochas*. Porém, Mateus nos diz que pedras gigantescas "se fenderam" pelo tremor da terra. A palavra "fenderam" é *schidzo*, que significa *fender*, *despedaçar*, *rasgar em pedaços violentamente* ou *fraturar terrivelmente*. Esse foi um *gravíssimo* terremoto! Isso me faz perceber novamente a incrível relevância da morte de Jesus Cristo!

Quando o sangue de Jesus foi aceito na cruz como pagamento final pelo pecado do homem, a necessidade de oferecer habitualmente sacrifícios ano após ano foi eliminada. O Santo dos Santos, um lugar limitado unicamente ao sumo sacerdote uma vez por ano, passou a ser aberto e acessível a todos nós! Como "crentes-sacerdotes", cada um de nós pode agora desfrutar da Presença de Deus todos os dias. É por isso que Hebreus 10:19,22 diz: "Tendo, pois, irmãos, intrepidez para entrar no Santo dos Santos, pelo sangue de Jesus... aproximemo-nos, com sincero coração, em plena certeza de fé, tendo o coração purificado de má consciência...".

Uma vez que o caminho para o Santo dos Santos nos foi escancarado, precisamos dispor diariamente de alguns minutos para entrar na Presença de Deus a fim de adorá-lo e para tornar conhecidos os nossos pedidos. Graças ao que Jesus fez, agora podemos "[achegar-nos] confiadamente, junto ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna" (Hebreus 4:16). *Uma vez que essa é a promessa de Deus para nós, larguemos tudo o que estamos fazendo e nos cheguemos com intrepidez diante daquele trono de graça durante alguns minutos hoje!*

Minha Oração Para Hoje

Senhor, eu Te agradeço por destruíres o véu que me separava da Tua Presença. Ao remover o véu, Tu me possibilitaste chegar com intrepidez diante do Teu trono da graça para obter misericórdia e receber ajuda em meu momento de necessidade. Graças ao que Tu fizeste por mim, hoje eu venho com ousadia Te dizer do que necessito em minha vida. Apresento o meu caso a Ti e Te agradeço antecipadamente

por me ajudares como Tu prometeste na Tua Palavra.

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso que tenho o direito concedido por Deus de entrar diretamente na Presença de Deus. Jesus removeu o muro de separação — e, graças ao que Ele fez, não tenho motivo para me sentir indigno ou desprezível quando vou à presença do Senhor. De fato, eu sou lavado pelo sangue de Jesus e Deus me convida a ir a Ele com confiante expectativa. Portanto, vou corajosamente e torno meus pedidos conhecidos por Deus, e Ele me responde quando eu oro.

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Quando você vai a Deus em oração, se sente ousado e corajoso ou medroso e

envergonhado?

2. Existe algum pecado em sua vida que está fazendo com que você evite entrar na presença de Deus todos os dias? *Seja honesto!*
3. Qual é aquele pedido que você gostaria que Deus lhe concedesse se você pudesse ir a Ele e fazer tal pedido hoje? Por que você não vai em frente e faz o seu pedido? Deus está apenas esperando que você lhe peça!



26 de Abril



Dois Amigos Enterram Jesus Depois disto, José de Arimatéia, que era discípulo de Jesus, ainda que ocultamente pelo receio que tinha dos judeus, rogou a Pilatos lhe permitisse tirar o corpo de Jesus. Pilatos lho permitiu. Então, foi José de Arimatéia e retirou o corpo de Jesus. E também Nicodemos, aquele que anteriormente viera ter com Jesus à noite, foi, levando cerca de cem libras de um composto de mirra e aloés. Tomaram, pois, o corpo de Jesus e o envolveram em lençóis com

os aromas, como é de uso entre os judeus na preparação para o sepulcro.

— João 19:38-40

Quando chegou o momento de o corpo de Jesus ser tirado da cruz, Pilatos recebeu uma visita surpresa de um membro de alto escalão do Sinédrio que era um seguidor secreto de Jesus. Seu nome era José, da cidade de Arimatéia; assim, conhecemos esse homem como *José de Arimatéia*. Ele estava acompanhado por outro membro de alto escalão do Sinédrio que também era um discípulo secreto de Jesus. O relacionamento desse segundo homem com Jesus começou com uma visita secreta no meio da noite, registrada em João 3:1-21. Esse segundo admirador era *Nicodemos*.

Comecemos com José de Arimatéia e vejamos o que sabemos sobre ele. Para obter uma imagem precisa desse homem, precisamos recorrer a Marcos 15:42-43, que diz: “Ao cair da tarde, por ser o dia da preparação, isto é, a véspera do sábado, vindo

José de Arimatéia, ilustre membro do Sinédrio, que também esperava o reino de Deus, dirigiu-se resolutamente a Pilatos e pediu o corpo de Jesus".

Esse versículo nos diz que José de Arimatéia era um "ilustre membro". A palavra grega para "ilustre" é *euschemon*, composta pelas palavras *eu*, que significa *bem* ou *bom*, e a palavra *schema*, que significa *forma*, frequentemente se referindo a *uma aparência exterior*. A combinação dessas duas palavras significa *uma boa aparência exterior*. Ela se refere a *pessoas de boa reputação*, *de boa posição na sociedade* ou *proeminentes*, *influentes* e *ricas*. A palavra "membro" é a palavra grega *bouleutes*, que designa um membro do Sinédrio. Essa é a mesma palavra usada para descrever os *senadores romanos*. Ao usar essa palavra *bouleutes*, Marcos nos diz que a posição de José de Arimatéia no território de Israel era de grande honra e respeito.

Esse versículo nos diz também que ele "esperava o reino de Deus". A palavra grega para "esperava" é *prosdechomai*. Outros exemplos dessa palavra são encontrados em Atos 24:15, onde ela descreve uma *esperança* ou *expectativa*. Em Romanos 16:2, Paulo

usa essa palavra para dizer à igreja de Roma que *receba* Febe, sugerindo que eles a *recebam inteiramente* e a *incluam*. Em Hebreus 10:34, é traduzida como *aceitar* e significa *tomar algo plena e inteiramente, sem reservas acerca de hesitação*. Então, quando Marcos 15:43 nos diz que José de Arimatéia "... esperava o reino de Deus..." isso não se refere a um tipo de espera inerte, "esperar e ver o que acontece". José estava buscando o Reino e ansiando por ele fervorosamente. Em seu interior, estava preparado para *tomá-lo, recebê-lo plenamente e abraçá-lo sem qualquer reserva ou hesitação*.

Isso explica por que José era atraído pelo ministério de Jesus. Por causa de sua profunda fome e anseio de ver o Reino de Deus, ele se aventurou a ver o tal Jesus de Nazaré. *A fome espiritual é sempre um pré-requisito para receber o Reino de Deus*, e José de Arimatéia possuía essa fome. Sem dúvida, sua disposição para pensar de forma diferente de como os outros membros do Sinédrio pensavam o tornava único no conselho supremo. Entretanto, parece que os outros membros do

conselho fecharam os olhos e o toleraram em função de sua posição proeminente e de sua extrema riqueza.

A seguir, Marcos nos diz que José de Arimatéia se dirigiu "resolutamente a Pilatos". Embora ele fosse indubitavelmente conhecido por sua fome espiritual, João 19:38 nos informa que esse José nunca havia anunciado publicamente ser um seguidor de Jesus "pelo receio que tinha dos judeus".

Como membro do Sinédrio, José estava bem ciente da grande alegria dos conselheiros supremos pela morte de Jesus. A divulgação de que José fora aquele que pegou o corpo e o sepultou poderia colocá-lo em considerável perigo. Portanto, ir a Pilatos para pedir permissão para remover o corpo de Jesus antes do início do sábado foi um ato de bravura da parte de José.

O desejo de José de levar o corpo de Jesus e prepará-lo para o sepultamento foi tão poderoso que Marcos 15:43 diz que ele "pediu o corpo de Jesus". A palavra "pediu" é a palavra grega *aiteo*, que significa *ser inflexível em pedir e exigir algo*. No Novo Testamento, a palavra *aiteo* é usada para

retratar *uma pessoa que se dirige a um superior* como neste caso, quando José de Arimateia apelou para Pilatos. A pessoa pode *insistir* ou *exigir* que uma necessidade seja atendida, mas ele aborda e fala ao seu superior com *respeito*. Portanto, embora tenha demonstrado respeito pela posição de Pilatos, José também fez uma poderosa exigência ao governador, insistindo inflexivelmente em que o corpo de Jesus lhe fosse entregue.

A palavra "corpo" é a palavra grega *ptoma*, que sempre se referia a *um corpo morto* e é frequentemente traduzida como "cadáver". O costume romano era deixar o corpo pendurado na cruz até apodrecer ou os abutres o descarnarem. Depois, eles descartavam o cadáver no deserto, onde era comido por cães selvagens. Os judeus, porém, dedicavam grande honra ao corpo humano porque era feito à imagem de Deus. Até mesmo aqueles que eram executados pelos judeus eram respeitados na maneira de serem tratados após a morte. Assim, não era permitido que o corpo de um judeu ficasse pendurado em uma cruz após o pôr do sol ou fosse deixado apodrecer ou ser devorado pelos pássaros.

Marcos 15:44-45 diz: “Mas Pilatos admirou-se de que ele já tivesse morrido. E, tendo chamado o centurião, perguntou-lhe se havia muito que morrera. Após certificar-se, pela informação do comandante, cedeu o corpo a José”.

Nesse ponto, *Nicodemos entra em cena*. O terceiro capítulo de João nos proporciona a melhor compreensão de Nicodemos. Ele diz: “Havia, entre os fariseus, um homem chamado Nicodemos, um dos principais dos judeus. Este, de noite, foi ter com Jesus e lhe disse: Rabi, sabemos que és Mestre vindo da parte de Deus; porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não estiver com ele” (vv. 1-2).

João 3:1 nos diz que Nicodemos era um “fariseu”. A palavra “fariseu” significa *aqueles separados*. Isso significa que eles se consideravam separados por Deus para os Seus propósitos; assim, eles eram extremamente dedicados e até fanáticos por seu serviço a Deus.

Durante o tempo em que Jesus viveu, os fariseus eram os líderes religiosos mais respeitados e estimados de Israel. Os fariseus acreditavam no

sobrenatural e aguardavam com fervor a chegada do Messias, ao contrário dos saduceus, que *não* acreditavam no sobrenatural e *não* esperavam pela vinda do Messias. Os fariseus se atinham estritamente à Lei, enquanto os saduceus tinham uma abordagem mais liberal quanto à Lei, o que os fariseus consideravam inaceitável. O famoso historiador judeu Flávio Josefo era um fariseu, assim como Gamaliel (ver Atos 5:34) e o apóstolo Paulo antes de se converter a Cristo na estrada de Damasco (ver Filipenses 3:5).

O versículo 1 continua a nos dizer que Nicodemos era "um dos principais dos judeus". A palavra "principais" é a palavra grega *archon*, que significa *o principal*, *governante* ou *príncipe*. Essa palavra era utilizada para *indicar os governantes das sinagogas locais e os membros do Sinédrio* que eram as *maiores autoridades* do território. Por causa dessa posição elevada, Nicodemos era, como José de Arimateia, *importante*, *influente* e *rico*.

A notoriedade de Nicodemos entre os judeus de Jerusalém foi a razão de ele ter visitado Jesus à noite. Muito provavelmente, a fama de Nicodemus

criava uma agitação toda vez em que ele atravessava a cidade. Portanto, ele queria evitar visitar Jesus durante o dia, porque isso chamaria a atenção para o fato de ele estar dedicando tempo a um mestre que o Sinédrio considerava ser um dissidente e fora do controle deles. Consequentemente, Nicodemos foi ver Jesus à noite, quando sua visita não seria percebida.

O que ele disse a Jesus durante essa visita revela muito sobre a fome espiritual que Nicodemos possuía. Primeiramente, ele chamou Jesus de "Rabi". A palavra em si significa *grande*, mas foi usada como um título de respeito que só era usado em referência aos grandes mestres da Lei. Os fariseus amavam ser chamados de "Rabi", porque se consideravam os principais guardiões da Lei.

Nicodemos chamar Jesus de "Rabi" foi realmente notável. O líder judeu nunca teria usado esse título, a menos que já tivesse ouvido Jesus interpretar a Lei e, assim, julgado Sua capacidade de fazê-lo. O fato de Nicodemos ter chamado Jesus por esse título privilegiado, dado somente aos que eram considerados os maiores teólogos de Israel, nos diz

que ele ficou muito impressionado com o conhecimento de Jesus sobre as Escrituras.

Isso significa que, como José de Arimateia, Nicodemos tinha a mente suficientemente aberta para receber de pessoas "de fora do círculo" que a maioria das pessoas religiosas considerava aceitáveis. De fato, Nicodemos tinha tanta fome de ter contato com Deus que parece que ele mesmo visitou as reuniões de Jesus que começavam a ser realizadas na cidade de Jerusalém.

João 2:23 diz: "Estando ele [Jesus] em Jerusalém, durante a Festa da Páscoa, muitos, vendo os sinais que ele fazia, creram no seu nome". Quando visitou Jesus, Nicodemos se referiu a esses milagres, dizendo em João 3:2: "... Rabino, sabemos que és Mestre vindo da parte de Deus; porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não estiver com ele".

Parece que Nicodemos havia se aproximado o suficiente dessas reuniões de milagres para ver pessoalmente os milagres. Essa deve ter sido a ocasião em que ele ouviu Jesus ensinar e o considerou digno do título "Rabi". Como fariseu,

Nicodemos acreditava no sobrenatural. Ele ficou tão comovido com os milagres e tão convencido de sua legitimidade que quis conhecer Jesus pessoalmente e lhe fazer perguntas. Na conversa que se seguiu, Jesus disse a Nicodemos: "... Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus" (João 3:3). A famosa conversa que se seguiu tem sido lida, citada e pregada em todo o mundo há dois mil anos.

Após receber permissão para remover o corpo de Jesus da cruz, José de Arimateia levou o corpo para começar os preparativos para o sepultamento. João 19:39 nos diz o que aconteceu a seguir: "E também Nicodemos, aquele que anteriormente viera ter com Jesus à noite, foi, levando cerca de cem libras de um composto de mirra e aloés".

Esse versículo nos diz que Nicodemos "... foi, levando cerca de cem libras de um composto de mirra e aloés". "Mirra" era uma resina gomosa marrom amarelada com cheiro adocicado e sabor amargo obtida de uma árvore. Era usada principalmente como uma substância química para embalsamar os mortos. "Aloés" era uma fragrância

com cheiro adocicado, derivada do suco obtido por esmagamento das folhas de uma árvore encontrada no Oriente Médio. Era usada para purificar, limpar cerimonialmente e neutralizar o terrível odor do cadáver em decomposição. Como a mirra, essa substância também era muito cara e rara — ainda assim, a Bíblia nos diz que Nicodemos levou "um composto" das duas — aproximadamente trinta e três quilos!

O preço pago por Nicodemos por essa oferta de amor deve ter sido astronômico! Somente um homem rico poderia ter comprado uma combinação tão grande dessas substâncias valiosas e incomuns. Obviamente, Nicodemos pretendia cobrir totalmente o corpo de Jesus, então não poupou nenhum custo ao preparar o corpo para o sepultamento, demonstrando seu amor por Jesus até as últimas consequências.

João prossegue: "Tomaram, pois, o corpo de Jesus e o envolveram em lençóis com os aromas, como é de uso entre os judeus na preparação para o sepulcro" (v. 40). A palavra "linho" é a palavra grega "*othonion*", que descreve *um tecido feito com*

materiais muito finos e extremamente caros, que era fabricado principalmente no Egito. Os nobres daquele tempo eram conhecidos por pagarem preços muito altos por roupas feitas com esse material para suas esposas.

Quando Lázaro saiu do sepulcro após ter sido ressuscitado por Jesus, ele tinha "... os pés e as mãos ligados com ataduras e o rosto envolto num lenço..." (João 11:44). Isso mostra que Lázaro foi enrolado com bandagens feitas de tiras de algum material. Entretanto, a palavra *othonion* tende a sugerir que Jesus foi cuidadosamente colocado em um grande lençol de linho finamente tecido. Especiarias especialmente preparadas foram, então, misturadas entre as dobras dessa roupa de alto preço em que o corpo morto de Jesus foi enrolado.

Essa é uma história extraordinária de dois homens que amavam muito a Jesus. Embora vivessem em circunstâncias que lhes dificultava seguir Jesus publicamente, José e Nicodemos decidiram segui-lo com o máximo da sua capacidade. Quando Jesus morreu, eles continuaram a demonstrar seu profundo amor por Ele, tratando Seu corpo morto

com cuidado e usando suas riquezas pessoais para enterrá-lo com honra. Tanto quanto eles entendiam naquele momento, aquela era a sua última oportunidade de demonstrarem a Jesus quanto o amavam, e eles iriam aproveitá-la ao máximo!

Jesus ensinou: "Porque, onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração" (Mateus 6:21). Ao usarem sua riqueza para sepultar Jesus, esses dois homens demonstraram que seu coração estava voltado para Jesus. Ele era a sua maior prioridade, então investiram seus recursos para demonstrar seu amor por Ele. Eles literalmente semearam seu dinheiro no solo quando banharam Jesus em quarenta quilos daquelas substâncias raras, envolveram-no em um tecido caro e, depois, sepultaram no túmulo de um homem rico.

Se as pessoas observassem a maneira de você gastar as suas finanças, seriam capazes de ver que Jesus é a maior prioridade em sua vida? Você o trata com honra e respeito no modo de servi-lo ou Ele é a última prioridade de sua lista? Segundo as palavras de Jesus, o que você faz com as suas finanças realmente diz a verdade sobre aquilo que você mais

ama. Então, o que Ele diria que as suas finanças revelam a respeito do quanto você o ama?

Assim como José de Arimateia e Nicodemos honraram Jesus na morte, comprometamo-nos a honrá-lo com tudo que possuímos enquanto o servimos todos os dias da nossa vida. *Façamos, neste momento, a escolha de aprimorar nossa doação, nossa vida e qualquer outra maneira por meio da qual temos o privilégio de servir a Jesus!*

Minha Oração Para Hoje

Senhor, quero me tornar um doador melhor e maior! Eu Te amo com todo o meu coração e quero demonstrar meu amor com minhas finanças. A Tua Palavra diz que onde o meu tesouro está, também está o meu coração. O que eu faço com o meu tesouro revela o que é precioso para mim e a verdadeira condição de meu coração. Portanto, quero Te dar mais, viver melhor para Ti e servir-te mais plenamente do que nunca. Estou decidindo hoje fazer de Ti e do Teu Reino a maior prioridade quanto à maneira de eu gastar as minhas finanças pessoais!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Declaro ousadamente que Jesus Cristo e Seu Reino são as maiores prioridades em minha vida. Eu sou fiel no dízimo e nas ofertas especiais para ajudar a propagar a mensagem de Jesus Cristo no mundo todo. Não há maior prioridade em minha vida do que levar o Evangelho até os confins da terra; por isso, uso as minhas finanças com sabedoria e cuidado, assegurando-me de ser capaz de dar a minha máxima doação a Jesus. Por doar com tanta fidelidade eu sou abençoado!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Se Jesus olhasse para as suas finanças a fim de determinar qual é a maior prioridade em sua

vida, Ele poderia dizer que Seu Reino e Ele são o que mais importa para você ou veria que Ele está em algum lugar mais abaixo em sua lista de prioridades?

2. Você é fiel na entrega do seu dízimo ou é esporádico na forma de honrar a Deus com o seu dinheiro?
3. Para se tornar fiel em seu dízimo e oferta, que mudanças você precisa fazer em seus hábitos de gasto? Por que você não pensa nisso e depois faz os ajustes necessários para poder começar a tratar Jesus como a prioridade mais importante em sua vida?



27 de Abril



Sepultado!

No lugar onde Jesus fora crucificado, havia um jardim, e neste, um sepulcro novo, no qual ninguém tinha sido ainda posto. Ali, pois, por causa da preparação dos judeus e por estar perto o túmulo, depositaram o corpo de Jesus.

— João 19:41-42

O evangelho de João nos diz que perto do local da crucificação havia um jardim. A palavra grega para "jardim" é *kepos* e se refere a *qualquer jardim com árvores e especiarias*. Pode também ser traduzida como *um pomar*. A mesma palavra é usada em João 18:1 para descrever o *jardim de Getsêmani*, que era *um pomar de oliveiras*.

Todos os quatro evangelhos sugerem que esse sepulcro ficava próximo ao lugar onde Jesus foi crucificado, mas João 19:42 diz: "... por estar perto o túmulo...". A palavra "perto" é a palavra grega *aggus*, que significa *próximo*. A maioria das

crucificações era feita ao longo de uma estrada. Evidentemente, esse jardim estava localizado em um lugar semelhante a um pomar, logo abaixo da estrada onde Jesus fora crucificado.

João 19:41 nos diz que no jardim havia "... um sepulcro novo, no qual ninguém tinha sido ainda posto". A palavra "novo" é a palavra grega *kainos*, que significa *novo* ou *não usado*. Isso não significa necessariamente que o sepulcro tivesse sido feito recentemente, mas sim que era um túmulo nunca antes usado — e em função disso João escreve: "... no qual ninguém tinha sido ainda posto".

Mateus, Marcos e Lucas registram que aquele sepulcro pertencia a José de Arimateia, sugerindo ser o sepulcro que ele havia preparado para o seu próprio sepultamento. O fato de ser um sepulcro "aberto numa rocha" (Mateus 27:60; Marcos 15:46; Lucas 23:53) confirma a riqueza pessoal de José de Arimateia. Somente a realeza ou os indivíduos ricos tinham condições financeiras para ter seus sepulcros escavados em uma parede de pedra ou na encosta de uma montanha. Homens mais pobres eram sepultados em túmulos simples.

A palavra “aberto” que aparece em Mateus, Marcos e Lucas provém da palavra grega *laxeuo*, que significa não só *escavar*, mas também *polir*. Isso indica que se tratava de *um sepulcro especial*, *altamente desenvolvido*, *refinado* ou *esplêndido e caro*. Isaías 53:9 havia profetizado que o Messias seria sepultado no sepulcro de um rico, e a palavra *laxeuo* sugere enfaticamente ser esse realmente o caro sepulcro de um homem muito rico.

João 19:42 diz: “... depositaram o corpo de Jesus”. A palavra “depositaram” provém da palavra *tithimi*, que significa *assentar*, *deitar*, *colocar*, *depositar* ou *colocar no lugar*. Na maneira usada aqui, retrata a colocação cuidadosa e atenciosa do corpo de Jesus em seu lugar de descanso dentro do sepulcro. Lucas 23:55 nos diz que, após o corpo de Jesus ser colocado no sepulcro, as mulheres que vieram com ele da Galileia “... viram o túmulo e como o corpo fora ali depositado”. A palavra “viram” em grego é *theaomai*, da qual se originou a nossa palavra *teatro*. A palavra *theaomai* significa *observar*, *ver inteiramente* ou *olhar atentamente*. Isso é muito importante, porque prova que as mulheres

inspecionaram o sepulcro, observando o cadáver de Jesus *para ver* se ele havia sido colocado no lugar de forma honrosa.

Marcos 15:47 identifica essas mulheres como Maria Madalena e Maria, mãe de José, e diz que essas mulheres observavam "onde ele foi posto" no sepulcro. O tempo imperfeito é usado no relato de Marcos, alertando-nos para o fato de que essas mulheres dispuseram de tempo para assegurarem-se de que Jesus estava colocado ali de maneira adequada. A frase poderia ser traduzida assim: *"elas contemplaram cuidadosamente onde ele foi colocado"*. Se Jesus ainda estivesse vivo, aqueles que o sepultaram saberiam disso, porque dispuseram de um tempo substancial no preparo de Seu corpo para o sepultamento. Então, após Seu cadáver ter sido depositado no túmulo, eles permaneceram ali, verificando mais uma vez para ver se o corpo foi tratado com o maior amor e atenção.

Tendo se certificado de que tudo havia sido feito corretamente, José de Arimateia "... rolando uma grande pedra para a entrada do sepulcro, se retirou" (Mateus 27:60; Marcos 15:46). Era raro encontrar

uma entrada de pedra em um sepulcro judeu nos tempos bíblicos; a maioria dos sepulcros judeus tinha portas com determinados tipos de dobradiças. Uma pedra grande rolada diante do sepulcro seria muito mais difícil de ser movida, tornando mais permanente o local do sepultamento.

Entretanto, os principais sacerdotes e os fariseus não estavam tão certos de que o local estava seguro. Temendo que os discípulos de Jesus fossem roubar o corpo e alegar que Jesus havia sido ressuscitado, os líderes judeus foram a Pilatos e disseram: "... Senhor, lembramo-nos de que aquele embusteiro, enquanto vivia, disse: Depois de três dias ressuscitarei. Ordena, pois, que o sepulcro seja guardado com segurança até ao terceiro dia, para não suceder que, vindo os discípulos, o roubem e depois digam ao povo: Ressuscitou dos mortos; e será o último embuste pior que o primeiro" (Mateus 27:63-64).

Quando os principais sacerdotes e os fariseus pediram que "... o sepulcro seja guardado..." a palavra grega *sphragidzo* é usada. Essa palavra descrevia *um selo legal* que era colocado nos

documentos, cartas, pertences ou nesse caso um sepulcro. Seu objetivo era *autenticar que o item selado havia sido devidamente inspecionado antes de lacrado e que todo o conteúdo estava em ordem*. Enquanto permanecesse intacto, *o selo garantia que o conteúdo estava são e salvo*. Nesse caso, a palavra *sphragidzo* é usada para significar *a lacração do sepulcro*. Com toda a probabilidade, tratava-se de uma corda que era esticada sobre a pedra na entrada do sepulcro e, então, selada nas duas extremidades pelas autoridades legais de Pilatos.

Antes, porém, de selarem o sepulcro, essas autoridades seriam primeiramente obrigadas a inspecionar o interior do sepulcro para verem se o corpo de Jesus estaria em seu lugar. Depois de garantir que o cadáver estaria onde deveria estar, rolariam a pedra de volta para o seu lugar e, então, *selariam o sepulcro* com o selo oficial do governador de Roma.

Após ouvir as suspeitas dos principais sacerdotes e dos fariseus, “Disse-lhes Pilatos: Aí tendes uma escolta; ide e guardai o sepulcro como bem vos

parecer" (Mateus 27:65). A palavra "guardai" é a palavra grega *coustodia*, da qual recebemos a palavra *custodiante*. Esse era um grupo de quatro soldados romanos, cujo turno mudava a cada três horas. As trocas de turno garantiam que o sepulcro seria guardado vinte e quatro horas por dia por soldados acordados, atentos e totalmente alertas. Quando Pilatos disse "Aí tendes uma escolta..." uma tradução melhor seria: "Vejam — eu estou lhes dando um grupo de soldados; levem-nos e guardem o sepulcro".

Mateus 27:66 diz: "Indo eles, montaram guarda ao sepulcro, selando a pedra e deixando ali a escolta". Sem perder tempo, os principais sacerdotes e os anciãos se apressaram em direção ao sepulcro com seus soldados destacados pelo governo e os funcionários especiais designados para inspecionar o sepulcro antes de lhe aplicarem o selo de Pilatos. Após ter sido feita uma inspeção completa, a pedra foi recolocada no lugar e os soldados montaram guarda para proteger o sepulcro contra qualquer pessoa que tentasse tocá-lo ou remover seu conteúdo. A cada três horas, novos guardas

chegavam para substituir os anteriores. Esses soldados armados guardavam a entrada do sepulcro de Jesus tão firmemente que *ninguém* teria sido capaz de se aproximar dele.

O propósito do selo era autenticar que Jesus estava morto; portanto, podemos saber que Seu corpo foi cuidadosamente inspecionado novamente como prova da morte. Não há dúvida de que Jesus estava morto, porque Ele foi examinado repetidamente, mesmo já deitado no sepulcro. Alguns críticos alegaram que o corpo de Jesus foi inspecionado somente por Seus próprios discípulos e que eles poderiam ter mentido em relação a Ele estar morto. Todavia, o corpo de Jesus foi examinado também por um funcionário do tribunal de Pilatos. Também podemos ter razoável certeza de que os principais sacerdotes e os anciãos que acompanharam os soldados ao local do sepultamento exigiram o direito de também verem o Seu cadáver, para que pudessem confirmar que Ele estava verdadeiramente morto.

A saída de Jesus daquele sepulcro vários dias depois não foi um embuste ou uma história

inventada. Além de todas as pessoas que o viram morrer na cruz, os seguintes indivíduos e grupos se certificaram de que Seu cadáver estava no sepulcro antes de a pedra ser permanentemente selada por um funcionário do tribunal romano:

- José de Arimateia o colocou cuidadosamente no interior do sepulcro.
- Nicodemos ofereceu as soluções de embalsamamento, ajudou a embalsamá-lo e ajudou José de Arimateia a colocá-lo em Seu lugar no sepulcro.
- Maria Madalena e Maria, a mãe de José, examinaram amorosamente Seu corpo e contemplaram cuidadosamente todos os aspectos do local do sepultamento para se assegurarem que tudo havia sido feito de maneira adequada e respeitosa.
- O funcionário oficial de Roma ordenou que a pedra rolasse para trás; então, entrou no sepulcro e examinou o corpo de Jesus para se certificar de que era Jesus e de que Ele estava realmente

morto.

- Os principais sacerdotes e os anciãos entraram no sepulcro com o funcionário oficial de Roma para poderem ver o cadáver de Jesus e pôr fim às suas preocupações de que Ele houvesse, de alguma maneira, sobrevivido.
- Os guardas romanos verificaram o conteúdo do sepulcro porque queriam ter a certeza de saber que um corpo estava lá. Eles não queriam estar guardando um sepulcro vazio que, mais tarde, seria usado como uma afirmação de ressurreição enquanto eles seriam culpados pelo desaparecimento do corpo de Jesus.
- Após todas essas inspeções terem sido completadas, o funcionário oficial de Roma ordenou que a pedra fosse rolada de volta ao seu lugar. Enquanto os principais sacerdotes, os anciãos e os guardas romanos observavam, ele lacrou o local aplicando-lhe o selo do governador de Roma.

Independentemente desses esforços para proteger

o local e manter Jesus dentro do sepulcro, era impossível a morte mantê-lo preso. Ao pregar no dia de Pentecostes, Pedro proclamou ao povo de Jerusalém: "... vós o matastes, crucificando-o por mãos de iníquos; ao qual, porém, Deus ressuscitou, rompendo os grilhões da morte; porquanto não era possível fosse ele retido por ela" (Atos 2:23-24).

Hoje, o sepulcro em Jerusalém está vazio porque Jesus ressuscitou no terceiro dia! Agora, Ele está sentado em Seu trono à direita do Pai, nas alturas, onde vive eternamente para interceder por você e por mim (Hebreus 7:25).

Como Ele se tornou o seu Sumo Sacerdote e vive para interceder por você, não há necessidade de você lutar sozinho. *Jesus está sentado à direita do Pai, esperando que você vá ousadamente a Ele em busca de ajuda e auxílio. Não há montanha que Ele não possa mover; por isso, vá até Ele hoje para tornar os seus pedidos conhecidos!*

Minha Oração Para Hoje

Senhor, eu me recuso a continuar lutando na minha força, agindo como se eu fosse capaz de lidar sozinho com todos os problemas e desafios que encontro em minha vida. Tu foste ressuscitado dos mortos para Te tornares o meu Sumo Sacerdote. Eu lamento pelos tempos em que Tu esperaste em vão que eu fosse a Ti porque demorei, pensando que não precisava da Tua ajuda. A partir deste momento, estou mudando isso em minha vida — e, quando tiver uma necessidade, irei diretamente a Ti porque Tu estás esperando para me ajudar!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Declaro ousadamente que Jesus é o meu Sumo Sacerdote e que Ele me ouve quando eu oro. Eu vou até Ele e lhe falo sobre as minhas necessidades e os meus desafios, e Ele me responde! Ele me dá força, poder, sabedoria e toda a orientação de que necessito para tomar decisões acertadas e fazer escolhas corretas. Como resultado da ajuda de Jesus, eu sou forte; sou sábio; tomo decisões corretas e faço

escolhas corretas em minha vida hoje.

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Quanto tempo faz que você contemplou verdadeiramente o fato de Jesus ter morrido e sido sepultado em um sepulcro selado? Que efeito essa verdade tem em sua vida?
2. Você realmente tem em seu coração uma revelação de que Jesus morreu e foi ressuscitado dos mortos? Você consegue imaginar o que ocorreu naquele lugar de sepultamento no dia em que a vida veio inundar o Seu cadáver e Ele foi removido fisicamente dos laços da morte?
3. Você está lutando sozinho com os seus problemas ou se volta para Jesus, o seu grande Sumo Sacerdote, a fim de buscar ajuda para todos os seus problemas ou desafios? Você tem alguma necessidade específica que deveria ser

levada a Ele neste momento?



28 de Abril



Manhã da Ressurreição!

No findar do sábado, ao entrar o primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro. E eis que houve um grande terremoto; porque um anjo do Senhor desceu do céu, chegou-se, removeu a pedra e assentou-se sobre ela.

— Mateus 28:1-2

Jesus está *vivo*! Sua ressurreição não é meramente um renascimento filosófico de Suas ideias e Seus ensinamentos — Ele foi literalmente ressuscitado dos mortos! O poder de Deus explodiu dentro daquele sepulcro, restabeleceu a ligação entre o espírito de Jesus e o seu corpo morto, inundou de vida o Seu cadáver, e Ele se levantou! Tanto poder foi liberado por detrás da entrada selada de seu sepulcro que a própria terra evidenciou isso e estremeceu por causa da explosão. Então, um anjo rolou a pedra da entrada do túmulo e Jesus atravessou fisicamente, *vivo* a porta daquele

sepulcro!

Isso não é lenda nem conto de fadas. *Esse é o fundamento da nossa fé!* Então, hoje, examinemos os eventos que cercam a ressurreição de Jesus Cristo. Ele foi ressuscitado dos mortos em algum momento entre o fim do pôr do sol de sábado, no sábado à noite, e antes de as mulheres irem ao sepulcro no início da manhã de domingo. As únicas verdadeiras testemunhas oculares da própria ressurreição foram os anjos presentes e os quatro soldados romanos posicionados ali por ordem de Pilatos (Mateus 27:66; *ver* 27 de abril). Entretanto, Mateus, Marcos, Lucas e João registram os eventos que se seguiram na manhã da Sua ressurreição.

Na primeira leitura dos quatro relatos do que aconteceu naquela manhã, pode parecer existir uma contradição entre os detalhes contados nos diferentes evangelhos. Porém, quando eles são cronologicamente alinhados, o quadro fica muito claro e a impressão da contradição é apagada.

Permita-me dar-lhe um exemplo do que parece ser uma contradição. O evangelho de Mateus diz que havia *um anjo fora do sepulcro*. O evangelho de

Marcos diz que havia *um anjo dentro do sepulcro*. O evangelho de Lucas diz que havia *dois anjos dentro do sepulcro*. João *nada* diz sobre os anjos, mas diz que, ao voltar mais tarde naquele dia, Maria viu *dois anjos dentro do sepulcro*, posicionados na cabeça e no pé do lugar onde o corpo de Jesus havia sido colocado.

Então, quem está contando a história certa? Quantos anjos havia ali? Como eu disse, para ver todo o cenário do que aconteceu naquele dia, os eventos dos quatro evangelhos precisam ser corretamente ordenados cronologicamente. Então, comecemos!

Mateus 28:1 diz: "No findar do sábado, ao entrar o primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro". Além de Maria Madalena e da outra Maria, a mãe de Tiago, Lucas 24:10 nos diz que "Joana" e "as demais" mulheres foram ao sepulcro. Lucas 8:3 nos diz que essa "Joana" era a esposa do mordomo de Herodes — evidentemente, uma mulher rica que apoiava financeiramente o ministério de Jesus. Segundo Lucas 23:55-56, muitas dessas mulheres estavam

presentes quando Jesus foi colocado dentro do sepulcro, mas voltaram para casa para preparar "aromas e bálsamos" de forma que pudessem ungir o Seu corpo para o sepultamento quando retornassem depois do dia de sábado.

Essas mulheres não tinham como saber que os principais sacerdotes e os anciãos haviam ido a Pilatos no dia seguinte ao do sepultamento de Jesus para pedir um turno de quatro soldados romanos para guardar o sepulcro e um funcionário da corte romana para "selar" o sepulcro. *Como aquelas mulheres saberiam disso?* Elas estavam em casa, preparando aromas e bálsamos.

Contudo, enquanto essas mulheres se preparavam para voltar para ungir o cadáver de Jesus, o sepulcro estava sendo oficialmente selado e os soldados romanos haviam recebido ordens para guardar o sepulcro 24 horas por dia. Se as mulheres soubessem que o sepulcro estava legalmente selado e não podia ser aberto, não teriam retornado a ele, por ser legalmente impossível elas pedirem a remoção da pedra.

Marcos 16:2-4 diz: "E, muito cedo, no primeiro

dia da semana, ao despontar do sol, foram ao túmulo. Diziam umas às outras: Quem nos removerá a pedra da entrada do túmulo? E, olhando, viram que a pedra já estava removida; pois era muito grande".

Desconhecendo o fato de que o sepulcro não poderia ser legalmente aberto, as mulheres foram ao sepulcro com o propósito de ungir o corpo de Jesus. Ao se aproximarem do jardim onde o sepulcro estava localizado, elas se puseram a imaginar quem removeria a pedra para elas. Entretanto, Mateus 28:2 diz: "E eis que houve um grande terremoto...".

Esse terremoto não ocorreu na hora em que as mulheres se aproximaram do sepulcro; em vez disso, ocorreu simultaneamente ao instante da ressurreição de Jesus, em algum momento após o pôr do sol do sábado e antes de as mulheres chegarem ao jardim. Ao descrever a magnitude do terremoto, Mateus usa a palavra "eis que". Em grego, essa expressão é a palavra *idou*. A versão da Bíblia Almeida Revista e Atualizada a traduz como "eis que", mas, em nossos dias, ela poderia ser mais bem traduzida como "*Uau*!". Essa palavra transmite a ideia de *choque*,

assombro e *maravilha*; então, quando Mateus diz: "E eis que houve um grande terremoto", ele literalmente quer dizer: *"Uau! Você consegue acreditar?..."*. A palavra *idou* também poderia transmitir a seguinte ideia: *"Puxa! Ouça a coisa maravilhosa que aconteceu a seguir..."*. Embora escreva seu evangelho muitos anos após o fato, Mateus ainda se sente *assombrado* ao pensar naquele evento!

Mateus nos diz que houve "um grande terremoto". A palavra "grande" é a palavra grega *mega*, não deixando espaço para dúvida quanto à magnitude daquele evento. A palavra *mega* sempre sugere algo *imenso*, *monumental* ou *enorme*. A palavra "terremoto" é a palavra grega *seismos*, que significa *um terremoto literal* (ver 25 de abril). Assim como a criação estremeceu quando seu Criador morreu na cruz, agora a terra explodiu exultante com a ressurreição de Jesus!

Marcos 16:4 diz que, ao chegarem ao túmulo, as mulheres descobriram que "... a pedra já estava removida; pois era muito grande". A palavra "muito" é a palavra grega *sphodra*, que significa *muito*,

excessivamente ou *extremamente*. A palavra "grande" é a palavra *mega*, que significa *imenso*, *monumental* ou *enorme*. Em outras palavras, aquela não era uma pedra normal; as autoridades colocaram *uma pedra extremamente, excessivamente pesada* em frente à entrada do sepulcro de Jesus. Contudo, quando as mulheres chegaram, ela havia sido removida!

Mateus 28:2 nos diz como a pedra foi removida. O versículo diz que "... um anjo do Senhor desceu do céu, chegou-se, removeu a pedra e assentou-se sobre ela". A palavra "assentou-se" é a palavra grega *kathemai*, que significa *sentar-se*. Alguns sugeriram que a capacidade do anjo de sentar-se em cima de uma pedra tão grande pode também denotar seu tamanho imenso — em outras palavras, ele era tão grande que podia sentar-se em cima da enorme pedra como se ela fosse uma cadeira. Nesse caso, a remoção da pedra teria sido um feito simples. Mateus nos informa que não somente o anjo era forte, mas "o seu aspecto era como um relâmpago, e a sua veste, alva como a neve" (v. 3).

O imenso tamanho, poder e brilho deste anjo

explica por que os guardas romanos fugiram do local. Mateus 28:4 nos diz: "E os guardas tremeram espavoridos e ficaram como se estivessem mortos". A palavra "espavoridos" é a palavra grega *phobos*, que significa *temer*. Nesse caso, foi grande *temor repleto de pânico* que fez com que os guardas "tremessem".

Essa palavra "tremeram" é derivada da palavra grega *seio*, a palavra raiz idêntica à de *terremoto*. Os poderosos soldados romanos estremeceram e tremeram à vista do anjo. De fato, eles "... ficaram como se estivessem mortos". A palavra "mortos" é a palavra grega *nekros* — a palavra que designa *um cadáver*. Os soldados ficaram tão aterrorizados com a aparência do anjo que caíram no chão, tremendo violentamente e tão paralisados de medo que não conseguiam se mover. Quando por fim conseguiram se mover novamente, esses guardas fugiram do local — e, quando as mulheres chegaram ao jardim, eles haviam sumido!

Lucas 24:3 nos diz que, com a pedra removida, aquelas mulheres passaram diretamente pelo anjo que se sentava sobre a enorme pedra e cruzaram o

limiar de acesso ao sepulcro. Ele diz: "... ao entrarem, não acharam o corpo do Senhor Jesus". *Porém, o que elas encontraram dentro do sepulcro além do lugar vazio onde Jesus havia sido colocado?* Marcos 16:5 nos conta: "Entrando no túmulo, viram um jovem assentado ao lado direito, vestido de branco, e ficaram surpreendidas e atemorizadas".

Primeiramente, aquelas mulheres viram um anjo sentado em cima da pedra na entrada do sepulcro. Agora, dentro do túmulo, elas veem outro anjo cuja aparência é a de um jovem. A palavra "jovem" deriva da palavra grega *neanikos*, referindo-se a *um homem jovem cheio de vigor e energia e que está no auge de sua vida*. Isso ilustra a *vitalidade*, a *força* e a *aparência sempre jovem* dos anjos. A Bíblia também nos diz que esse anjo estava "... vestido de branco...". A palavra "vestido" retrata *uma veste à volta dos ombros*, como estaria vestido um poderoso guerreiro ou governante. A palavra "veste" provém da palavra grega *stole*, que representa *o longo manto pendente que adornava a realeza, comandantes, reis, sacerdotes e outras*

pessoas de alta distinção.

Lucas 24:4 nos diz que aquelas mulheres de pé em um túmulo vazio, estavam "... perplexas a esse respeito...". A palavra grega para "perplexas" é *aporeo*, que significa *perder o rumo*. Essa é a imagem de alguém que está tão confuso que não consegue descobrir onde está, o que está fazendo ou o que está acontecendo ao seu redor. Essa pessoa está totalmente *aturdida* com os eventos à sua volta.

É claro que aquelas mulheres estavam perplexas! Elas foram esperando ver a pedra em frente ao sepulcro, mas ela havia sido *removida*. Sentado em cima da enorme pedra estava *um anjo deslumbrante*. Para entrar no sepulcro, elas tiveram de passar por aquele anjo — mas, uma vez dentro do sepulcro, descobriram que *não havia cadáver*. Então, de repente, olharam para o lado direito do sepulcro e viram *um segundo anjo*, vestido com uma longa túnica branca como um guerreiro, governante, sacerdote ou rei. As mulheres não esperavam se deparar com qualquer desses eventos incomuns naquela manhã. Teria sido normal ficarem atordoadas com tantas perguntas!

Então, Lucas 24:4 nos diz que, de repente, "... apareceram-lhes dois varões com vestes resplandecentes". A palavra "apareceram" provém da palavra grega *epistemi*, que significa *vir de repente*; *tomar de surpresa*; *chegar de supetão*; *entrar de repente*; ou *aparecer inesperadamente*. Em outras palavras, enquanto as mulheres tentavam descobrir o que estavam vendo, o anjo sentado em cima da pedra decidiu juntar-se ao grupo que estava dentro do sepulcro. De repente, para espanto das mulheres, *dois* anjos estavam de pé dentro do sepulcro com "vestes resplandecentes"!

A palavra "resplandecente" é *astrapto*, que retrata algo que *brilha* ou *pisca como um raio*. Pode se referir à aparência resplandecente dos anjos.

Lucas 24:5-8 diz: "Estando elas possuídas de temor, baixando os olhos para o chão, eles lhes falaram: Por que buscais entre os mortos ao que vive? Ele não está aqui, mas ressuscitou. Lembrai-vos de como vos preveniu, estando ainda na Galileia, quando disse: Importa que o Filho do Homem seja entregue nas mãos de pecadores, e seja crucificado, e ressuscite no terceiro dia. Então, se

lembraram das suas palavras".

Após proclamarem a alegre notícia da ressurreição de Jesus, os dois anjos instruíram as mulheres: "Mas ide, dizei a seus discípulos e a Pedro que ele vai adiante de vós para a Galileia; lá o vereis, como ele vos disse" (Marcos 16:7). Mateus 28:8 diz que elas "... correram a anunciá-lo aos discípulos". Marcos 16:8 diz: "E, saindo elas, fugiram do sepulcro...". Lucas 24:9-10 diz que as mulheres voltaram e "... anunciaram todas estas coisas aos onze...".

Você é capaz de imaginar quão confusas aquelas mulheres deviam estar ao tentarem contar aos apóstolos o que haviam visto e ouvido naquela manhã? Lucas 24:11 diz: "Tais palavras lhes pareciam um como delírio, e não acreditaram nelas". A palavra "delírio" provém da palavra grega *leros*, que significa *insensatez*, *conversa fiada*, *tagarelice* ou *delírio*. Em outras palavras, provavelmente a apresentação do Evangelho pelas mulheres não foi extremamente clara, mas despertou suficiente interesse em Pedro e João para fazê-los levantar-se e ir descobrir por si mesmos o que havia acontecido a Jesus!

Depois de ter um encontro sobrenatural com o Senhor nem sempre é fácil expressar essa experiência em palavras. Essa é uma frustração que todos nós que conhecemos o Senhor sentimos em algum momento ou outro. Todavia, não podemos deixar que isso nos impeça de divulgar a boa notícia acerca do que Jesus Cristo fez em nossa vida. Nunca devemos nos esquecer de que, embora aquelas mulheres parecessem falar coisas sem sentido e balbuciar, suas palavras foram tudo o que foi necessário para despertar naqueles homens o interesse que os fez levantar e descobrir eles mesmos sobre Jesus.

Ao compartilhar Jesus Cristo com sua família e amigos, é sua tarefa dar o melhor de si. Conte a Boa Notícia da melhor maneira que você souber! Porém, não negligencie o fato de que o Espírito Santo também está falando ao coração das pessoas ao mesmo tempo em que você está falando ao ouvido delas. O Espírito de Deus usará você e o seu testemunho para despertar fome no coração delas. Porém, muito depois de você terminar de falar, Deus ainda estará lidando com elas. E, quando

forem a Jesus, não irão se lembrar se você pareceu confuso no dia em que lhes apresentou o Evangelho. Elas estarão gratas por você as amar o suficiente para se importar com a alma delas!

Por isso, levante-se e siga em frente! Abra a boca e comece a contar a Boa Notícia de que Jesus Cristo está vivo e ativo!

Minha Oração Para Hoje

Senhor, eu me preocupo com a minha família, amigos, conhecidos e colegas de trabalho que ainda não Te conhecem como seu Salvador pessoal. Tenho me preocupado com que, se eu tentar conversar com eles, não fará sentido, então tenho evitado testemunhá-lo a eles. Porém, sei que Tu podes dar sentido a qualquer coisa que eu diga. Hoje eu me apoio em Ti para me ajudar a testemunhar às pessoas da minha vida. Preciso que Tu fales ao coração delas ao mesmo tempo em que eu estiver falando aos seus ouvidos! Ajuda-me a contar-lhes sobre a Tua graça salvadora!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso que sou uma testemunha de Jesus Cristo! Abro a minha boca e falo a verdade em amor, e as pessoas querem ouvir o que tenho a lhes dizer. Essa é a melhor notícia que há no mundo todo — e, quando eu a conto, as pessoas ficam empolgadas e querem entregar sua vida a Jesus. Não tenho medo de falar com franqueza, com ousadia e em nome do meu precioso Salvador. Ele fará pelos outros o que fez por mim, porque não faz acepção de pessoas. Portanto, falarei com ousadia sobre a graça de Deus e o que Ele fez por mim!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Você já teve momentos em que quis contar a alguém sobre uma experiência que teve com o Senhor, mas se sentiu frustrado por não conseguir encontrar as palavras certas para

explicar essa experiência?

2. Se, de repente, você se encontrasse diante de alguém que estivesse morrendo e precisasse entregar seu coração a Jesus, saberia como levar essa pessoa ao Senhor? Se a sua resposta for sim, como você o faria? O que você diria a ela?
3. Se a sua resposta à pergunta anterior for "Não, eu não saberia como levar alguém a Jesus", não é tempo de você começar a aprender a fazer isso? Como você poderia aprender a dar um testemunho mais eficaz do Senhor?



29 de Abril



Pedro e João Correm ao Sepulcro

Saiu, pois, Pedro e o outro discípulo e foram ao sepulcro. Ambos corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa do que Pedro e chegou primeiro ao sepulcro.

— João 20:3-4

Quando as mulheres chegaram aos apóstolos, devem ter parecido muito *confusas*! Por um lado, elas relataram que os anjos disseram que Jesus estava vivo, havia ressuscitado dos mortos. Por outro lado, estavam confusas e amedrontadas, por isso exclamaram: "... Tiraram do sepulcro o Senhor, e não sabemos onde o puseram" (João 20:2).

Medo sempre produz confusão, e aquelas mulheres estavam tão confusas que os apóstolos não levaram a sério o que disseram. Lucas 24:11 diz: "Tais palavras lhes pareciam um como delírio, e não acreditaram nelas". A palavra "delírio" provém da palavra grega *leros*, o que significa *insensatez*,

conversa fiada, *tagarelice* ou *delírio* (ver 28 de abril). Quem essas mulheres imaginaram que removeu Jesus do sepulcro? Qual história era verdadeira? Ele foi ressuscitado e estava vivo, como as mulheres disseram inicialmente aos apóstolos ou havia sido roubado?

João 20:3-4 diz: "Saiu, pois, Pedro e o outro discípulo e foram ao sepulcro. Ambos corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa do que Pedro e chegou primeiro ao sepulcro". Quando a Bíblia diz que Pedro e João "saíram", o tempo grego indica que seus pés estavam em movimento antes do fim da conversa com as mulheres. Ao saberem que algo havia acontecido no sepulcro, os dois homens se puseram em movimento para chegar lá o mais rápido possível.

Também sabemos, a partir de João 20:11, que Maria Madalena logo seguiu Pedro e João de volta ao sepulcro, porque estava presente no local e permaneceu ali depois de Pedro e João retornarem aos apóstolos.

Considero interessante o fato de, quando Pedro e João correram ao sepulcro para ver o que quer que

as mulheres estivessem tentando lhes comunicar, nenhum dos outros apóstolos ter se juntado a eles. Aparentemente, os outros ficaram sentados e observaram Pedro e João vestirem suas roupas e começarem a correr, mas não se juntaram aos dois. Em vez disso, provavelmente os demais apóstolos ficaram para trás para discutir o que haviam ouvido e para debater sobre o significado daquilo.

Por terem corrido ao jardim, Pedro e João vivenciaram algo que os outros apóstolos perderam por ficarem em casa. *É simplesmente um fato que, se você quiser vivenciar Jesus Cristo e Seu poder, deverá se levantar de onde está e começar a se mover em Sua direção.*

João chegou antes de Pedro ao jardim onde se localizava o sepulcro. João 20:5 nos diz que, tão logo chegou, "... abaixando-se, viu os lençóis de linho; todavia, não entrou". A palavra grega para "abaixar-se" é *parakupto*. Significa *espreitar; espiar; abaixar-se para olhar mais de perto; inclinar-se para ver algo melhor*.

João se abaixou para poder observar o sepulcro de perto e "... viu os lençóis de linho...". A palavra

"viu" é a palavra grega *blepo*, o que significa *ver*. Bastou *um olhar* para ver os lençóis de linho ali. As palavras "lençóis de linho" são a mesma palavra idêntica usada em João 19:40 (*ver* 26 de abril) ao se referir ao caro tecido egípcio em que José de Arimateia e Nicodemos sepultaram Jesus. Se Jesus tivesse sido roubado, quem quer que o houvesse levado teria levado também aquele tecido caro, mas João viu que as peças de linho haviam sido deixadas no sepulcro.

Os judeus consideravam as sepulturas lugares de respeito, o que pode explicar a razão de João estar hesitante em entrar no sepulcro. Também é bem possível que ele tenha observado os lacres rompidos e percebido que parecia ter ocorrido uma entrada ilegal. Talvez ele estivesse pensando duas vezes antes de estar associado a uma suposta cena de crime em potencial. Independentemente do motivo da hesitação de João, a Bíblia nos diz que Pedro não hesitou, invadindo rapidamente o sepulcro para verificar isso com seus próprios olhos: "Então, Simão Pedro, seguindo-o, chegou e entrou no sepulcro. Ele também viu os lençóis, e o lenço que

estivera sobre a cabeça de Jesus, e que não estava com os lençóis, mas deixado num lugar à parte" (João 20:6-7).

João apenas olhou para o interior do sepulcro, mas esse versículo diz que Pedro entrou no sepulcro e "... viu os lençóis...". A palavra "viu" é a palavra grega *theaomai*, da qual deriva a nossa palavra *teatro*. Significa *ver inteiramente* ou *olhar atentamente*, como um patrocinador que observa cuidadosamente todos os atos de uma peça no teatro.

Ao entrar naquele sepulcro, Pedro o examinou como um pesquisador profissional. Ele olhou todos os recônditos, prestando especial atenção aos tecidos de linho e à maneira de eles serem deixados ali. Ele viu que "... o lenço que estivera sobre a cabeça de Jesus, e que não estava com os lençóis, mas deixado num lugar à parte". A palavra "lenço" é *soudarion* e se refere a *um lenço que poderia ser usado para limpar transpiração do rosto*. Essa palavra também era usada relacionando-a com *uma mortalha que era colocada suavemente sobre o rosto do morto no sepultamento*.

Quando Lázaro saiu do túmulo, Jesus instruiu que suas mortalhas fossem removidas juntamente com o *soudarion* ou lenço, de seu rosto (João 11:44). Aparentemente, todo o corpo de Jesus estava envolvido em um grande lençol de linho branco (ver 26 de abril), mas Seu rosto estava coberto com um lenço no estilo de funeral judaico tradicional.

O fato mais fascinante acerca desse tecido do rosto era ele ter sido "... deixado num lugar à parte". A palavra "deixado" é a palavra grega *entulisso*, que significa *dobrar bem*; *arrumar bem* ou *organizar de maneira ordenada*. O motivo de essa palavra ser tão interessante é que ela nos diz que Jesus estava calmo e totalmente no controle de Suas faculdades ao ressurgir dos mortos. Ele removeu a valiosa mortalha egípcia de Seu corpo, sentou-se ereto e, depois, tirou o lenço de Seu rosto. Sentado naquela posição ereta, Ele dobrou cuidadosamente a mortalha e a colocou suavemente ao lado, separada das roupas de linho. Provavelmente, Ele estava deitado do outro lado. Agora, enquanto observava a cena no interior do sepulcro, Pedro podia ver o lugar vazio onde Jesus se sentara entre esses dois pedaços

de mortalha após ter sido ressuscitado dos mortos.

João 20:8 diz: “Então, entrou também o outro discípulo, que chegara primeiro ao sepulcro, e viu, e creu”. Esse versículo diz que, ao ver vazia a laje de pedra onde o corpo de Jesus havia sido colocado, e as mortalhas à direita e à esquerda, formando o local vazio onde Jesus se sentou após ser ressuscitado, João “creu”. Achei realmente surpreendente que, mesmo tendo passado mais tempo do que João dentro do sepulcro, Pedro ainda estava incerto acerca do significado de tudo aquilo. Lucas 24:12 diz que Pedro “... retirou-se para casa, maravilhado do que havia acontecido”. João, por outro lado, saiu do sepulcro crendo que Jesus estava vivo.

Mais tarde naquela noite, Jesus apareceria a todos os apóstolos e sopraria o Espírito de Deus neles, dando-lhes o novo nascimento (João 20:22). Porém, naquela ocasião, em função de o Espírito Santo ainda não residir neles como seu Mestre, havia muito que eles não conseguiam entender. Mesmo que Jesus lhes tivesse dito que Ele morreria e seria ressuscitado dos mortos, eles simplesmente não eram capazes de compreender. É por isso que João

20:9 diz: “Pois ainda não tinham compreendido a Escritura, que era necessário ressuscitar ele dentre os mortos”.

Embora os apóstolos tivessem ouvido essa passagem do próprio Jesus, a realidade e o impacto total de sua verdade não havia se registrado no coração deles. Após esse dia histórico e importante, a Bíblia nos diz: “E voltaram os discípulos outra vez para casa” (v. 10).

É notável para mim que Pedro pudesse estar no meio do sepulcro vazio de Jesus e, ainda assim, ficar incerto sobre o que aquilo significava. Como seria possível estar no mesmo lugar em que o cadáver de Jesus havia estado, ver o lenço bem dobrado, reconhecer o lugar onde Ele se sentou bem entre aquelas vestes e, ainda assim, não conseguir descobrir que, agora, Jesus estava vivo?

Contudo, começa a fazer sentido quando penso sobre isso. Deus fez muitos milagres inquestionáveis para você e também para mim. Quantas vezes nos afastamos, não afetados pelo poder e pelos milagres que vimos e vivenciamos? Deus nos libertou, nos salvou e nos resgatou do mal repetidas vezes;

contudo, ainda tendemos a nos perguntar se Deus está realmente conosco ou não. Como seria possível questionarmos a fidelidade de Deus depois de tudo que Ele já fez por nós?

Precisamos ter certeza de que não permaneceremos insensíveis ao poder milagroso de Deus operando em nossas vidas. Em vez disso, devemos tomar a decisão de acolher plenamente tudo o que Deus faz por nós — absorvê-lo tão inteiramente que isso acabe por transformar a nós e a nossa perspectiva da vida. Deus é bom! Ele tem sido bom para com todos nós. Se não nos lembramos disso, é só porque não estamos abrindo os olhos para ver a Sua mão de proteção, provisão e segurança ao nosso redor.

Então, faça hoje a escolha de reconhecer o que Deus fez em sua vida. Lembre-se de agradecer a Ele por isso e, depois, nunca mais esquecer!

Minha Oração Para Hoje

Senhor, é verdade que Tu operaste muitos milagres em minha vida. Se eu tivesse de tentar contar todas as vezes em que Tu me salvaste, livraste, resgataste, me tiraste de encrencas, me colocaste no caminho certo e me abençoaste quando eu não merecia, eu não teria tempo suficiente para enumerar todas elas! Então, como eu poderia chegar a questionar se Tu estás comigo neste momento em meu desafio atual? É claro que Tu estás comigo e vais me ajudar. Perdoa-me por ter o coração tão duro a ponto de esquecer o que Tu já fizeste por mim. E Te agradeço neste momento porque Tu me ajudarás desta vez também!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso que não me esqueço das muitas maneiras pelas quais Deus operou em minha vida. Estou atento à Sua misericórdia e graça e eu o louvo por isso todos os dias. Sou um testemunho vivo de Seu poder. Ele é meu Redentor, meu Curador, meu Libertador e meu Provedor. Ele é aquele que me livra do mal e que atende a todas as minhas necessidades. Sou totalmente suprido em todas as áreas da minha vida por causa das promessas que Deus me fez em Sua Palavra!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Seja honesto! Não houve em sua vida momentos em que você foi como Pedro? Em outras palavras, você já esteve no meio da graciosa provisão de Deus quando um novo desafio fez com que você se perguntasse se Ele seria fiel em ajudá-lo a superar aquilo e ter vitória?
2. Por que você não dedica, neste momento, alguns minutos a refletir sobre os milagres que Deus fez em sua vida? Faça uma lista e veja quantos exemplos de provisão sobrenatural você é capaz de escrever.
3. Já que você tem a responsabilidade de contar aos outros o que Deus fez por você, por que não encontra uma oportunidade hoje para contar a alguém uma coisa boa que Deus fez por você? Em seguida, peça a essa pessoa para

lhe contar um momento em que ela tem certeza de que Deus fez algo sobrenatural por ela. Você poderá se surpreender com a maneira de as pessoas responderem a essa pergunta!

Como seria possível questionarmos a fidelidade de Deus depois de tudo que Ele já fez por nós? Precisamos ter certeza de que não permaneceremos insensíveis ao poder milagroso de Deus operando em nossas vidas. Em vez disso, devemos tomar a decisão de acolher plenamente tudo que Deus faz por nós — absorvê-lo tão inteiramente que isso acabe por transformar a nós e a nossa perspectiva da vida para sempre.



30 de Abril



Jesus Aparece a Maria Madalena

Maria, entretanto, permanecia junto à entrada do túmulo, chorando. Enquanto chorava, abaixou-se, e olhou para dentro do túmulo, e viu dois anjos vestidos de branco, sentados onde o corpo de Jesus fora posto, um à cabeceira e outro aos pés. Então, eles lhe perguntaram: Mulher, por que choras?...

— João 20:11-13

Quando Pedro e João saíram do jardim, Maria Madalena ficou para trás. Ela havia seguido os dois homens, possivelmente esperando obter uma compreensão mais clara do que havia vivenciado naquele dia. Tudo que ela sabia era que seu dia começara com o desejo de ir ao sepulcro para ungir o corpo de Jesus. Porém, ao chegar, a pedra estava rolada para o lado e um anjo estava sentado em cima da grande pedra (Mateus 28:2)! Então, ao entrar no sepulcro, ela primeiramente descobriu outro anjo (Marcos 16:5) e inesperadamente se encontrou na presença de *dois* anjos dentro do

sepulcro (Lucas 24:4)!

Os anjos haviam dito a Maria: "Ele não está aqui, mas ressuscitou..." (Lucas 24:6). *Porém, se Jesus fora ressuscitado como os anjos haviam dito, onde estava Ele? Como ela poderia encontrá-lo?*

Sentindo-se abatida e solitária, Maria ficou fora do sepulcro, chorando. O tempo grego significa *chorar continuamente*, destacando o fato de ela estar extremamente preocupada com os eventos inexplicáveis que estavam acontecendo. Acima de tudo, ela queria saber o que havia acontecido a Jesus. João escreveu: "... abaixou-se, e olhou para dentro do túmulo...". A palavra "abaixou-se" é *parakupto*, a mesma palavra usada em João 20:5 para retratar João observando o túmulo. Agora era a vez de Maria se abaixar e olhar para dentro do sepulcro vazio — porém, ao olhar para dentro, ela viu algo que não esperava!

João nos diz: "... abaixou-se, e olhou para dentro do túmulo, e viu dois anjos vestidos de branco, sentados onde o corpo de Jesus fora posto, um à cabeceira e outro aos pés" (João 20:11-12). A palavra "viu" é a palavra grega *theaomai*, que nos

diz com certeza que Maria *fixou os olhos* nos anjos e *determinou-se a analisá-los e absorver toda a experiência*. Primeiramente, ela viu que os dois anjos estavam "vestidos de branco". Isso coincide com todas as outras visões de anjos naquele dia agitado. Todos eles estavam vestidos de branco reluzente com aparência cintilante. Todos os anjos vistos naquele dia usavam o mesmo tipo de veste — como as longas e esvoaçantes túnicas suntuosas usadas por guerreiros, reis, sacerdotes ou qualquer outra pessoa de grande poder e autoridade. O uso da palavra *theaomai* ("viu") nos diz que, desta vez, Maria *estudou visivelmente* todos os detalhes dos anjos que ela viu no sepulcro.

João prossegue, informando-nos que Maria viu aqueles anjos "... sentados onde o corpo de Jesus fora posto, um à cabeceira e outro aos pés". Essa afirmação está em perfeita concordância com o interior de um sepulcro escavado na rocha durante os tempos bíblicos. Após a entrada de um sepulcro desse tipo, geralmente se localizava, de um lado, uma sala menor separada, com um pedestal em forma de mesa, também esculpida em pedra. Sobre

essa laje de rocha, o corpo era deitado para repousar após ser vestido com mortalhas e perfumado por entes queridos. A cabeça ficava ligeiramente elevada, fazendo com que o tronco do cadáver ficasse em uma posição inclinada para baixo, com os pés apoiados contra uma pequena borda ou em um sulco, qualquer um deles projetado para evitar que o corpo escorregasse da laje.

Ao ver os anjos, Maria notou que um estava sentado no topo da laje e o outro estava sentado no pé. Entre esses anjos ela podia ver o lugar vazio onde havia, pessoalmente, visto Jesus vários dias antes. Lucas 23:55 nos diz que, após o corpo de Jesus ser colocado no sepulcro, Maria Madalena e outras mulheres vindas da Galileia "... viram o túmulo e como o corpo fora ali depositado". A palavra "viram" (*theaomai*) significa *observar*, *ver inteiramente* ou *olhar atentamente*. Aquelas mulheres *inspecionaram* o sepulcro, *observando* o cadáver de Jesus *para ver* se havia sido colocado no lugar honrosamente. O tempo imperfeito usado no original em Marcos 15:47 para nos contar como as mulheres olharam para o cadáver de Jesus significa

que aquelas mulheres dedicaram muito tempo a se certificarem de que Ele estava colocado ali adequadamente. Agora, Maria viu o mesmo local onde havia trabalhado tão cuidadosamente dias antes, mas o corpo morto que ela estimava não estava mais lá.

Enquanto Maria olhava e chorava, os anjos lhe perguntaram: "... Mulher, por que choras? Ela lhes respondeu: Porque levaram o meu Senhor, e não sei onde o puseram. Tendo dito isto, voltou-se para trás e viu Jesus em pé, mas não reconheceu que era Jesus" (João 20:13-14).

Tomada de tristeza, Maria se retirou do sepulcro a tempo de ver um homem em pé nas proximidades. Em função da aparência transformada de Jesus, ela não foi capaz de reconhecê-lo. O versículo 15 nos diz o que aconteceu depois: "Perguntou-lhe Jesus: Mulher, por que choras? A quem procuras? Ela, supondo ser ele o jardineiro, respondeu: Senhor, se tu o tiraste, dize-me onde o puseste, e eu o levarei".

Naquele mesmo momento, Jesus disse ternamente: "Maria". Ao ouvir aquela voz e reconhecendo a antiga e conhecida maneira de Ele chamar o seu

nome, “... Ela, voltando-se, lhe disse, em hebraico: Raboni (que quer dizer Mestre)!” (v. 16). Embora a aparência de Jesus fosse agora diferente, Maria o reconheceu por Sua voz. Isso me faz lembrar de João 10:27, quando Jesus disse aos discípulos: “As minhas ovelhas ouvem a minha voz...”. Maria conhecia a Sua voz e reconheceu que era o seu Pastor que estava diante dela.

Em Apocalipse 1, João nos fala sobre sua visão na ilha de Patmos. Em meio a essa fenomenal visitação divina, ele diz: “Achei-me em espírito, no dia do Senhor, e ouvi, por detrás de mim, grande voz, como de trombeta... Voltei-me para ver quem falava comigo...” (Apocalipse 1:10,12). Assim como Maria, ao ouvir aquela voz João a reconheceu como a voz de Jesus. É por isso que João escreve: “Voltei-me para ver quem falava comigo...”.

Evidentemente, é impossível “ver” uma voz, mas João reconheceu o som daquela voz e se voltou para ver se o rosto coincidia com a voz que ouvira. Ele sabia que era Jesus. Porém, como Maria também havia descoberto, a aparência física de Jesus parecia radicalmente diferente do Jesus que João havia

conhecido em Sua forma terrena. Porém, a voz de Jesus nunca mudou e João a reconheceu imediatamente.

Parece que Maria estendeu os braços para se unir a Jesus com as mãos, mas Jesus a proibiu, dizendo: "... Não me detenhas; porque ainda não subi para meu Pai, mas vai ter com os meus irmãos e dize-lhes: Subo para meu Pai e vosso Pai, para meu Deus e vosso Deus" (João 20:17). Com essa única declaração, Jesus fez saber que tudo havia mudado por causa da cruz. *Agora, um novo relacionamento com Deus estava disponível para os apóstolos e para todos os que invocassem o nome de Jesus Cristo!* João 20:18 prossegue: "Então, saiu Maria Madalena anunciando aos discípulos: Vi o Senhor! E contava que ele lhe dissera estas coisas".

Hoje nos regozijamos por Jesus estar vivo! Graças ao que Ele fez por nós na cruz, agora temos acesso a Deus Pai. Esse foi o propósito da cruz: redimir a humanidade e devolver ao homem o relacionamento correto e a comunhão com seu Pai Celestial. Jesus pagou por tudo! Ele consumou a obra da redenção para que hoje possamos ter um relacionamento

correto com Deus aceitando pela fé a obra de Cristo no calvário.

Eu o encorajo a ser ousado em reconhecer a voz de Jesus. Se você pertence a Ele, conhece a Sua voz. Maria conhecia a Sua voz; João conhecia a Sua voz; e o seu espírito nascido de novo conhece a Sua voz. *Se você se dispuser a dedicar tempo a escutar, ouvirá a voz de Jesus clamando a você como clamou ternamente a Maria naquele dia no jardim. Ele o conhece pelo nome e quer desfrutar de uma estreita comunhão com você. Por isso, dedique tempo a escutar!*

Minha Oração Para Hoje

Senhor, eu Te agradeço porque és o meu Bom Pastor! Também sou grato por Tu falares comigo e me guiares ao longo da vida. Lamento não ter dado ouvidos a Ti tantas vezes quando Tu tentaste me avisar, ajudar e guiar. Eu perdi muito porque não escutei quando Tu falaste. Porém, em vez de me concentrar nas minhas perdas passadas, eu me

determino a fazer tudo que eu for capaz para Te ouvir agora e seguir obedientemente o que Tu me disseres para fazer!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso com ousadia que conheço a voz de Jesus! Ele é meu Pastor e eu sou Sua ovelha. Ele prometeu que eu conhecerei a Sua voz e que não seguirei a voz de um estranho. Portanto, declaro por fé que reconheço a voz de Jesus quando Ele fala a mim. Não hesito em seguir; em vez disso, sou ousado e rápido em obedecer ao que Ele fala ao meu coração.

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Quanto tempo faz que você ouviu a voz de Jesus falar com ternura ao seu coração?
2. É necessário dedicar tempo para desenvolver

um relacionamento; você está dedicando tempo ao seu relacionamento com Jesus para poder conhecê-lo melhor e lhe permitir a oportunidade de falar a você sobre a sua vida?

3. Em sua rotina diária há momentos ou lugares em que você é capaz de ouvir Jesus falar mais claramente a você do que em outros momentos? Por exemplo, você o ouve melhor quando está sozinho em casa, dirigindo seu carro, adorando na igreja ou tendo um tempo reservado para orar?

O propósito da cruz foi redimir a humanidade e devolver ao homem o relacionamento correto e a comunhão com seu Pai celestial. Jesus consumou a obra da redenção para que hoje possamos ter um relacionamento correto com Deus aceitando pela fé a Sua obra no Calvário. Jesus pagou por tudo!



1 de Maio



As Aparições de Jesus Após a Ressurreição

E, havendo dito isto, soprou sobre eles e disselhes: Recebei o Espírito Santo.

— João 20:22

No próprio Dia da Ressurreição, Jesus apareceu aos discípulos em diversos momentos e lugares. Era simplesmente uma impossibilidade física Ele estar em tantos lugares diferentes em um só dia. Portanto, essas aparições revelaram que o corpo glorificado de Jesus não tinha as mesmas limitações que Seu corpo terreno possuía antes de Sua ressurreição e glorificação. A Bíblia deixa claro que, em Sua condição glorificada, Ele era capaz de aparecer, desaparecer, percorrer grandes distâncias e até mesmo atravessar sobrenaturalmente uma parede ou a porta trancada de uma casa (João 20:26).

No mesmo dia em que ressuscitou dos mortos,

Jesus não apareceu somente a Maria Madalena fora do sepulcro do jardim (João 20:14-17), mas a dois discípulos que caminhavam de Jerusalém à cidade de Emaús (Lucas 24:13-31). Quando os três homens se sentaram para comer juntos, Jesus abençoou o alimento. Após ouvirem a maneira como Ele abençoou o que estavam prestes a comer, os dois discípulos reconheceram instantaneamente que era o Senhor — quando Ele, de repente, "... desapareceu da presença deles" (v. 31).

Naquela mesma noite, Jesus atravessou sobrenaturalmente as paredes de uma casa onde os discípulos estavam reunidos, aparecendo milagrosamente bem à frente deles. João 20:19 nos fala sobre esse evento surpreendente: "Ao cair da tarde daquele dia, o primeiro da semana, trancadas as portas da casa onde estavam os discípulos com medo dos judeus...".

Esse versículo diz que, ao se reunirem para a ceia, os discípulos se certificaram de estarem "... trancadas as portas...". A palavra "porta" é *thura*, o que nos permite saber que essa era uma porta *grande* e *sólida*. Porém, como se isso não bastasse,

o versículo nos diz que essas portas estavam trancadas.

A palavra "trancadas" é a palavra grega *kleio*. As portas deste tipo eram habitualmente trancadas com uma haste pesada que deslizava através de anéis presos à porta e ao batente — como os ferrolhos que usamos nas portas hoje, só que mais pesada. Arrombar essa porta seria difícil, se não impossível. O fato de ela estar trancada "... com medo dos judeus..." nos diz que os discípulos estavam tentando se preservar e proteger.

Com os rumores da ressurreição de Jesus já tomando a cidade de Jerusalém, não havia certeza de que os líderes que crucificaram Jesus não tentariam prender o resto dos apóstolos e fazer a eles o mesmo que haviam feito a Jesus. Sabemos que os guardas romanos que fugiram do local da ressurreição "... contaram aos principais sacerdotes tudo o que sucedera" (Mateus 28:11). Para evitar que o povo de Israel conhecesse a verdade da ressurreição de Jesus, os principais sacerdotes e anciãos subornaram os soldados para que mantivessem a boca fechada sobre o que haviam

visto. O versículo 12 nos diz: “Reunindo-se eles em conselho com os anciãos, deram grande soma de dinheiro aos soldados”.

Os principais sacerdotes e anciãos inventaram uma história e disseram aos soldados o que eles deveriam dizer quando as pessoas perguntassem o que aconteceu: “... Vieram de noite os discípulos dele e o roubaram enquanto dormíamos” (v. 13).

A admissão dos soldados de haverem dormido em serviço os tornaria dignos de punição aos olhos de Pilatos; então, os líderes religiosos ainda lhes asseguraram: “Caso isto chegue ao conhecimento do governador, nós o persuadiremos e vos poremos em segurança” (v. 14). Os soldados escutaram o plano dos líderes religiosos e ficaram satisfeitos com a quantia de dinheiro que lhes foi oferecida para se manterem em silêncio. O versículo 15 diz: “Eles, recebendo o dinheiro, fizeram como estavam instruídos...”.

Tendo comprado o testemunho dos guardas romanos, os principais sacerdotes e anciãos estavam prontos para prender quem quisessem. Primeiramente, sabemos que eles já estavam

afirmando que os discípulos roubaram o corpo de Jesus. Porém, para roubar o corpo, eles teriam de dominar os guardas romanos ou esgueirar-se por eles enquanto dormiam. De qualquer maneira, isso seria considerado uma terrível desonra para a reputação dos guardas. E, se os discípulos fossem pegos, poderiam ser mortos pelos seus atos.

Para abrir o túmulo, o selo do governador tinha de ser violado. Romper aquele selo era um crime que tinha como consequência a pena de morte, por ser uma violação do poder do império. Sem dúvida, as mesmas turbas iradas que aplaudiram enquanto Jesus carregava a trave de Sua cruz no Gólgota ainda estavam na cidade. A cidade já estava em tumulto devido a acontecimentos tão estranhos — o céu escurecer no meio do dia sem qualquer explicação natural; o véu do templo rasgado ao meio; os diversos terremotos abalando todo o entorno. Seria fácil deixar a cidade inteira inquieta e colocá-la contra os discípulos. *Era por isso que, naquela noite, os discípulos estavam fechados com as portas trancadas*.

Porém, embora as portas estivessem fortemente

trancadas, Jesus atravessou sobrenaturalmente matéria sólida e apareceu em meio aos discípulos. João 20:19 diz que Jesus veio "... pôs-se no meio e disselhes: Paz seja convosco".

Sem dúvida, essa aparição repentina deve ter *aterrorizado* os discípulos. Lucas 24:37 nos diz que eles, "... surpresos e atemorizados, acreditavam estarem vendo um espírito". Foi por isso que Jesus lhes disse: "... Por que estais perturbados? E por que sobem dúvidas ao vosso coração? Vede as minhas mãos e os meus pés, que sou eu mesmo; apalpai-me e verificai, porque um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que eu tenho" (vv. 38-39).

Perceba que Jesus disse "... apalpai-me...". Essa é a palavra grega *psilaphao*, que literalmente significa *tocar*, *espremer* ou *sentir*. Ele deu aos discípulos permissão para examinarem Seu corpo ressurreto, para verem que era um corpo real e não um espírito.

De repente, Jesus lhes perguntou: "... Tendes aqui alguma coisa que comer?". Os versículos seguintes dizem: "Então, lhe apresentaram um pedaço de peixe assado e um favo de mel. E ele comeu na presença deles" (Lucas 24:42-43). Após comer o

peixe e o favo de mel, Jesus começou a falar-lhes com base nas Escrituras, destacando as principais profecias do Antigo Testamento referentes a Ele. Lucas 24:45 diz: “Então, lhes abriu o entendimento para compreenderem as Escrituras”. Jesus explicou aos discípulos que o arrependimento teria de ser pregado em Seu nome entre todas as nações, mas deveria começar em Jerusalém. Foi então que Ele lhes disse: “... Assim como o Pai me enviou, eu também vos envio” (João 20:21).

O discípulo Tomé não estava presente na sala naquela noite em que Jesus atravessou matéria sólida e entrou na sala. Mais tarde naquela noite, Tomé foi estar com eles e ouviu a notícia, mas, naquele momento, Jesus já havia ido embora. Ele zombou dos outros discípulos e disse: “... Se eu não vir nas suas mãos o sinal dos cravos, e ali não puser o dedo, e não puser a mão no seu lado, de modo algum acreditarei” (João 20:25).

Oito dias depois, os discípulos estavam novamente por trás de portas trancadas, mas, desta vez, Tomé estava com eles. João 20:26-27 diz: “... Estando as portas trancadas, veio Jesus, pôs-se no meio e

disselhes: Paz seja convosco! E logo disse a Tomé: Põe aqui o dedo e vê as minhas mãos; chega também a mão e põe-na no meu lado; não sejas incrédulo, mas crente". É claro que, depois desse evento, Tomé creu!

Jesus apareceu novamente aos Seus discípulos, desta vez no Mar de Tiberíades. Pedro, Tomé (chamado Dídimo), Natanael, os filhos de Zebedeu e outros dois discípulos seguiram Pedro ao litoral para pescar. Porém, após pescarem a noite toda, os discípulos nada haviam apanhado.

Então, pela manhã, Jesus estava na praia e lhes disse para lançarem suas redes do outro lado do barco. Embora não tivessem certeza de quem os estava instruindo, os discípulos obedeceram — e apanharam tantos peixes que nem conseguiram puxar suas redes para o barco! Reconheceram então que o Homem que os havia instruído era o Senhor (ver João 21:2-7).

Antes de terminar a noite, Jesus havia se sentado em torno de uma fogueira, comido peixe e dedicado tempo a ter comunhão com eles. João 21:14 diz: "E já era esta a terceira vez que Jesus se manifestava

aos discípulos, depois de ressuscitado dentre os mortos".

Então, finalmente, os discípulos se reuniram no mesmo monte da Galileia onde Jesus os ordenara pela primeira vez. Ele lhes apareceu ali e lhes deu a Grande Comissão. Ele lhes disse: "... Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século" (Mateus 28:18-20).

Além dessas aparições registradas nos evangelhos, 1 Coríntios 15:5-7 diz: "E apareceu a Cefas e, depois, aos doze. Depois, foi visto por mais de quinhentos irmãos de uma só vez, dos quais a maioria sobrevive até agora; porém alguns já dormem. Depois, foi visto por Tiago, mais tarde, por todos os apóstolos". Atos 1:3 diz: "... se apresentou vivo, com muitas provas incontestáveis, aparecendo-lhes durante quarenta dias e falando das coisas concernentes ao reino de Deus".

E quanto a você? Você vivencia Jesus Cristo nas atividades diárias de sua vida, ou Jesus é apenas relegado aos cultos na igreja e à escola dominical? Com base apenas no que acabou de ler, você sabe agora que Jesus estava "em meio" aos Seus discípulos após a Sua ressurreição. Eles comeram, conversaram e tiveram comunhão com Ele. Jesus até os ajudou a apanhar peixes! O Jesus ressurreto se aproximou de Seus discípulos — mas está perto de você enquanto você executa as atividades de sua vida diária?

Embora Jesus esteja sentado agora mesmo à direita do Pai nas Alturas, você pode conhecê-lo intimamente por meio do ministério do Espírito Santo. O Espírito Santo é o Grande Revelador de Jesus Cristo. *Apenas peça ao Espírito Santo que lhe mostre Jesus, e Ele será fiel para tornar Jesus real para você!*

Minha Oração Para Hoje

Senhor, quero que Tu sejas assim real em minha vida. Eu sei que Tu estás disposto a tornar-te conhecido e sentido em qualquer parte da minha vida que eu me dispuser a render a Ti. Então, neste momento eu decido render mais de mim para que eu possa experimentar mais de Ti em todas as esferas de minha existência. Jesus, faze o Teu caminho em minha vida. Faze o que Tu considerares necessário para me transformar no tipo de pessoa que eu preciso ser para Te conhecer e vivenciar melhor.

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso que a Presença de Jesus Cristo é sentida em quase todas as áreas da minha vida. Entrego mais e mais de mim a Ele todos os dias e, como resultado, espero uma Presença mais forte de Deus em minha vida. Quando dou mais de mim a Ele, Ele dá mais dele a mim!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Você experimenta a realidade de Jesus nas atividades cotidianas de sua vida?
2. Você consegue pensar em uma situação específica em que percebeu a Presença de Deus em sua vida muito mais fortemente do que o habitual?
3. Você se lembra do que essa experiência fez por você? Ela ajudou você a se aproximar do Senhor ou a produzir mudanças permanentes em sua vida? Em caso afirmativo, quais foram essas mudanças?



2 de Maio



Deixe Deus inspirar a sua vida!

Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça.

— 2 Timóteo 3:16

Você gostaria de estar conectado a uma fonte de energia que o encherá de poder, vitalidade, força e sabedoria extraordinárias para ajudá-lo a superar qualquer desafio que você encontrar pela frente? É claro que você gostaria de ter esse tipo de ajuda! O surpreendente é que você já a tem à sua disposição! Entretanto, talvez você ainda não tenha aprendido como aproveitar essa fonte de energia e receber todos os seus benefícios.

Bem aí em sua casa ou apartamento há uma fonte de energia que vai além de tudo que você possa imaginar. Provavelmente, ela está em uma prateleira, cuidadosamente colocada em uma mesa ou talvez até no porta-revistas do banheiro. Talvez você

mantenha essa fonte de energia na gaveta da sua mesa de trabalho ou no banco de trás de seu carro.

Você talvez já tenha adivinhado que estou falando da sua Bíblia, que é uma das maiores fontes de energia existentes na Terra! Se você aprender a extrair da Palavra de Deus e deixar o poder dela fluir para dentro de você, ela equipará você com sabedoria, respostas e o poder de vencer em cada situação da vida.

Timóteo escreveu a Paulo, quando se sentiu atacado por todos os lados ao enfrentar situações difíceis na cidade de Éfeso, buscando respostas e ajuda para os seus diversos dilemas. Esperando conselhos e sugestões de Paulo, ele recebeu deste uma carta que continha essas preciosas palavras: "Toda a Escritura é inspirada por Deus..." (2 Timóteo 3:16).

Perceba especialmente a palavra "inspirada" neste versículo, porque ela é uma usina de energia quando você realmente entende o seu significado! Ela provém da palavra grega *theopneustos*, composta pelas palavras *theos* e *pneuma*. A palavra grega *theos* significa Deus; entretanto, o verdadeiro

segredo para essa usina de energia é a segunda metade da palavra, *pneuma*, derivada da raiz grega *pneu*.

A raiz *pneu* comunica a ideia do *movimento dinâmico de ar*. Por exemplo, ela pode significar *soprar*, como *soprar ar* ou *soprar ar através de um instrumento para produzir um som musical distinto*. Há também lugares em que ela é traduzida como *respirar* ou *emitir uma fragrância*. Finalmente, essa palavra raiz pode ser usada para denotar *a projeção de emoções*, como *raiva*, *coragem* ou *benevolência*.

Porém, quando a raiz *pneu* se torna *pneuma*, como nesse versículo, engloba uma gama mais profunda de significados, incluindo *vida*, *força*, *força vital*, *energia*, *dinamismo* e *poder*. Os judeus consideravam o *pneuma* como sendo a *poderosa força* de Deus que criou o universo e todos os seres vivos, e a *força que continua a sustentar a criação*. No Antigo Testamento, às vezes o *pneuma* de Deus se moveria poderosamente sobre uma pessoa, *capacitando-a* a realizar feitos sobrenaturais.

Quando unida à palavra *theos*, a palavra *pneuma*

forma a palavra *theopneustos*, que é de onde provém a palavra *inspiração*. Juntas, essas palavras significam literalmente *soprado por Deus*. A palavra *theopneustos* — ou "inspiração" — é a imagem de *Deus respirando ou emitindo Sua própria substância para dentro de algo*. Assim como um músico sopraria em um instrumento para produzir um som distinto, Deus se moveu poderosamente naqueles que escreveram a Bíblia, e eles se tornaram temporariamente o instrumento através do qual Deus expressou Seu coração e Sua vontade. Eles foram os escritores, mas Deus foi o Grande Músico que soprou sobre eles, Seus instrumentos. Assim, a Bíblia é a mensagem de Deus entregue a você e a mim por intermédio de escritores humanos.

Assim como a palavra *pneuma* pode transmitir a ideia de *uma fragrância*, a Palavra foi exalada por Deus e, portanto, transporta em si *Sua própria essência e fragrância*. Como a palavra *pneuma* pode também retratar *a projeção de emoções*, isso nos diz que Deus projetou a totalidade da Sua emoção na Palavra escrita quando inspirou a sua escrita. Portanto, a Palavra não apenas transmite

uma mensagem intelectual, mas contém também *o coração de Deus*.

É importante entender que o *pneuma* de Deus não criou a Bíblia, e depois se afastou dela. Esse poder — o mesmo poder *pneuma* que originalmente criou e continua a sustentar o universo — ainda está operando dentro da Palavra, sustentando-a e capacitando-a a ser tão forte quanto no dia em que foi escrita por escritores "inspirados por Deus".

Deixe-me dar-lhe este exemplo muito simples da palavra *theopneustos*. Se eu levar aos meus lábios um balão vazio e sem forma e soprar nele, o balão se encherá. O sopro da *minha respiração* naquele pequeno pedaço de borracha vazio faz com que ele se encha de modo que a sua verdadeira forma se torna visível. Quando o balão está totalmente cheio, eu faço um nó na base para prender o ar dentro dele. Agora, o ar que encheu o balão e o fez tomar forma é a mesma substância que o capacita a *sustentar* a sua forma. Foi a minha respiração que criou a sua forma e é a minha respiração que agora a sustenta. E, se as moléculas que estão dentro do balão fossem analisadas, verificar-se-ia que uma

parte de mim é mantida no interior dele, na forma do ar que soprei dentro dele.

Agora, apliquemos isso à Bíblia. Quando Deus estava pronto para falar à humanidade, colocou a linguagem humana em Sua boca e respirou nela. Depois de respirar Seu poder *pneuma* na linguagem para produzir palavras vivificantes, Deus se moveu no coração daqueles que Ele havia chamado para escrever Seu Livro, e homens começaram a escrever sob inspiração divina. À medida que Deus continuava a inspirar palavras, frases e sentenças, a Palavra começou a formar-se e a tomar forma, até finalmente tornar-se a Bíblia que conhecemos hoje.

Hoje, o mesmo sopro de Deus que fez com que a Palavra se materializasse em forma escrita está contida na Bíblia. Foi o próprio sopro de Deus que fez com que essa Palavra viesse a manifestar-se, e agora a Sua própria Presença, o Seu sopro — as Suas "moléculas", por assim dizer — estão permanentemente contidos na própria Palavra de Deus. Em outras palavras, Deus não apenas inspirou a escrita da Bíblia. O próprio Deus — *Sua vida, Sua força vital, Sua essência, poder, energia e*

dinamismo — está contido dentro da Palavra.

Pense nisso: a Bíblia que você possui — que está em uma prateleira, guardada na gaveta de sua escrivaninha, repousando no banco de trás do seu automóvel, lindamente situada na sua mesinha de café ou colocada na mesa de cabeceira ao lado de sua cama — contém a mesma *vida*, *essência*, *energia* e *dinamismo* do próprio Deus! Se você sentir fome por mais de Deus e se determinar a meditar sobre essa verdade durante tempo suficiente para buscar isso na Bíblia, o próprio Deus se derramará da Bíblia e entrará em sua vida e na situação em que se encontra. O *pneuma* contido na Palavra soprará poderosamente sobre você e sobre as situações que o cercam — e, quando isso acontecer, *tudo* mudará!

Devido à palavra *theopneustos*, 2 Timóteo 3:16 transmite a seguinte ideia: *"Toda a Escritura veio a existir porque o próprio Deus soprou sobre homens, que então escreveram enquanto essa inspiração divina se movia sobre eles — e, assim, a Palavra tomou forma e veio à existência..."*.

A inspiração e a vida sobrenaturais de Deus

contidas em Sua Palavra escrita são a razão pela qual Paulo prosseguiu dizendo que a Palavra é "útil". A palavra "útil" é a palavra grega *ophelimos*, que significa *útil*, *lucrativo*, *proveitoso*, *benéfico* ou *algo que seja vantajoso a alguém*. Paulo prossegue elencando todas as maneiras como a Palavra de Deus traz benefício a quem a lê, medita sobre ela e busca em seu *pneuma*.

Então, quando escreveu a Timóteo "Toda escritura é inspirada por Deus...", Paulo estava lembrando ao jovem de que, por ter recebido a Palavra, Timóteo possuía a maior fonte de poder e energia que existe! Se ele adentrasse a Palavra — buscando profundamente em sua fonte interna e permitindo que a vida de Deus contida naquela Palavra fluísse, transbordando para a sua vida — seria liberado poder suficiente para transformar todas as situações difíceis que ele estava enfrentando.

Foi por isso que Paulo disse que a Palavra é "útil". Você não concorda que esse tipo de poder também seria útil para a sua vida?

Após compreender o significado dessa palavra "inspiração", você percebe que a Bíblia não é

apenas um Livro *que fala de* Deus; ela é um Livro que realmente *contém* Deus. Sua própria inspiração e Seu Espírito estão contidos nela. Essa é uma ótima razão pela qual você deve dedicar tempo a estudar e meditar na Palavra de Deus. Estudando e meditando *na* Palavra, você aprenderá a liberar o poder contida *nela*. E, quando tiver destrancado essa porta, o poder de Deus se derramará na sua vida e nas situações que você está enfrentando. *Acredite quando eu lhe digo que, quando esse poder começar a operar, será definitivamente em seu benefício!*

Minha Oração Para Hoje

Senhor, tenho Te pedido poder e força, não percebendo que eu tenho a fonte do Teu poder e da Tua força presente em minha casa. Perdoa-me por não dedicar tempo suficiente à minha Bíblia para buscar o poder contido nela. A partir de hoje, quero tornar a Tua palavra uma prioridade em minha vida. Quando for tentado a ser preguiçoso e adiar a leitura bíblica, ajuda-me a dizer não à minha carne. Ajuda-me a

decidir pegar minha Bíblia e lê-la, quer eu tenha vontade ou não, levando-a às profundezas de meu coração e permitindo que o poder contido na Palavra comece a operar em mim e na minha situação.

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso que me determinei a ler a Palavra de Deus e meditar nela regularmente. O poder da Palavra opera poderosamente dentro de mim porque o levo às profundezas de meu coração. Ela transforma o meu pensamento, renova a minha visão, força as trevas a saírem da minha mente e sopra como uma força poderosa em todas as partes da minha vida. Nada que está à minha disposição é mais forte do que a Palavra de Deus; por isso, faço dela uma prioridade em minha vida!

Eu declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Você consegue pensar em uma situação em sua vida em que você literalmente sentiu o poder da Palavra de Deus fluir para dentro de você e enchê-lo de poder para lidar com uma situação que você estava enfrentando? Em caso afirmativo, quando foi isso e qual foi o resultado final do poder que você sentiu tão fortemente naquele dia?
2. A Palavra de Deus é decisiva em sua vida, ou a Bíblia é apenas um livro que você carrega para a igreja e só lê quando ouve um sermão sendo pregado?
3. Quanto tempo você dedica a ler a sua Bíblia em uma determinada semana? Os seus hábitos de leitura da Bíblia revelam que você busca profundamente extrair da Palavra todo o possível? Ou você está lendo apenas o suficiente para constar — certamente não o suficiente para que o poder dela seja liberado dentro de você?



3 de Maio



O Jeito Certo de Morrer!

Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé.
— 2 Timóteo 4:7

Ao completar idade suficiente para trabalhar, ouvi falar de uma vaga no enorme cemitério que ficava na rua onde minha família morava. O velho zelador precisava de alguém para aparar o gramado do cemitério. Então, certo dia, fui até o cemitério e bati na porta da residência do zelador. Quando ele chegou à porta, eu disse: “Senhor, pelo que sei, há uma vaga de trabalho aqui. Vim me candidatar a essa posição”.

O senhor, que era o zelador havia mais de quarenta anos, me examinou e fez algumas perguntas. Então, me disse para me apresentar para trabalhar na segunda-feira seguinte.

Na segunda-feira seguinte, comecei minha curta carreira no cemitério local — *meu primeiro*

trabalho de verdade! Todos os dias, ao fim das aulas, eu corria pelo corredor para guardar meus livros em meu armário e, depois, atravessava rapidamente a cidade até o cemitério, pegava meu cortador de grama e ia até a parte do cemitério que precisava ter a grama aparada. *Cinco dias por semana eu vivia e trabalhava entre os mortos!*

A cada dia, eu aparava a grama e tirava as ervas daninhas em torno de túmulos novos, túmulos antigos, mausoléus e uma parte do cemitério que era tão antiga, que ninguém mais conseguia decifrar as inscrições nas lápides de calcário. Quando chegava o momento de enterrar alguém, eu ajudava a cavar a cova, descer o caixão e encher o túmulo com terra. Quando murchavam as flores que os entes queridos colocavam nos túmulos, era eu quem recolhia as flores mortas e as jogava no lixo. Eu ajudava a montar o toldo sob o qual os entes queridos ficavam durante os ritos fúnebres e, depois, ajudava a desmontá-lo.

Trabalhar em um cemitério teve um impacto muito forte em minha vida naqueles anos de formação. Deus usou aquele tempo no cemitério para me fazer

pensar sobre a seriedade e a natureza temporal da vida em geral, bem como sobre o que eu iria fazer com a minha própria vida.

Enquanto caminhava entre as lápides, olhava para elas e me perguntava: *Quem eram essas pessoas? O que elas fizeram com sua vida? Elas contribuíram com algo para o mundo ou simplesmente viveram, morreram e depois desapareceram nesses túmulos?* Todos os dias eu pensava nessas questões. Isso me fez decidir que eu não passaria por esta terra sem fazer, com minha vida, algo importante para Deus. Resolvi que, quando morresse, ninguém teria de perguntar "Quem era ele e o que fez com sua vida?". Para mim, era totalmente inaceitável eu terminar como tantos outros haviam terminado — apenas mais um nome em mais uma lápide.

As pessoas não gostam de pensar em morrer; contudo, a morte é uma realidade que, em última análise, cada um de nós tem de enfrentar. Podemos esperar e aguardar o retorno de Jesus enquanto estivermos vivos. Porém, se Ele não vier antes de nós morrermos, no futuro de todos nós virá um dia em que seremos colocados em um caixão. Família e

amigos irão ao nosso funeral; a tampa do caixão será fechada pela última vez; e seremos colocados em túmulo que, depois, será coberto com muita terra. Mais tarde, crescerá grama em cima de nosso túmulo — e um rapazinho empurrará sobre ele a máquina de cortar grama como parte de seu trabalho, como eu fiz anos atrás.

Quer gostemos, quer não, no futuro de todos nós há um funeral, a menos que Jesus venha enquanto ainda estivermos vivos. Esse pensamento pode parecer mórbido, mas, se você viver consciente desse fato inevitável todos os momentos, isso o ajudará a viver uma vida com mais equilíbrio e compromisso. Por que é assim? Porque, quando você vive pensando somente no hoje, tudo parece grandioso. Contudo, a verdade é que a maioria das coisas que roubam a nossa paz, nos impedem de fazer o que Deus quer que façamos, acabam com a nossa alegria e prejudicam os nossos relacionamentos perderão a importância quando morrermos e estivermos diante de Jesus. *Nesse dia, a única coisa que importará é o que Jesus nos dirá quando estivermos diante dele e olharmos para os*

Seus olhos.

O apóstolo Paulo nos disse: "Porque importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo" (2 Coríntios 5:10). Por viver com a consciência daquele momento em que se apresentaria diante de Jesus, Paulo conseguiu continuar avançando, mesmo quando os tempos se tornavam extremamente difíceis. Ele sabia que, por fim, a vida passaria e as difíceis provações acabariam, e ele ficaria diante de Jesus para prestar contas de sua vida.

Foi por isso que Paulo escreveu: "Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós eterno peso de glória, acima de toda comparação" (2 Coríntios 4:17).

Eu amo esse versículo porque ele lança luz sobre a atitude de Paulo em relação à vida e às aflições. Ele não gostava de aflições e se opunha a elas, mas se recusava a superestimá-las, escolhendo em vez disso vê-las como "aflições leves".

Você diria que os problemas de Paulo eram "aflições leves"? Ele enfrentou a rejeição de alguns de seus amigos mais próximos e, pior ainda, de muitas igrejas da Ásia (2 Timóteo 1:15). Ele havia sido seriamente espancado várias vezes (2 Coríntios 11:24-25). Havia naufragado três vezes (2 Coríntios 11:25). Havia sobrevivido a perigos na cidade, no deserto e no mar. Ele estivera sob perigo de assaltantes, de pagãos e de falsos irmãos, e havia passado por períodos de fome, sede e insônia (2 Coríntios 11:26-27).

Esses foram problemas grandiosos, mas Paulo se recusou a deixá-los serem grandes em sua vida. Em vez disso, ele os considerou "coisa pouca" — meras distrações quando comparadas à glória eterna que o aguardava.

O que capacitou Paulo a continuar quando atacado com tanta perversidade? Como ele conseguia manter uma atitude tão vitoriosa? Como ele nunca se rendeu ao cansaço, à exaustão ou aos ataques do diabo?

Todas essas perguntas podem ser respondidas pelo desejo primordial do coração de Paulo: algum dia,

ouvir Jesus dizer-lhe: “Muito bem, servo bom e fiel”. A motivação que impulsionava Paulo era a sua expectativa de ouvir Jesus dizer essas palavras e saber que havia terminado bem sua corrida. Foi por isso que Paulo disse: “Porém em nada considero a vida preciosa para mim mesmo, contanto que complete a minha carreira...” (Atos 20:24).

No fim de sua vida, ele escreveu a Timóteo e declarou triunfalmente: “Combati o bom combate...” (2 Timóteo 4:7). As palavras “combati” e “combate” provêm da palavra grega *agonidzo*. Ela significa *uma luta*, *uma briga*, *um combate* ou *uma competição feroz*, e é dela que provém a palavra *agonia*. Ao usar essa palavra, Paulo nos diz que uma parte de seu ministério foi *uma verdadeira luta — difícil, feroz e agonizante*. Contudo, Paulo nunca se moveu um centímetro! Ele permaneceu na luta e foi fiel ao seu chamado!

Esse versículo poderia ser literalmente traduzido como “Uma boa luta — foi isso o que eu lutei!” Essa proclamação tem o sentido de vitória e satisfação. Esses são os sentimentos de um homem que não tem arrependimentos. Ele se orgulha da

competição em que se envolveu. Independentemente de todos os outros que abandonaram a luta, Paulo pode dizer: “Eu fiquei lá. *Uma boa luta* — foi isso o que lutei!”.

Então, Paulo continua e nos diz: “... completei a carreira...”. Essa palavra “carreira” é a palavra grega *dromos*, que sempre descreve *uma corrida a pé* ou *uma pista de corrida*. Perceba, também, que ele se referiu à sua atribuição de vida como “carreira“. Paulo sabia exatamente qual corrida ele foi chamado a correr e não tentou correr a corrida de outra pessoa. A despeito de tudo que tentou retardá-lo, tirá-lo da corrida e derrotá-lo, ele se recusou a deixar de correr! Independentemente do que acontecia, Paulo permanecia na pista — fiel à carreira que Deus lhe havia dado. Assim, essa parte do versículo poderia ser traduzida como “*Minha corrida — eu a corri com todas as minhas forças, nunca parando até saber haver atingido a meta e terminado*”.

Por fim, Paulo escreve: “... guardei a fé”. A palavra grega para “guardei” é *tereo*. É a mesma palavra grega usada para descrever *uma guarda de soldados posicionados para proteger algo*

importante. O trabalho desses soldados era *montar guarda* e *vigiar*. Eles deveriam ser fiéis e permanecer comprometidos com a responsabilidade de vigiar, independentemente do tipo de ataque ou do número de oponentes que pudessem encontrar.

Essa é a palavra que Paulo usa ao dizer "guardei a fé". Mesmo tendo encontrado dificuldades e desafios, ele nunca deixou seu posto ou se rendeu às investidas e aos ataques que ocorreram contra ele ao longo de tudo aquilo, Paulo guardou a missão e a mensagem que Deus lhe deu.

Quando se junta tudo isso, 2 Timóteo 4:7 pode ser entendido como dizendo:

"Uma boa luta — foi isso o que eu lutei! Minha corrida — eu a corri com todas as minhas forças, sem nunca parar até saber ter alcançado a meta e terminado! A fé — eu a protegi, guardei e cuidei com todo o meu coração e a minha força. A despeito das investidas e dos ataques, permaneci fiel à minha missão!"

Esse soldado do Senhor tem tudo para se gabar!

Seu ministério pode ter sido difícil, mas ele *conseguiu*! Paulo nunca cedeu um centímetro ao inimigo. Agora, ao enfrentar a sua própria morte, ele não tem medo; em vez disso, alegra-se *porque sabe que se saiu bem*. Ele está pronto para partir desta terra e estar eternamente com o seu Senhor! Ansiando pelo momento em que finalmente se encontrará diante de Jesus, Paulo escreve com confiança: "Já agora a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, reto juiz, me dará naquele Dia; e não somente a mim, mas também a todos quantos amam a sua vinda" (2 Timóteo 4:8).

Quando você for tentado a se desviar e a se distrair pelos problemas da vida, tente encontrar alguns minutos para ficar a sós com o Senhor. Lembre-se de que todos os seus problemas são passageiros e, em breve, passarão. Porém, a sua obediência a Deus é eterna, então nada é mais importante do que fazer o que Deus lhe disse para fazer.

Quando você estiver diante de Jesus, todos os desafios que enfrentou serão esquecidos e somente uma pergunta permanecerá. Jesus desejará saber: "Você fez o que eu lhe pedi para fazer, ou se distraiu

e deixou que os cuidados da vida o impedissem de cumprir a sua tarefa?".

Manter tudo que lhe acontece na perspectiva do dia em que você se encontrar diante de Jesus ajudará você a viver uma vida com mais equilíbrio e compromisso. Você não quer olhar para o Seu rosto com confiança? É claro que quer. Então, tenha a atitude do apóstolo Paulo. Decida deliberadamente enxergar seus problemas como nada além de "leve aflição" que não durará muito. Por outro lado, o que você fizer com o chamado de Deus em sua vida *durará* eternamente; então, não deixe esses pequenos e miseráveis problemas impedirem você de seguir em frente para o elevado chamado de Deus!

Assim como o apóstolo Paulo terminou sua corrida com alegria, você também pode terminar a *sua* corrida com alegria e vitória. *Determine hoje que você será um soldado do Senhor que, algum dia, poderá olhar para trás e se orgulhar da luta que lutou, da corrida que correu e da fé que manteve — um soldado sem arrependimentos!*

Minha Oração Para Hoje

Senhor, ajude-me a manter meu foco e a não permitir que os desafios que enfrento me distraiam de cumprir a Tua vontade para a minha vida. Eu sei que o inimigo continua me cercando com distrações porque Tu me chamaste a fazer algo importante. Em vez de deixar esses incômodos me destruírem e roubarem a minha alegria, ajuda-me a manter meus olhos focados naquele dia em que eu estarei diante de Ti. Peço-te que o Teu Espírito me energize sobrenaturalmente para superar os obstáculos e continuar avançando para o elevado chamado que Tu projetaste para a minha vida!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Declaro ousadamente que sou um vencedor e não um perdedor. Não jogo a toalha e desisto quando a coisa fica difícil; em vez disso, finco meus calcanhares e me recuso a entregar o território que Deus me chamou a conquistar e possuir. Vivo a minha vida com seriedade, equilíbrio e

compromisso. Devido ao Espírito de Deus dentro de mim, sou mais duro do que qualquer desafio e mais forte do que qualquer inimigo. Combato um bom combate e corro uma boa carreira — e tenho sucesso em guardar e me manter firme à tarefa que Deus deu à minha vida!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Você já pensou sobre o que as pessoas dirão a seu respeito após você morrer? Eles saberão da contribuição que você fez na vida ou perguntarão "Quem era essa pessoa e o que ela fez?".
2. Você consegue verbalizar o que Deus o chamou a fazer com a sua vida? Se alguém lhe pedisse para descrever o seu propósito de vida, você seria capaz de responder de maneira inteligente a essa pergunta?
3. Você concorda que, se permitiu que os desafios da vida o distraíssem e o fizessem perder

tempo em fazer a vontade de Deus, é hora de voltar ao plano original?



4 de Maio



Jesus Cristo é Para Você Uma Fábula ou Você Realmente o Conhece?

... porque, em tudo, fostes enriquecidos nele, em toda a palavra e em todo o conhecimento; assim como o testemunho de Cristo tem sido confirmado em vós.

— 1 Coríntios 1:5-6

O Hermitage, o mais famoso de todos os museus russos, está localizado às margens do rio Neva, em São Petersburgo, na Rússia. Ele abriga uma enorme coleção de pinturas religiosas acumuladas desde o tempo de Catarina a Grande. Esse museu, antigo Palácio de Inverno dos czares russos, é indescritivelmente fabuloso e atrai milhões de visitantes que vão para ver essa coleção de arte de renome mundial e a opulência em que os czares viviam.

A primeira vez em que visitei o Hermitage foi perto do fim da União Soviética; assim, o comunismo e o ateísmo ainda eram dominantes nas nações que faziam parte da antiga URSS. Ao percorrer a seção de pinturas de Rembrandt, vi a pintura de Lázaro sendo ressuscitado dos mortos por Jesus. A pintura era tão emocionante que me fez aproximar para observá-la de perto. Depois, li a placa sob a moldura, que dizia: "A fábula de Jesus Cristo Ressuscitando Lázaro". Fiquei estupefato pela ressurreição de Lázaro ser referida como uma fábula.

Porém, ao me afastar daquela pintura de Jesus para ver outras que retratavam cenas da vida de Jesus, percebi que todas elas eram oficialmente identificadas pelas autoridades do Estado como diversas "fábulas de Jesus Cristo". Os comunistas queriam desacreditar o Evangelho. Ao chamar as obras de Jesus de "fábulas", eles estavam tentando colocar o Evangelho no mesmo nível de Peter Pan ou de Chapeuzinho Vermelho.

Entretanto, minha experiência aquele dia no museu fez minha mente começar a pensar em outra coisa.

Comecei a considerar como tantas coisas referentes a Jesus Cristo realmente são um conto de fadas para muitas pessoas, incluindo cristãos que leem sua Bíblia e amam ao Senhor. Quando elas leem os milagres que Ele realizou, relegam Seu poder de operar milagres a um período histórico limitado de um passado remoto e a um povo que já morreu. Então, elas concluem que não podem esperar que milagres como esses aconteçam hoje. Assim, a única coisa que elas realmente conhecem em relação ao poder de Jesus é o que elas leram na Bíblia. Nunca havendo testemunhado pessoalmente o Seu poder de operar milagres, elas só podem fantasiar e tentar imaginar como os Seus milagres devem ter sido. Como resultado, muito do que elas sabem acerca de Jesus é puramente racional, imaginário ou especulativo — semelhante à maneira como elas poderiam ver o herói de um conto de fadas ou de uma lenda.

Porém, Deus nunca pretendeu que Jesus fosse apenas uma figura histórica que fez algo no passado. Jesus está vivo *hoje* e, por intermédio do ministério do Espírito Santo e de Seus dons, Jesus traz a Sua

realidade sobrenatural ao centro da igreja local! Foi por isso que Paulo disse aos Coríntios: "... em tudo, fostes enriquecidos nele, em toda a palavra e em todo o conhecimento; assim como o testemunho de Cristo tem sido confirmado em vós" (1 Coríntios 1:5-6).

A igreja de Corinto foi tão abundantemente suprida de dons espirituais que Paulo diz que eles foram "enriquecidos" por Jesus com dons de palavra e conhecimento. "Dons de palavra" incluiriam os dons vocais, como línguas, interpretação e profecia. Os dons de conhecimento incluiriam os dons de revelação, como a palavra de sabedoria, a palavra de conhecimento e o discernimento de espíritos. A profecia também poderia recair nesta categoria.

Segundo Paulo, os crentes de Corinto foram cheios com esses tipos de dons. De fato, eles tinham tantos desses dons em operação que Paulo usou a palavra "enriquecidos" para expressar como esses dons operavam naquela igreja local específica. A palavra "enriquecidos" provém da palavra grega *plousios* e significa *tornar extremamente rico* (ver 23 de janeiro). Ela descreve *incrível abundância,*

extrema riqueza, riquezas imensas, magnífica opulência e extravagante prodigalidade.

Essa palavra grega denotava pessoas cuja riqueza estava crescendo tão rapidamente que elas nunca conseguiam descobrir o tamanho da sua fortuna. Com sua riqueza, elas governavam e controlavam a sociedade. Daí veio a palavra "plutocrata", usada no mundo atual para retratar uma pessoa dotada de grande riqueza, opulência, fortuna e poder.

Ao usar a palavra *plousios* para expressar quantos dons do Espírito estavam em operação em Corinto, Paulo está nos dizendo que essa igreja estava podre de rica em termos de dons e manifestações espirituais. Na verdade, Paulo prosseguiu dizendo: "de maneira que não vos falte nenhum dom, aguardando vós a revelação de nosso Senhor Jesus Cristo" (1 Coríntios 1:7). As palavras "não vos falte" são tomadas da palavra grega *hustereo*, que significa *não atingir, ser inferior, ficar para trás, ter falta* ou *vir em segundo lugar*. Paulo usa essa palavra para dizer: *"No tocante aos dons espirituais, vocês são inigualáveis. Ninguém tem mais dons do Espírito operando do que vocês"*.

Paulo lhes disse que esses dons eram vitais, porque "confirmavam" o "testemunho" de Cristo entre eles (1 Coríntios 1:6). A palavra "confirmar" é a palavra grega *bebaioo*, que significa *tornar firme, concreto ou estável; autenticar; certificar; garantir;* ou *provar ser verdadeiro*. A palavra "testemunho", proveniente da palavra grega *maturios*, descreve *um testemunho pessoal que é tão forte que poderia resistir ao escrutínio em um tribunal de justiça*. Porém, quando um "testemunho" (*maturios*) é "confirmado" (*bebaioo*), ele é extraordinariamente poderoso! Agora, temos não somente um testemunho — isto é, uma pessoa ou um grupo de pessoas que possuem conhecimento concreto e fatos — mas também provas confirmatórias apresentadas para validar seus conhecimentos e certificar que seu relato é verdadeiro em boa-fé.

Agora, conectemos esse conceito aos dons do Espírito na igreja de Corinto. Segundo o relato de Paulo, os crentes daquela igreja foram *enriquecidos, cheios e poderosamente dotados* dos dons do Espírito. Esses dons, disse ele, *confirmavam o testemunho* de Jesus Cristo no meio deles. O que

eles sabiam sobre Jesus Cristo? Que testemunho eles possuíam e proclamavam sobre Jesus Cristo? Por uma perspectiva histórica, eles haviam sido ensinados e, portanto, sabiam que:

- Jesus era um Profeta.
- Jesus curava.
- Jesus operava milagres.

Entretanto, a igreja de Corinto não conhecia apenas intelectualmente essas coisas acerca de Jesus devido aos livros que eles haviam lido. Eles *o conheciam por experiência* porque os dons do Espírito literalmente *davam poder* e *autenticidade* ao que eles conheciam intelectualmente acerca de Jesus.

Por meio das manifestações do Espírito, Jesus, o Profeta, operou diante de todos eles em seus cultos. Eles não precisavam fantasiar sobre como era Jesus, o Profeta, porque Ele operava regularmente no meio deles por meio do dom da profecia. Eles não tiveram

de tentar imaginar como foi quando Jesus curou os doentes, porque os dons de cura atuavam poderosamente entre eles, fazendo com que *conhecessem* por experiência o Jesus que curava. Não havia razão para eles especularem sobre o que teria sido ver os milagres de Jesus, porque tinham a operação de milagres ocorrendo nos cultos, tornando o Jesus que operava milagres *uma realidade* para eles. Os dons do Espírito tiravam Jesus diretamente das páginas da história e o levavam ao meio dos cultos de Corinto.

1 Coríntios 1:6 poderia ser traduzido da seguinte maneira:

"Tudo que você ouviu e creu acerca de Jesus Cristo foi autenticado, provado sem sombra de dúvida, certificado e garantido como verdade devido aos dons do Espírito."

O que tudo isso tem a ver com você e sua relação com Deus hoje? Se não houver operação dos dons do Espírito Santo em sua vida ou na igreja que você frequenta, todo um elemento sobrenatural de Jesus Cristo está ausente de sua vida. Deus nunca pretendeu que a sua salvação existisse somente em

um nível intelectual. Ele deu o Espírito Santo à Igreja para trazer a vida transbordante e abundante de Jesus Cristo diretamente para a vida do Seu povo! Há todo um nível de entendimento de Jesus — quem Ele é e como Ele opera — que só pode ser compreendido por observação e participação na operação dos dons do Espírito Santo.

O Espírito Santo quer confirmar tudo que você conhece acerca de Jesus. Ele quer que você conheça Jesus Profeta, Jesus Curador e Jesus Operador de Milagres. Ao operarem por intermédio de você — ou pelo seu bem por intermédio de outra pessoa — esses dons testemunham o fato de que Jesus ainda está vivo, ainda está curando e ainda está operando milagres hoje. Assim, por meio desses maravilhosos dons espirituais, o Espírito Santo ensina você e fala em nome de Jesus Cristo.

Então, você está pronto para que o Jesus da Bíblia saia das páginas da história e entre na sua vida ou na vida de sua igreja? Se a resposta for sim, peça ao Espírito Santo que comece a se mover sobrenaturalmente em seu meio. E, se sentir um impulso interior para dar um passo de fé e deixar

Deus usar *você* em dons espirituais, não hesite em obedecer. Esse é o Espírito Santo falando a você! *Talvez seja a sua vez de dar um passo adiante e permitir que o Espírito de Deus opere sobrenaturalmente por intermédio de você!*

Minha Oração Para Hoje

Senhor, eu Te agradeço pelo ministério do Espírito Santo e pelos Seus poderosos dons que tornam Jesus tão real para mim. Ajuda-me a compreender a minha necessidade dos dons do Espírito. Desperta uma fome espiritual dentro de mim que me faça ansiar por experimentar mais desses dons em minha vida e em minha igreja. Eu sei que Tu deste os dons do Espírito porque nós precisamos deles; por isso, hoje estou decidindo abrir meu coração para poder experimentar mais do Teu poder à medida que esses dons sobrenaturais comecem a fluir através de mim.

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso que sou um vaso para os dons do Espírito Santo. Esses dons operam por meu intermédio e trazem a realidade viva de Jesus Cristo a mim e àqueles que estão ao meu redor. Não tenho medo de obedecer ao que o Espírito Santo me impele a dizer. Não hesito em agir quando o Espírito me leva a dar um passo de fé. Por obedecer à liderança do Espírito, o poder de Deus flui poderosamente através de mim para pessoas necessitadas.

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Você já pensou que os milagres da Bíblia pertenciam a outra época, e não eram algo que você deveria experimentar constantemente em sua vida ou em sua igreja?
2. Você consegue se lembrar de um momento de sua vida em que os dons do Espírito operaram por intermédio de você? Em caso afirmativo, como foi essa experiência?

3. Para tornar-se um vaso mais submisso para que o Espírito Santo possa usá-lo, que mudanças você precisa fazer em sua maneira de pensar e em sua maneira de crer?



5 de Maio



Rejuvenescido pelo Espírito de Deus!

Se habita em vós o Espírito daquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos, esse mesmo que ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos vivificará também o vosso corpo mortal, por meio do seu Espírito, que em vós habita.

— Romanos 8:11

Recentemente, eu estava pensando nas pressões e estresses que afetam a vida de tantas pessoas. Diariamente, as pessoas vivem sua vida em seu carro enquanto passam horas intermináveis em vias expressas. Elas levam seus filhos de lá para cá, à escola e a eventos esportivos; vão às solenidades da igreja, ao supermercado, e vão e voltam do trabalho. Esse movimento constante submete mente e corpo a muito estresse. Contudo, parece não haver outra opção senão tentar constantemente acompanhar o ritmo frenético!

Então, quando você finalmente chega em casa à

noite, não consegue realmente descansar. Afinal, as contas precisam ser pagas; a casa precisa receber manutenção; a grama do jardim precisa ser aparada; os pratos precisam ser lavados; o jantar precisa ser preparado; os mantimentos precisam ser guardados; os filhos precisam de atenção especial e disciplina. Entrar pela porta de casa ao fim do dia do trabalho não significa que o seu trabalho acabou. Você passou a fazer um tipo diferente de trabalho.

Depois, ainda há as responsabilidades da igreja. Você quer ser fiel à sua igreja e servir em tantas áreas quanto possível. A igreja é importante e deve ser tratada como tal. Porém, muitas vezes você despendeu tanta energia em todos os outros assuntos importantes da vida que, quando finalmente chega à igreja, sente-se exausto e desmotivado. Isso faz com que você se sinta *culpado* e até mesmo *condenado* por não estar mais empolgado por servir ao Senhor de uma maneira prática na igreja. Porém, na realidade, não é uma questão de desejo; é uma questão de energia. Seu corpo e sua mente já foram exigidos até quase o limite!

Há ainda as responsabilidades familiares. Se

você tem uma pessoa idosa na família, sabe que isso também requer atenção e energia. *É claro que é algo que deseja fazer!* Não é uma obrigação, e sim um *privilégio* cuidar de familiares idosos. Não obstante, isso ainda consome tempo e energia. E, se você mora em uma área onde está perto de primos, tias, tios, irmãos, irmãs e avós, precisa também colocar todas essas pessoas preciosas no cronograma. Aniversários, aniversários de casamento, funerais, casamentos — tudo isso faz parte de suas responsabilidades de família que requerem tempo, energia e dinheiro.

E as suas responsabilidades com os amigos? As amizades exigem tempo e atenção. Como bom amigo, você quer estar presente nos bons e maus momentos de seu amigo. Provavelmente, você acredita que deve estar disponível quando eles precisarem conversar sobre um problema. Você quer dedicar tempo aos seus amigos porque precisa e gosta da comunhão com eles. Porém, tudo isso exige tempo e também energia.

Não se esqueça dos seus desafios e pressões financeiros. A vida é cara. Seguro do automóvel,

seguro de vida, prestações da casa, pagamentos do cartão de crédito, mantimentos, contas de eletricidade e gás, despesas para os filhos praticarem esportes ou irem ao acampamento de verão, roupas para os filhos em crescimento, consertos do carro — a lista parece não ter fim. Além disso, você *precisa* ser fiel ao dar os seus dízimos à igreja e quer também abençoar outros ministérios com ofertas especiais.

Uma das maiores armas de Satanás é o desânimo, e ele sabe exatamente quando usá-lo. Ele espera até você estar cansado, fraco e suscetível às suas mentiras. Então, ele atinge com força as suas emoções, tentando lhe dizer que você não está realizando algo valioso na vida.

Nos momentos em que me sinto fisicamente exausto e, contudo, não vejo como fazer uma pausa nos meus afazeres, volto-me a Romanos 8:11 para receber encorajamento. Ali diz: "Se habita em vós o Espírito daquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos, esse mesmo que ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos vivificará também o vosso corpo mortal, por meio do seu Espírito, que em vós

habita".

Concentro-me especialmente na frase que diz "... esse mesmo que ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos vivificará também o vosso corpo mortal...". Nosso corpo mortal simplesmente tem limitações e nada podemos fazer a respeito. Essas limitações são um dos motivos pelos quais ficamos fisicamente cansados. Porém, naqueles momentos em que precisamos de força adicional para continuar, esse versículo promete que o Espírito Santo "vivificará" o nosso corpo mortal.

A palavra "vivificar" é a palavra grega *zoopoieo*, composta pelas palavras *zoe* e *poieo*. A palavra *zoe* significa vida e, frequentemente, descreve *a vida de Deus*. A palavra *poieo* significa *fazer*. Quando essas duas palavras são combinadas, adquirem o significado de *tornar vivo com a vida*. Ela transmite a ideia de *revitalizar*, *rejuvenescer* ou *renovar com nova vida*!

Isso significa que, se você se submeter ao Espírito Santo que habita em você, ele o revitalizará sobrenaturalmente. Ele rejuvenescerá você. Ele renovará você com um novo ímpeto de vida

sobrenatural. Ele o encherá com tanto poder de ressurreição, que você estará pronto para se levantar e caminhar novamente!

Minha Oração Para Hoje

Senhor, eu admito que necessito de um novo ímpeto de poder sobrenatural em minha vida neste momento. Eu Te peço que libertes o poder de ressurreição de Jesus Cristo que reside em meu espírito. Deixa-o fluir para o meu corpo e a minha mente, para que eu possa ser rejuvenescido e recarregado com poder suficiente para cumprir todas as responsabilidades e os deveres que tenho pela frente. Eu sei que, por minha própria força, não posso fazer tudo que é exigido de mim nos dias vindouros. Porém, sei também que, com o Teu poder sobrenatural operando em mim, eu serei capaz de fazer tudo que Tu me pediste para fazer!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso que o Espírito de Deus está vivificando a minha carne mortal e me rejuvenescendo com força suficiente para cumprir todos os deveres e responsabilidades que tenho pela frente. Não sou fraco. Não estou cansado. Estou renovado. Estou fortalecido. Estou cheio de poder. Porque o Espírito Santo habita em mim, não há um único momento em que eu não tenha tudo de que preciso!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Você tem se sentido um pouco esgotado ultimamente? Em caso afirmativo, você pediu ao Espírito Santo para liberar em você poder de ressurreição, para que possa ser sobrenaturalmente rejuvenescido?
2. Você consegue pensar em um momento específico em que estava fisicamente exausto, mas, em um instante, foi tão cheio de vida e poder, que sua fraqueza desapareceu e você se

viu magnificamente capacitado?

3. Em vez de fechar este livro e correr para a próxima coisa a fazer, por que você não dedica alguns minutos a pedir ao Espírito Santo que o encha com poder neste momento?



6 de Maio



Isolamento — uma ferramenta usada pelo diabo para desanimar as pessoas

Consideremo-nos também uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras.

— Hebreus 10:24

Minha esposa e eu ouvimos, de várias fontes, que uma jovem missionária estava deprimida e desanimada. Nós dois ficamos chocados ao ouvir isso, porque ela sempre parecia tão "para cima" em relação a tudo. Em seu rosto, sempre brilhava um grande sorriso; sua voz era vivaz; e ela parecia ser cheia de energia. Quando nos disseram que ela estava lutando contra a depressão, imediatamente marcamos um horário para conversar com ela e para ver como poderíamos encorajá-la no Senhor.

Perguntamos a essa jovem: "Você está bem? Está

acontecendo a você alguma coisa de que precisamos saber?”.

Ela respondeu: “Eu vou ficar bem. Só que eu dou, dou, dou e dou todas as minhas forças às pessoas e parece que ninguém nunca me devolve. Eu tenho estado muito solitária e isso me fez sentir muito desanimada”.

É fácil saber quando algumas pessoas estão desanimadas. Porém, quando as pessoas são vivazes, vivificantes e efervescentes, como essa jovem, fica mais difícil discernir quando elas estão lutando com pensamentos desanimadores. Pessoas assim projetam tanta confiança e vitória que tendemos a nos esquecer de que elas têm sentimentos como todas as outras. Infelizmente, frequentemente presumimos erroneamente que elas não precisam de nada, quando, de fato, estão muito necessitadas.

É por isso que você deve orar por sensibilidade para reconhecer as necessidades das pessoas ao seu redor. De fato, seria uma boa ideia parar neste momento e pedir ao Senhor que lhe dê a sensibilidade necessária para reconhecer os momentos em que as pessoas que há em sua vida

necessitam de uma palavra de encorajamento.

Essa preciosa jovem estava ministrando a todos à sua volta, mas ela mesma estava se sentindo isolada e distante. Por ser vista como alguém muito forte, ninguém imaginava que ela estivesse desanimada. Como resultado, ninguém lhe estendeu a mão até o desânimo já ser uma realidade com que ela lutava em sua vida.

Todos necessitam de encorajamento! É por isso que o escritor de Hebreus nos exorta: "Consideremo-nos também uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras" (Hebreus 10:24). A palavra "considerar" é a palavra grega *katanoeo*, composta pelas palavras *kata* e *noeo*. A palavra *kata* é uma preposição que significa *para baixo*. Ela descreve algo que está se movendo *para baixo* e pode também descrever *uma força dominante*. A segunda parte da palavra é *noeo*, derivada da palavra *nous*, que se refere à *mente*. Quando essas duas palavras são unidas, a palavra resultante significa *considerar algo minuciosamente*; *pensar em algo de cabo a rabo*; *pensar muito sobre algo*; ou *ponderar*

profundamente sobre um assunto. Em outras palavras, a palavra *katanoneo* não representa um pensamento superficial momentâneo. Uma pessoa envolvida nesse tipo de processo de pensamento é focada e concentrada. Sua atenção foi totalmente capturada e ela está considerando seriamente o assunto em questão.

Então, ao nos exortar a "considerarmo-nos uns aos outros", Deus está dizendo que devemos ser tão preocupados com o bem-estar do outro que dedicamos tempo a contemplar de maneira regular e séria como poderíamos encorajar uns aos outros. Se realmente nos preocupamos com as pessoas que há em nossas vidas, devemos perceber quando seu semblante mudou, quando elas não parecem tão "para cima" como de costume ou quando elas começam a faltar aos cultos da igreja. Devido ao nosso cuidado genuíno para com os outros, devemos tornar nosso objetivo pensar do princípio ao fim na questão de como poderíamos nos tornar uma fonte maior de bênção e força para os outros.

A igreja local é projetada por Deus para ser uma família espiritual na qual as pessoas amam

sinceramente e estão atentas às necessidades das outras. Não devemos apenas conhecer os sonhos e desejos uns dos outros, mas também orar frequentemente para que esses sonhos se realizem e checar para ver como as coisas estão progredindo.

A igreja deve ser um lugar onde todos estão empenhados em ser uma bênção um para o outro. Se cada membro de uma família da igreja local usasse essa abordagem, observando e contemplando minuciosamente as necessidades uns dos outros, seria muito difícil o desânimo entrar na família de Deus. De fato, quase não se ouviria falar de uma situação como a descrita acima, da jovem missionária! Em vez disso, os cristãos seriam capazes de perceber quando alguém estava começando a afundar e começariam a levantar essa pessoa de volta a um lugar de força!

Portanto, Hebreus 10:24 poderia ser interpretado como significando:

"Observem cuidadosamente uns aos outros, contemplando a situação e as necessidades de cada um, diagnosticando a situação da outra pessoa e contemplando como vocês podem

animá-la para o amor e as boas ações.”

Todos nós gostamos de ser cuidados e reconhecidos, mas não nos esqueçamos de que há outros à nossa volta que necessitam de encorajamento tanto quanto nós. Não devemos ser guiados somente pelos nossos olhos! Nem sempre todos os que sorriem estão felizes.

Se você for sensível ao Espírito Santo e estiver verdadeiramente interessado nas pessoas próximas a você, Deus lhe mostrará quando elas precisarem de uma palavra especial de encorajamento. Pense quanto significa para você quando alguém sai deliberadamente de sua rotina diária para lhe dizer que você é valorizado. Não é poderoso quando alguém faz isso por você? Bem, assim como você precisa de pessoas que lhe amem, sejam sensíveis às suas necessidades e o apoiem quando está lutando em meio a desafios ou se sente cansado e desgastado, as pessoas que você encontra em sua vida cotidiana têm exatamente essas mesmas necessidades.

É tempo de permitir que o Espírito Santo use você para ser uma fonte de encorajamento para os

outros — e você pode começar deixando-o usar você para ser uma bênção para alguém hoje!

Minha Oração Para Hoje

Senhor, perdoa-me por ser egocêntrico a ponto de me esquecer de pensar nas necessidades das outras pessoas. Foco tanto em meus próprios problemas que me esqueço de que não sou a única pessoa no mundo que está lutando com um problema. Ajuda-me a tirar os olhos de mim mesmo e a olhar à minha volta para ver quem precisa de uma palavra especial de encorajamento. Espírito Santo, abre os meus olhos e ajuda-me a ter um espírito sensível para reconhecer pessoas que necessitam de um toque terno. Muitas vezes, recebi gratuitamente a ajuda de outros. Agora, quero dar gratuitamente o que recebi.

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Declaro por fé que sou sensível às necessidades dos outros. Deus me usa para encorajar pessoas que estão ao meu redor. Ao me tornar mais semelhante a Cristo, dou menos atenção a mim e mais atenção aos que estão à minha volta. Devido ao Espírito de Deus viver em mim, todo o maravilhoso fruto do Espírito — amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio — reside em mim e flui através de mim para os outros. Presto atenção aos outros. Penso neles; pergunto sobre eles; oro por eles; e os trato com o maior amor, cuidado e atenção.

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Você já se sentiu isolado e solitário e desejou que alguém estivesse atento a você? Em caso afirmativo, alguém lhe deu atenção ou você se sentiu abandonado em seu momento de necessidade?
2. Quanto tempo faz que você se desviou da sua rotina para dar atenção a alguém e fazer com que essa pessoa soubesse que você tem

pensado nela?

3. O que você pode fazer hoje para comunicar de forma especial que está atento ao bem-estar de alguém? Anote várias ideias, como enviar flores, escrever um bilhete, telefonar para alguém *etc.*

Não nos esqueçamos de que, à nossa volta, há outros que necessitam de encorajamento tanto quanto nós. Não devemos ser guiados somente pelos nossos olhos! Nem sempre todos os que sorriem estão felizes.



7 de Maio



A Verdadeira Confissão Vem do Coração

Guardemos firme a confissão da esperança, sem vacilar, pois quem fez a promessa é fiel.

— Hebreus 10:23

Anos atrás, eu estava hospedado na casa de um pastor enquanto estava pregando em sua igreja. No primeiro dia em que dormi em sua casa, fiquei muito frustrado no início da manhã seguinte. Por volta das 5 da manhã, o telefone começou a tocar — e tocou, tocou e tocou. Comecei a contar os toques — trinta toques, quarenta toques, quarenta e cinco toques. Finalmente, no quinquagésimo toque, levantei-me, vesti-me e caminhei pelo corredor até a cozinha, murmurando para mim mesmo: "Se ninguém mais se importa o suficiente para levantar-se e atender a esse telefone, eu o farei!".

Peguei o fone e disse “Alô”. Porém, para minha surpresa, o telefone continuou tocando, mesmo eu estando segurando o fone em minha mão! Então, percebi que o toque não estava vindo do telefone, e sim de algo à minha direita que estava coberto com um grande lençol branco. Puxei o lençol para olhar e, em uma grande gaiola, lá estava um papagaio-cinzento africano olhando para mim! Ele estava imitando o toque do telefone! Aquele papagaio soava exatamente como um telefone, mas *não* era um telefone!

Enquanto eu caminhava pelo corredor de volta ao meu quarto, comecei a pensar como aquele papagaio me lembrava de algumas pessoas que eu conhecia! Estou falando de pessoas que faziam o que soava como grandes confissões de fé, mas realmente não tinham fé alguma. Suas palavras soavam corretas, mas elas não estavam fazendo nada além de tagarelar o que haviam ouvido outras pessoas dizerem ou fazerem. Por não haver fé para apoiar as suas palavras, suas confissões não eram mais reais do que o telefone que tocava vindo do bico daquele papagaio!

Em Hebreus 10:23, a Bíblia diz: "Guardemos firme a confissão da esperança...". Hoje, eu gostaria de chamar a sua atenção para a palavra "confissão". Ela provém da palavra grega *homologia*, que é composta pelas palavras *homo* e *logos*. A palavra grega *homo* significa *do mesmo tipo*. A segunda parte da palavra, *logos*, é a palavra grega que significa *palavras*. Ao serem juntadas, essas duas palavras formam a palavra *homologia*, que inicialmente parece significar *dizer a mesma coisa*.

Algumas versões da Bíblia traduzem a palavra *homologia* como "confissão". Entretanto, isso é realmente inadequado para a plena compreensão do significado da palavra *homologia*. Para capturar o seu significado abrangente, é essencial considerar adicionalmente a palavra *logos*. Conforme observamos anteriormente, ela significa *palavras*.

Permita-me dar-lhe uma ilustração da palavra *homologia*. Eu sou escritor e escrevi muitos livros. Minhas palavras são meus pensamentos, minhas convicções e minhas crenças impressos em papel. Se você ler meus livros e concordar com o que escrevi — com minhas palavras — em essência você

concorda comigo, porque aquelas palavras *são* eu! Elas são o que eu penso, o que eu creio e o que expressei.

Em última análise, se você gostar de meus livros e concordar com o que escrevi, estará concordando comigo, o autor. Se você adotar o meu ponto de vista e começar a afirmá-lo como sua própria convicção, não demorará para que você e eu estejamos *alinhados* em nosso pensamento e nossa crença.

Após minhas palavras terem penetrado profundamente em seu coração e você as ter abraçado plenamente, elas logo se tornarão a sua própria convicção. Então, quando você compartilhar essa informação com outras pessoas, não mais estará apenas repetindo — ou papagueando — o que leu em meu livro. Em vez disso, você estará falando da plataforma do seu próprio coração acerca daquilo em que acredita. Nossos pontos de vista e convicções estarão genuinamente alinhados, e você e eu estaremos falando a mesma linguagem!

A palavra "confissão" usada em Hebreus 10:23 (ou "profissão", como é traduzida em outras

versões), derivada da palavra grega *homologia*, não é a imagem de uma pessoa que simplesmente repete o que alguém diz. Esse é um indivíduo que colocou a Palavra de Deus em seu coração e entrou em acordo ou alinhamento com o que Deus diz. Essa pessoa vê uma questão como Deus a vê; ouve-a como Deus a ouve; sente-a como Deus a sente. Agora, seu coração e o coração de Deus estão tão unificados em relação a questão, que seus corações quase estão batendo em sincronia. Assim, quando o crente abre sua boca para "confessar" a Palavra de Deus, sua confissão não é mais uma conversa impotente e vazia; em vez disso, ela vem de um lugar muito profundo de convicção no íntimo de seu coração.

À luz disso, Hebreus 10:23 transmite a seguinte ideia:

"Entremos em acordo com Deus e, então, comecemos a dizer o que Ele diz, mantendo-nos firmes naquilo que confessamos e nos recusando a deixar alguém tomá-lo de nós...".

As confissões reais são feitas das palavras de Deus que foram semeadas *no coração*. Após um período

de meditação e renovação da mente, você finalmente começa a ver da maneira como Deus vê. Você realmente crê no que Deus crê! E, a partir desse lugar de sincera convicção, começa a falar e declarar a sua fé!

Veja que, quando um crente coloca a Palavra de Deus tão profundamente em seu coração que se alinha com ela, ao falar ele não está mais simplesmente murmurando palavras vazias ou papagueando algo que ouviu. Agora, ele fala ousadamente a partir de um legítimo lugar de fé!

Muitas pessoas cometem o erro de passar pela vida repetindo o que ouviram alguém dizer, sem jamais desenvolver uma fé profunda ou compreensão por trás de suas palavras. Elas dizem as coisas certas, mas, devido a essas palavras só saírem de sua boca e não de seu coração, sua confissão não produz resultados.

A sua fé e a sua boca precisam estar conectadas. Uma confissão mecânica não vem do coração; portanto, não produz fruto. A verdadeira confissão precisa vir do seu coração *antes* de sair da sua boca.

Como você evita fazer confissões mecânicas e sem sentido?

- *Primeiramente, certifique-se de haver decidido crer no que Deus diz*. Dedique sua mente, seu coração e toda a sua força a crer na Palavra de Deus, por mais que ela possa soar como loucura à sua mente natural.
- *Depois, peça ao Espírito Santo que torne a Palavra de Deus real para você* — tão real, de fato, que se alguém sequer insinuar que o que Deus disse não é verdade, você pensará que essa pessoa perdeu o juízo!
- *Finalmente, pegue sua Bíblia e estude e medite seriamente. Semeie essa Palavra em seu coração até que você e Deus estejam alinhados quanto ao assunto em questão. Após esse alinhamento acontecer, é tempo de você abrir a sua boca e começar a declarar a Palavra de Deus sobre a sua situação!*

Hoje, quero incentivá-lo a entrar na Palavra de Deus. Coloque-a profundamente em seu coração e em sua mente, e medite sobre ela até você e Deus começarem a pensar de maneira semelhante! Quando essa Palavra se tornar tão real dentro de você a ponto de se tornar a *sua* palavra, será o momento de você abrir a sua boca e falar a qualquer montanha que se interponha em seu caminho. Quando você o fizer, essa montanha será removida!

Uma confissão de fé só pode ser uma verdadeira confissão que move montanhas quando vem do coração antes de sair da boca. Se você plantou a Palavra de Deus em seu coração de modo que agora ela é também a sua palavra, não precisa demorar-se mais! *Abra a boca e comece a confessar o que Deus lhe prometeu!*

Minha Oração Para Hoje

Senhor, quero colocar a Tua Palavra tão profundamente em meu coração que ela se torne a MINHA palavra! Eu quero

ver as coisas da maneira como Tu as vês, ouvir as coisas da maneira como Tu as ouves e sentir as coisas da maneira como Tu as sentes. Eu quero ficar tão alinhado contigo que nossos corações batam em sincronismo. Eu Te agradeço por, uma vez enraizada a Tua Palavra profundamente em meu coração, as minhas palavras faladas liberem rios de poder e autoridade contra as obras do diabo que ele projetou para minha destruição! Eu Te agradeço porque, assim como as Tuas palavras criaram o universo, as minhas palavras de fé faladas criam uma transformação em minha atmosfera!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Eu confesso com ousadia que a Palavra de Deus está profundamente enraizada em meu coração e em minha alma. Minha mente está sendo renovada para a verdade e eu estou sendo transformado. O que eu costumava pensar, não mais penso; aquilo em que eu costumava crer, não mais creio. Agora, baseio minha vida nas verdades eternas contidas na Palavra de Deus. Coloco a Palavra no mais profundo do meu coração e da minha alma, onde ela me transforma internamente. Quando abro minha boca para falar, não falo

palavras vazias e sem sentido; em vez disso, minhas palavras provêm de uma convicção profunda e, portanto, liberam poder para colocar em movimento as respostas de que preciso!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Houve momentos em que você se encontrou tão alinhado com a Palavra de Deus que, quando falou, as palavras que você liberou causaram literalmente uma mudança em sua situação? Qual era essa situação e o que aconteceu quando você falou palavras de fé?
2. Por outro lado, você consegue se lembrar de um momento em que, sem pensar, papagueou o que alguém disse e nada aconteceu? O que você aprendeu com essa experiência?
3. A partir do que você leu hoje, o que você precisa fazer para ser capaz de falar uma verdadeira confissão de fé?

Sua fé e sua boca precisam estar conectadas. Uma mera confissão mecânica não vem do coração; portanto, não produz fruto. Uma verdadeira confissão precisa vir de seu coração antes de sair de sua boca.



8 de Maio



Não Faça o Que É Tentado a Fazer Quando Alguém é Desagradável Com Você!

Ora, é necessário que o servo do Senhor não viva a contender,
e sim deve ser brando para com todos, apto para instruir,
paciente,

— 2 Timóteo 2:24

Você já se encontrou em uma situação difícil em que estava tentando ajudar alguém que resistiu a você, falou a você com desrespeito e foi abruptamente desagradável? Naquele instante, você sentiu seu sangue fervendo, sua temperatura subindo e suas emoções se agitando? Você estava tão irritado que sentiu que explodiria? *Seja honesto!* Você se sentiu tentado a ficar furioso, repreender depreciativamente o ingrato por sua atitude, ou até mesmo lhe dar um tapa no rosto?

É natural sentir-se exasperado quando alguém que você está tentando ajudar não responde adequadamente à ajuda que você está oferecendo. Porém, ceder às suas próprias emoções e entrar na carne não melhorará nem um pouco a situação. De fato, só piorará a situação! Então, contenha a sua língua, permaneça sentado em sua cadeira e mantenha a cabeça em ordem quando se encontrar em uma situação como essa!

Muitos anos atrás, Denise e eu tivemos certo funcionário que era extremamente talentoso — porém, uma das pessoas mais difíceis de trabalhar que conheci em minha vida. Aquele homem era grosseiro, insubordinado, criticava os outros e chegava habitualmente atrasado ao trabalho. Por outro lado, era muito talentoso e produzia excelentes resultados em seu trabalho. Em um dado dia, queria demiti-lo; no dia seguinte, queria recompensá-lo. Era uma confusão emocional! Eu desejava muito que aquele funcionário apenas se acalmasse, fosse gentil com as pessoas e aprendesse a conviver bem com os outros!

De tempos em tempos, eu tinha de me sentar e

conversar com aquele homem acerca da sua atitude. Porém, lidar com ele era tão dolorosamente trabalhoso! Eu *temia* aqueles momentos em que sabia que teria de me sentar para falar com ele. Ali estava eu, tentando ajudar aquele funcionário — mas, em vez de receber a correção afavelmente e me agradecer por tentar levá-lo a melhorar, ele discutia, debatia ou tentava virar a conversa e apontar o dedo para outras pessoas. Aquilo simplesmente me exasperava, mas eu sabia que Deus queria que eu trabalhasse com aquele homem e o ensinasse; portanto, eu tinha de permanecer controlado e não me permitir ceder à carnalidade e nocauteá-lo!

Você já se sentiu assim? Você consegue se lembrar de um momento em que tentou ajudar seu filho, mas a resposta dele foi áspera e pouco receptiva? Ou você consegue se lembrar de um momento em que trabalhou com um colega cuja atitude em relação ao chefe era tão ruim que ele merecia ser demitido por isso? Ou talvez consiga se lembrar de alguém da igreja que teve uma atitude crítica em relação ao pastor e se envolveu em traições maldosas e fofocas. *Espero que não tenha sido*

você!

Quando estava servindo como pastor da igreja de Éfeso, Timóteo teve algumas pessoas insubordinadas em posições de liderança da igreja. Aparentemente, ele havia escrito a Paulo acerca desse problema, porque, ao escrever sua segunda carta a Timóteo, Paulo abordou o problema, dizendo a Timóteo que tipo de atitude ele precisava manter ao lidar com pessoas que tinham atitudes ruins. Paulo disse: "Ora, é necessário que o servo do Senhor não viva a contender, e sim deve ser brando para com todos, apto para instruir, paciente" (2 Timóteo 2:24).

A palavra "esforçar-se" é a palavra grega *machomai*, que significa *discutir, debater, argumentar* ou *entrar em conflito ou disputa com outra pessoa*. No início, essa palavra grega era usada para retratar *combatentes armados que trocavam golpes com armas mortais*. Mais tarde, veio a denotar homens *que lutavam com as mãos* — batendo, socando, engalfinhando-se e rolando no chão enquanto se atracavam. Mas, no tempo do Novo Testamento em que Paulo usou a palavra *machomai* nesse versículo, ela retratava *pessoas que*

se desentendiam brigando, contendendo e se atracando — não com espadas ou punhos, mas com suas palavras. Assim, Paulo exorta Timóteo (e todos nós) a não nos permitirmos ser arrastados a uma guerra de palavras quando estamos tentando corrigir pessoas que têm atitudes ruins.

A seguir, Paulo nos diz que precisamos ser "brandos". Esta é a palavra grega *epios*, que significa ser moderado, bondoso, temperado, calmo ou manso. Encontramos essa palavra sendo usada por Paulo em 1 Tessalonicenses 2:7, onde ele lembra os tessalonicenses de como ele havia se comportado no meio deles. Ele escreve: "... todavia, nos tornamos *carinhosos* entre vós, qual ama que acaricia os próprios filhos".

É importante vermos como Paulo usa a palavra *epios* no contexto de cuidar de crianças pequenas. Isso sugere que, agora, Paulo está dizendo a Timóteo para perceber que está lidando com pessoas imaturas, a quem ele deve tratar como crianças. Os pais devem ensinar e disciplinar seus filhos sem "perder as estribeiras" sempre que seus filhos são rudes ou desrespeitosos. Agora, Timóteo precisa

assumir esse tipo de papel paterno, de correção e ensino na maneira como lida com aqueles que estão atuando inadequadamente em sua igreja.

Quando as pessoas se comportam de maneira desrespeitosa com seu chefe, seu diretor, seu pastor ou seus pais, elas estão demonstrando não ser inteligentes e, certamente, não ser maduros. Quando você vê isso, deve enxergar o alerta vermelho do nível de maturidade com que você está lidando na vida desses indivíduos. Mesmo que eles sejam chamados para o ministério; mesmo que tenham frequentado a escola bíblica; mesmo que sejam membros de sua igreja há longo tempo — o fato de agirem da maneira desrespeitosa em relação à autoridade revela que eles ainda são jovens em termos de maturidade.

Você deve agradecer a Deus por isso ter vindo à luz. Se você tivesse promovido esses indivíduos a um lugar de maior visibilidade enquanto ainda estavam nesse nível deficiente de maturidade, isso seria um grande problema para você mais adiante. Porém, agora você pode ver que eles não estão prontos para um lugar mais elevado de

responsabilidade. Você pode também discernir visivelmente as áreas em que precisa ajudá-los para que eles possam maximizar o potencial deles no Senhor.

2 Timóteo 2:24 poderia ser traduzido da seguinte maneira:

"E o servo do Senhor não deve ser apanhado em uma guerra de palavras — engalfinhando-se, lutando, brigando, argumentando e atracando-se verbalmente com seus contendores. Em vez disso, ele precisa ser calmo, estável, temperado, amável e brando na maneira como responde...".

Então, quando você tenta levar correção à vida de alguém que está sob a sua autoridade e essa pessoa não responder inicialmente da maneira como deveria, não deixe isso fazer você perder a calma ou lançá-lo em um estado de exasperação. Certamente, você não deve permitir-se ser tomado pelas emoções e, com isso, descer para o nível e da pessoa e começar a agir como ela!

Esse é o momento de assumir o seu papel de pai e

professor. Lide amorosamente com essa pessoa como se ela fosse um filho ou um jovem que precisa ser ensinado a responder à autoridade e necessita de orientação e correção de alguém que o ama.

E o que você deve fazer se ficar irritado e entrar na briga da carne, permitindo a si mesmo envolver-se em uma guerra de palavras? Graças a Deus pelo seu próprio nível de maturidade ter sido exposto! Não somente essa outra pessoa precisa crescer, mas essa situação revelou uma falha em seu próprio caráter, chamando atenção para uma área óbvia de sua própria vida que necessita de atenção, correção e um maior nível de maturidade. *Então, enquanto você ora para que essa outra pessoa cresça, não se esqueça de incluir a si mesmo em sua lista de orações!*

Minha Oração Para Hoje

Senhor, ajuda-me a ser calmo, bondoso e manso quando eu sentir que é necessário corrigir pessoas que estão sob os

meus cuidados. Perdoa-me por qualquer momento em que eu me deixei ficar irritado e exasperado, e pelos momentos em que eu disse coisas que não deveria ter me permitido falar. Ajuda-me a agir como um verdadeiro líder, assumindo um papel de pai e professor. Eu sei que sou chamado a ajudar a levar pessoas a um nível mais elevado em seu trabalho, suas atitudes e sua vida. Então, ajuda-me a ser mais semelhante a Ti na maneira de lidar com as pessoas que estiverem sob minha autoridade e cuidado. Ao aprender a levar correção aos outros da maneira como Tu trazes correção à MINHA vida, eu me tornarei um bom exemplo e o tipo de líder que Tu me chamaste a ser.

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso que tenho a mente de Cristo em toda situação que enfrento na vida. Quando me é necessário corrigir um membro de minha equipe, falo com compaixão e amor, de coração. Desejo o melhor para toda pessoa que Deus colocou sob minha autoridade e cuidado. Portanto, quando lido com esses indivíduos, eu os abordo procurando saber como posso ajudá-los da melhor maneira a crescerem, a se

desenvolverem e a se tornarem tudo que Deus os chamou a serem. Não fico irado frustrado ou exasperado se eles ficam chateados; em vez disso, permaneço calmo, bondoso e manso enquanto lido com as pessoas que Deus confiou aos meus cuidados.

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Ao ler isso hoje, sua mente se reportou a uma situação passada na qual teve de corrigir alguém que não respondeu da maneira certa à sua correção? Em caso afirmativo, como você reagiu à resposta errada daquela pessoa?
2. Você consegue pensar em um momento em que alguém com autoridade sobre você tentou corrigi-lo, mas você respondeu de maneira insubordinada e de coração fechado, dificultando à correção?
3. Ao refletir sobre momentos do passado em que teve de corrigir alguém, o que você pensa que

poderia fazer de maneira diferente para ajudar as pessoas a receberem mais facilmente a sua correção no futuro? Há algo em seu estilo de levar correção que deva ser alterado para que as pessoas não se sintam intimidadas, mas, em vez disso, se sintam abraçadas e amadas pelo que você está lhes dizendo?

Você já se encontrou em uma situação difícil em que estava tentando ajudar alguém que resistiu a você, lhe falou com desrespeito e foi abruptamente desagradável?



9 de Maio



Você Está Vestido Com Toda a Armadura de Deus?

Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo.

— Efésios 6:11

Não muito longe de nossa residência está situado o Grande Palácio do Kremlin, de Moscou. Suas enormes paredes de tijolos vermelhos se elevam ao céu com campanários e torres de relógio. Suas enormes e famosas estrelas vermelho-rubi podem ser vistas de todas as direções da cidade de Moscou. Um lado inteiro do Kremlin é rodeado pela bela e histórica Praça Vermelha, que inclui a Catedral de São Basílio e o túmulo de Lenin. Outro lado do Kremlin é envolvido pelos adoráveis e arborizados Jardins Alexandrovski.

Na extremidade do Jardim há uma torre alta, pela qual milhares de turistas entram todos os anos para

visitar o Museu do Arsenal do Estado, um dos mais fabulosos museus do mundo todo. Quando uma pessoa entra no Museu do Arsenal do Estado, fica rapidamente hipnotizada ao passar ao longo de vitrines contendo vestidos feitos de prata pura, que antigamente adornavam rainhas russas. Não há como ela não ficar aturdida com as deslumbrantes coroas e os ornamentos usados pela monarquia russa.

À medida que é conduzido ao longo dos corredores do museu, o espectador admira, assombrado, tronos feitos de marfim, cobertos de diamantes ou engastados com pedras preciosas. Fascinado, ele fica boquiaberto com as carruagens folheadas a ouro e incrustadas com diamantes que já transportaram diversos ramos da família real russa.

Porém, uma das partes favoritas do museu, especialmente para os homens, é a seção que exibe as pesadas armaduras de metal usadas em batalhas centenas de anos atrás. Por trás de paredes de vidro, pode-se olhar para centenas de anos de armadura de metal, incluindo um enorme cavalo vestido com armadura de metal pesado do período medieval.

Toda vez que vejo essa seção de armaduras do museu, penso nas palavras de Paulo em Efésios 6:11: “Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo”.

A expressão “toda a armadura” provém da palavra grega *panoplia* e se refere a *um soldado romano totalmente vestido com sua armadura da cabeça aos pés*. Ela é a palavra *pan*, que significa *tudo*, combinada com a palavra *hoplos*, que é a palavra grega para *armadura*. Juntas, elas formam a palavra *panoplia*, que foi oficialmente reconhecida como a palavra para descrever *o completo vestuário e armamento de um soldado romano*. Embora não inclua tudo, a lista a seguir é o armamento básico que cada soldado possuía:

Cinturão

Era a parte central do armamento, que mantinha no lugar uma grande parte das outras peças da armadura. Em Efésios 6:14, Paulo nos diz que o crente é equipado com um cinturão da verdade, referindo-se à Palavra de Deus escrita.

Couraça

Era uma peça de armamento crucial, que defendia o coração e os órgãos centrais do corpo contra o ataque. Em Efésios 6:14, Paulo nos informa que, em nosso arsenal espiritual, temos à nossa disposição a "couraça da justiça".

Caneleiras

Essas peças de metal com formato especial eram enroladas nas pernas do soldado para protegê-lo contra machucaduras e raspões, e para defender seus membros inferiores contra golpes fortes que causariam fraturas. Em Efésios 6:15, Paulo se refere a essa peça vital de armamento ao nos dizer: "Calçai os pés com a preparação do evangelho da paz".

Calçados

Esses calçados resistentes de um soldado romano eram cobertos com couro grosso na parte de cima e equipados com tachas no bico e no calcanhar. Eles eram também fortemente guarnecidos com cravos

sob a sola. Paulo faz referência a esses calçados em Efésios 6:15, ao falar sobre os nossos pés serem calçados "... com a preparação do evangelho da paz".

Escudo

O escudo usado pelo soldado romano em batalha era longo, com formato de porta e recoberto com couro. Ele era lubrificado diariamente pelo soldado, para mantê-lo macio e flexível, para que as setas que atingissem o escudo deslizassem e caíssem no chão em vez de penetrá-lo. Em Efésios 6:16, Paulo declara que, como crente, você é especialmente equipado com um "... escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do Maligno".

Capacete

O capacete de um soldado romano, feito de bronze ou algum outro tipo de metal, era especialmente ajustado ao formato da cabeça do soldado, protegendo assim a cabeça contra

ferimentos mortais causados por flecha, espada ou machado. Em Efésios 6:17, Paulo proclama as boas novas de que Deus forneceu a todo crente "o capacete da salvação", para protegê-lo contra os ataques mentais do inimigo.

Espada

A espada do soldado romano, com formato semelhante ao de uma longa adaga e destinada a ser usada em batalha a curta distância, era absolutamente indispensável à sua capacidade de atacar, vencer e derrotar seu adversário. Em Efésios 6:17, somos instruídos por Paulo a que todo crente tenha "... a espada do Espírito, que é a palavra de Deus". Essa espada é a Palavra de Deus, especialmente despertada em nosso íntimo para ser usada nos momentos em que estamos em combate a curta distância com o adversário.

Lança

A lança dava ao soldado romano a capacidade de golpear o inimigo a certa distância; portanto,

nenhum soldado romano seria pego sem sua lança. Embora Paulo não mencione especificamente a lança em sua lista de armas em Efésios 6, ela é sugerida no versículo 18, quando Paulo escreve "... orando em todo tempo...". Com a lança da oração, cada crente é capaz de atacar o inimigo a certa distância, infligindo-lhe tanto dano que suas tentativas de se aproximar são paralisadas!

Devido aos seus muitos encarceramentos, Paulo teve facilidade em usar essa ilustração. Permanecendo próximo a esses ilustres soldados durante seus períodos na prisão, Paulo podia ver *o cinturão do soldado romano; o enorme peitoral; os brutais sapatos com cravos nas solas; o enorme escudo de comprimento total; o intrincado capacete; a espada perfurante e uma lança longa especialmente construída de modo a poder ser lançada a uma longa distância para atingir o inimigo ao longe*.

Tudo de que o soldado necessitava para combater com sucesso seu adversário estava à sua disposição. De semelhante modo, recebemos toda a armadura de Deus — *tudo* de que necessitamos para combater

com sucesso as forças opositoras. *Nada nos falta!* Toda peça de armadura tem grande importância para nós em nossa batalha contra um inimigo invisível.

Deus providenciou tudo de que você necessita para enfrentar com sucesso o diabo, resistir a ele e derrotá-lo. Você escolherá obedecer ou ignorar o comando urgente de Paulo de "tomar toda a armadura de Deus"? *Seu sucesso contra um inimigo que busca todas as oportunidades para destruí-lo depende da escolha que você fizer!*

Minha Oração Para Hoje

Senhor, como posso Te agradecer suficientemente por me fornecer tudo de que necessito para enfrentar com sucesso todo e cada ataque que o diabo tenta trazer contra a minha vida? Eu Te agradeço por me amares o suficiente para me equipares com esses tipos de armas espirituais. Devido ao que Tu me forneceste, eu posso ficar firme, confiante de que sou capaz de suportar todos os ataques, expulsar o inimigo e vencer todas as batalhas. Sem Ti, isso seria impossível; mas, com o Teu poder e as armas que Tu me forneceste, estou

amplamente abastecido de tudo de que necessito para expulsar o inimigo do meu caminho e da minha vida!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Declaro, com alegria, que estou vestido com toda a armadura de Deus. Não há uma parte de mim que não tenha sido sobrenaturalmente vestida e protegida pelas armas defensivas e ofensivas que Deus me forneceu. Eu vou adiante com meu cinturão da verdade; caminho com meus calçados da paz; uso corajosamente minha couraça da justiça; embraço meu escudo de fé; estou revestido por meu capacete da salvação; uso minha espada do Espírito; e tenho uma lança de intercessão que lança um golpe ao inimigo a distância toda vez em que oro com autoridade!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Quanto tempo faz que você dedicou tempo a parar e refletir sobre todo o armamento que Deus providenciou para você se defender do inimigo e atacá-lo?
2. Você já dedicou tempo a estudar profundamente as armas espirituais que Deus lhe forneceu sobrenaturalmente? Em caso afirmativo, que outros passos você pode dar e que outros livros pode ler para se familiarizar melhor com esse assunto?
3. Ao ler a Pedra Preciosa de hoje, o que você aprendeu que nunca havia se dado conta? Após pensar nessa pergunta e encontrar a resposta, por que não a compartilhar com outra pessoa hoje?

Nós recebemos toda a armadura de Deus — tudo de que necessitamos para combater com sucesso as forças opositoras. Nada nos falta!



10 de Maio



Paz que Excede Todo o Entendimento
E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus.

— Filipenses 4:7

Você está cansado de deixar o diabo agitar você? Foi fácil para o inimigo lançar você em um frenesi de pânico e ansiedade? Talvez isso não aconteça continuamente a você, mas, de vez em quando, algo acontece ou alguém diz algo que aperta um botão dentro de você e o lança em um estado de confusão! Quando isso ocorre, você diz e faz coisas das quais, depois, se arrepende? Você lamenta ter permitido que o diabo o atingisse novamente?

Se o que acabei de descrever lhe soa familiar, eu tenho ajuda para você hoje! Em Filipenses 4:7, o apóstolo Paulo escreve: "E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus".

Ao iniciarmos o nosso estudo de hoje, quero chamar a sua atenção para a palavra "excede" no versículo que lemos. Ela é a palavra grega *huperecho*, composta pelas palavras *huper* e *echo*. A palavra *huper* significa literalmente *sobre, acima e além*. Ela retrata algo que é *incomensurável*. Ela transmite a ideia de *superioridade; algo que é o máximo, primordial, o mais proeminente, de primeira categoria, de primeira classe e de primeira linha; maior, mais elevado e melhor do que; superior a; preeminente, dominante e incomparável; mais do que o equivalente; insuperável* ou *inigualável*. A segunda parte da palavra "excede" é a palavra grega *echo*, que significa *eu tenho*, como alguém que *detém algo* em sua posse. Ela pode ser traduzida como *manter*; *possuir*; *ter*; *segurar*; ou até mesmo *adquirir*.

Quando combinadas formando uma única palavra,

elas formam a palavra *huperecho*, usada por Paulo em Filipenses 4:7. Essa palavra grega denota uma paz *tão superior que se mantém acima* de todos os outros tipos de paz. Essa é uma paz que *transcende, supera, ultrapassa, sobressai, sobe acima, vai além e acima do máximo* de qualquer outro tipo de paz. A implicação é que as pessoas podem tentar encontrar paz em outros lugares, mas não há paz semelhante à paz de Deus. A paz de Deus ofusca totalmente todas as outras tentativas de produzir paz, fazendo com que ocupe uma categoria à parte. Absolutamente nada há no mundo que possa se comparar à paz de Deus.

Paulo prossegue nos dizendo que essa paz supera e excede "todo entendimento". A palavra "entendimento" é a palavra grega *nous*, a clássica palavra grega que designa *a mente*. Essa palavra se refere à capacidade de pensar, raciocinar, entender e compreender. Ela também descreve *a mente como a fonte de todas as emoções humanas*. Em grego, a palavra "mente" representa *os poderes interiores de uma pessoa* e, assim, *o lugar a partir do qual uma pessoa governa e controla o seu ambiente e o*

mundo ao seu redor. A palavra grega descreve enfaticamente a mente como o *principal centro de controle* de um ser humano. Por isso, entendia-se que *a condição da mente era o que determinava a condição da vida de uma pessoa*.

Então, Paulo nos diz o que essa poderosa paz produzirá em nossas vidas! Ele diz que essa paz "... guardará o vosso coração e a vossa mente...". A palavra "guardará" é a palavra grega *phroureo*, um termo militar que expressa a ideia de soldados que se mantinham fielmente em seu posto nos portões da cidade para *proteger* e *controlar* todos os que entravam e saíam da cidade. Eles serviam como *monitores do portão* e ninguém entrava ou saía da cidade sem a aprovação deles.

O apóstolo Paulo usa essa palavra *phroureo* para nos dizer explicitamente que, se permitirmos à paz de Deus operar em nossas vidas, ela se manterá à porta do nosso coração e da nossa mente, *atuando como um guarda para controlar e monitorar tudo que tentar entrar em nosso coração, nossa mente e nossas emoções*. Quando a paz de Deus está nos governando, nada consegue passar por essa

“guarda” divina e entrar em nosso coração e mente sem a sua aprovação!

Essa é a boa notícia que você estava esperando! Ela significa que você pode se recusar a permitir que o diabo acesse você, o lance em um estado de pânico e ansiedade, ou pressione qualquer botão dentro de você por mais tempo. Quando a paz de Deus monta guarda na entrada do seu coração e da sua mente, o diabo perdeu o acesso à sua vida de pensamentos e às suas emoções!

Considerando-se essas palavras gregas juntas, Filipenses 4:7 pode ser entendido da seguinte maneira: *“E a paz de Deus — uma paz tão maravilhosa que não pode ser comparada a qualquer outro tipo de paz; uma paz que ocupa uma categoria à parte e se eleva muito acima e vai além de qualquer coisa que a mente humana possa pensar, raciocinar, imaginar ou produzir por si mesma — permanecerá na entrada do seu coração e da sua mente, funcionando como um guarda para controlar, monitorar e escrutinizar tudo que tentar acessar a sua mente, o seu coração e as suas emoções.”*

Usando essa palavra, Paulo nos diz que a *paz de Deus* protegerá e guardará o seu coração e a sua mente! A paz de Deus cercará o seu coração e a sua mente da mesma maneira que um grupo de soldados romanos impediria incômodos perigosos de entrarem em uma cidade ou de invadirem lugares especiais e privados. Do mesmo modo, a paz impede a invasão de *sua* vida pela inquietação, ansiedade, preocupação e todas as outras artimanhas do diabo. Quando está ativa em sua vida, essa paz supera toda a compreensão natural. Ela protege, guarda, conserva e defende você.

Nada se compara a essa paz poderosa, protetora e defensora que Deus posicionou para ficar na entrada do seu coração e da sua mente! Quando opera em você, essa paz domina a sua mente e a sua vida. Uma vez que o que está dentro de você é o que governa você, a paz cresce e conquista todo o seu ser. Ela permanece no portão do seu coração e da sua mente, desativando a capacidade do diabo de incomodá-lo, impedindo que seus ataques entrem e se infiltrem na sua mente. O diabo poderá tentar ao máximo encontrar o acesso à sua mente e às suas

emoções, mas essa paz protetora paralisará os esforços dele.

Por isso, certifique-se de que Filipenses 4:7 é uma realidade em sua vida. Em toda situação que você enfrentar hoje e todos os dias, deixe a paz sobrenatural de Deus crescer para dominar o seu coração e proteger a sua mente e as suas emoções. *Se você está cansado do diabo deixá-lo nervoso e confuso, é hora de deixar essa paz sobrenatural entrar em operação e começar a monitorar, proteger e aprovar o que tem e o que não tem acesso a você!*

Minha Oração Para Hoje

Senhor, Te agradeço por teres colocado a Tua paz maravilhosa, poderosa e protetora em minha vida. Estou grato por a teres posicionado para ficar na entrada do meu coração e da minha mente, e por ela dominar a minha mente e controlar a minha vida. Devido ao que está dentro de mim ser o que me governa, decido deixar essa paz crescer e me

conquistar. Com essa paz posicionada no portão do meu coração e da minha mente, sei que isso tirará a capacidade do diabo de atacar as minhas emoções e não permitirá que suas mentiras e acusações se infiltrem na minha mente! Eu Te agradeço por me amares o suficiente para colocar essa poderosa paz em minha vida!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso que sou guardado e protegido pela poderosa paz de Deus que opera em minha vida. Ela cresce para dominar a minha mente; controla meu pensamento; e determina a condição da minha vida e do ambiente onde eu vivo e trabalho. Não sou afetado pelas circunstâncias que me cercam, porque essa paz sobrenatural se mantém no portão da minha mente e das minhas emoções para monitorar tudo que tenta me acessar. Devido a nenhum tormento, ansiedade, pânico ou preocupação ter permissão de entrar em mim, eu permaneço livre, calmo e pacífico — mesmo em situações difíceis que, no passado, teriam me perturbado!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Você percebe eventos específicos ou momentos de sua vida nos quais o diabo parece ser capaz de acessar a sua mente e as suas emoções para perturbar a sua paz e lançar você em uma dessas situações lamentáveis que eu descrevi para você hoje? Se a sua resposta for sim, você conhece os "botões" que ele aperta para lançá-lo nesse estado que você detesta?
2. O que você pode fazer para retardar as suas reações o tempo necessário para deixar a paz de Deus crescer e dominar as suas emoções para que você não acabe dizendo e fazendo coisas das quais, mais tarde, se arrependende?
3. Por que você não pensa bem nisso e pede ao Espírito Santo para ajudá-lo a encontrar algumas ideias que você possa anotar e orar por elas?



11 de Maio



Lance Toda a Sua Ansiedade Sobre o Senhor!

Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós.

— 1 Pedro 5:7

Muitos anos atrás, quando estávamos construindo uma enorme instalação para a igreja na República da Letônia — uma antiga nação soviética onde, certa vez, nossa família viveu e trabalhou — a preocupação e a ansiedade tentavam me controlar muito fortemente. De fato, a preocupação quase me destruiu até eu realmente entender e abraçar o significado de 1 Pedro 5:7.

Na época, não havia crédito disponível para construir igrejas naquela nação. Isso significava que tínhamos de crer que todos os valores monetários chegariam rapidamente para que pudéssemos pagar em dinheiro ao construir a enorme instalação.

Depois, as autoridades locais nos deram um prazo para o término da obra e a ocupação do prédio; caso contrário, havia a possibilidade de perdermos tudo que havíamos investido. Com esse tipo de pressão sobre mim, eu vivia constantemente preocupado com a ideia de que não teríamos dinheiro suficiente para terminar o projeto em tempo hábil. Eu lutava constantemente com pensamentos sobre a perda do prédio se não cumpríssemos o prazo que o governo nos havia dado.

À noite, eu rolava na cama de um lado para o outro, sem conseguir dormir, porque meu estômago se revirava e minha mente girava com dúvidas, inquietações, medos, reservas e preocupações. Meu coração batia cada vez mais forte a cada dia e cada noite enquanto a ansiedade estendia seus dedos demoníacos para agarrar as minhas emoções e torcê-las formando confusão e pânico. Minha mulher me dizia para deixar de me preocupar e começar a confiar no Senhor, mas, em vez de valorizar o seu conselho, eu só ficava irritado por ela não estar se preocupando comigo!

Finalmente, certa noite, levantei-me, andei pelo

corredor até o meu escritório, abri minha Bíblia e li essas palavras: "Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós" (1 Pedro 5:7). Eu havia lido esse versículo milhares de vezes em minha vida, mas, naquela noite, foi como se ele estendesse as mãos a partir das páginas da Bíblia e agarrasse a minha atenção. Eu o li várias vezes seguidas. Por fim, peguei meu Novo Testamento em Grego e comecei a me aprofundar no versículo. O que descobri nele transformou minha vida e me libertou de coisas como preocupação, ansiedade, inquietação e medo!

Naquela noite, vi que a palavra "lançando" usada em 1 Pedro 5:7 era a palavra grega *epiripto*, composta pelas palavras *epi* e *ripto*. A palavra *epi* significa *sobre*, *em cima de algo*. A palavra *ripto* significa atirar, arremessar ou lançar e, frequentemente, *arremessar violentamente* ou *atirar algo com grande força*.

O único outro lugar em que essa palavra *epiripto* é usada no Novo Testamento é em Lucas 19:35, onde a Bíblia diz: "Então, o trouxeram e, *pondo* as suas vestes sobre ele, ajudaram Jesus a montar". É

importante observar esta passagem, porque ela transmite corretamente a ideia da palavra *epiripto*, que, na literatura secular, frequentemente retratava *o arremesso de uma peça de vestuário, saco ou excesso de peso de sobre os ombros de um viajante para o lombo de algum outro animal, como um burro, um camelo ou um cavalo*.

Não fomos projetados para levar a carga de preocupação, inquietação e ansiedade. Essa carga é simplesmente demasiada para o corpo humano e o sistema nervoso central tolerarem. Nós podemos ser capazes de aguentá-la durante algum tempo, mas, por fim, o corpo físico e a mente começarão a entrar em colapso sob esse tipo de pressão perpétua. De fato, foi medicamente comprovado que a principal fonte de enfermidade no Ocidente é o estresse e a pressão. O homem simplesmente não foi formado para carregar pressões, tensões, ansiedades e preocupações; esse é o motivo pelo qual o seu corpo é destruído quando sofre essas influências negativas durante um tempo prolongado.

Se *você* está lutando com enfermidade ou depressão, é muito possível que o seu estado esteja

relacionado a estresse e pressão. O texto de 1 Pedro 5:7 é quase como se Jesus estivesse clamando a você e dizendo: *"Os seus ombros não são suficientemente grandes para carregar os fardos que você está tentando suportar sozinho. Essa carga acabará destruindo você — então, deixe que EU seja a sua besta de carga! Pegue essa carga e arremesse-a com todas as suas forças. Lance-a sobre as MINHAS costas e permita que EU a leve por você!"*. Assim como Lucas 19:35 diz que *eles puseram* as suas vestes sobre o lombo do jumentinho, agora você precisa lançar os seus fardos sobre o Senhor e deixá-lo carregá-los por você!

Porém, exatamente quais problemas e cuidados devemos lançar nos ombros do Senhor? O apóstolo Pedro diz que devemos lançar toda a nossa "ansiedade" sobre Jesus. A palavra "ansiedade" é a palavra grega *merimna*, que significa *ansiedade*. Entretanto, em princípio ela descrevia *qualquer aflição, dificuldade, sofrimento, infortúnio, apuro ou circunstância complicada que resulta de problemas que surgem em nossa vida*. Ela podia se referir a problemas financeiros, conjugais,

relacionados ao trabalho, relacionados à família, referentes a negócios ou qualquer outra coisa que nos preocupe.

Isso significa que qualquer coisa que lhe cause preocupação ou ansiedade — *independentemente do motivo* — é o que você precisa lançar sobre os ombros de Jesus Cristo! Pedro diz que nada é demasiadamente grande ou pequeno para falarmos com o Senhor, porque Ele "tem cuidado de nós". A palavra "cuidado" é tomada da palavra grega *melei*, que significa *ser preocupado; ser pensativo; ser interessado; ser atento; perceber*; ou *dar árdua e meticulosa atenção*. Pedro usa essa palavra para nos assegurar de que Jesus realmente se preocupa conosco e com as coisas que pesam em nosso coração. De fato, Ele dá meticulosa atenção ao que está acontecendo conosco. Ele se interessa por todos os aspectos da nossa vida.

Então, nunca deixe o diabo lhe dizer que os seus problemas são demasiadamente estúpidos, pequenos ou insignificantes para serem levados a Jesus. O Senhor está interessado em *tudo* que diz respeito a você!

Devido às palavras gregas usadas em 1 Pedro 5:7, esse versículo transmite a seguinte ideia:

"Pegue esse pesado fardo, dificuldade ou desafio que você está carregando — aquilo que surgiu devido a circunstâncias que criaram sofrimento e lutas em sua vida — e lance essas preocupações e ansiedades sobre as costas do Senhor! Deixe-o carregá-los para você! O Senhor tem um interesse enorme por todas as facetas de sua vida e está realmente preocupado com o seu bem-estar".

Quando li essas palavras gregas e percebi quão profundamente Jesus se preocupava com os fardos que estavam em meu coração, me dei conta de que estava carregando uma carga que não tinha de suportar sozinho. Jesus estava de pé bem ao meu lado, desejando me ajudar e me convidando a transferir o peso de meus ombros para os ombros dele. Por fé, lancei aquelas preocupações financeiras nas costas de Jesus — e, ao fazê-lo, fui libertado do estresse, da ansiedade e da pressão que vinham fazendo com que eu me dobrasse sob o seu peso naquele momento da minha vida.

Você não tem de carregar todo o peso do mundo sozinho. Jesus o ama tanto e está tão profundamente preocupado com você e com as dificuldades que você está enfrentando, que hoje Ele clama a você: "Transfira esses fardos para as Minhas costas. Deixe-me levá-los por você, para que você possa ser livre!".

Se você está arrastando preocupações, cuidados e inquietações sobre sua família, seus negócios, sua igreja ou qualquer outra área de sua vida, por que não parar neste momento e dizer *"Jesus, estou entregando cada uma dessas essas preocupações a Ti hoje. Lanço o meu fardo sobre Ti e Te agradeço por me libertar!"*?

Minha Oração Para Hoje

Senhor, Te agradeço pelo que li hoje. Lamento ter carregado esses fardos e preocupações durante tanto tempo quando, de fato, Tu sempre estiveste pronto para tirá-los de mim e levá-los pelo meu bem. Porém, nunca é tarde demais para fazer o

que é certo; então, neste momento, tomo a decisão de entregar a Ti cada uma dessas questões que estão me incomodando. Obrigado por vires a mim para tirar esses pesos dos meus ombros. Por Tu seres tão amoroso e atencioso, agora posso seguir em liberdade!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso que Jesus está bem ao meu lado, ansiando por me ajudar e convidando-me a transferir o peso de meus ombros para os ombros dele, para que eu possa seguir em liberdade! Pela fé, já lancei os meus cuidados sobre Jesus. Como resultado, fui liberto de estresse, ansiedade, preocupações, pressões e todas as outras coisas que vinham me incomodando!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Você costuma preocupar-se e irritar-se com certas coisas? Quais são os problemas que pesam sobre a sua mente mais do que qualquer outra coisa?
2. Você é capaz de lançar esses cuidados sobre o Senhor ou continua remoendo pensamentos de medo, reacendendo a irritação e a preocupação, mesmo após ter entregado esses cuidados ao Senhor?
3. O que desencadeia preocupação, irritação e ansiedade em você? Você notou que há palavras, frases ou eventos pelos quais a preocupação e a irritação começam a operar em seu interior? Reconhecer esses momentos pode ajudá-lo a evitar que eles se repitam; por isso, considere bem que tipos de situações despertam essas emoções em você.



12 de Maio



O Que Você Deve Fazer Quando Fica Ofendido?

Disse Jesus a seus discípulos: É inevitável que venham escândalos, mas ai do homem pelo qual eles vêm!

— Lucas 17:1

De vez em quando, todos têm a oportunidade de ficar ofendidos. De fato, Jesus disse: "... É inevitável que venham escândalos..." (Lucas 17:1). A palavra "inevitável" é a palavra *anendektos*, que significa *algo impossível, inadmissível, não permissível, impensável*. Certo estudioso observa que o versículo poderia ser traduzido como *"É simplesmente impensável que você se permitiria sonhar a possibilidade de viver esta vida sem em nenhum momento ficar ofendido..."*.

Porém, o que é uma ofensa? A palavra "ofensa" vem da palavra grega *skandalon*, da qual provém a palavra *escândalo*. Essa é uma imagem poderosa

que você precisa entender! Originalmente, a palavra *skandalon* descrevia o pequeno pedaço de madeira que era usado para manter aberta a porta de uma armadilha para animais. Um pedaço de comida era colocado dentro da armadilha para atrair o animal para dentro. Quando o animal entrava na armadilha e batia acidentalmente no *skandalon*, o pequeno pedaço de madeira, ele caía, fazendo com que a porta da armadilha se fechasse e o animal ficasse preso no interior, sem ter como escapar.

Entretanto, o Novo Testamento usa a palavra *skandalon* também para se referir a *uma pedra ou um obstáculo que fazia dar uma topada, tropeçar, perder o pé, hesitar, vacilar, cair*. Em 1 Pedro 2:8, a palavra *skandalon* é usada para descrever a maneira como os incrédulos reagem ao Evangelho quando não querem ouvi-lo ou crer nele. Pedro disse: "Pedra de tropeço e rocha de ofensa. São estes os que tropeçam na palavra...". Em vez de aceitarem a mensagem e serem salvas, essas pessoas tropeçam quando ouvem a verdade, tomando como obstáculo a mensagem que poderia libertá-las.

Porém, em Lucas 17:1, Jesus usou a palavra

skandalon para nos alertar sobre eventos que ocorrem na vida com o potencial de nos fazer tropeçar. Às vezes, Satanás nos engoda com alguma coisa — atraindo-nos a uma armadilha com a qual ele sabe que ficaremos ofendidos. Quando tropeçamos em um momento de ofensa, a armadilha se fecha — e, como um animal que está preso em uma gaiola e não consegue sair, de repente nos encontramos presos a uma situação miserável, em uma armadilha de emoções prejudiciais e negativas!

Isso significa que Lucas 17:1 poderia ser traduzido assim:

"É simplesmente impensável que você se permita sonhar ser capaz de viver esta vida sem cair em uma situação que, potencialmente, poderá aprisioná-lo a sentimentos de ofensa...".

Se isso é realmente o que Jesus quis dizer, precisamos saber a natureza da isca que Satanás usa para chegar até nós. Qual é a "ofensa" que o diabo usa como armadilha para a maioria das pessoas?

Uma ofensa costuma ocorrer quando você vê, ouve ou vivencia um comportamento tão diferente

do que esperava, que isso faz a sua alma hesitar, vacilar e perder a firmeza. De fato, você está tão atordoado com o que observou, ou por causa de uma expectativa fracassada, que você perde o equilíbrio emocional. Sem perceber, você está estupefato e boquiaberto acerca de algo. Depois, seu choque se transforma em descrença; sua descrença, em decepção; e sua decepção, em ofensa.

Todos nós experimentamos esse tipo de decepção em algum momento de nossa vida. Segundo as palavras de Jesus em Lucas 17:1, a oportunidade de ficar ofendido chega a todos nós. Enquanto vivermos e respirarmos, teremos o dever de combater esse incômodo e nos negarmos a permitir que ele tenha lugar em nosso coração e em nossa mente. Pior ainda, todos nós fomos a fonte de ofensa em algum momento ou outro. Pode não ter sido intencional de nossa parte; de fato, talvez nem tenhamos sabido que ofendemos alguém até, mais tarde, a pessoa ter vindo e nos informado sobre o que fizemos.

À luz de tudo isso, gostaria que você considerasse essas perguntas:

- *Você já ofendeu alguém?*
- *Quando você descobriu sobre a causa da ofensa, ficou chocado?*
- *Quando finalmente chegou a você a notícia de que ofendeu aquela pessoa, você ficou surpreso ao ouvir como ela interpretou o que você fez ou disse?*

Ao longo dos anos, aprendi a fazer o melhor que posso para evitar ser uma fonte de ofensa a alguém. Ao mesmo tempo, tento não ficar demasiadamente chocado ao descobrir que alguém, em algum lugar, se ofendeu. Devido às pessoas terem origens diferentes, acordarem de mau humor, terem um dia ruim no trabalho, não se sentirem fisicamente bem e passarem por toda uma série de outras experiências negativas na vida, sua *interpretação* de nossos atos e palavras pode ser muito diferente da nossa *intenção* original.

Podemos ter quase 99 por cento de certeza de que,

ao longo do caminho, alguém entenderá mal o que fazemos ou interpretará mal algo que dizemos. Portanto, como cristãos, precisamos: 1) empenhar todas as nossas forças em comunicar mensagens corretas uns aos outros; e 2) empenhar todas as nossas forças em levar cura e restauração sempre que houver mal-entendido e ofensa entre nós e outra pessoa.

Se você descobrir que ofendeu outra pessoa, seja maduro e peça a essa pessoa para perdoá-lo. Não fique na defensiva, pois isso só piorará o problema, podendo até levar a um conflito mais profundo; então, apenas diga que lamenta e siga em frente!

Faça tudo que puder para enterrar essa ofensa e destruir o que o diabo está tentando fazer entre vocês. Torne sua meta pessoal ajudar aquela outra pessoa a superar o que ela *pensa* que você fez ou disse. Às vezes, é mais importante ajudar a outra pessoa a ficar em paz do que provar quem está certo ou errado!

Minha Oração Para Hoje

Senhor, eu quero me arrepender por ter ofendido alguém. Estou pedindo que Tu me perdoes por, no passado, ter lutado para provar que estava certo quando deveria ter ido àquela outra pessoa e me desculpar, pedindo o perdão dela. Se eu vier a descobrir que ofendi alguém novamente, ajuda-me a lidar com isso de maneira mais madura do que no passado. Jesus, preciso também que Tu me ajudes a lembrar-me de que, quando os outros fazem coisas que me deixam triste ou que me decepcionam, provavelmente eles não queriam fazê-lo. Ajuda-me a dar-lhes a mesma misericórdia e graça que espero que os outros me deem.

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso que sou uma fonte de bênção e não uma causa de ofensa! Emprego todas as minhas forças em comunicar mensagens corretas e imediatamente me dedico a levar cura e restauração sempre que houver mal-entendido e ofensa entre mim e outra pessoa. Faço tudo que posso para enterrar essa

ofensa e destruir o que o diabo está tentando fazer. Torno minha meta andar no Espírito, falar o amor de Deus em todas as situações e recusar-me a deixar o diabo me usar para fazer com que outros tropecem e caiam.

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Você consegue pensar em uma ocasião em que ofendeu involuntariamente alguém e ficou totalmente chocado ao saber de que maneira ele percebeu o que você disse ou fez?
2. Você já foi ofendido por alguém e, mais tarde, descobriu que a pessoa nunca pretendeu ofender você e ficou realmente desolada ao descobrir como você se sentiu em relação àquilo?
3. Qual você pensa ser a maneira mais madura de uma pessoa responder quando é tentada a ser apanhada na armadilha da ofensa? Como você pensa que deve lidar com uma potencial ofensa

quando alguém fere os seus sentimentos ou o decepciona?



13 de Maio



Mergulhe e Tinja!

Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

— Mateus 28:19

Certo ano, nossa equipe pastoral de Moscou teve um debate sobre se era certo ou errado tingir ovos de Páscoa para a celebração anual da Páscoa. Na Igreja Ortodoxa Russa, os ovos de Páscoa são uma parte muito importante da tradição. Por isso, eu queria incluir ovos de Páscoa na celebração de nossa igreja, para ajudar os de origem ortodoxa a se sentirem mais à vontade em seu novo ambiente protestante. Meu objetivo era que o nosso ministério de crianças mergulhasse, colorisse e decorasse milhares de ovos — um para cada membro da congregação — e, depois, os apresentasse publicamente à igreja no palco antes de dar um a cada pessoa presente.

Como as crianças estariam apresentando os ovos no palco, sabia que essa apresentação especial atrairia ao culto seus pais não salvos, permitindo que eles ouvissem o Evangelho pela primeira vez. Alguns membros da equipe pastoral achavam ser uma ótima ideia, mas outros achavam ser inadequado usar um símbolo tido como também ligado ao paganismo passado.

Ao mesmo tempo em que estávamos debatendo essa questão, eu estava me preparando para pregar uma mensagem sobre o batismo nas águas. Para me preparar para a minha mensagem, peguei meu Novo Testamento em grego, abri-o em Mateus 28:19 e comecei a procurar a palavra grega para "batismo". Honestamente, pensei: *Que nova revelação eu poderia aprender sobre a palavra "batismo" após estudá-la durante tantos anos? Porém, abrirei todos os meus livros e tentarei ver se há algo que nunca vi acerca dessa palavra.*

Uau! Fiquei chocado com o que descobri naquele dia! Após todos aqueles anos de estudo, vi algo que eu nunca havia visto antes sobre *baptidzo*, a palavra grega para "batismo". Vi que, originalmente, essa

palavra *baptidzo* significava *mergulhar e tingir*. Por exemplo, em casos muito antigos, *baptidzo* descrevia o processo de mergulhar um tecido ou uma peça de roupa em um barril de cor para tingi-lo; deixá-lo ali o tempo suficiente para o material absorver a nova cor; e, depois, tirar aquela roupa do corante com uma aparência exterior permanentemente alterada. Quando vi isso, simplesmente saltei da minha cadeira, empolgado!

Em 2 Coríntios 5:17, Paulo escreveu: "E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas". Uma pessoa que vai a Jesus Cristo pode ser comparada a uma peça de roupa antiga que precisa ser mergulhada em um barril com corante para que sua cor possa ser modificada. Entretanto, a pessoa não é mergulhada em um barril de corante colorido, mas no precioso sangue do Cordeiro! Essa pessoa é transformada tão completamente pelo sangue de Jesus que ela se torna uma nova criatura. Seu semblante é tão transformado que ela até parece diferente. Poderíamos dizer que esse novo crente foi "mergulhado e tingido"!

Que nova luz isso lançou sobre o batismo! Paulo escreveu: "Fomos, pois, sepultados com ele na morte pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida" (Romanos 6:4). O batismo nas águas é uma proclamação simbólica do fato de que os crentes foram sepultados com Cristo e ressuscitados com ele. Quando um crente é colocado nas águas batismais, isso simboliza ser imerso em uma condição e sair com aparência de novo. Em outras palavras, é uma imagem do que aconteceu àquela pessoa quando ela foi salva! Esse símbolo exterior representa o fato de ela ter sido mergulhada no sangue do Cordeiro e, agora, toda a sua vida recebeu uma cor nova e foi transformada para ser semelhante a Jesus!

Ao enxergar esse significado na palavra *baptidzo*, eu disse à minha equipe pastoral: "Este ano, vamos deixar as crianças tingirem ovos de Páscoa. Então, vamos usar isso como uma ferramenta de ensino para lhes mostrar o que acontece quando uma pessoa nasce de novo!" Instruí os professores a

dizerem às crianças que cada ovo representava uma pessoa que foi salva e mergulhada no sangue de Jesus Cristo — com uma cor nova, transformada e renovada para sempre.

Chegou o momento de as crianças colorirem e decorarem aqueles ovos. Enquanto mergulhavam os ovos, elas imaginavam que estavam batizando pessoas que nasciam de novo. Foi um grande tempo de alegria! Para aquelas crianças, cada ovo de Páscoa se tornou uma declaração de que milhares de novas pessoas logo seriam salvas e batizadas nas águas!

Você é grato por Jesus ter transformado totalmente a sua vida? Você vê as coisas de uma maneira diferente de como costumava vê-las? Toda a sua perspectiva de vida foi alterada? Em certo sentido, você não poderia dizer que há nova luz e nova cor desde que Jesus entrou em sua vida? Apenas vá em frente e regozije-se com o fato de ter sido mergulhado e tingido no sangue de Jesus e de que você nunca mais será o mesmo!

Minha Oração Para Hoje

Senhor, sou muito grato por Tu teres me aceitado quando eu estava morto em pecado, e me lavado com o Seu precioso sangue. Quando eu fui colocado dentro de Ti, tudo que era velho morreu e tudo em mim se tornou novo. Por esse grande presente de vida e salvação, quero Te servir pelo resto de meus dias. Sou muito grato por Tu me dares uma nova visão da vida e toda uma nova razão para viver. Quando Tu vieste habitar em mim por intermédio da Pessoa do Espírito Santo, os dias enfadonhos e tenebrosos do pecado morreram e um novo mundo de luz e cor encheu a minha vida. Por isso, eu sou eternamente grato!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Declaro ousadamente que sou uma nova criatura em Jesus Cristo. As coisas velhas morreram e tudo se fez novo! Não sou mais quem costumava ser. Não penso como aquele velho homem; não vejo como aquele velho homem; não falo como aquele velho homem; e já não me comporto como aquele

velho homem. Agora, eu estou em Jesus Cristo e penso como Ele, vejo como Ele, falo como Ele e me comporto como Ele. Eu me tornei vivo com vida vibrante, devido ao Seu poder de ressurreição que opera em meu interior!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Você é capaz de elencar as maneiras como a sua vida mudou radicalmente após Jesus Cristo ter entrado em seu coração? Faça uma lista de dez maneiras como a sua vida mudou após você ter sido salvo.
2. Você consegue se lembrar de como o mundo lhe pareceu diferente quando você foi salvo? O que pareceu ser o mais diferente?
3. Você obedeceu ao Senhor e foi batizado nas águas? Caso contrário, quando você planeja dar esse passo fundamental de obediência que Jesus exige de todo crente sério?



14 de Maio



O Que Você Está Ensinando aos Seus Filhos em Casa?

... e que governe bem a própria casa, criando os filhos sob disciplina, com todo o respeito.

— 1 Timóteo 3:4

Como pais, temos a responsabilidade de treinar e preparar nossos filhos para serem bem-sucedidos na vida; não há uma sala de aula melhor para lhes ensinar as responsabilidades da vida do que a nossa própria casa. Deus espera que ensinemos aos nossos filhos como se comportarem, como responderem à autoridade, como cooperarem com os outros, como trabalharem sendo parte de uma equipe e como executarem com sucesso as tarefas diárias. Dando aos nossos filhos esse tipo de treinamento, nós os preparamos para o mundo real onde, algum dia, eles estarão empregados e ganhando o seu sustento.

Essa questão de treinarmos nossos filhos de maneira adequada é extremamente importante. Em 1 Timóteo 3:4, o apóstolo Paulo escreveu que, nessa área, os líderes devem dar o exemplo a todas as outras pessoas da igreja. Um líder precisa ser alguém "que governe bem a própria casa, criando os filhos sob disciplina, com todo o respeito".

Hoje quero focar o que Paulo disse acerca de como os filhos devem se comportar. O que ele diz se aplica a todos os filhos, porque não há dois pesos e duas medidas. Somos ordenados por Deus a treinar, ensinar, preparar e equipar nossos filhos e filhas para entrarem vitoriosamente na arena da vida.

Paulo diz que nossos filhos devem ser criados "... sob disciplina, com todo o respeito". A palavra "disciplina" vem da palavra grega *hupotasso*. Ela significa *colocar as coisas em ordem* ou *estar sujeito a outra pessoa* e sugere fortemente a ideia de *obediência à autoridade*. Certo expositor observa que essa palavra implica uma sujeição à autoridade que pode acontecer voluntariamente ou ser exigida por força. Tem importância Paulo usar essa palavra ao falar com os pais, porque ela afirma que os pais

têm o direito de exercer autoridade dada por Deus sobre seus filhos. Se as crianças não se submeterem voluntariamente, os pais têm, diante de Deus, todo o direito de forçar seus filhos a obedecerem.

Confirmando adicionalmente a força da palavra *hupotasso*, essa palavra era um termo militar usado para descrever *soldados que estavam sob o comando ou a autoridade de um oficial superior*. Como ocorre com todos os soldados, eles sabiam quem era o seu superior; compreendiam como responder a esse oficial superior; conheciam seu próprio lugar, função e atribuição no exército; e compreendiam as recompensas por obedecer e a pena por desobedecer e desrespeitar. Consideremos como esse exemplo, de um soldado, se aplica ao treinamento de nossos próprios filhos.

Em primeiro lugar, um soldado nunca questiona quem tem autoridade sobre ele. Desde o primeiro dia, ele sabe quem está no comando e a quem ele se reporta. Ter esse conhecimento elimina qualquer confusão sobre a quem ele deve prestar contas. Ele recebeu instruções claras sobre quem é o chefe; isso coloca as coisas em ordem, para que ele nunca

precise indagar quem está realmente no comando.

De semelhante modo, desde que a criança é pequena os pais precisam deixar claro que papai e mamãe são a autoridade máxima da casa. Quando um pai ou uma mãe não exerce autoridade e permite que um filho faça o que quer, isso traz confusão à família.

Esclareça as coisas informando seus filhos de que você está assumindo o seu papel dado por Deus como líder de sua casa. Ao ensinar seus filhos a responderem corretamente à sua autoridade em casa, você os está preparando para responderem adequadamente aos seus futuros empregadores.

Um soldado compreende as suas responsabilidades diárias. Por exemplo, nenhum soldado do exército acorda e diz "O que será que o sargento me pedirá para fazer hoje?". O soldado sabe que certas responsabilidades são regulares e rotineiras. Ele compreende que deve cumprir esses deveres básicos todos os dias — tarefas como arrumar sua cama, pentear o cabelo, barbear-se, lustrar os calçados e usar roupas que estejam passadas.

De semelhante modo, seus filhos precisam de tarefas diárias para lhes ensinar responsabilidade. Ao usar a palavra *hupotasso*, Paulo está nos dizendo que, como soldados, os filhos precisam de disciplina diária — incluindo responsabilidades *exigidas* e *esperadas* deles todos os dias. Esse tipo de "treinamento básico" ajuda as crianças a entenderem as realidades do trabalho, as responsabilidades da vida e como fazer parte de uma equipe.

É minha opinião pessoal que é *errado* um pai arrumar a cama de um filho, limpar o seu quarto, recolher as suas roupas jogadas após ele tomar banho, e lavar os seus pratos após ele comer enquanto ele se senta e assiste à televisão. Esse tipo de "sala de aula" apresenta à criança uma visão irreal da vida. No mundo real, ninguém fará tudo por ele quando ele for adulto. Ele terá um grande choque quando sair para o mundo e, de repente, descobrir que ninguém facilitará as coisas para ele no local de trabalho e que ele terá de carregar seu próprio peso de responsabilidade.

Se um soldado falha no desempenho de seus deveres básicos, sabe de antemão que isso resultará

em algum tipo de penalidade. Ao usar a palavra "sujeição" (*hupotasso*), Paulo abraça essa imagem de ordem militar que inclui recompensas por um trabalho bem feito e penalidades por mau desempenho.

Recompensas são muito importantes ao ensinar os seus filhos. As recompensas se tornam metas e aspirações para ajudar a motivar uma criança a obter maiores e melhores resultados. Ensinar isso ao seu filho em casa o ajudará mais adiante, quando ele conseguir um emprego e quiser um salário maior. Ele entenderá que, para receber melhores salários, ele terá de trabalhar melhor. Ensinar aos nossos filhos e filhas que nada é gratuito na vida é imperativo se quisermos que eles sejam abençoados quando adultos.

Porém, tão importante quanto recompensar os seus filhos por um *bom* desempenho é dar-lhes penalidades por um *mau* desempenho. Por que um mau trabalho deveria ser recompensado? Os seus filhos serão recompensados por um mau desempenho quando forem para o mercado de trabalho e conseguirem um emprego? É claro que

não! Portanto, faz parte da sua responsabilidade como pai incutir em seus filhos o princípio de que o bom trabalho colhe uma boa recompensa, mas o mau trabalho produz consequências indesejáveis. Isso não significa que você precise repreendê-los por um trabalho insatisfatório. Você só precisa dedicar tempo a explicar e demonstrar amorosamente como diferentes níveis de trabalho são recompensados de maneira diferente.

É surpreendente que todos esses conceitos estejam escondidos na palavra grega *hupotasso*, traduzida em 1 Timóteo 3:4 como "disciplina". Infelizmente, vivemos em um tempo em que os pais têm medo de ser a autoridade no lar, como Deus os chamou a ser. Porém, você não precisa ter medo. Deus designou você para ser um líder e um professor para os seus filhos. Se *você* não assumir esse lugar de responsabilidade e lhes ensinar os princípios necessários para o sucesso, *quem* os preparará para a vida?

Então, siga o padrão de paternidade de Deus. Dê aos seus filhos responsabilidades para executarem regularmente. Certifique-se de que eles

compreendem as recompensas e as penalidades por não fazerem o que é esperado. Faça tudo que você puder para ajudar a preparar os seus filhos para uma vida disciplinada bem-sucedida. Quando eles crescerem e começarem a trabalhar no mundo real, agradecerão a você por investir seu tempo e amor em prepará-los para a vida!

Minha Oração Para Hoje

Senhor, eu Te agradeço por me falares sobre ensinar aos meus filhos as responsabilidades da vida. Quero que meus filhos sejam piedosos e bem-sucedidos; por isso, quero liderá-los e ensiná-los com base na Palavra de Deus. Sei que o meu exemplo pessoal é a mensagem mais forte que tenho para pregar aos meus filhos; por isso, ajuda-me a ser real e autêntico, não hipócrita em minha vida cristã. A paternidade é uma responsabilidade tão grande que preciso ter a Tua ajuda para exercê-la corretamente. Busco em Ti e na Tua Palavra a direção para criar os filhos que Tu confiaste aos meus cuidados.

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Declaro, por fé, que sou um pai piedoso e eu conduzo meus filhos pelo caminho da justiça! Não tenho medo de assumir a minha responsabilidade e o meu papel de liderança. Faço isso com ousadia, orgulho e reverência, percebendo que essa é uma das maiores honras e responsabilidades de minha vida. Eu reconheço que meus filhos são presentes de Deus e os trato com o maior respeito enquanto lhes ensino como se tornarem jovens bem-sucedidos. Com a ajuda do Espírito de Deus e a orientação da Sua Palavra, estou fazendo exatamente o que devo fazer para que meus filhos sejam ungidos, piedosos e abençoados.

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Que impacto seus próprios pais tiveram em sua vida? Eles o prepararam para a vida ou você foi

para o mundo sentindo não estar totalmente preparado para viver por sua própria conta?

2. O que você está fazendo neste momento para ensinar os seus próprios filhos a estarem preparados para a vida? Você exige deles deveres diários e os responsabiliza por quão bem eles executam as tarefas que você lhes atribuiu?
3. Ao olhar seus próprios filhos e a atitude deles em relação à vida, ao trabalho e às figuras de autoridade, que mudanças você poderia fazer em seu próprio estilo de liderança para produzir melhores resultados na vida de seus filhos?



15 de Maio



A palavra mais comum para oração no Novo Testamento Com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos.

— Efésios 6:18

A palavra grega mais comumente traduzida como "oração" no Novo Testamento é a palavra *proseuche*. Essa palavra específica e suas diversas formas são usadas aproximadamente 127 vezes no Novo Testamento. Ela é a palavra usada por Paulo em Efésios 6:18, quando diz: "com toda oração e súplica, orando...". A palavra "oração" contida nesse versículo é uma tradução da palavra *proseuche*. Hoje, eu gostaria de lhe falar sobre essa palavra e o

que ela significa para você e para mim.

A palavra *proseuche* é composta pelas palavras *pros* e *euche*. A palavra *pros* é uma preposição que significa *em direção a* e pode denotar *uma sensação de proximidade*. Por exemplo, um estudioso diz que a palavra *pros* é usada para retratar o relacionamento íntimo que existe entre os membros da Divindade. João 1:1 diz: "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava *com* Deus...". A palavra "*com*" provém da palavra *pros*. Ao usar essa palavra para descrever o relacionamento entre o Pai e o Filho, o Espírito Santo está nos dizendo que Eles têm um relacionamento íntimo. Certo comentador traduziu o versículo assim: "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava *face a face* com Deus...".

A palavra *pros* é usada em Efésios 6:12 para retratar nosso *contato íntimo* com espíritos demoníacos invisíveis que foram posicionados contra nós. Quase em todo lugar em que é usada no Novo Testamento, a palavra *pros* tem o significado de *contato próximo, direto e íntimo com outra pessoa*.

A segunda parte da palavra *proseuche* provém da

palavra *euche*. Ela é uma antiga palavra grega que descreve um *desejo, anseio, oração* ou *voto*. Ela era originalmente usada para representar uma pessoa que fez algum tipo de voto a Deus em virtude de alguma necessidade ou desejo em sua vida. Esse indivíduo fez um voto de dar a Deus algo de grande valor em troca de uma resposta favorável a sua oração.

Uma ilustração perfeita dessa palavra pode ser encontrada no Antigo Testamento, na história de Ana, a mãe de Samuel. Ana ansiava profundamente por um filho, mas não conseguia engravidar. Movida por grande desespero e angústia, ela orou e fez um voto solene ao Senhor. Em 1 Samuel 1:11 lemos: "E fez um voto, dizendo: SENHOR dos Exércitos, se benignamente atentares para a aflição da tua serva, e de mim te lembrares, e da tua serva te não esqueceres, e lhe deres um filho varão, ao SENHOR o darei por todos os dias da sua vida...".

Mais adiante, em 1 Samuel 1:19-20, lemos: "[Elcana e sua esposa Ana] levantaram-se de madrugada, e adoraram perante o SENHOR, e voltaram, e chegaram a sua casa, a Ramá. Elcana

coabitou com Ana, sua mulher, e, lembrando-se dela o SENHOR, ela concebeu e, passado o devido tempo, teve um filho...".

Em troca do presente de Deus desse filho, Ana prometeu que seu menino seria consagrado à obra do ministério. Ao fazer esse compromisso, ela deu seu bem mais valioso e precioso em troca da oração respondida. Tecnicamente, isso foi um *euche* — ela fez um voto de dar algo a Deus em troca da oração respondida.

Na cultura grega, antes de uma oração ser verbalizada e oferecida a um "deus", um altar comemorativo era montado e ação de graças era oferecida naquele altar. Tais ofertas de louvor e ação de graças eram denominadas *ofertas votivas* (da palavra "voto"). Essas ofertas votivas eram semelhantes a uma promessa. A pessoa prometia que, quando a sua oração fosse respondida, ela voltaria para dar mais ações de graças a Deus. Essas ofertas votivas de louvor e adoração eram elaboradas e bem planejadas. Agradecer a uma divindade era um evento importante; por isso, era feito de maneira séria e pomposa para demonstrar

exteriormente um coração grato.

Tudo isso está incluído no contexto da palavra *proseuche*, a palavra usada mais do que qualquer outra para "oração" no Novo Testamento. Tenha em mente que a maioria dos leitores de Paulo era de origem grega e conhecia o contexto cultural dessa palavra; portanto, entendiam todas as suas ramificações. *Que imagem para representar a oração!*

Isso nos diz várias coisas importantes acerca de oração. Em primeiro lugar, a palavra *proseuche* nos diz que a oração deve nos levar face a face e a um contato próximo com Deus. A oração é mais que um ato mecânico ou uma fórmula a ser seguida; ela é um veículo para nos levar a um lugar no qual possamos desfrutar de *um relacionamento próximo e íntimo com Deus*.

A ideia de *sacrifício* também está associada a essa palavra que significa "oração". Ela retratava um indivíduo que ansiava tão desesperadamente por ver sua oração respondida que estava disposto a entregar tudo que possuía em troca da oração respondida. Claramente, isso descreve um altar de sacrifício e

consagração na oração, pela qual a vida de um crente é inteiramente rendida a Deus.

Embora possa convencer nossos corações de áreas que precisam ser entregues ao Seu poder santificador, o Espírito Santo nunca tirará qualquer coisa de nós por força. Assim, essa palavra específica para oração fala de um lugar de decisão, um lugar de consagração, um altar onde prometemos livremente entregar nossa vida a Deus em troca da Sua vida. Devido à palavra *proseuche* englobar esse significado de rendição e sacrifício, podemos saber que, obviamente, Deus deseja fazer mais do que simplesmente nos abençoar — Ele quer nos transformar! Ele quer que cheguemos a um lugar de consagração onde nos encontremos com ele face a face e rendamos a Ele todas as áreas de nossa vida e, em troca, sejamos tocados e transformados por Seu poder e Sua Presença.

Ação de graças também era uma parte vital dessa palavra comum para "oração". Isso nos diz que, quando feita com fé, a oração genuína incluirá antecipadamente a ação de graças a Deus por Ele ouvir e responder à oração. Assim, quando nos

chegamos ao Senhor em oração, é imperativo nunca deixarmos de agradecer a Ele por responder às nossas orações e pedidos, antes mesmo de vermos as respostas manifestadas.

Acredito que você seja capaz de ver que a palavra "oração" mais frequentemente usada no Novo Testamento é mais do que simplesmente um pedido de oração. Essa palavra exige de nós *rendição*, *consagração* e *ação de graças*. A ideia da palavra *proseuche* é: *"Vá a Deus face a face e renda a sua vida em troca da dele. Mantenha uma atitude de consagração como uma parte contínua de sua vida e certifique-se de agradecê-lo antecipadamente por mover-se em seu nome..."*.

As possíveis referências à palavra *proseuche* são demasiadamente numerosas para serem elencadas agora, mas sugiro que você mesmo estude muitos dos 127 lugares onde ela é usada no Novo Testamento. Todavia, certifique-se de não apenas estudar esse tema de oração — *você precisa também praticá-lo*!

Minha Oração Para Hoje

Senhor, venho a Ti neste momento com a petição específica que está em meu coração. Sei que Tu desejas responder às minhas orações e atender aos meus pedidos, mas desejas também que eu renda mais de mim a Ti. Antes de pedir que Tu atendas às minhas necessidades hoje, primeiramente quero consagrar-me mais plenamente a Ti. Perdoa-me por me apegar a partes de minha vida que tenho precisado render a Ti. Neste momento, rendo a Ti essas áreas de minha vida e Te peço que, em troca, me enchas com mais de Ti. Eu Te agradeço antecipadamente por responderes a esta oração. Agradeço-te também por teres ouvido meu pedido específico de oração e por suprires as necessidades com as quais sou confrontado hoje.

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso que sou rendido e entregue ao Senhor. Todas as partes da minha vida estão se tornando mais rendidas a Ele todos os dias. Quando o Espírito Santo me mostra áreas que

preciso entregar a Ele, eu o faço rapidamente e sem demora. Por ter entregue a Ele a minha vida, Ele está me enchendo dele cada vez mais. Ele me ouve quando oro aceita a minha ação de graças e supre as necessidades que hoje apresento a Ele.

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Com que frequência você se coloca diante do Senhor para um tempo íntimo de oração e adoração? Você separa tempo para dedicar a Deus uma vez por dia, algumas vezes por semana — ou só experimenta a Sua Presença durante a adoração quando frequenta os cultos da igreja?
2. Você consegue se lembrar de um momento em que Deus tratou com o seu coração acerca de algo que você precisava render a Ele? Quando finalmente entregou aquilo nas mãos dele, quão rapidamente você recebeu uma resposta aos

seus pedidos específicos de oração?

3. Há algo que você precisa render ao Senhor em sua vida neste momento? Anote o que vier à sua mente que você precisa entregar a Ele.

Nunca devemos deixar de agradecer a Deus por responder às nossas orações e aos nossos pedidos antes de vermos as respostas manifestadas.



16 de Maio



Há Um Tempo de Você Ser Inflexível e Imóvel!

Guardemos firme a confissão da esperança, sem vacilar, pois quem fez a promessa é fiel.

— Hebreus 10:23

Talvez você tenha murmurado para si mesmo: "Ora essa! Esperei e esperei que meu sonho se tornasse realidade. Deus nada fez do que eu pensei que Ele fosse fazer. Vi outras pessoas serem abençoadas; vi outras serem curadas; mas ainda estou sentado aqui com as mesmas orações não atendidas. Estou cansado de tudo isso! Não vou crer e esperar mais. Esqueça — estou desistindo de tudo!".

Se você é assim, quero incentivá-lo a ler Hebreus 10:23, que diz: "Guardemos firme a confissão da esperança, sem vacilar...".

Nós já analisamos as palavras “guardar firme” (ver 20 de março) e “confissão” (ver 7 de maio); hoje, porém, quero fazer você avançar e chamar a sua atenção para a palavra “vacilar” neste poderoso versículo da Bíblia. A palavra “vacilar” provém do grego *aklines*, que transmite a imagem de *algo que não se dobra* ou *algo que é fixo e imóvel* e, portanto, é *estável* e *duradouro*.

Curiosamente, se você remover o *a* da palavra *aklines*, fica com a palavra *klines*, que retrata *uma pessoa encurvada*. Com os ombros inclinados para baixo e o corpo curvado, essa pessoa está tão cansada que mal pode suportar. Em última análise, ela fica tão exausta que joga a toalha e desiste. De fato, a palavra *klines* é a mesma raiz, em grego, das palavras *sofá* ou *cama*. Então, quando uma pessoa está *klines*, sua atitude de “desistir” faz com que ela se dirija ao sofá ou à cama, onde se deita, estagna e vegeta.

Porém, conforme observado acima, quando o *a* é acrescentado à frente da palavra, ele forma a palavra *aklines*, que é exatamente o oposto de uma pessoa preguiçosa! Em vez disso, essa palavra retrata uma

atitude *inflexível, imutável, fixa, estável e imóvel*. Em outras palavras, essa pessoa investiu demais em sua fé para ir deitar-se. Portanto, ela se recusa a modificar o mínimo que seja acerca do que acredita que verá ou receberá!

Hebreus 10:23 poderia ser interpretado como significando:

(consulte 20 de março e 7 de maio)

"Entremos em acordo com Deus e comecemos a falar o que Ele diz, abraçando fortemente a promessa que estamos confessando — abraçando-a com todas as nossas forças, segurando-a firmemente, rejeitando todas as tentativas de quem quer que tente roubá-la de nós, não nos permitindo ser inconstantes em nosso compromisso, mas determinados a ser inflexíveis e imóveis quanto àquilo em que cremos e que confessamos...".

Muitas pessoas desistem da esperança e deixam de crer porque se cansam de esperar. O diabo sussurra em seus ouvidos e lhes diz: *"Isso em que você está crendo nunca acontecerá! Se fosse acontecer, já*

teria acontecido! Isso é apenas uma fantasia. Você está perdendo seu tempo e desperdiçando anos preciosos de sua vida. Por que você não esquece isso, deixa para lá e segue em frente com a sua vida?". Enquanto você for cheio de poder pela fé, continuará movendo-se adiante. Porém, no dia em que abandonar a sua fé e abrir mão de sua posição, não demorará muito até uma tristeza espiritual vir sobre a sua vida. Espiritualmente falando, seus ombros se encolherão, sua cabeça cairá e você sentirá que o seu cabo de energia foi cortado. Seus olhos se voltarão para o sofá ou para a cama e, em pouco tempo, sua fé acabará indo dormir totalmente!

Não deixe isso acontecer a você! O que Deus prometer, Ele *cumprirá*. Talvez demore algum tempo para que essa promessa se manifeste, mas, finalmente, acontecerá. Enquanto isso, você precisa decidir crer que Ele fará o que prometeu. Essa é a chave! Você precisa determinar o seu coração e empenhar a sua vontade, tomando uma decisão irrevogável de crer na Sua Palavra, independentemente de como se sentir, do que pensar

em sua mente natural, do que os outros disserem ou de quais forem as circunstâncias.

É hora de você tomar a decisão de que terá investido demais para voltar atrás! Firme-se, finque sua estaca e diga ao diabo que você *não* sairá da sua posição de fé! Decida-se firmemente a crer que Deus sempre fará o que prometeu. Uma vez tomado esse tipo de decisão transformadora de vida, é apenas uma questão de tempo para que você se regozije!

Quando você finalmente fincar o pé, o diabo parará de pronunciar suas acusações mentirosas e fugirá de você. Você será poderosamente abençoado e muito grato por não ter desistido quando vir a confissão de sua fé começar, finalmente, a se manifestar!

Minha Oração Para Hoje

Senhor, tolerei as mentiras do diabo durante tempo

suficiente. Hoje, estou tomando a decisão de fincar o meu pé. Vou dizer ao inimigo que feche a boca e fuja de mim! Fiz a minha escolha de permanecer na Tua promessa e nunca me afastar do que Tu me disseste para crer e confessar. Tu não és homem para que mintas e eu creio que a Tua Palavra é verdadeira para a minha vida. Espírito Santo, dá-me a força de que necessito para permanecer fixo, imóvel e firme até finalmente ver a manifestação das coisas em que creio!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso que não hesito ou me inclino, e que estou fixo e imóvel enquanto permaneço nas promessas de Deus. Deus fará o que promete. Pode demorar algum tempo para que essa promessa se manifeste, mas sei que ela está a caminho agora mesmo! Finco os meus calcanhares, finco a minha estaca e digo ao diabo que NÃO sairei da minha posição de fé!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Pense em três vezes em que você foi tentado a deixar de crer quando faltava pouco para a manifestação da sua resposta. Anote essas experiências; depois, dedique alguns minutos a agradecer a Deus por você não ter deixado de crer antes de a bênção chegar!
2. Você é capaz de elencar promessas específicas da Palavra de Deus em que você está crendo que virão a se manifestar em sua vida?
3. Você consegue se lembrar de um momento em que cedeu às mentiras do diabo e jogou a toalha em sua luta de fé, apenas para descobrir, pouco depois, que teria recebido a sua resposta se tivesse esperado um pouco mais?



17 de Maio



Eis o que Você Deverá Fazer Quando Estiver Desanimado e Pronto Para Desistir!

Lembrai-vos, porém, dos dias anteriores, em que, depois de iluminados, sustentastes grande luta e sofrimentos;

— Hebreus 10:32

O que você deve fazer quando se sente desanimado e perigosamente perto de duvidar da integridade de Deus — quando você começa a pensar que Ele poderá não cumprir o que lhe prometeu? Hebreus 10:32 nos diz o que devemos fazer quando nos encontramos nessa situação: "Lembrai-vos, porém, dos dias anteriores, em que, depois de iluminados...".

Esse versículo foi escrito para os crentes que ficavam desanimados a ponto de se sentirem tentados a desistir e abandonar seu forte

posicionamento de fé. Eles haviam esperado um longo tempo para que as promessas de Deus se realizassem e começado a sentir que sua resposta nunca viria. Porém, exatamente quando estavam prestes a desistir, eles leram esse versículo que lhes lembrou de quando haviam sido "iluminados".

A palavra "iluminado" vem da palavra grega *photidzo*, que significa *acender*, *brilhar*, *iluminar*, *tornar visível* ou *radiar*. Ela dá a impressão de um *lampejo brilhante de luz* que deixa uma impressão permanente e duradoura. Dela provém a palavra "*foto*grafia", que traz à mente o flash ofuscante de uma câmera. Aqui, essa palavra é usada para ajudar aqueles crentes em luta a colocarem suas dificuldades presentes "em pausa" durante alguns minutos para poderem lembrar-se do que experimentaram quando ouviram a Palavra de Deus pela primeira vez e foram "iluminados".

Talvez você consiga se lembrar de um momento de sua própria vida que foi como se, de repente, alguém acionasse o interruptor e acendesse a luz, removendo a escuridão dos seus olhos para que você pudesse ver as coisas com clareza. Foi

exatamente assim que me senti quando, finalmente, o Espírito de Deus revelou a mim a verdade do batismo no Espírito Santo. Eu o *vi*! Eu o *compreendi*! Eu fui *iluminado* por aquela verdade. O lampejo brilhante da luz do Espírito sobre a minha mente foi tão forte que causou uma marca permanente e duradoura em minha vida. De fato, nunca mais fui o mesmo desde então!

Você consegue pensar em um momento de sua vida em que o Espírito Santo "iluminou" você quanto a alguma verdade? Talvez Ele tenha iluminado você quanto à cura. Foi como se seus olhos fossem finalmente abertos e você compreendesse a obra da Cruz sob uma luz nova e diferente? Ou talvez você tenha sido iluminado sobre o poder de dar. Após lutar com o dar durante todos esses anos, foi como se alguém tirasse o véu que cegava a sua compreensão — e *bum*! Você *viu*! Você foi *iluminado* sobre o dar — e a luz dessa verdade criou uma marca permanente e duradoura em sua vida!

Você se lembra da primeira vez em que a Palavra de Deus atingiu o seu ser como um raio? Você viu a

verdade e ela gerou uma ordem perfeita a partir do caos que havia em sua vida! E a primeira vez em que Deus falou ao seu coração sobre o Seu grandioso sonho para a sua vida? Você se lembra da alegria que você sentiu?

Quando você fica desanimado e é tentado a desistir — quando os tempos são difíceis e a sua fé não encontra realização tão rapidamente quanto esperado — você precisa decidir colocar tudo em modo de espera. Diga à sua mente para ficar em silêncio; ordene às suas emoções que se acalmem; e *lembre-se* de quando você foi, pela primeira vez, *iluminado* para as verdades da Palavra de Deus.

É precisamente por isso que Hebreus 10:32 nos insta: “ Lembrai-vos, porém, dos dias anteriores, em que, depois de iluminados...”. As palavras “dias anteriores” provêm da palavra grega *proteron*. Essa palavra aponta os leitores de volta a *tempos anteriores*, quando eles vieram a conhecer o Senhor e estavam transbordando de alegria, esperança e fé. Agora, porém, anos se passaram. Esses crentes passaram por muitas lutas e o cansaço se instalou. Muitas de suas orações permanecem não

respondidas; o diabo está lhes dizendo que nenhuma das respostas que esperam ver manifestadas se tornará realidade; e eles estão tentados a desistir.

Às vezes, quando você está desanimado, é bom voltar o filme em sua mente um pouco e rever experiências anteriores com o Senhor, quando a fé era simples e a vida era descomplicada. Você se lembra de quão preciosos eram aqueles dias? Você se lembra de quão transformado você foi pelo poder de Deus? Você se lembra do riso e da alegria que você experimentou? Lhe faz bem ensaiar essas experiências, porque elas agitam você, encorajam você e reúnem forças para a batalha que você está enfrentando neste momento.

À luz dessas palavras gregas, Hebreus 10:32 transmite a seguinte ideia:

"Vocês precisam lembrar-se e nunca se esquecerem de como era nos primeiros dias — como os seus olhos foram abertos e você realmente viu a verdade pela primeira vez...".

O seu chamado divino, o seu sonho dado por Deus, precisa ser uma luz em seu coração para que

você possa se recordar repetidas vezes. Chame à lembrança como Deus lhe falou pela primeira vez e medite na promessa que Ele lhe fez. Isso o ajudará a superar o cansaço que está tentando colocá-lo para baixo. *Mantenha o seu sonho cintilando brilhantemente em seu coração e em sua mente — uma poderosa luz e revelação que ilumina o seu caminho através de qualquer treva que o inimigo possa trazer contra você!*

Minha Oração Para Hoje

Senhor, ajuda-me a nunca esquecer aquelas primeiras experiências que tive contigo após receber a salvação. Lamento muito ter deixado as complexidades da vida me roubarem a alegria; hoje Te peço que me ajudes a voltar à simplicidade da fé que já tive. Admito ter ficado desanimado, mas hoje estou me decidindo a ficar encorajado! Eu Te agradeço por me ajudares a restabelecer o meu foco e me lembrar de que a Tua Palavra é imutável e as Tuas promessas são fiéis!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso corajosamente que o desânimo não tem lugar em mim! A Palavra de Deus é fiel; o diabo é um mentiroso; e as minhas circunstâncias não são permanentes. E, com o poder de Deus, vencerei as situações que hoje enfrento! Decido isso, declaro isso e proclamo que isso é verdade!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Que pensamentos se agitam em seu coração quando você para e se lembra dos primeiros dias, logo depois de você chegar ao Senhor? Você consegue se lembrar de quão preciosos e emocionantes eram aqueles dias?
2. Qual palavra você usaria para descrever como era a sua vida cristã naqueles primeiros dias

após você ter recebido a iluminação?

3. Você consegue se lembrar de um momento em que você foi especialmente “iluminado” pelo Espírito de Deus no tocante a alguma verdade da Bíblia? Qual foi essa verdade e como essa “iluminação” afetou a sua vida?



18 de Maio



Poder Intelectual Sozinho Não é Suficiente

Eu, irmãos, quando fui ter convosco, anunciando-vos o testemunho de Deus, não o fiz com ostentação de linguagem ou de sabedoria. Porque decidi nada saber entre vós, senão a Jesus Cristo e este crucificado.

— 1 Coríntios 2:1-2

Após terminar de pregar aos líderes intelectuais de Atenas, Paulo deixou a cidade sentindo-se decepcionado e triste. Ele pregou no grande anfiteatro da Colina de Marte a um grande público de pagãos intelectuais que ansiavam por ouvir a sua estranha mensagem sobre a ressurreição dos mortos (ver Atos 17:22).

Em seu sermão, Paulo fez tudo perfeito do ponto de vista cultural. Ele usou um ídolo da cidade deles como um exemplo de sua mensagem — algo que lhes demonstrou honra e, certamente, deve ter

atraído sua atenção (ver Atos 17:23). Ele citou seus poetas e filósofos (Atos 17:28), apelando-lhes com sua própria cultura e provando ser um homem culto, digno de se dirigir a uma plateia tão intelectual. Com essa mistura de cultura, intelecto e a Palavra, Paulo tentou alcançar os líderes de Atenas.

De um ponto de vista natural, a mensagem de Paulo foi *brilhante*. Seminários, escolas de teologia e instrutores de escolas da Bíblia aplaudiriam qualquer aluno que pregasse uma mensagem tão excepcional quanto o sermão de Paulo foi naquele dia. A mensagem é um excelente exemplo para missionários que invadem novas culturas ao pregarem o Evangelho nos extremos mais remotos do mundo. Ela se distingue por demonstrar como usar a cultura para alcançar um grupo que nunca havia ouvido o Evangelho.

Contudo, quando Paulo terminou de pregar naquele dia e as pessoas foram embora, os resultados de sua obra-prima foram sombrios e deprimentes. A Bíblia diz: “Quando ouviram falar de ressurreição de mortos, uns escarneceram, e outros disseram: A respeito disso te ouviremos noutra

ocasião" (Atos 17:32). Após a reunião, parece que um grupo de pessoas permaneceu em companhia de Paulo, das quais um número pequeno e não especificado se tornou crente (v. 34).

Ao sair de Atenas a caminho de Corinto, Paulo deve ter pensado sobre o que aconteceu em Atenas. Por que mais pessoas não foram salvas? Como elas puderam sair zombando após ter sido pregada uma mensagem tão magistral? Foi o sermão perfeito — a mistura certa de intelecto, cultura e a Palavra — então, por que não produziu um efeito melhor? Ao ponderar sobre essas perguntas, ele chegou a uma *conclusão*! Essa conclusão está contida em 1 Coríntios 2:1-4.

No versículo 1, Paulo escreve aos coríntios: "Eu, irmãos, quando fui ter convosco, anunciando-vos o testemunho de Deus, não o fiz com ostentação de linguagem ou de sabedoria". Embora não tivesse nada contra a excelência de discurso, a sabedoria ou o intelecto, em Atenas Paulo havia adotado uma abordagem puramente intelectual à pregação e não ficou nada satisfeito com os resultados. Depois disso, Paulo determinou que nunca mais se apoiaria

totalmente no poder de seu intelecto para realizar a obra da pregação.

Atenas era uma cidade muito religiosa (ver Atos 17:22), na qual religiões e templos pagãos repletos de sobrenatural eram abundantes. Por exemplo, Atenas tinha o Templo de Dionísio, onde profecias e manifestações sobrenaturais eram regularmente ouvidas e testemunhadas. Atenas tinha também o famoso Templo de Asclépio, aonde as pessoas iam para serem sobrenaturalmente curadas pelo deus grego da cura, cuja imagem tinha uma serpente enrolada em suas pernas. Havia muitos outros templos em Atenas onde ocorrências sobrenaturais eram relatadas. Esses eventos sobrenaturais eram vistos como *a prova* de que aquelas religiões eram verdadeiras.

Devido a isso, os atenienses não apenas acreditavam intelectualmente em suas religiões; eles haviam visto provas sobrenaturais que os faziam acreditar. Embora as atividades sobrenaturais nesses templos fossem demoníacas, não deixavam de ser atividades sobrenaturais reais.

Assim, o erro de Paulo em Atenas foi ter se

esquecido de *demonstrar o sobrenatural*! Em uma cidade como aquela, não bastava chegar apenas com palavras. Se fosse para os atenienses crerem em Jesus, seria essencial pregar o Evangelho com o poder de sinais e maravilhas se seguindo.

Se você ler atentamente Atos 17, descobrirá que esse foi o único elemento faltante na mensagem de Paulo. Então, ao se aproximar de Corinto — outra cidade muito religiosa — Paulo resolveu nunca mais cometer o erro de pregar sem sinais e maravilhas sobrenaturais. Foi por isso que ele disse: "A minha palavra e a minha pregação [aos Coríntios após Paulo sair de Atenas] não consistiram em linguagem persuasiva de sabedoria, mas em demonstração do Espírito e de poder" (1 Coríntios 2:4).

A palavra "persuasiva" é a palavra grega *peitho*, que significa *persuadir*, *atrair* ou *convencer*. Entretanto, essa palavra também transmite a noção de *tentar, com astúcia, persuadir alguém a acreditar*. Além disso, ela expressa a ideia de alguém que está tentando *convencer* alguém a tomar algum tipo de ação. Aparentemente, Paulo considera seu ministério em Atenas como uma fútil tentativa

de convencer intelectualmente à fé os intelectuais atenienses. Por isso ao ter fracassado tão miseravelmente, ele declara que nunca mais o fará!

Ele escreve que nunca mais tentará atrair uma multidão com "sabedoria humana". A palavra "sabedoria" é a palavra grega *sophos* — a palavra que designa *sabedoria obtida naturalmente*. Embora seja respeitado, raro e honrado na sociedade, esse tipo de sabedoria é insuficiente para produzir o poder necessário para a pregação do Evangelho.

Concluindo, Paulo declara que, dali em diante, ele pregará com "... demonstração do Espírito e de poder" (v. 4). A palavra "demonstração" vem da palavra grega *apodeiknumi* — que, indiscutivelmente, se refere a *algo visto exteriormente* ou *algo visível que autentica, prova e garante que a mensagem é verdadeira*. Ela significa *exibir* ou até mesmo *exibir-se*.

Ao pregar a uma multidão como aquela, era obrigatório fazê-lo com o poder vindicador de sinais e maravilhas sobrenaturais. Devido àquela ser uma sociedade dominada por superstição e atividade

demoníaca, as pessoas precisavam de *uma prova sobrenatural para autenticar* o fato de que Deus estava por trás da mensagem que lhes estava sendo pregada. Essa demonstração de poder atrairia a atenção delas mais do que qualquer outra coisa. Seu pensamento era semelhante ao de Nicodemos em João 3:2, quando ele disse a Jesus: "... Rabi, sabemos que és mestre vindo da parte de Deus; porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não estiver com ele".

A partir daquele momento, Paulo decidiu ter um ministério sobrenatural. Não, ele não abandonou seu intelecto, nem deixou de usar a cultura para ajudá-lo a conectar-se ao coração das pessoas. Porém, nunca mais Paulo pregou sem a autoridade de sinais e maravilhas para certificar que ele era homem de Deus e que a mensagem que ele pregava era a mensagem de Deus. Todos aqueles que viram a poderosa "demonstração do Espírito e de poder" que operava por intermédio de Paulo em seu ministério souberam que Deus estava falando a eles!

Ao compartilhar Jesus com seus amigos, familiares, colegas de trabalho ou conhecidos, você

deve, certamente, apresentar o Evangelho em um formato intelectual que possa ser facilmente compreendido. Porém, não seja negligente e esqueça que o poder de operação sobrenatural do Espírito Santo está disponível para confirmar a mensagem que você está contando aos seus amigos, familiares e conhecidos. *Se você cometeu o erro de tentar apresentar o Evangelho apenas por meio do poder do seu intelecto, agora você tem a oportunidade de se arrepender e pedir ao Espírito Santo que venha ao seu lado para ajudá-lo a fazer um trabalho melhor!*

Minha Oração Para Hoje

Senhor, quero Te dizer que lamento as muitas vezes em que tentei apresentar o Evangelho a outras pessoas no poder do meu intelecto e da minha carne, não deixando o Espírito Santo confirmar a Palavra com sinais que se seguissem. Fui tímido e acanhado quanto a mover-me no poder de Deus, mas sei que é tempo de me livrar dessa timidez. Com o máximo de minha capacidade e com sinceridade de coração,

estou Te dizendo hoje que quero que o Teu poder de comprovar o Evangelho flua através de mim.

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Declaro por fé que não sou tímido ou medroso! Deus quer derramar o Seu poder por meu intermédio, e eu sou receptivo e aberto a Ele me usar dessa maneira maravilhosa. As pessoas precisam do poder de Deus, e Deus quer me usar para levar o Seu toque milagroso à vida delas. Sou ousado e confiante — e estou ficando mais ousado e mais confiante todos os dias!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Você já sentiu que a sua apresentação do Evangelho aos incrédulos não tinha poder?

2. Há um motivo pelo qual você é tímido em deixar o Espírito Santo e Seus dons operarem por intermédio de você ao apresentar o Evangelho aos incrédulos? Em caso afirmativo, qual é esse motivo e que passos precisa dar para começar a livrar-se desse medo?
3. Que tipo de diferença você pensa honestamente que haveria se sinais e maravilhas o acompanhassem toda vez que falasse acerca do Evangelho a pessoas não salvas? Por exemplo, você pensa que uma cura sobrenatural de seus corpos doentes atrairia a atenção delas mais rapidamente?



19 de Maio



Jesus Está Testando Você?

Então, Jesus, erguendo os olhos e vendo que grande multidão vinha ter com ele, disse a Filipe: Onde compraremos pães para lhes dar a comer? Mas dizia isto para o experimentar; porque ele bem sabia o que estava para fazer.

— João 6:5-6

Após ministrar a multidões durante numerosos dias, Jesus e seus discípulos se retiraram em particular para o topo de um monte nas imediações de Jerusalém. Era o tempo da festa e, antes de Ele e os doze entrarem na cidade, "... subiu Jesus ao monte e assentou-se ali com os seus discípulos" (João 6:3).

A palavra "assentou-se" é a palavra grega *kathemai*, implicando que eles *se reclinaram* nas encostas da montanha. Certamente, eles deviam estar cansados, porque vinham ministrando a multidões de pessoas que os seguiam havia muitos

dias. Então, antes de entrarem em Jerusalém para retomar suas atividades de ministério, Jesus e Seus homens fizeram uma pausa no topo de um monte afastado da multidão, onde poderiam desfrutar de uma brisa fria e refrescante e de um bem-vindo descanso.

De repente, "... Jesus, erguendo os olhos e vendo que grande multidão vinha ter com ele..." (João 6:5). A palavra "viu" provém da palavra *theaomai*, nossa palavra para *teatro*. Ela significa *olhar realmente*, como um espectador que assiste a uma peça e observa atentamente todos os atos, ouvindo atentamente todas as palavras, porque não quer perder algo de importante da peça. Ao usar essa palavra, João nos faz saber que Jesus olhou cuidadosamente para aquela multidão com espanto — observando toda a cena, analisando o tamanho da multidão e determinando o que precisava ser feito por aquelas pessoas.

As palavras "grande multidão" em grego são as palavras *polus ochlos*. Elas são exatamente as mesmas palavras usadas para descrever o grande número de soldados que foram prender Jesus no

Jardim de Getsêmani (ver 4 de abril). Aquela era uma *enorme multidão* de pessoas.

Enquanto aquela grande multidão marchava em direção a Jesus na encosta da montanha, Jesus se voltou a Filipe e perguntou: "... Onde compraremos pães para lhes dar a comer?" (João 6:5). A palavra "comprar" é a palavra grega *agoradzo*, derivada da palavra *agora*, que descreve *um mercado*. Quando se torna a palavra *agoradzo*, como aparece neste versículo, ela significa *comprar algo no mercado*. Porém, essa era uma pergunta estranha para Jesus fazer a Filipe, porque eles estavam sentados no topo de um monte remoto, onde não havia mercados!

De fato, Marcos 6:36 nos diz que os discípulos estavam preocupados com onde comprar alimento para aquela multidão. De fato, eles imploraram a Jesus: "Despede-os para que, passando pelos campos ao redor e pelas aldeias, comprem para si o que comer".

Simplesmente não havia lugar algum nas proximidades para comprar pão para as pessoas naquele topo de monte. Ainda que houvesse uma loja local nas proximidades, não teria sido possível

comprar pão suficiente para alimentar uma multidão daquele tamanho — cinco mil homens (João 6:10), mais "mulheres e crianças" (Mateus 14:21). Contudo, a despeito da enorme multidão e da impossibilidade da situação, Jesus perguntou a Filipe: "... Onde compraremos pães para lhes dar a comer?".

João 6:6 prossegue, nos contando o motivo pelo qual Jesus fez aquela pergunta: "Mas dizia isto para o experimentar; porque ele bem sabia o que estava para fazer". A palavra "experimentar" é a palavra *peiradzo*, que significa *pôr a prova*, *testar para provar* ou *testar para expor a verdade sobre a qualidade de uma substância*. Um exemplo disso é a palavra *peiradzo* ter sido usada para descrever os fogos de purificação colocados sob metal fundido. O metal podia parecer forte, mas somente um fogo ardente era capaz de *expor* todos os defeitos ocultos. Uma vez expostos os defeitos, eles podiam ser raspados e removidos, mas, sem o teste do fogo, permaneceriam indetectáveis. Esse teste não era feito apenas para testar, mas sim para garantir que o metal fosse mais puro, melhor e mais forte. Em

outras palavras, o objetivo do teste era tornar o item *melhor*.

Jesus fez essa pergunta a Filipe para *expor* qualquer deficiência na fé do Seu discípulo. Veja que aqueles discípulos haviam vivido na presença de Jesus e o haviam visto realizar todo tipo de milagre criativo, inclusive transformar água em vinho, purificar leprosos e até mesmo ressuscitar os mortos. Milagres não eram novidade para eles. Porém, nesse momento, eles estavam sendo confrontados com um problema totalmente diferente de qualquer situação que eles haviam enfrentado antes — *eles precisavam de comida para alimentar uma multidão*!

Me surpreende o fato de, após terem visto Jesus realizar, possivelmente, milhares de milagres, os discípulos não terem dito imediatamente: "Senhor, nós confiamos em que Tu podes prover para todas essas pessoas!". Em vez disso, eles foram procurar comida e tentaram freneticamente resolver esse problema por si mesmos.

Certamente, Filipe não considerou uma solução sobrenatural. No versículo 7, ele e os outros

discípulos começaram a "contar os trocados" ao buscarem uma maneira de resolverem aquele problema por meios naturais. Filipe disse a Jesus: "... Não lhes bastariam duzentos denários de pão, para receber cada um o seu pedaço" (v. 7). Filipe não percebeu que as provisões sobrenaturais de Deus são sempre *mais* do que suficientes!

É simplesmente um fato que, frequentemente, novos desafios expõem uma deficiência em nossa fé e acentuam qualquer área de fraqueza na nossa vida. Jesus sabia exatamente como iria atender à necessidade, mas perguntou a Filipe para que a sua falta de fé fosse exposta — e, assim, os discípulos vissem que ainda havia espaço para melhorias no tocante à qualidade da sua fé.

Não se surpreenda se Jesus lhe pedir para fazer algo que pareça impossível à sua mente natural. Quando Ele lhe diz que espera que você dê um salto de fé e realize o que os outros dizem que não pode ser feito, o Seu pedido pode expor o fato de que você precisa aprimorar um pouco mais a sua fé! Que bênção é Jesus nos pedir para fazermos coisas que revelam quem realmente somos — porque é

somente assim que realmente descobriremos as áreas de nossa fé que precisam ser aprimoradas!

Então, na próxima vez em que Jesus lhe der um trabalho fabuloso e de aparência impossível, regozije-se se ele revelar uma pequena relutância em sua capacidade de crer. Agora você sabe que tem uma deficiência em sua caminhada de fé — e pode começar hoje a fazer algo a respeito!

Minha Oração Para Hoje

Senhor, quero Te agradecer por me permitires fazer parte dos Teus grandes planos. Tu poderias usar outra pessoa, mas escolheste usar a mim. Por isso, eu sou muito grato a Ti. Se houver alguma deficiência em minha fé, expõe-na AGORA para que eu consiga corrigi-la e estar preparado para qualquer tarefa que Tu me deres no futuro!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso que estou pronto para Deus me usar! Minha fé está crescendo. Estou ficando mais forte e a deficiência em minha fé está sendo reduzida dia a dia. Houve um tempo em que eu era fraco, mas agora a Palavra de Deus está me tornando mais forte. Houve um tempo em que eu teria duvidado e temido, mas agora estou cheio de fé. De fato, estou empolgado por assumir QUALQUER missão que Jesus Cristo queira me dar!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Jesus já lhe pediu para fazer algo que parecia impossível? Qual foi a sua primeira reação ao Senhor quando Ele lhe fez a grande pergunta e pediu que você fizesse algo que parecia tão impossível fazer?
2. Quando você foi fazer o que Ele pediu, o que aconteceu? Você viu o Seu poder milagroso operando e aprendeu que Deus é capaz de

fazer o impossível?

3. O que você deveria estar fazendo neste momento para aumentar a sua fé de modo a não ter deficiências na próxima vez em que Jesus lhe pedir para fazer algo que seja impossível no natural?



20 de Maio



A Força "Kratos" de Deus

Quanto ao mais, sede fortalecidos no Senhor e na força do seu poder.

— Efésios 6:10

Em Efésios 6:10, o apóstolo Paulo nos dá uma visão muito importante sobre o tipo de poder que Deus disponibilizou a todos os crentes — inclusive você! É realmente importante você entender isso, porque descreve o tipo de poder que Deus quer operar por seu intermédio; por isso, lembre-se de ler atentamente todas as palavras desta *Pedra Preciosa*.

Primeiramente, permita-me lembrá-lo de que Efésios 6:10 é um versículo que trata do poder sobrenatural que Deus disponibilizou para a nossa luta com poderes demoníacos invisíveis que vêm à guerra contra a alma. A palavra "fortalecidos" usada nesse versículo provém da palavra *endunamao*, que

descreve *um poder cujo propósito é infundir em um crente uma dose excessiva de força interior*. Esse tipo particular de poder *endunamao* é tão forte que consegue suportar qualquer ataque e opor-se a qualquer tipo de força (ver 12 de janeiro).

Um estudo histórico dessa palavra prova sua natureza sobrenatural. Ela era usada pelos primeiros escritores dos períodos clássicos gregos para denotar indivíduos especiais, como Hercules, que havia sido escolhido a dedo pelos deuses e sobrenaturalmente investido de força sobre-humana para realizar uma tarefa sobre-humana. Agora, Paulo usa essa palavra *endunamao* para nos dizer que Deus disponibilizou esse tipo de força sobrenatural aos que creem em Jesus Cristo!

Vejamos o que mais Paulo nos diz a respeito desse poder. Em Efésios 6:10, ele diz: "Quanto ao mais, sede fortalecidos no Senhor e na força do seu poder". Perceba especialmente as palavras "força" e "poder". Hoje, analisaremos a palavra "força" e, amanhã, veremos a palavra "poder".

A palavra "força" provém da palavra grega *kratos* e descreve o que vim a chamar *força demonstrada*.

Em outras palavras, a força *kratos* não é uma força à qual alguém simplesmente adere e na qual acredita intelectualmente. Em vez disso, essa força *kratos* é uma força *demonstrada*, *eruptiva* e *tangível*. Quase sempre ela vem acompanhada por algum tipo de manifestação externa, que pode ser vista com os olhos. Isso significa que a força *kratos* não é uma força hipotética: é uma força *real*!

Efésios 1:19-20 declara que, ao ressuscitar Jesus dentre os mortos, Deus usou essa mesma força *kratos*! O versículo diz: "e qual a suprema grandeza do seu poder para com os que cremos, segundo a eficácia da força do seu poder [*kratos*]; o qual exerceu ele em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos...".

Outra versão da Bíblia inverte o grego original. O grego diz: "... na força do seu poder...". Por que essa diferença é tão importante? Porque a frase "na força do seu poder" é a mesma usada em Efésios 6:10 para denotar a força que está operando nos bastidores para nos encher de poder! Essa força que Deus usou quando ressuscitou Jesus dentre os mortos é a mesma força, exata e idêntica, que agora

opera em nós. *Isso significa que nós temos a força da ressurreição operando em nossas vidas!*

A força *kratos* é tão esmagadora que os soldados romanos que guardavam o sepulcro de Jesus naquela manhã da ressurreição desmaiaram e caíram ao chão sob a carga total dessa força divina. E os soldados continuaram prostrados no chão, paralisados e incapazes de mover-se, até a ressurreição estar completa.

Essa força *kratos* foi indomável, avassaladora e irresistível naquele dia, muito tempo atrás. Inundando o sepulcro onde o corpo morto de Jesus jazia, essa força conquistadora permeou todas as células e fibras mortas de Seu corpo com vida divina até ser impossível a morte segurá-lo durante mais tempo!

A força *kratos* de Deus foi tão esmagadora que, se estivéssemos presentes na ressurreição, teríamos sentido o chão tremendo quando essa força eletrizante entrou no sepulcro onde jazia o corpo de Jesus. A força que fez Jesus ressurgir dos mortos era uma força eruptiva, uma força demonstrada, uma força exteriormente visível. *Era o tipo mais*

vigoroso de força conhecido por Deus ou pelo homem.

E, agora, Paulo usa essa mesma palavra para descrever a força que está disponível para nós usarmos! Com essa capacitadora Presença do Espírito Santo operando em nossa vida, podemos *ter a expectativa* de que a mesma força que fez Jesus ressurgir dos mortos opere em nós! Lembre-se, esse é um tipo de força demonstrada ou externamente manifestada; então, quando começa a operar em nós, essa força busca imediatamente uma via de liberação para que possa *demonstrar-se*.

Então, aumente o seu nível de expectativa! Comece a antever que essa poderosa força de Deus começará a fluir por intermédio de você!

Minha Oração Para Hoje

Senhor, Te agradeço por teres disponibilizado essa força a mim. Agora vejo que não tenho desculpas para me queixar de ser fraco, porque Tu colocaste à minha disposição a mesma

força da própria ressurreição. Ensina-me a acessar essa força para que ela possa ser liberada em minha vida. Sei que essa força é a resposta às necessidades de muitas pessoas e que Tu queres que ela flua por meu intermédio. Espírito Santo, como meu Grande Mestre, ensina-me a abrir meu coração para que o rio de Tua divina bondade possa fluir através de mim.

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso que a força indomável, dominadora, conquistadora e irresistível de Deus flui através de mim! A mesma força que levantou Jesus dos mortos reside e opera em minha vida. Ela é uma força eruptiva, uma força demonstrada e uma força externamente visível — a força mais poderosa conhecida por Deus ou pelo homem. Com essa presença capacitadora do Espírito Santo operando em mim, eu tenha a expectativa de que a força que levantou Jesus dos mortos opere em minha vida. Aumento deliberadamente o meu nível de expectativa e antevejo que essa poderosa força de Deus começa a fluir através de mim!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Se lhe pedissem para dar um testemunho pessoal sobre um momento de sua vida em que você, de fato, experimentou um toque especial do poder sobrenatural de Deus, de que experiência você falaria? Você seria capaz de relacionar mais de uma experiência?
2. Como você imagina ter sido, para os soldados, a manhã da ressurreição? O que você pensa que eles sentiram, viram ou ouviram quando a força de Deus irrompeu naquele túmulo e ressuscitou Jesus dentre os mortos?
3. Se você pudesse escolher testemunhar qualquer tipo de milagre, qual tipo você gostaria de ver?



21 de Maio



O Poder "Ischuos" de Deus!

Quanto ao mais, sede fortalecidos no Senhor e na força do seu poder.

— Efésios 6:10

Na *Pedra Preciosa* de ontem, começamos a analisar os tipos de poder que Deus disponibilizou a todos os crentes. Como observamos ontem, Ele forneceu dois tipos de poder a todo cristão. O primeiro é a força *kratos*, que é demonstrativa, eruptiva e manifestada. Hoje, porém, analisaremos uma segunda palavra presente em Efésios 6:10 que descreve um segundo tipo de poder disponibilizado ao crente.

Em Efésios 6:10, Paulo diz: "Quanto ao mais, sede fortalecidos no Senhor e na força do seu poder". A palavra "poder" provém da palavra *ischuos* e transmite a imagem de *um homem muito, muito forte, como um fisiculturista* ou de *um homem*

poderoso, com grandes capacidades musculares. Agora, Paulo aplica essa imagem de um homem forte e musculoso, não a si mesmo, mas a *Deus*. Paulo retrata Deus como Alguém *capaz, poderoso e musculoso*.

Deixe-me perguntar-lhe: existe alguém mais poderoso do que Deus? Existe no universo alguma força igual à capacidade muscular de Deus? Considere isto:

- Com um movimento da mão, o braço poderoso de Deus liberou tanto poder criativo que o universo inteiro foi lançado à existência.
- Com um movimento da mão, o poderoso braço de Deus descarregou uma força tão incrível que o mundo civilizado dos tempos de Noé foi inundado e todo um período da civilização foi destruído.
- Com um movimento do poderoso braço de Deus, a rebelião do Egito contra Ele foi esmagada, tornando-se irreconhecível, e os filhos de Israel foram libertados.

- Com um movimento do braço poderoso de Deus, os poderes malignos dos lugares celestiais foram afastados a força e, embora fosse física e medicamente impossível, Jesus foi concebido e milagrosamente nascido do ventre de uma virgem.
- Com um movimento do poderoso braço de Deus, Seu poder penetrou os sofrimentos do próprio inferno, onde arrancou Jesus da angústia da morte, despiu principados e poderes demoníacos, e expôs publicamente sua embaraçosa derrota.
- Quando o poderoso braço de Deus se moveu no dia de Pentecostes, o Espírito Santo veio como um "vento impetuoso" e encheu o Cenáculo com o Seu tremendo poder, capacitando sobrenaturalmente os discípulos a pregarem a Palavra com subsequentes sinais e maravilhas.

Onde essa poderosa capacidade de Deus está operando hoje? *Em você e em mim!* Paulo diz: "Quanto ao mais, sede fortalecidos no Senhor e *na*

força do seu poder".

Lembre-se, a palavra *kratos* é a força eruptiva, demonstrada e externamente manifestada de Deus, que agora opera em todos os crentes. Porém, o *ischuos* que analisamos hoje é o poder que opera por trás da força *kratos*! Por que a força *kratos* é tão forte e demonstrativa (como na ressurreição de Jesus dos mortos)? Porque os músculos (*ischuos*) de Deus estão por trás dela!

Essas palavras de Efésios 6:10 são tão poderosas que transmitem a seguinte ideia:

"Sejam fortes no Senhor e na poderosa e externamente demonstrada capacidade que opera em vocês como resultado da grande capacidade muscular de Deus que está operando nos bastidores."

Tudo que Deus é, todo o poder que Ele possui e toda a energia de Sua poderosa capacidade muscular energiza agora a força *kratos* que está operando dentro de você. Com essa força à sua disposição hoje, você pode confrontar os espíritos demoníacos invisíveis que vêm fazer guerra contra a sua carne e

a sua alma — e pode ser sempre vitorioso! Devido a essa força estar disponível para você hoje, você está pronto para impor as mãos sobre os doentes, orar com poder e autoridade, falar a palavra de fé em todas as situações e ver montanhas se moverem em seu benefício!

Então, na próxima vez em que você encontrar um problema que parecer um pouco esmagador, lembre-se de que "... maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo" (1 João 4:4). Você não precisa ter medo e não precisa se encolher com timidez, porque há poder suficiente operando em você para resistir a qualquer força que se oponha a você e para remediar sobrenaturalmente qualquer coisa que precisar ser alterada!

Minha Oração Para Hoje

Senhor, sou muito grato por Teus músculos serem o apoio do poder que atua em minha vida! Assim como o Teu poderoso braço criou o universo, dividiu o mar Vermelho, destruiu os

egípcios, arrancou Jesus das agonias do inferno e o ressuscitou dos mortos, eu sei que agora esse grande poder também opera em mim. Ajuda-me a aprender a fluir com esse poder e permitir que ele seja liberado por intermédio da minha vida para que eu possa ser uma bênção maior para as pessoas que estão ao meu redor.

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso corajosamente que tudo que Deus é, todo o poder que Ele possui e toda a energia de Sua muscular e poderosa capacidade me energizam agora! Com esse poder à minha disposição, eu confronto todo espírito que vem guerrear contra mim. Eu imponho as mãos sobre os doentes e os vejo recuperar-se; eu oro com poder e autoridade; eu falo a palavra de fé a todas as situações que enfrento. Portanto, as montanhas se movem em meu benefício! Maior é Aquele que está em mim do que aquele que está no mundo. Eu não tenho necessidade de ter medo e não me encolho com timidez, porque há poder suficiente operando em mim para resistir a qualquer força que se oponha a mim e para remediar sobrenaturalmente qualquer coisa que esteja fora da ordem

de Deus em minha vida!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Você é capaz de citar um momento de sua vida no qual, de repente, se sentiu tão *animado* e *despertado* pelo Espírito de Deus, que foi como se um rio de poder fluísse através de você para ajudá-lo a realizar algo importante? Quando isso aconteceu e o que desencadeou a liberação desse poder?
2. Você ora deliberadamente para que o poder de Deus opere em sua vida? Em caso afirmativo, você tem a expectativa de que a sua oração seja respondida? Se você não ora para que o poder de Deus opere em sua vida, por que não?
3. Por que você não dedica alguns minutos a lembrar-se dos milagres que você testemunhou pessoalmente em sua vida?

Com o poder de Deus à sua disposição, você pode confrontar os espíritos demoníacos invisíveis que vêm guerrear contra a sua carne e a sua alma — e pode ser sempre vitorioso! Devido a esse poder estar disponível para você hoje, você está pronto para impor as mãos sobre os enfermos, orar com poder e autoridade, falar a palavra de fé em todas as situações e ver montanhas se moverem em seu benefício!



22 de Maio



Aprendendo a Ficar Calado Quando Outros Estão Falando

Sabeis estas coisas, meus amados irmãos. Todo homem, pois, seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar.

— Tiago 1:19

Uma das maiores lições a aprender na vida é saber quando você precisa ficar quieto e quando precisa falar. Por exemplo, se alguém com autoridade maior do que a sua está tentando lhe dizer algo, esse é um momento de ficar quieto e escutar o que a autoridade está tentando lhe dizer. Para realmente ouvir o que ela está tentando comunicar, *você tem de parar de falar*! Quase sempre, escutar e falar ao mesmo tempo garante que você perderá fatos e detalhes importantes.

Em Tiago 1:19, a Bíblia diz: "Sabeis estas coisas, meus amados irmãos. Todo homem, pois, seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se

irar". A palavra "pronto" nesse versículo é a palavra grega *tachus*. Ela pode ser usada para descrever *um corredor que corre o mais rápido que consegue para poder atingir a linha de chegada antes de seus concorrentes*. Por desejar ferozmente vencer a corrida, esse corredor elimina tudo o mais de sua mente, foca a linha de chegada e, então, avança com afinco para obter o prêmio do primeiro lugar.

Devido ao uso da palavra *tachus*, a primeira parte de Tiago 1:19 poderia ser traduzida como:

"Portanto, meus amados irmãos, coloquem seu foco em tornar-se bons ouvintes — e façam isso com todas as suas forças, como se estivessem competindo para vencer a corrida que definirá quem é o melhor ouvinte...".

Tiago está nos dizendo que devemos desejar conquistar o "primeiro lugar" em escutar! Devido à palavra *tachus* representar um corredor totalmente *focado* em atingir a linha de chegada, Tiago nos informa que é necessário *esforço* para desacelerar a nossa mente para podermos ouvir o que outras pessoas estão tentando nos comunicar. Estou me referindo ao momento em que, deliberadamente,

acalmamos nossa mente e fechamos a boca para *intencionalmente escutar* e *digerir* o que alguém está tentando nos dizer. Esse é um desafio para qualquer um de nós que tenha a mente ocupada e muitos detalhes da vida em que pensar.

Use-me como exemplo. Eu sei que, se não decidir diminuir a velocidade e realmente *focar* no que alguém está me dizendo, perderei grande parte do que ele está tentando comunicar. Minha mente está ocupada o tempo todo. Eu tenho uma igreja para pastorear, um ministério para supervisionar e programas de televisão para gravar. Faço viagens ministeriais que me levam a todas as partes do mundo. Estou constantemente escrevendo livros. Além de tudo isso, sou marido e pai. Raramente tenho um momento em que não tenho um assunto importante exigindo a atenção da minha mente.

Aprendi que sou obrigado a me disciplinar para escutar o que as pessoas estão me dizendo. Caso contrário, elas pensarão que estou escutando quando, na realidade, meus pensamentos estão a cerca de um milhão e meio de quilômetros de distância. Estar olhando-as nos olhos não significa

que estou realmente escutando. Para ouvir o que elas estão comunicando, eu tenho de tirar tudo o mais de minha mente e *focar* deliberadamente no que elas estão dizendo. Essa é uma questão de disciplina, que eu tive de trabalhar ao desenvolver a minha vida.

Anos atrás, eu decidi que, se uma pessoa acredita ter algo suficientemente importante a me dizer, o mínimo que posso fazer é fazer-lhe a cortesia de escutar. Mesmo que eu não concorde com o que ela está dizendo ou não queira fazer o que ela está pedindo, devo respeitá-la o suficiente para lhe dar atenção. Fingir que estou ouvindo quando não estou é simplesmente rude.

Ao longo dos anos, tive de me treinar para ser ouvinte. Para ter certeza de que realmente ouvi o argumento que me foi apresentado, frequentemente paro e repito a conversa ao meu interlocutor. Eu lhe pergunto:

- "É isso que você está tentando me dizer?"
- "Este é o argumento que você está me

apresentando hoje?”

- “É isso que você quer que eu entenda dessa conversa?”
- “É isso que você quer que eu faça após terminarmos de conversar?”
- “É assim que eu preciso responder?”
- “Há algo mais que eu precise saber acerca disso?”

Se perdi algo importante da conversa ou entendi mal o que a pessoa estava tentando me dizer, eu o descubro fazendo esses tipos de perguntas. Ao mesmo tempo, meu interlocutor tem certeza de ter tido a minha inteira e total atenção. Quando minha conversa com essa pessoa termina, devo entender exatamente o que ela estava comunicando, porque me *foquei* nela e *escutei* o que ela estava me dizendo.

As pessoas que cultivam e desenvolvem a habilidade de escutar trabalham bem em equipe porque são mais capazes de compreender as

opiniões e posições das outras pessoas. Elas têm um bom alicerce para o sucesso porque *escutar é o primeiro passo da comunicação*.

Se você percebe que precisa se tornar um melhor ouvinte, eu insto você a tomar a decisão de cultivar e desenvolver essa disciplina em sua vida. Você *pode* ser um corredor vencedor no tocante a escutar os outros. Lembre-se, escutar é o primeiro passo da comunicação, e a comunicação é um pré-requisito para o sucesso ao tratar com Deus e com o homem!

Por isso, torne uma prioridade máxima tornar-se um excelente ouvinte. Aprenda como digerir a informação que outras pessoas estão tentando tão desesperadamente comunicar a você!

Minha Oração Para Hoje

Senhor, é verdade que preciso aprender a ser um melhor ouvinte. Perdoa-me pelas vezes em que incomodei outras pessoas e estraguei seus planos porque não escutei cuidadosamente as instruções que, obviamente, todos os

demais entenderam. Eu reconheço que isso é uma falha em minha vida. A partir de hoje, quero me disciplinar a me tornar o melhor ouvinte. Para fazer isso, sei que terei de romper o hábito de pensar em outras coisas quando as pessoas estão tentando conversar comigo. Por isso, estou recorrendo a Ti para me ajudares a silenciar a minha mente, escutar os outros, digerir o que eles estão dizendo e me tornar um melhor membro de equipe!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso que sou rápido para ouvir o que os outros estão tentando me dizer e não os interrompo quando estão falando. Sou um corredor vencedor no que se refere a escutar os outros. Porque o Espírito de Deus está me ajudando, estou melhorando cada vez mais nessa área da minha vida. Como resultado, sou um membro de equipe eficaz e os outros gostam de trabalhar comigo.

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Você já tentou conversar com alguém que você sabia que não estava realmente escutando você? Como isso fez você se sentir? Você pensou que aquela pessoa realmente se importava com o que você estava dizendo a ela?
2. Você é um bom ouvinte? Você consegue se lembrar do que os outros lhe disseram? Se a sua resposta for não, o que você fará para desenvolver melhores habilidades de escuta?
3. Você consegue pensar em alguém do trabalho, da igreja ou de sua família que comete erros constantemente porque não escuta claramente as instruções que lhe são dadas? Que tipo de inconveniência isso cria para todos?



23 de Maio



Quando se Espera Que Você Ajude a Levar o Fardo de Alguém?

Levai as cargas uns dos outros e, assim, cumprireis a lei de Cristo.

— Gálatas 6:2

Não muito tempo atrás, uma querida senhora de nossa congregação chegou à igreja parecendo triste e deprimida. Era incomum vê-la assim, porque ela costumava ser alegre e cheia de fé. Ela se sentou em sua cadeira, abaixou a cabeça e começou a chorar. Eu queria ir até ela naquele momento, mas ela chegou ao culto tarde e eu estava me preparando para subir ao púlpito para pregar.

Enquanto pregava a mensagem, eu olhava na direção dela para ver se ainda estava chorando. Sua cabeça permanecia entre suas mãos e eu podia ver que ela estava soluçando acerca de algo que estava sobrecarregando fortemente seu coração. Ao fim do

culto, fui com minha equipe pastoral até o hall de entrada da igreja para cumprimentar as pessoas que estavam saindo. Logo depois, ela apareceu na fila com olhos muito vermelhos e um semblante que me dizia que ela estava com o coração partido por algum motivo.

Eu a tirei da fila e chamei minha preciosa esposa. Pouco depois, as duas estavam sentadas a sós na outra ponta do saguão, onde podiam conversar sem ninguém ouvir a conversa. A mulher contou a Denise que seu marido, que havia sido libertado do alcoolismo, havia começado a beber de novo. Naquele fim de semana, ele havia sido violento com ela e verbalmente abusivo com os filhos, agindo como o velho homem que ele costumava ser. O coração da mulher estava simplesmente esmagado, mas, quando ela e Denise terminaram de falar e orar juntas, seu rosto havia se iluminado, seu semblante havia mudado e era evidente que Deus havia despertado em seu coração esperança para sua família.

Frequentemente penso em quantos membros chegam à igreja sobrecarregados pelos cuidados da

vida. Talvez os fardos que eles carregam sejam devidos a finanças, casamento, amizades, um problema no trabalho, um filho rebelde ou que está se afastando de Deus, uma morte na família — a lista de potenciais problemas enfrentados pelas pessoas é longa.

Fico triste ao pensar no grande número de frequentadores da igreja que vão aos cultos sentindo o peso do mundo em seus ombros. Essas pessoas desejam que alguém as ajude ou ore com elas, mas ninguém nunca pergunta como elas estão. Nunca tendo a oportunidade de dizer a alguém o que está acontecendo em suas vidas, elas frequentemente saem de um culto com um fardo tão grande quanto ao entrarem pelas portas da igreja.

Você já esteve tão sobrecarregado pelos cuidados da vida que pensou que poderia ser esmagado pelo peso de tudo aquilo? Você desejou que alguém rastejasse sob aquela carga e ajudasse você a carregá-la? Talvez você consiga se lembrar de momentos em que clamou a Deus: *Envia alguém para me ajudar com essas coisas com que estou lidando em minha vida neste momento!*

Em Gálatas 6:2, o apóstolo Paulo nos diz: "Levai as cargas uns dos outros e, assim, cumprireis a lei de Cristo". Responda a essa pergunta: *Quando devemos ajudar a levar a carga de outra pessoa?*

A palavra "carga" usada neste versículo provém da palavra grega *baros*. Ela se refere a *um peso pesado ou esmagador*. De fato, a palavra *baros* descreve um *peso tão esmagador* que Paulo usou essa mesma palavra em 2 Coríntios 1:8, ao escrever sobre os terríveis problemas que ele e seus companheiros de viagem sofreram na Ásia. Paulo escreveu que aquelas dificuldades eram de uma natureza tão estressante que os homens literalmente se sentiam como se estivessem "pressionados além da medida". Em 2 Coríntios 5:4, ele usou mais uma vez a palavra *baros* ao dizer: "... [nós] gememos *angustiados*...". Mais uma vez, essa palavra se refere a uma carga tão pesada que faz uma pessoa sentir que está *sobrecarregada* ou *submetida a um peso*.

A palavra *baros* poderia se referir a um problema *físico* ou a um problema *espiritual*. Por exemplo, esse tipo de fardo opressor poderia ser um pecado

habitual que tem atormentado você e submetido você a um peso ano após ano. Satanás pode tentar usar esses tipos de fraquezas e falhas para impedir ou abortar totalmente o plano de Deus para a sua vida. É por isso que é tão importante essas "cargas" serem tratadas e derrotadas. Se você é incapaz de fazer isso sozinho, precisa buscar a ajuda de outros para conduzi-lo a um lugar de vitória.

Aqui, o argumento de Paulo é que, quando outro crente está submetido a um peso esmagador — quando ele está sob tanta pressão que sente que desmoronará se alguém não entrar sob aquela carga e o ajudar a levá-la — é nossa responsabilidade cristã ajudá-lo a suportar o seu fardo "... e, assim, [cumprir] a lei de Cristo" (Gálatas 6:2).

Em Gálatas 6: 2, o texto em grego expressa o seguinte:

"Quando alguém estiver sobrecarregado por cuidados esmagadores e eventos difíceis da vida que são demasiados para uma pessoa levar tudo sozinha, rasteje sob esse fardo e ajude a pessoa a carregá-lo, e assim cumpra a lei de Cristo."

Hoje, quero encorajá-lo a ser sensível às necessidades de outros que estão ao seu redor. Quando você for à igreja, ao trabalho ou até dedicar tempo a sua família e amigos, peça ao Espírito Santo para ajudá-lo a ver quando as pessoas estão carregando demais sozinhas. Se você discernir que elas estão sobrecarregadas, vá até elas e pergunte: *Como posso orar por você hoje? O que está acontecendo em sua vida?*

Deus poderá usar você para levar real alívio e liberdade à situação de alguém. Talvez apenas ser um bom ouvinte seja tudo que é necessário para ajudar essa pessoa a superar o dilema dela.

Por outro lado, se um problema, fraqueza, hábito ou pecado esmagador está pressionando a sua vida, você precisa ser suficientemente humilde para dizer: *Ei, eu preciso de alguém para orar comigo! Isso é demais para eu fazer totalmente sozinho!* Poderá ser difícil você abrir o seu coração e revelar a sua necessidade, mas será muito mais difícil carregar isso sozinho até acabar ficando emocionalmente devastado por esse fardo.

Como irmãos e irmãs no Senhor, precisamos fazer

tudo que pudermos para entrar profundamente na vida das pessoas para encorajá-las e lhes trazer refrigério espiritual, e ajudá-las a superar os problemas delas. Quando vemos alguém lutando, precisamos ser suficientemente ousados para perguntar a essa pessoa como podemos ajudar! *Quando operamos juntos como um corpo dessa maneira, todas as necessidades serão abordadas e atendidas!*

Minha Oração Para Hoje

Senhor, estou pedindo que me ajudes a ser sensível às necessidades das outras pessoas. Ajuda-me a deixar de ser tão focado nas minhas próprias preocupações a ponto de ser negligente em reconhecer as necessidades das pessoas à minha volta que necessitam de ajuda e oração. Espírito Santo, ajuda-me a ver através das máscaras que as pessoas tendem a usar para encobrir o que está realmente acontecendo em sua vida. Dá-me a sabedoria necessária para saber como abordar pessoas que necessitam de força e encorajamento.

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso que sou sensível às necessidades das pessoas que estão ao meu redor. Eu vejo quando elas sofrem; reconheço os momentos em que elas estão lutando; e sou uma bênção para elas em seu tempo de necessidade. O Espírito de Deus está me ajudando a me tornar um melhor ministro e servo para ajudar a atender às necessidades da vida de outras pessoas. Sou atento, atencioso e semelhante a Cristo na maneira como lido com os outros. O que Jesus faz por mim é o que eu estou me tornando para as outras pessoas.

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Houve em sua vida situações em que você pensou que poderia desmoronar sob o peso que

estava tentando levar sozinho? Quando isso aconteceu, alguém foi até você e perguntou como poderia ajudar ou orar pelas suas necessidades?

2. Você já procurou outras pessoas para ver como poderia ajudá-las a passar pelas situações que elas estavam suportando? Ou você foi demasiadamente egocêntrico para se lembrar de que os outros também têm necessidades?
3. Você conhece indivíduos que você deve procurar hoje para ver o que pode fazer para ajudá-los a atravessar uma situação que eles estão enfrentando? De que maneiras você pode ser uma força ou um encorajamento para eles?

Quando outro crente está submetido a um peso esmagador — quando ele está sob tanta pressão que sente que desmoronará se alguém não entrar sob aquela carga e o ajudar a levá-la — é nossa responsabilidade cristã ajudá-lo a suportar o seu fardo "... e, assim, [cumprir] a lei de Cristo" (Gálatas 6:2).



24 de Maio



É Tempo de Você se Tornar Responsável!

Porque cada um levará o seu próprio fardo.

— Gálatas 6:5

Quando Denise e eu nos casamos e estávamos apenas começando no ministério, o desejo de nosso coração era ajudar as pessoas necessitadas. Em pouco tempo, a notícia de nossos esforços por ajudar as pessoas se espalhou por toda a nossa cidade e parecia que sempre havia uma longa fila de pessoas nos abordando para pedir ajuda para todos os tipos de necessidades. Algumas das necessidades eram sérias e legítimas, mas logo identificamos que algumas pessoas só queriam se aproveitar de nossa boa vontade.

Essa última categoria incluía as pessoas que não queriam um emprego. Elas tinham miríades de

desculpas para não poderem ir trabalhar e apresentavam motivos fantásticos para explicar por que todos os outros deveriam pagar as contas delas. No início, Denise e eu não percebemos que éramos as mais novas vítimas crédulas que elas haviam descoberto para ajudá-las a serem sanguessugas. Porém, depois de algum tempo, olhamos um para o outro e dissemos: “Espere aí! Essas pessoas não são sérias. Eles estão apenas procurando alguém que pague as suas contas para que elas possam viver sem fazer nada”.

Quase todas as necessidades que chegam ao seu conhecimento são necessidades legítimas. Entretanto, há uma categoria de pessoas que vivem como sanguessugas da boa vontade dos outros. Dar ajuda financeira a esse tipo de pessoas não as ajuda realmente em nada. Você está simplesmente ajudando a prolongar a maneira como elas estão vivendo e capacitando-as a continuarem sendo irresponsáveis. Por que elas deveriam ter um emprego se podem continuar tendo alguém para pagar as suas contas e isentá-las das suas responsabilidades?

Em Gálatas 6:5, Paulo faz uma declaração que, à primeira vista, parece uma contradição a Gálatas 6:2 (*veja* 23 de maio). Ele diz: "Porque cada um levará o seu próprio fardo". *O que tem esse versículo?* Ele conflita com Gálatas 6:2? Nós devemos ajudar a carregar os fardos uns dos outros ou cada pessoa deve carregar os seus próprios fardos? *Esses versículos se contradizem?*

A palavra "fardo" em Gálatas 6:5 é totalmente diferente da palavra de Gálatas 6:2. Em Gálatas 6:2, a palavra é *baros*, mas em Gálatas 6:5 é a palavra grega *phortion*. Essas palavras não têm relação alguma entre si nem sequer parecem iguais! A segunda palavra, *phortion*, é um termo militar que era usado para indicar *a quantidade esperada de peso que todo soldado deveria levar em sua bolsa, maleta ou mochila*. No mundo secular, ela era usada para denotar *a responsabilidade normal que todo homem precisa carregar por si mesmo*. Por ser uma carga que devemos levar, é ela realmente a ideia da *responsabilidade individual de uma pessoa na vida*.

Veja, há certa quantidade de responsabilidade que

nós mesmos devemos carregar. Por exemplo, ninguém pode fazer o nosso trabalho por nós e ninguém pode tomar as nossas decisões por nós. O pagamento de nossas contas é responsabilidade nossa; nossos filhos devem ser criados por nós; nós devemos alimentar o nosso cachorro; devemos cortar a grama do nosso jardim; e a nossa cozinha deve ser limpa por nós.

Se você ainda não descobriu, deixe-me informá-lo de que no Corpo de Cristo há muitas sanguessugas que amariam esquivar-se dessas responsabilidades e encontrar alguém para fazer tudo por elas.

Essas são as pessoas a quem Paulo estava se referindo quando disse "Porque cada um levará o seu próprio fardo".

Em Gálatas 6:5, o texto grego expressa a seguinte ideia:

"Porque cada homem é responsável por certo nível de responsabilidade pessoal na vida e não pode procurar outra pessoa para isentá-lo dessas obrigações que são suas e das quais ele mesmo deve cuidar."

Então, ao abordar esses dois tipos de cargas em Gálatas 6:2 e Gálatas 6:5, Paulo está descrevendo: 1) um fardo esmagador que é demasiado para você suportar sozinho e requer a ajuda de outra pessoa; e 2) os deveres e obrigações diários que você mesmo precisa suportar como adulto responsável.

Se você conhece alguém que evita responsabilidades, é tempo de começar a ajudar essa pessoa a aceitar a responsabilidade pela própria vida! Se você conhece alguém que está se aproveitando da boa vontade dos outros, Deus pode querer usá-lo para dizer a essa pessoa para parar com isso!

Pessoas como essa precisam crescer e agir como adultos! Portanto, certifique-se de não fomentar e prolongar a existência irresponsável delas dando-lhes tudo que elas pedirem. Dizer não pode ser difícil para você, mas fazê-lo algumas vezes as ajudará a perceberem que perderam seu passeio grátis, despertarem para a realidade e, assim, colocá-las no caminho certo!

É muito importante você pensar com sobriedade acerca dessas coisas. Os seus atos são assim importantes porque a sua resposta ajudará ou ferirá

pessoas. Se elas têm necessidades sinceras que não conseguem superar sozinhas, você precisa orar sobre o que Deus quer que você faça para ajudá-las. Porém, se sua análise da situação revela que elas são necessitadas porque não querem fazer o que é necessário para resolver o problema, pode ser da vontade de Deus que você lhes diga não.

Se você procurar a ajuda do Senhor, ele lhe mostrará o que fazer em todas as situações. Por isso, peça hoje ao Espírito Santo para lhe dar a mente de Cristo para cada situação que lhe for apresentada. *Se você escutar com atenção, o Espírito de Deus o aconselhará sobre o que você deverá fazer.*

Minha Oração Para Hoje

Senhor, o que li hoje é muito difícil para mim pessoalmente. Conheço algumas pessoas que precisam crescer e começar a assumir mais responsabilidades da vida. Preciso admitir que fui ao resgate delas demasiadas vezes e que, provavelmente, as capacitei a continuarem com seu comportamento errado e

estilo de vida inadequado. Dizer não é muito difícil para mim, mas estou Te pedindo que me ajudes a não mais capacitá-las a continuarem vivendo de maneira irresponsável como vêm fazendo. Espírito Santo, dá-me a Tua mente e o Teu poder, e ajuda-me a fazer o que é certo no tocante a isso.

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso que tenho a mente de Cristo para me ajudar a saber quando devo ajudar e quando devo dizer não. O Espírito Santo fala ao meu coração e me mostra o que fazer em todas as situações. O Espírito de Deus me aconselha sobre o que devo fazer. Sou obediente a Ele e NÃO sou guiado pelas minhas emoções.

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Há alguém que você vem prejudicando ao prestar-lhe tanta ajuda que ele não teve de assumir a responsabilidade por si mesmo?
2. Que mudança é necessária em seu próprio coração e caráter para fazer com que você responda corretamente a essa pessoa que tem vivido de maneira irresponsável?
3. Você tem dificuldade para dizer não? Consegue identificar o motivo pelo qual isso é tão difícil para você?



25 de Maio



É Cansativo Trabalhar Com os Mortos!

Fiel é a palavra: se alguém aspira ao episcopado, excelente obra almeja.

— 1 Timóteo 3:1

Uma das maiores frustrações que senti ao longo dos anos foi trabalhar com pessoas que têm um grande potencial, mas são apáticas quanto à vida. É ainda mais frustrante quando essas pessoas cresceram em lares cristãos e, portanto, deveriam ter sido ensinadas a buscarem um padrão mais elevado para a vida.

Porém, muitas pessoas não foram criadas segundo um elevado padrão de excelência como meus pais me criaram. Portanto, elas não possuem um profundo desejo de serem excelentes em tudo que fazem. Elas cresceram em um ambiente no qual o pensamento inferior era visto como normal; então,

esse é o padrão que elas aceitaram para a sua própria vida. Entretanto, uma pessoa que vem de uma formação deficiente fere somente a si mesma ao usar isso como desculpa para permanecer medíocre.

É muito frustrante quando você dá às pessoas a oportunidade de aprenderem, se adaptarem e se aprimorarem, mas elas não aproveitam essas oportunidades e, portanto, nunca sofrem as transformações necessárias. Você pode enviá-las à escola, educá-las e até mesmo pagar uma passagem de avião para elas viajarem para o outro lado do planeta a fim de aprenderem técnicas novas e melhores. Porém, se elas não possuírem o impulso interno de se tornarem melhores e mais profissionais, não importará quanto tempo ou dinheiro você investir nelas. Tudo será um desperdício se elas não tiverem *aspiração*.

Foi por esse motivo que o apóstolo Paulo colocou "aspiração" no topo da lista ao escrever a Timóteo e instruí-lo sobre como escolher líderes para a sua igreja em Éfeso. Em 1 Timóteo 3:1, Paulo disse: "Fiel é a palavra: se alguém aspira ao episcopado,

excelente obra almeja". Segundo esse versículo, a aspiração não é apenas uma qualidade importante a possuir: é um requisito para qualquer crente que queira cumprir o plano de Deus para a sua vida!

A palavra "aspiração" provém da palavra grega *orego*, que significa *esticar-se para a frente* ou *buscar alcançar*. Ela denota *o anseio, ânsia, impulso, desejo ardente ou ambição ansiosa de realizar algo ou de tornar-se algo*. Ela retrata uma pessoa tão focada no objeto de seu desejo, que todo o seu ser está esticado para a frente para alcançar aquela meta ou objetivo.

Em outras palavras, ela não retrata uma pessoa que apenas "pensa" em se tornar algo; essa é uma pessoa que está *determinada* a se tornar algo! A pessoa dedicou todo seu coração, alma e corpo ao seu sonho e ele não aceitará um não como resposta. Ela fará o que for necessário; mudará em seu caráter qualquer coisa que precise ser mudada e fará qualquer coisa que precisar fazer para atingir o seu objetivo.

Algumas poucas experiências pessoais com pessoas desinteressadas são necessárias para deixar

perfeitamente claro por que Paulo colocou essa qualidade no topo da lista de requisitos de caráter para líderes. Nada é mais terrível ou irritante do que trabalhar com alguém que tem dons e talentos, mas sequer possui iniciativa suficiente para levantar-se e fazer o seu trabalho!

Como eu disse, uma de minhas maiores frustrações — e isso é válido para todos os líderes — está em tentar ajudar, estimular e desenvolver pessoas que têm grande potencial, mas são apáticas em relação à vida. As pessoas apáticas passam pela vida em seu próprio ritmo, aceitando padrões e práticas que *nunca* seriam aceitos no mundo empresarial ou secular. Elas são semelhantes a *pessoas mortas*!

Você empurra, impulsiona, implora, pleiteia e ora para que pessoas que se encaixam nessa descrição se envolvam. Finalmente, elas respondem aos seus constantes pedidos de fazerem algo no trabalho ou na igreja. Elas até o fazem durante algum tempo — pelo menos até sentirem uma pequena oposição ou ficarem simplesmente cansadas demais! Nesse ponto, elas desistem. Essas pessoas não têm

suficiente *desejo* de superar os obstáculos que elas enfrentam ao longo do caminho. Esse é outro motivo pelo qual um potencial líder precisa demonstrar essa qualidade de forte *desejo* interior.

Obstáculos virão quando você crescer no Senhor. De tempos em tempos, obstruções tentarão tirar você de sua corrida espiritual. Se você não tiver um forte desejo de ser usado por Deus e tornar-se alguém importante na obra do Seu Reino, não serão necessários muitos desses obstáculos e oposições para fazer você desistir e afastar-se de seus compromissos. É por isso que é essencial desenvolver um desejo interior suficientemente forte para superar as forças que se opõem a você ao longo do caminho.

Você precisa saber que, embora cada pessoa tenha um sonho de sucesso, isso não significa que toda pessoa o realizará. É preciso grande esforço e trabalho árduo para obter sucesso em qualquer domínio da vida. Muitas pessoas que sonham com o sucesso nunca o terão porque não o desejam suficientemente; portanto, não estão dispostas a fazer o esforço necessário para que isso aconteça.

Como resultado, uma grande parte do mundo perdido olha para a Igreja como uma entidade patética composta por um monte de estúpidos que não são sérios quanto ao que fazem ou dizem. Essa falta de desejo é o motivo pelo qual tanto do que é feito no mundo cristão é de qualidade tão inferior. Uma pessoa que se satisfaz com pouco nunca realizará muito. Por outro lado, *uma pessoa cheia de desejo de excelência nunca se satisfará com um baixo desempenho em sua vida*.

E você? Você tem desejo suficiente para se levantar e fazer algo de sua vida? Seus atos demonstram que você está focado em um objetivo que Deus lhe deu? Quanto tempo você desperdiça assistindo à televisão quando poderia estar lendo, estudando, trabalhando e desenvolvendo-se para ser alguém melhor? Você nunca se tornará alguém grande ou realizará algo especial fazendo o que todos os outros fazem. Se você quiser se destacar do restante da multidão, terá de fazer mais do que os outros fazem. Se você não tiver desejo, nunca conseguirá!

Por isso, peça ao Espírito Santo para agitar em seu

coração um forte desejo de tornar-se tudo que Deus o chamou a ser e cumprir tudo que Ele lhe disse para fazer. Continue desenvolvendo o seu desejo até ele ser suficientemente forte para superar as forças que se opuserem a você ao longo do caminho. Siga adiante com todo o seu ser e tome posse do seu objetivo!

Minha Oração Para Hoje

Senhor, eu Te agradeço por me falares tão fortemente hoje sobre o meu nível pessoal de desejo. Para que eu seja o que Tu me chamaste a ser, eu sei que tenho de desenvolver um desejo interior mais forte do que estou demonstrando em minha vida neste momento. Espírito Santo, agita meu coração tão fortemente que eu não me satisfaça com o meu nível atual de vida. Dá-me um descontentamento piedoso com o nível que já consegui, para que eu fique motivado a continuar buscando níveis mais elevados em minha vida pessoal!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso que estou repleto de desejo! Estou focado no objetivo que Deus me deu para atingir, e meus atos demonstram que eu estou empenhado em realizar o plano de Deus para a minha vida. Eu leio, estudo, trabalho e me desenvolvo regularmente para poder me tornar melhor e atingir resultados mais elevados. Porque eu nunca me tornarei alguém grande ou realizarei algo especial fazendo o que todos os outros fazem, eu faço mais do que os outros. Por eu ter vontade, eu conseguirei!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. O que você está fazendo para se desenvolver de modo a conseguir atingir o objetivo que Deus lhe deu? Você está estudando, lendo ou servindo e aprendendo ao lado de alguém que já está fazendo o que você quer fazer?

2. O que será necessário você fazer para ver o seu sonho se realizar?
3. Se você continuar fazendo exatamente o que está fazendo agora, qual será seu status na vida daqui a dois anos?



26 de Maio



Não Refreie Nada!

Assim, querendo-vos muito, estávamos prontos a oferecer-vos não somente o evangelho de Deus, mas, igualmente, a própria vida; por isso que vos tornastes muito amados de nós.

— 1 Tessalonicenses 2:8

Um fracasso comum entre pastores é ensinar a Palavra às pessoas, mas não ser modelo dos princípios, para que as pessoas saibam como vivê-la em sua vida pessoal. Porém, o verdadeiro discipulado não está completo enquanto não houver um exemplo a seguir. Quando as pessoas recebem a Palavra somente como exercício intelectual, a cabeça delas pode se encher de conhecimento, mas esse conhecimento não se tornará viável na vida delas enquanto elas não tiverem acesso a alguém que seja um modelo da mensagem diante delas.

Por exemplo, Jesus foi modelo de Sua mensagem diante de Seus discípulos. Ele morou com eles,

andou com eles, trabalhou com eles, viajou com eles e passou com eles quase todos os minutos de três anos inteiros. Como resultado de trabalharem com Jesus tão intimamente, os discípulos não só receberam a mensagem de Jesus, mas também viram a maneira como Ele a vivia enquanto era um modelo exemplar diante deles.

Nós sabemos que ser modelo da Palavra também fazia parte do estilo de ensino de Paulo. Em 1 Tessalonicenses 2:8, o apóstolo escreveu: "... estávamos prontos a oferecer-vos não somente o evangelho de Deus, mas, igualmente, a própria vida...". Nessa afirmação, Paulo nos deu o princípio dinâmico e transformador da vida de que precisamos ensinar a Palavra *e* usar nossa vida como modelo da mensagem!

Certamente, Paulo ensinava publicamente — e, provavelmente, não houve professor melhor do que ele nos tempos do Novo Testamento. Ele foi o maior dos teólogos do Novo Testamento. Paulo poderia ter ensinado durante várias horas a partir do vasto tesouro de informações e revelações armazenadas em seu incrível intelecto — e estou certo de que, de

tempos em tempos, ele fazia isso.

Porém, Paulo *não se limitava* a ensinar e pregar. Ele dava ao povo não apenas o Evangelho, mas também sua própria alma. Sua "alma" era sua vida, suas emoções, sua visão das coisas, seu estilo de vida. Ele vivia tão abertamente diante da Igreja, que foi capaz de *ser um modelo* de sua mensagem diante dela.

Paulo até disse aos tessalonicenses: "Pois vós mesmos estais cientes do modo por que vos convém imitar-nos..." (2 Tessalonicenses 3:7). As palavras "vos convém" são tomadas da palavra grega *dei* — uma palavra forte que indica que os tessalonicenses compreendiam que Paulo estava lhes dando um conselho convincente que eles *deveriam* obedecer. Em outras palavras, os leitores de Paulo entendiam que, embora o apóstolo não os haver obrigado diretamente a obedecer, eles deveriam seguir rigorosamente o conselho que ele lhes estava dando.

Paulo prossegue, dizendo aos tessalonicenses: "... vos *convém* imitar-nos...". A palavra "imitar" é a palavra grega *mimeomai*, que designa um *ator* ou um *mímico*. Portanto, o mandamento de Paulo para

“imitar” não está se referindo a um tipo casual de imitação; em vez disso, ele implica *um estudo intencional da vida, das ações, dos atos e dos pensamentos de outra pessoa, na tentativa de entender totalmente essa pessoa e, depois, replicar seus atributos na própria vida*. Esse tipo de *imitação* permite a alguém pensar como o seu modelo, andar como o seu modelo, imitar os movimentos do seu modelo, fazer as entonações vocais do seu modelo e agir como o seu modelo de maneira magistral. Entretanto, isso só pode ser conseguido por pessoas seriamente comprometidas com o ato da *imitação*. Imitar, copiar fielmente e agir como outra pessoa são os resultados do verdadeiro discipulado.

Juntando-se todas essas palavras, 2 Tessalonicenses 3:7 poderia ser traduzido assim:

“Competiria a vocês seguir o nosso exemplo — imitar-nos e copiar-nos com o objetivo de replicar o que vocês observam em nossa vida...”.

Paulo assumiu o compromisso de compartilhar não somente a Palavra, mas sua *vida* com aqueles a

quem ministrava. Ele disse aos presbíteros de Éfeso: "... jamais deixando de vos anunciar coisa alguma proveitosa e de vo-la ensinar publicamente e também de casa em casa..." (Atos 20:20). A partir de seu testemunho nesse versículo, ficamos sabendo que Paulo ensinou a Palavra publicamente; entretanto, ele também mostrava às pessoas que ele ensinou como *viver* a Palavra! Ele lhes deu o pacote completo, que era *a Palavra e sua vida combinadas*!

Quando empacotada com um exemplo pessoal vivo, a Palavra é poderosa! Nada é mais poderoso do que uma mensagem apoiada por uma pessoa que aplica essa mensagem à sua vida cotidiana.

Há entre líderes cristãos um infeliz alarme de que, se seus seguidores se tornarem demasiadamente familiarizados com eles, perderão o respeito por eles e por sua unção. Entretanto, os discípulos de Jesus estavam muito familiarizados com o estilo de vida dele e isso não prejudicou seu respeito ou honra a Ele. Muito pelo contrário, a vida de Jesus se tornou a maior mensagem jamais pregada por Ele aos Seus discípulos!

Paulo também não temia que os tessalonicenses perdessem o respeito por conhecê-lo demasiadamente bem. Muito pelo contrário, ele os exortou a segui-lo, e ao seu estilo de vida, com tanta atenção que seriam capazes de reproduzir a vida dele. O exemplo pessoal de sua própria vida lhes mostrava que eles seriam capazes de andar no poder da Palavra, tal como ele estava fazendo. Observar a Palavra operar na vida de Paulo somente tornava a mensagem muito mais poderosa para os tessalonicenses.

Ao trabalhar com novos crentes ou com pessoas que estão sob a sua influência espiritual, certifique-se de aproximá-los o suficiente para verem que a Palavra que você prega realmente funciona. É ótimo dar-lhes aulas de Bíblia, mas eles precisam de um exemplo que possam seguir. Se você estiver preocupado com o fato de que, ao permitir que as pessoas se aproximem de você, isso afetará o respeito delas por você, você precisará ser honesto quanto às áreas de sua vida que receia poderem desacreditá-lo aos olhos delas!

Peça ao Espírito Santo que o ajude a caminhar na

realidade do que você prega e ensina. Peça a Ele para lhe dar a ousadia, a confiança e a graça para permitir que os principais líderes sob a sua autoridade se aproximem o suficiente para ver como a Palavra opera na sua própria vida. *Se você realmente estiver caminhando na realidade do que você prega, permitir que as pessoas se aproximem de você só demonstrará que você é autêntico — e isso aumentará o nível de respeito delas por você!*

Minha Oração Para Hoje

Senhor, eu Te agradeço por me colocares sob a autoridade de pessoas que me ajudaram a crescer quando eu era um jovem cristão. Sua influência foi importante em meu desenvolvimento espiritual; por isso, neste momento eu Te agradeço por elas, por sua paciência, seu amor, sua bondade e sua vontade de me deixarem aproximar-me o suficiente para realmente aprender a andar contigo. Chegou o momento de eu fazer isso por outra pessoa; então, leva-me a um jovem discípulo a quem eu possa começar a demonstrar como andar no poder e na autoridade da Tua Palavra.

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso que sou um bom exemplo para outros crentes. Por andar na verdade do que prego, minha vida fortalece ainda mais a mensagem. As pessoas precisam de um bom exemplo que possam seguir e isso significa que elas precisam de mim! O Espírito Santo me capacita a pregar, ensinar e usar audazmente minha vida como modelo diante dos outros com confiança e graça!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Quando você conheceu o Senhor, quem teve o maior impacto pessoal em seu desenvolvimento espiritual? Que tipo de acesso você teve a esses indivíduos e por que a influência deles foi tão

importante para o seu crescimento?

2. Há alguém que você está ajudando ao lhe dar esse tipo de acesso à *sua* vida neste momento? Por ter sido tão eficaz para você, você não pensa que deveria devolver o favor permitindo a Deus usá-lo dessa mesma maneira na vida de outra pessoa?
3. Seja honesto! Existe alguma área de sua vida da qual você tem medo que as pessoas conheçam? Essa área disfuncional faz você impedir as pessoas de se aproximarem demais de você?



27 de Maio



Você Gostaria de Receber Uma Unção Renovada?

... derramas sobre mim o óleo fresco.

— Salmos 92:10

Você gostaria de receber uma unção renovada do Espírito Santo em sua vida hoje?

Se a sua resposta for sim, por que você não vai à presença do Grande Deus que nos unge e permite que Ele lhe dê essa unção renovada? Era exatamente a isso que Davi estava se referindo quando disse "... derramas sobre mim o óleo fresco" (Salmos 92:10).

A palavra "ungir", usada primariamente na Septuaginta do Antigo Testamento e no Novo Testamento grego provém da palavra grega *chrio*. Essa palavra indicava originalmente *o espalhamento ou a fricção de óleo ou perfume sobre um indivíduo*. Por exemplo, se um paciente ia consultar

seu médico devido a dores musculares, o médico despejava óleo sobre as próprias mãos; então, começava a *esfregar profundamente aquele óleo* nos músculos doloridos do paciente. Essa aplicação penetrante de petróleo seria denotada pela palavra grega *chrio*. Então, tecnicamente falando, a palavra "ungir" tem a ver com a fricção ou o espalhamento de óleo sobre outra pessoa.

Quando eu ouço a palavra "ungir", penso imediatamente não só no óleo, mas nas mãos de Quem unge! O óleo era muito caro nos tempos bíblicos; portanto, em vez de virar o frasco de óleo para baixo e despejá-lo livremente no destinatário, primeiramente a pessoa despejava o óleo em suas mãos e, depois, o aplicava na outra pessoa. Por esse motivo, eu me refiro à unção como uma situação de "mão na massa". As mãos de alguém eram necessárias para aplicar o óleo.

Vamos considerar esse conceito no contexto de Deus ungindo a nossa vida. O próprio Deus — o Grande Senhor que nos unge — encheu Suas mãos com a essência do Espírito e, depois, impôs Suas mãos poderosas em nossas vidas, infundindo o

poder e a unção do Espírito cada vez mais profundamente em nós. Assim, quando falamos de uma pessoa que é ungida, na verdade estamos reconhecendo que a mão de Deus está naquela pessoa. A forte presença da unção que vemos ou sentimos é um sinal para nos informar que a mão de Deus está repousando pessoalmente na vida daquele indivíduo.

Portanto, se você deseja uma unção renovada do Espírito Santo em sua vida, precisa ir à presença do Grande Senhor que nos unge! Somente Ele pode lhe dar aquilo de que você necessita. Abra o seu coração para Deus e permita que Ele imponha a Sua mão sobre a sua vida de uma maneira nova. *Eu lhe garanto que uma forte unção virá sobre você!*

Minha Oração Para Hoje

Senhor, peço que Tu imponhas a Tua mão sobre mim de uma maneira totalmente nova hoje. Esfrega o óleo do Teu Espírito profundamente em minha vida — e deixa a poderosa

fragrância da unção ser sentida, percebida e vista pelas pessoas que estiverem perto de mim. Quero levar o Teu poder e demonstrar o aroma da Tua Presença, por isso, impõe a Tua mão sobre mim hoje e deixa a unção penetrar profundamente em mim!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso que a mão de Deus está sobre a minha vida. Devido a isso, o Espírito do Senhor repousa poderosamente sobre mim. Assim como Ele ungiu Jesus, eu também sou ungido para pregar o Evangelho aos pobres, para curar os quebrantados de coração, para pregar libertação aos cativos, para recuperar a visão dos cegos e para pregar o ano aceitável do Senhor. Eu carrego o poder de Jesus Cristo e emito o aroma da Presença de Deus!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Você consegue se lembrar de um momento em que realmente *soube* que a mão de Deus veio sobre você? Quando isso aconteceu, quais foram os resultados imediatos?
2. Quanto tempo faz que você sentiu uma unção renovada do Espírito? Onde você estava na última vez em que a mão de Deus veio sobre você de maneira dramática e espetacular?
3. Se alguém pedisse a você para lhe explicar a unção, o que você diria? Após pensar sobre isso, tente escrever sua resposta para que você esteja mais bem preparado na próxima vez em que alguém lhe fizer essa pergunta.



28 de Maio



O Escudo da Fé!

Embraçando sempre o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do Maligno.

— Efésios 6:16

Quando escreveu sua carta à igreja de Éfeso, Paulo fez uma descrição completa do armamento espiritual que Deus forneceu a todos os crentes. Em Efésios 6:16, ele se referiu ao escudo da fé. Ele disse: "... embraçando sempre o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do Maligno".

Visualizando um soldado romano diante de si, Paulo usou o escudo do soldado romano para ilustrar o escudo de fé que Deus forneceu a você e a mim. A palavra "escudo" é a palavra grega *thureos*, que era usada pelos gregos e pelos romanos para descrever *uma porta oblonga larga e longa*. A razão pela qual os soldados romanos usaram essa

palavra para descrever os seus escudos de batalha era que os escudos tinham *o formato de uma porta*. Eles eram largos e longos, como a *porta* de uma casa.

Por ser largo e longo, esse escudo cobria totalmente o soldado romano! Foi por isso que o Espírito Santo escolheu usar a palavra *thureos* como a ilustração da fé. Ele está nos dizendo que Deus nos deu fé suficiente para garantir que somos totalmente cobertos para cada situação — exatamente como o escudo que cobria totalmente um soldado romano!

Em Romanos 12:3, Paulo escreveu: "... a medida da fé que Deus repartiu a cada um". Quanta fé Deus lhe deu? Ele lhe deu fé suficiente para garantir que você esteja coberto para qualquer evento que surja na vida!

Por isso, você não precisa se preocupar ou se afligir quanto a Deus ter dado mais fé aos outros do que a você. Tenha certeza do fato de que Deus lhe conferiu fé suficiente para garantir que você esteja coberto da cabeça aos pés! Como um escudo largo e longo, essa fé é adequada para cobrir qualquer

necessidade que venha a acontecer em sua vida!

Na maioria dos casos, o escudo do soldado romano era composto por múltiplas camadas de couro grosso costuradas umas às outras. Habitualmente, seis camadas de couro eram especialmente tanoadas e, em seguida, costuradas tão fortemente que se tornavam quase tão fortes quanto o aço. Um pedaço de couro é duro, mas imagine quão duras e duráveis seriam *seis* camadas de couro! Devido à maneira como era feito, o escudo do soldado romano era *extremamente* resistente e *excepcionalmente* durável!

Entretanto, se o escudo de couro do soldado romano não fosse devidamente cuidado, ele poderia se tornar rígido e quebradiço após certo tempo. Portanto, era necessário o soldado saber como cuidar do escudo.

Para manter esses escudos em bom estado, os soldados tinham um cronograma diário de manutenção da excelente condição de seus escudos. Todas as manhãs, ao ser despertado, o soldado pegava um pequeno frasco de óleo. Após embeber um pedaço de pano com óleo, ele começava a

esfregar, esfregar e *esfregar* aquela pomada espessa na parte de couro do escudo para mantê-lo macio, flexível e maleável.

Qualquer soldado que negligenciasse essa aplicação diária de óleo e não desse ao seu escudo os cuidados necessários estava, de fato, fazendo um convite à morte certa. Se não fosse corretamente cuidada e adequadamente mantida, a parte de couro do escudo endurecia, rachava quando submetida a pressão e, finalmente, se esfacelava. Portanto, o resultado final de um soldado não cuidar de seu escudo era a perda de sua própria vida.

Paulo diz que esse escudo é representativo de nossa *fé*. Isso nos diz que, tal qual o escudo da ilustração de Paulo, a nossa fé requer *unções frequentes* do Espírito Santo. Sem um novo toque do Espírito de Deus em nossa vida, nossa fé se tornará dura, rígida e frágil.

O que acontece quando você ignora a sua fé e permite que ela não seja desenvolvida? Qual é o resultado de nunca buscar a vinda de uma nova unção do Espírito de Deus sobre a sua vida? Quando um desafio se apresentar a você, sua fé não

será suficientemente macia, flexível e maleável para resistir sob ataque. Uma fé negligenciada quase sempre se rompe e esfacela em meio ao confronto.

Portanto, não presuma que a sua fé está sempre em grande forma! Em vez disso, garanta a segurança e suponha que a sua fé sempre precisa de uma unção renovada. Ao adotar essa abordagem, você sempre procurará fazer o que for necessário para manter a sua fé viva, ativa e em boa forma!

Minha Oração Para Hoje

Senhor, quero Te agradecer por me dares armas espirituais! Hoje, sou especialmente grato por Tu teres me equipado com um escudo de fé que me cobre da cabeça aos pés. Por Tu teres sido tão gracioso de fornecer tudo aquilo de que eu necessito, nunca há um motivo para os dardos inflamados de Satanás chegarem até mim. Por isso, eu peço que me ajudes a manter a minha fé elevada, à minha vanguarda, e avançar sem qualquer receio do que Satanás possa tentar fazer a mim!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso que estou vestido com toda a armadura de Deus! Não há uma parte de mim que não tenha sido coberta pelo armamento espiritual que Deus colocou à minha disposição. Meu escudo da fé está funcionando bem! Ele é ungido, ele é forte, ele está pronto para qualquer confronto, e ele fará com que qualquer dardo que o inimigo tentar lançar contra mim ricocheteie sem me fazer mal!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Se você fosse realmente honesto com Deus e com você mesmo, como avaliaria a maneira como você cuida, desenvolve e usa a sua fé e cresce nela? Você está usando a sua fé como já usou ou se afastou lentamente da forte posição

de fé que, um dia, você possuiu?

2. Quando um ataque vem contra você, você se mantém forte em face dele ou tende a esfacelar-se? Se a sua resposta for a última, o que isso lhe diz acerca da maneira como você está cuidando da sua fé?
3. O que você pensa precisar fazer para manter a sua fé em grande forma?



29 de Maio



Nunca se Esqueça de Olhar Para os Filhos!

E que governe bem a própria casa, criando os filhos sob disciplina, com todo o respeito.

— 1 Timóteo 3:4

Certa vez, viajando de avião, sentei-me ao lado de uma senhora que havia sido professora de escola pública durante trinta e cinco anos. Perguntei-lhe: "O que você pode dizer acerca de uma família com base no comportamento de uma criança na escola?".

Ela respondeu: "Tudo! Habitualmente, pela maneira como uma criança age sou capaz de dizer se seu lar é pacífico ou confuso; se os pais prestam atenção aos filhos ou os ignoram; e se o pai e a mãe têm um bom relacionamento. Quase tudo pode ser determinado observando-se o comportamento de uma criança. Geralmente, ela é um espelho do que

está acontecendo em casa".

É claro que eu sei que há situações singulares nas quais os pais fazem tudo certo ao criar seus filhos, mas, ainda assim, a criança se torna indiferente em relação a Deus e desenvolve uma atitude rebelde e desrespeitosa em relação aos outros. Frequentemente, porém, filhos rebeldes são um sintoma de um problema mais profundo na família. Se apenas um dos filhos de uma família é rebelde e incontrolável, você poderia descartar a situação como uma ocorrência aberrante ou um ataque do diabo. Porém, se todos os filhos exibem os mesmos problemas comportamentais perturbadores, você pode suspeitar que algo não está certo naquele lar.

Paulo considerou a condição do lar tão importante que escreveu que um líder precisa "... [criar] os filhos sob disciplina, com todo o respeito" (1 Timóteo 3:4). É importante entender isso, porque o que acontece no lar de uma pessoa costuma ser a imagem real do tipo de líder que ela será. Então, quando eu procuro pessoalmente novos líderes ou pessoas que representem a mim e meu ministério, observo seus filhos para ver se eles são respeitosos e

compreendem a autoridade. Se isso não estiver sendo ensinado aos filhos no lar, pode ser um sinal de que esse pai ou mãe não valoriza as coisas que considero importantes.

Porém, de filhos de que idade estamos falando? A palavra "filhos" usada por Paulo em 1 Timóteo 3:4 é a palavra grega *tekna*, usada para descrever *crianças que ainda estão sob orientação parental no lar*. Depois que uma criança cresce, se torna um adulto jovem e sai de casa, o pai não é mais responsável. Entretanto, enquanto ela permanece em casa e sob a autoridade de seus pais, eles têm a responsabilidade parental, dada por Deus, de ensinar à criança como viver e como agir em relação aos outros.

Paulo diz nesse versículo que os filhos de um líder devem ter "respeito". A palavra "respeito" é a palavra grega *semnotes*. Ela apresenta a ideia de *uma pessoa que se porta com dignidade e trata outras pessoas com cortesia e respeito*.

Ao longo dos anos, aprendi que a maneira como os filhos de uma pessoa falam entre si e com as pessoas de fora de casa é muito reveladora sobre o que realmente está acontecendo naquela casa por

trás de portas fechadas. Conforme mencionado anteriormente, os filhos costumam refletir a verdadeira situação de um lar. Em outras palavras, a maneira como eles falam, se portam e tratam os outros costuma refletir a qualidade dos relacionamentos em seu lar.

Se os pais discutem e gritam um com o outro constantemente até isso ter se tornado um padrão e um modo de vida, habitualmente os filhos falarão uns aos outros exatamente da mesma maneira daquele lar. Quando irmãos se envolvem em padrões crônicos de conflitos, xingações e acusações mútuas, provavelmente esses padrões destrutivos existem também no relacionamento conjugal dos pais. As crianças repetem o que veem seus pais fazerem.

Nunca me esquecerei de quando fui chamado a mediar uma situação muito difícil entre marido e mulher cujos problemas conjugais não podiam mais ser escondidos. Na superfície, eles sempre sorriam e agiam como se fossem profundamente apaixonados. Entretanto, o comportamento de seus filhos me indicou que havia sérios problemas naquele relacionamento conjugal.

Aquelas crianças diziam frequentemente umas às outras:

- *"Eu odeio você!"*
- *"Eu queria que você estivesse morto!"*
- *"Eu não suporto você!"*
- *"Eu ficarei muito feliz quando você crescer e sair desta casa!"*
- *"Você é detestável!"*

Foi muito revelador para mim as crianças falarem umas às outras dessa maneira tão livremente e ninguém da casa as impedir. Isso me disse que, provavelmente, aquele era o tipo de linguagem falada por todos da casa — *incluindo Papai e Mamãe*.

Então, a verdadeira história veio à luz e a fachada de felicidade conjugal que aquele casal tentava projetar foi removida. A verdade era que aquele marido e sua esposa brigavam como cão e gato. Ele

berrava e ela gritava; ele ameaçava e ela atirava objetos. Aquela casa havia se enchido de conflitos, discórdias, brigas e contendas durante muitos anos. Aquele comportamento destrutivo permanente era exatamente o que aquelas crianças refletiam em seu próprio comportamento e nas conversas entre elas.

Se um lar é cheio de amor, respeito e trabalho em equipe, isso fica evidente na maneira como os filhos se portam. Por exemplo, recentemente, um líder e sua família vieram à nossa casa para jantar. Eu observei os filhos do líder interagirem uns com os outros durante toda a noite enquanto estavam em nossa casa. Observando aquelas crianças, eu soube exatamente o que precisava saber sobre aquela família. Aquelas crianças demonstravam respeito e cortesia entre si e também por outras pessoas — características que lhes haviam sido transmitidas pelo exemplo de seus pais.

Quando os filhos são desrespeitosos em relação à autoridade e se ressentem quando solicitados a fazer algo que consideram degradante, isso geralmente significa que eles provêm de um lar em que a mentalidade de servo é inexistente. Se seus pais

fossem verdadeiros servos, seus filhos refletiriam essa mentalidade de servo. Frequentemente, líderes que são servos têm filhos que são servos.

Então, se você estiver procurando alguém para servir em sua igreja ou contratar para um emprego, nunca se esqueça de dar uma boa olhada nos filhos do potencial candidato. Se você vir uma casa cheia de crianças que se contentam com sentar e assistir os outros trabalharem, tenha cuidado. Você poderá estar convidando para a sua equipe de líderes alguém que não tem coração de servo. Certamente há exceções à regra, mas, mais frequentemente, você descobrirá que o que você vê nos filhos é o que você vivenciará também com os pais.

Estou certo de que esta *Pedra Preciosa* levantou questões para você. Minha oração é que ela levante uma bandeira de advertência para fazer você pensar duas vezes sobre seus próprios filhos e fazer com que você não se apresse ao escolher um líder que tenha filhos desrespeitosos. *NÃO estou dizendo que um líder potencial cujos filhos sejam rudes e desregrados não pode ser usado. Porém, você deve entrar nesse relacionamento com os dois olhos bem*

abertos.

Se os seus próprios filhos são desrespeitosos uns com os outros e com a autoridade, talvez você precise pedir ao Senhor para ajudá-lo a analisar a situação real de sua vida e seu lar, para que Ele possa lhe mostrar o que precisa ser consertado. *Então, quando Ele o revelar a você, determine-se a começar a tomar as medidas adequadas para colocar as coisas em boa forma!*

Minha Oração Para Hoje

Senhor, eu Te agradeço por me falares por meio da Pedra Preciosa de hoje. Eu peço que me ajudes a avaliar com sinceridade a situação da minha vida e a analisar honestamente meu desempenho na criação de meus filhos. É difícil para mim ser honesto comigo mesmo acerca do meu desempenho como pai; por isso, preciso que Tu me dês a graça de ver a verdade como Tu a vês. Depois de me mostrares onde errei, ensina-me rapidamente como corrigir a situação. Eu estou disposto a ser corrigido e esperando que Tu me ajudes a ver claramente a situação. Neste dia, eu me

determino a fazer tudo que for necessário para colocar meu lar em bom estado de funcionamento.

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso que estou crescendo e me desenvolvendo como pai/mãe. Minhas habilidades como pai estão ficando cada vez melhores o tempo todo. Minha casa é repleta de amor; meus filhos falam com bondade e respeito; e eu os estou criando para serem líderes piedosos para a próxima geração. Com a Palavra de Deus como minha guia e o Espírito Santo como meu Mestre, estou liderando a minha família de uma maneira que agrada a Deus e é um exemplo para os outros.

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1.Ao considerar o comportamento de seus filhos,

você diria que eles são respeitosos ou desrespeitosos com a autoridade?

2. Seus filhos jogam um dos pais contra o outro — procurando o segundo para obter aprovação para o que eles querem fazer após o primeiro já haver negado o pedido deles? Se sim, o que isso comunica a você?
3. Seus filhos falam gentilmente uns com os outros e respeitosamente com seus pais? Se a resposta for não, o que isso revela sobre você como pai/mãe?



30 de Maio



Dois Tipos de Fortaleza

Porque as armas da nossa milícia não são carnais, e sim poderosas em Deus, para destruir fortalezas, anulando nós sofismas...

— 2 Coríntios 10:4

Se você quiser ser liberto de todas as fortalezas do inimigo em sua vida, terá de entender que existem dois tipos de fortalezas: *racionais* e *irracionais*. As fortalezas racionais são as mais difíceis de lidar — porque, habitualmente, fazem sentido!

Paulo se refere a essas fortalezas racionais ao dizer "... anulando nós *sofismas*". A palavra "sofismas" provém da palavra grega *logismos*, da qual a palavra "lógico", como em "pensamento lógico". Graças a Deus por uma mente boa e sã, mas até mesmo uma mente sã precisa ser submetida à obra santificadora do Espírito Santo. Caso contrário, a sua mente

desenvolverá uma fortaleza de raciocínio natural que começa a ditar todos os tipos de mentiras à sua vida. Eu as denomino *fortalezas racionais*.

O motivo pelo qual eu as denomino *fortalezas racionais* é que eles são fortalezas na mente que fazem sentido! Veja, a sua mente lógica sempre tentará convencê-lo a não obedecer a Deus. De fato, se você não controlar a sua mente, ela começará a dominar e controlar totalmente a sua obediência a Deus. Ela lhe dirá que você não pode se dar ao luxo de obedecer ao Senhor e que não é um bom momento para dar um passo de fé. A sua mente natural apresentará toda uma série de razões lógicas para explicar por que você não deve fazer o que o Espírito de Deus está lhe dizendo para fazer.

Em segundo lugar, há *fortalezas irracionais*. Primariamente, elas têm a ver com medos e preocupações totalmente irrealistas, como medo de contrair uma doença terminal, medo de morrer ainda jovem, medo anormal de rejeição e assim por diante. Normalmente, esses tipos de fortalezas irracionais na mente, nas emoções e na imaginação seguirão seu curso e, depois, se dissiparão. Porém, se

pensamentos incômodos persistirem em sua mente e insistirem em controlá-lo mental e emocionalmente, você deverá lidar com eles diretamente com a Palavra de Deus.

Em 2 Coríntios 10:4-5, Paulo diz: "... anulando nós sofismas e toda altivez que se levante contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo". Perceba que Paulo nada diz acerca de levar o *demônio* para o cativeiro. Em vez disso, ele lhe diz para levar todos os *pensamentos* cativos à obediência de Cristo.

O diabo tenta invadir a sua vida por meio de mentiras que ele planta em seu cérebro. Se você não levar os seus pensamentos cativos, será apenas uma questão de tempo para que o demônio comece a usar essas mentiras para criar fortalezas mentais e emocionais com o propósito de mantê-lo em escravidão. Porém, se você levar cativos *os seus pensamentos*, os seus pensamentos não poderão levar *você* cativo!

Quer essas fortalezas sejam racionais ou irracionais, você pode exercer autoridade sobre elas e destruí-las! Por isso, pare de ouvir todas as velhas

mentiras que o diabo tenta afundar em seu cérebro e comece a levar esses pensamentos cativos à obediência de Cristo! *Destrua todas as fortalezas mentais ou emocionais de sua vida com as armas de guerra sobrenaturais que Deus lhe deu!*

Minha Oração Para Hoje

Senhor, ajuda-me a ver qualquer área da minha vida que esteja dominada por fortalezas racionais ou irracionais. Perdoa-me por permitir que o diabo mergulhe suas mentiras em minha mente e ajuda-me agora a desenraizar e derrubar cada uma das mentiras dele. Eu sei que a Tua Palavra renovará a minha mente para pensar em conformidade contigo, por isso, estou pedindo hoje que me ajudes a tornar a Tua Palavra uma prioridade em minha vida!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Declaro ousadamente que a minha mente é livre das mentiras do diabo! Eu penso os pensamentos de Deus; eu medito na Palavra de Deus; e meu cérebro não tem manchas de fortalezas racionais e irracionais que Satanás gostaria de plantar dentro de mim. Devido à Palavra de Deus operando em mim, sou totalmente livre!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Você consegue pensar em três áreas em que o diabo tentou penetrar a sua mente e levá-lo cativo com mentiras ridículas e irracionais?
2. Você é capaz de identificar momentos de sua vida em que o diabo tentou tomar o controle da sua mente com fortalezas lógicas e racionais, para impedir você de fazer o que Deus lhe pediu para fazer?
3. Que medidas você pode começar a tomar agora para derrubar esses pensamentos para poder se libertar dessas mentiras e avançar com o plano de Deus?

Graças a Deus por uma mente boa e sã, mas até mesmo uma mente sã precisa ser submetida à obra santificadora do Espírito Santo. Caso contrário, sua mente desenvolverá uma fortaleza de raciocínio natural que começa a ditar todos os tipos de mentiras à sua vida.



31 de Maio



As Trevas Não Conseguem Vencer a Luz!

A luz resplandece nas trevas, e as trevas não prevaleceram contra ela.

— João 1:5

Não conheço um grande líder cristão que não tenha enfrentado algum tipo de oposição quando procurou fazer a vontade de Deus. Porém, a verdade é que as trevas não têm o poder de vencer a luz! Todo crente é capaz de superar qualquer ataque se não desistir antes disso!

João 1:5 diz: "A luz resplandece nas trevas, e as trevas não prevaleceram contra ela". A palavra "prevaleceram" é a palavra grega *katalambano*. Ela é composta pelas palavras *kata* e *lambano*. A palavra *kata* transmite a força de algo que está *dominando* ou *subjugando*. A palavra *lambano* significa *agarrar ou apoderar-se de algo*. Quando

combinadas, essas palavras significam *agarrar, puxar para baixo, atacar, conquistar* ou *manter sob seu poder*. Portanto, esse versículo poderia ser traduzido da seguinte maneira: "*As trevas não têm a capacidade de suprimir ou manter a luz sob seu domínio*".

Isso não significa que as trevas não *tentarão* prevalecer sobre a luz. Todavia, seus esforços serão frustrados e malsucedidos porque a luz de Deus sempre prevalece, mesmo no que parece ser o momento mais tenebroso ou a situação mais sombria. As trevas simplesmente não têm o poder ou a capacidade de apagar a luz de Deus. Devido a você ser filho da luz (Efésios 5:8), as trevas não têm a capacidade de apagar a *sua* luz!

Em 1 João 5:4 está escrito: "... porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé". A palavra "vence" é a palavra grega *nikos*, que significa *conquistar*. Ela era usada para retratar atletas que haviam conquistado o domínio da competição e, no fim, reinaram como campeões dos jogos.

O Espírito Santo foi cuidadoso ao escolher a

palavra *nikos*. Ela transmite imagens vívidas que dizem respeito à nossa caminhada de fé e vitória. Primeiramente, ela nos diz que, ao iniciarmos a caminhada de fé, nós entramos em uma competição de vida real. A decisão de caminhar por fé nos coloca bem no centro do ringue, onde o concurso começa imediatamente.

É muito importante entender isso porque, com demasiada frequência, nós presumimos erroneamente que, se caminharmos por fé, seremos isentados de todos os problemas. Porém, a nossa fé nos coloca diretamente em oposição aos poderes do diabo. Ele odeia a nossa fé porque sabe o que ela pode fazer! Por esse motivo, Satanás poderá tentar dar um soco que leve a nocaute. Porém, mesmo que ele nos derrube, não pode nos manter no chão!

O apóstolo Paulo testemunhou isso ao dizer que estava abatido, mas não destruído (2 Coríntios 4:9). Certa tradução diz: *"Ocasionalmente somos derrubados, mas nunca nocauteados!"*. Quem é nascido de Deus tem a capacidade sobrenatural de continuar se levantando, independentemente de quantas vezes caírem! Lembre-se do que João

escreveu: "... todo o que é nascido de Deus *vence* o mundo...".

Por ser a palavra grega *nikos*, a palavra "vencer" nos diz que somos os campeões definitivos e descreve a nossa posição superior sobre o mundo, como filhos de Deus. Nós somos totalmente armados com tudo de que necessitamos para ser superconquistadores nesta vida!

Como "deus deste século" (2 Coríntios 4:4), o diabo poderá tentar usar o mundo que nos rodeia para lutar contra nós. Porém, independentemente da arma que Satanás usar ou de como ele tentar combater você e eu, 1 João 5:4 declara que nós temos uma fé que *vence* o mundo! Isso significa que nós temos uma fé que *supera* e *suplanta* qualquer organização, qualquer evento, qualquer circunstância ou qualquer dilema difícil que Satanás possa tentar empregar contra nós. Ele pode ser o "deus deste século", mas nós temos uma arma tão poderosa que podemos derrubá-lo todas as vezes em que ele aparecer sem ser convidado.

João 1:5 deixa absolutamente claro que *as trevas não têm a capacidade de suprimir a luz ou mantê-*

la sob seu domínio. As trevas podem tentar evitar que a luz brilhe, mas nunca retém a luz permanentemente. No fim, ela sempre brilha.

Isso é válido também para você e seu sonho, visão ou chamado. De tempos em tempos, você poderá se sentir impedido em suas tentativas de cumprir o chamado que Deus lhe deu, mas não se desespere. Esses obstáculos não durarão muito tempo. A única maneira de o diabo poder roubar seu sonho, visão ou chamado é você se render a ele! *Se você se mantiver firme e se recusar a desistir, a sua fé superará todas as dificuldades que o diabo tentar colocar no seu caminho!*

Minha Oração Para Hoje

Senhor, eu Te agradeço por as trevas não terem o poder de me vencer! Elas podem tentar, mas a Tua Palavra garante que as trevas não têm a capacidade de prevalecer sobre a luz! Sou muito grato por ser Teu filho e por viver no lado vencedor! Quando o diabo tentar me desencorajar, ajuda-me

a me lembrar de que, no final, nós vencemos!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso com ousadia que, mesmo que ocasionalmente eu seja derrubado, nunca sou nocauteado! Eu possuo a capacidade sobrenatural de continuar me levantando, porque sou nascido de Deus e venço o mundo. Independentemente da arma que Satanás usar ou de como ele tentar me combater, a minha fé supera e suplanta qualquer evento, qualquer circunstância e qualquer dilema difícil que Satanás tentar empregar contra mim.

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. De que maneiras Satanás tentou usar o mundo ao seu redor para impedir o que Deus chamou

você para fazer? Por exemplo, ele tentou criar uma falta de recursos financeiros para retardar você? Que tentativas malsucedidas ele fez contra você e o seu sonho?

2. O que você fez para resistir àqueles ataques passados?
3. Se você sente que o diabo está tentando atacá-lo agora, de que maneiras você resiste aos ataques dele?

A nossa fé nos coloca em oposição direta aos poderes do diabo. Ele odeia a nossa fé porque sabe que coisas poderosas ela é capaz de realizar!



1 de Junho



Se Você Orar Errado, Pode Ter a Certeza de que Suas Orações Não Serão Respondidas!

... Nada tendes, porque não pedis; pedis e não recebeis, porque pedis mal...

— Tiago 4:2-3

Em nossa vida espiritual, todos nós tivemos momentos em que oramos e não obtivemos resultados. Aparentemente, as pessoas a quem Tiago estava escrevendo sua epístola estavam tendo a mesma experiência. Assim como, provavelmente, você se perguntou em um momento ou outro, parece que aqueles crentes também estavam perguntando: "Por que as nossas orações não estão sendo respondidas?". Podemos supor que eles estavam fazendo essa pergunta porque Tiago forneceu uma resposta em Tiago 4:3 — "pedis e não

recebeis, porque pedis mal...".

A palavra grega para "mal" é *kakos*, que descreve *algo ruim ou errado*. No modo como Tiago a usa nesse versículo, ela retrata uma pessoa que está pedindo *erroneamente, mal ou de maneira inadequada*. Poderíamos dizer que essa pessoa simplesmente não está atingindo o alvo em seu pedido. Embora ore com o maior fervor, ela não está atingindo o alvo com o que está pedindo. Aparentemente, essa pessoa está pedindo a Deus que faça algo que não está em concordância com a Sua Palavra. Portanto, independentemente de quanto longa ou apaixonadamente a pessoa peça, Deus não responderá ao seu pedido com uma resposta positiva, porque esta não está em conformidade com a Palavra.

Ou talvez essa pessoa esteja pedindo a coisa certa, mas, por estar muito aflita e repleta de medo e ansiedade, não pede com fé. Em vez de orar em uma posição de fé, ela clama ao Senhor com medo e ansiedade. Porém, medo não move Deus — *fé*, sim. Portanto, embora possa estar pedindo a coisa certa, essa pessoa está pedindo com um espírito errado.

Assim, ela está pedindo *mal* ou *inadequadamente*.

Isso significa que *o que pedimos* e *como pedimos* têm importância vital se queremos ter as nossas orações respondidas!

Uma tradução literal desse versículo seria:

"... Vocês pedem e não recebem porque estão pedindo erroneamente, mal, de maneira inadequada...".

Especialmente quando eu era mais jovem no Senhor, cometia o erro de pedir coisas erroneamente quando orava. Talvez as minhas intenções fossem corretas, mas as minhas orações não estavam em conformidade com as verdades reveladas na Bíblia. Houve outros momentos em que finalmente coloquei as minhas orações em conformidade com a Palavra de Deus, mas estava tão motivado por ansiedade e medo que não conseguia pedir com fé. Consumido por preocupação, eu batia no chão enquanto orava, gritando e berrando para que Deus se movesse em meu benefício. Porém, por estar tão repleto de medo quanto à situação pela qual eu estava orando, todo o meu bater, gritar e berrar

serviu para nada. Eu estava orando com um espírito errado — por medo e não por fé — por isso, todo aquele esforço resultou somente em dor de garganta!

Você já teve a experiência de fazer a *coisa certa* da *maneira errada*? Orar com base na Palavra de Deus e com fé é essencial se você deseja que seus pedidos sejam respondidos de modo positivo.

1 João 5:14 diz: "E esta é a confiança que temos para com ele: que, se pedirmos alguma coisa segundo a sua vontade, ele nos ouve". A palavra "confiança" é a palavra grega *parresia*. Ela descreve *confiança*, *ousadia* ou *certeza*. Ela retrata uma pessoa tão confiante que, quando fala, não tem dúvida alguma sobre o que está dizendo. Ela sabe que o que está dizendo é correto ou adequado; portanto, se torna muito ousada. No contexto de oração, essa palavra apresenta a imagem de um crente que está tão confiante de estar certo no que está pedindo, que pede *sem vergonha* e *com confiança*.

O que pode lhe dar esse tipo de confiança? O versículo prossegue: "... se pedirmos alguma coisa segundo a sua vontade, ele nos ouve". Então,

quando você 1) conhecer a vontade de Deus e 2) lhe pedir que faça algo que esteja em conformidade com a Sua vontade, poderá ter cem por cento de certeza de que Deus o ouvirá e que o seu pedido será respondido de modo positivo!

Isso significa que você tem uma base sólida onde se firmar ao orar em conformidade com a vontade revelada de Deus, a Bíblia. Devido ao seu pedido estar em conformidade com o que Deus já revelou em Sua Palavra, você sabe que pode ser ousado ao fazer o seu pedido! E também não há necessidade de você orar com medo e ansiedade. Apenas acalme-se e deixe a Palavra de Deus enchê-lo de paz; *então*, peça com fé.

1 João 5:14 garante que, se você pedir qualquer coisa que esteja em conformidade com a vontade de Deus, Ele o *ouvirá*. De fato, o versículo 15 continua a prometer-lhe: "E, se sabemos que ele nos ouve quanto ao que lhe pedimos, estamos certos de que obtemos os pedidos que lhe temos feito".

Saber *o que orar* e *como orar* é de vital importância. Portanto, tenha sempre isso em mente ao se preparar para tornar os seus pedidos

conhecidos por Deus: *Deus escuta a Sua Palavra e responde à fé*. Ao ouvir a Sua Palavra sendo orada por um coração de fé, Ele é obrigado a agir.

O sucesso de sua vida de oração depende de você, meu amigo. Então, quando orar, não peça "mal". Certifique-se de estar pedindo corretamente e com um adequado espírito de fé. *Quando você aprender a orar em conformidade com a Palavra de Deus com um coração repleto de fé, as respostas que você procura se manifestarão em sua vida mais rápida e plenamente do que nunca.*

Minha Oração Para Hoje

Senhor, eu me lembro de momentos, no passado, em que orei a coisa certa da maneira errada e isso resultou em uma oração não respondida. Peço que me ajudes a pedir corretamente quando oro e a pedir com espírito de fé e não de medo, receio ou ansiedade. Eu nunca havia percebido quão importante é pedir da maneira certa. Espírito Santo, eu Te peço que me ajudes a pedir corretamente e orar adequadamente a partir deste momento. Sempre que eu

começar a orar erroneamente ou com espírito errado, impede-me. Eu Te peço que me corrijas e me ensines a orar em conformidade com a Tua Palavra, com um coração de fé!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso que a Palavra de Deus é o meu guia para me ajudar a pedir corretamente quando oro. Declaro que, ao orar, sou motivado por fé e não por medo, receio ou ansiedade. Por pedir em conformidade com a vontade de Deus, Ele me ouve quando oro. Por Ele me ouvir, eu sei que recebo o que peço a Ele. Deus age prontamente para responder às minhas orações porque peço com um coração cheio de fé e em conformidade com a vontade de Deus. Por eu me certificar de que o que eu oro é correto e a maneira como oro é adequada, estou recebendo cada vez mais resultados de minhas orações o tempo todo!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Você consegue pensar em um momento de sua vida em que você estava tão cheio de medo que não conseguiu orar com fé, mesmo tendo orado as palavras certas? Você se perguntou por que a sua oração não foi respondida? Agora você entende quão importante é você orar com um espírito de fé adequado?
2. Que resultados você recebeu no passado quando orou com um espírito de fé e pediu a Deus que fizesse algo que estava em concordância com a Palavra de Deus?
3. Você é capaz de citar duas coisas que você aprendeu com a *Pedra Preciosa* de hoje? Se esses dois pontos o ajudaram, você consegue pensar em uma pessoa com quem poderá compartilhar essas verdades hoje para encorajá-la da mesma maneira como você foi encorajado?



2 de Junho



Você Está Cansado de Esperar Pelo Seu Tempo de Dar Frutos?

Nele radicados, e edificados, e confirmados na fé, tal como fostes instruídos, crescendo em ações de graças.

— Colossenses 2:7

Você já ficou tão frustrado por aguardar um tempo frutífero em sua vida, que disse ao Senhor: *"Quando começará o tempo de dar frutos em minha vida? Eu trabalhei, cri e esperei, mas estou um pouco cansado de esperar para ver os frutos que anseio ver em minha vida. Quanto tempo terei de esperar, Senhor?"*.

Hoje eu o encorajo a permanecer no caminho e se recusar a desistir, porque você está prestes a alcançar o maior período de frutificação que já viveu. Antes de uma árvore frutífera atingir um momento de seu crescimento em que ela floresce e dá frutos, primeiramente ela envia as suas raízes

para as profundezas da terra, onde pode se suprir de uma fonte constante de alimento. Então, enquanto continua a ser alimentada a partir de baixo, ela começa a enviar os seus ramos para cima e para fora.

Durante sua vida, aquela árvore precisa suportar os elementos de cada estação — o calor, o frio, o granizo, a chuva e a neve — antes de florescer. Devido àquelas raízes estarem profundamente fixadas a uma fonte contínua de força, nutrição e energia, a árvore é capaz de sobreviver a todas as estações e acabar se tornando uma árvore frutífera.

Salmos 1:3 usa o exemplo de uma árvore para declarar que, quando alguém está enraizado na Palavra de Deus, é "... como árvore plantada junto a corrente de águas, que, no devido tempo, dá o seu fruto em sua estação, e cuja folhagem não murcha; e tudo quanto ele faz será bem-sucedido".

Se você está imaginando quanto tempo demorará até a sua temporada de produção de frutas finalmente chegar, não fique muito desanimado! Quanto maior é a árvore, maior é a sua necessidade de enviar as suas raízes profundamente na terra para

retirar alimento e lhe dar uma base firme contra o vento, o clima e os elementos das diferentes estações. Essa nutrição contínua também protegerá a árvore contra pragas que poderão tentar atacá-la ao longo dos anos.

À luz disso, considere o que o apóstolo Paulo escreveu em Colossenses 2:7 — "... nele radicados, e edificados, e confirmados na fé, tal como fostes instruídos, crescendo em ações de graças". Quero que você perceba especialmente a palavra "radicados" nesse versículo. Ela provém da palavra grega *ridzo*, que significa *estar firme e profundamente enraizado, tornando o objeto fixo, firme, estável e forte*. Essa é a imagem de uma árvore forte cujas raízes descem profundamente e atingem sua fonte de alimento. A árvore é também mantida seguramente em seu lugar por essas raízes, independentemente do clima ou da oposição ambiental que venha contra ela.

Em vez de se queixar de que o seu tempo de produção de fruto está demorando muito para chegar, você precisa agradecer a Deus por esse tempo em sua vida! Dedique esse tempo a enviar as

suas raízes profundamente e a alimentar-se da força da Palavra de Deus e do Espírito de Deus. Se as suas raízes estiverem firmemente fixadas em Jesus Cristo, você superará todas as estações, todo clima severo e toda tempestade. Finalmente, você entrará na melhor temporada de produção de frutos de sua vida, seu ministério, sua família ou seus negócios.

Honestamente, você precisa agradecer a Deus por as coisas não terem acontecido mais rapidamente em sua vida! Você já viu alguém que chegou ao sucesso muito rápido? Geralmente, essa pessoa perde seu sucesso tão rapidamente quanto o conquistou, porque não tinha as raízes e a experiência necessárias para sustentar o sucesso que obteve. Quando as pessoas atingem o sucesso com excessiva rapidez, isso frequentemente significa que elas não têm as raízes, a profundidade e o fundamento seguro para sustentá-las nos momentos difíceis que elas enfrentarão ao atravessarem as estações da vida.

Então, aproveite esse tempo para trabalhar em sua vida pessoal, sua mente, seu pensamento, sua disciplina, suas finanças, seu valor, seus relacionamentos e seu comportamento. Enquanto

você estiver esperando a estação de produção de frutas acontecer em sua vida, use esse tempo para eliminar o velho homem e vestir-se do novo homem (Colossenses 3:9-10). Viva essa fase de sua vida com sabedoria, renovando a sua mente segundo a Palavra de Deus (Efésios 4:23) e certificando-se de que as suas afeições estejam focadas em coisas do alto, não em coisas desta terra (Colossenses 3:2).

Se você usar o seu tempo sabiamente, não haverá tempo desperdiçado em sua vida. Porém, se você apenas ficar sentado, queixando-se de que está demorando demais para chegar aonde você quer ir, você *desperdiçará* tempo. Sentar e reclamar não faz algo acontecer mais rapidamente — e, frequentemente, atrasará ainda mais a manifestação da resposta pela qual você vem esperando.

Por isso, recuse-se a pertencer ao grupo das pessoas mal-humoradas e que reclamam o tempo todo. Em vez disso, olhe para esse momento de sua vida como uma bênção enviada do céu para ajudá-lo a enraizar-se profundamente em Jesus Cristo! Em seguida, estenda seus ramos para cima e para fora enquanto se alimenta do poder de Deus.

Finalmente, você começará a ver flores brotando em sua vida, sinalizando que está prestes a entrar em sua tão esperada temporada de produzir muitos frutos!

Minha Oração Para Hoje

Senhor, eu Te agradeço por não me enviares sucesso muito rapidamente. Eu sei que, se tivesse obtido sucesso anteriormente, eu não estaria pronto para ele. De fato, eu poderia tê-lo destruído devido à minha própria falta de experiência e à minha imaturidade. Ajuda-me a abraçar este tempo da minha vida como um tempo de preparação. Ajuda-me a analisar sinceramente todas as partes da minha vida, para ver quais áreas precisam estar mais profundamente enraizadas em Ti. Quero que as minhas raízes se aprofundem tanto que nenhuma tempestade da vida e nenhum ataque do diabo sejam capazes de me mover do lugar para onde Tu me chamaste. Ajuda-me a permanecer tão fixo, firme, forte e estável que, quando eu entrar na estação de produção de frutos, nunca a deixarei!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso que estou firme e profundamente enraizado na Palavra de Deus. Como resultado, sou fixo, firme, estável e forte como uma árvore cujas raízes descem profundamente. Sou ligado à vida de Jesus Cristo e Ele se tornou a minha Fonte de alimento. Sou mantido no lugar tão firmemente que não sou afetado pelas tempestades da vida e pela praga que o diabo tenta usar para me atacar. Sobreviverei a todas as estações, todos os climas inclementes e todas as tempestades. Estou prestes a entrar na melhor temporada de produção de frutos da minha vida, meu ministério, minha família e meus negócios. Minha estação de produção de frutos está se preparando para começar!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Você já viu pessoas chegarem rapidamente ao sucesso, mas parece que o perderam tão rapidamente quanto o alcançaram? Você

consegue citar indivíduos específicos que lhe vêm à mente como exemplos?

2. Quais foram os motivos pelos quais esses indivíduos conquistaram e perderam o sucesso com tanta rapidez? Reflita sobre esta pergunta durante algum tempo. Em seguida, anote as suas observações.
3. O que você precisa fazer de maneira diferente em sua própria vida para se certificar de nunca pertencer à categoria dos que conquistaram o sucesso rapidamente, mas também o perderam rapidamente?



3 de Junho



Você é Selado e Garantido Pelo Espírito de Deus!

Em quem... tendo nele também crido, fostes selados com o Santo Espírito da promessa.

— Efésios 1:13

Eu não conseguia acreditar no que acabara de ouvir ao telefone! Uma peça linda e muito cara de porcelana russa que nós havíamos enviado a uma querida amiga nos Estados Unidos havia chegado em pedaços! Ela estava tão quebrada que não poderia ser reconstituída. O que tornou essa situação ainda pior foi essa já ser a nossa *terceira* tentativa de enviar aquela peça de porcelana — e, todas as vezes em que havíamos tentado, ela havia chegado quebrada!

Estávamos tão frustrados com as tentativas de enviar aquela porcelana, que decidimos transportá-la pessoalmente no avião conosco em nosso próximo

voo transatlântico para ver nossa amiga no outro lado do mundo. Embora a peça de porcelana fosse enorme e muito difícil de carregar, a única maneira de termos a certeza de que ela chegaria com segurança era levar pessoalmente, e com muito cuidado, aquele delicado objeto. Finalmente, chegou o dia em que encaixotamos a grande porcelana, enchendo tudo ao seu redor com muito plástico de proteção. Nós levamos aquela caixa volumosa, com sua carga frágil, a bordo de cada avião que nos transportou ao nosso destino. Quando finalmente entregamos o requintado presente à nossa amiga, ela se alegrou em ver que a peça finalmente chegara à sua casa sem uma única parte quebrada e sem um arranhão!

Se você já recebeu pelo correio algo que estava quebrado, provavelmente consegue se identificar com essa história. Ou você já encomendou pelo correio algo que estava tão empolgado para receber, mas foi uma grande decepção quando chegou? Quando você abriu o pacote, descobriu que o produto era tão mal feito que você teve de devolvê-lo ao remetente?

Ou você já encomendou um produto com a promessa de certa data de entrega, mas a chegada do pacote atrasou tantas vezes que você quase perdeu a paciência com a empresa de quem o encomendou? Todas essas situações podem deixar você se sentindo muito frustrado e decepcionado, não é?

Bem, no primeiro capítulo de Efésios, Paulo nos informa que o próprio Deus está esperando um pacote de entrega especial! Ele está tão empolgado por receber esse pacote, que fez pessoalmente tudo que era necessário para garantir que ele chegará intacto, completo, sem defeitos e sem uma única parte quebrada ou arranhada. Ele fez também todo o necessário para garantir que ele chegue na hora certa!

Perceba que Efésios 1:13 diz: "... em quem... tendo nele também crido, fostes *selados* com o Santo Espírito da promessa". Hoje, quero chamar a sua atenção para a palavra "selados". Ela provém da palavra grega *sphragidzo*. *Isso é extremamente importante.*

Nos tempos do Novo Testamento, selos eram

utilizados para garantir que o conteúdo de uma embalagem estava *completo* e *sem defeito*. Esse selo só seria colocado na embalagem se o produto tivesse sido *minuciosamente examinado* e *inspecionado* para garantir que estava *totalmente intacto* e *completo*. Se ele fosse rompido, quebrado ou defeituoso, o garantidor não colocaria seu selo sobre ele. *O selo era prova de que o produto estava impecável.*

Esses selos eram colocados também em pacotes antes de seu envio ao destino final. Pacotes contendo tais "selos" costumavam ser enviados por indivíduos extremamente ricos. Esses selos, que traziam as insígnias de determinada pessoa rica ou famosa, significavam que esse pacote deveria ser *tratado com o maior cuidado*.

Para selar tal pacote, o remetente derramava cera quente na aba do envelope ou do cordão que amarrava a caixa. Depois, pressionava sua insígnia na cera, deixando uma marca visível e distintiva. Essa insígnia alertava a todos de que o pacote pertencia a uma pessoa rica ou poderosa. Portanto, o "selo" garantia que o pacote chegaria ao seu

destino final.

Bem, a Bíblia diz que *você* é "selado" com o Espírito Santo da promessa. Isso significa que *nada há de incompleto ou defeituoso* em você. Ao renovar você, a última coisa que Deus fez foi verificar você, examinando e inspecionando você minuciosamente *antes* de colocar o Seu selo final de aprovação em seu coração.

Em Efésios 1:13, Paulo diz que, se você pertence ao Senhor, foi "selado" com o Espírito Santo. Deus "selar" você com o Seu Espírito significa que você é aprovado por Deus! Seu conteúdo está intacto e em ordem. Você nunca mais deve ver a si mesmo como "coisa danificada". Você *não* é danificado! Você é *aprovado, endossado, reconhecido, afirmado, santificado* e *certificado* pelo Espírito de Deus. Você tem o selo da aprovação de Deus! Por isso, comece a agir como se fosse especial. Deus pensa que você é *muito* especial!

O "selo do Espírito Santo" é também a garantia de que você chegará ao seu destino final. Foi Deus quem o inspecionou e o embalou. Ele colocou também a Sua garantia em você para garantir que

você seja entregue ao destino ordenado por Ele para a sua vida. Isso significa que você nunca deve se queixar de que não conseguirá. *É claro que você conseguirá. Deus se certificará disso!*

Quando demônios veem o selo de Deus em sua vida, sabem que não devem mexer com esse pacote. *Você é um pacote especial, que deve ser tratado com cuidado especial.* Anjos cuidam de você e guardam a sua passagem segura de um lugar para o próximo. As forças do mal podem tentar atrasar o momento da sua chegada, *mas o selo de Deus em seu coração garante que você chegará lá*.

Uma tradução interpretativa de Efésios 1:13 poderia ser:

"... No momento em que você creu, Deus examinou e inspecionou você minuciosamente para garantir que você estivesse totalmente intacto e completo. Por não haver encontrado em você algo quebrado, defeituoso ou faltante, Deus aplicou Seu selo em você — a prova final de que Ele verificou que você era impecável. Esse selo significou que você foi aprovado, endossado, reconhecido, afirmado, santificado e

certificado pelo Espírito de Deus. Ele foi a Sua garantia de que você chegará ao seu destino final."

Isso deve lhe dizer quão intensamente Deus anseia por sua chegada ao céu! Ele mesmo inspecionou, selou e garantiu você. Agora, Ele cuida de você para certificar-se de que você consiga chegar até a Sua Presença, onde Ele ansiosamente espera o dia em que o verá face a face. *Por isso, sempre que o diabo falar à sua mente ou a sua carne gritar que você não conseguirá, repreenda essas mentiras e aponte para o selo que Deus colocou em sua vida!*

Minha Oração Para Hoje

Senhor, hoje sou muito grato por Tu me haveres selado e garantido! Perdoa-me pelos momentos em que falo mal de mim mesmo, me julgo e me condeno, ou me diminuo perante os outros. Eu deveria ter orgulho e gratidão por ser quem sou, porque o sangue de Jesus me limpou e me redimiu. Tu estavas tão convencido de que eu não tinha defeitos, que me

selaste com o Teu Espírito, dando-me o Teu selo final de aprovação. Ajuda-me a reconhecer o excelente trabalho que Tu realizaste em meu interior! Eu Te agradeço por garantires, supervisionares e me assegurares de que nenhuma força terrena e nenhum poder demoníaco pode me impedir de chegar ao meu destino celestial definitivo!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso que sou "selado" com o Espírito Santo. Meu conteúdo está intacto e em ordem. Sou aprovado, endossado, reconhecido, afirmado, santificado e certificado pelo Espírito de Deus. Foi Deus quem me "selou", portanto é garantido que eu chegarei ao meu destino final. Quando os demônios veem o selo de Deus em mim, sabem que não devem mexer comigo! Sou um pacote especial, que deve ser tratado com cuidado especial. Anjos cuidam de mim e guardam a minha passagem segura de um lugar para o próximo. As forças do mal podem tentar mexer comigo, mas o selo de Deus garante que eu chegarei com segurança e completo!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Você se vê como "coisa danificada" ou se vê como aprovado, endossado, reconhecido, afirmado, santificado e certificado pelo Espírito de Deus?
2. Se você não se vê como Deus o vê, que passagens da Bíblia você pode começar a memorizar, meditar e confessar para renovar a sua mente para a verdade de quem Jesus Cristo fez você ser? Por que não fazer uma lista desses versículos e colocá-los em um lugar visível onde você possa ser lembrado deles frequentemente?
3. Você conhece algum cristão que esteja lutando com a autoimagem e possa se beneficiar de um pequeno impulso dado por um amigo para ajudá-lo a pensar melhor sobre si mesmo? Em caso afirmativo, por que você não dedica um pouco de tempo hoje a sair e fazê-lo saber que é aprovado e endossado por Deus?



4 de Junho



Deus Não Está Procurando Pessoas Sofisticadas, Cultas ou Bem-Nascidas

Irmãos, reparai, pois, na vossa vocação; visto que não foram chamados muitos sábios segundo a carne, nem muitos poderosos, nem muitos de nobre nascimento; pelo contrário, Deus escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar os sábios...

— 1 Coríntios 1:26-27

Ao longo dos séculos, Deus sempre se deleitou em escolher pessoas normais para fazerem a obra dele. Se você se considera um tipo de pessoa normal e médio, isso significa que você é exatamente o tipo de pessoa que Deus está procurando para usar!

1 Coríntios 1:26 diz: “Irmãos, reparai, pois, na vossa vocação; visto que não foram chamados muitos sábios segundo a carne, nem muitos

poderosos, *nem muitos de nobre nascimento*". Você vê a palavra "nobre" nesse versículo? Ela provém da palavra composta grega *eugenes*. A primeira parte da palavra é o prefixo grego *eu*, o que significa *bem* ou *bom*. A segunda parte é a palavra grega *genes*, da qual obtemos a palavra que designa o *gene* humano. Quando essas duas palavras são combinadas, a nova palavra retrata *pessoas bem-nascidas ou que possuem excelentes genes*.

Na Grécia antiga, a palavra *eugenes* significava *homens de ascendência nobre*, como filhos de reis, políticos ou outros da nata da sociedade. Ela se referia a *indivíduos cujos antepassados haviam sido poderosos, opulentos, ricos ou famosos*. Essas eram pessoas de nascimento nobre, sangue azul, cultas, refinadas, polidas, de raça pura, sofisticadas, que mantinham suas posições elevadas na sociedade com base em seu nascimento.

Exemplos dessa classe de pessoas seriam membros da realeza que ocupavam suas posições elevadas na sociedade, quer merecessem ou não essas posições. Eles nasciam na nata e permaneciam ali simplesmente devido ao seu nome de família ou de

seus relacionamentos.

Exemplos modernos de *eugenes* são filhos e filhas de reis e rainhas que retêm seus postos reais simplesmente devido ao sangue que corre em suas veias. Outros exemplos seriam os filhos e filhas de políticos famosos e queridos. Embora os filhos nada tenham realizado de importante, seu sobrenome famoso selou sua fama e lugar na sociedade. Eles nasceram com um "nome" que lhes dá garantias vitalícias e acesso a privilégios não disponíveis a pessoas comuns, com nomes desconhecidos.

Porém, a palavra *eugenes* pode também se referir a pessoas que carregam a semente da genialidade como resultado dos bons *genes* com que nasceram. Um exemplo dessa categoria de *eugenes* seria a família de Albert Einstein.

Alguns anos atrás, estava visitando um pastor na cidade de Nova York, o qual me contou uma história interessante sobre uma visita que ele fez à sobrinha de Albert Einstein. Ele ficou surpreso ao descobrir que ela havia conquistado cinco doutorados e ocupado vários cargos proeminentes em universidades da cidade de Nova York. Tal qual seu

tio Albert, ela carregava a genialidade em seus *genes*, e isso a levou ao topo de todos os campos em que se envolveu.

Deixe-me dar-lhe outro exemplo de "bons genes" conforme retratado pela palavra grega *eugenes*. Antes da revolução russa, famílias nobres possuíam as terras e controlavam o território da Rússia. Em 1917, quando o Exército Vermelho tomou o poder, todos os ricos adereços e a majestosa realeza da Rússia tiveram um fim abrupto. A nobreza foi morta ou fugiu para países estrangeiros. Parecia que a história os havia enterrado para sempre.

Graças a Deus, hoje o regime comunista se foi. Em seu lugar está surgindo uma nova classe rica russa. Frequentemente, as pessoas perguntam: *"Quem são esses novos russos super-ricos?"* É interessante notar que muitos deles têm os mesmos nomes de família da antiga classe dominante que governava a Rússia antes da revolução de 1917. A nobreza que corre em suas veias é demasiadamente forte para ser mantida oprimida. Mais uma vez, ela os está levando ao topo da sociedade.

A nobreza russa era dotada de *genes* poderosos.

Esses *genes* foram transmitidos até a geração atual. Agora, os descendentes dos nobres russos estão reassumindo posições de poder anteriormente ocupadas por seus avós. Essa tendência para governar e reinar está em seus *genes*.

A palavra *eugenes* descreve os dois tipos de pessoas — as que nascem em famílias famosas que gozam dos privilégios inerentes ao seu sobrenome e as que carregam em seus genes um traço de genialidade, talento ou superioridade. Essas são "a nata" — a classe dominante ou aristocracia do mundo.

Entretanto, Paulo diz que Deus não se especializou em chamar essa categoria de pessoas. Dê uma olhada na história mundial e você verá que Deus *não* se especializou primariamente em usar reis, rainhas, realeza, políticos, cientistas, filósofos, escritores, artistas de cinema ou celebridades para fazer progredir o Seu Reino. Desde o início dos tempos, Deus alcançou o coração de homens e mulheres *comuns*. Esses são os que, na maioria das vezes, realizam feitos poderosos por meio de Sua graça e poder.

Então, se Deus não está buscando a nata da sociedade, deve estar buscando "o fundo do tacho" — em outras palavras, *o tipo de pessoas normal, comum, regular, rotineiro, medíocre, padrão, típico*. Isso significa que, se você vem de um cenário normal e médio, possivelmente é exatamente quem Deus quer usar!

Sim, Deus chamou também os ricos e famosos, mas as pessoas comuns são as que, mais frequentemente, se veem sendo escolhidas por Deus para realizar a Sua vontade na terra. Ele é especialista em usar pessoas comuns, exatamente como você e eu. É por isso que, a seguir, Paulo diz: "... pelo contrário, Deus escolheu as *coisas loucas* do mundo para envergonhar os sábios...".

A palavra "loucas" provém da palavra grega *moraino*. A palavra inglesa "moron" (idiota) também provém dessa palavra grega. Outros sinônimos de "idiota" são: *imbecil, estúpido, palerma, lerdo, burro, inepto, néscio, obtuso, parvo, ignaro* ou *estulto*!

A verdade é que, na visão de Deus, ninguém é idiota. Porém, frequentemente o mundo vê as

pessoas que Deus escolhe como sendo *imbecis, estúpidas e idiotas*. Vale referir que, na época de Paulo, a palavra *moraino* era usada para descrever pessoas que o mundo desprezava, ridicularizava e tratava com desprezo.

Devido a grande parte da Igreja primitiva ser composta por servos e escravos, a maioria das pessoas das congregações locais era muito desinstruída, inculta, desajeitada, bruta, inadequada e rude. Não se tratava de serem estúpidas. Elas simplesmente nunca foram ensinadas sobre boas maneiras, cultura e comportamento refinado. Criadas e tratadas como servas desde o nascimento, elas nunca tiveram necessidade de conhecer essas habilidades.

Entretanto, a falta de polidez dos primeiros cristãos os fez parecer estúpidos aos olhos do mundo. De fato, inicialmente, o Império Romano considerou o cristianismo como a religião das pessoas estúpidas e pobres, por ter crescido tão rapidamente entre as classes mais baixas, dos escravos.

Contudo, Paulo diz: "... Deus escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar os sábios...". A

palavra “envergonhar” é a palavra grega *kataishuno*. Ela significa *envergonhar, embaraçar, confundir, frustrar, desconcertar*. A palavra “sábio” é novamente a palavra *sophos*, referindo-se às pessoas *naturalmente brilhantes, perspicazes ou especialmente iluminadas*. Paulo está dizendo que Deus chama pessoas que o mundo considera *idiotas* para envergonhar, embaraçar, confundir, frustrar e desconcertar aqueles que pensam ser muito inteligentes!

Por isso, se alguém já chamou você de idiota — se você já foi chamado de imbecil estúpido, bronco ou palerma — é hora de você se alegrar! *Isso faz de você um candidato a ser usado para a glória de Deus!*

A seguinte versão expandida de 1 Coríntios 1:26-27 dá uma imagem mais completa das palavras gregas usadas nesse versículo:

“Porque vocês veem o seu chamado, irmãos, como não muitos de vocês foram especialmente brilhantes, eruditos ou iluminados segundo os padrões do mundo; não muitos de vocês foram impressionantes; não muitos vieram de famílias

de alta estirpe ou da nata da sociedade. Em vez disso, Deus selecionou pessoas que, na visão do mundo, são idiotas; de fato, o mundo as vê como imbecis, obtusas, verdadeiras palermas. Contudo, Deus as está usando para confundir totalmente as que, aos olhos do mundo, parecem inteligentes...".

Portanto, embora você possa não ter um gênio residente em seus genes ou qualquer nobreza correndo em seu sangue, isso não é um ataque contra você! Você não pode reivindicar esses fatores como desculpas para não ser usado por Deus! Deus não está à procura de gênios ou pessoas de sangue azul bem-nascidas e da classe alta. Ele está em busca de *qualquer um* que diga *sim* ao Seu chamado! Por isso, se você se considera ser apenas uma pessoa comum, é hora de começar a alegrar-se novamente! *Você é exatamente o tipo de pessoa que Deus quer usar!*

Minha Oração Para Hoje

Senhor, ajuda-me a parar de arrumar desculpas para pensar que Deus não deveria me usar! É tempo de eu parar de ignorar o chamado de Deus e aceitar o fato de que Ele impôs a Sua mão sobre mim e quer me usar neste mundo. Perdoa-me por adiar isso durante tanto tempo! Hoje eu aceito o Teu chamado. Rejeito todas as desculpas para qualquer atraso adicional e aceito com alegria o que Tu estás me dizendo para fazer!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso corajosamente que sou exatamente o tipo de pessoa que Jesus Cristo quer usar! Eu posso não ter o sangue azul da nobreza fluindo em minhas veias, mas fui tocado, limpado e redimido pelo sangue de Jesus Cristo. Esse sangue me qualifica! Com a Palavra como meu guia e o Espírito Santo como meu Mestre, eu tenho tudo de que necessito para fazer o que quer que Jesus venha a exigir de mim. Sou rápido em obedecer, não hesito e sou fiel para cumprir todas as tarefas que Ele me dá!

Declaro isso com ousadia, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Pensando nas pessoas que foram mais poderosamente usadas por Deus ao longo dos séculos, você sabe de qual classe da sociedade a maioria deles veio?
2. Agora, pense naqueles que Deus está usando grandemente para tocar o mundo e confundir a sociedade nos dias de hoje. De que classe da sociedade vem a maioria dessas pessoas? Que tipo de educação a maioria delas tinha quando Deus começou a usá-las de maneira notável? Quantas delas têm sangue azul correndo nas veias ou seriam consideradas gênios pelas grandes universidades do mundo?
3. O que isso lhe diz acerca da capacidade de Deus de usar *você*?



5 de Junho



Você Não é um Acidente, Porque Deus Escolheu Você!

Assim como nos escolheu nele antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis perante ele; e em amor...

— Efésios 1:4

De vez em quando, alguém diz: "Meus pais não me planejaram. Eu fui um acidente que ninguém esperava". As pessoas usam isso como uma desculpa para não aceitarem mais responsabilidade na vida, alegando serem acidentes que vieram ao mundo por engano e nem deveriam estar aqui!

Bem, quero lhe dizer que, mesmo que possamos ter sido uma surpresa para nossos pais, nós *não* fomos uma surpresa para Deus! A Bíblia ensina que muito antes de você ou eu termos sido concebidos no ventre de nossa mãe, Deus já nos conhecia e estava nos chamando a sermos Seus filhos com um

propósito especial a cumprir neste mundo.

Em Salmos 139:15-16, Davi declara que os olhos de Deus se fixaram em nós não apenas quando estávamos nos primeiros estágios de formação no ventre de nossa mãe, mas ainda *antes* de termos sido concebidos. Davi disse acerca de si (e de nós): "Os meus ossos não te foram encobertos, quando no oculto fui formado e entretecido como nas profundezas da terra. Os teus olhos me viram a substância ainda informe, e no teu livro foram escritos todos os meus dias, cada um deles escrito e determinado, quando nem um deles havia ainda".

Segundo Davi, Deus nos conheceu quando não éramos mais do que uma mera "substância" nos primeiros estágios de formação no útero de nossa mãe. Deus estava tão intimamente ciente de nós que anotou quando nossos braços, mãos, pernas, pés e dedos estavam sendo formados. De fato, esse versículo diz que ele nos conheceu "... quando nem um deles havia ainda" em existência! Pense nisso! Muito antes de termos sido concebidos, Deus já sabia de nós — e, por fé, Ele conseguia nos ver sendo concebidos, formados e nascidos neste

mundo. Isso significa que não há um único ser humano na terra que foi uma surpresa para Deus, e isso inclui *você*!

Aqueles de nós que são crentes também não foram salvos por acidente. Paulo escreve: "Assim como nos escolheu nele antes da fundação do mundo...". Em grego, a palavra "escolheu" é *eklego*, composta pelas palavras *ek* e *lego*. A palavra *ek* significa *para fora*, e *lego* significa *eu digo*. Juntas, essas palavras significam, literalmente: *Fora, eu digo!* Ela pode também significar *chamar, selecionar, eleger* ou *escolher pessoalmente*.

Nos escritos gregos clássicos, essa palavra *eklego* se referia a uma pessoa ou um grupo de pessoas que haviam sido *selecionadas* para um propósito específico. Por exemplo, a palavra *eklego* era usada para seleção de homens para o serviço militar. Ela era também usada para denotar soldados que haviam sido *selecionados* de todo o contingente militar para cumprir uma missão especial ou uma tarefa especial. Por fim, ela era usada para políticos que eram *eleitos* pelo povo para ocupar um cargo público ou para executar uma tarefa especial em benefício da

comunidade.

Em todos os casos em que é usada para retratar a eleição ou seleção de indivíduos, a palavra *eklego* transmite a ideia do *grande privilégio e honra de ser escolhido*. Ela também fala fortemente da *responsabilidade atribuída aos que são escolhidos para andar, agir e viver de uma maneira que seja honrosa ao seu chamado*. Devido ao grande privilégio de ser eleito para um cargo elevado ou selecionado para realizar uma tarefa especial, os que são "escolhidos" carregam a responsabilidade de caminhar e agir em conformidade com o chamado que lhes foi feito. Eles devem considerar-se escolhidos, honrados, estimados e respeitados — representantes especiais de quem os elegeu!

Por isso, ao dizer que Deus "... nos escolheu nele antes da fundação do mundo...", Paulo está dizendo que Deus olhou para o horizonte da história humana — *e nos viu*! E, quando Deus nos viu, Sua voz ecoou do céu: *"Fora, eu digo!"* Naquela fração de segundo, nosso destino foi divinamente selado! Nós fomos separados por Deus de um mundo perdido e moribundo, e Ele nos chamou para sermos dele.

Assim como, nos tempos gregos clássicos, a palavra *eklego* retratava a seleção militar de rapazes para deixarem suas casas e servirem nas forças armadas, Deus olhou para a raça humana e, pessoalmente, nos *selecionou, elegeu* e *escolheu* especialmente para nos afastarmos do mundo e sermos permanentemente alistados como Seus filhos e filhas! Agora, como filhos do Rei, nós carregamos a tremenda responsabilidade de caminhar sendo dignos do elevado chamado que recebemos!

Veja quando essa seleção ocorreu. Paulo diz que foi "... antes da fundação do mundo...". A palavra "fundação" é a palavra grega *katabole*, composta pelas palavras *kata* e *bole*. A palavra *kata* significa para baixo, e *bole* significa arremessar ou lançar. Em conjunto, essas duas palavras significam *arremessar algo para baixo com força* e se refere ao *ato da criação*.

Assim, antes de Deus trazer a terra à existência falando — antes que Sua voz trovejante determinasse que as primeiras camadas da crosta terrestre fossem colocadas no lugar — Ele já havia falado os nossos nomes! Ele nos escolheu e elegeu

antes que as primeiras camadas da terra fossem criadas.

À luz desses significados em grego, Efésios 1:4 poderia ser redigido assim: *"Quando nos viu, Deus disse: 'Fora, eu digo!' Naquele momento, Ele nos separou do restante do mundo e nos alistou no Seu serviço. E pense nisso! Ele fez tudo isso antes de sequer ter arremessado as primeiras camadas da crosta terrestre à existência..."*.

Então, se algum dia a sua carne tentar devanear que você não é suficientemente digno de ser usado ou que você é apenas um acidente, você precisará exercer autoridade sobre a sua carne e dizer a ela para calar a boca! Então, você precisará declarar: "Deus me escolheu e planejou um grande futuro para mim. Ele quer me usar. Eu não vou mais ouvir esse lixo imundo de minha carne mentirosa e de emoções não renovadas. Eu tenho um destino tremendo! De fato, sou uma parte importante do plano de Deus!".

Não escute mais a sua carne imunda, fedorenta e mentirosa! Deus está esperando a sua chegada há muito tempo! É tempo de você aceitar a Sua

atribuição e fazer as mudanças necessárias para fluir segundo o Seu programa. Ele está chamando você o tempo todo, dizendo: *"Levante-se e entre na corrida! Eu quero você. Estou chamando você para ser parte da minha equipe"*.

Há muito em jogo para você cometer o erro de sentar-se e sentir pena de si mesmo. Você só começará a experimentar uma verdadeira significância quando aceitar o fato de que Deus o escolheu e quando começar a viver em conformidade com o chamado glorioso que Ele colocou em sua vida! Independentemente de quão grande ou pequena seja a tarefa, ou de quão enorme ou minúscula seja a atribuição, você terá alegria e satisfação quando começar a realizar o que Deus trouxe você a este mundo para fazer.

Isso é o que transmite uma *verdadeira significância* à vida de qualquer pessoa. Nenhuma satisfação se compara a essa satisfação. Aqueles que não contribuem com a vida são, habitualmente, aqueles que lutam com uma sensação de ausência de propósito.

Mesmo que pense que os seus dons são pequenos

em comparação aos outros, *você ainda pode usá-los*! Se você usar os dons que Deus lhe deu, eles aumentarão. E, quanto mais proficiente você se tornar em usar esses dons, mais valioso você se tornará para sua família, sua igreja, sua empresa e seus amigos. Por outro lado, você fará com que sua vida seja inconsequente se ignorar os dons que Deus lhe deu e minimizar a atribuição de vida que Ele confiou a você.

A vida de uma pessoa se torna *sem sentido* quando ela nada contribui para o mundo. *Não deixe isso descrever a SUA vida!* Deus não trouxe você ao mundo para viver uma vida sem sentido e inconsequente! Ele tem um propósito para a sua vida. *Ele quer usar você!* Ele quer que você seja uma parte importante do Seu plano!

Minha Oração Para Hoje

Senhor, eu estou muito feliz por Tu teres me conhecido e me chamado ainda antes de eu ser concebido no ventre de minha

mãe. Segundo a Tua Palavra, eu não sou um erro; portanto, peço que me ajudes a começar a olhar para minha vida com respeito, estima e honra. Tu me chamaste e tens um plano tremendo para a minha vida. Eu Te peço que me ajudes a descobrir esse plano, para que eu possa tomar a estrada da obediência para o cumprimento daquilo que Tu me trouxeste ao mundo para fazer!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Declaro corajosamente que não sou um acidente ou um erro! Deus me conheceu antes de a terra ser criada e me chamou antes de eu ter sido formado no ventre de minha mãe. Ele aguardou muito tempo por minha chegada ao planeta Terra! Deus tem um plano para mim! Eu tenho propósito, respeito a mim mesmo e caminho de uma maneira que honra Aquele que me chamou e me ungiu para ser alistado em Seu serviço!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Você já foi tentado a pensar que sua vida era sem sentido e inconsequente? O que acontece em sua vida mais frequentemente que desencadeia essas emoções negativas?
2. Você consegue pensar em um momento em que você foi sobrenaturalmente iluminado para o chamado de Deus em sua vida? Quando isso aconteceu, qual você entendeu ser o principal propósito que Deus tinha para você nesta vida?
3. Se você tem lutado com sentimentos de falta de propósito ou de inferioridade em relação a outras pessoas, o que você fará para impedir que essas emoções negativas o afetem de maneira adversa?



6 de Junho



O Que Jesus Pensa Sobre a Preguiça

E o servo inútil, lançai-o para fora, nas trevas. Ali haverá choro e ranger de dentes.

— Mateus 25:30

Meu avô era um imigrante alemão que não falava inglês quando chegou a Ellis Island, no porto de Nova York. Por essa razão, ele teve de trabalhar muito para conseguir qualquer coisa em sua nova vida nos Estados Unidos. Por não ter tempo para ir à escola para aprender inglês, o melhor emprego que ele conseguiu foi o de zelador. No cumprimento de seus deveres de zeladoria, meu avô tirava latas descartadas do lixo das cozinhas do arranha-céu que ele limpava todas as noites. As latas eram impressas com fotos de legumes e frutas, e ele descobriu que, comparando as palavras com as fotos, ele poderia começar a aprender sozinho a ler e falar inglês.

Com o passar dos anos, meu avô trabalhou duro para estudar e, finalmente, recebeu as maiores honras em seu campo de engenharia. Ao criar seu filho — meu pai — meu avô passou a incutir nele os princípios da diligência e do trabalho árduo. Depois disso, meu pai transmitiu esses mesmos princípios a mim.

Ao longo dos anos, nossa família tem sido muito dedicada a qualquer tarefa que nos foi dada, acreditando que temos a responsabilidade de fazer o melhor possível pelas pessoas a quem somos chamados a servir. Devido a essa ética de trabalho que foi incutida em mim por meus pais, considero a preguiça absolutamente intolerável. Eu me recuso a permitir que pessoas preguiçosas façam parte de minha equipe!

Essa intolerância por preguiça também deve ter sido a atitude de Jesus em relação às pessoas preguiçosas. Em Sua parábola dos talentos, Jesus nos contou sobre um senhor que, antes de embarcar para uma longa viagem, confiou seu dinheiro às mãos de três servos. O senhor esperava que os criados aumentassem o que ele lhes dera.

Entretanto, Mateus 25:19-23 nos diz que, ao voltar, esse senhor descobriu que somente os dois primeiros servos haviam aumentado o que ele lhes confiara.

No versículo 21, a Bíblia nos diz que o senhor retornou e descobriu que o primeiro servo havia *duplicado* o seu investimento. Ao ver esse *aumento*, o senhor disse: "... Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor". No versículo 23, o senhor ficou igualmente emocionado ao descobrir que o segundo servo também havia *dobrado* o seu investimento: "Disse-lhe o senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor".

Porém, por que o senhor chamou o sucesso deles de "pouco"? A realização deles não foi pequena. De fato, foi *enorme*. Contudo, o senhor disse aos dois primeiros criados: "... foste fiel no pouco...". Suas palavras "no pouco" parecem indicar que, afinal de contas, o que eles haviam feito não era tanto. Eu estou certo de que os servos ficaram estupefatos. O que seu mestre quis dizer? Ele estava *menosprezando* o que eles haviam realizado?

O que os dois primeiros servos haviam realizado era fantástico, mas era apenas o *começo*. Eles provaram ser esforçados e capazes. Eles haviam demonstrado responsabilidade. Agora, o senhor sabia que lhes poderia confiar verdadeiras riquezas. Devido àqueles dois mordomos haverem se demonstrado fiéis, o senhor viu um futuro brilhante para eles. Como sempre acontece quando Deus está envolvido, a fidelidade resultou em promoção e maiores responsabilidades. Os dois primeiros mordomos haviam passado em um teste, em um nível mais baixo. Agora, seu senhor se satisfazia em elevá-los para atribuições de vida ainda mais monumentais.

Porém, quando o senhor foi ao terceiro servo e viu que este *nada* havia feito com o dinheiro que lhe foi dado, disse ao servo: "... sabias que ceifo onde não semeei e ajunto onde não espalhei? Cumpria, portanto, que entregasses o meu dinheiro aos banqueiros, e eu, ao voltar, receberia com juros o que é meu" (vv. 26-27).

É óbvio que esse terceiro servo não ignorava a expectativa do senhor. Ele *sabia* que o senhor

esperava dele rendimento. De fato, ele lhe disse "sabias". Isso significa que o terceiro servo não poderia fingir ser ignorante. Ele *sabia* que o senhor esperava que ele fizesse algo significante com o que lhe havia sido confiado.

Aquele senhor não aceitaria *desculpas* por falta de rendimento. Independentemente de quão difícil fosse a situação, de quantas probabilidades fossem contrárias aos seus servos ou de quão impossível parecesse, o senhor ainda esperava *rendimento*. Seus servos entendiam que essa era a sua expectativa. Assim, o servo que *nada* fez com o seu talento se encontrou em uma situação horrível.

Seu senhor o chamou de "servo mau e negligente" (Mateus 25:26). Como se isso não fosse suficientemente ruim, em Mateus 25:30 seu senhor o chamou de "servo inútil". Antes de prosseguirmos, paremos para examinar essas palavras, porque elas expressam vividamente o sentimento pessoal de Jesus em relação a pessoas que possuem grande potencial, mas nunca o desenvolvem por preguiça.

Primeiramente, analisemos Mateus 25:26, onde Jesus chama o servo improdutivo de "servo mau e

negligente". As palavras "mau e negligente" são tomadas da palavra grega *okneros*. Essa palavra significa *preguiçoso* ou *ocioso*. Ela transmite a ideia de *uma pessoa que tem uma atitude inerte, letárgica, indolente, apática, indiferente e morna em relação à vida*.

Essa é uma palavra forte, escolhida pelo Espírito Santo para nos contar sobre a intensidade do sentimento de Jesus em relação aos *apáticos* e *letárgicos* quanto à sua vida espiritual e suas atribuições de vida. Jesus não tem gosto por pessoas *indolentes*. Pessoas *mornas* em relação às suas capacidades dadas por Deus ou *indiferentes* quanto às suas atribuições deixam um gosto repugnante na boca do Senhor. Ele ama a pessoa, mas detesta fortemente as atitudes preguiçosas que as impedem de atingir seu potencial máximo.

Em Mateus 25:30, Jesus prossegue, chamando aquele servo improdutivo de "servo inútil". A palavra "inútil" provém da palavra grega *achreios*, que literalmente significa *inútil*. Uma tradução literal no modo de falar atual seria *servo imprestável*.

Essa palavra descreve uma pessoa cuja existência

na vida é absolutamente *sem sentido*. Ela é uma pessoa sem objetivo e sem propósito, que nada contribui para com a vida. O valor dessa pessoa nunca foi percebido porque ela nada faz além de ocupar espaço na superfície do planeta. Porém, como todas as outras, essa pessoa tinha uma escolha. Ela *poderia* ter se tornado algo significante se tivesse usado o que lhe foi confiado e tivesse feito o que Deus lhe pediu para fazer.

Ao ler essas palavras de Jesus, fico pessoalmente grato por meus pais terem me ensinado uma boa ética de trabalho e incutido em mim a importância de fazer um trabalho acima do satisfatório para quem quer que eu seja chamado a servir. Isso diz respeito a servir a Deus, servir a pessoas, servir à minha congregação ou servir a qualquer propósito que seja confiado aos meus cuidados. Jesus espera o melhor que eu seja capaz de fazer. Eu sei que, se fizer menos do que o meu melhor, não fiz o que Ele espera de mim. A parábola de Jesus em Mateus 25 grita essa mensagem para todos nós!

Você precisa atingir um nível mais elevado por modificação de sua ética de trabalho? Se assim for,

tome a decisão de fazê-lo hoje. Jesus espera que você faça o melhor de que for capaz. Você está dando a Ele o seu melhor na igreja? Está dando a Ele o seu melhor no local de trabalho, cumprindo as suas tarefas com o maior nível de capacidade que você possui? Se Jesus viesse para avaliar o seu trabalho, Ele o consideraria eficaz e satisfatório ou defeituoso e deficiente?

Nunca se esqueça de que Colossenses 3:17 ordena: "E tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai". Por que você não dedica alguns minutos hoje a pedir a Jesus que o ajude a ser melhor no seu emprego, a esforçar-se mais do que nunca e a ajudá-lo a ajustar a sua atitude para que você possa ter alto nível de desempenho em qualquer tarefa que lhe seja atribuída?

Minha Oração Para Hoje

Senhor, eu me arrependo de qualquer preguiça que permiti

em minha vida. Sim, eu sei que posso fazer muito mais do que fiz. Eu não me apliquei de todo o coração e com toda a minha força, em vez disso, me permiti passar pelas situações em um nível medíocre. Eu fiz o suficiente para manter o meu emprego, mas não fiz o suficiente para merecer uma promoção ou um aumento de salário. Perdoa-me por reclamar que não ganho dinheiro suficiente quando a verdade é que eu não fiz o meu melhor. Peço sinceramente que me ajudes a mudar a minha atitude e a aumentar o meu nível de desempenho no trabalho.

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso que sou um bom trabalhador e que tenho uma ótima atitude! Sou exatamente o tipo de pessoa que Deus pode usar e abençoar — e sou exatamente o tipo de empregado que meu empregador se empolga em ter em seu departamento, organização ou negócio. Eu trabalho tão arduamente e faço um trabalho tão bom, que levo muitas bênçãos e benefícios aos que estão acima de mim em nível de autoridade. Por estar por perto, eu os faço parecer melhores! Deus me recompensa por ser fiel. Meu esforço pela excelência

hoje levará à minha promoção e a aumento financeiro amanhã!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Se Jesus viesse e inspecionasse pessoalmente a sua atitude em relação ao trabalho e ao seu desempenho real no trabalho, que tipo de avaliação você pensa que Ele lhe faria? (Você pode muito bem ser honesto, porque Jesus está observando a sua atitude e o seu trabalho o tempo todo!)
2. Se você estivesse procurando alguém para promover, desejaria promover alguém com uma atitude semelhante à sua ou que trabalhasse como você trabalha? Se a sua resposta for sim, agradeça a Deus por isso! Se a sua resposta for não, por que você não desejaria promover alguém semelhante a você?
3. Quais você pensa serem as dez melhores

atitudes que deixam um empregador tão satisfeito com um empregado a ponto de desejar promovê-lo a um cargo mais elevado? Seria uma boa ideia anotar essas "dez melhores atitudes" e, depois, dedicar algum tempo a pensar sobre o que você pode fazer para manter melhor essas atitudes em sua própria vida.



7 de Junho



Choro e Ranger de Dentes

E o servo inútil, lançai-o para fora, nas trevas. Ali haverá choro e ranger de dentes.

— Mateus 25:30

Quando eu era menino, crescendo na igreja, frequentemente ouvia pregadores usarem a frase "choro e ranger de dentes" como parte de suas mensagens, especialmente se estivessem pregando sobre o tema condenação eterna. Toda vez que eu ouvia a frase "choro e ranger de dentes", perguntava a mim mesmo: *O que significa essa frase? O que é choro e ranger de dentes?*

A resposta a essa pergunta é encontrada na história do senhor que deu talentos a três de seus servos. Como já vimos na *Pedra Preciosa* de ontem, Jesus chamou o servo preguiçoso dessa parábola de "servo mau e negligente". Essas duas palavras, "mau" e "negligente", provêm de uma única palavra grega:

okneros, que significa *preguiçoso* ou *ocioso*. Ela transmite a ideia de *uma pessoa que tem uma atitude inerte, letárgica, indolente, apática, indiferente e morna em relação à vida*.

Jesus usou essa parábola para ensinar a nós, Seus seguidores, o que Ele espera de nós. O senhor da parábola ilustra vividamente os sentimentos de Jesus em relação a pessoas que têm um grande potencial, mas são demasiadamente preguiçosas para levantar-se, sair de casa e fazer algo para desenvolver o potencial que lhes foi confiado. Amigo, nós precisamos prestar muita atenção à mensagem contida nessa parábola, *porque a maneira como Jesus vê as coisas é a maneira como nós precisamos ver as coisas*!

Perceba que o senhor dessa parábola disse: "Tirai-lhe, pois, o talento e dai-o ao que tem dez" (v. 28). Essa seria a resposta de qualquer empregador que descobrisse um desperdiçador de tempo em sua equipe. Em vez de desperdiçar mais tempo esperando que uma pessoa não rentável e improdutiva entre no ritmo desejado, um empregador inteligente tirará a responsabilidade dela

e a dará a alguém que ele sabe que poderá fazer o trabalho corretamente!

Jesus continuou: "Porque a todo o que tem se lhe dará, e terá em abundância; mas ao que não tem, até o que tem lhe será tirado" (v. 29). Aqui, novamente, encontramos uma poderosa verdade: *Aqueles que têm um bom desempenho e nos quais o chefe pode confiar que farão o que precisa ser feito sempre receberão uma grande responsabilidade*. O empregador confia na capacidade desse empregado e reconhece a sua disposição de fazer o que for necessário para cumprir com excelência a tarefa atribuída. Portanto, continua dando cada vez mais atribuições a essa pessoa em quem ele sabe que pode confiar! Foi exatamente isso o que Jesus quis dizer com "Porque a todo o que tem se lhe dará, e terá em abundância...".

Porém, Jesus disse também: "... mas ao que não tem, até o que tem lhe será tirado". Uma boa maneira de garantir que você não terá aumento de salário ou promoção e, possivelmente, até mesmo ser demitido é fazer um trabalho medíocre. Trabalhos medíocres não devem ser recompensados.

Recompensas são concedidas a quem as merece. Se, constantemente, uma pessoa não faz o seu trabalho corretamente ou a tempo, ou se constantemente cumpre a tarefa que lhe foi atribuída com uma atitude irritada e queixosa, não deve se surpreender quando as novas e maiores atribuições forem delegadas a outra pessoa!

Isso nos leva à afirmação de Jesus sobre "choro e ranger de dentes" em Mateus 25:30. Ela diz: "E o servo inútil, lançai-o para fora, nas trevas. Ali haverá choro e ranger de dentes". A palavra "inútil" é a palavra grega *achreios*, que significa, literalmente, *inútil*. Uma tradução literal no vernáculo atual seria *o servo imprestável*.

Perceba, porém, que o senhor desta parábola disse "lançai" esse servo "para fora, nas trevas". A palavra "lançai" é a palavra *ekballo*, composta pelas palavras *ek* e *ballo*. A palavra *ek* significa *para fora*, e a palavra *ballo* significa *arremessar*. Juntas, elas significam *expulsar, jogar fora, conduzir para fora* ou *chutar para fora*. Essa palavra retrata o senhor dizendo: *"Joguem-no fora..."*; *"Chutem o sujeito para fora da organização..."*; *"Expulsem-no o*

mais rápido possível...”; *“Atirem-no para fora daqui...”*. A palavra grega expressa uma intolerância tão total por preguiça e improdutividade, que o senhor quer que o servo não rentável desapareça o mais rapidamente possível!

O senhor disse para lançarem o servo inútil “fora, nas trevas”. Deixe-me explicar-lhe isso, porque é muito importante para a verdade contida nessa parábola.

É um fato que, nos tempos do Novo Testamento, quase todas as grandes cidades tinham imensas muralhas de pedra que as protegiam contra intrusos e leões que vagavam pelo campo. Frequentemente, os moradores da cidade despejavam seu lixo sobre o topo das muralhas em certas partes da cidade, permitindo que o lixo caísse e se acumulasse em torno da base das enormes muralhas de pedra. Como esse lixo incluía alimentos não utilizados, leões do campo chegavam à base das muralhas da cidade tarde da noite — quando estava muito escuro — para saquear o lixo e procurar alimento.

Essas enormes pilhas de lixo se tornaram locais onde as autoridades tentavam determinar a culpa ou

a inocência de indivíduos suspeitos de crimes, mas não concretamente comprovados como culpados. As autoridades amarravam o criminoso suspeito com uma corda e o desciam até a base dos muros da cidade durante as horas mais escuras da noite — bem no meio do lixo, onde os leões vagavam todas as noites. Se encontrassem o suspeito vivo na manhã seguinte, ele seria considerado inocente de seu crime. Se tivesse sido devorado, presumia-se que ele havia sido culpado do crime do qual havia sido acusado.

Mesmo que a vítima *estivesse* viva na manhã seguinte, geralmente estava louca ou à beira da insanidade total. De fato, habitualmente seus dentes estavam desgastados pelo ranger nervoso dos dentes enquanto os leões rondavam e rugiam ao seu redor durante toda a noite. É daqui que obtemos a frase "choro e ranger de dentes". Ela era derivada dessa experiência de sofrer agonia e até insanidade como resultado de ser lançado fora, na escuridão.

Por que Jesus usaria esse exemplo para ilustrar o servo não rentável que foi chutado para fora do negócio ou da organização? Bem, apenas imagine o

que essa pessoa sentiria após ter sido expulsa por fazer um trabalho medíocre. Mais tarde, ela veria outros fazendo exatamente o que ela havia sido solicitada a fazer, mas se recusara ou não fizera por ser demasiadamente preguiçosa. Essa experiência lhe seria *pura agonia*! Seria tão difícil observar outra pessoa em seu cargo — fazendo o que ela costumava fazer, recebendo a promoção que ela poderia ter obtido, atingindo a grandeza que ela deveria ter atingido. Saber que tudo aquilo poderia ter sido dela se ela não o tivesse perdido por sua própria atitude errada e preguiça — isso seria uma *agonia* para qualquer um!

Muitas pessoas tiveram ótimas ideias, mas, por terem ponderado a ideia durante tempo demasiado sem agir, outra pessoa finalmente surgiu com a mesma ideia — e, então, fez algo a respeito! A pessoa que originalmente teve a ideia vê outra pessoa prosperando com a ideia que ela teve primeiro. Como você pensa que isso a faz sentir? Ela sabia que poderia ter experimentado aquela prosperidade e sucesso, *mas agora é tarde demais*. Sua hesitação em agir ou sua preguiça a impediu de

levantar-se e colocar aquela ideia em ação; como resultado, a oportunidade passou para alguém que se dispôs a *fazer* algo com a ideia.

Você conhece alguém que sofreu tal agonia devido à sua própria falta de fé para dar um passo e agir em relação ao seu sonho? *Você mesmo se encaixa nessa descrição?*

Eu oro para que não tenha acabado de descrever você! A última coisa que Jesus quer é que você experimente "choro e ranger de dentes". Porém, honestamente, amigo, você é quem decide. Se você não fizer nada com as capacidades e oportunidades que Deus lhe der, poderá ter a certeza de que essas oportunidades privilegiadas de sucesso passarão para alguém que esteja disposto a fazer algo com elas. A oportunidade pode ser sua ou pode ser tirada de você. Porém, se *for* tirada de você, será uma agonia para sua alma quando você vir alguém ocupando o seu lugar no seu sonho.

É por isso que eu imploro a você — por favor, não cometa esse erro! Deus lhe deu dons, chamados e sonhos a cumprir. Agora, cabe a você dar um passo de fé e FAZER algo com o que Ele

lhe deu!

Minha Oração Para Hoje

Senhor, ajuda-me a entender como atuar sobre as ideias que Tu puseste em meu coração. Não quero ser como o servo inútil que foi lançado fora, nas trevas, e experimentou choro e ranger de dentes. Quero me firmar na realidade do sonho que Tu puseste em meu coração. Dá-me sabedoria e coragem para dar um passo e começar a realizar o sonho que Tu fizeste nascer tão profundamente em minha alma. Eu preciso de Ti, Espírito Santo. Eu peço que Tu agites a Tua coragem dentro de mim e me ajudes a pôr-me em ação!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso que não sou preguiçoso e não tenho medo de dar um passo de fé. Estou cheio de ideias maravilhosas de Deus e farei o que Ele colocou em meu coração. Eu não sou

hesitante ou temeroso, e sim ousado, corajoso e pronto para iniciar! Deus é meu Ajudador; portanto, não terei medo. Eu não temerei o que o homem pode fazer comigo, porque o Senhor é comigo! Ele dirige a minha mente; Ele guia os meus passos; e Sua Palavra ilumina o caminho à minha frente.

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Você já experimentou "choro e ranger de dentes" por ver alguém entrar em seu sonho ou em seu cargo porque você não o fez primeiro?
2. Se a sua resposta foi sim, você pediu a Jesus para perdoá-lo por ser tão infiel, medroso, hesitante ou preguiçoso? Se você ainda não pediu a Ele para perdoá-lo, não pensa que seria uma boa ideia encontrar um lugar calmo onde você possa realmente falar com o Senhor acerca disso?
3. Se você se arrependeu verdadeiramente dos seus atos passados, Jesus perdoou você. Você

está aberto a Ele lhe dar outro sonho ou oportunidade quando Ele vir que você está pronto para a próxima atribuição?



8 de Junho



Você Pode Fazer Diferença na Vida de Alguém!

E compadecei-vos de alguns que estão na dúvida.

— Judas 1:22

Se você está atribulado devido a alguém não estar servindo a Deus da maneira como costumava servir, é tempo de fazer algo a respeito. Preocupar-se não mudará nada! Porém, transformar essa preocupação em ação poderá fazer uma grande diferença no resultado da vida dessa pessoa.

Você pode fazer diferença na vida de outra pessoa! É exatamente por isso que Judas 22 nos diz: "E compadecei-vos de alguns que estão na dúvida". Você vê a palavra "compadecei-vos" nesse versículo? Essa palavra importante provém da palavra grega *eleao*, que, neste caso, se refere a *emoções profundas e perturbadoras sentidas por*

uma pessoa quando viu ou ouviu algo terrivelmente triste ou perturbador.

Esses são os tipos de emoções que se acumulam dentro de você quando você vê uma criança cuja barriga está inchada em decorrência de desnutrição e fome. Você pode também sentir essas emoções ao ver uma pessoa emaciada e morrendo de câncer terminal, ou uma família desamparada que é forçada a viver nas ruas sem comida e dinheiro.

O propósito de Judas em usar a palavra grega *eleao* é muito simples. Ele está fazendo exatamente o que os programas de televisão fazem quando mostram fotos de crianças famintas com barrigas inchadas na tela à nossa frente. Os produtores desses programas nos mostram esses tipos de imagens da pior situação para nos despertar à *ação*.

Essas imagens de desesperada miséria de países do Terceiro Mundo são exibidas diante de nós com um fundo musical emocionalmente tocante. Então, o entrevistador da celebridade do programa diz, com voz exaltada: *"Pegue o seu telefone e ligue hoje. A sua ligação pode salvar a vida de uma criança"*.

Esses tipos de programas de televisão são projetados para despertar sentimentos de pena. Os produtores dos programas percebem que simplesmente declarar verbalmente uma necessidade nunca chamaria a nossa atenção; nós estamos mentalmente ocupados demais na sociedade atual. Portanto, eles ilustram a necessidade o máximo possível, sabendo que as imagens valem mais do que mil palavras e são muito mais eficazes em despertar a pena em nosso coração.

Entretanto, despertar pena *não* é o objetivo final desses programas. As imagens horríveis e o fundo musical emocional são concebidos para convencer você a pegar o telefone, ligar para o número que aparece na tela da televisão e fazer uma doação para ajudar a causa da organização patrocinadora. Essa compulsão por *agir* e *fazer algo* é o momento em que a *pena* se transforma em *compaixão*. Por si só, a pena simplesmente lamentaria a situação. Porém, a compaixão não consegue ficar sentada observando o cenário piorar. *A compaixão busca agir imediatamente e fazer algo acerca da situação.*

É inequivocamente claro que Judas quer provocar

uma reação emocional de seus leitores. Ele quer que eles vejam e compreendam graficamente a seriedade dos crentes que voltaram a uma vida de pecado e desobediência. Ele quer que seus leitores "sintam" por esses pacientes espirituais criticamente enfermos. De fato, ele quer que eles "sintam" sua condição tão intensamente que diz: "E compadecei-vos de alguns...". Em outras palavras, Judas está dizendo aos seus leitores para *transformarem essa pena em ação*!

Veja, quando a compaixão genuína começa a fluir de seu coração, você não pode ficar sentado de braços cruzados e simplesmente lamentar a situação de uma pessoa. A verdadeira compaixão diz: "Eu tenho de me levantar e fazer algo a respeito disso!".

Devido a usar a palavra "compadecei-vos", Judas está nos dizendo que a condição espiritual de um crente que voltou atrás é tão real e séria quanto o apuro de uma criança faminta, um homem moribundo ou uma família desamparada. Se você se determinar a permitir que o amor de Deus flua através de você, não demorará para que a compaixão por esses crentes errantes comece a fluir

de você para eles. Então, você será compelido a vê-los livres de sua escravidão! *Essa compulsão é a atividade da compaixão!*

Você poderá pensar: *Sim, mas esses crentes sabiam o que era melhor! Se eles tivessem permanecido fiéis em sua caminhada com o Senhor, não estariam na confusão em que estão agora. Eles estarem com problemas não é culpa deles mesmos?*

A resposta a essa pergunta pode ser "Sim, eles são culpados por sua condição". Todavia, considere isso: você não teria compaixão de um homossexual que contraiu AIDS devido à sua própria atividade sexual ilícita? Embora seus próprios atos o tenham colocado nessa confusão, seu coração seria tocado ao ver seu corpo em decomposição? A condição de desamparo dele não faria você desejar que houvesse uma cura para a AIDS?

Da mesma maneira, mesmo que um crente pecador possa ter se metido em problemas devido aos seus próprios atos, nós não devemos interromper o fluxo da compaixão de Deus que reside em nós. Crentes que se tornaram

espiritualmente enganados precisam de um toque do poder de Deus, mais do que nunca! Portanto, não podemos deixar o inimigo semear em nosso coração dureza para com pessoas que se tornaram espiritualmente doentes ou voltaram a pecar. A situação delas é muito séria e elas precisam de nossa ajuda e de orações intercessórias!

Se você conhece pessoas que se encaixam nessa descrição, é hora de deixar a compaixão sobrenatural de Jesus Cristo começar a fluir do seu coração para elas. Esses crentes que estão errados precisam de um toque divino de Deus que abrirá os olhos deles e os levará de volta ao Senhor. Ao liberar para eles um fluir dessa poderosa força, você poderá provocar exatamente a libertação de que esses indivíduos precisam dos poderes das trevas que amarram a alma deles e os mantêm no engano.

É por isso que Judas nos exorta a liberar esse fluir de compaixão ao dizer "E compadecei-vos de alguns...". Esse tipo de compaixão é uma força poderosa que atinge até as chamas do julgamento para resgatar pessoas da destruição. Por que não abrir as entranhas de seu coração e permitir que essa

compaixão sobrenatural comece a fluir através de você hoje? *Apenas pense — abrindo o seu coração e deixando a compaixão fluir através de você para essas pessoas, você poderá ser aquele que Deus usará para levá-los de volta à Sua casa novamente!*

Minha Oração Para Hoje

Senhor, perdoa-me por ter sido duro, condenando e julgando pessoas que necessitaram de minhas orações e intercessão. Em vez de desperdiçar todo o meu tempo julgando-as, eu poderia ter orado por elas. Agora vejo o meu erro e realmente me arrependo dele. A partir de hoje, eu prometo mudar minha atitude — abrir meu coração e deixar a compaixão de Jesus Cristo fluir através de mim para ajudar a pôr em ação a libertação delas. Permita que a Tua compaixão comece a fluir através de mim hoje!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso com ousadia que a compaixão flui através de mim como um rio! Condenação e julgamento não têm lugar em minha vida, em meu pensamento ou na maneira como eu me relaciono com as outras pessoas. Sou repleto do amor de Deus e permito que esse amor toque outros que estão perto de mim. As entranhas do meu coração liberam a compaixão de Jesus Cristo, tocando as vidas de pessoas aprisionadas no engano do pecado e das trevas, e libertando-as!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Você conhece alguém que não está mais andando com Deus e por quem você precisa orar e interceder neste momento?
2. Você agiu com crítica a um crente pecador ou errante — alguém que realmente precisa de suas orações e intercessão, *não* de sua

condenação? Se a sua resposta foi sim, eu sugiro que você dedique alguns minutos a endireitar o seu coração diante de Deus e, em seguida, comece a orar regularmente pela libertação dele.

3. Você já foi pego em engano, mas alguém lhe dedicou amor até você estar livre e voltar ao caminho reto? Quem foi essa pessoa que se manteve com você durante aquela provação? Você já dedicou um tempo para expressar a sua gratidão pelo amor e paciência dela para com você durante aquele tempo?



9 de Junho



A Guerra Espiritual é Real!

Porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes.

— Efésios 6:12

A guerra espiritual é real! O diabo e seus espíritos demoníacos não são mitos ou fantasias. Eles são seres reais que odeiam a raça humana e, portanto, vagam procurando a quem possam destruir e devorar. É por isso que é de vital importância saber como se proteger melhor contra os ataques deles!

A maioria dos ataques que o diabo lança contra você ocorrerá em sua mente. Ele sabe que a sua mente é o centro de controle da sua vida; portanto, se ele conseguir assumir o controle de uma pequena área de sua mente, poderá começar a expandir-se e invadir outras áreas fracas que precisam ser

fortalecidas pelo Espírito Santo e pela Palavra de Deus. Envenenando sua mente com incredulidade e fortalezas mentirosas, o diabo poderá, então, manipular não só a sua mente, mas também as suas emoções e o seu corpo. Não há dúvida quanto a isso — a mente é o centro estratégico onde a batalha é vencida ou perdida na guerra espiritual!

O diabo quer ter acesso à sua vida — e, se ele encontrar esse acesso, você poderá estar caminhando para um grande conflito! Você pode ver por que é tão importante você manter todas as portas fechadas; então, o inimigo não conseguirá encontrar uma entrada pela qual ele possa começar a guerrear contra você.

Entretanto, frequentemente, o diabo armará uma luta, mesmo quando *não* encontrar uma entrada em nossa vida. É por isso que nós precisamos saber exatamente o que a Bíblia diz acerca de guerra espiritual.

Em Efésios 6:12, Paulo nos disse: "Porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais

do mal, nas regiões celestes". Quero chamar a sua atenção especialmente à palavra "luta" nesse versículo, porque ela é a chave para nós entendermos quão intensa a guerra espiritual pode se tornar!

A palavra "luta" provém da antiga palavra grega *pale*, que se refere a briga, luta ou combate corpo-a-corpo. Entretanto, ela é também a palavra a partir da qual os gregos deram o nome à *Palaístra*, que em latim é *palaestra*, de onde vem a palavra portuguesa *palestra.* A Palaístra era um enorme palácio de esportes de combate situado no centro da maioria das cidades grandes da antiguidade.

Era um enorme edifício que, exteriormente, parecia um palácio, mas era dedicado ao cultivo de habilidades atléticas. Todas as manhãs, tardes e noites, os atletas mais empenhados, determinados e corajosos da época podiam ser encontrados nesse fabuloso edifício, malhando e treinando seus respectivos esportes. Três tipos de atletas malhavam primariamente na Palaístra: os praticantes de *boxe*, de *luta* e de *vale-tudo*.

Deixe-me contar-lhe um pouco sobre como esses

esportes funcionavam no século primeiro, quando Paulo escreveu esse versículo, porque isso forma o pano de fundo da palavra "luta" em Efésios 6:12. O primeiro e mais temido esporte de combate era o *boxe*. Porém, os boxeadores do século primeiro não eram como os nossos boxeadores de hoje. Seu esporte era *extremamente violento* — tão violento que eles não tinham permissão para boxear sem usar capacete. Sem a proteção do capacete, a cabeça deles teria sido *esmagada*! De fato, esse esporte era tão severo que poucos boxeadores viveram para se aposentar da profissão. A maioria deles morreu no ringue. De todos os esportes, os antigos viam o boxe como o mais perigoso e mortal.

Nesse esporte brutal e bárbaro, os boxeadores da antiguidade usavam luvas com nervuras de aço e pontas de pregos. Às vezes, o aço enrolado em torno de suas luvas era serrilhado, como a lâmina de uma faca de caça, para fazer cortes profundos na pele do oponente. Além disso, eles usavam luvas extremamente pesadas que tornavam cada golpe mais danoso. É bastante comum encontrar obras de arte do tempo dos gregos antigos que incluem

boxeadores cujo rosto, orelhas e nariz estão totalmente deformados por serem atingidos por essas luvas perigosas.

Tornava esse esporte ainda mais perigoso o fato de *não haver regras* — exceto que um boxeador não podia imobilizar o punho do oponente. Essa era a única regra do jogo! Não havia "assaltos" como no boxe atual. A luta apenas continuava até um dos dois se render ou morrer no ringue.

A seguir, havia os *lutadores*! A luta era o mais antigo dos esportes de combate. Por ser uma parte essencial da educação dos meninos romanos das classes mais abastadas, todo homem adulto dessas classes aprendia a lutar. Entretanto, a luta de esporte de combate era *muito* diferente da luta simples.

Embora não tão repulsiva e sangrenta quanto os outros dois esportes de combate, a luta de combate ainda era muito agressiva e perigosa. Certas regras se aplicavam às competições desse esporte de combate. Por exemplo, algumas das técnicas de luta mais violentas não eram permitidas na luta, como socos, pontapés, empurrões, apertar a garganta, torcer as articulações, e lutar no solo.

O terceiro esporte de combate era o *pankration*, composta pelas palavras gregas *pan* e *kratos*. A palavra *pan* significa *tudo*, e *kration* provém da palavra *kratos*, que significa *poder*. Quando essas duas palavras foram combinadas, formaram a palavra "pankration", que significa *totalmente poderosa.* Esses lutadores eram os mais ferozes, os mais duros e os mais empenhados de todos! Neste esporte, eles eram autorizados a chutar, socar, morder, arranhar, bater, quebrar dedos, quebrar pernas e fazer qualquer outra coisa horrível que você possa imaginar. Nenhuma parte do corpo humano era proibida. Eles poderiam fazer o que quisessem a qualquer parte do corpo de seu oponente, pois basicamente não havia regras.

Uma inscrição antiga de um pai aos seus filhos que participavam de pankration diz: "Se vocês ouvirem que seu filho morreu, podem acreditar. Porém, se ouvirem que ele foi derrotado e optou por aposentar-se, não acreditem!" Por quê? Porque, como os outros esportes de combate, o pankration era *extremamente violento*. Ao participar desse esporte, mais profissionais de pankration morreram

do que se renderam ou foram simplesmente derrotados.

Eu percebo que essas são imagens muito gráficas, mas são também imagens muito importantes, porque estão todas contidas na palavra "lutar" que Paulo usa em Efésios 6:12. Nos tempos em que Paulo escreveu essa carta, todos os que viam a palavra grega *pale* ("lutar") viam todas essas imagens em suas mentes. Então, você pode ver que essa era uma palavra poderosa e pungente para Paulo usar quando começou a descrever o nosso conflito com poderes demoníacos invisíveis que Satanás reuniu para tentar nos destruir. Ao usar a palavra "luta", derivada da palavra grega *pale*, Paulo estava dizendo a todos os leitores (e a nós) que a guerra espiritual pode ser *uma luta implacável* e *um conflito intenso*.

Essa primeira frase em Efésios 6:12 realmente transmite essa ideia:

"Porque a nossa luta — isto é, nossa luta intensa, combate feroz, competição, desafio e permanente conflito — não é realmente contra carne e sangue, mas com...".

Depois, Paulo passa a descrever os diferentes níveis de poderes demoníacos que existem no reino de Satanás. Ao analisarmos as palavras de Paulo, quero que você veja que esse conflito pode ser feroz! Eu não quero alarmar você, mas você precisa saber que o diabo é sério em suas tentativas de destruí-lo — e, se você não se preparou espiritualmente para frustrar tais ataques, poderá encontrar-se em uma situação verdadeiramente difícil.

Nosso adversário é *real*. Há forças imundas das trevas que operam secretamente por trás da maioria dos desastres e de muitas falhas morais. *Entretanto, esses espíritos demoníacos nada podem fazer se a nossa carne não cooperar com eles!* Eles poderão vir tentar, seduzir, enganar e atacar a mente — mas, se não encontrarem um parceiro para escutá-los ou cooperar com eles, suas tentativas malignas serão fúteis e impotentes.

Portanto, a maior chave para vencer todas as batalhas que o diabo lança contra você é manter a sua mente dominada pela Palavra de Deus. Ao fazer isso, a sua carne será mantida sob o controle do

Espírito Santo e isso bloqueará a maioria dos ataques do inimigo contra a sua mente! É por isso que Pedro nos exorta: "... cingindo o vosso entendimento..." (1 Pedro 1:13).

Lembre-se, o diabo sabe que, se conseguir assumir o controle de uma pequena área de sua mente, ele poderá começar a se expandir e invadir outras áreas fracas de sua vida. Portanto, você não pensa que é hora de começar a ler a Bíblia e preencher a sua mente com os pensamentos de Deus? Não há melhor proteção mental contra as estratégias do inimigo do que preencher o seu cérebro com a Palavra de Deus! Isso o fortalecerá e manterá a sua mente livre de incredulidade e fortalezas mentirosas.

Então, coloque a Palavra de Deus nas profundezas de sua mente e impeça o diabo de encontrar acesso à sua vida. Faça tudo que você puder para fechar todas as portas. Não dê ao inimigo entrada *alguma* pela qual ele possa começar a fazer guerra contra você!



Minha Oração Para Hoje

Senhor, não quero dar ao diabo acesso à minha mente. Peço perdão pelos tempos em que permiti que pensamentos errados entrassem em mim sabendo que aquilo era errado. Agora eu entendo que essas são as áreas pelas quais o diabo procura encontrar entrada em minha vida. A partir de hoje, eu estou pedindo que Tu me ajudes a localizar cada "porta aberta" de minha mente; depois, ajuda-me a selar essas portas pelo poder do Teu Espírito e da Tua Palavra!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso que a minha mente é dominada pela Palavra de Deus e que eu estou sob o controle do Espírito Santo! Eu cinjo os lombos de minha mente lendo a Bíblia e preenchendo a minha mente com os pensamentos de Deus. A Palavra de Deus me fortalece e mantém a minha mente livre de incredulidade e fortalezas mentirosas. Eu levo a Palavra de Deus às profundezas de minha mente e isso impede o diabo de encontrar acesso à minha vida!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Você consegue pensar em alguma "porta aberta" em sua mente neste momento, através da qual o diabo encontra acesso à sua vida? Anote as "portas abertas" que você precisa fechar imediatamente para fazer interromper os ataques do inimigo.
2. Agora que você identificou essas áreas, o que você fará para selá-las para interromper o acesso do diabo à sua vida?
3. Você consegue fazer isso sozinho ou precisa pedir a alguém para ajudá-lo com oração e encorajamento diário? Se precisar de ajuda, peça ao Espírito Santo para lhe mostrar com quem você deverá conversar. Então, vá ousadamente a essa pessoa e peça ajuda a ela.

Lembre-se, o diabo sabe que, se conseguir assumir o controle de uma pequena área de sua mente, ele poderá começar a se expandir e invadir outras áreas fracas de sua vida. Portanto, você não pensa que é hora de começar a ler a Bíblia e preencher a sua mente com os pensamentos de Deus? Não há melhor proteção mental contra as estratégias do inimigo do que preencher o seu cérebro com a Palavra de Deus! Isso o fortalecerá e manterá a sua mente livre de incredulidade e fortalezas mentirosas.



10 de Junho



A Hierarquia do Reino de Satanás

Porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes.

— Efésios 6:12

Eu percebo que muitas pessoas tendem a pensar que gritar, protestar, grunhir, bater os pés e berrar é necessário para vencer o diabo. Entretanto, esses atos nada conseguirão se essas mesmas pessoas não estiverem vivendo uma vida consagrada e santa.

É simplesmente um fato que, se deliberadamente ou por negligência permitimos que fortalezas pecaminosas permanecessem secretamente em nossa vida, deixamos portas abertas através das quais Satanás poderá continuar a inserir suas conspirações em nossa vida. A negligência em lidar com esses

lugares secretos pode dar a Satanás exatamente as brechas de que ele necessita para orquestrar a nossa derrota!

Esse negócio de guerra espiritual é sério! Nós precisamos fazer tudo que estiver ao nosso alcance para fechar todas as portas de nossa alma através das quais o diabo poderia tentar acessar nossa vida. Por essa questão *ser* tão séria, faríamos bem em prestar atenção quando a Bíblia nos oferece informações sobre o inimigo das nossas almas. O diabo destruiu muitos cristãos que ignoravam os seus estratagemas!

Em Efésios 6:12, o apóstolo Paulo apresenta uma revelação divina recebida por ele, a qual descreve a maneira como o reino de Satanás foi militarmente alinhado. Ele escreve: "Porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes".

Perceba que, no topo dessa lista, Paulo menciona um grupo de espíritos malignos que ele denomina "principados". Essa palavra é tomada da palavra

grega *archai*, uma velha palavra usada simbolicamente para denotar *tempos antigos*. Ela é também usada para descrever *indivíduos que possuem a posição mais elevada e imponente de categoria e autoridade*. Usando a palavra *archai*, Paulo nos diz enfaticamente que no topo do reino de Satanás há poderosos seres malignos que mantiveram suas posições imponentes de poder e autoridade desde os tempos antigos — provavelmente, desde a queda de Lúcifer.

Paulo prossegue dizendo que abaixo dos principados há um segundo grupo de seres malignos, aos quais ele se refere como "potestades". Essa palavra é tomada da palavra grega *exousia* e denota *autoridade delegada*. Isso descreve um grupo inferior, de segundo nível, de seres malignos — espíritos demoníacos — que receberam *autoridade delegada* de Satanás para realizar todo tipo de mal, de qualquer maneira que desejarem fazê-lo. Essas forças malignas formam o segundo nível de comando do reino tenebroso de Satanás.

Continuando em sua descrição da hierarquia de Satanás em ordem descendente, Paulo menciona "os

dominadores deste mundo tenebroso". Essa frase surpreendente é tomada da palavra *kosmokrateros*, composta pelas palavras *kosmos* e *kratos*. A palavra *kosmos* denota *ordem* ou *arranjo*, enquanto a *kratos* tem a ver com *força bruta*. Assim, a palavra composta *kosmokrateros* descreve *força bruta que foi subordinada e colocada em algum tipo de ordem*.

Às vezes, essa palavra *kosmokrateros* era usada para retratar *campos de treinamento militar onde rapazes eram reunidos, treinados e transformados em um poderoso exército*. Esses rapazes eram como uma força bruta quando chegavam ao campo de treinamento. Contudo, à medida que o treinamento militar progredia e os novos recrutas recebiam ensinamento sobre disciplina e ordem, toda aquela mão-de-obra bruta era convertida em um exército organizado e disciplinado. Essa é a palavra que Paulo agora usa em sua descrição do reino de Satanás. *O que ela significa?*

Ela diz a você e a mim que Satanás é tão empenhando em causar danos à raça humana, que lida com espíritos demoníacos como se eles fossem

soldados! Ele os coloca em uma hierarquia, lhes dá ordens e atribuições, e depois os envia como soldados compromissados em matar. Assim como os homens de um exército humano são equipados e treinados em seus métodos de destruição, também o são esses espíritos demoníacos. E, quando esses demônios estão treinados e prontos para iniciar seu ataque, Satanás os envia para fazerem seu trabalho imoral contra os seres humanos.

Paulo faz referência a esse envio de espíritos malignos ao escrever, a seguir, sobre "as forças espirituais do mal, nas regiões celestes". A palavra "mal" é tomada da palavra *poneros* e é usada para descrever *algo mau, vil, malévolo, perverso, ímpio e maligno*. Isso nos conta o objetivo final do domínio tenebroso de Satanás: esses espíritos malignos são enviados para afligir a humanidade de maneiras *más, vis, malévolas e perversas*!

Satanás usa todas essas forças malignas em seus ataques contra a humanidade. Não obstante, nós, crentes, temos muito mais autoridade e poder do que o diabo e suas forças. Você e eu temos o Maior vivendo dentro de nós! Como membros da Igreja de

Jesus Cristo, nós recebemos uma enorme carga de poder bruto, porque a Igreja não tem escassez de poder nem é deficiente em autoridade dada por Deus. Nós temos mais poder e mais autoridade do que todas essas forças malignas combinadas!

O que nos falta é *ordem* e *disciplina*. Precisamos aprender a nos ver como o exército de Deus e a ver a igreja local como o centro de treinamento onde somos ensinados a fazer as coisas de Deus. Depois, precisamos atentar ao chamado de Jesus e ser enviados ao mundo das trevas para pregar o Evangelho e expulsar essas forças malignas da vida das pessoas. Nós precisamos nos curvar e começar a nos ver como os soldados de Jesus Cristo!

Ser organizado e disciplinado inclui viver uma vida santa e consagrada. Não há espaço para o relaxamento na vida de um verdadeiro soldado cristão. Para lidar com essas forças que estão sendo enviadas para destruir a nós e ao mundo que nos cerca, é necessário andarmos com Deus e escutarmos a voz de Seu Espírito. Nós precisamos cingir a nossa mente e preencher os nossos pensamentos com a Palavra de Deus. Os soldados

de Satanás são empenhados — e, se nós não formos empenhados em nossa luta contra eles, será apenas uma questão de tempo até eles descobrirem nossas fraquezas e atacarem com toda força para nos derrubar.

Determine-se a ver-se como um soldado do exército de Deus. Não permita em sua vida a permanência de *coisa alguma* que prejudique a sua luta de fé. Seja disciplinado, empenhado e organizado. Tire vantagem de todas as armas descritas em Efésios 6:13-18. *Então, prepare-se para testemunhar a surpreendente demonstração do poder de Deus em sua vida quando você prevalecer contra a hierarquia de Satanás!*

Minha Oração Para Hoje

Senhor, ajuda-me a me ver como um poderoso soldado do exército de Deus. Tu forneceste todas as armas de que eu preciso para prevalecer contra os inimigos que vêm contra minha vida, minha família, meus negócios, meus amigos e

minha igreja. Quero permanecer firme contra as tramas perversas que o diabo tenta exercer contra a vida das pessoas que eu amo e das quais preciso. Espírito Santo, dá-me o poder e a força de que necessito para resistir com sucesso a todos os ataques e para expulsar todas as forças das trevas da minha vida e da vida daqueles que me são próximos!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso que vivo uma vida santa e consagrada! Não há espaço para relaxamento em minha vida. Sou empenhado em servir a Deus como um verdadeiro soldado cristão. Eu faço tudo que é necessário para andar com Deus e ouvir a voz do Seu Espírito quando Ele fala comigo. Sou muito empenhado em vencer todos os conflitos com as forças malignas. Devido ao meu forte compromisso com essa luta de fé, sou maior do que qualquer coisa que o diabo tente lançar contra mim!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. O que você aprendeu ao ler a *Pedra Preciosa* de hoje?
2. Você se vê como um soldado do exército de Deus?
3. Você vê a sua igreja local como um lugar para você ser treinado, ensinado e disciplinado para se tornar um melhor soldado cristão?



11 de Junho



Sua Fé Colocará Você no Palco Principal!

Ora expostos como em espetáculo, tanto de opróbrio quanto de tribulações, ora tornando-vos coparticipantes com aqueles que desse modo foram tratados.

— Hebreus 10:33

Você já tomou uma posição de fé que fez de você a maior piada em sua igreja, entre seus amigos, em sua cidade ou em seu estado? As pessoas riram ao ouvir o que você creu que Deus lhe disse? Elas acharam que o sonho que Deus lhe deu era uma das coisas mais divertidas que já haviam ouvido e ficaram rindo às suas custas sem parar? Você achou a reação delas humilhante e dolorosa ou conseguiu deixá-la de lado e continuar marchando adiante com as ordens que Jesus lhe deu?

Quando o escritor de Hebreus escreveu sua carta, os cristãos judeus a quem ele estava escrevendo

haviam caminhado por fé durante muitos anos. Ele lhes fez lembrar da primeira reação das pessoas quando começaram sua caminhada de fé. Ele disse: "Ora expostos como em espetáculo, tanto de opróbrio quanto de tribulações, ora tornando-vos coparticipantes com aqueles que desse modo foram tratados" (Hebreus 10:33).

Você vê a palavra "espetáculo" nesse versículo? Ela provém da palavra grega *theatron*, da qual recebemos a palavra *teatro*. Ela significa *observar, assistir, estudar, escrutinar* ou *levar ao palco para todos verem*. Trata-se de uma imagem de espectadores tomando assento assentam no teatro para assistir ao desenrolar da peça ao longo do 1º ato, 2º ato, 3º ato e 4º ato. Entretanto, se analisarmos a palavra no contexto desse versículo, poderemos ver que essa plateia não está assistindo para ver quão *bom* é o espetáculo; ela está assistindo para pegar os atores cometendo um erro!

Essa multidão está sentada na beirada de seus assentos, antevendo a primeira vez em que um dos atores comete um erro ou se esquece de uma fala para poder rir dele, desprezá-lo, ridicularizá-lo e

divertir-se com ele. De fato, certo expositor diz que, neste versículo, a palavra grega *theatron* significa *levar ao palco para desdenhar, zombar, envergonhar, escarnecer e humilhar publicamente*.

É muito importante essa palavra ter sido usada aqui, porque o Espírito Santo está nos alertando para o fato de que, quer você e eu gostemos ou não, quando nós damos um passo de fé ou assumimos uma nova postura na Palavra de Deus, isso quase sempre nos coloca no "centro do palco"! Podemos não ser conhecidos por milhares, mas a nossa confissão de fé ou os nossos planos anunciados se tornarão assunto de conversa entre amigos, familiares, companheiros e inimigos. Todos parecerão desenvolver uma opinião quanto a estarmos ultrapassando os nossos limites ao assumir algo demasiadamente grande para nós, ou se seremos capazes de realizar o nosso sonho.

Você ficará surpreso com a quantidade de pessoas que pensava que acreditariam em você e o ajudariam, mas, em vez disso, comprarão um bilhete para o espetáculo com todas as outras, sentando-se no teatro para observar quão bem você se sai com

seu novo grande anúncio! É simplesmente um fato que sempre haverá espectadores que aguardam, antecipando ansiosamente o momento em que poderão rir de você ou dizer "Nós avisamos!" quando você cometer o seu primeiro erro em sua caminhada de fé. Infelizmente, muitas vezes esses espectadores não são incrédulos, mas *crentes*!

Devido à palavra *theatron* ser usada nesse versículo, uma tradução expandida dele poderia ser:

"Fizeram de você um teatro...".

"Você se tornou um espetáculo de entretenimento...".

"Devido à sua fé, você se tornou o melhor espetáculo da cidade...".

Hebreus 10:33 usa também duas outras palavras muito importantes que são fundamentais para a sua compreensão: "opróbrio" e "tribulações". A palavra "opróbrio" é a palavra grega *oneidismos* e se refere a *insultos lançados sobre por outras pessoas*. Foi precisamente isso o que fizeram a Jesus quando Ele estava na Cruz. Aquela cruz literalmente colocou

Jesus no palco central do universo. Em vez de aplaudir o que Ele estava fazendo pela humanidade, o povo lançou "opróbrio" sobre Ele. Em outras palavras, eles lançaram sobre Ele *insultos* e *acusações caluniosas*.

Quando você tomar uma posição firme por fé ou quando o Espírito Santo o convencer a permanecer fiel a um princípio contido na Palavra de Deus, Satanás fará tudo que estiver ao alcance dele para persuadir você a sair daquela posição de fé. Ele usará membros da família, amigos, companheiros e até circunstâncias para frustrar o plano de Deus para a sua vida. O diabo usará pessoas que você conhece e ama para dizer coisas que simplesmente chocam você! Essa é tentativa dele de fazer com que você se afaste da promessa que recebeu. Porém, se você tem certeza de estar fazendo o que Deus lhe disse para fazer, não se mova um centímetro, independentemente de quanta oposição verbal você encontrar!

Porém, Paulo diz que, além do abuso verbal que as pessoas poderão lançar sobre você, o diabo tentará também usar "tribulações" para deter você!

A palavra “tribulações” provém da palavra grega *thlipsis*, que se refere a um *forte aperto* ou uma *pressão terrível*. Isso descreve como o diabo tentará usar circunstâncias e eventos da vida para colocar você sob tanta pressão que, finalmente você ficará perturbado, jogando a toalha e desistindo. Essa palavra *thlipsis* indica que o diabo poderá tentar usar tudo que há ao seu redor para bloqueá-lo quando você der um passo de fé para obedecer ao que Deus lhe instruiu a fazer.

Satanás não se esconde no armário e sai de lá à noite para nos atacar pessoalmente enquanto estamos dormindo! Por ser o “deus deste século” (2 Coríntios 4:4), ele usa o mundo para fazer batalha contra nós. Em outras palavras, ele usa pessoas, eventos, situações, circunstâncias e dilemas difíceis para nos impedir de atingir os nossos objetivos.

Porém, independentemente da arma que o inimigo usa ou de como ele tenta combater você e eu, nós temos uma fé que suplanta e derruba qualquer organização, qualquer evento, qualquer circunstância ou qualquer dilema difícil que Satanás tentaria empregar contra nós. Ele pode ser o “deus

deste século", mas nós temos uma arma tão poderosa que podemos abatê-lo toda vez em que ele aparecer sem ser convidado!

Por isso, quando você se encontrar no palco central diante de pessoas que estão observando a sua caminhada de fé como se ela fosse o mais novo espetáculo em cartaz na cidade, não deixe essa situação tomá-lo de surpresa ou desviá-lo da sua atribuição. *Ignore-a*. E, se surgirem problemas quando você der um passo de fé, também não deixe isso abalá-lo. Você não deverá presumir automaticamente que os problemas são indicadores de que você está fazendo algo errado. Eles podem ser indicadores de que você está fazendo algo *certo* e de que Satanás odeia isso!

Peça ao Espírito de Deus para ajudá-lo a não se desviar. Não se mova um centímetro e recuse-se a submeter-se ou a ceder *qualquer* território ao diabo. É hora de você permanecer determinado, ignorar a oposição e *segurar firme*!

Minha Oração Para Hoje

Senhor, ajuda-me a manter meus olhos e ouvidos fixos em Ti e não no que eu vejo e ouço vindo de pessoas e circunstâncias ao meu redor. Eu creio que a Tua Palavra é verdadeira; portanto, estou permanecendo firme na Tua promessa para mim. Independentemente do que as pessoas digam ou façam, eu escolho seguir a Ti! Ajuda-me a manter-me firme e a ignorar as acusações verbais de outras pessoas enquanto me agarro à Tua Palavra.

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Declaro ousadamente que não me afastarei da promessa que Jesus fez para mim! A Sua Palavra é verdadeira e o Seu tempo é correto. Portanto, eu estou permanecendo firme até ver a manifestação daquilo em que cri! Embora o diabo tente usar pessoas e circunstâncias para me mover, eu me recuso a ser afastado daquilo que Jesus me prometeu!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Você consegue pensar em um momento em que você deu um passo de fé que o colocou no palco central da mente da maioria das pessoas? Você se sentiu como se todas tivessem comprado um ingresso para o espetáculo e se sentado para assistir, escrutinar e criticar?
2. Ao rever sinceramente o seu próprio passado, você consegue pensar em um momento de sua vida em que você se tornou o cínico e crítico de alguém que deu um passo de fé? Se a sua resposta foi sim, é possível que você esteja agora colhendo o que semeou e que precise se arrepender de ter sido crítico no passado de outros que deram passos de fé semelhantes?
3. Você tem um círculo de amigos cheios de fé que estão firmes com você e apoiando você enquanto você dá esse passo de fé? Você é capaz de citar esses amigos que estão firmes

com você?



12 de Junho



Não Ignore os Frutos que Crescem Nos Galhos da Árvore!

Assim, pois, pelos seus frutos os conhecereis.

— Mateus 7:20

Jesus ensinou com muita veemência que, ao pensarmos em alguém para qualquer posição de liderança, primeiramente é necessário examinarmos com cuidado os frutos da vida dessa pessoa. Mesmo que a pessoa esteja disposta e ansiosa para servir, o fruto de sua vida pessoal e atitude é exatamente o que você obterá ao colocá-la em uma posição de liderança. *Por isso, não ignore o que você vê!*

Um dos maiores erros que cometi ao longo dos anos foi ignorar sintomas obviamente ruins na vida de uma pessoa porque quis muito ver aquela pessoa usar seus dons e alcançar seu potencial máximo. Porém, aprendi da maneira mais difícil que não

podemos ignorar o fruto da vida de uma pessoa ao considerá-la para um cargo de liderança. Talentos e dons são importantes, mas não suplantam a importância do caráter de uma pessoa.

Em Mateus 7:20, Jesus nos disse: "Assim, pois, pelos seus frutos os conhecereis". A palavra "fruto" é a palavra grega *karpos*, que descreve *o fruto físico de plantas ou árvores*. Entretanto, a palavra *karpos* também é usada para ilustrar *o fruto exibido pela vida de uma pessoa*. Esse fruto pode incluir *os atos, ações, caráter moral e comportamento de uma pessoa ou o resultado do trabalho da pessoa*. Em essência, Jesus usou a palavra *karpos* para nos dizer que, em última análise, os diversos subprodutos da vida de uma pessoa revelam o que está *no interior* dessa pessoa.

Jesus ensinou que podemos descobrir muito acerca de uma pessoa observando os frutos de sua vida. De fato, Jesus disse que é possível "conhecer" as pessoas por seus frutos. A palavra "conhecer" é a palavra grega *epignosis*, composta pelas palavras *epi* e *gnosis*. A palavra *epi* significa *sobre*; a palavra *gnosis* significa *conhecer* e é a palavra grega que

significa *conhecimento*. Ao serem combinadas, essas duas palavras formam a palavra que significa *vir sobre ou acontecer sobre algum tipo de conhecimento* e transmite a ideia de *fazer uma descoberta*.

À luz disso, devemos ter o grande cuidado de observar o fruto da vida das pessoas ao considerá-las para posições-chave em nossas igrejas, ministérios, empresas ou organizações. Você pode descobrir muito sobre as pessoas se simplesmente dedicar tempo a observar a vida delas! Se você quiser saber o que está no interior de uma pessoa, apenas observe as atitudes dela e a maneira como ela se relaciona com as outras pessoas. Seu *fruto* lhe dirá a verdade sobre quem ela realmente é. Bons frutos pertencem a árvores boas; maus frutos pertencem a árvores ruins. É simples assim. O fruto *nunca* mente.

Durante muitos anos, eu cometi o erro de ficar impressionado com a árvore e não dar uma boa olhada no fruto. Aprendi da maneira mais difícil que, mesmo que a árvore possa ser alta, robusta e forte, essa árvore de aparência impressionante pode

produzir frutos mortíferos. Ou talvez a árvore esteja destinada a produzir bons frutos no futuro, mas o tempo de colher o seu fruto ainda não chegou.

O tempo é muito importante quando se trata de colher bons frutos. É simplesmente um fato que, se você colher um fruto antes de estar maduro, ele produzirá um gosto amargo. Por exemplo, se você colhe maçãs demasiadamente cedo, seu sabor é ácido, amargo e forte. Colhendo uma maçã antes de ela estar madura, você estraga o que teria sido uma maçã perfeitamente boa.

O mesmo acontece com as pessoas. Se você puxar alguém do banco e o colocar em uma posição de liderança antes de ele estar maduro, não haverá uma experiência agradável para você, nem para aquela pessoa. Se ela ainda não estiver madura, você nada poderá fazer para fazê-la amadurecer mais rapidamente. Por isso, tenha o cuidado de não empurrar esse tipo de pessoa para uma posição com que ela não está pronta para lidar. Se você fizer isso, vocês dois acabarão se arrependendo de uma amarga experiência.

João Marcos é um bom exemplo do que estou

falando. Esse jovem tinha tanto potencial, que Paulo e Barnabé o levaram com eles quando começaram suas viagens (Atos 13:5). Porém, Atos 13:13 nos diz que, por algum motivo, João Marcos abandonou os apóstolos em um estágio inicial da viagem e voltou para sua casa, em Jerusalém.

A Bíblia não nos conta exatamente por que João Marcos saiu. Talvez ele estivesse com saudades de casa e, portanto, retornou. Talvez fosse simplesmente imaturo e infiel. Independentemente do que tenha feito com que João Marcos decidisse sair, a experiência deixou um sabor tão amargo na boca de Paulo que, quando Barnabé quis levar aquele jovem na próxima viagem, Paulo *recusou*.

A lembrança de Paulo acerca de João Marcos era tão amarga que ele discutiu com Barnabé a respeito do assunto. Paulo até rompeu sua parceria com Barnabé em vez de se submeter a outra experiência ruim com aquele jovem. Mas, depois, algo realmente surpreendente aconteceu. Anos mais tarde, quando estava em uma prisão romana preparando-se para morrer, Paulo escreveu a Timóteo e disse: "... Toma contigo Marcos e traze-o,

pois me é útil para o ministério" (2 Timóteo 4:11).

Esse "Marcos" mencionado por Paulo é o mesmo João Marcos que, anteriormente, Paulo se recusou a receber como parte de sua equipe. Agora, anos se passaram e João Marcos cresceu e amadureceu. Ao escrever aquelas palavras a Timóteo, Paulo considerou aquele jovem não apenas pronto para ser usado, mas "útil para o ministério"!

Quando foi com Paulo e Barnabé naquela primeira viagem muitos anos antes, João Marcos simplesmente não estava pronto para ser usado como parte de uma equipe de liderança tão importante. Como costuma acontecer, naquele tempo anterior o problema não era João Marcos ser ou não "chamado"; era uma questão de momento certo. Ele não era suficientemente maduro para participar de um ministério tão exigente naquele momento anterior. Porém, agora os anos se passaram e Marcos não só se tornou pronto, mas *útil* à obra de Deus.

João Marcos era como uma maçã que havia sido colhida cedo demais. Ele foi naquela primeira viagem de ministério antes de seu fruto estar maduro

ou pronto para ser colhido. Porém, a verdade é que aquilo não foi inteiramente culpa de João Marcos. Aqueles que o escolheram para fazer parte daquela primeira equipe cometeram um erro ao selecioná-lo demasiadamente cedo. Eles precisaram aceitar uma parte da responsabilidade por colocarem uma pessoa imatura no ministério antes de ela estar pronta.

É verdade que Marcos procedeu mal ao abandonar os apóstolos para voltar para casa prematuramente. Contudo, isso provavelmente não teria acontecido se os líderes o tivessem testado adequadamente em vez de precipitarem o processo para usá-lo. Embora pudesse ter talentos e dons, Marcos não estava preparado para aquele tipo de responsabilidade no ministério. *Ele era uma maçã colhida antes de estar madura!*

Por isso, abra os seus olhos e deixe o Espírito Santo ajudá-lo a observar o fruto que uma pessoa produz em sua vida. Se você vir um sintoma perturbador, não negligencie os sinais de alerta que estão piscando ao seu redor, esperando que, de alguma forma, essas coisas desapareçam misteriosamente. Preste atenção ao que você vê e

ouve, porque o que você vê e a atitude que a pessoa emite é, mais provavelmente, o que ela produzirá quando você a introduzir na sua equipe.

E, ao contemplar o fruto produzido por outros, não se esqueça de deixar o Espírito Santo falar a você sobre o fruto que você está produzindo em sua própria vida! Os outros diriam que o fruto que eles provam da sua vida é doce ou amargo? Você é uma bênção ou uma maldição? Uma boa árvore produz bons frutos; uma árvore ruim produz frutos ruins. Então, que tipo de fruto você produz? *Lembre-se sempre — o fruto nunca mente!*

Minha Oração Para Hoje

Senhor, ajuda-me a analisar com sinceridade os frutos produzidos em minha vida. Após ver a verdade e vir a reconhecer áreas da minha vida que produzem frutos ruins, ajuda-me a eliminar esses lugares ruins de meu caráter para que eu possa começar a produzir bons frutos em todas as partes da minha vida. Sem Ti, eu nunca poderei ser tudo que

preciso ser, mas, com a Tua ajuda, posso me tornar exatamente como Jesus! Por isso, hoje eu estou pedindo que Tu me ajudes a começar a eliminar e a limpar todas as partes da minha vida que produzem frutos que não são agradáveis.

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso que produzo bons frutos! As pessoas veem o caráter de Jesus Cristo em mim e eu demonstro o Seu amor a todos ao meu redor. Todos os dias eu estou me aproximando do Senhor e me tornando mais semelhante a Jesus. O fruto produzido por minha vida é tão doce que faz com que os outros se aproximem para que possam experimentar a bondade de Deus demonstrada por meu intermédio.

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Você já conheceu uma pessoa que produzia frutos tão amargos que você queria ficar longe dela? Que tipo de fruto amargo essa pessoa produzia?
2. Você já conheceu indivíduos que, em suas vidas, produziam frutos tão doces que você apreciava todas as oportunidades de estar perto deles? Como você descreveria o bom fruto que esses indivíduos produziam com suas vidas?
3. Se você fosse outra pessoa observando a sua própria vida, você classificaria o fruto demonstrado pela sua vida como um fruto bom ou ruim? Explique a sua resposta.

Se você puxar alguém do banco e o colocar em uma posição de liderança antes de ele estar maduro, não haverá uma experiência agradável para você, nem para aquela pessoa. Se ela ainda não estiver madura, você nada poderá fazer para fazê-la amadurecer mais rapidamente. Por isso, tenha o cuidado de não empurrar esse tipo de pessoa para uma posição com que ela não está

pronta para lidar. Se você fizer isso, vocês dois acabarão se arrependendo de uma amarga experiência.



13 de Junho



Com Que Gana Você Quer Vencer A Sua Corrida?

Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos, na verdade, correm, mas um só leva o prêmio? Correi de tal maneira que o alcanceis.

— 1 Coríntios 9:24

Quando corredores disputam uma corrida, eles têm uma coisa em mente: a linha de chegada! Foi com esse pensamento que o apóstolo Paulo escreveu dizendo aos Coríntios: "Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos, na verdade, correm, mas um só leva o prêmio? Correi de tal maneira que o alcanceis" (1 Coríntios 9:24).

A palavra "correr" é a palavra grega *trecho*, que significa *correr* e indica um *ritmo constante e contínuo*. Frequentemente, a palavra *trecho* descrevia corredores que disputavam uma corrida a pé em um enorme estádio, diante de multidões de

fãs que os adoravam. Para o corredor correr com sucesso e terminar triunfante, eram necessários cada grama de sua força e sua total atenção. Paulo tinha esse exemplo em mente ao escrever esse versículo.

Assim como é preciso total concentração e uma passada cadenciada para um corredor percorrer uma longa distância, Paulo usa agora a palavra *trecho* para nos dizer que, para corremos a nossa corrida como Deus espera, isso exigirá 100% de nossa atenção e nos obrigará a aprendermos a correr em um ritmo constante e contínuo. Em outras palavras, não podemos tentar hoje, parar amanhã e, depois, tentar de novo uma semana depois. Nós precisamos ser constantes e consistentes. Quando estamos na corrida, precisamos correr ferozmente. Por outro lado, para permanecer na corrida em longo prazo, precisamos aprender a nos imprimir um ritmo para podermos permanecer consistentes e evitar o cansaço!

Paulo nos diz que devemos correr até "alcançar". A palavra "alcançar" é a palavra grega *katalambano*, composta pelas palavras *kata* e *lambano*. A palavra *kata* descreve algo que está *descendo* e a palavra

lambano significa *tomar* ou *apoderar-se de* algo. Quando combinadas em uma palavra, elas se tornam *katalambano* — uma palavra realmente muito poderosa!

Por exemplo, a palavra *katalambano* pode representar alguém que encontrou algo que procurou durante toda a vida. Em vez de perdê-la ou deixar passar a oportunidade de possuí-la, ele se atira nela com todas as forças, apoderando-se dela e agarrando-a com alegria! Ou ainda, essa palavra pode retratar um corredor que corre ferozmente, usando cada último grama de sua energia enquanto se esforça para atingir a linha de chegada. Finalmente, ele atinge a meta e cruza a linha de chegada. Agora, o prêmio é dele! Ele conquistou a recompensa porque dedicou todo seu coração, sua alma e seu corpo a obtê-la!

À luz das palavras *trecho* e *katalambano* encontradas nesse versículo, 1 Coríntios 9:24 transmite esta ideia:

"Vocês não sabem que quem compete em uma corrida a pé correm com todo seu poder e força contra os outros corredores, mas apenas um

vence a competição e leva o prêmio? À luz disso, corram com todo o poder que vocês conseguirem reunir! Percorram a distância e cadenciem-se para terem certeza de que têm energia suficiente para atingir a linha de chegada, onde vocês finalmente se apoderarão e agarrarão o que tão apaixonadamente perseguiram!"

No fim de sua própria vida, Paulo escreveu: "completei a carreira" (2 Timóteo 4:7). Ele exclamou triunfantemente que ele havia feito aquilo! Sua corrida estava acabada! Ele havia dado à sua corrida espiritual tudo que ele tinha para dar; corrido com todas as forças que conseguiu reunir; e corrido com tanta consistência ao longo dos anos, que havia terminado como vencedor! Todos aqueles anos de concentração e foco foram, finalmente, recompensados! Se Paulo tivesse abordado sua corrida com uma atitude de preguiçosa complacência, o prêmio teria ido para outro. Mas, por ter "corrido de maneira a alcançar", ele *alcançou*!

Paulo olhou para o seu destino divino que estava

diante dele como um corredor olha para a linha de chegada. Em vez de abordar sua corrida espiritual com preguiça e sem entusiasmo, Paulo fez tudo que estava ao seu alcance para pregar o Evangelho. Se isso significasse conseguir um emprego paralelo para ser capaz de pregar, isso foi o que Paulo fez (Atos 18:3). Se isso significasse tornar-se judeu para poder pregar aos judeus, isso foi o que Paulo fez (1 Coríntios 9:20). E se isso significasse tornar-se semelhante aos sem lei para conquistar os que estavam sem lei, isso foi o que Paulo fez (1 Coríntios 9:21). Ele se tornou tudo para com todos para conseguir conquistar alguns para o Senhor (1 Coríntios 9:22).

Paulo sofreu dificuldades, perseguição, necessidade, frio, fome, nudez, desabrigo, problemas criados por falsos irmãos, problemas criados por verdadeiros irmãos — na cidade, no deserto e até no mar. Ele foi espancado, afligido por perseguição e perturbado por pessoas religiosas. Contudo, Paulo nunca perdeu de vista o fato de ser chamado por Deus e que, algum dia, prestaria contas do que fez com aquele chamado. A linha de

chegada esteve sempre à frente dele! Ele manteve uma coisa acima de tudo em sua mente e preeminente em seu pensamento: *Eu preciso obter o prêmio. Preciso cumprir o propósito para o qual eu nasci. Preciso realizar o plano de Deus para a minha vida*.

De semelhante maneira, se você quiser realizar a vontade de Deus para a sua vida, não há espaço para qualquer outra atitude senão ousadia e determinação para continuar correndo em direção ao objetivo, com os olhos fixos na linha de chegada! Somente isso o levará através de todos os obstáculos e ataques do inimigo e, finalmente, levá-lo ao lugar que Deus deseja para a sua vida.

Como Paulo, você precisa ter resolução, força de vontade, determinação, força de caráter, moral elevado, coragem, devoção, persistência, tenacidade e uma mentalidade inflexível. Você precisa fincar o seu pé e assumir a sua posição como um tipo de pessoa sensata que aplica todo o seu coração ao seu chamado. Sentar-se esperando algo acontecer não produzirá coisa alguma! Você tem que entrar na corrida, fixar seus olhos no objetivo e correr com

todas as suas forças até a linha de chegada para poder receber o prêmio!

É tempo de você "pegar o touro pelos chifres" e, em seguida, disparar até a meta! Tome a decisão de que você correrá a corrida, percorrerá a distância e *terminará em primeiro lugar*! *Só você pode fazer essa escolha, então, por que não começar hoje?*

Minha Oração Para Hoje

Senhor, eu peço que me ajudes a tornar-me mais concentrado e focado no objetivo que Tu deste para a minha vida. Eu não quero permitir que distrações me afastem do Teu plano durante mais tempo. Quero fechar meus olhos e ouvidos para as vozes que me acenam para diminuir a velocidade e, então, voltar meu rosto ao propósito para o qual eu nasci. Eu só conseguirei fazer isso com a ajuda do Teu Espírito; por isso, hoje eu me dirijo a Ti para me capacitares a fazer isso e seguir até o fim!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso que estou concentrado e focado no plano de Deus para a minha vida. Endureci a minha face como uma rocha. Sou inabalável e imparável em minha busca dos objetivos que Deus estabeleceu para mim. Tenho força de vontade, determinação, grande força de caráter, moral elevado, coragem, devoção, persistência, tenacidade e mentalidade inflexível. Eu firmei meu pé e tomei minha posição. Estou na corrida, fixei meus olhos no objetivo e corro com todas as minhas forças para poder ganhar o prêmio!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Quão bem você está correndo a sua corrida de fé neste momento? Você é constante ou inconstante na maneira como está perseguindo o plano de Deus para a sua vida?
2. Se você continuar correndo no ritmo em que

está correndo neste momento, quanto tempo será necessário para você chegar aonde Deus quer que você esteja? É possível chegar ao destino de Deus para você no seu ritmo atual?

3. O que você precisa fazer para tornar-se mais focado e menos distraído? O que você precisa remover de sua vida para ajudá-lo a permanecer no caminho e manter a sua visão fixa no objetivo que está à sua frente?



14 de Junho



Uma História Verdadeira Para Demonstrar o Perigo das "Brechas" Em Sua Vida

Aquele, pois, que pensa estar em pé veja que não caia.

— 1 Coríntios 10:12

Um incrível relato histórico demonstra o perigo das "brechas" em sua vida espiritual. A história vem da cidade de Sardes, local de uma das sete igrejas do livro de Apocalipse (*veja* Apocalipse 3:1-6).

A cidade de Sardes se situava em um local muito elevado, no topo de falésias quase impossíveis de escalar. Devido à localização elevada e remota da cidade, os moradores acreditavam que ela não poderia ser invadida ou levada em cativeiro por um inimigo estrangeiro. Foi esse excesso de confiança que levou ao fim de Sardes em mais de uma

ocasião.

Devido aos moradores de Sardes acreditarem ser impossível invadi-la, eles se sentiam seguros de que agressores estrangeiros não poderiam guerrear contra eles. Como resultado, eles se tornaram orgulhosos, arrogantes, excessivamente confiantes, preguiçosos e complacentes. Quando essa apatia se instalou, os residentes concluíram presunçosamente que não havia outra cidade tão segura quanto a deles. Como resultado dessa atitude arrogante, eles deixaram de prestar atenção aos alicerces e aos muros de sua cidade que prosperava continuamente. Assim, enquanto o orgulho e o excesso de confiança do povo continuavam a ficar cada vez mais fortes ao longo dos anos, eles não perceberam que os alicerces e os muros de sua cidade haviam começado a deteriorar-se e a formar grandes rachaduras na base dos muros.

No início, as rachaduras eram pequenas e imperceptíveis; porém, com o passar do tempo, aquelas pequenas rachaduras se tornaram maiores, mais profundas e mais largas. Finalmente, as brechas nos muros se tornaram tão largas que um corpo

humano conseguiria passar facilmente através delas — mas as pessoas nem sequer percebiam que não estavam mais seguras! Devido às enormes fraturas nas paredes e nos alicerces, tornara-se muito fácil um inimigo escalar os lados da montanha, passar pelas brechas e marchar diretamente para a cidade. Contudo, os moradores da cidade estavam totalmente inconscientes do problema!

Certa noite, enquanto a cidade de Sardes estava dormindo, um exército inimigo escalou as falésias e deslizou através das brechas nos alicerces e nos muros da cidade. Poucos minutos foram necessários para os soldados inimigos passarem por aquelas fraturas e, silenciosamente, subirem até o topo dos muros da cidade. Depois, o exército invasor se instalou em posições militares com armas apontadas para as principais rotas do interior, de modo que ninguém de Sardes pudesse fazer um movimento sem enfrentar retaliação.

Quando acordaram na manhã seguinte e se aventuraram pelas ruas, os moradores de Sardes foram lançados em um estado de pânico e choque ao perceberem que estavam cercados, por todos os

lados, por uma força inimiga. Forças inimigas haviam se infiltrado em seu meio antes de eles saberem que aquelas forças estavam sequer próximas!

Infelizmente, a cidade de Sardes é como muitos de nós. Nós nos tornamos tão ocupados com a vida, tão jogados para lá e para cá pelos cuidados cotidianos, ou talvez tão confiantes de nossas próprias capacidades, que nos tornamos inconscientes de nossa própria necessidade espiritual. Seguimos em frente na vida como se não tivéssemos necessidade de cuidar dos alicerces da nossa vida, sem perceber que pequenas rachaduras estão começando a se formar.

Esse tipo de pensamento negligente costuma ser acompanhado por ausência de oração e insensibilidade ao Espírito de Deus. Um cristão que é demasiadamente ocupado para entrar na Presença de Deus é um cristão que logo se encontrará com problemas, como aconteceu à cidade de Sardes.

Foi por isso que o apóstolo Paulo disse: “Aquele, pois, que pensa estar em pé veja que não caia” (1 Coríntios 10:12). A palavra “pensa” provém da

palavra grega *dokeo*, que nesse caso significa *ser da opinião, avaliar, supor* ou *pensar*, como está traduzido aqui. Nesse versículo, a palavra *dokeo* expressa a ideia do que uma pessoa *pensa* ou *supõe* de si mesma. Nada há aqui para certificar que a opinião do indivíduo está correta; somente que ela é a opinião prevalecente que ele tem acerca de si mesmo. Daqui a um instante você verá por que é tão importante entender isso!

A seguir, Paulo diz: "Aquele, pois, que pensa estar em pé...". A frase "estar em pé" provém da palavra grega *istemi*, que significa simplesmente *ficar em pé* ou *ficar firme*. Porém, quando as palavras *dokeo* e *istemi* são combinadas, como Paulo as usa neste verso, isso significa: "Portanto, alguém que tenha de si mesmo a sua própria opinião de que está forte e firme...". Então, Paulo acrescenta as próximas palavras criticamente importantes: "... veja que não caia".

A palavra "veja" provém da palavra grega *blepo*, o que significa *assistir, ver, contemplar* ou *estar ciente*. O tempo grego indica a necessidade não só de *assistir*, mas de *ser continuamente atento*. Paulo

está nos exortando a viver em um estado ininterrupto de vigilância em relação à nossa vida espiritual e a firme posição de fé que alegamos possuir!

Por que ele insiste em que sejamos tão atentos? Ele prossegue, dizendo: "Aquele, pois, que pensa estar em pé veja que não caia". A palavra "caia" é *pipto*, que significa cair. No Novo Testamento, ela é usada para retratar alguém que *cai em uma situação terrível ou em um estado pior do que aquele em que estava antes*. Ela pode também retratar alguém que *cai em pecado*; *cai em ruína*; ou *cai em algum tipo de falha*. A palavra *pipto* usada por Paulo nesse versículo descreve enfaticamente *uma queda de uma posição anteriormente presumida como altiva*. Portanto, não é apenas a um pequeno tropeço que Paulo está se referindo, mas trata-se de uma queda que faz com que uma pessoa se acidente tristemente!

Quando você junta tudo isso, 1 Coríntios 10:12 poderia ser traduzido assim:

"Se alguém tem de si mesmo a opinião de que está forte e firme, precisa estar continuamente

atento e sempre de guarda para que não tropece, tombe e caia de sua posição de excessiva confiança e mergulhe de cabeça e se acidente gravemente!"

Nunca devemos nos tornar tão presunçosos a ponto de cair em complacência. No dia em que permitimos que isso aconteça, estamos em uma grande encrenca! Como a cidade de Sardes, podemos acabar com enormes brechas das quais sequer temos consciência. É exatamente nesse momento que o inimigo entrará para nos levar cativos em diferentes áreas de nossa vida. Portanto, precisamos acompanhar a nossa *confiança* com *vigilância*!

Infelizmente, parece que a *igreja* de Sardes espelhava com precisão a *cidade* de Sardes. Jesus disse a eles: "... Conheço as tuas obras, que tens nome de que vives e estás morto" (Apocalipse 3:1). Houve um tempo em que a igreja de Sardes teve um grande nome e um testemunho de ser espiritualmente viva e vibrante. Porém, devido aos crentes dessa igreja terem ficado demasiadamente ocupados e não dado atenção às coisas fundamentais

em sua vida, rachaduras começaram a formar-se espiritualmente com o passar do tempo. Finalmente, o diabo encontrou uma maneira de entrar naquela igreja para arruinar seu nome e sua influência. Devido à negligência espiritual, esse corpo da igreja perdeu sua vitalidade ao ponto de Jesus chegar a dizer que ele estava "morto".

Em Apocalipse 3:2, Jesus disse a eles: "Sê vigilante e consolida o resto que estava para morrer, porque não tenho achado íntegras as tuas obras na presença do meu Deus". Amo esse versículo, porque ele nos alerta para o fato de nunca ser tarde demais para fazer algo para resolver o problema! Jesus disse: *"Localize o problema! Encontre uma solução! Fortaleça o que você tem! Faça isso antes que seja tarde demais!"*.

Se uma parte de sua vida está quebrada, rachada ou despedaçada, ainda há esperança de que ela possa ser restaurada. Cuidados emergenciais poderão ser necessários para mantê-la em estado crítico por enquanto, mas ela pode ser *ressuscitada* e *restaurada à vida* novamente. A medicina preventiva é sempre melhor do que a cirurgia

corretiva; por isso, aprenda a adotar as medidas corretas para evitar esses problemas.

Pode parecer que é necessário muito tempo para permanecer atento e orando em relação à sua vida espiritual, mas eu lhe asseguro que isso é menos dispendioso e menos doloroso do que destruir-se espiritualmente e, depois, ter de consertar em sua vida coisas que nunca deveriam ter sido quebradas!

Minha Oração Para Hoje

Senhor, ajuda-me a permanecer atento quanto à condição da minha vida espiritual! Eu reconheço que, às vezes, fico demasiadamente ocupado e não oro, presumindo erroneamente que sou suficientemente forte para ser capaz de sobreviver em um estado de ausência de oração. Especialmente depois do que li hoje, percebo que esse tipo de presunção e orgulho sempre me causou problemas. Portanto, eu dou as costas à apatia e ao tipo errado de confiança, e me volto para a Cruz! Examina meu coração e ajuda-me a identificar as áreas da minha vida que precisam ser

consertadas ou corrigidas. Quando Tu me revelares o que precisa ser transformado, dá-me o poder necessário para aplicar a correção necessária.

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Declaro por fé que sou sensível ao Espírito de Deus! O Espírito Santo me mostra toda área da minha vida que está fraca e precisa de atenção. Quando o Espírito Santo fala comigo, sou rápido em ouvir e rápido em obedecer. Eu ajo urgentemente para levar correção a todas as fraquezas de meu caráter e da minha vida espiritual onde o inimigo poderia tentar penetrar. Portanto, o diabo não tem acesso a mim!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Você está ciente de áreas de sua vida que se deterioraram e necessitam de atenção? Poderá ser seu casamento, suas finanças, seus relacionamentos ou toda uma série de outras áreas vitais de sua vida. Em qualquer uma dessas áreas existem brechas através das quais o diabo poderá tentar se esgueirar para dentro de você e fazê-lo cativo?
2. Se a sua resposta foi sim, o que você precisa fazer para fechar essas brechas e fortalecer essas áreas para que o diabo não possa ter sucesso em sitiar a sua vida?
3. Você consegue pensar em uma área em sua vida que foi fraturada no passado, mas, pela graça de Deus, agora está curada e selada de modo a impedir qualquer futuro ataque do diabo?



15 de Junho



Não Dê aos Cães o que é Santo!

Não deis aos cães o que é santo, nem lanceis ante os porcos as vossas pérolas, para que não as pisem com os pés e, voltando-se, vos dilacerem.

— Mateus 7:6

Às vezes, tentamos em vão ajudar pessoas que não valorizam a ajuda que estamos oferecendo. Quando tentamos ajudar pessoas assim, elas são tão ingratas que é quase como se cuspissem em nosso rosto. Quando lhes damos dicas úteis sobre como fazer algo melhor ou tentamos avisá-las de uma catástrofe que está indo ao encontro delas, essas pessoas são tão obstinadas que se recusam a dar ouvido!

Quando minha mulher e eu éramos jovens no ministério, abraçávamos a todos e nos dedicávamos de todo o coração a quem quer que dissesse precisar de ajuda. Frequentemente, investíamos nós mesmos,

nosso tempo e nosso dinheiro em pessoas que não tinham emprego e sequer queriam trabalhar, mas sabiam como manipular o nosso coração para ajudá-las. Finalmente, minha mulher e eu aprendemos, como todos devem aprender, a dura lição de que chega um momento em que temos que parar de desperdiçar nosso tempo e atenção com pessoas que não se importam.

Sim, essas pessoas são preciosas e você precisa tratar cada uma delas como uma criação única de Deus. Porém, seus dons também são preciosos e você também precisa ser valorizado e apreciado. Se você deu repetidas vezes às mesmas pessoas, mas elas constantemente se recusam a apreciar ou valorizar o que você lhes deu, você precisa respeitar *a si mesmo* o suficiente para parar de dar as coisas preciosas de sua vida a pessoas que sequer se importam.

Em Mateus 7:6, Jesus disse: "Não deis aos cães o que é santo, nem lanceis ante os porcos as vossas pérolas, para que não as pisem com os pés e, voltando-se, vos dilacerem". Quando eu era mais jovem, esse versículo me incomodou terrivelmente

porque eu não gostava da ideia de pensar em pessoas como "cães" e "porcos". Contudo, essas são as palavras que Jesus usou para descrever o comportamento de certa categoria de pessoas. Por que Ele usou palavras tão fortes? Que mensagem Jesus estava tentando nos dar quando disse "Não deis aos cães o que é santo..."?

Vamos analisar esse versículo hoje. Jesus disse: "Não deis aos cães o que é santo, nem lanceis ante os porcos as vossas pérolas..." (Mateus 7:6). A palavra "deis" é a palavra grega *didomi*, que significa *dar*, mas aqui ela é usada com uma negativa e o tempo usado na gramática grega deve ser tomado como um mandamento. Isso significa que o versículo deveria ser traduzido assim: *"Nunca deem..."*. Ele declara enfaticamente que isso é algo que *nunca* deve ser feito!

A palavra "santo" é a palavra *hagios*, que se refere a *algo tão sagrado que você consideraria muito precioso*. Assim, as palavras de Jesus deveriam ser traduzidas como *"Nunca deem aos cães o que é sagrado e precioso..."*. Novamente, não há espaço para mal-entendidos aqui — Jesus disse que isso

nunca deveria ser feito!

Quando se referiu a "o que é santo", o Senhor estava falando das coisas preciosas e sagradas que Deus fez *dentro* de você. Podem ser as lições difíceis que você aprendeu ao submeter-se à maneira como Deus lida em sua vida; as revelações que você obteve ao longo dos anos; ou a sabedoria que você acumulou como resultado de anos de experiência. Também pode se referir aos dons espirituais que operam em sua vida. Todas essas coisas são *sagradas* e *valiosas*. É impossível colocar um preço naquilo que lhe custou a sua vida. *Quem pode mensurar as lágrimas, a dor e a energia gastas para obter aquelas revelações e as lições que você aprendeu?*

Quando você abre o seu coração e compartilha essas coisas sagradas com outra pessoa, você está abrindo a porta para os seus tesouros mais privativos. Quando você começa a compartilhar detalhes, segredos, revelações e sabedoria que você aprendeu com os duros golpes da vida e por meio do Espírito de Deus, o que você está dando é um presente precioso. Você nunca deve subestimar o

enorme valor que Deus dá à experiência e à sabedoria que você obteve. Elas são coisas *santas*.

Toda vez em que você desvenda a Palavra de Deus e compartilha os princípios, lições e revelações que você obteve ao lidar com o seu próprio coração e procurar cumprir a vontade de Deus, você está dando coisas *preciosas* àqueles que dão ouvido. Foi por isso que Jesus ordenou que você "*nunca* dê aos cães o que é sagrado e precioso".

Porém, quem são os cães a que Jesus está se referindo nesse versículo? A palavra "cães" provém da palavra grega *kunun*, a mesma palavra usada para descrever os *cães perversos, selvagens e imundos* que percorriam o campo nos arredores da cidade de Jerusalém. Esses cães eram famosos por pilharem o lixo no lado de fora da cidade, onde cadáveres não reclamados eram jogados para apodrecer ou ser comidos por cães e abutres famintos (*veja* 23 de abril).

Esses cães não eram animais de estimação domesticados, mas um bando nômade descontrolado, selvagem, perigoso e errante de cães doentes e sarnentos. Pior ainda, eles estavam sempre

tentando entrar nas casas e nos jardins das pessoas, onde poderiam encontrar alimentos melhores. Para impedir que os cães entrassem onde não deveriam estar, frequentemente precisavam ser construídos muros como defesas para mantê-los fora!

Infelizmente, algumas pessoas se comportam exatamente como cães e, aparentemente, Jesus havia encontrado algumas delas. Essa foi a razão para Ele ter usado o exemplo de cães selvagens para retratar essa categoria de pessoas.

Jesus estava se referindo a um tipo de pessoas não domesticadas e indomadas. Trata-se de pessoas que se recusam a submeter-se à autoridade de quem quer que seja. Elas vagam como nômades, perambulando de uma igreja para outra, usando e abusando de um pastor após o outro. Descontroladas e além do alcance da autoridade de qualquer pessoa, elas estão constantemente tentando entrar em lugares onde sua presença não deveria ser permitida.

A escolha de palavras de Jesus nesse versículo transmite a seguinte ideia:

"Nunca dê o que é sagrado e precioso a cães

selvagens, perigosos, descontrolados, errantes, nômades, doentes e sarnentos...".

Isso diz a você e a mim que, antes de abrirmos nosso coração e começarmos a compartilhar as nossas experiências mais profundas e os nossos tesouros íntimos mais preciosos — antes de aproximarmos de nós certos indivíduos e investirmos neles nosso tempo e energia — precisamos estar certos de que essas pessoas encaram com seriedade a sua caminhada com Deus. Nosso tempo e nossos tesouros são demasiadamente preciosos para serem jogados aos pés de pessoas que não se importam e não aplicarão o que estamos tentando dizer-lhes.

Você tem investido seu tempo e energia em alguém obstinado, que resiste a você a cada passo do caminho? Essa pessoa desafia teimosamente as suas sugestões e se ofende a cada vez em que você tenta ajudá-la? Em caso afirmativo, talvez seja tempo de você voltar a sua atenção a alguém que seja sincero e realmente tenha um desejo genuíno de aprender com você.

Como observei anteriormente, acaba chegando um

momento em que você precisa parar de desperdiçar o seu tempo e a sua atenção com pessoas que não se importam. Você pode orar por elas, amá-las e crer que Deus operará na vida delas. Porém, se elas não demonstram um desejo sincero de aprender, de receber de você e de absorver a rica sabedoria que você está tentando transmitir à vida delas, é tempo de você parar de tentar fazê-las receber aquilo de que elas necessitam e voltar a sua atenção para outro lugar. Isso não significa que você deixará de amar essas pessoas, mas que as reações delas a você revelaram o verdadeiro nível do relacionamento.

Abra os seus olhos! O Espírito Santo o levará a alguém faminto e pronto para aprender! Solte a pessoa que você está tentando empurrar e forçar a mudar contra a vontade dela. Se essa pessoa não quiser mudar, você não poderá fazer isso acontecer. Em vez disso, deixe o Senhor guiar você às pessoas que já estão orando e clamando para Deus lhes enviar alguém como você!

Minha Oração Para Hoje

Senhor, estou pedindo que Tu me ajudes a discernir quando as coisas santas que eu compartilho estão sendo apreciadas e valorizadas, e quando estou sendo ignorado por aqueles a quem estou tentando ajudar. Perdoa-me por investir demais de mim mesmo em pessoas que não estão empenhadas em aplicar o que tenho para lhes ensinar. Eu só queria o melhor para elas e é por isso que me foi tão difícil deixá-las ir. Porém, hoje eu estou tomando a decisão de começar a ver a mim mesmo, minha experiência e minha sabedoria como tesouros a serem valorizados e estimados. A partir deste momento, peço que Tu me ajudes a investir esses tesouros em pessoas dispostas a ouvir, colocar profundamente em seus corações o que tenho para compartilhar e, depois, aplicar essas verdades à vida delas.

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso que Deus fez em minha vida coisas maravilhosas que são uma grande bênção para outras pessoas! Eu tenho algo para compartilhar porque Jesus me ensinou muito. Sou

cuidadoso com o que digo e permito que o Espírito Santo me leve às pessoas às quais eu possa abrir meu coração e derramar esses tesouros. Deus está me ajudando a ser mais sábio quanto ao que eu compartilho e com quem eu o compartilho!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Você se identifica com a *Pedra Preciosa* de hoje? Você já abriu e derramou seu coração a alguém que, mais tarde, você descobriu que realmente levou a sério o que você disse? Como essa experiência o afetou?
2. Você já insistiu em dar atenção a alguém que estava menos preocupado com o seu próprio crescimento espiritual do que você estava?
3. Você já foi culpado das atitudes e ações negativas que eu descrevi hoje? Você consegue se lembrar de um momento em que alguém tentou ajudá-lo e ensiná-lo, mas, por orgulho,

você resistiu obstinadamente à ajuda que Deus estava tentando lhe oferecer gratuitamente por meio daquela pessoa?



16 de Junho



Pérolas e Porcos!

Não deis aos cães o que é santo, nem lanceis ante os porcos as vossas pérolas, para que não as pisem com os pés e, voltando-se, vos dilacerem.

— Mateus 7:6

Certa vez, estive em uma fazenda na qual o fazendeiro tinha um porco tão grande que eu quase não consegui acreditar quando o vi! Ele simplesmente ficava deitado no chão, abanando as orelhas e agitando suas dobras de gordura na tentativa de expulsar as moscas. Fiquei simplesmente surpreso com o enorme tamanho daquele porco. Fiquei imaginando: *Como ele consegue se levantar?*

Perguntei ao proprietário:

— Esse porco faz alguma coisa além de ficar deitado aqui?

Ele respondeu:

— Ele quase não se move até a hora de comer. Mas, quando chega a hora do jantar, esse porco quase dá um salto, bufando de alegria e empolgação diante da perspectiva de comer uma refeição!

Ouvir isso me fez pensar no que Jesus disse sobre porcos em Mateus 7:6. Ele nos disse: "... nem lanceis ante os porcos as vossas pérolas, para que não as pisem com os pés e, voltando-se, vos dilacerem".

Sempre pensei que esse era um versículo estranho, porque pérolas e porcos no mesmo versículo parecem uma mistura muito bizarra! Porém, Jesus teve um propósito ao usar esse exemplo. Por isso, precisamos analisar e entender por que Ele fez essa declaração e o que ela significa para você e para mim.

Primeiramente, Jesus disse: "... nem *lanceis*...". A palavra "lanceis" provém da palavra grega *ballo*, que significa *jogar* ou *lançar*. Porém, o grego é tão forte que poderia ser traduzido como "... NUNCA lanceis ante os porcos as vossas pérolas...". Em outras palavras, *ballo* transmite uma forte proibição de *jamais* fazer algo! Como vimos na *Pedra Preciosa*

de ontem, Jesus não estava dando uma sugestão, e sim uma *ordem* de que esse ato específico *nunca* deveria ser executado!

A palavra "pérolas" é a palavra grega *margarites*. Você poderá achar interessante saber que é dela que vêm os nomes *Margarete* e *Margarida*. Devido a Jesus usar o exemplo de *pérolas* nesse versículo, falemos sobre pérolas momentaneamente.

As pérolas não são facilmente encontradas. Para obter as pérolas mais ricas e mais bonitas, um mergulhador precisa mergulhar muitas e muitas vezes. Então, após içar as conchas do fundo do mar, ele precisa forçar a abertura de cada concha e escavar a carne resistente do músculo, cutucando e procurando a pequena pérola branca que se formou durante um longo tempo. Essas pérolas são preciosas, raras, valiosas e difíceis de obter.

É assim que você deve ver as coisas que Deus fez em sua vida. Você não pode atribuir um preço ao que você aprendeu ao longo de suas experiências de vida enquanto caminhava com Ele. Como pérolas preciosas, essas lições de vida têm valor inestimável, porque lhe custaram algo. Elas não foram resultado

de nadar no raso. *Você teve de entrar na profundidade de Deus para obter esses tesouros espirituais*.

Cada vez que você abre a porta a esses tesouros e começa a compartilhá-los com outra pessoa, precisa se lembrar de que está compartilhando suas *pérolas* com aquela pessoa. O conselho e a recomendação que você está dando podem ser gratuitos para ela, mas lhe custaram tudo! Por isso, se o que você está compartilhando não é valorizado, *pare de dar as suas pérolas a essa pessoa*!

Foi por isso que Jesus disse: "... nem lanceis ante os porcos as vossas pérolas...". E lembre-se de que o grego diz com mais precisão: "*nunca* lanceis ante os porcos as vossas pérolas...". Porém, você vê a palavra "ante"? Ela é a palavra grega *emprothen*, que significa *presentear algo a outra pessoa*. Um exemplo seria se eu honrasse publicamente uma pessoa *presenteando*-a com algo especial. Para demostrar honra, eu iria até ela vestido de maneira adequada e bem planejada; então, daria a essa pessoa um presente que me custou algo, para demonstrar a grande honra com que eu a

considerava.

Usando essa palavra, Jesus nos diz em Mateus 7:6 que não devemos desperdiçar nosso tempo, nossa energia ou nosso dinheiro, ou dedicar demasiado pensamento, para honrar pessoas que sequer se importam com o que estamos fazendo por elas! Não há motivo para nos arrumarmos, dedicarmos horas de contemplação a como ajudá-las, ou abrirmos nosso coração e lhes contarmos profundas verdades e lições que nos custaram muito na vida. Por que desejaríamos fazer tudo isso por pessoas que sequer se importam?

Jesus usa o exemplo de "porcos" para descrever essa categoria de pessoas que não dão a mínima importância ao que você está tentando dizer. A palavra "porco" provém da palavra grega *choipos*, que pode ser traduzida como *porco, porca, suíno* ou *porco de abate*. É claro que os porcos eram muito conhecidos no tempo de Jesus — e, nos círculos judeus, eles eram considerados os animais mais baixos e ordinários, e os mais imundos dos animais imundos e fedorentos. Jesus referir-se a pessoas como porcos era uma imagem muito poderosa!

Os porcos são consumidores. Eles comem, comem e comem. Eles comem e querem mais. Eles nunca pensam em se perguntar de onde veio o alimento, quem pagou por ele ou qual foi o processo necessário para produzi-lo. Eles são consumidores estúpidos e negligentes.

Se você já esteve em um chiqueiro, sabe que os porcos nada fazem além de ficar deitados de lado e saltar na hora de comer. Eles nunca contribuem para a fazenda até serem mortos. Coberto com sua própria sujeira, vagando em sua própria imundície, os porcos apenas esperam o momento de serem alimentados vez após vez.

Quando o sino toca e é hora de os porcos comerem, eles lutam e chutam para ver quem consegue chegar primeiro à comida. Sujando a comida, babando sobre si mesmos, eles "comem exatamente como porcos". Na compulsão de verem satisfeita a sua necessidade de alimento, os porcos nunca param para agradecer à pessoa que o trouxe. Nenhum "obrigado" é ouvido — *nem um sequer*!

Isso é exatamente como pessoas que não valorizam as coisas santas que lhes são dadas gratuitamente das

profundezas da vida de outra pessoa. É triste dizer, mas muitos crentes vivem e agem como porcos porque são consumidores estúpidos e negligentes do tempo e da energia de outras pessoas. Eles nunca pensam em como uma pessoa obteve sua sabedoria, o que lhe custou obtê-la ou quantos anos levou para ela chegar ao seu atual lugar de crescimento em Deus. Essas pessoas que agem como porcos simplesmente tomam, tomam e tomam. E, após terem drenado todas as forças dessa pessoa, nem sequer dedicam um tempo a agradecer pelo que consumiram!

As palavras de Jesus em Mateus 7:6 transmitem a seguinte ideia:

"Nunca invistam uma quantidade demasiada de tempo, energia ou dinheiro em pessoas que sequer se importam com o que vocês estão fazendo por elas! Eu estou mandando que vocês não compartilhem as suas 'pérolas' — aqueles preciosos detalhes, experiências e partes de sua vida que custaram tanto a vocês — com pessoas que vivem e agem como porcos ingratos...".

Conforme observei anteriormente, quando Denise

e eu começamos no ministério, pensamos que nossa porta e nosso telefone tinham de estar disponíveis às pessoas vinte e quatro horas por dia, sete dias por semana. Devido a isso, as pessoas nos procuravam o tempo todo. Algumas realmente precisavam de ajuda, mas não demorou muito para aprendermos que algumas pessoas só queriam a *nós* — *nosso* tempo e *nossa* energia. Elas não tinham qualquer intenção de mudar ou fazer qualquer coisa que sugeríssemos. Era quase como se elas fossem enviadas em uma missão destinada a drenar tudo que tínhamos dentro de nós.

Quando essas pessoas acabavam conosco, iam embora encontrar outra pessoa. Nós fomos apenas aqueles em quem elas grudaram durante aquele momento. Enquanto conseguissem tirar de nós um pouco mais, elas ficavam por perto. Porém, quando haviam nos drenado totalmente, saíam para encontrar uma nova vítima.

Você vê por que Jesus usou um exemplo tão forte? Era exatamente a isso que o Senhor estava se referindo ao dizer que esse tipo de pessoas pisaria as pérolas com os pés. Jesus quer que demos tanto

valor a nós mesmos e ao que temos para compartilhar, que escolheremos cuidadosamente as pessoas com quem compartilhar os nossos tesouros.

O que é absolutamente surpreendente para mim é Jesus ter dito que esse grupo ingrato de pessoas terá grande probabilidade de, no fim, "... voltando-se, [nos dilacerar]". Pastores e líderes do mundo todo seriam capazes de falar sobre pessoas que eles tentaram ajudar e, mais tarde, se viraram e *os* acusaram de não serem amorosos! Pessoas como essas tomam tudo que podem de uma pessoa; então, mais tarde, se voltam contra essa mesma pessoa!

É *extremamente* difícil compreender como alguém que você tentou tanto ajudar pode agir tão mal! Não obstante, isso é o que frequentemente ocorre. Assim que você diz *"Basta!"* e volta a sua atenção para outro lado, esse tipo de pessoa começa a acusar: *"Você não tem amor. Você não me ama como costumava me amar. Se você fosse um bom cristão, me escutaria quando eu falasse. Você simplesmente não se importa"*.

Você pode presumir que essas pessoas *saberiam* que são amadas. A razão pela qual você perseverou

durante tanto tempo em seus esforços para ajudá-las é que você as *ama*. Se não as amasse, você teria rompido o seu relacionamento com elas há muito tempo. Só o amor poderia tê-lo mantido procurando-as após elas terem decepcionado você várias vezes.

Porém, se esses indivíduos não são sérios até agora, provavelmente nunca serão sérios. Por isso, chega um momento em que *você* tem de parar de se comportar como um mendigo. Você não deve implorar a pessoa alguma que o siga. Você precisa dar mais valor a si mesmo — e aqueles a quem você está tentando ajudar precisam dar mais valor a você.

As pessoas nunca devem considerar você e as pérolas de sua vida como algo que lhes é devido. Se isso começar a acontecer, pare de dar-lhes até que a atitude delas mude. Se a atitude delas *nunca* mudar, termine esses relacionamentos infrutíferos e encontre uma pessoa *disposta* a dar valor ao que você está tentando realizar na vida dela. No início, você poderá ter medo de abandonar aqueles indivíduos porque lhes dedicou tanto tempo e energia. Porém, eu lhe asseguro que existem outros

peixes no mar. Você *não* está preso a alguns determinados indivíduos. No Corpo de Cristo existem muitos líderes potenciais apenas esperando que alguém deseje suas capacidades dadas por Deus.

É tempo de você parar de agir como se o mundo girasse em torno de uma pessoa entrar ou não no programa. Avance para alguém que *contribuirá* com o programa em vez de ser apenas um "tomador" e consumidor de seu tempo e energia.

Porém, e se *você* é quem tem agido como um consumidor insensato de tempo, talentos, dons e dinheiro de outras pessoas? Se esse for o caso, é tempo de você parar de agir como um porco! *Se você é realmente um filho de Deus, o Espírito Santo que habita dentro de você quer lhe ensinar a começar a viver em um nível muito mais elevado!*

Minha Oração Para Hoje

Senhor, quero Te agradecer por me perdoares por todas as

vezes, em meu passado, em que outros fizeram tanto por mim e eu não dei valor. Eu era demasiadamente jovem e tolo para realmente valorizar o que estava sendo feito por mim, mas agora compreendo. Por isso, hoje quero Te agradecer por tudo que foi feito por mim. Eu Te agradeço por todas as pessoas que Tu enviaste para me amar, ser paciente comigo e ser usado tão poderosamente em minha vida. Agora eu peço que Tu me ajudes a ser uma bênção e uma ajuda para alguém que é como eu já fui!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso que as pérolas da minha vida são preciosas e têm o poder de ajudar outras pessoas. Eu abro meu coração para compartilhá-las com pessoas que são sérias em escutar e crescer. Por eu estar dedicando tanto tempo e energia a essas pessoas, elas crescerão no Senhor e se tornarão algo verdadeiramente grandioso! Elas possuem muito potencial, e seus dons, talentos e capacidades dados por Deus serão desenvolvidos e liberados porque Deus me usou na vida delas!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Ao ler esta *Pedra Preciosa* hoje, você se viu pensando em indivíduos específicos que sempre *tomam*, mas nunca *dão* algo em troca? Que tipo de impressão essas pessoas deixam nas outras? Positiva ou negativa?
2. Você consegue pensar em momentos de sua vida em que você tirou gratuitamente de alguém, sequer parando para pensar o que custou àquela pessoa dar tanto a você? Você já dedicou tempo a voltar àquela pessoa e lhe agradecer pelo que ela fez tão graciosamente por você?
3. Há, neste momento, alguém em sua vida que toma de você continuamente, mas parece não ter intenção de mudar? Em caso afirmativo, durante quanto tempo você deixará essa situação continuar acontecendo?



17 de Junho



Satanás Já Tentou Usar Você Como Fonte de Divisão?

Se, pelo contrário, tendes em vosso coração inveja amargurada e sentimento faccioso, nem vos glorieis disso, nem mintais contra a verdade.

— Tiago 3:14

Muitos anos atrás, trabalhei como pastor colaborador em uma grande igreja batista do sul dos Estados Unidos.

O pastor a quem eu servia era um maravilhoso homem de Deus que me ensinou e me entregou sua vida de maneira altruísta. Eu quase adorava aquele homem — até que, certo dia, fiquei *ofendido* por algo que ele fez.

O que aquele pastor fez era muito pequeno e não deveria ter me afetado de modo algum. Não obstante, naquele momento eu estava fraco e me

tornei uma porta aberta para o diabo. É surpreendente a rapidez com que um dardo do inimigo, lançado em nosso coração, consegue mudar a nossa perspectiva! Em questão de *segundos*, toda a minha visão daquele homem precioso mudou para pior. Embora ele fosse mais velho e espiritual do que eu, de repente pensei que conseguia ver a imagem completa do ministério da igreja com mais clareza do que ele.

Logo me encontrei na posição de juiz, pensando ser mais espiritual do que ele e, portanto, mais qualificado para discernir a voz de Deus. Embora meus atos fossem ímpios e destrutivos, eu realmente *pensava* que meus motivos eram puros como a neve. Meu coração se endureceu com aquele querido pastor e não demorou para o diabo tentar usar-me como uma fonte de divisão naquela congregação. O maior obstáculo naquela situação foi que eu acreditava genuinamente estar certo! Porém, na realidade, eu estava agindo em rebelião à autoridade, cegado pela tempestuosa repulsa que havia em minha alma.

O diabo sempre tentou usar pessoas para levar

divisão à igreja. Nada há de novo acerca desse problema. De fato, Tiago aborda as questões de atitudes erradas e espírito de divisão em Tiago 3:14. Desde o início da Igreja do Novo Testamento, os líderes eclesiásticos sempre tiveram de corrigir pessoas que agiam exatamente como eu estava agindo em relação ao meu pastor. Porém, graças a Deus por Sua graça! Hoje, aquele pastor é um de meus amigos mais queridos e um dos meus maiores mentores.

No tocante às pessoas serem usadas pelo diabo para trazer divisão, Tiago 3:14 diz: "Se, pelo contrário, tendes em vosso coração inveja amargurada e sentimento faccioso, nem vos glorieis disso, nem mintais contra a verdade". A expressão "inveja amargurada" é muito importante. Ela é a palavra grega *zelos*, que se refere a *um desejo feroz de promover a sua própria ideia e excluir as ideias dos outros*. A expressão "sentimento faccioso" é a palavra grega *eritheia*, que significa *rivalidade* ou *ambição*. Ela pode também ser traduzida como *espírito partidário* ou *espírito de divisão*.

Essa primeira parte de Tiago 3:14 poderia ser

traduzida assim:

"Se vocês têm um desejo feroz de promover as suas próprias ideias e excluir as ideias dos outros...".

"Se vocês têm espírito de competição e rivalidade...".

"Se vocês estão cheios de ambição egoísta...".

"Se os seus atos estão criando na igreja um espírito de divisão...".

No versículo 15, Tiago prossegue, dizendo: "Esta não é a sabedoria que desce lá do alto; antes, é *terrena, animal e demoníaca*". Em grego, a palavra "terrena" é a palavra *epigeios*. Ela descreve algo por uma dimensão terrena, *não* por uma dimensão celestial. A palavra grega para "animal" é *psuchikos*, que significa *anímico*. Então, Tiago diz: "Esta sabedoria é *demoníaca*". A palavra "demoníaca" provém da palavra grega *daimoniodes*, que é mais bem traduzida como en*demoninhada*, retratando *uma pessoa cuja mente ou emoções vieram a estar sob a influência de espíritos demoníacos*.

Tiago está dizendo aos seus leitores:

"Quando uma pessoa se comporta assim, é óbvio que sua alma veio a estar sob influência de atividade demoníaca."

Considere o significado de Tiago 3:15 à luz do fato de eu ter me tornado a fonte de divisão na igreja daquele pastor. Segundo essa passagem, eu havia caído em uma armadilha do diabo e nem sabia disso! O que eu fiz àquele pastor era obviamente errado, mas, no momento específico em que estava acontecendo, eu *realmente* acreditava estar fazendo o que era certo. Eu caí na mesma armadilha em que muitas pessoas caíram em dois mil anos de história da Igreja.

Deixe-me assegurar-lhe de que sempre que algo pequeno se tornar *um problema importante*, você precisa voltar atrás e reexaminar o que está pensando e sentindo. O diabo pode tentar operar em sua mente e em sua imaginação para separá-lo de pessoas a quem você ama e das quais precisa. Você quer deixar o diabo construir um muro entre você e as pessoas de sua vida quanto a algo que sequer terá importância daqui a um ano? Essa questão é

realmente tão importante que você romperia um longo relacionamento por causa dela? É possível que o diabo esteja aumentando demais a importância desse problema em sua mente e que você esteja perdendo um pouco o foco acerca dessa questão?

Como resultado dessa amarga experiência ocorrida tanto tempo atrás, aprendi a manter meu coração livre de toda divisão e ofensa. Essa é uma lição que todos nós precisamos aprender. Se nosso coração permanece livre de divisão e ofensa, a porta permanece fechada para o diabo, de modo que ele não consegue romper os nossos relacionamentos. Você precisa saber que, quando permite a operação de um espírito de conflito dentro de você, de sua casa, de seu negócio ou de sua igreja, não demorará muito até que pessoas que costumavam se amar estejam se opondo umas às outras. É assim que o espírito de divisão opera e esse é o fruto que ele produz.

Se você se ofendeu ou sente a mínima tentação de entrar em conflito com alguém de sua vida, eu aconselho você enfaticamente a entrar na Presença de Deus e permitir que Ele o ajude a ver as coisas a

partir de uma perspectiva mais clara. Deixe o Espírito Santo remover o borrão do desacordo e lembrá-lo de quanto você ama aquela outra pessoa. Dedique alguns minutos a estar com Deus e deixá-lo sondar seu coração e mostrar-lhe a verdade. Ao fazê-lo, você impedirá o diabo de usá-lo como fonte de conflitos hoje!

Minha Oração Para Hoje

Senhor, não quero ser uma fonte de conflito jamais! Ajuda-me a manter meu coração livre de conflitos e minha mente livre de acusações, para que eu possa ter relacionamentos agradáveis a Ti. Quero ser uma bênção para as pessoas — nunca um veículo usado pelo diabo para levar confusão ou dor a alguém. Sou muito grato por Teu amor ter me tocado e agora fluir para os outros através de mim. Eu desejo verdadeiramente que o Teu amor flua livremente através de mim e leve paz onde, algum dia, divisão e caos reinaram soberanos.

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso que o diabo não tem o direito de operar em minha mente e minha imaginação. Eu me recuso a permitir que ele me separe das pessoas que conheço, amo e preciso. Meu coração é livre de contendas e ofensas e a porta está fechada para o diabo, por isso, ele não pode romper os meus relacionamentos. Quando o diabo tenta me distrair com a tentação do conflito, o Espírito Santo remove o borrão do desacordo e me lembra de quanto eu amo e preciso daquela outra pessoa.

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Houve em sua vida um tempo em que você ficou tão chateado com algo, que isso ofuscou a sua capacidade de pensar claramente sobre aquela situação? Você desacelerou e entrou na Presença de Deus antes de tomar medidas

adicionais, ou agiu naquele momento de emoção e deixou o diabo usar você para piorar a situação?

2. O que você aprendeu sobre o valor de manter sua boca fechada, deixar suas emoções se acalmarem e esperar antes de verbalizar o que está fazendo o seu estômago se revirar de tormento e ansiedade?
3. Que medidas práticas você pode tomar para evitar que o diabo exagere problemas em sua mente e sua imaginação? Por que você não dá uma boa pensada nesta pergunta e, depois, dedica algum tempo a escrever as suas ideias preventivas?



18 de Junho



A Atitude Essencial Para o Sucesso!

Assim, pois, importa que os homens nos considerem como ministros de Cristo e despenseiros dos mistérios de Deus.

— 1 Coríntios 4:1

Nós vivemos em um mundo que ama ser tranquilo. Queremos resultados imediatos — e os queremos *agora mesmo*. A tecnologia tornou quase tudo instantaneamente acessível. Todo o nosso estilo de vida ocidental está centrado em tornar, o máximo possível, as coisas mais fáceis, rápidas, sem esforço e sem dor.

A geração mais jovem está tão acostumada a obter tudo que quer, que não entende que há um preço a pagar pelo verdadeiro sucesso. Porém, quer eles gostem ou não, o fato permanece: verdadeira grandeza, grandes conquistas e sucesso real não flutuarão até eles em nuvens que, de repente, se materializem acima de suas cabeças. Se alguém

quiser realizar algo grande e importante, terá de aplicar muito trabalho e esforço para fazê-lo acontecer.

Tomemos o apóstolo Paulo como exemplo. Recentemente, li um relato que afirmava: Além de Jesus Cristo, o apóstolo Paulo afetou mais drasticamente a civilização ocidental do que qualquer outro homem da história humana. Paulo realizou feitos incríveis com sua vida. Suas epístolas impactaram a história e os líderes mundiais, e o que ele realizou em sua vida e ministério continua sendo lendário. Então, analisemos esse famoso líder cristão e perguntemos:

- *Como Paulo vivia a sua vida?*
- *Que tipo de atitude ele tinha em relação à sua missão de vida?*
- *Que atitude dele lhe permitiu afetar drasticamente o seu mundo?*

Em 1 Coríntios 4:1, Paulo escreveu: “Assim, pois,

importa que os homens nos considerem como ministros de Cristo e despenseiros dos mistérios de Deus". Eu acredito que algumas respostas muito importantes às perguntas anteriores são encontradas nessa interessante declaração escrita pelo próprio Paulo.

Nesse versículo, Paulo se autodenomina "ministro". Essa é a palavra grega *huperetas*, um termo vívido que transmite *a atitude essencial necessária para concluir uma tarefa* — especialmente a obra do ministério. Entretanto, essa palavra não se aplica somente ao ministério. Ela também denota a atitude essencial que uma pessoa precisa possuir para se tornar bem-sucedida em *qualquer esfera* da vida.

Curiosamente, essa palavra *huperetas*, aqui traduzida como "ministros", era usada na sociedade grega clássica para descrever *criminosos de baixa categoria*. Na primeira vez em que estudei essa palavra grega, me pareceu muito estranho Paulo ter usado essa palavra para descrever a si mesmo e à sua atitude em relação ao ministério. Fiquei imaginando:

- *Por que Paulo usaria tal palavra?*
- *Ele está usando essa palavra como uma imagem para um argumento?*

Após muito pesquisar no texto grego original, descobri exatamente por que Paulo usou essa palavra. Ele era um homem bem-sucedido que entendia o que era necessário para cumprir uma tarefa — e nenhuma palavra explica mais vividamente essa ética de trabalho do que a palavra grega *huperetas*.

Originalmente, essa palavra descrevia *a mais baixa categoria de criminosos*. Esses criminosos eram *tão baixos, tão detestáveis* e *tão desprezíveis* que eram *marginalizados* e *afastados da sociedade*. Frequentemente, eles eram designados para as galés inferiores de enormes navios cargueiros, onde literalmente se tornavam os motores daqueles enormes navios.

E a rigorosa tarefa dada a esses criminosos

também não era temporária. Eles eram sentenciados a viver o resto de suas vidas na escuridão abaixo do convés — remando incessantemente. Toda a sua existência era dedicada a manter aquele navio em seguindo para o seu destino final! Esses *huperetas* eram oficialmente denominados "remadores inferiores" porque viviam e remavam no fundo do navio. Dia após dia, sua tarefa era mover aqueles enormes remos para a frente e para trás, empurrando-os através da água para fazer o navio se mover pelo mar.

Essa é a mesma palavra que o apóstolo Paulo usa para descrever a atitude necessária para fazer o que Deus nos chamou a fazer! Deus nos chamou a tomar o nosso lugar em Seu plano — agarrar um remo, por assim dizer, e começar a servi-lo de alguma maneira prática. Nós devemos nos manter remando continuamente, fazendo a nossa parte e cumprindo o que Ele nos pediu para fazermos.

Algumas pessoas tendem a sentar-se e assistir enquanto realizadores se esforçam para fazer o impossível. Porém, se você for engrossar as fileiras desses empreendedores, terá de fazer mais do que

simplesmente sentar-se e falar sobre aquilo. Você precisará dizer sim ao que o Senhor está exortando você a fazer.

E, lembre-se de que esses *huperetas* que remavam o barco não terminavam rapidamente a sua tarefa de remar; ela era responsabilidade deles durante a vida toda. Da mesma maneira, nós precisamos perceber que, provavelmente, o sonho secreto que Deus colocou em nosso coração também não será alcançado rapidamente. Pode ser uma tarefa que durará o resto de nossa vida. É necessário trabalho árduo e um compromisso vitalício para alcançarmos as grandes coisas que Deus quer fazer por intermédio de você e de mim!

Eu recomendo sinceramente que você se prepare mentalmente para uma tarefa de longo prazo fazendo o que Deus está chamando você a fazer. Certamente, será quase necessário força e energia inacreditáveis para mover essa visão do reino dos sonhos para o reino da realidade. Então, pule para o fundo do barco, ocupe seu lugar no banco dos remadores e comece a remar com todas as suas forças! A cada passo de obediência que der e cada

dia de fidelidade que viver, você se aproximará do destino desejado — o cumprimento final dos planos e propósitos de Deus para a sua vida.

Nós podemos viver em um mundo que ama a facilidade e se delicia com resultados instantâneos. Porém, para atingir a verdadeira grandeza que Deus deseja para nós, teremos de ser determinados, compromissados e dispostos a fazer o que for necessário para realizar o que Ele tem para nós.

Não, o verdadeiro sucesso *não* flutua em sua direção sobre nuvens que, de repente, se materializam acima de sua cabeça. Portanto, eu encorajo você a tomar a decisão de começar a dedicar muito trabalho árduo e esforço a tornar a sua tarefa bem-sucedida. *Será necessário cada grama da sua força para fazer para com que os seus sonhos se realizem, por isso, você poderia muito bem resolver começar hoje!*

Minha Oração Para Hoje

Senhor, hoje eu estou determinando, em meu coração, a saltar para o fundo do barco, pegar um remo e começar a remar com todas as minhas forças. Fazer o mínimo nunca me levará aonde eu preciso ir; por isso, neste momento estou fazendo a escolha de empregar todas as minhas energias em realizar o que Tu planejaste para mim. Ajuda-me a ser fiel, firme, imutável e inabalável diante de oposição. Ajuda-me a dizer à minha carne que fique em silêncio quando ela tentar gritar que estou fazendo demais! Eu escolho crucificar a carne e seguir em frente com toda a força que Tu me dás. Eu creio que, enquanto faço isso, Tu farás os meus sonhos se realizarem!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso que verei o cumprimento do sonho que Deus colocou em meu coração. Sou empenhado, disposto a fazer o que for preciso, e assumi um compromisso de longo prazo de realizar tudo que Deus quer fazer por meu intermédio! Quase certamente, isso exigirá força e energia inacreditáveis para mover essa visão do reino dos sonhos para o reino da realidade, mas eu tudo posso por meio de Cristo, que me

fortalece! Com o Espírito de Deus operando em mim, eu vejo o cumprimento dos meus sonhos!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Se você continuar operando em seu nível atual de produção, atingirá os objetivos que Deus deu para a sua vida?
2. *Seja honesto!* O seu desejo de ter as coisas "facilmente" foi um obstáculo para você? O seu desejo de "confortos para a criatura" superou o seu desejo de atingir o seu objetivo independentemente do preço que você precise pagar ou de quanto tempo demorará?
3. Se você continuar em seu ímpeto atual, afetará drasticamente seu mundo e ambiente, como o apóstolo Paulo afetou o dele? Em caso negativo, que mudanças você precisa fazer em seu pensamento para tornar-se um grande realizador?



19 de Junho



Você Tem o Poder Libertador de Deus!

Porque não queremos, irmãos, que ignoreis a natureza da tribulação que nos sobreveio na Ásia, porquanto foi acima das nossas forças, a ponto de desesperarmos até da própria vida. Contudo, já em nós mesmos, tivemos a sentença de morte, para que não confiemos em nós, e sim no Deus que ressuscita os mortos.

— 2 Coríntios 1:8-9

Todos tiveram de suportar dificuldades em algum momento da vida, incluindo o apóstolo Paulo. Ele descreve algumas das dificuldades que enfrentou na Ásia em 2 Coríntios 1:8-9: “Porque não queremos, irmãos, que ignoreis a natureza da tribulação que nos sobreveio na Ásia, porquanto foi acima das nossas forças, a ponto de desesperarmos até da própria vida. Contudo, já em nós mesmos, tivemos a sentença de morte, para que não

confiemos em nós, e sim no Deus que ressuscita os mortos".

Perceba a primeira parte do versículo 8, onde Paulo diz: "Porque não queremos, irmãos, que ignoreis a natureza da tribulação que nos sobreveio na Ásia...". A palavra "tribulação" é a palavra grega *thlipsis*, que era usada para transmitir a ideia de *uma situação de forte pressão*. De fato, em dado momento, essa palavra foi usada para retratar uma vítima que foi, primeiramente, amarrada com uma corda e deitada de costas; então, uma enorme e pesada rocha foi lentamente baixada sobre ela até ela ser *esmagada*! Isso, de fato, seria *uma situação de forte pressão* para o homem que estava sob a rocha! Ele estaria em *um lugar apertado*, *sob um fardo pesado* ou em *um grande espremedor*.

Ao usar essa palavra, Paulo está dizendo: *"Nós estávamos sob uma forte pressão — uma quantidade incrivelmente pesada de estresse e pressão! Estávamos em circunstâncias muito apertadas. Nossa mente estava sendo 'espremida'. Parecia que nossa vida estava sendo empurrada para fora de nós!"*.

Você poderia pensar que Paulo está se referindo a *sofrimento físico*. É claro que o sofrimento físico é difícil, mas o maior sofrimento de todos sempre ocorre na mente — o *sofrimento mental*. Uma pessoa pode viver com dor no corpo se a mente ainda estiver no controle. Entretanto, quando o sofrimento começa a operar na mente dessa pessoa, seu corpo e sua mente poderão acabar entregando os pontos.

O maior sofrimento de Paulo não foi físico, mas mental. É por isso que, a seguir, ele diz: "... porquanto foi acima das nossas forças, a ponto de desesperarmos até da própria vida" (v. 8). Preste especial atenção a essa primeira frase: "porquanto foi acima das nossas forças". Em grego, ela é a frase *kath huperbole*; ela é extremamente importante no testemunho de Paulo. Ela significa literalmente *arremessar para além de, superar, exceder* ou *ultrapassar qualquer coisa normal ou esperada*. Ela descreve também *algo que é excessivo e além da gama normal do que a maioria das pessoas se disporia a vivenciar*.

Ao usar essa palavra, Paulo diz: *"Nós estávamos*

sob uma quantidade de pressão que não é normal. Foi MUITO ALÉM de qualquer coisa que houvéssemos experimentado anteriormente. Foi excessivo, inacreditável, insuportável e excessivamente demasiado para qualquer ser humano suportar".

Paulo prossegue, dizendo que aquela pressão era "acima das forças". Essa palavra "acima" também é importante. Ela é a palavra grega *huper*, que sempre transmite a ideia de *algo excessivo*. Para explicar quão ruim era a sua situação, Paulo está empilhando palavras sobre palavras, todas as quais retratam com precisão quão terrivelmente ruim foi a provação na Ásia para ele e seus companheiros de viagem.

É quase como se Paulo estivesse dizendo: *"A força humana normal nunca teria sido suficiente para essa situação. A força necessária era muitíssimo superior à força humana. Aquela situação exigia uma quantidade de força de que eu nunca havia precisado. Estava além de mim!".*

Então, Paulo diz: "... a ponto de *desesperarmos* até da própria vida". A palavra grega para "desesperar" é a palavra *exaporeomai*. Ela era

usada, em um sentido técnico, para expressar que *não há saída*. É daí que provém a nossa palavra *exasperado*, que descreve pessoas que se sentem *presas, apanhadas, contra a parede, amarradas* e *totalmente desesperadas*. Hoje, nós poderíamos dizer: "Lamento, mas parece que este é *o fim da estrada* para você!".

Então, Paulo continua no versículo 9: "Contudo, já em nós mesmos, tivemos a sentença de morte...". A palavra "sentença" é a palavra grega *apokrima*, que, neste sentido, fala de *um veredicto final*. Paulo está dizendo: "*Pareceu-nos que o veredicto havia sido dado e nós não sobreviveríamos*".

Quando todas essas diferentes frases e palavras são analisadas em conjunto, torna-se muito claro que, naquele momento, o principal sofrimento de Paulo era mental, *não* físico. Ele está descrevendo a agonia mental em uma medida que poucos de nós já experimentaram.

Devido a todas essas palavras gregas, o texto a seguir poderia ser tomado como uma tradução interpretativa desses versículos:

"Irmãos, nós não queremos que vocês desconheçam o apuro horrivelmente apertado, ameaçador da vida, que nos sobreveio na Ásia. Ele era inacreditável! De tudo por que passamos, esse foi o pior de todos. Parecia que a nossa vida estava sendo esmagada! Foi tão difícil que eu não sabia o que fazer. Nenhuma experiência pela qual eu havia passado exigiu tanto de mim; de fato, eu não tinha força suficiente para lidar com aquilo. Perto do fim dessa provação, eu estava tão sobrecarregado que pensei que nunca sairíamos! Eu me senti sufocado, preso e fixado na parede. Realmente pensei que fosse o fim da estrada para nós! No tocante a nós, o veredicto estava dado e dizia 'Morte'. Porém, verdadeiramente, não foi um grande choque, porque já estávamos sentindo o efeito da morte e da depressão em nossa alma...".

Paulo não nos diz exatamente o que aconteceu a ele e à sua equipe quando eles estavam na Ásia. Porém, seja lá o que tenha sido, foi a experiência mais extenuante pela qual eles haviam passado até

aquele momento.

Você poderá perguntar: "Por que Paulo desejaria que nós soubéssemos que ele passou por momentos tão difíceis? Ele queria que nós sentíssemos pena dele?" *Absolutamente não!* Paulo queria que nós soubéssemos que todos sofrem dificuldades de tempos em tempos. Até mesmo os maiores, mais conhecidos e celebrados líderes espirituais são confrontados com situações devastadoras ou desafiadoras.

Veja, mesmo com todo seu conhecimento, revelação e experiência, Paulo ainda foi atacado pelo diabo. Aquele ataque foi tão agressivo que Paulo escreveu "a ponto de desesperarmos até da própria vida", descrevendo as emoções intensas que sentiu ao passar por aquelas circunstâncias extremamente difíceis.

Porém, Paulo *não* cedeu e *não* morreu! De semelhante modo, se você se mantiver firme e lutar exatamente onde estiver, *também não cederá nem será destruído*! Como Paulo, você conquistará a vitória. Então, será capaz de dizer que a provação aconteceu para que você não confiasse em si

mesmo, "... e sim no Deus que ressuscita os mortos; o qual nos livrou e livrará de tão grande morte; em quem temos esperado que ainda continuará a livrar-nos" (2 Coríntios 1:9-10).

Você tem o poder de livramento de Deus! Ele salvou você no passado; Ele o resgatará agora; e Ele o resgatará várias vezes no futuro. Tudo que Ele pede é que você "permaneça" no exato lugar onde Ele o chamou — recusando-se a mover-se, rejeitando toda tentação de desistir e decidindo nunca ceder à pressão que o diabo quer exercer sobre você. *Se você for fiel e se agarrar ao poder e à armadura de Deus, descobrirá que Deus estará com você ao longo de todo o caminho até uma conclusão bem-sucedida!*

Minha Oração Para Hoje

Senhor, Tu nunca me abandonaste e nunca me abandonarás! Quando o diabo tenta me esmagar com estresse, eu lanço sobre Ti o peso de meus cuidados. Não tenho como

agradecer-te suficientemente por tirares todas essas pressões de meus ombros e me libertares para caminhar em paz! Meu coração está simplesmente transbordando de gratidão pela força e pelo poder que Tu liberaste dentro de mim. Eu sei que, com a Tua ajuda contínua, eu serei vitorioso e esses problemas fugirão!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Confesso que tenho o poder de livramento de Deus! Ele me resgatou antes, Ele me resgatará agora e Ele me resgatará quando eu precisar do Seu poder novamente no futuro. Eu "permaneço" exatamente onde Deus me chamou. Eu me recuso a mover-me, rejeito toda tentação de desistir e nunca cederei às pressões para deixar de fazer o que Deus me disse para fazer. Serei fiel e Deus me capacitará a fazê-lo ao longo de todo o caminho até o meu lugar de vitória!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Você consegue pensar em um momento em que passou por circunstâncias tão difíceis que você se perguntou se sobreviveria à situação? Obviamente, você sobreviveu; então, qual foi a coisa que mais ajudou você a superar aquela provação?
2. Ao pensar em outros que estão passando por momentos difíceis agora, qual é a coisa mais eficaz que você poderia fazer para ajudá-los a superar as suas circunstâncias difíceis?
3. Por que você não faz uma lista de dez coisas práticas que você pode fazer para encorajar essas pessoas e lembrá-las de que você está firme com elas em fé, até elas se saírem vitoriosas dessa provação?

Mesmo com todo seu conhecimento, revelação e experiência, Paulo ainda foi atacado pelo diabo. Esse ataque foi tão agressivo que Paulo escreveu “a ponto de desesperarmos até da própria vida”,

descrevendo as intensas emoções que sentiu ao passar por aquelas circunstâncias extremamente difíceis. Porém, Paulo não cedeu e não morreu! De semelhante modo, se você se mantiver firme e lutar exatamente onde está, também não cederá, nem será destruído! Como Paulo, você obterá a vitória.



20 de Junho



Não é Hora de Você Mandar a Sua Carne Calar a Boca?

Assim também vós considerai-vos mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus.

— Romanos 6:11

Se não for controlada, a sua carne tentará dominar você, encarregar-se das suas emoções e promover preguiça em sua vida. Ela irá lhe dizer que você fez demais, que você já fez mais do que qualquer outra pessoa, que você não precisa fazer mais do que já fez e que você não é tão valorizado quanto deveria ser. Sua carne irá aconselhá-lo a relaxar, acalmar-se e tirar uma folga. Ela gritará que, se alguém merece fazer nada durante algum tempo, esse alguém é *você*.

Sua carne sempre tenta levar tudo a um *extremo*. Se você lhe permitir controlá-lo, ela o levará a um estado de preguiça que seda toda a sua perspectiva e

destrói a sua produtividade. Você perderá sua alegria, esperança, vitória — até mesmo a sua razão de viver. No fim, você ficará fraco, impotente e desprovido de desejo ou energia para perseguir *qualquer coisa*, para não falar do alto chamado que Deus tem para a sua vida.

Quando a sua carne se levanta e seduz você a ser preguiçoso quanto ao seu sonho, seu negócio ou seu relacionamento com Deus, *o que você deve fazer*? Ou quando ela o persuade a acreditar que você é pobre demais, estúpido demais, feio demais, desinteressante demais ou medíocre demais para ser usado por Deus, *como você deve reagir*?

Você deve chorar e se queixar por não ser tão talentoso quanto os outros? Deve sofrer por não ser tão magro quanto alguém? Você deve choramingar por não ter nascido em uma família mais prestigiosa? Deve se lamentar por nunca ter conseguido terminar os estudos? A sua reclamação colocará um diploma em sua parede?

É tempo de dizer à carne para calar a boca! Então, agarre-se ao poder de Deus de mudar *você* e a maneira como *você* está pensando. Enquanto você

permitir que essa carne rançosa e fedida produza uma mentalidade de "pobre de mim", *não* fará qualquer contribuição importante para o mundo. E isso é uma pena, porque *Deus quer usar você*! Em vez de deixar a carne guiá-lo, é hora de fazer como o apóstolo Paulo ordenou em Romanos 6:11 ao dizer: "Assim também vós considerai-vos mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus".

A palavra "considerai-vos" provém da palavra grega *logidzomai*, que significa *ponderar, pensar, julgar, considerar* ou *contar algo como feito*. Isso significa que o versículo poderia ser traduzido assim: "*De uma vez por todas, considerem-se mortos para o pecado...*". Porém, é importante observar que o tempo grego significa que esse considerar deve ser feito *de maneira contínua*. Com isso em mente, concluímos que o versículo poderia ser traduzido assim: "*De uma vez por todas, considerem-se mortos para o pecado. Depois disso, continuem assim! Continuem considerando-se como alguém que morreu para o pecado...*".

A palavra "morto" provém da palavra *nekros*,

palavra grega que significa *cadáver humano*. Ela é a imagem de uma pessoa verdadeiramente morta, cujo corpo sem vida não tem batimento cardíaco nem respiração. Essa pessoa é declarada clinicamente morta; ela é agora um *cadáver*. Ao usar a palavra *nekros*, Paulo nos diz que devemos nos considerar mortos — não reativos ao pecado. Devemos ser tão não reativos ao pecado quanto uma pessoa morta é à vida! Os mortos não respondem a coisa alguma porque estão *mortos*!

Essas poderosas palavras de Romanos 6:11 poderiam ser interpretadas da seguinte maneira:

"De uma vez por todas, considerem-se mortos para o pecado. Depois disso, continuem assim! Você tem de manter-se contando a si mesmos como alguém que morreu para o pecado...".

Quando servi como pastor assistente na igreja batista do sul, o pastor sênior quis me ensinar a conduzir funerais, então me levava a um funeral após outro. Ele queria que eu aprendesse a me conduzir em situações delicadas e difíceis. Um funeral de que participei foi uma experiência inesquecível. Ainda agora, posso vê-lo vividamente

ao escrever sobre ele. Foi um funeral realizado para uma família não salva, cujo filho havia morrido tragicamente em um acidente. A tristeza e a contrição naquela sala eram tão fortes que quase pareciam dominar todo o ambiente.

Nada é mais triste do que um funeral em uma família de incrédulos. Eles não têm fé nem esperança. Quando perdem um ente querido, é verdadeiramente uma catástrofe, porque a falta de esperança deles os oprime. Porém, ainda pior do que comparecer a um funeral é ser chamado a *conduzir* um!

Eu observei a mãe se aproximar do caixão para dizer seu último adeus ao filho. Ela estava tão esmagada de tristeza, que se arrastou para *dentro* do caixão! Ela apertava e segurava firmemente o cadáver do filho, suplicando: *"Fale comigo! Fale comigo! Não me deixe assim!"*. Os funcionários da funerária tiveram de tirar a mãe do caixão e escoltá-la até a limusine que aguardava para levá-la, e o restante da família, ao cemitério para o enterro.

Aquela experiência precoce está gravada para sempre na minha memória. Nunca me esqueci

daquela lamentável visão de quando a mãe agarrou aquele corpo morto em seus braços e lhe implorou para falar com ela uma última vez. Porém, aquele corpo *não* falaria com ela. Ele estava *morto*.

O invólucro vazio deitado naquele caixão era a sombra falecida, expirada e terminada de um jovem que já havia vivido, mas agora havia desaparecido. Não havia batimento cardíaco, respiração nos pulmões ou pulsação a ser sentida em seus pulsos. O relógio tinha parado de funcionar para a vida daquele homem e não havia como voltar o relógio para fazê-lo voltar a funcionar. Era um "negócio feito". A vida daquele homem havia *expirado*. Seu corpo estava *mortificado*.

Bem, sua carne precisa ser *mortificada* da mesma maneira. Como Paulo diz em Romanos 6:11, é tempo de você *ponderar, pensar, julgar, considerar* ou *contar como fato acabado* que você está morto para o pecado e suas insinuações mentirosas! Para contar-se continuamente como morto para o pecado, você poderá ter de falar a si mesmo frequentemente e exercer autoridade sobre a sua carne. Mande sua carne calar a boca e lembre-se de que a carne

perdeu seu poder na Cruz e já não tem o direito de governar e reinar em sua vida!

Você não tem de deixar a carne dominar você mais tempo. Você não tem de deixar a sua carne e as suas emoções lhe darem desculpas esfarrapadas. Em vez de focar-se no que você *não* é capaz de fazer, é tempo de começar a pensar sobre o que *poderá* fazer quando se render ao Espírito de Deus.

Foi por isso que, a seguir, Paulo disse que, agora, você precisa começar a olhar-se como alguém que é "... vivo para Deus, em Cristo Jesus". O pecado já não é seu senhor; agora, você é o servo de Jesus Cristo! Quando seu corpo, sua mente e suas emoções são submetidos a Ele, você deixa de ser escravo de seu corpo e de suas emoções. Em vez disso, seu corpo e suas emoções se tornam *seus* servos — instrumentos de justiça para ajudá-lo a realizar os sonhos que Deus colocou em seu coração.

A única maneira de você e eu realizarmos aquilo que nascemos para fazer é deixar de lado as mentiras do inimigo, dizer à nossa carne preguiçosa e queixosa para manter a boca fechada, assumir o

controle de nossas emoções e nos render a Deus como instrumentos. Então, quando começarmos a falar a verdade da Palavra de Deus, recorrendo ao Seu poder que opera em nós e por meio de nós para fazer a Sua vontade, começaremos a ver resultados e realizações sobrenaturais!

Deus tem algo tremendo para você fazer. Absolutamente *nada* pode impedir você de fazer o que Ele colocou em seu coração — seja seu grau de estudo, posição na sociedade, afiliação política ou aparência física. Nenhum desses fatores terá impacto algum sobre o chamado de Deus em sua vida.

O único fator que impacta a capacidade de Deus de usar você é a sua própria obediência a Ele. Seu coração precisa estar disposto. Você precisa exercer autoridade sobre a carne que o levaria a um caminho preguiçoso. E você precisa render o seu corpo ao Espírito de Deus como um instrumento de justiça. *Então, você se encontrará no caminho que leva a ser usado por Deus!*

Minha Oração Para Hoje

Senhor, eu me considero morto para o pecado! Não mais vivo eu, mas é Cristo quem vive em mim! Foi isso o que Tu me fizeste para ser, portanto Te peço que me ajudes a dizer não à minha carne e à tentação; e, depois, a ensinar-me a viver para Ti! Espírito Santo, dá-me Tua força e Teu poder para eu andar no poder de ressurreição de Jesus Cristo!

Assim eu oro, em nome de Jesus!

Minha Confissão Para Hoje

Declaro ousadamente que pondero, penso, julgo, considero e conto como fato acabado que estou morto para o pecado! Eu exerço autoridade sobre a carne e a mando calar a boca, e me recuso a lhe dar o direito de governar e reinar em minha vida! Eu estou vivo em Deus por meio de Jesus Cristo. O pecado já não é mais meu senhor, eu agora sou o servo de Jesus Cristo!

Declaro isso pela fé, em nome de Jesus!

Para Refletir

1. Existem áreas de sua vida que você ainda não considerou mortas? Quais são essas áreas e o que você fará a respeito delas? Você permitirá que essas áreas insubmissas continuem dando as cartas ou as contará como mortas e impotentes em sua vida?
2. Você tem hábitos pecaminosos que costumavam estar inativos e não reativos e agora estão tentando acordar novamente? Em caso afirmativo, o que você fará para "remortificar" essas áreas de sua vida para poder permanecer livre?
3. Em que área a sua carne tenta com mais força falar a você e dominar você?

Absolutamente nada pode impedir você de fazer o que Deus colocou em seu coração — grau de estudo, status na sociedade, afiliação política ou

aparência física. Nenhum desses fatores terá qualquer impacto sobre o Seu chamado na sua vida.



Table of Contents

Palavra do Editor
Prefácio
Introdução
20 de Março
21 de Março
22 de Março
23 de Março
24 de Março
25 de Março
26 de Março
27 de Março
28 de Março
29 de Março
30 de Março
31 de Março
1 de Abril
2 de Abril
3 de Abril
4 de Abril
5 de Abril
6 de Abril

7 de Abril
8 de Abril
9 de Abril
10 de Abril
11 de Abril
12 de Abril
13 de Abril
14 de Abril
15 de Abril
16 de Abril
17 de Abril
18 de Abril
19 de Abril
20 de Abril
21 de Abril
22 de Abril
23 de Abril
24 de Abril
25 de Abril
26 de Abril
27 de Abril
28 de Abril
29 de Abril
30 de Abril

1 de Maio
2 de Maio
3 de Maio
4 de Maio
5 de Maio
6 de Maio
7 de Maio
8 de Maio
9 de Maio
10 de Maio
11 de Maio
12 de Maio
13 de Maio
14 de Maio
15 de Maio
16 de Maio
17 de Maio
18 de Maio
19 de Maio
20 de Maio
21 de Maio
22 de Maio
23 de Maio
24 de Maio

25 de Maio
26 de Maio
27 de Maio
28 de Maio
29 de Maio
30 de Maio
31 de Maio
1 de Junho
2 de Junho
3 de Junho
4 de Junho
5 de Junho
6 de Junho
7 de Junho
8 de Junho
9 de Junho
10 de Junho
11 de Junho
12 de Junho
13 de Junho
14 de Junho
15 de Junho
16 de Junho
17 de Junho

18 de Junho
19 de Junho
20 de Junho